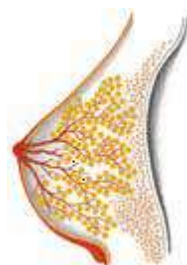


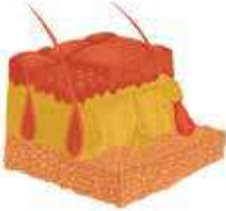


VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM







Björn Eybl

AS CAUSAS

EMOCIONAIS

DAS DOENÇAS

Segundo as 5 Leis

Biológicas, descobertas pelo

Dr. Ryke Geerd Hamer

Glossário das doenças

para terapeutas e pacientes

com mais de 500 exemplos

Tradução de Angélica Ramos

9.^a edição revista em alemão

Um presente para Brasil

Björn Eybl

As causas emocionais das doenças

Segundo as 5 Leis

Biológicas, descobertas pelo

Dr. Ryke Geerd Hamer

Glossário das doenças

para terapeutas e pacientes

com mais de 500 exemplos

9.^a edição integralmente revista e ampliada em alemão © 3/2020 by
Ibera Verlag/European University Press, Viena, www.ibera.at

Björn Eybl

As causas emocionais das doenças –

Segundo as 5 Leis Biológicas, descobertas pelo

Dr. Ryke Geerd Hamer

Tradução de Angélica Ramos

Um presente para Brasil – por favor partilhe este PDF gratuitamente

Ver www.free-new-medicine.com

Responsável pelos conteúdos Björn Eybl:

“Não sou médico e não me é permitido exercer a prática clínica na Áustria.

Por essa razão, saliento que nunca curei ninguém.

Nem mesmo com o meu procedimento APAGAR E COMEÇAR DE NOVO.

Curar só Deus pode, a Natureza e o paciente devem fazê-lo por si mesmos.

As informações e as recomendações apresentadas neste livro têm, essencialmente como base, os conhecimentos científicos do Dr. Hamer e a experiência em Naturopatia do autor.

As informações são apenas para seu conhecimento pessoal e não podem substituir o diagnóstico e a terapia de um(a) terapeuta qualificado(a). O autor não assume qualquer responsabilidade pelos medicamentos recomendados, pelas terapias ou pelos problemas de saúde subsequentes.

As figuras anatómicas do verso e das partes referentes à introdução e ao glossário foram criadas por uma designer gráfica de Viena e coloridas pelo autor, de acordo com as camadas germinativas que são a base da prática clínica introduzida pelo Dr. Hamer.

Índice/Índice de abreviaturas

Índice

INTRODUÇÃO 4

A medicina antiga
. . 5

A nova Medicina
6

O criador 6

AS 5 LEIS BIOLÓGICAS

8

1.^a Lei Biológica
. 8

2.^a Lei Biológica
84

3.^a Lei Biológica
17

4. ^a Lei Biológica	17
5. ^a Lei Biológica	21
Definições importantes	. 22
Padrões familiares	. 26
Padrões transgeracionais	. . 29
Padrões durante a gestação, gravidez	 32
Padrões durante o parto e durante os primeiros anos de vida	 34
As crianças são diferentes	. . 34
Introdução à prática	37

DIAGNÓSTICO 42

A avaliação a nível psíquico e corporal	 42
Resultados das análises	. . 43
A primeira consulta	. 49
Questões relacionadas com conflitos	 49
Questões relacionadas com padrões	 51

TERAPIA 53

Terapia – Fase de conflito ativo a nível emocional – Possibilidades de

resolução do conflito	54
Terapia – Fase de conflito ativo a nível corporal	65
Terapia – Fase de reparação a nível emocional, ao nível do cérebro	69
Terapia – Fase de reparação a nível corporal	70
Medicamentos do ponto de vista das 5 Leis Biológicas	71
Perguntas mais frequentes	74

GLOSSÁRIO DAS “DOENÇAS”

83

Hipertensão, tensão arterial baixa	84
Distúrbios do sono	84
Fadiga, excesso de peso, peso a menos	86
Peso a menos	88
Constipação, infecção hospitalar.	88
Depressão, burnout	89
Borreliose de Lyme.	91
Sistema nervoso	92
Olhos	105

Ouvidos	133
Hipófise	143
Tálamo, hipotálamo	. 147
Glândulas suprarrenais	. 148
Tireóide e glândular parótidas	 151

Índice/Índice de abreviaturas

Coração	156
Sangue	171
Vasos sanguíneos	178
Sistema linfático	187
Baço	191
Nariz e seios nasais	. 193
Laringe	198
Pulmões, brônquios e traquéia.	 201
Pleura	215
Lábios, boca e faringe	. 218
Dentes e mandíbula	. 228

Esôfago	236
Estômago	239
Intestino delgado – Duodeno	... 244
Intestino delgado – Jejuno e íleo.	 246
Ceco e apêndice vermicular	... 251
Cólon ascendente, transverso e descendente	 252
Cólon sigmóide	255
Reto e ânus	257
Diafragma	264
Peritônio, umbigo, grande epiplon e parede abdominal	 267
Fígado e bÍlis.	272
Pâncreas	279
Rim e uréter	288
Bexiga e uretra	297
Ovários	303
Trompas de Falópio e útero	... 306

Órgãos sexuais femininos externos	317
Testículos	322
Próstata	326
Órgão sexual masculino	330
Peito	335
Pele, cabelo e unhas	343
Ossos e articulações	363
Sistema muscular	389
Constelações	398

ÍNDICE 406

Índice de abreviaturas

Ca	Câncer (do latim <i>carcinoma</i>) (pág. 8 e seguintes)
TC	Tomografia computadorizada do cérebro (págs. 9 e 42)
HH	Foco de Hamer – Estrutura anelar no cérebro descoberta pelo Dr. Hamer (pág. 9)
MMS	<i>Miracle Mineral Supplement</i> de Jim Humble – Antibiótico suave (pág. 71)
SBS	Programa Biológico com Significado Especial (SBS) (pág. 8 e seguintes)
Síndrome . .	Tubo coletor ativo nos rins-SBS + outro SBS no processo de cura (pág. 290 e seguintes)
TBC	Tuberculose (pág. 202) →
Situações de conflito típicas a	
Situações reais	



Introdução

Agradecimentos

Agradeço ao Dr. Hamer pelo presente da Nova Medicina. na Nova Medicina, Dr. Kwesi Anan Odum, Rainer Körner Esta descoberta ainda dará algum trabalho a gerações de (Cura Biológica), Marco Pfister, Nicolas Barro, Ursula Stoll, médicos e trará muitas mudanças positivas.

David Münnich (5bn), Antje Scherret e Tom Bertl cujos Agradeço à Dra. Angélica Ramos pela tradução, que se conhecimentos integrei, parcialmente, neste livro. pautou pelo rigor, de alemão para português.

Isto aplica-se sobretudo à Sra. Angela Frauenkron-

Agradeço aos meus amigos e professores que partilham os Hoffmann que trouxe a "Descodificação Biológica" (um

seus conhecimentos comigo.

desenvolvimento contínuo da Nova Medicina) com os seus
Agradeço à minha mulher pelo seu apoio moral e paciência
livros de França para os países de língua alemã.
durante mais de 3 anos de trabalho.

Agradeço à Dra. Angélica Ramos pela tradução minuciosa,
Agradeço a todas as pessoas que me confiaram os seus
que ocorreu ao longo de vários meses, e pelas múltiplas
“*casos clínicos*”, sem eles este livro perderia metade do
versões do livro.

seu encanto. Agradeço ao Dr. Wolfdieter Diersch pelo seu
acompanhamento paternal e pelo seu apoio jurídico. Sem
Agradeço aos Osteopatas Danilo Augusto Ninello e André
ele, este livro possivelmente não teria surgido.

Sinício Alves Ferreira pela contribuição na tradução do livro
Também uma palavra de agradecimento aos especialistas
para a versão em Português.

O porquê deste livro

Com este livro pretendo proporcionar às pessoas interessadas
teoria de Hamer” tornou-se demasiada estreita ao longo
os meus conhecimentos fundados na experiência sobre as
dos anos. Não só para mim, mas também para muitos
dinâmicas entre o corpo e as emoções.
outros.

Desde o aparecimento deste livro, há sete anos, que

Queremos pensar mais longe, queremos pensar de forma

o meu horizonte de conhecimentos tem aumentado

diferente.

continuamente. No início, limitei-me estritamente às

Nos últimos anos surgia-me a questão: Como se chega
descrições de conflito e ao acompanhamento do Dr. Hamer.

afinal aos conflitos? Quais são os contextos de cada um?

Também esta sétima edição tem como base as minhas

Quais os padrões que levam a determinados conflitos?

descobertas. Mas, para ser mais preciso: a “limitação à

Qual é o contexto de doenças hereditárias?

4



Introdução

As respostas a estas perguntas podem ser encontradas na

Naquela altura ainda não sabia que, ao ler uma história,

sétima edição integralmente revista deste livro.

era preciso ter sempre em consideração se a mesma foi

Espero que tire bastante proveito desta leitura.

escrita pelo vencedor ou pelo vencido.

Agradeço à editora Ibera Verlag pelo preço justo estabelecido.

Não sabia que a história, em muitos casos, representa uma

A minha intenção era um preço de venda acessível, uma

imagem distorcida da realidade devido a interesses políticos.

vez que eu não pretendia um livro técnico dispendioso,

Não sabia que a história verdadeira é quase sempre

mas sim um *“livro para todos”*, que merecesse o seu preço.

sacrificada a favor de dinheiro.

Esta obra de referência nos acompanhará em uma nova

O Cristianismo¹ e a Medicina fizeram um longo e conjunto

época. Uma época cheia de incertezas, mas também uma

percurso com um interesse comum: manter as pessoas

época sobre a qual nos devemos alegrar.

controladas. Para bem das pessoas? Na verdade, em todo

Este livro representa o estado atual dos meus conhecimentos

pessoais. Talvez alguns pormenores possam, eventualmente,

estar incorretos. Peço ao leitor que me desculpe porque

aprender também significa cometer erros.

Enquanto escrevia, o meu lema era o seguinte: *o mais*

simples possível e o mais preciso como necessário. Espero

que este livro não seja só interessante para o público em

geral mas também para os terapeutas.

Em mais do que uma situação tive de esconder o meu entusiasmo em detrimento de uma linguagem concisa e sóbria. – É provável que, ainda assim, o consiga sentir nas entrelinhas.

A medicina antiga

Ao longo das gerações, nos habituamos que, para cada “doença”, nos sejam prescritos medicamentos para ficarmos saudáveis. No passado, era normal sair da consulta do o caso, para seu próprio bem.

médico com uma receita. Algo muito satisfatório para o Todos nós sabemos que os cecos se deixam guiar sem paciente porque finalmente já *“dispunha de alguma coisa”* . oferecer resistência.

Um pouco de esperança para afastar o mal.

Até à Cristianização, os povos da Europa também

A receita nos confirma a crença de que a causa reside “no acreditavam na reencarnação. A ferro e fogo, os exterior”. Pelo contrário, a cura não pode vir de “fora” governantes da Igreja erradicaram esta sabedoria ancestral Era um processo confortável, mas também infantil e e substituíram-na por *“céu e inferno”*.

inocente. Era como entregar a responsabilidade, tal como O medo à condenação eterna foi a solução perfeita para,

se entrega um carro avariado à oficina. – *De certeza que*
durante séculos, manter as pessoas controladas.

os “profissionais” tem a solução certa, é para isso que

Tanto para os homens da Igreja como para os médicos era
estão preparados.

importante manter as massas ignorantes e passar a imagem

Entregar a responsabilidade era assim mais fácil, pois não
do próprio conhecimento. Em relação a isso, o Latim como
tínhamos ideia do porquê de ficarmos doentes ou do
língua elitista, adequava-se na perfeição. O Latim não era
porquê de ficarmos saudáveis.

percebido pela população comum e, por isso, era uma

Mesmo que o médico não soubesse a causa, havia pelo
proteção perfeita contra a crítica.

menos um sistema que proporcionava segurança e uma

Não seria mais honesto dizer *“inflamação das articulações”*
terapia que, por vezes, ajudava.

em vez de *“artrite idiopática juvenil”* ?

Os sucessos das intervenções em contexto de emergência

De fato seria mais honesto, mas o que se deve responder
médica e situações agudas eram tão impressionantes que
ao paciente se este perguntar pela causa da “inflamação
nos sentíamos também seguros noutras especialidades
das articulações”? – *Admitir que não se sabe?*

médicas.

Então como devo justificar as substâncias químicas

Naturalmente que a agregação da Medicina Ocidental foi
prescritas? O paciente não irá perguntar o porquê de ter
ao longo dos séculos ganhando, aleatoriamente, terreno
de tomar isso? – Mesmo depois de ter a noção que de
com os sucessos:

faclo não sei o porquê de a articulação estar inflamada?

Enquanto criança, lia com garra sobre a suposta erradicação

Com “*artrite idiopática juvenil*” é mais fácil para mim:

da varíola e de outras doenças infecciosas através de
grandes nomes da Medicina como Jenner, Koch ou Pasteur.

1 Com isto, reporto-me às igrejas e não à entidade máxima que é Jesus.

5

Introdução

se me pergunta, posso responder que se trata de uma

Não compreendi quasa nada do que li, mas senti que o

“*doença autoimune*” . Se ainda não estiver satisfeito,

Dr. Hamer era um homem sincero e rigoroso.

explico-lhe o efeito dos “*imunocomplexos no sistema*

Só senti o verdadeiro “*clique*” quando li a tese pela
reticuloendotelial” .

segunda vez. Desde então, fiquei sempre com este

Com o conhecimento das verdadeiras relações biológicas, assunto na cabeça. Visitei grupos de estudo, conferências já não temos necessidade de nos esconder por detrás de seminários e participei em demonstrações em Viena e conceitos incompreensíveis ou, na qualidade de pacientes, em Tubinga.

não temos de nos contentar com isso.

Eu era conhecido por ser aquele que fazia mais perguntas.

Estas folhas de figueira já não são necessárias, até são

Continuo a fazê-lo ainda hoje.

impeditivas porque cada paciente deve estar informado

O mais curioso é que obtive respostas que coincidiam com sobre o desenvolvimento “da sua doença”.

a minha experiência como massagista e naturopata. Esta

Mas também devemos estar preparados para assumir a confirmação da teoria através da prática e esta confirmação

responsabilidade pela nossa saúde ou doença com todas

de doenças no próprio corpo é o que faz com que esta

as consequências, mesmo as que são desagradáveis.

Nova Medicina seja tão importante para mim.

A Nova Medicina

Hoje, 20 anos depois, envergonho-me pelo meu

juízo precipitado “*no Caso Olívia*” .

Os princípios das 5 Leis Biológicas foram descobertos em

A partir desse momento acabou a minha confiança nos

1981 pelo Dr. Hamer.

meios de comunicação.

É muito tempo, se pensarmos na quantidade de pessoas

Reconheci que os meios de comunicação não informam,

que tiveram de morrer desnecessariamente devido a

mas dirigem sim as massas ao sabor da vontade de certas

quimioterapia e a radioterapia, mas é pouco tempo para

pessoas.

uma nova Ciência.

Encontramo-nos no início de uma nova era da Medicina.

O criador

Nos próximos anos, a Medicina irá mudar significativamente.

O Dr. Ryke Geerd Hamer [Doutor em medicina e Mestrado

Através da “chave mestra“ das 5 Leis Biológicas, em Teologia] nasceu em 1935, estudou Medicina, Física e assistiremos a uma verdadeira mudança de paradigma e

Teologia e em 1972 concluiu a sua formação em Medicina

a uma inundação de novos conhecimentos.

Interna.

A Medicina Germânica® e a Medicina Convencional estão

Trabalhou nos departamentos de Medicina Interna das

atualmente frente a frente de forma irreconciliável.

Clínicas Universitárias de Tubinga e Heidelberg, onde teve

Mesmo a Naturopatia tem dificuldades com os fatos das

permanentemente em contato com pacientes oncológicos.

5 Leis Biológicas.

Desde muito cedo provou que tinha um espírito de

Será um caminho difícil, mas é inevitável: a Medicina

descoberta e inovação: inventou um bisturi com o qual

Convencional e a Naturopatia vão unir-se à Nova Medicina

era possível realizar cirurgias plásticas sem hemorragias,

para formar, no futuro, um sistema integrado para o bem-

o chamado “bisturi de Hamer”, uma serra especial para

estar dos pacientes.

ossos e muito mais.

Este livro é uma tentativa de incorporar partes valiosas da

Através dos rendimentos resultantes de patentes destas

Medicina Convencional e da Naturopatia à Nova Medicina.

invenções, o Dr. Hamer pretendia tornar-se independente

Penso que outra forma de integração seria apenas factual

em termos financeiros para se estabelecer juntamente com

e pouco realista.

a sua mulher, também médica, e os seus quatro filhos em

Nápoles.

O meu primeiro contato com a Medicina

O seu plano era abrir um hospital para os pobres e trabalhar

Germânica®

lá de forma gratuita.

Tive conhecimento da Nova Medicina – assim se chamava

Em 1978 uma fatalidade abalou os planos da família:

na altura e é assim que a chamo agora novamente – em

Dirk, o filho mais velho, foi atingido mortalmente por um

1995 devido ao “Caso Olívia” através dos meios de

disparo da espingarda do alcoolizado príncipe Emanuel de

comunicação. Como a maioria, pensei:

Savoya durante um passeio de barco na Córsega.

“Meu Deus, esta pobre criança! – Aquilo que os pais e o

Depois desta tragédia, Dirk morreu nos braços do pai. Três

Dr. Hamer estão fazendo não é nada bom”.

meses depois foi-lhe diagnóstico de câncer (câncer) nos

Mesmo depois do “Caso Olívia, eu continuava ouvindo

testículos. Até essa data, ele sempre tinha sido saudável

falar do Dr. Hamer. Surgiram na imprensa manchetes

e, de repente, estava com câncer.

negativas mas, por vezes, também se ouviam notícias

Ocorreu-lhe que esta doença poderia estar relacionada

positivas.

com a perda do seu filho. Após a sua recuperação, decidiu

Chegou o momento em que quis saber mais e, por essa

investigar a fundo o assunto.

razão, acabei comprando a tese original do Dr. Hamer.



Introdução

Reconhecer a ordem é, por vezes, uma questão de perspectiva. Nestas duas imagens pode ver-se os mesmos rebentos de batata. O

Dr. Hamer reconhece a ordem relacionada com a saúde e a doença porque o sentido do olhar coincide com psique-cérebro-órgão.

Começou a perguntar aos seus pacientes na Clínica

realizar o exame público no dia seguinte.“ 3

Oncológica de Munique se tinham vivenciado algum

O Dr. Hamer faleceu a 2 de julho de 2017 no seu exílio na evento traumático antes de adoecerem. E realmente a Noruega. Tal como havia sido o seu desejo, foi sepultado suspeita dele estava certa: todos os pacientes, sem exceção, em Erlangen (Alemanha). Foi ali que conheceu sua esposa partilharam uma vivência de um trauma de choque. Este e onde passou os anos mais felizes da sua vida.

foi o início das descobertas do Dr. Hamer. Comentou com os seus colegas a surpreendente relação, na esperança de

Porquê “Germânica”?

que surgisse uma discussão científica.

Até 2004, o Dr. Hamer publicou as suas descobertas com

Esta situação durou pouco tempo, uma vez que a direção

o nome “Nova Medicina”. Quanto à alteração do nome,

da clínica o fez escolher entre abandona a Clínica ou

o Dr. Hamer afirma:

“renunciar” às suas teses. O Dr. Hamer nunca foi de dar

“O fato de ter alterado a designação de Nova Medicina

o braço a torcer.

para Nova Medicina Germânica® deve-se apenas a um

Decidiu continuar com as suas investigações e, depois de

único motivo. É que aproximadamente 15 vertentes das

abandonar a Clínica de Munique, conseguiu formular a

denominadas terapias alternativas também receberam o

primeira Lei Biológica: “A Lei Férrea do Câncer”.

nome de Nova Medicina e não foi assim possível proteger

Até esta descoberta, a carreira do Dr. Hamer ia de
o nome.

vento em popa: era considerado o médico mais jovem

Por essa razão, tive de encontrar um nome novo. E uma

da Alemanha, internista e titular de patentes. Com a

vez que esta Medicina foi descoberta na Alemanha, o país

descoberta das relações emocionais das doenças, tudo

de poetas e pensadores, de músicos, inventores e criadores,

mudou drasticamente: em 1986 foi-lhe retirada a licença

que é a mãe de quase todos os idiomas europeus, dei-lhe

médica por não “abdicar da Lei Férrea do Câncer e por

o nome de Nova Medicina Germânica®.

não se converter à Medicina Convencional”, foi detido

Desde essa data, são-me feitas acusações de sectarismo

duas vezes, esteve sujeito a três tentativas de assassinato

e antissemitismo.” 4

e muito mais.²

A minha visão para o futuro

Quando, na Universidade de Tubinga, o Dr. Hamer voltou

Nós, os profissionais da Nova Medicina e/ou da Medicina

a apresentar seus conhecimentos para serem examinados,

Germânica tratamos com respeito e apreço não só os

novamente eles foram recusados e o acessor jurídico lhe
nossos colegas, mas também os profissionais da Medicina
disse em voz baixa:

Convencional e os terapeutas de outras vertentes.

“Por diversas vezes, os nossos responsáveis já analisaram este

Dizemos adeus ao fanatismo e ao dogmatismo.

assunto à porta fechada. De todas essas vezes constataram

Com agradecimento e carinho aprendemos uns com os

que tudo está certo. Se eles tivessem encontrado um único

caso que não batesse certo, então tê-lo-iam convidado a

3 Cf. Germanische Neue Medizin® Kurzinformation, 2008, Amici di
Dirk Verlag, ISBN: 978-84-96127-31-9, em seguida citado como “Dr.
Hamer,

Germanische Neue Medizin® – Kurzinformation” pág. 38

2 Para mais informações, consulte “Einer gegen Alle” do Dr. Hamer,
ver bibliografia

4 Dr. Hamer, Präsentation der Neuen Medizin®, pág. 2, ver
bibliografia 7

1.^a Lei Biológica

outros e ninguém sabe mais que ninguém.

transbordar o copo” “Isto já me oprime há muito tempo!”

Consideramos cada pessoa (e cada paciente) como um ser *“Já não
posso mais!” “Sim, isto incomoda-me bastante!”*

espiritual no seu processo de desenvolvimento.

De uma forma mais simples: as “doenças” começam com

Reconhecemos que os caminhos da cura são tão

acontecimentos ou situações, para os quais não estamos individuais como o é cada pessoa. A parte boa da Medicina preparados e refletem-se a três níveis, psique – cérebro – Convencional é que se alia à Nova Medicina.

órgão.

A Nova Medicina reconhece que o seu conhecimento

Pequenas desarmonias geram “*pequenas doenças*”, também não representa nenhuma solução milagrosa e enquanto grandes choques geram “*grandes doenças*”.

abre o seu horizonte a aspectos, como sistemas familiares, Exemplo de uma pequena agitação: uma vespa entra-lhe energia vital e espiritualidade.

para dentro da camisa. O susto fica entranhado no corpo.

A Medicina Convencional supera o seu rígido materialismo,

Um pequeno choque que cumpre todos os critérios de um

a Nova Medicina supera o seu estreito pensamento

conflito biológico: inesperado, altamente agudo/dramático,

biomecânico e os investigadores na área da espiritualidade

isolado. Alguns segundos depois, o inseto voa. Uma vez

poderão ir mais além da leitura de livros e aplicar os seus

que o stress (fase de conflito ativo) perdurou pouco tempo,

elevados conhecimentos ao dia-a-dia.

não surge nenhuma doença visível. Apesar de ter começado

um Programa Biológico com Significado Especial (SBS) , o

AS 5 LEIS BIOLÓGICAS

tempo não foi suficiente (no jargão “muito pouca massa de conflito” para ter efeitos visíveis no corpo. Os pequenos choques biológicos são algo do dia-a-dia, ao contrário dos Descrevem as causas e o desenvolvimento de, praticamente, acontecimentos graves. Estes choques graves – são estes todas as doenças. No entanto, não se aplicam a lesões que estão em causa neste livro – desencadeiam “doenças”. (por ex. acidentes), intoxicações (por ex. devido a flúor, Exemplos de conflitos graves: *alguém é espancado, uma mercúrio*) e doenças causadas pela falta ou deficiência de *mulher é violada, uma mãe perde o seu filho, um homem* vitaminas no organismo (por ex., alimentos do McDonald's, *perde o seu trabalho do qual depende totalmente.* Coca-Cola, ...).

Os conflitos biológicos “*passam ao lado do entendimento*”, ou seja, do nosso intelecto, da nossa razão e a lógica não

1.^a Lei Biológica

nos servem de nada nesse momento. Trata-se aqui de uma

O conflito

mera percepção e sensação. Nesse momento, tem início

um ou vários Programas Especiais (SBS) para fazer face à

A primeira Lei Biológica refere que a causa das doenças “catástrofe”, o melhor possível, do ponto de vista biológico.

reside em vivências de conflito não superadas.

Com o choque, o cérebro e o corpo são ativados, passando

1.º Critério: cada SBS surge a partir de um conflito biológico, de “*modo normal*” para “*modo especial*” .

ou seja, a partir de um conflito dramático altamente agudo

A Psicologia fala, neste contexto, de “dissociação”: através

e isolado⁵, que ocorre simultaneamente, a três níveis: psique

de acontecimentos não superados (traumas) poderá haver

– cérebro – órgão. (Isolado quer dizer que é vivido de forma

uma separação de elementos da parte consciente e levar

individual)

a uma perda de memória (do conflito), a transtornos de

2.º Critério: o conflito biológico determina tanto a

percepção e, em último caso, a doenças.

localização do SBS no cérebro, como o denominado Foco

Podemos imaginá-lo da seguinte forma: uma parte da

de Hamer (HH) e a localização no órgão.

consciência separa-se, “congela” – nesse lugar, nesse

3.º Critério: o desenvolvimento do SBS aos três níveis

momento – e espera, de certo modo, a “salvação”. O

(psique – cérebro – órgão), ocorre de forma sincrônica, desde

objetivo da pessoa em causa é resgatar essa parte congelada,

o conflito até à resolução do conflito, e da crise de cura,

ou seja, reintegrar (= resolução do conflito). Assim, fica

momento culminante da fase de reparação, ao retorno à

novamente “integrado”.

normalidade (normotonia).

O momento

Segundo a minha experiência, os Programas Especiais

Quanto mais precoce forem os conflitos, maior será o seu

também podem começar sem uma fase “altamente

impacto. Estes conflitos determinam o nosso caráter, a

aguda e dramática”: se existirem de forma continuada

nossa personalidade e, na maioria dos casos, saem ilesos

pressões, preocupações ou necessidades cotidianas, isto

de uma solução de conflito. Em termos normais, quanto

podem consolidar-se com o tempo em conflitos biológicos.

mais maduros formas, melhor conseguiremos lidar com os

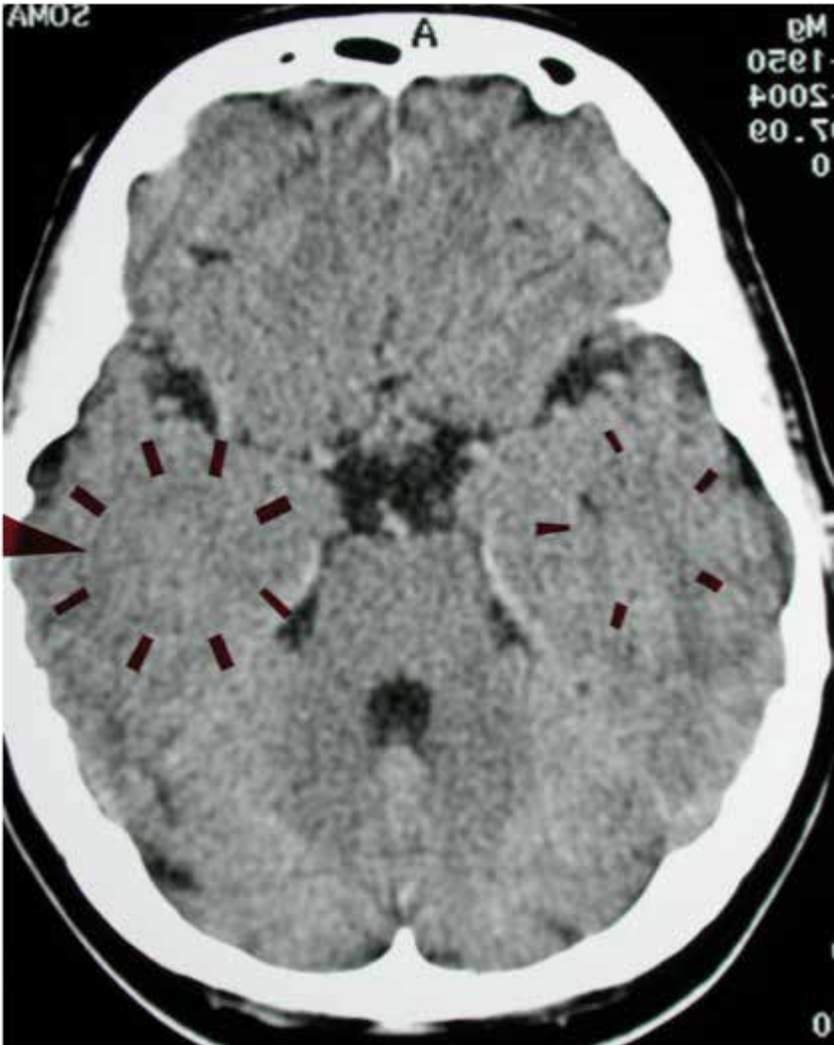
Expressões típicas: *“Esta foi a gota de água que fez*

conflitos e solucioná-los logo que possível. A maioria dos

conflitos ocorre nos primeiros três anos.

5 Isolado quer dizer que é vivido de forma individual.

8





1.^a Lei Biológica

Conceito de Programa Biológico com Significado

Uma analogia tecnológica

Especial (SBS)

Os veículos com tração integral às 4 rodas (= SBS) têm

Em seguida, deixaremos de falar de “doenças” para

a vantagem de poder circular em estradas de montanha

passarmos à SBS. Porquê? – “Doença” quer dizer que

cobertas de neve (situação excepcional). – Isto sem dúvida,

algo no corpo “não está bem”, “não funciona”, “se

é algo de bom. Uma vez que se conseguiu subir a montanha

desgastou” ou “está avariado” (= modo de pensar da

em condições invernosas, apenas um louco se lamentaria de

antiga Medicina).

que o seu veículo consumiu meio litro a mais de combustível

Compreendendo as 5 Leis Biológicas, apercebemo-nos que

(= consequente doença). A tração integral às 4 rodas é

tudo no corpo tem uma ordem e um significado. O que antes

um “Programa Especial automobilístico” para fazer face

chamávamos de “doença” é, na realidade (geralmente de

a situações excepcionais. Só se não compreendermos a

forma diferida) a consequência de uma situação excepcional

tração integral às 4 rodas é que tentaremos, eventualmente,

a nível biológico – parte de uma estratégia de sobrevivência desmontá-la.

da Natureza. Se antes pensávamos que isto ou aquilo “não

Em termos temporais, existe uma diferença entre SBS e

funcionava”, é precisamente porque não conhecíamos a “doença”: qualquer SBS começa com um conflito/choque forma de trabalhar do corpo e as relações naturais. Cada

e perdura até ao final da fase de reparação.

tecido e cada órgão dispõe de um “programa normal” para

No entanto, a maioria dos sintomas de “doença” surge

o funcionamento padrão dentro “da ordem do dia-a-dia”

durante a fase de reparação (ver 2.^a Lei Biológica).

e um SBS para situações excepcionais, para “catástrofes

Conceito de Conflito Biológico

biológicas”.

O assassinato do filho Dirk foi para o Dr. Hamer

Dois Focos de Hamer (HH) nítidos (= ativos) no relê para o

As setas indicam um Foco de Hamer durante uma fase de

ouvido interno. Indicam que o doente sofre de um conflito

reparação intensiva (TAC com contraste). Os anéis nítidos

auditivo que ainda não ultrapassou. "Não pode ser verdade

já não são visíveis, em contrapartida pode identificar-se na

o que acabei de ouvir!" O Foco de Hamer pode ser apontado

Figura áreas pretas com líquido cerebral acumulado (edema)

como a "impressão digital da alma". Você é a prova viva de e uma orla de tecido conjuntivo mais claro. Nestes doentes

que a psique controla vários órgãos através do cérebro.

está afetado o relê das artérias coronárias, correspondendo a

Para falar com toda a franqueza, é necessário dizer que

um conflito de perda territorial. Na Medicina Convencional,

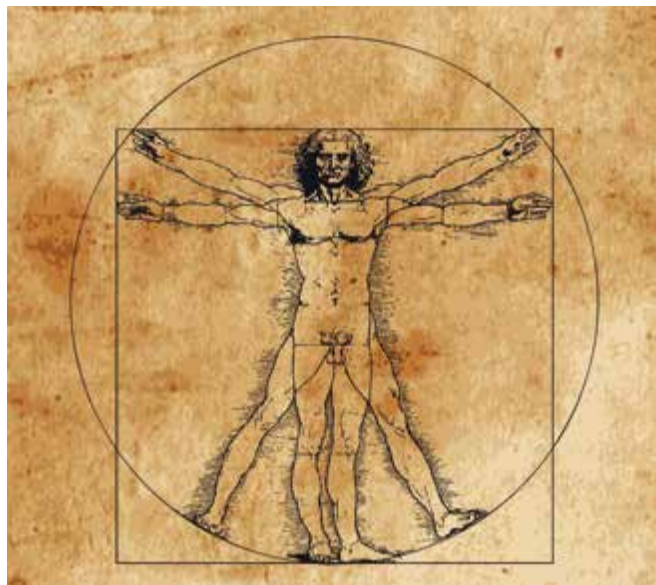
estamos perante dois "exemplares esplêndidos". Normalmente estes Focos de Hamer curativos são frequentemente

são muito menos visíveis.

diagnosticados como tumores cerebrais. Nestes doentes,

Medicina Convencional, representam um glioblastoma.

9



1.^a Lei Biológica

o acontecimento mais dramático da sua vida mas em função do aspecto do Foco de Hamer (HH): um Foco simultaneamente o momento da descoberta das 5 Leis de Hamer (HH) com delimitação saliente mostra-nos que Biológicas:

o paciente ainda não superou o choque/conflito = Foco de qualquer SBS é desencadeado com um acontecimento Hamer (HH) ativo. Os Focos de Hamer (HH) “desfocados” traumático, um conflito biológico – em seguida denominado são sinais de conflitos resolvidos, ou seja, o paciente já apenas por *conflito*. De forma imediata, psique, cérebro superou o choque e está no processo de cura. e órgão alteram-se.

Expressões

Psique:

Na voz do povo nunca se duvidou da relação entre psique

Pensamentos intrusivos – Os pensamentos giram, e corpo:

incessantemente, à volta da situação – o conflito. Não se “*Foi um susto de morte.*” (= Conflito de pânico – laringe) consegue pensar em mais nada. Mesmo, durante a noite, “*Fiquei paralisado de medo.*” (= Conflito motor – sistema é impossível esquecer a situação.

muscular)

Cérebro:

“*Espumar da boca.*” (= Conflito de raiva por território –

Foco de Hamer (HH) com delimitação saliente na respectiva
canais biliares)

zona do cérebro (Figura à esquerda nesta página).

“Já não consigo engolir isso.” (= Conflito de bocado –

Órgão:

faringe)

Proliferação celular (tumor) ou perda celular (Atrofia – *“Estou com azia.”* (= Conflito de bocado – estômago) úlcera, necrose) e/ou aumento ou perda funcional (ver *“Estar de mãos atadas.”* (= Conflito de impotência – 3.^a Lei Biológica).

conductos tireóideos)

Conceito do Foco de Hamer (HH)

“Rompeu-se o contato.” (= Conflito de separação – epiderme)

A partir do momento em que ocorre o conflito encontramos, *“Já não suporto isto.”* (= Conflito de autoestima – quadril, na zona do cérebro correspondente ao conteúdo do mesmo,

fêmur)

uma estrutura anelar em forma de alvo = Foco de Hamer *“Estou com isto entalado.”* (= conflito de medo na nuca –

(HH).

retina, vítreo)

Estes focos são tecidos cerebrais comprimidos com forma *“Perdi o chão.”* (= Conflito de separação – nervo trigémio) esférica. Nas imagens do cérebro onde aparecem múltiplas

Sensibilidade

secções (tomografia axial computadorizada = TAC) é possível

O decisivo não é o que acontece, mas sim a forma como o
reconhecer os Focos de Hamer em forma de disco. Foram

paciente o sente. – O que de fora pode parecer inofensivo, denominados, sarcasticamente, pelos colegas do Dr. Hamer na verdade, pode ter fraturado profundamente uma pessoa como “estranhos Focos de Hamer”. – No final, manteve-nas suas fragilidades. Com frequência ocorrem grandes se o nome de “Foco de Hamer”. A localização de um fatalidades que são superadas sem quaisquer problemas e Foco de Hamer (HH) proporciona-nos informação sobre que, de fora, podem parecer um conflito biológico inegável. o conflito e sobre o órgão afetado. Para além disso, é Depende sempre da estrutura emocional de cada um, possível determinar a fase em que se encontra a “doença” das suas fragilidades e padrões. Portanto cuidado com os diagnósticos à distância!

Exemplos de distintas formas de sensibilidade

Um homem recebe a notícia da morte da sua esposa num acidente de viação.

- O “normal” seria um conflito de perda com SBS dos testículos. No entanto, o sucedido pode ser sentido de outra forma:
- Conflito de negação, quando resiste interiormente contra a situação e não aceita a morte. “*Não acredito que a minha esposa morreu!*” > SBS das células beta do pâncreas (= diabetes).

- Conflito central de autoestima, se a sua esposa era a base de toda a sua autoconfiança. “*Sem ela já não valho nada.*” > SBS da coluna vertebral (= dores na região lombar durante a fase de reparação).
- Conflito de perda territorial, se ele considerava a sua esposa parte dele próprio. – O chefe da manada e a sua

10



1.^a Lei Biológica

gazela. > SBS das artérias coronárias (= angina de peito).

(Epiderme – Conflito de separação em relação à mãe/ao

- Conflito de medo de confrontação, se ele mantém filho.)

presente a imagem do camião a atropelar a mulher. >

No entanto, um conflito também pode desencadear

SBS dos arcos branquiais (= linfoma não Hodgkin ou

simultaneamente um Programa Especial em ambos os lados cistos nos ductos branquiais durante a fase de reparação).

do corpo, por exemplo, quando estão afetadas ambas as

- Não existirá sequer um pequeno conflito nem um SBS articulações do joelho ou a erupção cutânea se espalha evidente se, por exemplo, ele já não gostasse da esposa.

por todo o corpo. Nestes casos, trata-se tanto de pessoas/ animais que nos rodeiam ou da relação mãe/filho ou

Destros ou canhotos biológicos

também da mesma pessoa com a qual temos afinidade em

É logo com a primeira divisão celular que fica definido

ambos os lados. (Por exemplo, o pai que está dependente

se o indivíduo é destro ou canhoto. No caso de gêmeos

de cuidados por parte da filha é percebida por esta “como

univitelinos, há sempre um que é destro e o outro que é

sendo um filho”.)

canhoto.

Para os Programas Especiais relacionados com o aspecto

A determinação da lateralidade é muito importante para territorial (por ex., artérias coronárias, brônquios, mucosa nós, uma vez que dela resulta a regra simples que se aplica

Mão direita em cima: destros biológicos

Mão esquerda em cima: canhotos biológicos

gástrica), a lateralidade é sobretudo importante pelo

tanto a homens como a mulheres:

seguinte: define em que hemisfério do cérebro é que

para a pessoa destra, o lado mãe/filho encontra-se no “incide” o conflito e que órgãos reagem com um SBS.

lado esquerdo do corpo. Este lado está relacionado com

Apenas nos Programas Especiais no tronco cerebral, nos

a própria mãe, os filhos, as pessoas ou os animais com os

conflitos de bocado (“grupo amarelo” – ouvido médio,

quais temos afinidade. O lado direito do corpo da pessoa

intestino, tecido base do fígado, entre outros) é que a

destra é o lado de pessoas/animais que nos rodeiam (cara-

lateralidade é irrelevante (ver pág. 14).

metade, sócios, amigos, inimigos, animais domésticos,

colegas de trabalho, vizinhos, familiares e todas as outras

O teste do aplauso

pessoas).

Para definir a lateralidade, pedimos aos pacientes que

Para o canhoto é precisamente o contrário.

batam palmas, mantendo os braços separados do tronco.

Se uma pessoa destra sofre dores na quadril direita, as

A mão dominante mostra a lateralidade. Em caso de

únicas causas que são consideradas são conflitos com o

dúvida, é possível pedir ao paciente que bata palmas

companheiro. (No caso do quadril, trata-se de um conflito

rápida e lentamente de forma alternada. Se, durante o

com algo que não se consegue superar.)

aplausos, a mão direita domina a esquerda, então estamos

Se uma mulher canhota tiver um problema no joelho direito,

perante uma pessoa destra. Na maioria dos casos a mão

então temos de ir procurar um conflito de autoestima na

que dirige é a que está em cima. Mas cuidado, algumas

relação mãe/filho. (O conflito de desvalorização desportiva

pessoas aplaudem com a mão que está debaixo para cima.

está relacionado com o joelho. Neste caso, o conflito de

> Por essa razão, tem de se prestar sempre atenção à “mão

desvalorização desportiva está relacionado com a mãe ou

dominante”.

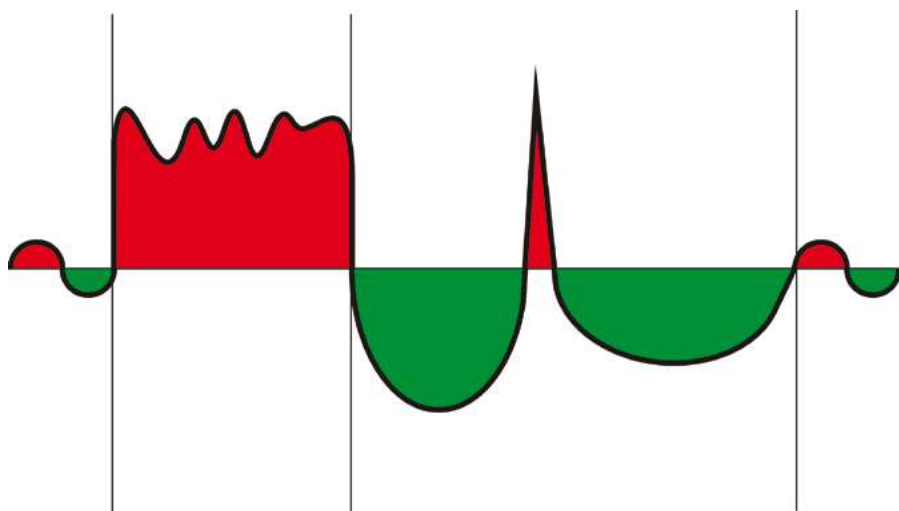
com o filho.)

Se o teste do aplauso não for suficientemente evidente,

A erupção cutânea de uma pessoa destra no lado esquerdo

podem realizar-se outros dois testes:

do corpo está relacionada com a relação mãe/filho. “O teste do bebê”: de fato para este teste precisamos de **11**



2.^a Lei Biológica

um bebê. No entanto, em vez do bebê, podemos servir-nos *destra* leva uma bofetada na bochecha direita. Na bochecha de uma toalha enrolada ou de uma almofada. Pedimos ao *direita*, vai surgir um basalioma. O conflito não tinha nada paciente que fique em pé para colocar o bebê (a almofada) a ver com uma relação de mãe/filho ou de pessoas/animais sobre o peito. Entregamos o bebê (a almofada) em posição que nos rodeiam, senão simplesmente com um contato neutra (vertical) e observamos se o paciente coloca a cabeça não desejado na pele.

do “bebê” sobre o seu peito esquerdo ou direito. Se o

= Conflito local – A lateralidade é indiferente.

paciente colocar a cabeça sobre o peito esquerdo, então

Em princípio, os conflitos locais podem ocorrer em qualquer

trata-se de uma pessoa destra, se o paciente é canhoto,

zona: na epiderme, na derme, no tecido conjuntivo, nas

então fá-lo-á sobre o seu peito direito.

articulações, no sistema muscular, nos vasos sanguíneos e

“O teste da garrafa” : entregue ao paciente uma garrafa

linfáticos, nas serosas do abdomen e do tórax.

com tampa de rosca e peça-lhe que a abra.

Normalmente é a mão dominante que roda a tampa. > A

2.^a Lei Biológica⁶

pessoa destra roda com a mão direita e segura a garrafa com a mão esquerda.

As duas fases

Atenção: em casos de pessoas que tocam bateria, pessoas

Esta Lei Biológica refere que cada SBS apresenta duas fases, com paralisias ou com lesões num braço, os testes podem no caso de se encaminhar para a resolução do conflito: uma dar resultados errôneos.

fase de conflito ativo e uma fase de reparação.

Em pessoas canhotas que tenham mudado de mão, O sistema nervoso autônomo é composto por duas partes, voltar a utilizar a mão esquerda, pode trazer melhorias

o sistema simpático (= “nervos de atividade”) e o sistema

surpreendentes para diversos problemas. Leitura parassimpático (= “nervos de relaxamento”).

recomendada: “Natürlich mit links” de Marina Neumann.

O primeiro encarrega-se das funções involuntárias quando

Conflito local – a lateralidade é indiferente

estamos acordados (atividade, trabalho, desporto) e

A zona afetada por sintomas nem sempre está relacionada com uma relação de mãe/filho. *Por exemplo: uma pessoa*

6 Cf. Dr. Hamer, Germanische Neue Medizin® – Kurzinformation, págs.

**A evolução das doenças no que respeita à resolução de conflitos.
– A nossa imagem mais importante.1**

Crise de cura

Fase dos arrepios

Conflito

Resolução

do conflito

dores fortes

Dia

Fase ativa do conflito

Dia

Fase de reparação I

Fase de reparação II

Acumulação de

Eliminação de água

Noite

Noite

água

Cicatrização

Saúde

Simpaticotonia

Parasimpaticotonia = Vagotonia

Saúde

Stress continuado

Relaxamento continuado

muito eficiente

cansaço, "doente"

1

Cf. Dr. Hamer, Germanische Neue Medizin® – Kurzinform, págs. 14, 15

12



2.ª Lei Biológica

Imagine que este leão corre na sua direção em plena

A harmonia e a paz da floresta promovem o relaxamento =

Natureza. Nesse momento encontra-se em simpaticotonia.

parassimpaticotonia ou vagotonia.

o segundo regula as funções durante o repouso (sono,

> aumento de peso, dores de cabeça e febre. O Foco de

relaxamento). No estado normal, ou seja, quando

Hamer (HH) no cérebro adquire contornos suaves devido

estamos saudáveis e nos sentimos bem, estes sistemas

à retenção de líquidos. É na fase de reparação que se

complementares alternam-se ritmicamente (= normotonia,

instala a maioria das “doenças” da Medicina Convencional,

ritmo estável dia/noite).

também as denominadas “doenças infecciosas” e outras

No entanto, o Dr. Hamer descobriu que, após um conflito, “doenças quentes”. Na primeira parte da fase de reparação a psique, o cérebro e o corpo entram automaticamente

são retidos líquidos na região cerebral afetada e no órgão

numa situação de “stress continuado” (simpaticotonia

(edema), o que pode ser muito incomodativo (dores) para

contínua). Desta forma, o sistema simpático assume o

o paciente.

controle exclusivo.

Se um indivíduo não for capaz de resolver um conflito, torna-se cada vez mais débil até à morte por esgotamento

Fase ativa do conflito

(caquexia). No entanto, na maioria das vezes não se chega

Denominamos esta fase de stress de “fase ativa do

a esse ponto, uma vez que instintivamente reprimimos tais

conflito” ou simplesmente “fase ativa”. Sintomas: tensão,

conflitos da nossa consciência ou “aceitamos” a situação

os pensamentos giram incessantemente em torno do

(= resignificação do conflito, ver pág. 24).

conflito (= pensamentos intrusivos), Foco de Hamer com

Observação: uma fase de reparação propriamente dita

delimitação saliente na zona cerebral correspondente,

dura, no máximo, seis meses. Se os sintomas de reparação

mãos frias, hipertensão devido ao estreitamento dos vasos

se prolongarem durante mais de meio ano, verifica-se um

sanguíneos, aumento da respiração e do ritmo cardíaco,

conflito recorrente.

problemas de sono, estado de “agitação” também durante

a noite, falta de apetite, perda de peso, “doenças frias”,

Crise de cura (fase de calafrios, “dias frios”)

como por ex., gastrite ou angina de peito.

No meio do percurso, chega a hora da verdade com a

crise de cura (= fase de calafrios): este breve “pico de

Fase de reparação e/ou fase de cura

simpaticonomia” (pode durar alguns minutos até aprox.

Quando o indivíduo é capaz de resolver o conflito (=

2 dias) é que decide, em casos de doenças graves, se

resolução do conflito), termina a fase ativa do mesmo.

conseguimos ou não “fugir da curva”. Esta crise de cura

Começa a fase de reparação e/ou a fase de cura. E agora,

é a fase mais crítica de todo o SBS. As crises de cura mais

o sistema parassimpático que define o que acontece. O

destacadas são os ataques cardíacos (SBS do coração) ou

pêndulo oscila na direção contrária.

os ataques epilépticos (SBS do sistema musculoesquelético).

O stress continuado passa a fadiga continuada (= vagotonia).

Às vezes, nestes “dias frios” é possível experimentar

Sintomas: relaxamento, fim dos pensamentos intrusivos,

novamente a crise de forma acelerada. Devido à crise de

alívio emocional, mãos quentes, circulação fraca, tensão

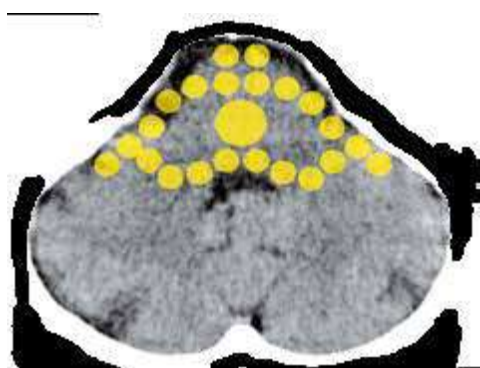
cura, o leme é direcionado no sentido da normalidade.

baixa, desempenho deficiente, aumento da necessidade

Os líquidos armazenados no cérebro e no órgão durante

de sono, cansaço sobretudo durante o dia, muito apetite

a primeira parte da fase de reparação são pressionados



3.º Lei Biológica

O **tronco cerebral** (incluindo mesencéfalo) controla a camada germinativa interna = **endoderma**.

Ligações nervosas do cérebro aos órgãos sem cruzamentos.
Lateralidade indiferente!

O aparelho digestivo encontra-se disposto concentricamente no cérebro original – segundo o Dr. Hamer com base na evolução histórica (na minha opinião, um elemento muito antigo da Natureza): os protozoários (por ex. as anêmonas), que são o modelo destes, possuem uma única abertura para ingestão de nutrientes e excreção. À direita entre o alimento (o bocado) (= membro introdutor), à esquerda é expelido o que não é digerível (o bocado) (= membro excretor). Este sistema foi adotado mesmo por formas de vida mais evoluídas - por ex. nós, seres humanos. Mas para ser possível um corpo alongado - sem ser anelar - o anel foi "rasgado". A boca e o ânus constituem o início e o fim do antigo "aneldigestivo". Conflito sexual: conflitos de bocado arcaicos: lado direito – desejo de ter algo, lado esquerdo – desejo de eliminar algo.

Túbulos coletores renais

Intestino delgado,

Intestino delgado,

inferior

superior

Intestino grosso,

Duodeno

cólon ascendente

Pâncreas

Intestino grosso, transversal

Tecido de base

conseguir ingerir algo. • Não conseguir ultrapassar algo. . • Não conseguir

digerir algo. • *Não sab* Intestino grosso,

hepático

er

ão

descendente

s

Coróide

e

f

• *N*

entos (excreção) ingestão (reabsorção) passar (sistema motor) digérer (secreção) validar (sensibilidade) Coróide

a

Ouvido médio, tuba

z

Ouvido médio, tuba,

auditiva, lado direito

b

D *e*

lado esquerdo

m

o

ar algo

Mucosa do

la .

in

Reto, sigma

estômago

d

•

o

m

aída de excrem

d

i

s

N

l

,

ri

e

o

e

ã

d

Mucosa da bexiga,

Tubo digestivo inferior 1/3

ti

o

r

o

i

re

mais profunda

(Mucosa mais profunda)

,

n

r

u

u

e

q s

Mucosa

g

ut

c

e

e

r

o

Alvéolos pulmonares,

do útero, próstata

Alvéolos pulmonares,

ç i

e

s

ã

b

n

d a

células calciformes

células calciformes

o

e

o

l

p

r

c

u

o

a

r

o

D

a

l

Mucosa profunda da boca, garganta, amígdalas,

g

ã

o

N

tireóide, paratireóide, hipófise, glândulas salivares,

.

glândulas lacrimais do lado esquerdo e direito

O cerebelo controla a parte da camada germinativa intermédia = **Mesoderma Antigo**.

Ligações nervosas cruzadas do cérebro aos órgãos. Atenção à

lateralidade ou conflito localizado.

Conflitos de ataque, deturpação, preocupação, disputa.

Pericárdio, lado direito

Pericárdio, lado esquerdo

Pleura e/ou Peritônio, lado direito

Pleura e/ou Peritônio, lado esquerdo

Glândulas mamárias, lado direito

Glândulas mamárias, lado esquerdo

Derme da metade direita do corpo

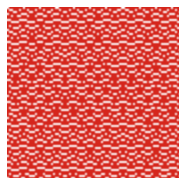
Derme da metade esquerda do corpo

Princípio comum: excesso de células em atividade de conflito, déficit de células em fase de reparação (topografia precisa desconhecida ainda)

(topografia precisa desconhecida ainda)

14







3.^a Lei Biológica

A **medula cerebral** controla a outra parte da camada germinativa intermédia = **Mesoderma Novo**.

Ligações nervosas cruzadas do cérebro aos órgãos (exceto os músculos dos ventrículos).

Atenção à lateralidade ou conflito localizado.

Conflito de desvalorização e/ou incapacidade: sensação de fraqueza. Algo correu mal ou fracassou.

Lado direito do corpo

Cabeça, entre outros

Cabeça, entre outros

Lado esquerdo do corpo

a dentina

a dentina

Coluna cervical

Coluna cervical

Braço

Braço

Ombro

Ombro

Músculo do ventrículo, **direito**

Músculo do ventrículo, **esquerdo**

Coluna vertebral

Coluna vertebral

Diafragma

Diafragma

Suprarrenais

Suprarrenais

Baço

Coluna lombar

Coluna lombar

Bacia, quadril

Bacia, quadril

Joelho

Joelho

Pé

Pé

Ovário, testículos

Ovário, testículos

O córtex cerebral controla a camada germinativa externa =
Ectoderma.

Ligações nervosas cruzadas do cérebro aos órgãos. Atenção à lateralidade!

Conflitos sociais, conflitos territoriais, de separação ou motores, medo do perigo para trás ou para a frente.

Esmalte dentário

Ductos da tireóide

Arco faríngeo

Células alfa das ilhotas (glucagon)

Células beta das ilhotas (insulina)

Músculos da laringe

Músculos bronquiais

Mucosa da laringe

Mucosa bronquial

Músculo do ventrículo, **lado**

Músculo do ventrículo **direito**

Veias coronárias,

1 1

Artérias coronárias

parede uterina

2 2

Ductos da mucosa do estômago,

Mucosa do reto e

da vesícula biliar e do pâncreas.

do ânus

3 3

Pélvis renal, ureteres

Pélvis renal, ureteres

e mucosa da bexiga

e mucosa da bexiga

Hemirretina, lado esquerdo

Hemirretina, lado direito

Corpo vítreo do olho direito

Corpo vítreo do olho esquerdo

1 Músculos estriados (sistema motor) da perna direita e esquerda

2 Epiderme, pelos (sistema sensorial) da perna direita e esquerda

3 Perióstéo (sistema pós-sensorial) da perna direita e esquerda

Imagens desta divisão em dois lados, Cf. Dr. Ryke Geerd Hamer [Doutor em Medicina e Mestrado em Teologia], Wissenschaftliche Tabelle der Germanischen Neuen Medizin®, Edição de novembro de 2006, Amici di Dirk Verlag, doravante citado como "Dr. Hamer, Tabelas científicas", págs. 10, 42, 56, 85

Princípio comum: déficit de células em atividade de conflito, excesso de células em fase de reparação 15





3.^a Lei Biológica

*

**

Tronco cerebral* e mesencéfalo – Camada germinativa interna
= Endoderma – Lateralidade indiferente!**

Tecidos/órgãos

Tipo de conflito

Fase de conflito ativo

Fase de reparação

Órgãos do sistema digestivo

Conflitos de bocado - não

Aumento funcional,

Normalização,

Túbulos coletores renais

obter uma coisa ("bocado")

mitose/crescimento

redução celular com

Alvéolos pulmonares,

ou não a

tumoral (Adeno-ca)

fungos/bactérias,

mucosa da útero, próstata, eliminar. (= conflito querer ter/

suores noturnos,

entre outros

querer não ter)

dores

****Musculatura lisa**

Conflito de bocado motor

Aumento da tensão

Normalização

Cerebelo – Camada germinativa intermédia = Mesoderma Antigo
– Atenção à lateralidade!

Tecidos/órgãos

Tipo de conflito

Fase de conflito ativo

Fase de reparação

Pele interna e externa: derme, Violações à integridade:

Aumento funcional,

Normalização,

pericárdio,

desvirtuação, ataque,

mitose/crescimento

redução celular com

Peritônio, pleura,

maledicência,

tumoral (adenomas,

ajuda de bactérias/

bainhas nervosas,

desfiguração

tumores adenóides)

bactérias, suores

glândulas mamárias

Conflitos de preocupação

noturnos, dores

ou disputa

**Medula cerebral – Camada germinativa intermédia = Mesoderma
Novo – Atenção à lateralidade!**

Tecidos/órgãos

Tipo de conflito

Fase de conflito ativo

Fase de reparação

Estroma e tecido conjuntivo:

Conflitos de desvalorização

Limitação funcional,

Aumento funcional,

ossos, cartilagens,

e incapacidade (por ex. no

redução celular (necroses)

multiplicação celular

tendões, ligamentos.

emprego, casamento, família,

(tumor mesenquimal,

Alimentação dos músculos

desporto, aspecto físico).

sarcoma)

estriados, inervação.

Houve censura ou agravamento.

com ajuda de

Vasos sanguíneos, linfáticos,

Não conseguiu alcançar

bactérias

ovário, testículos, entre

um objetivo ou falhou

+ dores

outros

completamente

**Córtex cerebral – Camada germinativa externa = Ectoderma –
Atenção à lateralidade!**

Tecidos/órgãos

Tipo de conflito

Fase de conflito ativo

Fase de reparação

Órgãos dos sentidos, derme,

Conflitos sociais:

Redução celular ou

Reposição

mucosa epitelial lisa

por ex. conflitos de separação

limitação funcional

funcional

por ex. artérias e veias

conflitos territoriais

ou multiplicação

coronárias, mucosa bronquial

celular

e mucosa da laringe,

esmalte dentário

Inervação dos músculos

Conflitos de aprisiona-

Limitação funcional

Reposição

estriados, conjuntamente com mento/motores

(fraqueza, paralisia)

+ crise de cura

a mesoderma- alimentação

(cãimbras, espasmos)



4.^a Lei Biológica

para fora. A segunda parte da fase de reparação no de reparação. – Um processo contrário aparentemente sentido da normalidade (normotonia), caracteriza-se pela “ilógi co”. expulsão de líquidos (= “fase de fazer xixi”). Esta situação Através do estudo e da comparação de mais de 10.000 é acompanhada por uma rápida melhoria dos sintomas. casos de pacientes, o Dr. Hamer resolveu este enigma Qualquer SBS tem a sua crise de cura específica, mesmo e descobriu uma ordem excepcional entre as camadas “doenças” inofensivas como numa constipação (crise de germinativas, os tipos de conflitos e as zonas cerebrais: – cura: espirros) ou numa laringite (crise de cura: tosse). o sistema da Natureza condicionado ontogeneticamente. O conhecimento sobre a divisão em duas fases restaura Se compararmos as quatro tabelas da pág. 16, constata- a ordem nas “doenças” da Medicina Convencional. A se que os tecidos do endoderma e mesoderma antigo primeira fase – a fase ativa do conflito – era quase sempre do cerebelo se comportam da mesma forma. Ambos ignorada antigamente, uma vez que só causa problemas funcionam segundo o “modelo do cérebro antigo”. O em poucos Programas Especiais. Na segunda fase, na fase

segundo par, mesoderma novo e ectoderma, funciona de reparação, diagnosticavam-se e fazia-se o tratamento segundo o “modelo do cérebro novo”, e comporta-se das “doenças”, que na realidade eram sintomas da fase precisamente de forma inversa (ver págs. 14, 15). de reparação.

Em resumo, é possível afirmar que, através da 3.^a Lei Biológica, podemos entender a multiplicação de tecido (tumor), a perda de tecido (úlceras), a perda funcional

3.^a Lei Biológica⁷

(por ex. diabetes) e o aumento funcional (por ex. o

A ordem das camadas germinativas

hipertiroidismo). Sabemos quais os órgãos que são afetados por um determinado conflito e que parte do cérebro

Esta lei afirma que todos os processos no corpo podem ser controla o processo.

compreendidos e explicados a partir do desenvolvimento

A ideia de que um câncer “*prolifera*” de forma descontrolada embrionário (ontogeneticamente).

até acabar com a pessoa, faz parte do passado. Podemos

A partir da embriologia, sabemos que cada tecido e cada

reconhecer que o câncer não é um processo desprovido

célula, tanto em humanos como em animais, pertencem

de sentido, dirigido por células selvagens, mas sim que se

a uma das três camadas germinativas. As camadas

trata de um processo perfeitamente desenhado pela Mãe

germinativas são tipos de tecido e não devem ser entendidas

Natureza.

4.^a Lei Biológica⁸

O sistema dos micróbios

Esta Lei Biológica afirma que os fungos e as bactérias são aliados indispensáveis (= simbiontes) e que cumprem determinadas funções.

Através da Medicina Convencional conhecemos a classificação dos micro-organismos em “bons” = “simbiontes” (por ex. bactérias coliformes no intestino, flora bucal) e “maus” = “antibiontes” (por ex. bactérias da tuberculose, estreptococos, vírus).

Aos “maus” atribuiu-se-lhes a culpa para diversas

Nada acontece por acaso. O mesmo se aplica a micróbios. Na
“doenças”. Estas “doenças” denominavam-se “doenças

Figura pode ver-se madeira morta a ser decomposta por fungos.
infecciosas”. Cometia-se este erro porque por detrás de muitas “doenças” era possível encontrar efetivamente fungos, bactérias e vírus (associações de proteína-ácido como “folhas”.

nucleico) no corpo. A Medicina Convencional gosta de

O Dr. Hamer observou o seguinte: por um lado, há tumores encobrir o fato de que, em análises, é possível encontrar que crescem na fase ativa do conflito e “encolhem” na uma grande quantidade de micróbios num organismo

fase de reparação. Por outro lado, há tipos de câncer que saudável. Quando estes são encontrados em doentes, produzem “buracos” na fase ativa do conflito (perdas de se de agentes “patogênicos” (resultantes da doença) – tecido – úlceras, necrose), que se voltam a encher na fase

7 Dr. Hamer, Germanische Neue Medizin® – Kurzinformation, pág. 19

8 Dr. Hamer, Germanische Neue Medizin® – Kurzinformation, pág. 29

17





4.^a Lei Biológica

Córtex cerebral - ectoderma*

por ex. derme

*

oteína)

“Vírus”

(ácido nucleico-

ligações de pr

Medula cerebral

Mesoderma Novo

Córtex cerebral

por ex. ossos

Bactérias

Fase de reparação-multiplicação celular

ebelo

Cer

ebral

Bactérias e

Mesoderma Antigo

bactérias

por ex. glândulas mamárias

Tronco cer

Fungos e

bactérias

Tronco cerebral-endoderma

Figura baseada no gráfico do Dr. Hamer,

Wissenschaftliche Tabelle der Germanischen Neuen

por ex. fígado

Fase de reparação-redução celular

Medizin® pág. 2, Edição de novembro de 2006, Amici

di Dirk Verlag. *O papel dos vírus ainda não é claro.

“Aí está! – Uma infecção!” O fato de um germe, algumas

Pelo contrário, tudo o que vive está cheio de micróbios

vezes causar uma doença e outras vezes não, é explicada

(por ex. húmus). Desde que existimos que vivemos em

por um bom ou um mau “sistema imunitário”.

perfeita simbiose com eles. Sem eles morreríamos todos

Realizavam-se, com frequência, “testes de doenças

nesse preciso momento (respiração celular, digestão). O Dr.

infecciosas” em segredo que apresentavam sempre o

Hamer descobriu que os três tipos de micróbios (fungos,

mesmo resultado: os germes podem ser transmitidos

bactérias, "vírus") são controlados por diferentes zonas

parcialmente, no entanto, as doenças associadas não.

do cérebro. É daí que recebem a ordem para realizar

“operações” específicas.

Micróbios = Bombeiros

Importante: os nossos pequenos microcirurgiões trabalham

Se alguém investigar a causa de incêndios, poderia chegar exclusivamente nas fases de reparação!

à seguinte conclusão disparatada:

“em todos os incêndios estavam presentes veículos de

Fungos e micobactérias

bombeiros. Estes veículos têm de ser a causa para os

Dirigidos pelo tronco cerebral eliminam tecido excedente *incêndios!”* Toda a gente sabe que isto não faz sentido

na camada germinativa interna (por ex. o fungo *Candida*

porque os bombeiros apagam incêndios. Os fungos, as

albicans no intestino e a candidíase na boca). Os suores

bactérias e os vírus (associações de proteína-ácido nucleico)

noturnos significam que estão ativos. O tronco cerebral

fazem a mesma coisa. *“Apagam incêndios”* e otimizam a

envia a ordem para a multiplicação durante a fase ativa.

cura. Não são, de forma alguma, culpados pela doença.

(Produção de reservas na quantidade correspondente.) Se

forem encontrados durante a fase ativa (assintomática), na

Fiéis companheiros

Medicina Convencional fala-se de

Os micróbios são, desde tempos remotos, os nossos fiéis *“agentes patogênicos” (que não causam doença).*

companheiros. O nosso corpo está “impregnado” por eles em todas as células (por ex. mitocôndrias). Mesma

Bactérias

na Natureza, não há nada que esteja “livre de germes”.

Existem muitos tipos de bactérias. Cada bactéria possui uma



4.^a Lei Biológica

“área de especialização” específica, por ex. os gonococos equiparar-se aos denominados “vírus”. É possível que o no trato urogenital ou as corinebactérias na garganta. cérebro trabalhe com estas proteínas para regenerar o tecido Uma parte das bactérias é controlada pelo cerebelo e do ectoderma na fase de reparação. elimina tecido (= “princípio do cérebro antigo”), a outra

Como explicamos as epidemias?

parte é controlada pela substância branca do cérebro e Através de conflitos vivenciados de forma coletiva em produz tecido (= “princípio do cérebro novo”), por ex. famílias (por ex., de repente a mamãe e tem de começar bactérias que ajudam em programas especiais de ossos na a trabalhar), na escola (por ex., trabalhos difíceis de produção de substância óssea.

matemática) ou em regiões inteiras (por exemplo, guerra,

Vírus

catástrofe). Aqui surge todo o espectro da sensibilidade Até hoje não existe uma evidência direta para os vírus coletiva de grupos. Stress semelhante e/ou sentimentos (como agentes transmissores de doenças). As “evidências negativos produzem doenças semelhantes durante a fase

de vírus da Medicina Convencional” são sempre testes de reparação. A este respeito, ver o capítulo referente às indiretos que têm como base o fato de umas proteínas se Vacinas na pág. 73 e o capítulo relativo ao Sarampo na unirem ou se separarem de outras. Estes testes não foram pág. 348.

aferidos porque para isso seria primeiro necessário o vírus Exemplo de epidemia de gripe verificada em fevereiro na isolado. Também não há evidências de que os vírus sejam Áustria: todos os anos, em fevereiro, a Áustria é atingida a causa de doenças.

por uma onda de gripe. Curiosamente começa sempre É indiscutível que existe, no sangue e em todos os outros nos estados federados orientais (Viena, Baixa Áustria) e líquidos do corpo, um grande número de microscópicas depois espalha-se para os estados federados ocidentais ligações de proteína e ácido nucleico. Estas ligações podem (como Salzburgo, Tirol). Isto não pode estar relacionado

Conseguimos corrigir o

O stress já passou,

conflito = Resolução do

o corpo, porém, exige

conflito

o seu tributo. Agora

estamos "doentes" = 1ª

Só pensamos

parte da

numa coisa e tentamos

fase de cura

com todas as nossas

forças resolver o

O ponto máximo

Medula

conflito = Fase de

da fase de cura e/ou

conflito

da fase de reparação

ativo

é decisiva para

conseguirmos vencer =

Crise de cura

Subitamente,

algo nos apanha

desprevenido

É evidente uma

(= conflito

clara melhora = 2ª

biológico)

Somos saudáveis

parte da fase

de cura

Tudo está bem

outra vez. Estamos

novamente saudáveis,

Uma nova aventura

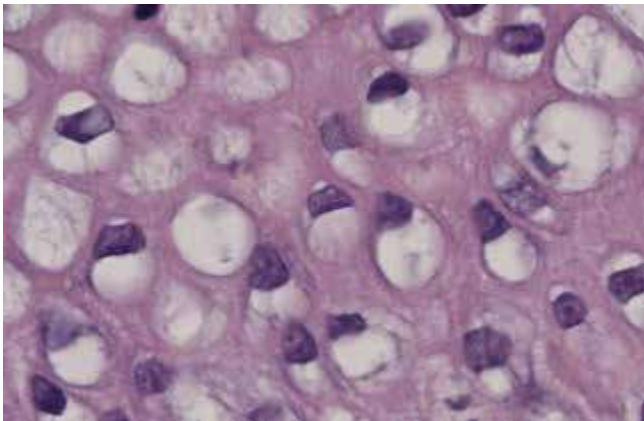
mais fortes do que

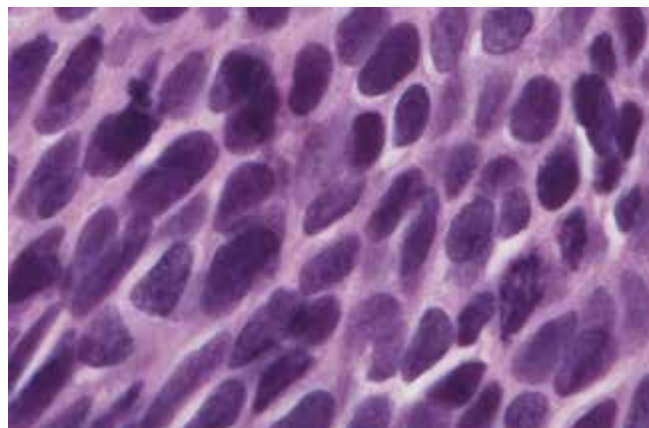
aguarda ...

antes e com mais uma

experiência

19





4.^a Lei Biológica

com a direção do vento porque o vento dominante do
federado (primeira vez). A mãe, sem saber se devia permitir
oeste sopraria os germes exatamente na direção oposta.

essa situação, depois da hesitação inicial toma uma posição

Os conhecedores da Nova Medicina sabem: está relacionado

determinante e pensa: “Deixe-a ir.” Ela conta:

com a legislação relativa às férias. Nos estados federados

muito orgulhosa porque sei que a dada altura isso seria

orientais, as férias semestrais começam todos os anos

necessário.”

uma semana antes dos estados federados ocidentais. Na

A filha está feliz com a decisão da mãe e toda a família sente

parte oriental, os alunos, professores e pais são aliviados

a liberdade, o desprendimento, as possibilidades abertas.

do stress escolar uma semana antes e ficam doentes uma

= Solução coletiva de um conflito territorial. A lei implícita

semana antes (fase de cura). Relativamente à acumulação

de família era a seguinte: “A família tem de ficar sempre

de constipações no inverno, ver pág. 74.

junta.” Já durante a viagem a filha começa a tossir, além

Exemplo: todos doentes na empresa familiar

disso a sua neurodermatite volta a florescer = solução de

A chefe de uma padaria adoce (bronquite, gripe) e conflito de separação.

“infecta” metade do pessoal no decorrer de uma semana.

Padrão da mãe: os pais vivem extremamente uns para os

História: há um ano, o funcionamento está no limite devido outros e para eles. Um não pode passar sem o outro.

à falta de pessoal. Isso significa para todos: levantar ainda

Nota: após algumas semanas, a tosse diminui em todos os mais cedo, pausas mais curtas, muito pouco tempo livre.

membros da família sem medicação habitual da Medicina

Há 3 semanas, o relaxamento: são contratados dois novos

Convencional.

funcionários e está a correr tudo muito bem. = Resolução do conflito territorial – “não há mais tempo livre”, solução

Restrição/questões pendentes

autoestima – “não consigo fazer isso”, etc. As ausências

Os micróbios podem tornar-se problemáticos se não fizerem por doença duram aproximadamente quatro semanas. A

parte da nossa “flora corporal”. Por ex., em viagens para

chefe conhece as 5 Leis Biológicas e tira as conclusões certas destinos longínquos, entramos em contato com estirpes

durante os dias em que está de cama: “Por favor dirijam-se bactérias “desconhecidas”.

se ao meu substituto em caso de questões e preocupações

Estas colocam o corpo na difícil situação de integrar

...“ (Arquivo próprio)

bactérias e fungos desconhecidos nas reservas de micróbios do próprio corpo.

Exemplo: toda a família está com tosse

Penso também que um meio ambiente doente e poluído

A filha mais velha começou há quatro semanas, em seguida pode desencadear microorganismos patogênicos. Neste foi a mãe, o pai e os outros filhos.

contexto é interessante que o terapeuta mediúnico

História: a filha mais velha tem um namorado desde tenra idade. Há cinco semanas, ela perguntou à mãe se poderia

9 Que as famílias se mantenham unidas é biologicamente codificado e viajar sozinha com ele para visitar familiares noutro estado

bom, mas também pode ser um fardo se isso levar à falta de liberdade.

2

2

3

1

1

3

1

Ambas as Figuras mostram-nos segmentos do colo do útero

Nesta Figura vemos células com núcleos aumentados (2). A de duas mulheres diferentes (ampliado 400 vezes).

cor mais escura do preparado mostra o metabolismo elevado.

Em cima vemos células com aproximadamente o mesmo

Algumas células dividem-se (3). Tudo indica claramente que tamanho e com núcleos mais claros de tamanho normal (1).

o tecido está em crescimento. Diagnóstico da Medicina

Só poucas estão se dividindo = tecido sem crescimento.

Convencional: “Maligno”. Diagnóstico da Nova Medicina:

Diagnóstico da Medicina Convencional: “Benigno e/ou

fase de reparação de uma perda territorial feminina regular”

Fonte de ambas as Figuras: patologia de um hospital

20

5.^a Lei Biológica

Anthony William (Mediale Medizin, Arkana Verlag 2016)

mais espermatozoides. Este estímulo hormônio atua como

define a data da origem do vírus Epstein-Barr no início da

turbo sexual, ou seja, aumenta o impulso de procriação

revolução industrial (por volta de 1900). Ele considera este

para chegar novamente ao vazio que foi deixado pela perda.

vírus como causa de várias doenças como fadiga crônica,

A Natureza não distingue entre a morte de um ser querido e

hepatite e fibromialgia.

a morte de um gato. Em ambos os casos começa o mesmo

Em princípio, ainda sabemos muito pouco sobre o trabalho

Programa Especial para gerar descendência.

exato que realizam os microorganismos porque há mais

As mulheres reagem, a um “conflito de perda”, com câncer

de um século que só existe investigação no campo das

nos ovários. A proliferação celular nos ovários provoca uma

“infecções”.

maré de estrogênio. O alto nível de estrogênio torna as

mulheres especialmente receptivas ao amor e à concepção.

Também aqui a Natureza se preocupa em proporcionar

5.^a Lei Biológica¹⁰

um “substituto” rápido. Neste caso, através da gravidez.

O significado biológico das “doenças”

Dores no sistema motor

O seu significado é a imobilização do ser vivo em questão

Não é em vão que o Dr. Hamer denomina SBS às “doenças”.

para reforçar a estrutura que se mostra frágil: apenas em

O nome já diz tudo: Cada “doença” tem um significado.

repouso é que se podem regenerar ou reconstruir ossos,

Para a Medicina Convencional, a pergunta em busca do

cartilagens, tendões e/ou músculos. (Também os carros têm

significado, nunca foi tema, partia-se do princípio que o

de estar parados, se o objetivo for a sua reparação.) Quando

homem é um resultado da causalidade da evolução. Segundo

a fase de reparação (= inflamação) estiver concluída, cessam

a visão da Medicina Convencional, as doenças acontecem

as dores e o osso volta a ser suficientemente resistente e

por acaso ou porque a “máquina corporal” não recebeu o

ainda mais que anteriormente (grupo de luxo). O conflito

combustível certo ou a manutenção não foi a melhor.

correspondente é o conflito de autoestima.

Compreender o significado das “doenças” é o mais bonito

desta Nova Medicina. Graças à Nova Medicina é possível ter

Qual é o significado do hipertireoidismo?

uma ideia sobre os processos da Natureza. Reconhecemos

Quando um indivíduo sofre um conflito por ser lento

que tudo está bem organizado e concebido com significado.

demais, inicia-se um processo de divisão celular na tireóide.

Qualquer SBS já foi comprovado imensas vezes. Só

Por ex., a um vendedor “roubam-lhe” constantemente

começa quando nos vemos confrontados com uma

clientes porque não é suficientemente rápido. Neste caso,

situação excepcional, que nos apanha desprevenidos.

a Mãe Natureza proporciona mais tecido da tireóide para

conseguir um nível maior de tiroxinas, o que promove uma

Qual é o significado do câncer do intestino?

maior atividade do indivíduo. Agora o vendedor é mais

“Não consigo digeri-lo até hoje.” – O conflito, no caso do

rápido. Quando se resolve o conflito, o tumor da tireóide

câncer do intestino, diz respeito à “fúria mal digerida”.

é reabsorvido mediante bactérias (= inflamação da tireóide).

Por exemplo, um colaborador aguarda com expectativa

a futura promoção mas, no final, escolhem outro colega.

O significado além da 5a Lei Natural

No intestino grosso começa a divisão celular. Estas células

De acordo com a minha experiência, o significado de

intestinais adicionais produzem fluido de digestão adicional

sintomas/doenças excede, muitas vezes, a Biologia.

para que o “bocado de fúria” possa ser melhor digerido.

O mesmo Programa Especial inicia-se no lobo que tem

Lei da correspondência

atravessado um osso (“bocado”) no intestino. A Natureza

O significado consiste por vezes em espelhar processos

tenta eliminar o obstáculo com células intestinais adicionais.

emocionais no corpo e torná-los conscientes. = Lei da

Relativamente aos humanos, não se trata na maioria

correspondência/Lei do espelho.

dos casos de bocados de alimentação reais mas sim de

Por ex. as articulações com muito movimento

(“bocados derivados) do trabalho”, (“bocados derivados)

(hipermobilidade) apresentam uma instabilidade interior.

da casa”, (“bocados derivados) do carro”.

As pernas em forma de O são mais comuns em pessoas

extrovertidas, enquanto as pernas em forma de X são

Qual é o significado do câncer do testículo?

principalmente de pessoas introvertidas.

A divisão celular nos testículos é produzida por um “conflito

Além disso, todos os sofrimentos/todas as deficiências físicas

de perda”, *por ex., um familiar próximo morre, o nosso*

também tem um

gato querido morre atropelado, o nosso filho muda-se, para

significado espiritual.

sempre, para outra cidade. Células testiculares adicionais

Este fato é pouco abordado pela maioria dos representantes produzem mais testosterona (hormônio sexual masculina) e da Nova Medicina, e suponho que tenha a ver com a própria apreensão sobre a matéria.

10 Dr. Hamer, Germanische Neue Medizin® – Kurzinformation, pág. 29

21

5.ª Lei Biológica

Em todo o caso, para uma grande parte da população, este análise microscópica, se detectam muitas células de maior sentido espiritual de doença é altamente plausível.

tamanho e com um tamanho maior dos núcleos celulares, Muito antes de Hamer, Thorwald Dethlefsen (com o seu livro então o diagnóstico é “*maligno*” . Se se detectam estruturas clássico “Schicksal als Chance”) abordou o significado das celulares uniformes, então o diagnóstico é “*benigno*” .

doenças. Entre os mais importantes representantes atuais

Como funciona o crescimento celular?

estão o Dr. Rüdiger Dahlke ou a incrível Louise Hay.

Em primeiro lugar, a célula incha até que alcança quase

Qual poderia ser o significado mental/espiritual das doenças/ o dobro do seu tamanho original. O núcleo e os demais

dos acidentes?

elementos celulares duplicam. Pouco depois, a célula move-

- Exigência/imposição à reorientação (por ex., mudança de se pelo centro e divide-se. – De uma célula resultam duas. profissão, mudança de residência).

Em comparação com o resto da massa, os núcleos das

- Alteração de perspectivas de vida tradicionais (por ex., “descendentes” têm um tamanho maior. Neste caso, a superficialidade, arrogância, ambição, ganância).

Medicina Convencional fala de “*tecidos malignos*”. O

- Alteração do estilo de vida (por ex., falta de períodos de correto, seria falar de “*tecido crescente*” . Esta classificação descanso, abuso de drogas).

ainda se torna mais absurda, se se tiver em conta que,

- Teste de própria confiança (por ex., que vai ficar tudo para a Medicina Convencional, o limite entre “*benigno*” bem novamente).

e “*maligno*” não está claro em absoluto. A mesma

- Teste de capacidade de entrega (Deus sabe quando é a amostra de tecido oferece diferentes diagnósticos em altura certa – de ficar ou de ir).

diferentes laboratórios. – Os especialistas contradizem-

a Há uns anos atrás, caí de bicicleta e parti o punho. Nos se com bastante frequência. – Isto acontece muitas vezes primeiros dias fiquei realmente irritado porque tive que principalmente quando o tumor começa a crescer ou

cancelar todos os compromissos para as quatro semanas quando cessa o crescimento.

seguintes. Pensei na perda de remuneração e senti-me

Antes pensávamos que o crescimento de tecido era um erro inútil. Mas depois de alguns dias percebi como a pausa da Natureza, por isso se chamava “*maligno*”.

me estava a fazer bem, dormia profundamente à noite.

Agora sabemos que o tecido não começa a crescer de forma

Novos pensamentos surgiram. Pensei no significado da casual. Só quando existe uma necessidade biológica é que vida, como já o tinha feito muitas vezes antes. A minha começa um SBS.

antiguidade parecia-me ridícula. Hoje posso dizer: a mão

Se colocarmos tecido de um embrião ou tecido de uma

partida foi o melhor que me podia ter acontecido naquela

ferida que está sarando debaixo do microscópio, a Medicina altura. (Experiência própria)

Convencional o qualificaria como “*maligno*”, uma vez

Algumas questões sobre o reconhecimento do significado

que aqui também podemos verificar um forte crescimento. espiritual:

Um diagnóstico absurdo semelhante resultaria da recolha

O que é que a doença/lesão me obriga a fazer?

de tecido de uma fratura óssea durante a sua recuperação.

Quais são os aspectos positivos da minha condição atual?

O tecido da fratura não se diferencia do tecido ósseo

De que pessoas é que a minha doença me aproxima?

canceroso de um osteosarcoma.

Que antiga atitude tenho deixar cair por terra?

Obteríamos o mesmo diagnóstico de uma amostra de

Que novos pensamentos/emoções surgem?

tecido das células do peito de uma grávida. Durante esse

As razões são, em todo o caso, muito individuais e vale a

período, as células mamárias multiplicam-se.

pena descobri-las através de uma profunda empatia.

Conclusão: devemos esquecer, logo que possível, a

Definições importantes

distinção entre “*benigno*” e “*maligno*”, uma vez que não tem nada a ver com Ciência.

“Benigno” ou “maligno”

Esta classificação é especialmente importante na Medicina

Metástases

“Metástase é a propagação hipoteticamente definida de

Convencional, no entanto não o é do ponto de vista das 5

um tumor maligno ou de um foco de uma infecção. (...)

Leis Biológicas. Os “*tumores benignos*” são considerados

A Oncologia que se pratica atualmente tem como base

na Medicina Convencional como inofensivos e pacíficos,

esta teoria.” – Assim se encontra definido na Wikipédia.

enquanto que os “*tumores malignos*” são agressivos e
É correto que aqui, se fale de uma teoria. Infelizmente
representam uma ameaça à vida. No entanto, qual é a
não conheço nenhum doente oncológico que receba
realidade biológica?

explicações de que se trata de uma teoria. Pelo contrário, na
O que é que torna o “*tumor maligno*” tão “*mau*” ?

Medicina Convencional as “metástases” são consideradas
O decisivo para a Medicina Convencional é o tamanho, o
um fato médico.

aspecto, o comportamento de crescimento e, sobretudo,
Na realidade é que ainda nunca se comprovou a presença
o diagnóstico microscópico (biopsia): quando, mediante a
de uma célula cancerosa numa gota de sangue arterial.

22

Definições importantes

Doações de sangue: Porque é que não se analisa o sangue
decompõem por ex. células mortas ou resíduos celulares.

de doadores com base nas “metástases”? Não seria isto

Através do sistema linfático (= sistema de canalização e/ou
uma evidência médica, se se tiver em conta que uma em
drenagem) e do sangue são eliminadas estas substâncias.

cada 4 pessoas adoece com câncer durante a sua vida e o

Da mesma forma que os termos “*imunoglobulina*”,

doador poderia ser portador de “metástases” ?

“anticorpo” e “antígeno” são *supérfluos*. Seria mais correto

Misteriosa transformação: Como é possível que células de
falar de proteínas e/ou globulinas.

um tumor primário no intestino “se propaguem”, por ex.

Conflitos recorrentes (recidiva) – Percurso com várias fases

nos ossos (= “metástases nos ossos”) e se transformem

Figura da pág. 24 acima.

subitamente nas células ósseas? – Como é possível gerarem

Numa situação ideal, uma vez concluído um SBS, o

células ósseas a partir de células específicas do intestino?

indivíduo volta a estar saudável (normotonia). Este

– Isto não é nada mais nada menos do que acontece nas

seria o processo modelo de duas fases. No entanto, na

supostas metástases nos ossos.

prática são muito mais frequentes os processos com

Então o que são “metástases”, se estas não existem?

ciclos múltiplos. Nestes casos e após uma pausa mais

São câncers novos (câncers de segunda ou de terceira) que

curta ou mais prolongada, o indivíduo vê-se novamente

geralmente são provocados por um choque traumático

confrontado com o mesmo conflito ou um conflito

que produz os diagnósticos negativos da Medicina

semelhante (= recidiva). Ou por uma recorrência do

Convencional.

conflito ou por um trilho do conflito. A intensidade é
“Tem câncer da próstata!” Ou: *“O seu câncer do fígado é
menor no caso de recorrência porque “já conhecemos”
muito agressivo. Na realidade, resta-lhe um ano. Desfrute
o conflito. No entanto, temos de voltar a repetir o SBS
do tempo e deixe tudo organizado.”*

com atividade de conflito, fase de reparação e crise no
Quando se recebe uma notícia destas, sem se conhecer
processo de cura. Isto ocorre com frequência, é tal e qual
as 5 Leis Biológicas, sofre-se um conflito violento. Se o
como um disco de vinil riscado.

paciente, nesse momento, sentir por ex. medo da morte,
As recidivas e os trilhos têm muita importância na prática,
começa um novo SBS com proliferação celular nos alvéolos
uma vez que muitas doenças com as quais nos vemos
pulmonares porque associa o medo da morte à “falta de
confrontados diariamente não têm como base novos
ar”. Poucas semanas depois detecta-se, na maioria das
conflitos mas sim recidivas e/ou trilhos de um conflito.
vezes, “minuciosas” manchas, o denominado foco circular
Trata-se de queixas que voltam sempre a aparecer e para
pulmonar.

as quais não existe um conflito sério que tenha ocorrido de

No entanto, também é possível que o paciente sofra de forma prévia (por ex., aborrecimentos no local de trabalho um conflito de autoestima durante o diagnóstico do câncer ou discussões permanentes com o companheiro). Muitas da próstata:

vezes as recidivas ocorrem na forma de recordações ou

“De certeza que depois da intervenção cirúrgica fico

sonhos.

impotente.”

Neste caso, formam-se “buracos” (osteólises) no osso da

Atividade de conflito pendente (Figura pág. 24 no centro)

pélvis ou na coluna lombar que se denomina, na Medicina

Quando um indivíduo não consegue resolver o seu conflito,

Convencional, de câncer nos ossos.

fica continuamente na fase de stress e não chega a curar-

Porque é que é praticamente impossível encontrar

se. Estamos a falar de atividade de conflito pendente.

“metástases” nos animais?

Uma atividade de conflito pendente pura é estritamente

Felizmente o cão, o gato e até o papagaio não percebem

monofásica e leva ao esgotamento ou à morte. Para

quando o médico fala de “*câncer maligno*”, do qual sofre.

que a situação não chegue a esse ponto, normalmente

O animal está feliz quando termina a consulta para voltar “aceitamos”, de forma instintiva, o conflito (= conflito rapidamente para casa.

desvirtuado). Expressões como *“Tenho de viver com isto”*

Um outro motivo, pelo qual aos animais se diagnostica

ou *“Não posso mudar nada mas já não o levo não o levo*

câncer com menor frequência do que às pessoas, é que os

tanto a sério” remetem para um conflito desvirtuado.

animais são submetidos a menos exames por digitalização.

Na prática, também falamos de atividade de conflito

pendente, quando a atividade tenha sido interrompida por

Sistema imunitário

breves resoluções parciais mas continuam a prevalecer as

Não usamos o termo de sistema imunitário porque este não

fases ativas. (Em bom rigor, um conflito com ciclos múltiplos

existe. Não existe luta contra invasores inimigos (*“antígenos*

com ênfase na atividade de conflito.)

da Medicina Convencional”), da mesma forma como não

a *Por ex. um chefe de departamento é destituído de um*

existe luta contra células cancerosas.

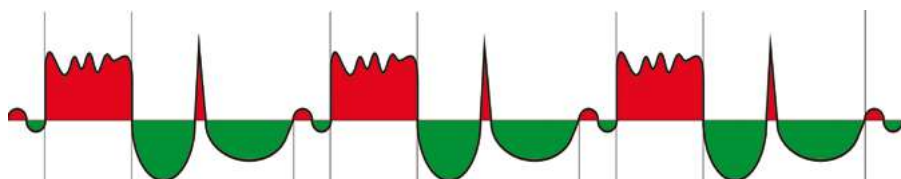
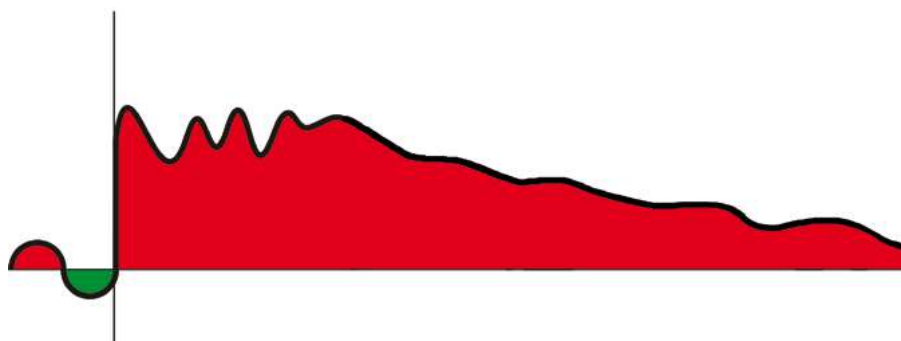
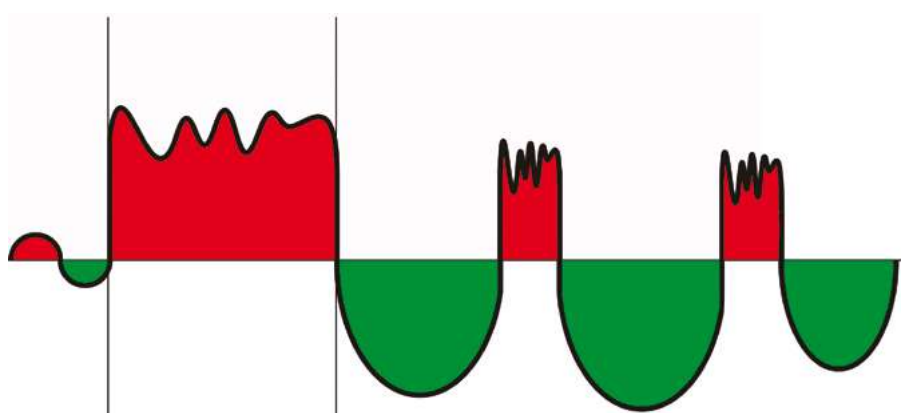
cargo. Esta situação produz um conflito de perda territorial

O que existe é um tipo de *“recolhimento de lixo”* do próprio

que afeta as artérias coronárias. Ele tenta tirar o melhor

corpo: as denominadas células gluttonas (macrófagos) que

partido possível desta situação e tenta desfrutar mais da



Definições importantes

Repetição

Repetição

Conflito

do conflito

do conflito

= Recorrente

= Recorrente

Atividade do

Atividade do

Atividade do

conflito

conflito

conflito

Fase

de cura

Fase

de cura

Fase

de cura

Processo com várias fases (conflitos recorrentes)

= Simpaticotonia e Parasimpaticotonia em alternância

Conflito

Atividade de conflito

Dia

pendente

Conflito desvirtuado

Forte simpaticotonia permanente

Leve simpaticotonia permanente

Noite

= Stress continuado

Repetição

Repetição

Conflito

do conflito

do conflito

= Recorrente

= Recorrente

Fase de conflito ativo

Dia

Fase de cura/

Fase de cura/

Fase de cura/

Noite

reparação

reparação

reparação

Ilustrações desta página com base nas imagens do Dr.

Reparação pendente

Hamer na folha 016 do CD-ROM Nova Medicina

= **Parasimpaticotonia permanente com fases ativas curtas**

24

Definições importantes

vida. Apesar disso, no seu local de trabalho continua a estar

Expressando-os de forma positiva, estes primeiros conflitos

ligeiramente sujeito a um conflito ativo. Desde essa altura, moldam o nosso ser e o nosso caráter. Por ex., os nossos

sofre de *Angina pectoris (angina de peito)* (= sintoma de primeiros contatos com a água determinam para o resto artérias coronárias ativas).

da nossa vida, se nos sentimos bem dentro dela ou se a evitamos. Se vivenciamos um conflito qualquer dentro ou

Reparação pendente (Figura pág. 24 em baixo)

com a água, então a água será, a partir daí, um trilho para

No caso de cura pendente acontece o contrário. Aqui este determinado conflito.

prevalecem as fases de cura com fases múltiplas. Breves

fases ativas alternam-se com fases de reparação mais

a *Uma criança pequena quase se afoga numa piscina e*

prolongadas. > A cura começa sempre de novo mas

sofre aí um conflito de líquido.

infelizmente não é concluída.

> *É possível (como pode não ser), que a água fique*

A vantagem de curas pendentes é que aqui já não

armazenada como “sinal de alarme” na base de dados,

é necessário ir para o vale de lágrimas da cura após a

ou seja, que se transforme num trilho. É possível que a

resolução do conflito. Isto é, os sintomas rapidamente

pessoa em questão não recorde o conflito num momento

ficam melhores (por exemplo, as verrugas desaparecem,

posterior mas verifica, por ex., que tem sempre a pressão

a inflamação do intestino desaparece).

altas após tomar banho (ver a este respeito a pág. 272

Por ex. “febre dos fenos”: um aluno encontra-se entre a
e seguintes).

reprovação e aprovação antes das férias de verão. Apesar

Observação: um trilha provoca sempre uma recidiva e

de ter estudado intensamente, a professora reprova-o. >

inicia o SBS desde o início. Quando se consegue resolver

O aluno está até “à ponta dos cabelos” porque já lhe

o conflito, o trilha torna-se desnecessário. Os trilhos e/ou

estragou o verão. Órgão afetado: mucosa nasal. Trilha:

as recidivas são a base de todas as alergias.

pólen do início do verão. Desde essa data, sofre sempre

a A mulher de 62 anos de idade tem reagido “desde sempre”

de “febre dos fenos” durante a mesma altura = reparação

com prisão de ventre grave depois de comer alface-de-

pendente. (Fluxo nasal = fase de reparação de um conflito

cordeiro. A mãe dela tinha exatamente o mesmo sintoma:

de “até à ponta dos cabelos”).

prisão de ventre depois de comer alface. Terapia: ela vai

Observação: uma fase de reparação propriamente dita pura

ter com a mãe e sente uma ligação profunda: “Se você se

dura, no máximo, seis meses.

sente mal com alface-de-cordeiro, também não me vou

sentir melhor!” Depois ela diz para si mesma: “O tema da

Trilhos

prisão de ventre com alface-de-cordeiro é apenas teu, não

No momento do conflito, o subconsciente armazena

tem nada a ver comigo, eu devolvo-to completamente!”

normalmente as circunstâncias associadas ao choque

No mesmo dia, a paciente come uma pequena quantidade

traumático. Estas circunstâncias associadas são armazenadas

de alface-de-cordeiro e, no dia seguinte, devora um prato

na base de dados do subconsciente sob a forma de “sinais

inteiro. – ela está curada. (Arquivo próprio)

de alarme” e são acessadas quando necessário.

Todas as impressões sensoriais que se evidenciem durante o

a Alergia ao mofo: o estudante muda-se, durante um ano,

conflito podem ser consideradas circunstâncias associadas:

para uma pequena casa de férias. O aquecimento é fraco

determinados polenes (por ex. pólen de bétula) ou esporos

e as paredes apresentam, parcialmente, mofo.

de fungos no ar, determinados odores (por ex. perfume),

Um dia tem lugar nesta casa uma grande discussão com o

vento, corrente de ar, frio, calor, pó, determinados gêneros

melhor amigo do estudante. = Conflito de fedor: “Estou

musicais (por ex. jazz) ou música em geral, determinados

até à ponta dos cabelos com este tipo.” Como trilho

tipos de ruído (por ex. buzinas de carro) ou um ruído
estabelece-se o seguinte: esporos de mofo em espaços
qualquer, determinadas vozes (por ex., voz masculina alta)
úmidos. Desde esse momento que o paciente é alérgico
ou determinadas cores.

a mofo e/ou espaços úmidos. (Arquivo próprio)

Especialmente os alimentos que se consomem durante
a Mãe de dois filhos com 40 anos de idade sofre desde os
o conflito podem converter-se em trilhos, mas também
seus 23 anos de problemas digestivos. É sobretudo alérgica
sensações corporais como a fome, a sede, estômago cheio,
a fruta. Constata-se o seguinte: com 23 anos interrompeu
pés frios ou o cabelo molhado.

o seu curso de Economia contra a vontade dos pais. Por

Logo que, num momento posterior da vida, uma impressão
essa razão, existem constantemente conflitos durante as
sensorial corresponda a um “sinal de alarme” da base
refeições. Ao almoço há sempre uma taça grande com
de dados do subconsciente, o cérebro reage: “Atenção
fruta. = Conflito de aborrecimento mal digerido que diz

Conflito XY! – Iniciar o Programa Especial de imediato!” > respeito ao
intestino. Trilho da fruta. (Arquivo próprio)

Através dos trilhos do conflito, o subconsciente “recorda-
se” do conflito original e inicia o SBS. “Colecionamos” a
maioria dos conflitos desde a concepção até à adolescência.



Padrões

Padrões familiares

tensões.

Segundo a Nova Medicina, a questão não apresenta

A 5 Leis Biológicas estão, sem dúvida, em concordância.

dúvidas: conflito de autoestima durante o trabalho físico

Aplicam-se a todo e qualquer ser vivo. Mas o fato da saúde

– ele sabe que não é o melhor artesão – fase de reparação

de uma pessoa depender unicamente dos seus conflitos

durante os próximos dias.

individuais e da sua resolução mostra falta de visão.

Como “terapia”, recomendo ao paciente que fique

Procedi estritamente de acordo com a Nova Medicina e

consciente de que não são esses trabalhos “que o definem”.

procurava em pacientes exclusivamente vivências pessoais

No entanto as queixas não melhoram. Porquê? Porque se que não conseguiram superar. No entanto a prática refletiu pouco e a causa é mais profunda.

cotidiana mostra que, muitas vezes, não é lá que podemos

Numa das consultas seguintes perguntei-lhe

encontrar algo decisivo.

espontaneamente:

Esta “falta de visão” também é notória quando as queixas “*Quais eram as profissões do seu pai e do seu avô?*”

da pessoa em causa não melhoram porque não se chega

Resposta: “O avô era agricultor e regressou da guerra na

a nenhuma conclusão.

Rússia só com uma perna. Teve de abandonar a agricultura

Portanto queremos direcionar-nos para a questão importante

porque já não conseguia desempenhar trabalhos físicos.

que está por detrás dos conflitos e entender como é que surge.

Por especial favor, foi-lhe atribuído um cargo na junta do

Que condições emocionais/intrapessoais têm de existir

governo. O meu pai teve de assumir a agricultura muito cedo

para sofrermos este ou aquele conflito?

devido à incapacidade do meu avô e, simultaneamente, se

Porque é que reagimos de forma sensível a este tema e

tornou eletricista. Mas, após alguns anos, já não conseguia

em relação a outro tema de forma tranquila? O que nos

desempenhar trabalhos físicos devido as dores na zona

torna naquilo que somos?

lombiar, tendo de passar para o escritório”.

a A estudante de 22 anos sofre, há 10 semanas, de uma

Aí está: o paciente sustenta um conflito que as suas

cistite (= conflito crônico e recorrente de marcação de gerações anteriores não conseguiram resolver. Por essa território).

A história dela: nos primeiros dois anos de seu curso,

viveu no seu próprio apartamento em Viena. Por

motivos financeiros mudou, há 11 semanas, para uma

residência universitária. Depois de arrumar as coisas, foi

para casa. Quando regressa uns dias depois encontra os

seus pertences “colocados noutra lugar”. = conflito de

marcação de território (“os meus limites territoriais não

foram respeitados”). Apesar do debate e de “se sentir bem

na residência”, o conflito persiste. Porquê?

Surge o seguinte padrão: quando a mãe estava grávida dela,

a família vivia com os sogros numa propriedade rural. A

sogra intrometia-se constantemente nos assuntos da mãe,

tendo se divorciado alguns anos mais tarde.

Já a consciencialização das relações tem um efeito reparador.

Para a reparação fazemos adicionalmente uma viagem

razão é que reage de forma tão sensível a trabalho físico.

interior à criança ainda por nascer e à sua mãe. As queixas

O lema do avô e/ou do pai era o seguinte: “Já não consigo desaparecer de forma permanente. (Arquivo próprio) realizar trabalhos físicos.” Este conhecimento é, para a O empregado de escritório de 38 anos é casado e tem pessoa em causa, uma chave para espaços novos. Abrem-dois filhos de 7 e 10 anos. A sua estatura é de tipo atlético se novas possibilidades de terapia, nomeadamente olhar e musculoso apesar de, quase nunca, praticar esporte. para os traumas das gerações anteriores, irradiando-os Foi ao meu consultório porque depois de realizar trabalho com amor. (Trabalho de consciencialização do paciente – físico fica sempre, durante vários dias, com fortes dores mais detalhes a seguir.)

lombares.

As dinâmicas entre a família e o indivíduo são cada Por ex. se, no verão, ele estiver um dia inteiro ajudando vez mais evidentes na nossa consciência e à luz o vizinho a construir uma garagem, o resultado são três da história familiar.

dias contínuos de fortes dores lombares.

O agradecimento por ter explorado e transmitido estas Há pouco tempo substituiu os pneus do seu carro. No relações vai sobretudo, entre outros, para Frieda Fromm-dia seguinte, voltou a ter dores! Depois de trabalhar no

Reichmann (Neopsicanálise), Nathan Ackerman (Terapia

escritório, fica sempre bom, com exceção de pequenas

Familiar), Jacob Levy Moreno (Psicodrama), Mara Selvini

26

Padrões

Palazzoli (“Modelo de Milão”), Iván Böszörményi-Nagy

Experiências de vida semelhantes em famílias

(Perspectiva Transgeracional), Anne Ancelin Schützenberger

demonstram que o tema, que está em causa, ainda não está

(Psicoterapia, Árvore Genealógica – Genosociograma), Bert

resolvido/sanado. Por essa razão é que aparece novamente.

Hellinger (Constelações Familiares) Dr. Claude Sabah e

• *A paciente, cabeleireira na terceira geração, aparece com*

sua aluna Angela Frauenkron-Hoffmann (Descodificação

um colar cervical, devido a um acidente automóvel, para

Biológica).

a reunião da Sra. Schützenberger e conta a sua história

Em seguida são apresentados os princípios fundamentais:

de família:

A avó vivenciou de perto o genocídio contra os armênios.

Todos nós estamos interligados com outros

Viu as cabeças das suas duas irmãs e da sua mãe espetadas

Isto diz respeito sobretudo aos familiares. Nas famílias,

em lanças. “Eram tantas cabeças!”

a ligação é tão forte que quase podemos considerar as

A referência à profissão de cabeleireira de três gerações:

famílias como seres vivos independentes.

as filhas e as netas cuidam e embelezam cabeças.

Nós, e/ou os nossos filhos somos os últimos membros

A Sra. Schützenberger apercebe-se do seguinte: "... como

de uma longa linha de gerações anteriores. Carregamos

se, de alguma forma, pretendesse remediar o genocídio

conosco todas as vivências das nossas gerações anteriores,

e, ao mesmo tempo, fosse obrigada a recordar-se do

tanto as boas como as más. As mais importantes são as

genocídio e da injustiça ... "

dos pais, depois as dos avós, bisavós, etc.

Outros pormenores: 1.º A paciente usa um colar cervical.

Todas as vivências ficam memorizadas e aquilo que é mau/

2.º A sua filha quase que foi estrangulada pelo cordão

negativo é para ser esquecido.

umbilical, nasceu com uma deficiência e morreu cedo

Do nada não surge nada

(novamente pescoço). Depois disto, já não queria ter

Tudo ocorre de acordo com as regularidades psíquicas e/

mais filhos. 3.º A irmã da paciente, também cabeleireira,

ou biológicas. Cada anormalidade, cada sintoma, cada

teve um filho, que, mesmo durante o nascimento, já

doença de uma pessoa tem uma causa.

apresentava um crânio com malformações. “ O cérebro

*Esta causa deve ser procurada na vida da pessoa em
saía da cabeça.” (Cf. Anne Anceline Schützenberger, Oh
questão ou nas suas gerações anteriores.*

meine Ahnen! Pág. 147 e seguintes)

Como numa árvore, as folhas (filhos) são alimentadas pelo

O não dito e o reprimido

tronco e pelas raízes (pais, avós). A árvore (família como um

Quando algo desagradável acontece nas famílias e fica

todo) está dependente das folhas (filhos) porque é lá que

reprimido, então essa situação muito provavelmente volta

se desenvolve a verdadeira vida em forma de fotossíntese.

a surgir em uma geração seguinte. Por vezes de forma

As folhas e a casca (os vivos) permitem que a árvore (a

peculiar:

família) cresça. A madeira do cerne (as gerações anteriores)

forma a principal estrutura e a base.

a A criança de 3 anos retrai, frequentemente, a necessidade

natural de defecação dia após dia. Tortura-se sobretudo

Por ex. uma criança pode ter dificuldades em aprender

quando está, permanentemente, com os pais, por ex.

uma língua estrangeira porque um dos membros das suas

durante as férias. Na creche, a situação melhora. A mãe

gerações anteriores esteve em “pé de guerra” com essa já tentou tudo, por ex. “Jogos de cocô” para tornar a língua (devido ao stress durante a aprendizagem ou por situação mais positiva, mas nada ajuda. A pequena até motivos de expulsão, emigração, ódio em relação a um fica assustada quando alguém tem que ir ao banheiro grupo de línguas, entre outros) para defecar.

a A Laura de 5 anos não consegue, efetivamente, separar- Durante a nossa consulta, a mãe não apresentou nenhum se da sua mãe (por ex. quando tem de ir para a creche). conflito que a filha pudesse ter tido. Por essa razão, centro A causa é descoberta durante uma conversa com a mãe: a a atenção para os pais e pergunto-lhes, se existe alguma bisavó da Laura era uma criança adotada. Quando tinha coisa que não podem ou não querem dizer.

um ano foi abandonada pela mãe biológica. A Laura “Sim, há uma coisa!” responde a mãe. “O meu marido sofre armazenou a experiência da avó, apesar de já não a

da síndrome de Tourette e essa situação afeta muito a nossa conhecer, e vive em permanente medo de poder perder a relação. Ele emite, involuntariamente, sons animalescos sua mãe. Como “terapia”, é contado à Laura este episódio. de forma tranquila. Ele tem sempre de se retrair no dia a A mãe garante-lhe que, aquilo que aconteceu à bisavó, não

*dia e no trabalho. Mas quando está descontraído, emite
lhe vai acontecer. Desta forma, o medo desapareceu e, de
os sons.”*

*repente, a pequena Laura gosta de ir para a creche. (Cf.
Ora, aí está! Ele não pode emitir o grunhido horrível. A
Frauenkron-Hoffmann, So befreien Sie Ihr Kind, pág. 38)
filha dele não permite que o cocô mal cheiroso saia. É um
espelho do pai. A família é obrigada a preocupar-se com
isso. Terapia: os pais devem falar abertamente sobre isso e*

27



Padrões

*pensar porque é que o pai não pode deixar sair aquilo que
aqui semelhanças no que diz respeito a caráter, saúde ou
é feio ou desagradável. (Na família do pai existe a tradição
percursos de vida.*

de que não se fala naquilo que é feio). Alguns meses mais

O 3.º ritmo representa a ligação que eu tenho com a minha *tarde fico sabendo que a pequena já vai normalmente ao* bisavó/o meu bisavô ou que o meu filho tem com a minha *banheiro*. (Arquivo próprio)

avó/meu avô. Sobretudo com crianças que nascem com deficiências deveria ter-se em atenção este 3.º ritmo. Na

Situação não concretizada

prática, olha-se para os dramas dos bisavós da criança.

Por vezes os filhos fazem aquilo que os pais ou as gerações

É aí que poderá residir a chave para a compreensão da anteriores não puderam concretizar ou que desejavam deficiência.

muito. Desta forma, contribuem para a cura da família.

a Uma mãe preocupa-se com o seu filho adolescente:

O nome é um personagem

ele pertence a um grupo de extrema direita. Ele detesta

O mesmo nome próprio em famílias une as pessoas em

estrangeiros e o seu desejo é proteger a Áustria e a sua

causa. Pode apontar para a mesma experiência, mesma *família*.

função/tarefa/expectativa. Isto significa que o pequeno

Chegou-se à conclusão de que o filho é “muito parecido” "Johann" é parecido com o velho "Johann" .

com o seu falecido avô: na 2.ª Guerra Mundial, ele estava

Talvez apesar da boa intenção, não se está a fazer nenhum

na linha da frente quando a sua família foi expulsa da sua favor à criança ao dar-lhe um nome de um antepassado. terra natal, ou seja, da Checoslováquia. Todos conseguiram

Valsa familiar II

fugir mas a mãe do avô, que já era idosa e estava doente,

Esta “peça de música” é um pouco mais complicada –

teve de ser deixada para trás. Pouco tempo depois, foi

aqui trata-se das ligações de acordo com a ordem de

morta num acampamento checo.

geração. As eliminações, natimortos e abortos também

Durante toda vida o avô sentia muito ódio em relação

são considerados. São consideradas todas as crianças

aos checos e não se perdoava por não ter ajudado a mãe

concebidas (por ex., também as crianças do companheiro

dele naquela altura.

anterior).

Ora aí está o ponto crucial: o filho pouco sabe da experiência

Posição 1 = o/a primeiro/a gerado/a

dos seus avós. Mas como ele é muito parecido com o seu

Posição 2 = o/a segundo/a gerado/a

avô, sente agora aquilo que o seu avô sentia naquela altura.

Ele odeia estrangeiros (e não sabe, o porquê). Como o seu

avô não conseguiu proteger a sua família naquela altura, o

filho tem o desejo de proteger agora a sua família. O filho

tem, praticamente, de sofrer as consequências pelo fato do avô da família não se conseguir perdoar a si mesmo.

No âmbito de uma constelação familiar, a terapeuta permitiu que o filho dissesse a seguinte frase de cura:

“Avô, eu vejo a tua impotência e a tua dor em relação à tua mãe.” Depois pede ao avô e ao filho para inclinar a cabeça perante o destino da avó e do destino dos checos.

(Cf. Achleitner-Mairhofer , Dem Schicksal auf der Spur)

Se nos concentrássemos unicamente nas 5 Leis Biológicas, diagnosticaríamos uma constelação bioagressiva neste jovem (ver pág. 401).

Contudo, continua a dúvida do porque é que o paciente,

Posição 3 = o/a terceiro/a gerado/a

e sem qualquer motivo, reagiu desta forma e porque foi

Posição 1 = o/a quarto/a gerado/a

tão sensível a estes conflitos.

Posição 2 = o/a quinto/a gerado/a

Para a terapia, é essencial o “conhecimento sobre a

Posição 3 = o/a sexto/a gerado/a

família”: no caso deste rapaz, podemos fazer depender a

Posição 1 = o/a sétimo/a gerado/a, etc.

causa da sua sensibilidade à raiva por território, uma vez

• A cada criança é atribuída uma das três posições.

que é muito parecido com o seu avô.

- Agora olhamos para trás uma geração e fazemos a mesma

Valsa familiar I

divisão para a mãe e para o pai.

Assim como na Natureza, tudo o que tem ritmo e

- Por ex., se a mãe tem a posição 2, ela vai transmitir os musicalidade pulsa, isso também acontece nas famílias. seus problemas não resolvidos ao seu filho com a mesma

O compasso a 2 tempos é de fácil compreensão: aqui a posição 2.

ligação entre a criança e a avó/o avô é evidenciada. Vemos

- Se, por ex., o pai tem a posição 1, ele vai transmitir os seus

28



Padrões

assuntos não resolvidos ao seu filho com a posição 1 (ou *reencarnação nem em nada equivalente. Ela documenta seja, ao/à primeiro/a gerado/a e ao/à quarto/a gerado/a). casos, coloca questões para perceber o porquê das coisas*

- Agora olhamos para trás duas gerações e fazemos a divisão

mas não dá respostas com orientação espiritual.

para ambos os ramos dos avós. Aplica-se novamente a

Sincronicidade de nascimento/morte

mesma regra: por ex., a avó é a quarta gerada, ela fica

Se o nascimento de um membro da família e a morte de

na posição 1 e é associada ao neto que também fica na

um outro membro coincidirem, é possível que um deles

posição 1.

assuma diretamente as funções/cargas do outro.

O significado do todo é reconhecer de qual os membros de

Analogia: o estafeta daquela era passa a madeira daquela

gerações anteriores se herdaram os assuntos não resolvidos.

era (tema familiar) ao próximo estafeta. Para um acabou

Já o reconhecimento causa algo na alma.

a corrida (vida), para o outro começa.

Os possíveis passos de solução são:

1. Sinto-me na vida (e no nosso assunto comum) do

Padrões transgeracionais

membro da geração anterior.

2. Eu irradio a sua vida com amor incondicional e gratidão

(pela riqueza de experiências).

3. Eu altero o tema do sentimento de forma concreta na

vida diária.

Síndrome de aniversário

As mesmas datas de acontecimentos importantes (por ex. nascimento, dia de falecimento, dia de casamento, acidente) indicam que estes acontecimentos/estas pessoas estão relacionados e o tema subjacente aguarda por reconhecimento, valorização e cura. Mesmo que o nascimento de um membro da família e a morte de um outro membro coincidam, é possível que um deles assuma as funções/as cargas do outro.

a O francês de 39 anos teve câncer do testículo e, após a
Mesmo que a visão em relação às gerações anteriores só *operação, recusou qualquer outro tratamento. Descobriu-*
tenha lugar em casos excepcionais, tenho a certeza de que *se que o seu avô faleceu com 39 devido a um coice de um*
estas estejam corporificadas.
camelo contra os testículos.

Aceito que a minha crença no que diz respeito ao *rebirthing*
“Terapia” da Sra. Schützenberger: “Pode-se amar o seu
não seja aceita por todos os leitores. Também sei que *avô sem ter de se morrer com a mesma idade que ele!”*
existem alguns que afirmam que, colocar a Ciência (as 5
(Cf. Anne A. Schützenberger, Oh meine Ahnen! Pág. 138
Leis Biológicas) e as crenças lado a lado, esteja errado. Mas
e seguinte)
eu sou da opinião de que existe aqui uma interligação.

a *Uma mãe vem a uma consulta porque está preocupada*

Schopenhauer chamava ao sono o “irmão mais novo da
que a sua pequena filha primogênita possa morrer de asma.

morte”. À noite morre-se, de manhã nasce-se. No fim

Ela relata que, há gerações, morre sempre o filho mais

da vida morre-se e nasce-se novamente – se necessário.

velho na sua família. A árvore genealógica da família

Existem inúmeros testemunhos. Mas, cada um de nós

remonta até ao tempo da Revolução Francesa. Na altura,

pode aceitar testemunhos, mesmo os mais sérios, no

a família deu abrigo a um padre perseguido. Quando

âmbito do próprio mundo de convicções.

terminou a repressão, o padre saiu do seu esconderijo

Mesmo o exemplo seguinte não é nenhum testemunho,

e abençoou a família com as seguintes palavras: “Como

no entanto, estimula a reflexão: como devemos perceber

agradecimento, o mais velho de cada geração irá cuidar de

um dia na vida de uma pessoa sem termos conhecimento

vós!” Há dois séculos que o mais velho de cada geração

dos dias, meses e anos anteriores? Como devemos

se transformou sempre num “pequeno anjo no céu”, que

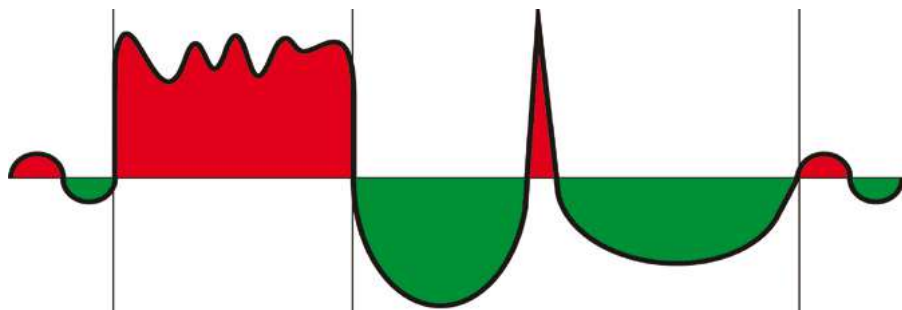
compreender as suas condições de vida e características,

tomava conta da família. Tratou-se de uma bênção? Ou

se não conhecermos a sua história?

de maldição? A “conversa para uma nova orientação” com a Vínculo através de promessas: uma mulher de 55 a Sra. Schützenberger alterou a situação? anos e mãe solteira tem um filho de 30 anos com uma Em todo o caso, a moça levou uma vida saudável e, mesmo característica especial: ele sente-se responsável por ela até após 10 anos, continuava com vida. (Cf. Anne Anceline ao extremo. Por ex. ela planeou uma viagem à Ásia. O Schützenberger, Oh meine Ahnen! Pág. 175 e seguinte) filho disse, sem pensar, que ele a acompanharia (apesar da Nota: a cientista, Sra. Schützenberger não acredita em viagem não lhe despertar nenhum interesse). Há 10 anos

29



Padrões

que tem uma companheira, que gostava de viver com ele, provocado dor ou danos a outras pessoas. Desapego-me mas ele mantém-se fiel em continuar a morar com a mãe. agora e para sempre destes sentimentos.” (Ver literatura

Há pouco tempo a mãe decidiu ir a uma vidente devido de Anton Styger, índice de fontes).

a uma situação. A mesma disse que não estava aqui por causa dessa situação mas sim por causa do filho dela. Ela

A concepção sob o ponto de vista biológico

vê o filho dela com ela e afirmou que já tinham passado

O ciclo sexual de reação no homem e no animal é uma muitas vidas juntos. Da última vez, ele era o marido dela.

demonstração perfeita da forma como a Mãe Natureza aplica

No leito de morte, ele jurou-lhe que iria tomar sempre

os componentes de simpaticotonia, parassimpaticotonia conta dela, desde que eles voltassem a ficar novamente

(vagotonia) e crise epileptóide, em função das necessidades.

juntos. Ele hoje já não sabe nada sobre essa promessa,

Em seguida, os processos no “macho” em linguagem mas age de acordo com ela. Num ritual junto da vidente, arcaica:

a promessa fica anulada.

Estado normal – não excitado: ritmo standard dia/noite,

Ela não conta o segredo ao filho mas nota, depois de normotonia, dia-a-dia (1.^a coluna).

poucos dias, que ele está diferente: já não está tão amável

Estado de urgência sexual: “Lá está uma, quero-a. Eu

e prestável. Uns dias depois, diz-lhe que vai morar com a

desejo-a tanto. Como a posso conquistar? Como vai ser ?”

sua companheira e que vai construir uma casa. (Arquivo

= Stress, tensão, constrangimentos como na fase ativa do próprio)

conflito de um SBS.

De acordo com a minha experiência, o padrão Relaxamento, coito: *“Já a tenho.”* = Resolução do “estado transgeracional no trabalho prático tem de ser equiparado

de excitação” > Relaxamento, vagotonia. Agora os músculos ao padrão familiar. Visto desta forma, torna-se novamente anelares do pênis (bulboesponjoso e isquiocavernoso) ficam mais fácil e conflui para o mesmo:

tensos próximos a raiz do pênis e ocorre ereção.

“Reconhece-te a ti próprio como um ser amoroso. (À noite, os homens também têm fases prolongadas de Desenvolve o teu carácter. Respeita tudo o que aconteceu.

ereção durante o sono profundo devido à vagotonia.)

Não te ajuda apenas a ti, mas a todos.”

Orgasmo: com os seus espasmos espontâneos transmitidos

Através de orações formuladas por si próprio e proferidas

a todo o organismo, o orgasmo corresponde a uma crise

do fundo do coração pode-se alcançar muita coisa.

epileptóide (o máximo em termos de simpaticotonia) do

Por ex. através do desapego a promessas: *“Peço a Deus que*

conjunto da Natureza. Nesse segundo, os dois músculos

me ajude. Aqui e agora desapego-me de tudo o que jurei

anelares do pênis relaxam e o músculo de retrocesso do
e prometi nesta vida ou em vidas passadas. Perdoo-me a
pênis (retrator do pênis) é alongado. Desta forma, encontra-
mim próprio e a todos os envolvidos a quem provoquei
se livre o caminho para o esperma. No caso do SBS na crise
sofrimento devido a estas ligações. Eu agora estou livre.
de cura o edema, neste sentido o esperma, é pressionado.
Obrigado.”

Relaxamento, adormecimento: após o orgasmo ocorre, com
o “adormecimento”, a segunda fase da parassimpaticotonia.

Desapego de sentimentos negativos: desapego-me agora

Na “fêmea” funciona tudo de forma análoga. Durante
de todos os sentimentos de ódio, inveja, raiva e ciúme
o orgasmo feminino, o colo uterino abre-se e o colo do
que tive nesta vida ou numa vida passada. Lamento ter

Orgasmo

“Estado de excitação

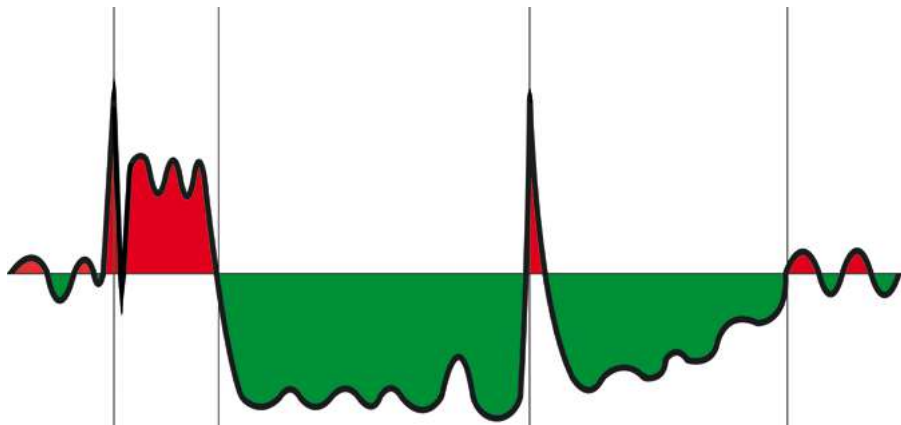
sexual”

Relaxamento I =

Relaxamento II =

“Coito”

“Adormecimento”



Padrões

útero faz movimentos peristálticos de bombeamento para de tal ordem que pusesse fim à gravidez.

o transporte subsequente das células espermáticas. Logo

O parto pode ser denominado por epicrise. As primeiras em seguida, o colo uterino volta a fechar-se.

dores de parto já contam para o parto. As mesmas

A partir deste conhecimento é evidente que o sexo/a concluem a vagotonia, o pêndulo oscila agora no outro reprodução só funciona durante o relaxamento.

sentido, transformando-se em forte simpaticotonia.

A nossa habitual posição deitada permanente dificulta

A gravidez do ponto de vista biológico

o parto: melhor seriam posições alternadas, com

Durante a gravidez, o conhecimento das duas fases tem agachamentos e posição e 4 apoios.

importantes consequências práticas.

O período de amamentação deveria ser longo (para

O período da lua é de 27,3 dias. Uma gravidez tem a
a lactante) e é novamente marcado pela vagotonia
duração de aprox. 273 dias.

(relaxamento). Poderia ser denominado como segunda parte

A primeira parte da gravidez – cerca de 3 meses são

da “fase de cura”. Como no SBS é retirado, agora, líquido
simpaticotônicos. Isto implica um surto de crescimento para
ao corpo da mulher. As glândulas mamárias são glândulas
os órgãos comandados pelo tronco cerebral e pelo cerebelo
sudoríparas alteradas em termos de desenvolvimento

(ver pág. 14) (= estímulo simpaticotônico). A mulher está
histórico – as mesmas “transpiram” agora leite materno.

tendencialmente nervosa, de qualquer forma não muito

Vamos olhar para as Figuras da página anterior: as fases

sosegada. O colo uterino está ligeiramente aberto. A

vermelhas são tempos intensivos de simpaticotonia em

Natureza deixa a possibilidade em aberto nestes primeiros

que todos os acontecimentos ficam bem marcados no

três meses de interromper a gravidez. É neste período

subconsciente. Aqui acontecem os padrões com os quais

que ocorrem 80% dos abortos. Causas mais frequentes:

nos queremos ocupar agora.

demasiado stress, estilo de vida agitado (“supermulher”),

conflitos ativos, ruído, e/ou necessidades de vivências

Padrões durante a concepção

(energia familiar, carma).

A concepção representa a (re)entrada na matéria, o início

A segunda parte da gravidez dura aproximadamente seis

da (re)corporificação, o início da vida.

meses e é marcada pela parassimpaticotonia (vagotonia).

Os pensamentos e os sentimentos dos futuros pais, antes

Agora crescem principalmente os órgãos comandados pelo

e durante a concepção, já têm influência na criança.

cérebro (ver pág. 15). Se os primeiros três meses correram

Existe uma diferença, se a concepção foi “infortúnio” ou

bem, então as condições eram tão boas que a Natureza

um ato consciente. Uma criança que foi concebida com

pretende agora prosseguir com a gravidez. O colo uterino

amor, idealmente do desejo comum de dar a um ser um

fecha-se, a mulher fica descontraída e dificilmente alguém

lugar, terá um melhor início de vida. Pode, toda a vida,

lhe tira a tranquilidade. O período feliz! Apenas conflitos

brotar um elevado nível de força ancestral e confiança.

violentos é que poderiam colocar a mãe num desassossego

Concepção

Parto

1.^a parte

da

gravidez

2.^a parte da gravidez

Período de

amamentação

31



Padrões

Padrões durante a gravidez

os pais da mãe (avó e avô do rapaz) desejavam um rapaz

A criança no ventre materno está no melhor e mais acolhedor lugar para a criança. Durante a simbiose íntima ficaram desiludidos. Ela apodera-se disso naturalmente e, com a mãe, o pequeno ser recolhe, dia após dia, todos os por isso, é que se comporta como um rapaz. Ela quer ser sentimentos, pensamentos e palavras da mãe, mas também como um rapaz. Os pais afirmam com frequência: Tu és o

do pai, restante família e de quem está por perto. Daí resulta
nosso rapaz. Como terapia, a mãe deve fazer uma meditação
a base de sentimentos e pensamentos duráveis para toda
para curar a sua própria rejeição de gênero. Ao seu filho Karl
a vida futura.

deve dizer diariamente antes de ir para a cama o seguinte:

É a base para a percepção do amor, da confiança, da “*Ficamos muito felizes que sejas um rapaz e que existes.*”

alegria e da disponibilidade para ajudar mas também para

(Arquivo próprio)

a relação com Deus. Mesmo para a forma de lidar com

- Filho indesejado: se a mãe ou o pai pensarem em abortar, é
as dificuldades, autoridades, familiares, etc. é lançada a
uma tragédia para a criança, uma vez que a confiança no pai
base. Particularmente importantes são os pensamentos e
e/ou na mãe esvai-se, bem como a expectativa para a vida.
as palavras que dizem respeito à própria criança.

O sentimento de impotência torna-se determinante. Pode

Mas mesmo que não diga respeito à criança que ainda
manifestar-se na vida futura sob a forma de desconfiança
não nasceu, a mesma sente-se, na maior parte das vezes,
para com os pais ou outras pessoas, na incapacidade de
abrangida. Eu, tu, ele, você, nós, vós – é indiferente –
se entregar ou ter baixa autoconfiança (assume sempre
reporta-se a si próprio.

uma postura discreta).

Se o futuro pai, por ex. durante uma discussão, diz à

- Se a mãe é uma pessoa tímida, vai transmitir esse medo

mãe: *“Você não percebe nada!”; ele tem que saber*

ao seu filho. Ele vai ser prudente demais como a sua

que o seu filho, que ainda não nasceu, no momento

mãe. Geralmente até são transmitidos pormenores: por

oportuno vai apoderar-se desta frase para a vida futura

ex. medo de perder o companheiro, de determinados

(por ex. na escola) *“não percebe nada ou percebe*

animais, da altura. Se o pai for diferente, esse padrão pode

pouco”.

eventualmente ficar compensado (depende sempre com

Quando a mãe pensa muitas vezes no seguinte: *“Sinto-*

me tão sozinha!”, a criança também se vai sentir mais

tarde *“sozinha”*. Por fim, aprendeu cedo a se sentir

assim ...

- Se a mãe ou o pai estiverem preocupados com a questão,

se têm dinheiro suficiente para (outro) filho, pode verificar-

se um padrão de carência no que diz respeito a dinheiro. É

provável que a criança assuma, na vida futura, esta falta

de dinheiro, dada a ressonância.

- Se a mãe ou o pai estiverem completamente fixados no

sexo da criança e ficarem decepcionados, é possível que

a criança, na vida futura, venha a ter problemas com o seu sexo.

a Exemplo típico: a garota que se esforça em ser rapaz, corta o cabelo curto e joga futebol com os rapazes.

Um exemplo: o *Karl*, que tem 10 anos de idade, sofre de quem é mais parecida a criança).

perturbações de aceitação, tem um atraso no desenvolvimento

- Se a mãe ou o pai tiverem medo, a criança poderia ser e não sabe ler nem escrever. A causa: a mãe, depois de um doente ou deficiente, uma vez que é transmitido um germe filho, gostaria muito de ter uma filha. Quando o ginecologista especial do medo: desconfiança na própria saúde. Na vida lhe pretende comunicar o resultado da determinação do sexo, futura da criança isso leva, geralmente, à dependência de ela diz que não quer saber o sexo da criança. No entanto, pelo um médico e/ou a visitas regulares ao médico.

canto do olho ela vê que ele regista o símbolo masculino no

Este medo dos pais é normalmente dissimulado com processo. Este choque traumático acompanha-a durante toda cuidados: “Não queremos correr riscos com o nosso filho, a gravidez. Chora com frequência, tenta convencer-se de que por essa razão é que fazemos naturalmente os exames a determinação do sexo não está correta ou que ela viu mal. O necessários.” (ultrassom, amniocentese, etc.). A pediatra

rapaz vive agora a perturbação de aceitação da mãe. Ele não vai elogiar os pais pelo seu comportamento “responsável” sabe (quer) ler nem escrever. Ele não retém conhecimento. No e meios falam a uma só voz. No entanto esquece-se entanto a história da causa ainda se estende mais no tempo: que qualquer exame preventivo já está carregado de desconfiança – e isso é sentido pelo filho. Os exames, devido

32

Padrões

a um sintoma concreto, estão naturalmente em ordem. queira encarnar num corpo que não corresponda à norma

- Se os pais discutirem com frequência, o filho apercebe-se para colocar os pais perante uma aprendizagem muito naturalmente disso. A programação é a seguinte: *“Discutir especial e, do ponto de vista espiritual, necessária? é normal e faz parte.”* De acordo com a lei da ressonância,

Resumo: *“Grávida, saia do dia a dia e alegre-se com o na vida futura vai atrair a discussão, apesar de, talvez, ansiar seu filho. Deixa todas as preocupações e medos para trás por harmonia.*

e caminhe no sentido da confiança!”

Determinadas discussões podem atrair determinados padrões:

Padrões durante o parto

a A criança de 4 anos não quer, de maneira alguma, cantar

Dores de parto e parto correspondem, segundo Frauenkron-
e dançar com os outros, enquanto que em casa brinca

Hoffmann, sobretudo à ideia de trabalho ou exames.

sempre sozinha com as suas bonecas a cantar. A causa: o

A ideia com que a mãe vai ia em relação ao parto, pode

pai é motorista de veículos pesados e gosta de cantar para

ser a forma como a criança (mais tarde o adulto) lida com

acompanhar a música no rádio. Quando está em casa e

desafios, exames ou trabalho.

canta alto, a mãe grávida diz enervada para ele: “Fique

A parteira ou os médicos devem ajudar para que a criança

quieto. Estraga a música!” Depois de lhe ser explicada a

passa (através do canal de parto). Mais tarde o professor

programação à pequena mulher, canta com entusiasmo com

deve providenciar que a criança passe no exame. > O

as outras crianças. (Cf. Frauenkron-Hoffmann, So befreien

professor tem um estatuto semelhante na criança como o

Sie Ihr Kind, pág. 24 e seguinte)

obstetra (efeito positivo ou negativo).

- Alguns de nós (cerca de 10 - 20%), não estivemos

O parto é o primeiro grande desafio na vida. O medo da

sozinhos nas primeiras semanas e/ou meses, depois da

mãe antes do parto pode manifestar-se, mais tarde, em

concepção no ventre materno, mas tínhamos um gêmeo.

medo dos exames da criança.

A Natureza quis que só nascessemos nós, enquanto que a

Um parto por cesariana pode marcar a criança, mais do que nossa irmãzinha ou o nosso irmãozinho morreu. A maioria se possa pensar, de forma a não conseguir alcançar o que das pessoas em causa não sabe nada sobre este fato mas pretende sem ajuda externa. Resultado: os pais têm, mais estão sensibilizados, devido a este padrão precoce, sobre tarde, de estudar com a criança ou a mesma necessita de separação, partidas, perdas ou morte. > Se alguém reagir explicações, numa fase posterior aposta-se em especialistas de forma inexplicável e hipersensível a estes temas, deveria em vez do próprio senso comum.

levar-se em consideração o “gêmeo perdido”.

Um parto normal, mesmo que tenha sido difícil, fortalece

Até aqui esbocei alguns padrões pré-natais antes do parto

a criança afirmando-se de que se consegue alcançar o que

– Precusores para posteriores conflitos. A delimitação do for, se fizermos esforços para isso.

padrão – O conflito não é, no entanto, claro. Em seguida,

Os nascidos por cesariana sofrem, com mais frequência,

apresento as situações de conflito mais frequentes durante de depressões, doenças respiratórias, entre outras.

a gravidez:

Provavelmente também porque a hormônio do amor, a

- Ruído de qualquer tipo (construção de casas, construção de estradas, veículos motorizados, aviões, fogo-de-artifício, A decisão do momento do parto afeta normalmente a

discotecas, concertos de música pop).

criança: a distribuição de cortisona do córtex adrenal

- Discussão: 1.º Componentes de ruído, 2.º Componentes desencadeia as contrações. Se o parto for provocado emocionais.

(geralmente por motivos de caráter logísticos do hospital),

- Perigo ou medo de qualquer tipo.

é possível que a criança, numa fase posterior, tenha

- Ecografia: o exame preventivo n.º 1. As ondas sonoras dificuldades em tomar as suas próprias decisões.

representam um enorme stress de ruído para a criança.

Alguns comportamentos podem ser explicados e

Algumas aguentam-no, outras não e sofrem conflitos de solucionados devido a circunstâncias de parto especiais:

audição, território ou separação, que se manifestam em

a *Durante as refeições, o rapaz de 10 anos prepara*

respectivas doenças após o parto. Qual é o benefício? De

regularmente uma “tremenda porcaria”. Causa: durante

que serve saber o comprimento do fêmur ou o tamanho
o parto, teve de optar-se por uma cesariana devido a uma
da cabeça?

placenta prévia (Placenta praevia). Tudo resultou numa

• A amniocentese ainda é mais arriscada e mais conflituosa. “*tremenda porcaria*”. A sala de partos ficou cheia de sangue.

Eu pergunto-me o seguinte: para quê este risco?

A porcaria foi, para o rapaz, quase uma condição para

Eu abortaria no caso de ter uma criança deficiente?

sobreviver. A mãe explica-lhe a relação e diz-lhe que, a

A este respeito a brochura de Werner Hanne sobre o

partir de agora, pode comer normalmente e de forma

desenvolvimento da criança “Die Entwicklung des Kindes

limpa como ela. Desde então o rapaz come normalmente.

– was spielt sich da ab? “: não seria possível que uma alma

(Cf. Frauenkron-Hoffmann, *So befreien Sie Ihr Kind*, pág.

33

Padrões

59 e seguinte)

O seguinte exemplo visa mostrar que enorme impacto

Resumo: “Grávida, procure uma boa parteira e um bom

pode ter um pequeno acontecimento quando está em

local para o teu parto. Aceite todas as ajudas e entregue-

ressonância com um padrão importante:

se por amor.”

• *Uma mãe de 4 filhos com 50 anos chega ao consultório porque, precisamente há uma semana após um telefonema, sofre de uma nevralgia no braço quase insuportável (“só o parto é que foi pior”, os analgésicos não ajudam).*

Uma amiga perguntou-lhe por telefone, se ela poderia

Os padrões sucedem-se durante toda a vida – pensemos ajudá-la a retirar os pertences de casa após a morte do por exemplo nas vivências de guerra das nossas gerações seu companheiro. Este pormenor pode ter um efeito desta anteriores. Mas, na essência, são os primeiros anos a um natureza?

ritmo decrescente que nos definem. Deve-se levar em conta Constata-se o seguinte: nos dias da sua concepção, morreu tudo, baseando-se nos padrões anteriores dos antecedentes, o seu primeiro irmão enquanto criança. Quando tinha dois gerações anteriores, gravidez e parto.

anos e meio morreu o segundo irmão dela. E, há 4 anos,

A sobrevivência após o parto não é natural porque sem morreu o terceiro irmão dela em idade adulta. Após este amor em forma de dedicação, afeto, alimentação (leite último falecimento, os pais pressionaram a paciente a materno) morremos.

retirar, de imediato, os pertences de casa do irmão. Mas

Do impulso de sobrevivência proveem estratégias para ela ainda precisava de tempo para fazer o luto.

receber amor e ser amado. Estas estratégias acompanham-

Eu sinto que temos de voltar à mulher de dois anos e meio

nos, mais tarde e geralmente de forma inconsciente,

para procurar a cura: a abordamos e lhe explicamos que

durante toda a vida.

também é amada. “Tu não estás só. Tu és amada. A mãe

Uma criança aprende: “Se eu gritar, alguém vem. Se eu

também te ama mas chora a morte do seu filho.” Depois

continuar a gritar, a mamãe vem. Então está tudo bem.”

a abraçamos em pensamento e enviamos-lhe uma dose

“Na creche a mamãe não está. Se eu gritar vem a educadora.

de amor do tempo atual.

Então, está tudo mais ou menos bem. Só que uma vez caí

Imediatamente após a meditação, as dores diminuem

e parti o nariz. Aí a mamãe veio logo. Fomos ao médico e

aproximadamente 70%. A paciente conta, uma semana

depois para casa. Durante alguns dias a mamãe me amava

depois, que se sente tão leve como já há muito tempo não

de tal forma como já não o fazia há muito tempo.”

acontecia. (Arquivo próprio)

“Isso funcionava sempre e eu aprendi: para ser amado tenho

de estar mal antes. Mas o amor é mais importante para

As crianças são diferentes

min.”

Quando procuramos a causa de doenças em crianças (isto Resultado: em sofrimento, doente, carente para ser amado. também se aplica a animais domésticos), temos de ter em Uma outra criança aprende: *“Quando dou risada, todos consideração duas possibilidades:*

vem e me amam. A mamãe também vem e fica contente”.

1.º A criança sofreu conflitos individualmente. Aqui aplicam- Resultado: simpático, eventualmente excessivamente se as 5 Leis Biológicas (ver parte do glossário). simpático.

2.º A criança carrega algo dos seus pais, gerações anteriores Ou aprende: *“Se eu fizer os meus trabalhos de casa, todos ou entes queridos. Neste capítulo queremos abordar as vão elogiar-me. Eu gosto disso.”*

5 Leis Biológicas. O pensamento ligado à família está na Resultado: trabalhador, dedicado para ser amado. ordem do dia.

Ou aprende: *“Se eu não souber fazer os meus trabalhos de A essência: as crianças ainda não têm responsabilidade. casa, vem o papai e estuda comigo. Tenho que me portar Esta responsabilidade reside nos pais e/ou nas gerações*

mal na escola, depois o papai vem ficar comigo. Apesar
anteriores. A criança não tem culpa dos seus maus hábitos,
dele me criticar frequentemente, eu o tenho ao meu lado”.

das suas fragilidades ou dos seus erros. Em princípio não
Eu próprio cresci numa casa de família onde o desempenho
tem outra alternativa. Mas também apresenta uma certa
era o mais importante. Recebia o reconhecimento do meu
ressonância com o tema. As crianças, através do seu
pai quando conseguia alguma coisa, quando dava provas
comportamento ou das suas doenças, demonstram que
à vida. Na escola era medíocre, mas no desporto era bom.
temas familiares ou contextuais têm de ser urgentemente
E isto trazia-me o reconhecimento do meu pai. Apesar de
resolvidos e/ou curados. Ou o seu comportamento é parte
o meu pai já ter morrido há 20 anos, continuo a tentar ter
da sua estratégia de sobrevivência especial (é mais visível
sempre um bom desempenho...

na hiperatividade, ver em baixo). A descoberta da causa
O mental denomina o amor de reconhecimento, mas é amor,
torna o caminho livre para a cura.

o que todos nós desejamos, desde a criança, passando pelo
a *Uma mulher de 3 anos tem constantemente pesadelos,*
adulto até ao idoso.

acordando com ataques de asfixia. Na investigação, por



Padrões

sugestão da Sra. Schützenberger, resultou que o tio-avô A terapia mais importante para o Peter seria que existisse da mulher morreu perto de Ypres na 2.^a Guerra Mundial novamente harmonia e alegria na família. devido a gás e o seu bisavô ficou ferido na batalha de O pai deveria dizer-lhe com frequência que consegue ficar Verdun. Quando o tema foi discutido em família, os bem somente com um olho e que agora está tudo bem. pesadelos e as queixas deixaram de existir. A mulher Afirmações de cura: “Obrigado por ter assumido isso por nasceu a 26 de abril de 1991, o último ataque de gás mim mas agora já não é preciso porque já me sinto bem.” de Ypres foi a 26 de abril de 1915. (Cf. Anne Anceline (Arquivo próprio) Schützenberger, Oh meine Ahnen! Ver 219 e seguinte)

a Estenose valvular aórtica: a um garoto de 4 anos é diagnosticado uma estenose valvular. = Conflito de

Também nos dois exemplos seguintes podemos constatar desvalorização pendente no que diz respeito ao coração.

que os nossos pequenos pacientes não são verdadeiramente

História: quando a mãe estava grávida, a sua bisavó, do lado os pacientes:

da mãe, esteve em risco de vida devido a arteriosclerose

a “O Peter de 7 anos, um destro inteligente, sofre há dois das artérias coronárias (a intervenção cirúrgica para colocar anos de ataques epiléticos. Começa sempre assim: primeiro um bypass não teve sucesso). O desejo dela é ainda poder ver o seu bisneto. Ela esperou pelo nascimento e morreu duas semanas mais tarde. Ao mesmo tempo adoece também a mãe da grávida, com a qual tem uma relação muito próxima, devido ao estreitamento da válvula aórtica. Portanto dois membros femininos de gerações anteriores sofrem de coração. O rapaz de 4 anos também sofre do mesmo. (Hellinger fala aqui de “solidariedade familiar”.) Como “terapia” sugiro que a avó e a mãe se reconciliem por completo com a morte e/ou com os problemas cardíacos. A mãe deve dizer ao filho a afirmação de cura: “As pessoas chegam e as pessoas partem. A tua bisavó está muito bem no lugar onde se encontra. Nós, vivos, lidamos bem com

a situação. Obrigada mas não precisa se preocupar mais por nós com essa situação.” (Arquivo próprio)

As seguintes afirmações são, na sua maioria, do *tem uma contração muscular no olho direito, depois levanta* recomendado livro da Angela Frauenkron-Hoffmann “*So o braço, sentindo espasmos, e cobre o olho em causa com* befreien Sie Ihr Kind“:

a mão como se o quisesse proteger.

Na Medicina Convencional é diagnosticada uma “epilepsia

Agressividade, vandalismo

do lobo frontal” e (infelizmente) foi tratada sem sucesso com

A criança espelha a raiva que a mãe, o pai (ou gerações medicamentos antiepiléticos. Quando soube da história de anteriores) não exteriorizaram (gravidez) ou não

família, a causa tornou-se evidente: o pai do Peter adoeceu, exteriorizam (vida atual).

há dois anos, devido ao seu olho direito. Após a intervenção

Terapia: tentar descobrir, perceber, reconhecer, falar e *cirúrgica fica melhor, a curto prazo, mas por fim fica ceco*

encontrar uma solução para a situação de raiva. Explicar *de um olho. Desde então, toda a família ficou preocupada,*

à criança que já não precisa de vivenciar mais essa situação *a relação com a mulher e a situação financeira ainda ficou*

e agradecer pelo fato de ter apresentado o problema.

mais tensa do que anteriormente. Explicação: devido à

a Um menino de quatro anos se revolta e não pega no seu doença do pai, o Peter sofreu um conflito físico. Ele quer, pênis: em conversa com a mãe, não encontro nenhuma simbolicamente, proteger o olho do pai. Ele não quer que desarmonia na família, exceto esta: quando o filho tinha o pai dele sofra. Ele não quer que a família se separe. Por um ano de idade, a mãe (e com ela toda a família) deixa essa razão é que ele coloca sob espasmos a mão no seu de ter totalmente contato com a sogra. Portanto, a avó olho direito que é o mesmo do pai.

tocou e viu o neto apenas uma única vez no batizado. O

O conflito “mantém-se” devido à má e persistente

motivo: “Quero proteger os nossos filhos da comunicação

situação familiar. Ataques epiléticos são crises de

primitiva. Além disso, ela nunca se interessou pelo nosso

cura de um conflito motor. Os ataques vão acabar

filho – depois do parto, nem sequer o queria ver. Totalmente

quando o conflito estiver definitivamente resolvido. diferente com a menina que nasceu em primeiro lugar –

Observação: normalmente os pequenos lidam bem com

não a largava.”

as deficiências dos pais. Os pais que se encontrem em

Pergunto pela história da sogra: ela deu à luz um filho e

sofrimento ou em luta são sempre conflituosos com os filhos.

depois queria uma filha que morreu enquanto lactante. Ela

35



Padrões

nunca conseguiu superar essa dor. Depois ela deu à luz
causa. Uma velocidade de leitura muito reduzida salienta,
outro filho – infelizmente não era novamente uma menina!

por ex. que alguém durante a leitura foi demasiado lento

> O filho carrega a informação: “Só sou amado como
(o tempo não era suficiente) ou demasiado rápido (deixou
mulher.” E não pega no seu órgão sexual.

passar na leitura algo decisivo).

“Tenho de ser duro e barulhento e às vezes bater” é a forma
a *O rapaz de 6 anos tem grandes atrasos na leitura e, por
essa razão, deve repetir novamente o ano. Mas nos ditados
como atraio a avó.*

tem sempre um bom aproveitamento.

Terapia: reconciliação com a sogra, então o filho tem de

História: a mãe escreveu uma oração para o parto, pretende carregar mais a rebeldia/aquilo que é primitivo. Segundo, só quando a sogra tem a possibilidade de aprender a amar o seu neto é que ela pode curar a sua fixação pela menina. – Com a informação “eu também serei amado como menino”, o pequeno poderá pegar novamente no seu órgão genital.

Meio ano depois soube que a mãe não conseguia estabelecer um contato. Mas a outra avó do rapaz trabalha sutilmente nisso: em orações silenciosas e conversas com o pequeno, ela aproxima-o da sua avó. O resultado: ficou muito mais calmo e equilibrado. (Arquivo próprio)

Hiperatividade

As crianças com défict de atenção e de hiperatividade não se movimentam por diversão mas por obrigação. O movimento constante faz parte da sua sobrevivência.

proferi-la quando se encontrar em trabalho de parto.

- Situação mais frequente: a mãe passou por uma perda e/

Quando chega a hora, a mãe tenta ler as linhas mas não ou por um aborto. Ela está de luto e pensa: “Da próxima o consegue fazer devido ao stress. Por essa razão, o rapaz vez vou estar muito atenta aos movimentos do meu filho está bloqueado: “Eu vejo as letras mas com o stress não

*dentro da minha barriga. Porque assim sei que está vivo.”
as consigo ler.”*

Agora está grávida e focada nos movimentos do filho.

Sempre que tem de ler alguma coisa, o seu cérebro lembra-

Para a criança a programação é a seguinte: “Tenho de me
se disso = trilha. Se a mãe não tivesse tentado ler com

movimentar, caso contrário estou morto (ou passo por tal)!”

violência, este programa não teria surgido. Quando ele

Terapia: descobrir a causa e explicar à criança que a situação
percebe a razão de não conseguir ler, para logo com isso
está agora regularizada.

*porque já não faz sentido. (Cf. Frauenkron-Hoffmann, So
befreien Sie Ihr Kind, pág. 23 e seguinte)*

Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção

Este rapaz consegue fazê-lo, senão nos ditados também
(PHDA)

seria fraco. Ele assume o stress da mãe e continua a carregá-

Verifica-se esta situação quando a mãe ou o pai queriam
lo, ele está praticamente a imitá-la.

“desligar” durante a gravidez mas não conseguiram.

Segundo Frauenkron-Hoffmann, os problemas de ortografia

- Uma grávida tem de ouvir mil e uma histórias da sua
estão relacionados com o pai, a autoridade, a ordem, a lei,
sogra durante o tempo todo.

a polícia, entre outros. Quando uma criança tem problemas

- Uma grávida está na última semana de gravidez e está de ortografia (“direito e ordem”) então deverá verificar com outras mulheres no quarto que não param de falar. se estes temas com as gerações anteriores. Procura de O que ela mais queria era não ouvir mais nada. Outra conflitos: mais no pai ou nas gerações anteriores masculinos situação frequente segundo Frauenkron-Hoffmann: uma do que na mãe. Mesmo situações durante a gravidez ou mulher fica grávida sem querer mas não quer aceitar que durante o parto em que houve stress neste sentido.

está. A criança aprende a partir destas situações: *“É melhor Terapia: tentar descobrir, perceber, reconhecer e falar sobre desligar quando alguém quer transmitir alguma coisa.”*

o assunto. Explicar à criança que a situação está resolvida e (professor, pais)

agradecer pelo fato de ter apresentado o problema. Agora

As dificuldades de leitura

pode escrever de acordo com a ordem.

surgem em crianças em que a mãe, o pai ou as gerações

Problemas de colocação de palavras ou letras

anteriores tenham tido stress durante a leitura em

A gramática atribui às palavras as colocações certas e define momentos decisivos (sobretudo durante a gravidez). Os

a relação entre elas. As palavras estão associadas às pessoas, pormenores dos problemas dão pistas para se averiguar a às frases, às famílias. Uma criança com problemas de

36

Padrões

colocação de palavras ou letras não conhece a hierarquia ou 21%. Não contou com isso. (Cf. Frauenkron-Hoffmann,

a sua posição na família. Por ex., relação de camaradagem *So befreien Sie Ihr Kind, pág. 105 e seguinte*)

entre pais e filho. Ou à criança são efetivamente escondidas

Terapia: tentar descobrir, perceber, reconhecer e falar sobre relações familiares. Também pode ser que as gerações

o assunto. Explicar à criança que a situação está resolvida e anteriores tivessem dificuldades devido a relações familiares agradecer pelo fato de ter apresentado o problema.

pouco claras. Terapia: ver páginas anteriores.

Introdução à prática – manter-se realista

Os problemas com línguas estrangeiras

A força da Nova Medicina e/ou das 5 Leis Biológicas reside, indicam que com a mãe, o pai ou gerações anteriores existe sem dúvida, no fato de que conseguimos compreender e ou existiu stress em relação a esta língua e/ou grupo étnico. explicar os processos no corpo.

Se a mãe ou o pai, durante a gravidez, se manifestarem

Os processos de aumento e perda de células, inflamações contra um grupo linguístico é provável que essa língua venha e dores tornaram-se compreensíveis. Isto torna a Nova Medicina (ao contrário da Medicina Convencional atual) aprender essa língua. Os pais bilingues deveriam sobretudo numa Ciência. Este salto de reconhecimento é grande e é valorizar a outra língua para que o companheiro também por isso que surge uma enorme expectativa: fique “programado”.

“Se a Nova Medicina conseguir explicar quase tudo, então a A minha mãe é uma fã absoluta da língua francesa. Ela certamente conseguirá curar quase tudo.”

adora esta língua. O meu pai reconheceu o entusiasmo

Isto foi o que me ocorreu e o que ocorre a toda a gente dela. *Aí está a razão para a minha facilidade com a que conhece as 5 Leis Biológicas pela primeira vez. No língua francesa. Quase não precisava de estudar porque entanto, isto é um grande erro.*

dominava “de forma inata” a gramática e o vocabulário.

Efetivamente, apesar de termos este conhecimento, em *Tudo na língua era evidente.*

muitas ocasiões não podemos fazer grande coisa. Isto quer a *Uma adolescente aprende com facilidade Inglês e Russo.*

dizer que a nossa influência sobre os processos das doenças –
Mas Francês não quer entrar. Só alguns anos mais tarde é
sobretudo no caso de psicoses e câncer avançado – é menor
que ela descobre o porquê: “O meu pai, de quem nunca
do que a influência que desejaríamos.

gostei porque me batia, trancava-me sempre no quarto
Isto não se deve ao fato de que a Nova Medicina não
entre os 4 e os 6 anos quando ia para o curso de francês
esteja correta mas sim a nós pessoas que não sabemos
à noite. A minha mãe estava estudando em outra cidade
lidar com situações difíceis, carregamos durante anos
nessa altura e a minha avó muitas vezes também não
velhas histórias e prendemo-nos também ao medo que
estava lá. Mas mesmo que alguém estivesse lá, ele queria
fomentamos conscientemente – o maior veneno para o
trancar-me. Eles uma vez quase se bateram e eu levei com
corpo e para a alma.

a porta no nariz – desde esse momento ele ficou torto.

Isto desilude, isto decepciona mas é esta a situação.

Desde que conheço estas ligações, a aprendizagem do

O Dr. Hamer desperta com a sua literatura enormes

Francês tornou-se mais fácil.” (Arquivo próprio)

expectativas. A possibilidade de sobrevivência de 98%
que ele defende é um disparate. No melhor dos casos, é

Problemas de cálculo

possível aceitar este valor, de forma hipotética, numa era

Os problemas de divisão (frequentemente) podem indicar sem medo do câncer.

que a criança tem medo de “divisões”. Situação padrão: os

No glossário das doenças, a partir da pág. 67, descrevo

pais discutem – a criança receia uma “divisão” (divórcio).

todos os Programas Especiais a partir de um processo ideal:

Ou receia uma separação do grupo devido à mudança de

como uma ajuda temporária especial da Natureza para

escola (“a turma é dividida”). Ou as gerações anteriores

poder combater uma situação excepcional (conflitos) o

vivenciaram algo traumático.

melhor possível.

Os problemas de multiplicação (raramente) podem

A Natureza espera que os conflitos se resolvam em pouco

significar que a família devido à demasiada “multiplicação”

tempo (em alguns dias ou em poucas semanas).

(demasiados filhos) tenha ficado com problemas.

Assim está planejado e assim se espera. Se for este o caso,

Os problemas nas percentagens indicam que alguém na

os Programas Especiais decorrem como descrito e depois

família teve stress com percentagens.

são, efetivamente, algo de bom.

Se os conflitos se prolongam, se se repetem continuamente
a A mulher de 10 anos não conseguia calcular as
ou se surgem círculos viciosos, o que infelizmente ocorre
percentagens.

com frequência na realidade, a situação fica feia: tumores
Causa: os pais, durante a sua gravidez, renovaram a casa. O
que aumentam de tamanho e não se reabsorvem, dores
pai estava a contar com uma taxa fiscal de 6%. De repente
que não cessam ou que continuamente reaparecem.
verificou-se que, no caso dele, se aplicava uma taxa de



Exemplo de um caso

Nem a Natureza nem a Nova Medicina têm culpa disso.

minha filha na Austrália. Não contem comigo na escola!”

Nesta ótica, peço aos terapeutas que estejam entre os

Observação: na Áustria é possível, na qualidade de

leitores que, apesar do entusiasmo, continuem a manter-

funcionário público, pedir um ano de “licença” e depois
se realistas e modestos.

voltar a fazer a integração sem quaisquer problemas.

Depois de esclarecidas as formalidades, a paciente viaja

Exemplo de um caso de osteoporose

em janeiro de 2003 para a Austrália. Uma vez que o

Breve explicação prévia

medicamento para o osteoporose não ajudou em nada,

A osteoporose é uma doença que geralmente afeta mulheres
deixou-o em casa.

de idade avançada. Trata-se de uma perda progressiva de

Até junho de 2004 viveu com a sua filha debaixo do sol

massa óssea. Isto faz com que os ossos fiquem fracos e

da Austrália, passando lá “o melhor tempo da sua vida”:

sejam suscetíveis a fraturas (por ex., fratura do colo do

nadar, praia, tênis, excursões e muito mais.

fêmur).

Ela recorda que na Austrália nunca teve dores de costas,

Conflito: conflito de desvalorização.

dores essas que em casa a atordoavam continuamente.

Durante uma continuada fase de conflito ativo verifica-se

(As contínuas dores de costas indicam um conflito de

a redução celular nos ossos.

autoestima crônica pendente.)

Em fases intermédias de regeneração (reconstrução de

Depois do seu regresso em junho de 2004, voltou a

células) podem verificar-se dores. São momentos em que

submeter-se a uma análise de densidade óssea. E qual

a autoestima recebe um novo impulso, por ex., devido a

é o resultado? Com 0,590 (pág. 39, Figura a cores, n.º

um acontecimento positivo. (Ver também a pág. 365.)

3 no eixo x) encontra-se novamente acima do nível de

Uma simpática professora de Matemática e Educação Física

osteoporose, ou seja, está novamente saudável. A cura

tem atualmente 61 anos, é destra e é mãe solteira de uma

filha adulta. O seu coração bate pelo desporto: correr, jogar

tênis, fazer caminhadas, fazer esqui, exercício físico, etc.,

Ossos em geral

geralmente em boa companhia. No caso de uma mulher

Conflitos de

que está em boa forma, tem uma alimentação saudável e

desvalorização

não fuma seria praticamente impensável alguém pensar

que lhe seria diagnosticada osteoporose aos 47 anos de

idade.

No âmbito de um exame preventivo, em agosto de 1999,

foi-lhe detectada mediante a medição da densidade

mineral óssea (DMO) uma “manifesta osteoporose”

Coluna lombar

(diagnóstico na pág. 36 acima).

Conflito de

Até setembro de 2002 os valores continuaram a piorar. Na

desvalorização

coxa esquerda mediu-se uma densidade de 0,576 g/m³ (ver central.

pág. 39 em baixo). Durante esse período tomou com

“Já

regularidade o medicamento para a osteoporose prescrito

não

pelo médico (bifosfonato).

valho

História do conflito

nada.”

Nestes dois anos, a paciente não se sente feliz como

professora. As coisas não vão bem na escola, os

aborrecimentos não são só com o diretor. E isto só é a

“música de fundo”.

Anca e

O conflito principal é a filha – o seu grande tesouro. Queria

quadril

tornar-se independente e saiu de casa. Sim, ainda não fica

Conflito de

por aqui: a filha vai para a Austrália, onde lhe foi proposta

desvalorização,

uma interessante oferta de trabalho.

não conseguir

= Conflito de autoestima – não vou aguentar, os dois

aguentar

quadris afetados.

alguma coisa.

No outono de 2002, a paciente encontra-se portanto

“Não vou

sozinha em casa, o nevoeiro outonal estende-se sobre a

conseguir.”

paisagem e ela não sabe que sentido é que a vida ainda

tem para ela.

De repente, surge-lhe uma ideia: “Vou ficar com a

38

Mammographie bds. in 3 Ebenen und Sonographie:

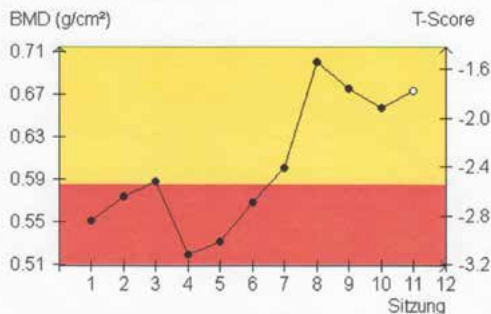
Bei relativ kleinen Organen finden sich noch reichlich Restparenchymstrukturen in symmetrischer Anordnung, sonographisch normale Verhältnisse. Keine suspekten Verkalkungen. Kein Malignitätshinweis. Bei unveränderter klinischer Situation Kontrolle in Jahren erbeten.

Knochendichtemessung (PQCT):

Der selektiv im Bereiche der Spongiosa des distalen Radius li. gemessene Wert von 72,0 mg/cm³ Kalziumäquivalent liegt deutlich unter der Normgrenze von 177,5 mg/cm³. Dementsprechend ist der Tscore von minus 3,0 als path. einzustufen. Auch die Corticalis mit 229,1 mg/cm³ mit einem Tscore von minus 1,1 unter dem Normbereich.

Ergebnis:

Der Befund spricht für eine manifeste Osteoporose.



	Linker Femur
Durchschnitt (g/cm²)	0.606
SD (Standard Deviation)	0.063
Variations Koeffizient (%)	10.39

Untersuchungsdatum	Alter	BMD (g/cm²)	Anwender
24/08/2000 08:44:00	46	0.554	
02/09/2002 09:47:00	48	0.576 (4.05% / 4.05%)	
16/06/2004 09:38:00	49	0.590 (6.63% / 2.48%)	
21/11/2005 11:08:00	51	0.522 (-5.66% / -11.53%)	
04/12/2006 08:19:38	52	0.534 (-3.56% / 2.23%)	
10/04/2008 11:21:06	53	0.571 (3.10% / 6.90%)	
15/06/2009 10:58:30	54	0.603 (8.88% / 5.61%)	
19/04/2010 10:03:07	55	0.703 (26.97% / 16.62%)	L
04/04/2011 10:12:58	56	0.678 (22.43% / -3.58%)	K
06/06/2012 09:39:55	57	0.659 (19.11% / -2.71%)	L

Exemplo de um caso

Os resultados falam a favor de uma osteoporose manifesta.

1

Tempo difícil: “A filha

5 – 7

foi embora”

“A filha volta”

8 – 11

2 – 3

Momento

Feliz ano na Austrália

agradável:

“A filha está

novamente

3 – 4

em casa”

“Pior ano esco-

lar”

39

Knochendichte - Befund		
Es wurde folgender Befund erhoben:		
Messort	BMD (g/cm ²)	T-Score
LWS (L1 - L4)	0,873	-1,6
Re. Schenkelhals	0,584	-2,4
Li. Schenkelhals	0,633	-1,9
Gerätetyp: Hologic QDR-4500		
Beurteilung: In der LWS und im Schenkelhals beidseits finden sich - bezogen auf den T-Score - im unteren Normbereich gelegene Knochendichtewerte, gegenüber der Voruntersuchung vom April 2008 zeigt sich in der LWS ein Anstieg des Knochenmineralgehalts um knapp 5%, im Bereich des Schenkelhalses im Mittel um knapp 6%. Es zeigt sich somit eine Befundbesserung gegenüber den Voruntersuchungen, der Befund spricht nun für eine Osteopenie , eine Osteoporose ist nicht mehr nachweisbar.		
Kommentar: Die Behandlung mit Strontiumranelat wurde für die Dauer von 2 Jahren bis Mai dieses Jahres durchgeführt, vor etwa 1 Monat wurden erstmals 5 mg Aclasta i. v. verabreicht. Die laufende Kalzium-Vit.D-Substitution empfehle ich unverändert mit 2 x 1 Kautablette Cal-D-Vita weiterzuführen. Ob eine Weiterführung der Aclasta Medikation erforderlich ist, hängt von einer weiteren Verlaufskontrolle ab, die in 1 Jahr, noch vor neuerlicher Aclasta-Gabe, erfolgen sollte.		

Exemplo de um caso

A osteoporose já não é detectável.

“teve lugar” na Austrália sem medicamentos.

a Uma reformada de 84 anos é internada num hospital na

Aquando da medição 8/2000, o resultado foi uma

Alta Áustria devido a uma diarreia crônica para submeter-

densidade de 0,599 g/cm³ no colo do fêmur direito e

se a uma colonoscopia. No dia seguinte, após a intervenção

0,554 g/cm³ no esquerdo. Esta diferença entre o esquerdo é administrada à paciente uma infusão sem a consultar. e o direito confirma que o conflito de autoestima está Ainda com o soro, quer saber o que lhe estão a administrar. principalmente relacionado com a filha. A paciente é destra A resposta: “Isto é contra a osteoporose. Toda a gente na e a metade esquerda do seu corpo é o seu lado mãe/filha. sua idade tem isto.” A paciente fica surpreendida, uma vez Em setembro de 2004, a professora volta à vida quotidiana. que há três meses foi submetida a um controle de densidade Depois do ano feliz na Austrália começa o “pior ano óssea em outro hospital e o resultado foi o seguinte: “Está escolar”. Volta a estar longe da filha e o nevoeiro volta a tudo bem”. Em relação ao seu internamento atual, tratava-turvar o ânimo. = Repetição do conflito. se exclusivamente do intestino. Ninguém controlou a Da medição da densidade em 2005 (pág. 39, n.º 4) sua densidade óssea. Pouco depois da infusão para a resulta um valor de 0,522 no colo do fêmur esquerdo. osteoporose, administraram-lhe outras duas infusões. De novo osteoporose e mais forte do que nunca! O valor Ela pergunta: “O que é isto agora?” espelha o seu mau estado emocional. Resposta: “Isto são analgésicos, administramo-los contra

Mas a partir do inverno de 2005, vira-se a página. A filha as dores que o tratamento contra a osteoporose provoca.” regressa da Austrália para a Europa e na escola também Pouco a pouco apodera-se dela o mau humor. E de fato, corre tudo melhor. Em geral, ela tenta agora ver tudo ela começou a sentir dores fortes. Dores que ela não tinha de forma mais positiva. Durante este tempo também antes da infusão.

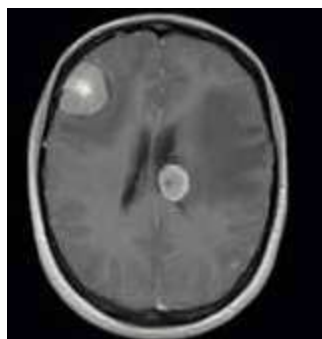
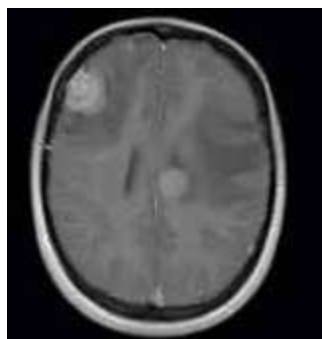
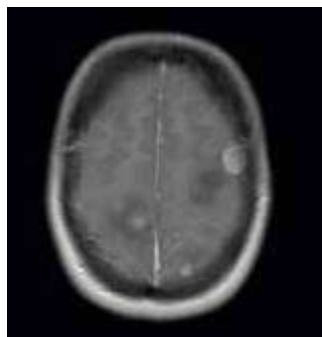
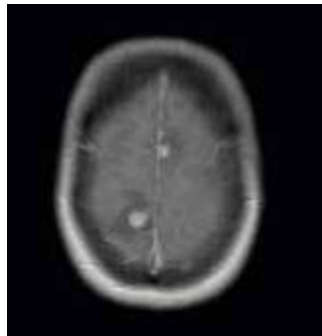
descobriu a Nova Medicina. Com a sua nova perspectiva Agora o mais curioso: à noite no hospital, ela vê televisão. de vida, consegue também suportar melhor o outono Casualmente estava a ser exibida uma reportagem sobre a pouco solarengo.

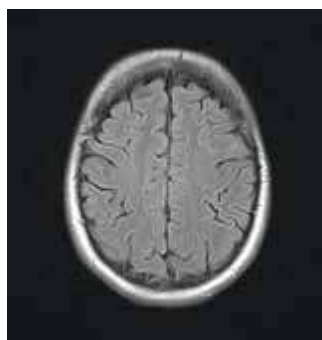
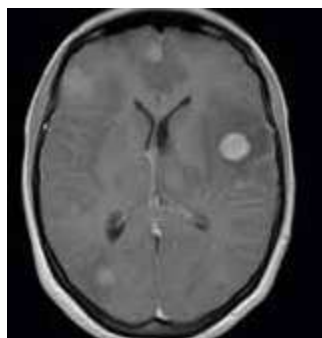
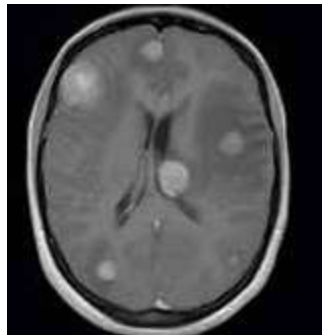
clínica onde ela se encontrava: “... o maior departamento Nos anos seguintes (pág. 39, n.ºs 5, 6, 7, 8, 9), a de osteoporose da Áustria e o que conta com um maior densidade óssea melhora continuamente. – Não admira, número de pacientes...”.

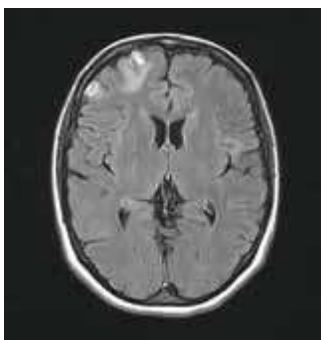
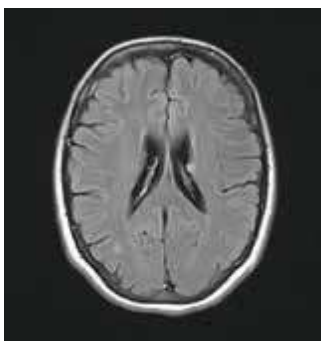
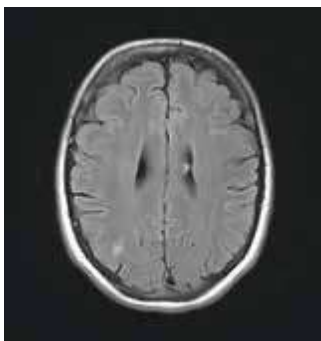
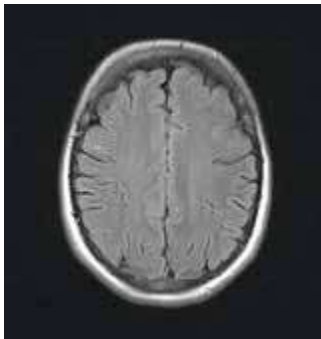
a filha voltou à cidade natal. > Os ossos regeneram-se e/ São necessárias algumas semanas para que a senhora ou curam-se.

recupere do seu internamento no hospital.

Exemplo de um outro caso verídico







Exemplo de um caso

“22 metástases cerebrais“

„enfermeira/supervisora“. A avó tem uma respiração

A mãe de três filhos, que vive no sul da Alemanha e que ruidosa à noite e quando a situação fica crítica tem de tem agora 39 anos de idade, sobrevive a “22 metástases acordar os pais. = Multi-conflito, especialmente medo cerebrais“. Devido ao diagnóstico catastrófico, foi-lhe territorial e conflito de perda territorial (laringe, brônquios atribuída a aposentadoria antecipada – ela é considerada e artérias coronárias). Aos 22 anos casa com o seu grande única porque já deveria estar morta há muito tempo. amor e aos 24 o casal muda-se para a sua própria casa.

Histórico do conflito: ela nunca se sente bem na fazenda

Depois de se mudar, tem ataques de pânico e oscilações

dos pais e sobrevive a inúmeros conflitos biológicos. de pulso extremas durante vários anos (= cura lenta do Extremamente difícil é o período dos 12 aos 22 anos,

conflito de perda de território).

durante o qual tem de dormir no quarto da avó como

O carcinoma brônquico é diagnosticado após o nascimento

As fotografias na coluna da esquerda foram tiradas em

Coluna da direita: três anos mais tarde (10/2019), a maioria 8/2016 (por falta de espaço, são mostrados apenas os cortes das “metástases cerebrais“ e todos os edemas perifocais mais significativos). As manchas claras são as chamadas regrediram significativamente.

“metástases” – do nosso ponto de vista, relês cerebrais em

Como restos ainda, vemos os focos claramente menores no
cura. Claramente visíveis são as áreas escuras à volta – o

lobo frontal (setas amarelas), os focos no ventrículo lateral
chamado edema perifocal (acumulação de fluido cerebral).

direito (seta verde) e uma cicatrização mínima no lobo

Os cortes inferiores mostram um deslocamento do eixo
occipital (setas azuis).

central para a esquerda – um sinal de ocupação massiva do

A paciente está bem novamente e não voltou a ter dores de
espaço pelo relê de cicatrização das artérias coronárias (seta
cabeça.

vermelha). Os edemas múltiplos são responsáveis pelas fortes
dores de cabeça.

41



Diagnóstico

do seu segundo filho há 5 anos, após um período prolongado na maioria das vezes, não é interpretada de forma clara de tosse. Na sequência dos exames realizados foram então (não é fácil encontrar o grupo e agregá-lo corretamente). descobertas as “22 metástases cerebrais“. Inicialmente, ela

3.º O tempo para aprender a interpretar a Tomografia deixou-se „convencer“ a fazer radioterapia, mas parou

computorizada craniana (TCC) é demorado. É preciso ter logo depois da primeira sessão. Entretanto descobriu a uma vasta experiência na interpretação de Tomografias

Nova Medicina.

computorizadas cranianas (TCC) para se conseguir fazer

Mal sobrevive à fase médica mais crítica: um derrame

relatórios fiáveis. Há poucos terapeutas que o sabem fazer.

pleural com atelectasia total tem de ser perfurado = Cura do

Felizmente também é possível trabalhar com as 5 Leis

conflito do ataque de choque de diagnóstico. Os médicos

Biológicas sem o nível do cérebro, uma vez que ainda nos

fazem a perfuração uma vez e ficam admirados por não

restam dois níveis (psique e corpo) para controlo cruzado.

se verificar qualquer derrame. Faz quimioterapia, mas a

No caso de optar por uma Tomografia computorizada

paciente interrompe-a depois de pouco tempo devido a

craniana (TCC), esta deverá cumprir os seguintes critérios:

graves efeitos secundários e declarações contraditórias

- TAC (janela do cérebro) (a ressonância magnética é dos médicos. Eles não conseguem perceber como é que inútil)

ela sobrevive. Durante muitos meses, a mulher sofre

- Paralelamente à base do crânio

de fortes dores de cabeça que só podem ser suportadas

- Sem meio de contraste (“nativo”)

com cortisona (= Reparação das “metástases cerebrais”). • Imagens em suporte digital (CD-ROM) Atualmente são visíveis apenas quatro pequenos focos. A

paciente está muito bem. O que ela ainda não consegue

A avaliação das Tomografias computadorizadas cranianas

tolerar é o calor do verão – um sinal de que ainda há uma

(TCC) não são objeto deste livro. Para os interessados, no *pressão cerebral residual. (Arquivo próprio).*

glossário das doenças são apresentados os correspondentes relês, assinalados em pequenas representações do cérebro.

DIAGNÓSTICO

Quando na realização de um diagnóstico não nos

centramos apenas a nível corporal, como acontece na

Medicina Convencional, temos em conta três níveis: psique – cérebro – órgão.

Por exemplo: um cisto no ovário significa sempre um Foco

de Hamer (HH) em cura no relê do ovário na medula cerebral e como causa psíquica um conflito de perda superado. Qualquer diagnóstico realizado num determinado nível tem de coincidir com os outros níveis. Desta forma, é possível evitar essencialmente erros no diagnóstico. O provérbio “*tantos diagnósticos como médicos*” deveria fazer parte do passado.

A realização do diagnóstico a nível psíquico

O diagnóstico do cérebro

e corporal

O nível do cérebro tem um grande valor científico porque

Diagnósticos da Medicina Convencional:

comprova as relações entre as dimensões emocionais e

É bom termos diagnósticos da Medicina Convencional

corporais. Na prática, a interpretação da Tomografia

entre mãos.

computorizada (TAC) quase não tem significado.

Mas atenção: apenas aprox. 60% de todos os diagnósticos

Uma Tomografia computorizada craniana (TCC) pode

da Medicina Convencional são fundamentados, isto é, 40%

ajudar quando há quadros clínicos pouco claros mas, por

estão errados. Frequentemente, as radiografias também

norma, NÃO a precisamos. Porquê?

são interpretadas erradamente. Até se associam, às vezes,

1.º Porque apresenta grande potencial para choques de grandes cistos ao órgão errado. Estes erros podem ocorrer diagnóstico.

porque a Medicina Convencional trabalha sem o controlo

2.º Porque a Tomografia computadorizada craniana (TCC), cruzado de psique e cérebro.

42

Resultados laboratoriais

Resultados laboratoriais

Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) que têm lugar nos ossos longos quase não são detectados no Estes resultados são um pilar importante para o diagnóstico sangue.

e/ou para o controlo de seguimento.

Valor alto (= eritrocitemia)

Alguns valores recebem, graças ao conhecimento das 5

- Fase de reparação de um SBS nos ossos. No início da Leis Biológicas, um novo significado, outros coincidem fase de reparação, os glóbulos vermelhos continuam a com os valores da Medicina Convencional. Outros valores, baixar mas apenas de forma aparente porque o sangue, como por ex. as enzimas do pâncreas, lipase e amilase, são através do alargamento dos vasos sanguíneos vagotônicos, individualmente muito variáveis e só são significativos se

é “diluído” com soro adicional (valor de hematócrito baixo).

forem comparados com valores prévios do mesmo paciente.

A produção de eritrócitos durante este tempo é plena, por

A recolha de resultados laboratoriais afigura um grande

essa razão é que a quantidade real já sobe.

perigo para alguns pacientes que os levam tão a sério

- No caso de atletas de alta competição e/ou com um nível

ao ponto de estes se tornarem no próprio conflito. Tais

de resistência muito bom

pacientes hipocondríacos correm continuamente de uma

análise para a outra até que a armadilha, que eles próprios

Leucócitos (glóbulos brancos)

montaram, se fecha um dia. *“O valor que sai da norma”*

Valor normal na Medicina Convencional: 11 leucócitos

(adultos) 4 - 10 t/microl (4 - 10 G/l)

Tireóide e laboratório

Valor baixo (= Leucopenia)

Tri-iodotironina (T3) e tiroxina (T4)

- Fase ativa do conflito – Conflito de desvalorização (ossos)

A maior parte destes tipos de hormônios da tireóide

- SBS do baço (pouco frequente)

encontra-se no sangue associada a proteínas. Apenas uma

Valor alto (= Leucemia)

pequena parte é que se encontra em forma de tiroxina livre

- Inflamação (= Fase de reparação) em algum lugar no corpo (fT4) ou tri-iodotironina livre (fT3).

(os leucócitos têm a função de uma “recolha de lixo” no corpo)

Valores normais na Medicina Convencional (soro):11

- Conflito de desvalorização em cura

T3 67- 163 ng/dl, livre T3 2,6 - 5,1 qg/ml, T4 5,1 - 12,6

microg/dl, fT4 1,0 - 1,8 ng/dl

Hemoglobina (pigmento vermelho do sangue)

Valor alto

Juntamente com o número de glóbulos vermelhos é um

- Fase ativa de um conflito de bocado num tecido de base parâmetro importante no caso da anemia.

da tireóide

Valores normais da Medicina Convencional:11 mulher 12 -

- Ligeiramente alto na fase ativa do conflito de medo frontal

16 g/dl, homem 14 - 18 g/dl

com impotência (conductos tireóideos)

Valor baixo

Valor baixo

- Na fase ativa de um conflito de desvalorização = Anemia
- Reparação pendente ou situação posterior – Conflito de
- Na fase de reparação (vagotonia) outros conflitos devido

bocado num tecido de base da tireóide

ao alargamento dos vasos sanguíneos

- Na segunda parte (vagotônica) da gravidez devido ao

Um valor TSH alto ou baixo é um sinal para um SBS dos
alargamento dos vasos sanguíneos
conductos da tireóide (pág. 153 e seguinte).

- No caso de hemorragias (ferimentos, hemorragias internas,

Sangue e anatomia patológica

menstruação forte)

(ver também o capítulo referente ao sangue, pág. 171 e

Valor alto

seguintes)

- Na fase de reparação de um conflito de desvalorização

Eritrócitos (glóbulos vermelhos)

(ossos). No início da fase de reparação, a hemoglobina e

Valores normais na Medicina Convencional¹²: mulher 4,0

os glóbulos vermelhos continuam a baixar mas apenas de

- 5,2 mio/ml, homem 4,2 - 5,9 mio/ml

forma aparente porque o sangue, através do alargamento

Valor baixo (= anemia)

dos vasos sanguíneos vagotônicos, é “diluído” com soro

- Fase ativa de um conflito de desvalorização – SBS dos
adicional.

ossos.

- Na fase ativa de outros conflitos. Devido ao estreitamento

O fato de o SBS dos ossos ser detectado ou não no sangue

dos vasos sanguíneos aumenta a concentração de

dependerá do número de ossos afetados, uma vez que a glóbulos vermelhos.

formação do sangue (hematopoiese) tem sobretudo lugar

- No caso de atletas de alta competição e/ou com um nível nos ossos planos (por ex., esterno, corpo vertebral). Os de resistência muito bom.

Hematócrito (percentagem de células relativamente ao

11 http://www.netdokter.at/laborwerte/fakten/schilddruese/t3_t4.htm volume de sangue)

12 Böcker/Denk/Heitz, Pathologie, Urban & Fischer, 3.^a edição 2004, Spick-Este valor indica se o sangue é fluido ou viscoso, ou seja,

zettel Pathologie, cit. B/D/H – Patologia

43



Resultados laboratoriais

qual a concentração de glóbulos vermelhos (viscosidade).

Colesterol

Valores normais na Medicina Convencional: 13 mulher 37 -

Na Medicina Convencional não se mede o nível de

46%, homem 41 - 50%

colesterol para comprovar a presença de determinadas

Valor baixo

doenças, mas senão para avaliar o risco de doenças

- Fase ativa de um conflito de desvalorização (ossos) devido vasculares. É considerado “fator de risco” para ataques a baixa produção de glóbulos vermelhos. Valores ainda cardíacos, acidentes vasculares cerebrais e outras doenças. mais baixos no início da fase de reparação.

As LDL (lipoproteínas de baixa densidade) são supostamente

- Fase ativa de um conflito de fuga = conflito do refugiado responsáveis por danos vasculares e são consideradas (prófugo) (tubos coletores do rim). Acumulação de líquido “más”, enquanto que às “boas” HDL (lipoproteínas de também no sangue. O sangue torna-se mais fluido, apesar alta densidade) é-lhes atribuída uma função protetora. – de o número dos glóbulos vermelhos não ter alterado.

Isto segundo a opinião da Medicina Convencional.

- Na fase de reparação de outros conflitos (Vagotonia –

De fato, o colesterol é essencial à vida (tanto as HDL como

Alargamento dos vasos sanguíneos)

as LDL) e é produzido, na sua grande maioria, pelo próprio

- Na segunda parte (vagotônica) da gravidez, o hematócrito
corpo.

baixou devido ao alargamento dos vasos sanguíneos. (O

Podemos partir do princípio que a Mãe Natureza não faz
líquido penetra no sistema vascular).

nada desprovido de sentido ou de mal.

As infusões fazem baixar rapidamente o hematócrito

O colesterol não está apto para o transporte no sangue
(diluição).

uma vez que, enquanto corpo sólido (lípidos), não é solúvel

Valor alto

em água. É transportável através da ligação a HDL e LDL.

- Na fase ativa de outros conflitos diferentes do acima

Por essa razão, falamos de um conjunto de colesterol-
descrito. Devido ao estreitamento dos vasos sanguíneos
lipoproteína HDL/LDL.

aumenta a concentração de glóbulos vermelhos.

A lipoproteína HDL assume o colesterol ingerido na

- No caso dos desportistas, especialmente após um treino
alimentação e leva-o até ao fígado, onde é transformado
em altitude mediante o aumento de produção de glóbulos
em ácidos biliares e em colesterol livre.

vermelhos. > O sangue fica mais espesso, a capacidade

A lipoproteína LDL assume o colesterol formado no fígado de transporte de oxigênio aumenta.

e transporta-o para as células do corpo.

- Quando há perda de líquidos e/ou desidratação

O colesterol transportado através das LDL forma a (transpiração, sede).

substância básica para os hormônios esteróides (hormônios sexuais, cortisol, etc.), vitamina D3, ácidos biliares, etc.

Taxa de sedimentação de eritrócitos (ESR)

Assegura igualmente a impermeabilização de artérias e

Um dos exames de sangue mais antigos e mais simples.

membranas.

Num pequeno tubo de vidro mede-se, após uma e/ou duas

É absurdo considerar as LDL como prejudiciais.

horas, a quantidade de células sanguíneas depositadas no

Uma vez que 80% do colesterol é formado no próprio fígado, fundo.

o valor de colesterol tem um efeito pouco significativo

Segunda a Medicina Convencional, uma sedimentação

aquando de uma dieta. O valor pode ser diminuído, no

de eritrócitos alta indica, se no corpo existem inflamações.

máximo, em 5% e apenas durante 24 a 48 horas, caso

Valores normais: 12 h: mulher 6 - 11 mm, homem 3 - 8 mm.

contrário, o fígado aumentaria a própria produção.

2h: mulher 6 - 20 mm, homem 5 - 18 mm

Valor alto • Fase de reparação (inflamação), em alguma parte do corpo

Proteína C reativa (PCR)

Pertence às conhecidas “proteínas de fase aguda”. É um dos valores que mais rapidamente sobe, no caso da existência de uma inflamação no corpo.

Valor normal: $12 < 10 \text{ mg/l}$

Valor alto

- Fase de reparação aguda num órgão.
- Após intervenções cirúrgicas, lesões, acidentes, depois de um ataque cardíaco (igualmente em fases de cura e/ou reparação).

13 B/D/H – Patologia

Glóbulos vermelhos – responsável pelo transporte de oxigênio

44

Resultados laboratoriais

A indústria farmacêutica definiu, de forma arbitrária, o valores até 400, a crise de cura ocorre normalmente sem limite recomendado de colesterol em 200 mg/dL para complicações. Em valores entre 400 e 800, a situação é assim ter como clientes metade da população. Desde de crise e em valores superiores a 800 torna-se crítico essa altura, “tem uma abordagem terapêutica” junto das

(nova unidade).

peessoas afetadas com hipoglicemiantes, o que provoca

GOT (transaminase glutâmica-oxaloacética)

graves efeitos secundários na saúde.

De acordo com a Medicina Convencional, a GOT aumenta

“O colesterol parece intervir na reparação de lesões

no caso de doenças de fígado, coração e músculos.

vasculares em forma de substância adesiva ou agente

Valor normal na Medicina Convencional de acordo com a

reparador.”¹⁴

nova unidade: 16 adultos 34 U/l

Mas o fato é que as denominadas plaquetas são compostas

Valor alto • Provavelmente como a Gama GT: conflito de

basicamente de tecido conjuntivo. Pode-se encontrar

raiva por território ou de identidade (vias biliares) – Fase

colesterol em quantidades mínimas (aprox. 1%).

de reparação

O colesterol é um componente importante do revestimento

GPT (transaminase glutâmica-pirúvica)

exterior das células do corpo. Aumenta a estabilidade

Uma enzima, cuja concentração mais elevada se encontra

destas membranas.

no fígado. Também aparece em concentração mais reduzida

Colesterol total

nos músculos esqueléticos e cardíacos.

Valor normal na Medicina Convencional: 120 - 200 mg/

Valor normal na Medicina Convencional de acordo com a
dL (3,1 - 5,2 mmol/l).

nova unidade: 17 adultos até 55 U/l

Colesterol LDL

Valor alto

Valor normal na Medicina Convencional: < 150 mg/dL

• Conflito de raiva por território (vias biliares) – Fase de
(< 3,87 mmol/l)

reparação.

Colesterol HDL

AP (Fosfatase Alcalina FA)

Valor normal na Medicina Convencional: > 50 mg/dL (>

Indica, se existe um SBS do trato biliar ou dos ossos.

1,3 mmol/l)

Valor normal: 40 - 150 U/l (antigo 60 - 170 U/l)

É pouco provável que, de um nível alto ou baixo de

Valor alto

colesterol (independentemente se é LDL ou HDL), se

• Conflito de raiva por território (vias biliares) – Fase de
possa deduzir alguma coisa (em muitos casos está
reparação.

condicionado por fatores familiares). Quando o valor se

- Conflito de desvalorização (ossos) – Fase de reparação.

altera repentinamente, o que é pouco frequente, pode-se

- Após fratura dos ossos.

pensar no seguinte:

Valor alto

Bilirrubina

- Falta de atividade física, obesidade (excesso de peso),

A bilirrubina é um valor do fígado. É definido para se

álcool

determinar a presença de icterícia e controlar o progresso

- Efeitos secundários de medicamentos (cortisona, da mesma. A bilirrubina é um produto de degradação da betabloqueadores, entre outros)

hemoglobina e normalmente é expulsa através das vias

- Em geral, um sinal de stress acumulado

biliares. No entanto, se as vias biliares ficarem obstruídas,

- É considerado especialmente o seguinte: glândula tireóide,

a bilirrubina acumulada vai parar à corrente sanguínea.

tubo coletor do rim, glândulas suprarrenais, fígado, açúcar.

Valor normal na Medicina Convencional: 19 bilirrubina,

adultos saudáveis 0,2 - 1,1 mg/dL (3,4 - 18,8 micromol)

O fígado e o laboratório

Valor alto

Gama GT (gama-glutamyltransferase)

- Conflito de raiva por território ou de identidade (vias

A enzima do fígado, Gama GT, é um dos parâmetros mais biliares) – Fase de reparação. > Inchaço das vias biliares importantes em relação a um SBS das vias biliares.

durante a cura com obstrução transitória das saídas.

Valores normais na Medicina Convencional de acordo com

•

Degradação acelerada de glóbulos vermelhos

a nova unidade: mulher até 36 U/l, homem até 64 U/l

(hemólise) devido a transfusões de sangue, toxinas e/

Valor alto

ou medicamentos, grandes hematomas (ferimentos ou

• Fase de reparação de um conflito de medo territorial ou contusões), malária.

de identidade (vias biliares). A fase crítica (= crise de cura)

começa quando o valor Gama GT começa já a descer. Com

16 <http://www.netdokter.at/laborwerte/fakten/leber/got.htm>

17 <http://www.netdokter.at/laborwerte/fakten/leber/gpt.htm>

14 http://www.westonaprice.org/knowyourfats/skinny_de.html

18 <http://www.netdokter.at/laborwerte/fakten/leber/ap.htm>

15

B/D/H – Patologia

19 B/D/H – Patologia

45

Resultados laboratoriais

- Em casos raros, a bilirrubina também pode estar
- Fase de reparação de um conflito de medo territorial aumentada, quando o tecido de base do fígado está ou de identidade. (Conductos excretores do pâncreas). a curar (conflito de morrer de fome/existencial) ou Inchaço dos conductos excretores durante a cura, o que quando uma via biliar maior no fígado (intra-hepático) pode provocar uma obstrução transitória. = Pancreatite, é pressionada pela tumoração. aumento das enzimas pancreáticas, amilase, lipase

Colinesterase

Rim e laboratório

Na Medicina Convencional, o valor da colinesterase mede-se para comprovar a existência de danos no fígado

Creatinina

e intoxicações. Devido às suas fortes variações individuais, Na Medicina Convencional e de acordo com o nosso novo este valor é mais indicado para um controle do que para ponto de vista, é um dos valores mais importantes do um diagnóstico.

rim, no entanto é interpretado de forma completamente Valor normal na Medicina Convencional:19 adultos 3000 diferente. A creatinina é um produto final metabólico

- 8000 U/l

do sistema muscular, por essa razão é que o valor está

Valor alto

“dependente dos músculos”. Interessa-nos sobretudo o

- Conflito de morrer à fome/existencial – fase ativa (tecido valor do soro (sangue) e não a quantidade da creatinina de base do fígado). Aumento devido a uma maior expulsa na urina, a denominada eliminação de creatinina. atividade metabólica no fígado.

Valor normal na Medicina Convencional (soro): 20 0,5 - 1,2 mg/dL (44 - 106 micromol)

Pâncreas e laboratório

Valor alto

Açúcar no sangue (glicose no sangue)

- Na fase ativa de um conflito de fuga = conflito do refugiado

O valor de açúcar no sangue indica a concentração de (prófugo) (tubos coletores do rim). Este “programa de glicose no sangue. É controlado pelas hormônios do poupança de energia” armazena líquido e “recicla” pâncreas, insulina e glicose.

nutrientes. > A creatinina, a uréia e o ácido úrico mantêm-

Valor normal na Medicina Convencional: 19 adultos 70 - 100

se na corrente sanguínea para extrair energia no caso de mg/dL (3,89 - 5,55 mmol/l)

necessidade (= “Uremia” na Medicina Convencional).

Valor baixo (= Hipoglicemia)

Este processo de reciclagem é denominado de ciclo de

- Conflito de medo/nojo ou de negação – SBS nas células

nitrogênio. Na Medicina Convencional realiza-se a diálise

alfa do pâncreas (ver págs. 279, 282)

a partir de aprox. 4 mg/dL. Com o conhecimento das 5

Valor alto (= Hiperglicemia)

Leis Biológicas apenas se pondera uma diálise a partir de

- Conflito de negação ou de medo/nojo – SBS nas células

12 - 14 mg/dL.

beta do pâncreas (ver págs. 279-282)

- Em pessoas muito musculosas, depois de um esforço

muscular ou de consumo de carne.

Amilase (Alfa-amilase)

A enzima alfa-amilase é produzida pelo pâncreas e contribui

Uréia

para a digestão dos hidratos de carbono. É analisada na

Valor normal na Medicina Convencional (soro): 10 - 50

Medicina Convencional para determinar se existe uma

mg/dL (1,64 - 8,18 mmol)

inflamação no pâncreas. A amilase pode ser medida no

Valor alto

sangue (soro) ou na urina.

- Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) =

Valor normal na Medicina Convencional (soro): 20 adultos

conflito do refugiado (prófugo) – fase ativa (tubos

70-300 U/l

coletores do rim). No denominado ciclo de nitrogênio

Valor alto

"reciclam-se" as proteínas da uréia.

- Fase de reparação de um conflito de medo territorial ou

- Após diarreias, vômitos, jejum, transpiração intensa, de identidade. = Inflamação do pâncreas (pancreatite).

queimaduras (desidratação)

Inchaço dos conductos excretores durante a cura, o que

- Após lesão, acidentes, transfusões (decomposição de pode provocar uma obstrução transitória. > Aumento proteínas).

das enzimas pancreáticas, amilase, lipase

Ácido úrico

Lipase (fosfolipase)

É o parâmetro da Medicina Convencional para a elaboração

A lipase é o termo genérico para um grupo de enzimas

do diagnóstico da “gota”. Para nós, o diagnóstico da

digestivas (esterases). A sua função é separar as gorduras. “gota” significa que um conflito de fuga = conflito do A lipase é o valor mais sensível em relação ao pâncreas.

refugiado (prófugo) ativo, combinado com um conflito

Valor normal na Medicina Convencional: 20 adultos 30
de desvalorização aleatório, existe na fase de reparação.
- 180 U/l

(= “Síndrome”, ver págs. 290 e seguintes)

Valor alto

O ácido úrico é o produto final do metabolismo da purina.

46

Resultados laboratoriais

Ocorre quando há digestão de carne. – Portanto o valor

Próstata e laboratório

também depende da alimentação e/ou de uma intoxicação.

Antigénio prostático específico (PSA)

No caso de um conflito de existência ativo, o corpo tenta

A enzima PSA é produzida nas glândulas prostáticas e é,
retirar restos de energia do ácido úrico, pelo que o mantém
segundo a Medicina Convencional, um parâmetro para
no sangue em vez de o expulsar.

o tamanho da próstata e/ou do tumor. Na Medicina

Valor normal na Medicina Convencional (soro): 21 mulher

Convencional sabe-se que esta relação é incerta porque

< 5,7 mg/dL, homem < 7 mg/dL

o PSA também é produzido no fígado e, em parte, no

Valor alto

pâncreas.

- Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) – fase

Valor normal: 20 0 - 4,5 ng/ml

ativa (tubos coletores do rim) – Análogo a creatinina e

Valor alto

a uréia.

- Conflito sexual – Fase de conflito ou fase de conflito ativo

- Devido a uma absorção aumentada de purina da

ou de reparação (tecido de base da próstata)

alimentação (carne, vísceras, etc.).

- Em ciclistas, cavaleiros

- Devido à formação elevada de purina: morte celular

- Após relações sexuais, após consulta de apalpação da

devido a medicamentos – quimioterapia, anticoagulantes,

próstata, entre outros.

medicamentos para a hipertensão e outros.

- Em mulheres depois da menopausa

Proteínas (albumina, microglobulina) **na urina** (= • Quando há um SBS no fígado.

Proteinúria)

O fato é que quanto mais se controla o nível do PSA, mais

Segundo a Medicina Convencional, um sinal de alarme:

pessoas (praticamente saudáveis) morrem de câncer da

sintoma de filtro insuficiente no rim (“síndrome nefrótica”).

próstata. Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, valores

No entanto a proteína não passa, como acredita a Medicina

que estejam para além da norma não são motivo de

Convencional, do sangue para a urina, vem sim dos túbulos
preocupação.

renais em cura, portanto do mesmo rim (tuberculose do rim).

É recomendável, devido ao risco aumentado de vir a sofrer

= Degradação de tecidos tumorais (ver pág. 290 e seguintes)

um conflito (com perigo de círculo vicioso), não se submeter

Teste positivo (*detecção de proteína*)

a uma medição do PSA.

- Fase de reparação de um conflito de fuga = conflito do
refugiado (prófugo) = conflito do refugiado (prófugo)

Intestino e laboratório

(tubos coletores do rim). Degradação de um tumor nos

O sangue nas fezes

túbulos coletores do rim > o material degradado é expulso

pode ser visível a olho nu. No entanto, mediante uma

com a urina > proteína na urina.

amostra de fezes no laboratório é possível comprovar se

- Fase de reparação de um conflito sexual (próstata) ou
existe sangue oculto.

fase de reparação de uma situação desagradável mal

Resultado positivo (sangue nas fezes)

digerida (submucosa da bexiga) = Tuberculose urinária.

- Fase de reparação numa parte do aparelho digestivo

Nos dois casos, redução tuberculosa de tecido tumoral >
(desde o esôfago até ao reto). Quanto mais escuro (= Eliminação com a urina. > Proteína na urina, acompanhada antigo) for o sangue, mais longe “rio acima” se encontra por suores noturnos a origem do sangue.

Sangue na urina (= Hematúria e/ou Hemoglobinúria)

Reumatismo e laboratório

Quando vemos com facilidade uma coloração avermelhada da urina, fala-se de “macrohematúria”, ao contrário de Fatores reumatóides, anticorpos antinucleares (ANA) “microhematúria”, em que os vestígios de sangue só podem A Medicina Convencional entende por fatores reumatóides ser detectados laboratorialmente.

os “anticorpos” que enfrentam as estruturas do próprio

Teste positivo (*detecção pelo sangue*)

corpo ou as proteínas que lutam contra o próprio corpo.

- Fase de reparação de conflito de demarcação territorial

Para a sua determinação, observa-se a reação do soro

(mucosa da pélvis dos rins, uréter, bexiga ou uretra).

sanguíneo com outras proteínas, no tubo de ensaio e/

Reconstrução do epitélio de transição (urotélíio). O sangue

ou nas plaquetas de teste. Para esse fim, a Medicina

na urina significa inflamação numa destas estruturas.

Convencional tem à disposição atualmente vários testes,

- Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) – Fase como o conhecido teste Waaler-Rose ou teste de ELISA. de reparação (túbulos coletores do rim). Degradação de Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, a hipótese de um tumor no túbulo coletor com expulsão de proteína e reumatismo é falsa e a determinação dos “fatores sangue (aqui verifica-se adicionalmente suores noturnos) reumatóides” é desprovida de sentido.

- Situação desagradável mal digerida – Fase de reparação (submucosa da bexiga)

20 B/D/H – Patologia

47

Resultados laboratoriais

Imunoglobulinas (Ig) M, G, A, E, D, entre outras.

- Existência de “infecções por vírus” como a hepatite

Podemos renunciar os termos “imunoglobulinas”, • Anticorpos que surgem de uma forma natural

“anticorpos” e “antígenos”. Seria mais correto falar apenas

- Anticorpos que resultem de artrite reumatóide de globulinas.

- Transfusões de sangue

As globulinas são as uniões de pequenas proteínas do

- Vacina contra o tétano, gripe e hepatite B

próprio corpo que têm um papel importante no crescimento

- Transplante de órgãos

dos tecidos e na impermeabilização de células danificadas.

- Administração de globulinas imunes

As globulinas encontram-se aumentadas no sangue depois

- Sexo anal passivo

de intoxicações (vacinas, drogas, álcool, etc.), lesões

Anticorpos contra *Borrelia*

(contusões, entorses, etc.) ou durante fases de reparação.

A borreliose é, segundo a Medicina Convencional, uma

Mediante uma técnica eletroquímica (eletroforese) é possível

“doença infecciosa” causada pela bactéria *Borrelia*

dividir as globulinas em diferentes classes. A classificação

burgdorferi e que é transmitida por picadas de inseto.

das “imunoglobulinas” não é relevante para nós.

Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, a borreliose é um

conflito de separação curativo com ou sem picada de inseto

“Infecções” e laboratório

e/ou de carraça.

Testes de VIH

O teste laboratorial de *Borrelia* (teste de anticorpos

Como por ex. o teste de Elisa e o teste de Western-Blot que

IgM e IgG) é, em todo o caso, irrelevante. Mesmo na

não estão aptos a identificar o VIH. Até à data não foram

Medicina Convencional é considerado pouco significativo.

apresentadas provas científicas do vírus. Estes testes são

O resultado não é positivo ou negativo, trata-se de um

métodos indiretos não contrastados que não funcionam.

valor superior ou inferior em relação ao valor definido. Se

Para os testes atuais, os chamados “testes de anticorpos de

os denominados “títulos” forem superiores ao valor-limite

VIH” não existe um padrão internacional. O resultado do

definido, a borrelia é considerada como sendo comprovada

teste “VIH positivo” e “VIH negativo”, portanto valores

(teste indireto).

de teste superiores ou inferiores aos valores definidos da

Anticorpos contra clamídia, campylobacter, estreptococos

mesma pessoa, pode divergir de continente para continente,

Para estes testes aplica-se o mesmo como para o teste de

de país para país, de cidade para cidade e até de laboratório

anticorpos VIH e da borrelia. > Testes de valores-limite

para laboratório. Nos kits de teste em África encontram-

indiretos sem fundamento biológico

se, por exemplo, apenas 2 proteínas diferentes por uma

questão de custos. As pessoas com “VIH positivo” de África

Marcadores tumorais

apresentam frequentemente um resultado “VIH negativo”

Antígeno carcinoembrionário (ACE)

na Europa, portanto já não se encontram “infectadas com Na Medicina Convencional é o marcador tumoral mais VIH”. (Cf. Dr. Heinrich Krämer, Die stille Revolution der importante, sobretudo no que diz respeito ao câncer do Krebs- und AIDS-Medizin). “O teste do VIH não está intestino grosso, do pulmão e da mama.

padronizado. O resultado do teste tem de ser interpretado, O próprio nome já é uma indicação para o dilema da os critérios desta interpretação não variam apenas de Oncologia na Medicina Convencional: esta proteína parece laboratório para laboratório mas sim de mês para mês.”²¹ ser um indicador de divisão celular. No embrião, a divisão No folheto informativo do teste de VIH do fabricante celular é elevada, no caso de crescimento tumoral também. Roche pode encontrar-se o seguinte reconhecimento: “Um Valor normal:²³ 2,5 - 10 microg/l *resultado de teste negativo não exclui a possibilidade de* Valor alto *infecção VIH*”.

- Fase ativa do conflito ou de reparação de um SBS.

Os fatores que são conhecidos por causarem resultados Probabilidade de órgãos em fase ativa do cérebro antigo, de teste falsos positivos são:²² órgãos do cérebro novo em fase de reparação.

- Gripe
- Em fumantes (intoxicação-reparação-metabolismo)
- Infecções das vias respiratórias superiores

Antígeno de hidratos de carbono 19/9 (CA 19/9)

- Hemofilia

É parte integrante das características de grupos sanguíneos

- Herpes simples

humanos. Na Medicina Convencional é aplicado como

- Câncers

marcador para tumores no pâncreas, fígado, estômago

- Inflamação dos gânglios linfáticos

e intestino.

- Insuficiência renal, “diálise renal” no caso de falência renal.

21 New England Journal of Medicine, edição 317

22 Cf. Michael Leitner “Mythos HIV”, Verlag videel

23 B/D/H – Patologia



A primeira consulta

Valor normal: $24 < 37,5$ U/ml

Relação Terapeuta – Paciente

Valor alto

Por uma questão de simplicidade, falo de “Terapeuta” e

- Fase ativa do conflito ou de reparação de um dos “Paciente”. Mas esta relação tradicional, por um lado o Programas Biológicos com Significado Especial (SBS)

terapeuta entendido e por outro lado o paciente necessitado, acima referidos.

não é uma boa base. Porque uma relação desta natureza

Alfa-fetoproteína (AFP)

apresenta desigualdades (como um filho em relação ao pai).

É produzida como o ACE no tecido embrionário e em

Um bom terapeuta tem consciência, que não está em seu diferentes tumores.

poder saber se o paciente vai ficar bom ou não. Ele deixa

Em grávidas e na infância, o valor é igualmente alto. >

a decisão terapêutica ao critério do paciente. Ele ajuda

Em ambos os casos verifica-se uma elevada taxa de humildemente porque sabe que forças maiores têm efeito.

divisão celular como em tumores. Marcador na Medicina

Ele vê a família envolvente e o núcleo divino na pessoa

Convencional de tumores no fígado, células germinais, em questão.

brônquios e estômago

Quando um paciente se queixa dos pais ou de outras

Valor normal: $25 < 20 \text{ ng/ml}$

pessoas, atribui-lhe imediatamente um lugar na alma, em

Valor alto

vez de os denunciar.

- Fase ativa do conflito ou de reparação de um dos

É importante colocar as questões certas, ser um bom ouvinte

Programas Biológicos com Significado Especial (SBS)

e sentir o que está por detrás das palavras do paciente.

acima apresentados.

Marcador tumoral da Beta-1 glicoproteína específica da gravidez (SP-1), gonadotropina coriônica humana (HCG)

Também aqui é visível a ponte, do ponto de vista biológico, entre crescimento tumoral e gravidez.

Ambos os valores são elevados durante a gravidez. Quando não se trata de uma gravidez, indiciam um tumor.

De acordo com a Medicina Convencional, a divisão celular é “benigna” durante a gravidez, mas “maligna” em fases posteriores da vida.

A PRIMEIRA CONSULTA

Como terapeuta, tentamos olhar para a pessoa como um todo para tentar descobrir o seu conflito e os respectivos

Questões relativas ao conflito

padrões. É útil concentrarmo-nos, em primeiro lugar, no

Mãos frias ou quentes?

sintoma principal e/ou no sofrimento principal do paciente.

Durante um aperto de mão sentimos se o paciente tem as

Procedo da seguinte forma:

mãos frias ou quentes. As mãos frias indicam atividade de

1.º Tento agregar o sintoma ao programa especial correto conflito. É possível que o paciente se encontre em conflito (ver parte do glossário).

ativo por nervosismo no início do encontro ou efetivamente

2.º Defino em que fase (ativa do conflito, fase de reparação por causa da sua “doença” ou simplesmente porque o ou recorrente) é que o paciente se encontra.

tempo está frio. Portanto não deve fazer-se um juízo de

3.º Procuro/procuramos a causa do conflito.

valores precipitado.

4.º Procuro/procuramos o padrão subjacente.

5.º Traçamos caminhos para a cura: através de mudanças

Destros ou canhotos biológicos?

na vida íntima/no ajuste e em alterações de situações

Fazer o teste do aplauso e prestar atenção à mão dominante

externas – caso seja possível (mais informações, a partir

(ver pág. 11)

da pág. 54).

Estado civil, profissão, idade?

O tempo da primeira consulta depende da doença e do

A idade interessa-nos para a avaliação das opções

conflito e/ou da situação familiar. Para isso, um terapeuta

regenerativas, mas também no que diz respeito à situação

meticuloso planejará três horas para o efeito.

hormônios (primeira menstruação, menopausa)

Causa de conflito sim/não?

24 http://www.laborlexikon.de/Lexikon/Infoframe/a/Alpha-1-Fetoprotein_

Existem dores que não apresentam nenhuma causa de

[als_Tumormarker.htm](#)

conflito:

25 New England Journal of Medicine, edição 317



A primeira consulta

a Por ex.: um jovem atlético sofre, há uma semana, especialmente durante o dia, apetite (possível aumento de dores ligeiras nos tendões de Aquiles de ambos os de peso), mãos e pés quentes.

lados. Os dois tendões de Aquiles e os dois tornozelos

Queixas desde quando?

estão avermelhados e ligeiramente inchados. Sente isso, A questão mais importante – a procura pelo conflito.

sobretudo depois de dar os primeiros passos de manhã, A maioria das queixas são sintomas de fases de reparação.

depois de se levantar. – Acontece que depois de meio

Nestes casos, o conflito deve ter ficado resolvido pouco

ano de pausa sem treinos, começou novamente com

antes do início das queixas (isto significa que algo de bom

treino com pesos nas pernas. = Reforço dos tendões de aconteceu).

Aquiles, idêntico a dor muscular após tensão pouco habitual

- Reação de ajuste, efeito do treino – provavelmente não se trata de nenhuma causa de conflito (= “conflito de órgão”).
- Por ex. pele avermelhada após queimadura solar. Estrutura da camada de melanócitos = Reação de ajuste a radiação ultravioleta
- Por ex. problemas digestivos após excessos na comida = Intoxicação devido a combinação de alimentos “exagerada” ou errada.
- Por ex. calo provocado por sapatos apertados.

A distinção, se se trata ou não de uma causa de conflito, às vezes não é evidente.

As reações de ajuste puras geralmente passam mais depressa.

O nosso jovem poderia, por ex. durante a pausa sem treinos, Geralmente é fácil chegar ao conflito, tendo em conta o ter sofrido um conflito de desvalorização local no que diz acontecimento ligado à solução do mesmo (por ex. “a respeito à corrida, ao salto ou algo equivalente. (*“Posso, mamãe está outra vez em casa”, início das férias, entrada provavelmente, já não conseguir correr tão rápido como na reforma, novo amor, aprovação no exame, uma conversa antigamente.*”) > Através de um bom treino é provável que clarifica as coisas ou reconcilia, o reconhecimento do que fique curado > Dores.

chefe ou do companheiro). Resolução repentina do conflito

Fase de reparação, conflito ativo ou conflito recorrente?

> As queixas surgem de repente (na maioria das vezes ao

Quando o paciente relata os seus sofrimentos, ou

fim do dia ou durante a noite).

descreve os sintomas de cura ou de atividade do conflito,

Antes do surgimento dos sintomas, que atribuímos a

ou ambos alternadamente. Por ex. dores de angina de

atividade do conflito, deve ter ocorrido um acontecimento

peito, uma dolorosa úlcera no estômago (gastrite) ou

negativo (conflito), por ex. uma discussão, uma perda, um

diabetes são sintomas de um conflito ativo, enquanto

aborrecimento ou uma separação.

que uma hérnia discal ou uma pneumonia são sintomas

Ter sempre presente que o acontecimento externo não é

de conflitos resolvidos.

o que conta, mas sim o sentimento interior.

A nossa função é classificar o(s) sintoma(s) corretamente.

Novo conflito ou recorrente?

– Para isso temos que conhecer os diversos programas

Nos adultos, a maioria das queixas não se reporta a novos

especiais. Quando o paciente descreve os sintomas de

conflitos, mas sim a conflitos recorrentes e/ou trilhos.

conflito ativo, sabemos que o paciente tem um conflito

Para esclarecer esta questão deveria formular-se, em todo que temos de descobrir e, eventualmente, resolver.

o caso, a seguinte questão: *“Tem essa queixa pela primeira*

Quando as queixas são sintomas de cura, sabemos que *vez na vida?”* Em caso afirmativo: > Novo conflito.

o paciente já resolveu o conflito em questão ou o trilho

Em caso negativo: > Conflito recorrente ou trilho. >

do conflito, e que isto ocorreu pouco antes de surgirem

Próxima questão: *Quando foi? O que aconteceu nessa*

as queixas.

altura? Depois ou durante esse tempo, que acontecimentos

Sintomas gerais de conflitos ativos: pensamentos recorrentes

despertaram as queixas? > Descobrir o conflito original.

à volta do conflito (pensamentos intrusivos), stress, má

Partindo deste pressuposto encontra-se, na maioria das

qualidade do sono, falta de apetite (possível perda de peso),

vezes, a causa para o conflito recorrente atual.

mãos e pés frios, sensibilidade ao frio.

Sonhos recorrentes?

Sistemas gerais de reparação: descarga emocional, Existem sonhos que surgem com regularidade? Os sonhos vê-se tudo novamente de uma forma mais leve, mas o

alteraram-se desde um acontecimento em particular?

corpo sente-se “doente” e fraco, febre, suor, cansaço

Durante a noite, o subconsciente processa vivências



A primeira consulta

registadas durante o dia e no passado. – Alguns sonhos têm *mudar na sua vida? O que lhe provoca mais medo? De* uma relação com o conflito mas nem todos. Frequentemente *que depende a sua felicidade? Como foi o seu percurso* sonhos recorrentes trazem indícios decisivos. Os sonhos *escolar?* Não é nada raro que o conflito se tenha perdido recorrentes também podem demonstrar que os conflitos no tempo e não possa ser identificado. Nestes casos, só se mantêm ativos.

podemos descobrir, que acontecimentos reativam o conflito

- *O tio de um aluno morre. Os dois tinham uma relação muito* (= Recorrente). Por sorte, também há métodos como o *próxima. O rapaz sofre de um conflito de perda (testículo)* perdão total (pág. 57), a musicoterapia (pág. 60) ou o *e de um conflito generalizado de desvalorização (Anemia*

Hooponopono (pág. 64) para poder avançar.

– *Leucemia*). *Sonha regularmente com a morte do tio, por*

Questões relativas aos padrões

essa razão o conflito permanece em "funcionamento" (=

Conflito ativo pendente). *Depois de se ter encontrado o*

Família: Existem doenças semelhantes na mãe, no pai ou

conflito, decide-se o seguinte procedimento:

em gerações anteriores? Em caso afirmativo: aqui também

O dia da morte do tio aproxima-se. Leva-se o rapaz à missa

tem de haver paralelismos emocionais, portanto padrões

fúnebre e mantém-se com ele uma conversa longa sobre

conjuntos (frequentemente em todo o sistema familiar). Para

o tio. – Finalmente o rapaz volta a ter as mãos quentes (=

esclarecimento: também existiram dificuldades semelhantes,

Fase de reparação). *O rapaz só necessita de receber sangue*

padrões comportamentais, situações familiares na mãe, no

durante algum tempo e depois fica tudo bem. Na Medicina

pai ou em gerações anteriores?

Convencional, durante a fase de reparação diagnóstica-

Que segredos existem/existiram na família?

se “leucemia aleucêmica”. (Cf. Dr. Hamer, Goldenes Buch,

Quais os temas sobre os quais não se pode/não se podia

Volume 1, pág. 573)

falar?

a Muhammad Ali conta que sonha regularmente com

Morte prematura ou dramática em gerações anteriores?

o combate contra Joe Frazier em março de 1971. Nesse

Causa?

combate sente a primeira e mais dolorosa derrota da

Houve tragédias na família?

sua carreira. Sofre, assim, os seguintes conflitos: Não se

Há heróis ou ovelhas negras?

sentir apto a se proteger - fica com as mãos tremendo .

Alguém foi excluído da família? Porquê?

Conflito de pânico > Problemas de fala. Não conseguir

A minha família tem uma característica típica ou uma

fugir do ringue > Problemas de locomoção. Ao sonhar,

crença?

ele entra brevemente em atividade conflitual. Os

Quais foram as piores vivências na vida da mãe?

tremores (Parkinson) representam a fase de reparação,

Quais foram as piores vivências na vida do pai?

mais precisamente a crise de cura que nunca vê o fim (=

Como era a situação financeira?

reparação pendente).

Eu fui uma criança desejada?

Houve algo de extraordinário/problemas durante a

Tentativas de conflito em vão

concepção?

Algumas pessoas não conseguem imaginar o que existe

Houve abortos antes/depois de eu ter sido concebido?

por detrás de conceitos como “conflito de identidade” ou

Parto: Como ocorreu?

“conflito de bocado”.

Pude logo após o parto ficar ao lado da minha mãe?

Isto ajuda a simplificar a questão:

(Perguntar à mãe)

Qual foi o pior acontecimento naquela altura? O que lhe

Como foi a reação da mãe após o parto?

provocava mais stress naquela altura em questão? O que

Fui amamentado? Durante quanto tempo?

lhe passa, regularmente, pela cabeça? O que gostaria de

A mãe tinha medo do parto? (Perguntar à mãe)

Parto prematuro, episiotomia, cesariana, posição

pélvica?

Como foi a relação com a parteira, obstetras?

Gravidez: Como correu? (Perguntar à mãe por

circunstâncias específicas, situações, acidentes e casos de

morte)

A gravidez foi criticada por alguém?

Como era a relação entre mãe e pai durante a gravidez

e depois?

Havia, durante a gravidez, medos relativamente à saúde da criança ou da mãe? (Perguntar aos pais)

O aumento de peso foi bem aceite pela mãe? (Perguntar à mãe)

51

A primeira consulta

O sexo da criança era desejado?

No caso de uma resolução lenta de um conflito, por ex.

Alguém de uma geração anterior tem o mesmo nome?

dores que se arrastam progressivamente durante várias

Infância: O que foi marcante nos primeiros anos de semanas, é raro encontrar-se um acontecimento decisivo vida? (Perguntar à mãe)

de cura, mas sim uma melhoria lenta e discreta da situação

Que problemas tiveram os pais?

do conflito.

Houve intervenções cirúrgicas ou internamentos?

Pergunta: “O que aconteceu de positivo na semana

Algum dos filhos era preferido?

passada? Teve um acontecimento agradável com uma

Como foi o seu percurso escolar?

filha? Recebeu uma boa notícia?”

Que dificuldades existiram?

Resposta: “Como é que sabe isso? Sim, eu falei com a

O que criticaria nos meus pais?

minha filha ao telefone. A minha filha contou-me que

O primeiro amor?

conseguiu arranjar trabalho.” (Observação: a filha vive

O primeiro companheiro?

no estrangeiro, encontrando-se no final de uma formação

Qual é o padrão decisivo em relação ao meu problema

profissional que lhe ocupa muito tempo e é, na opinião

principal? > Identificar e formular.

da mãe, uma formação duvidosa com poucas perspectivas

Que crenças/convicções se formaram?

de emprego. A situação econômica é algo tenso devido

Estudos de caso pergunta/resposta em relação

aos três filhos.

ao conflito

Deduzo o seguinte: aí está. Conflito de desvalorização

desportiva da ambição insatisfeita em relação à filha. O

Dores no joelho

conflito esteve ativo durante vários anos e resolveu-se

Uma mulher destra de 69 anos queixa-se de fortes dores

(parcialmente) com a boa notícia. > Se a filha conseguir

no joelho esquerdo desde o final da semana passada.

efetivamente o trabalho, terá de se contar com um

Deduzo o seguinte: no final da semana passada devia ter agravamento das dores no joelho. (Arquivo próprio)
sido resolvido um conflito de desvalorização desportiva relacionado com a mãe e o filho (sintomas de cura). –

Dores na nuca

Agora tenho de perguntar sobre a situação familiar.

Uma paciente destra de 48 anos, solteira e magra, é

Perguntas: “Tem filhos? Que idade têm os seus filhos? O secretária e não tem filhos.

que fazem os seus filhos? Tem animais domésticos (“filhos

Há precisamente um ano, na Sexta-feira Santa começou,

domésticos” ou “companheiro doméstico”)? A sua mãe

de repente, a sentir fortes dores no lado esquerdo da nuca

ainda vive? Que idade tem? A sua mãe vive consigo?”

e até ao maxilar e à face. Na Medicina Convencional não

Resposta: “Duas filhas adultas, a mãe já morreu há muitos

se encontra nada. Fazem-se inúmeros exames e extrai-se

anos.”

um dente em vão. A pele não estava nem está sensível,

Deduzo o seguinte: um conflito com a mãe é improvável,

nem avermelhada ou com outra particularidade.

provavelmente tem a ver com as filhas. Agora tenho que

Deduzo o seguinte: não existe SBS da pele.

esclarecer se se trata de um conflito recorrente ou de um

Os músculos faciais (expressão facial) estão em ordem, trilha, isto é, se as dores surgem de um conflito inicial. não apresentam paralisia ou espasmos.

Pergunta: “Já teve dores semelhantes no joelho esquerdo?”

Deduzo o seguinte: não existe qualquer patologia ao nível

Resposta: “Não”.

do nervo facial (conflito de “fazer papel de tolo”).

Deduzo o seguinte: agora sei que as dores surgem de um

Portanto a minha ideia está errada: SBS dos ossos – Conflito conflito novo. – Ainda não sei quando este aconteceu. Se de desvalorização intelectual.

a paciente tivesse dito que sim, as dores poderiam atribuir-

Pergunta: “O que aconteceu de positivo naquela Sexta-se a um trilha. Em seguida, tento aproximar-me do conflito feira Santa ou nos dias anteriores?”

a partir da cura.

Resposta: “Nada. – Pelo contrário, ainda me lembro bem,

Pergunta: “Quando é que lhe dói mais o joelho?

que estive muito mal nesse dia. Senti-me miseravelmente,

Resposta: “Durante a noite ao virar-me”.

afastada de tudo, especialmente de um companheiro.”

Deduzo o seguinte: uma fase de reparação evidente devido

Deduzo o seguinte: uma decepção – não se trata de

a vagotonia noturna. Um evidente caso de inflamação e

*nenhum conflito de desvalorização. – As dores surgiram
abundância de energia.*

na fase ativa. Poderia considerar-se um SBS do periósteo.

Pergunta: “As dores surgiram de repente de um dia para

Pergunta: “Sofre de pés frios?” Resposta: “Sim”.

o outro ou foram surgindo lentamente?

Pergunta: “Os analgésicos ajudam?” Resposta: “Não,

Resposta: “As dores surgiram de repente.”

nada.”

Deduzo o seguinte: as dores repentinas significam a

Deduzo o seguinte: Pés frios = Sintoma do periósteo, igual

resolução repentina de um conflito. – Portanto teve de

à ineficácia dos analgésicos).

haver um acontecimento positivo de resolução do conflito.

Pergunta: “As dores são mais fortes em repouso ou com

52



Terapia

stress?”

20 horas por semana, a criança tem de ficar pelo menos

Resposta: Sinto as dores quando tenho stress e durante o

dois dias e meio na casa da avó.

dia, de noite vão-se embora e no fim de semana também

O conflito inicial foi a separação por causa do parto.

me sinto melhor.”

A separação da mãe, devido ao trabalho a tempo parcial,

Deduzo o seguinte: Dores evidentes em simpaticotonia –

é recorrente de conflito. > “Ataques de neurodermatite”

O SBS dos ossos exclui-se definitivamente.

na fase de reparação. (Arquivo próprio)

Durante a conversa foi revelado que a paciente teve, três

anos antes, uma dolorosa separação do seu companheiro.

Naquele fim de tarde, dois anos depois da separação, sente

a dor da separação com especial intensidade. Tudo volta à

TERAPIA

tona, sobretudo porque ainda não tem uma nova relação e

quanto ao trabalho também não está a correr muito bem.

= Conflito de separação intenso que afeta o perióstio da

parte posterior da cabeça. Ativo há precisamente um ano.

(Arquivo próprio)

Neurodermatite

Uma mulher de 4 anos tem neurodermatite em todo o

corpo. A mãe tem na ideia um tratamento energético.

Proponho encontrar, em primeiro lugar, a causa.

Desde criança nos acostumamos a tomar medicamentos

Deduzo o seguinte: Neurodermatite = Conflito de

quando estávamos doentes. Aquilo que era “terapia”, na
separação – Fase de reparação.

maioria das vezes, representava fases de reparação, mas

Pergunta (à mãe): “Quando se apercebeu pela primeira

os fármacos davam-nos consolo, acompanhavam-nos e
vez da erupção cutânea?”

davam-nos esperança.

Resposta (da mãe): “Uma semana depois do parto por

Penso que agora devemos classificar tranquilamente as

cesariana percebemos pequenas manchas.”Vermelhas na

terapias existentes, de acordo com os critérios das 5 Leis
face.”

Biológicas. Isto não é possível fazer de uma vez, requer

Deduzo o seguinte: O próprio parto por cesariana ou as

a colaboração dos respectivos terapeutas especializados,
circunstâncias posteriores eram os conflitos iniciais.

que devem, em primeiro lugar, aprender e conhecer as 5

Uma semana depois, a bebê começa a ficar curada.

Leis Biológicas.

Pergunta: “Que parte do corpo está mais afetada pela

Com frequência, observo a adesão das pessoas com
erupção cutânea?”

entusiasmo à Nova Medicina e depois perguntam: “Muito

Resposta: “Todo o corpo, em todo o lado.”

bem e agora?” Onde está a terapia? – Não fazer nada é

Deduzo o seguinte: Conflito de separação generalizado. A

algo impensável para a maioria de nós.

criança sofre com a separação da mãe e do pai. No geral,

Ainda estamos muito condicionados pela Antiga Medicina.

falta à criança o contato de pele.

Neste livro tento conceder à terapia o espaço necessário.

Pergunta: Quando é que teve, até ao momento, as erupções

Quero dizer, tudo o que ajuda será bem-vindo.

cutâneas mais fortes?”

Naturalmente que a compreensão das relações biológicas

Resposta: “Há dois anos fomos para a praia de férias com

da Nova Medicina é importante, pelo menos até que os

a avó e a família toda. Nos primeiros dias, a neurodermite

tratamentos médicos sejam realizados de acordo com a

atingiu uma gravidade até ali sem igual. No final das férias,

mesma.

a pele foi melhorando pouco a pouco até que as erupções

Mas também haverá pessoas na nova era que por preguiça

cutâneas desapareceram por completo. Só nas férias de

não pensam por si mesmas e “acreditam” em tudo o que

Natal é que a neurodermatite voltou a aparecer.

o médico lhes diz. – Temos de aceitar isto.

Deduzo o seguinte: Primeiros dias de férias: forte fase de
Saber o que se passa liberta o paciente, em todo o caso, do
reparação porque estava lá a família toda. Toda a gente
medo angustiante e incerteza. Quando se sabe que, por
lhe dava “abraços”. Ainda durante as férias, a cura ficou
ex. as dores no sistema locomotor fazem parte da fase de
concluída.

reparação, então as mesmas podem ser suportadas e até
Depois das férias a mulher entrou, de novo, em atividade
lhês podemos dar as boas-vindas. Tentar descobrir a causa
de conflito e permaneceu assim até ao Natal.
até pode tornar-se num passatempo.

Durante as férias de Natal voltou a ficar curada.

A seguir, olhamos para nós e tentamos perceber o que é
A mãe conta que, depois de meio ano de licença de
possível fazer-se em relação às fases nos diversos níveis –
maternidade, regressa ao trabalho. Embora trabalhe apenas
psique, cérebro e corpo. No glossário encontrará, além
disso, propostas de terapia especiais para cada “doença”.



Terapia

Terapia – Fase ativa do conflito a nível emocional

O subconsciente – o fator decisivo

Possibilidades para a resolução do conflito

Está certo querer resolver o conflito com a cabeça. Mas

O objetivo de cada SBS é superar uma “situação de não é assim tão fácil, uma vez que o nível de sensibilidade, catástrofe” específica (conflito). A Natureza põe-nos essa onde os conflitos biológicos assentam, tem pouco a ver “ferramenta” nas mãos para sobrevivermos. No entanto, com o intelecto e a racionalidade.

não podemos perder o tempo todo do mundo com a

Por essa razão, a chave para o sucesso é a inclusão do resolução, uma vez que se trata de Programas Especiais subconsciente. O subconsciente representa uma parte temporais que esgotam o sistema psique-cérebro-corpo de essencial e, de fato, a maior parte da nossa psique. A forma extraordinária e o submetem a um esforço excessivo. mesma esconde um incrível tesouro de experiências,

A consequência do stress permanente: esgotamento e/ou entre as quais também se encontram os chamados trilhos fases de reparação muito difíceis de suportar.

e padrões. Para “apagar” trilhos e padrões, temos de os Todos os Programas Biológicos com Significado Especial trazer para a consciência. A consciência do dia-a-dia tem (SBS) têm a sua origem nas emoções e/ou na psique, por pouco peso em relação ao subconsciente. Se fizermos a isso é que a chave para a cura se encontra aqui.

comparação com um carro, o subconsciente é o chassis e Quando descobrirmos o conflito, os trilhos e os padrões, a carroçaria, enquanto que a consciência do dia-a-dia é podemos pensar na forma como vamos resolver a situação. apenas o volante.

Tão individual como cada pessoa e cada vivência, assim

No entanto, a influência da consciência do dia-a-dia marca,

individual é a possível resolução.

de forma decisiva, o subconsciente.

O nosso princípio de base:

Do Talmude resulta a seguinte citação:

1.º Descobrir o conflito e os padrões,

Presta atenção aos teus pensamentos porque estes serão

2.º Promover a solução de uma forma ativa e, se possível,

as tuas palavras,

real.

presta atenção às tuas palavras porque estas serão as

Exemplos:

tuas ações,

a Uma criança na creche é obrigada a comer, mesmo

presta atenção às tuas ações porque estas serão os teus

que não goste da comida. (= Conflito: não querer engolir

hábitos,

a comida.) Desde que se encontra na creche sofre

presta atenção aos teus hábitos porque estes serão o teu

regularmente de faringite.

caráter,

Resolução real do conflito: a mãe combina com a

presta atenção ao teu caráter porque este será a tua vida.

“educadora” que a criança só precisa de comer aquilo

que realmente quiser. = Resolução real mediante uma

intervenção. A criança não voltou a ter faringite, desde que

só come “voluntariamente” o que quer. (Arquivo próprio)

a Um homem canhoto fica sempre enganchado num

trilho de medo territorial (mucosa na laringe) quando o seu tempo livre fica completamente “tapado” com muitos compromissos.

Resolução real do conflito: o paciente propõe-se a si mesmo, de forma consciente, de não definir prazos fixos.

> Desde essa altura já não tem laringite, apenas ligeiros “indícios”. (Arquivo próprio)

Infelizmente também há casos difíceis, em que para os quais não existe uma solução real fácil.

a Uma mulher jovem fica com muitas dívidas após o divórcio (= Conflito de existência > Retenção de líquidos, aumento de peso, dores de cabeça). Uma resolução prática seria um maço de notas para a paciente. Um pouco mais realista seria voltar para a casa da mãe para poupar dinheiro ou declarar insolvência pessoal. No entanto para a paciente, nenhuma das duas é viável. (Arquivo próprio)

Nestes casos temos de pensar numa alternativa, uma “segunda melhor opção”.



Terapia

Ou Marc Aurel há 2000 anos:

estão sujeitas a conflitos atrás de conflitos para passarmos

“Com o passar do tempo, a alma assume a cor dos teus

a ser cocriadores da nossa vida.

pensamentos.”

Compreender a situação familiar

Se o subconsciente não colaborar na terapia escolhida,

todo o esforço será em vão. Só entender não basta. Como

Quem conhece as constelações familiares de Bert Hellinger,

fazemos para incluir o subconsciente *“na viagem”* ?

pode encontrar boas resoluções para os conflitos. Resolver

Ressignificar tanto quanto possível. Quantos mais

questões familiares é parte integrante do meu trabalho.

significados atribuímos, tanto mais se *“começará a mexer”* .

Além do conhecimento de padrões anteriores, é o

Os padrões e alguns trilhos ficaram *“marcados a fogo”* na

instrumento mais importante para um progresso/uma cura. alma com o passar dos anos e das décadas. É necessário Não é obrigatório fazer-se constelações familiares – não é um impulso poderoso para abandonar os antigos trilhos e substituí-los por novos padrões.

O médico russo, Mirsakarim Norbekov (“Eselsweisheit – Der Schlüssel zum Durchblick oder wie Sie Ihre Brille loswerden”, Goldmann Verlag), apresenta conselhos pioneiros para reprogramar o subconsciente:

À força que é necessário ativar e aplicar nas terapias, ele denomina de “oitava”. A “oitava” é o estado emocional mais bonito que podemos imaginar ou vivenciar na nossa vida, por ex., um grande sucesso, que nos fez sentir como no “sétimo céu”, um esplêndido pôr do sol com um ser querido, o momento em que nos foi possível pegar numa criança pequena ou uma bela e inesquecível vista de um rio.

“à oitava é o encontro de convicção, determinação, poder, força, solidez com ternura, amor, bondade com a sensação de voo e alegria”. “É a tranquilidade interior e importante para todos. Também é possível conhecer-se a o conhecimento seguro de que algo irá ser como deseja”. dinâmica familiar de outra forma, por ex. numa conversa. “Ao mesmo tempo a oitava é a inspiração e a realização Aqui está o mais importante em resumo: (Recomendação

do objetivo.

do livro: Bert Hellinger, Ordnungen der Liebe, Carl-Auer

A oitava é a arte de dirigir o seu corpo, de lhe dar ordens

Verlag Heidelberg, Thomas Schäfer, Was die Seele krank

e de o obrigar a que se transforme passo a passo de

macht und was sie heilt, Knaur Verlag.)

acordo com o modelo que deseja, tanto exterior como

- Na família/no clã em que estamos integrados, ao qual interiormente”.

estamos vinculados. A nossa consciência (boa ou má) é

“O esforço interior deve ser muito forte. É uma atitude parte da consciência familiar. A liberdade total é uma ilusão.

interior do tipo:

> *“Eu sou a continuidade das minhas anteriores gerações*

Eu sou a vontade

e dos meus pais.”

Eu sou a força

- Quando, na família, alguém comete uma injustiça (ou

Eu sou o amor

a família como um todo) e não for castigado por isso,

Eu sou o perdão

mais tarde um descendente (inconsciente) vai sentir-se

Eu sou o poder

responsável e vai querer resolver a situação (na maioria

Eu sou a juventude

das vezes de forma tensa).

Eu sou a saúde

> “Independentemente daquilo que fizeram, atribuo-vos

Eu sou a sabedoria

a culpa. Não tenho essa responsabilidade. Eu sou apenas

Eu sou a alegria de viver

uma criança.”

Eu sou tudo o que há de belo

• A hierarquia está definida. Quem chega primeiro tem

Tudo depende de mim

uma posição mais elevada do que quem chega depois. Isto

Tudo está nas minhas mãos.”

significa que, primeiro vêm os pais e depois os filhos em

Praticar esta atitude interior, praticar rituais ou terapias

termos de sequência. O primeiro companheiro (e os filhos

pode transformar o subconsciente. Não é possível ir contra

de ambos), mesmo que se encontre divorciado, vem antes

a este poderoso impulso.

do próximo. Mas também os pais têm pai e mãe, estes

Com esta atitude podemos curar-nos de dores crônicas.

vêm antes dos pais. Daí resulta uma sequência de gerações

Com esta atitude deixamos de ser pequenas pessoas, que

infinitas com ordem natural. Essa hierarquia também se



Terapia

aplica a grupos como círculos de amigos, associações, etc. solidariza-se com ele porque quer ficar bem com os dois. No

> *Eu incluo-me nessa ordem – daí resulta liberdade.*

final torna-se igual ao pai. É tão determinante quanto mais

- Da família também fazem parte os excluídos (por ex. os a mãe se distancia do pai (por ex. alcoólico, “perdedor”).

deficientes da casa), os defuntos (bebês prematuros ou

> *“Podes ser assim como o pai ou como eu.”*

natimortos, os abortos), os que saíram de casa. Se a estes

- Os filhos desistem, frequentemente, da sua sorte não lhes for dado espaço, existe desarmonia/doença no e assumem, por solidariedade, aquilo que não está sistema familiar. > *Dou a todos um bom lugar no meu*

resolvido/o que é difícil/aquilo que não é dito/a culpa das

coração!

gerações anteriores (na maioria dos casos tem a ver com os

- Os filhos deveriam aceitar os seus pais tal como são.

pais). Aqui está, frequentemente, a causa profunda para

Não existem pais melhores (mesmo que sejam/fossem

vícios, doenças ou características problemáticas segundo

maus). Quem retira dos seus pais apenas aquilo que lhe

o lema: *“Também devo passar mal.” Ou: “Vou seguir os*

agrada (como numa loja com vários productos), não os

teus passos.”

aceita na totalidade. Quem despreza os seus pais, afasta-

- O fim de uma relação amorosa não significa o fim da

se totalmente da força. Quem “concorda” com tudo o

relação com os pais. Mãe é sempre mãe e pai é sempre

que os pais dizem, concorda com a sua vida e com o seu

pai. (Dizer isto ao filho com frequência!)

destino. (Mas isto não significa que não seja possível

> *“Separámo-nos – Isto não tem nada a ver convosco.*

ter uma opinião diferente e enveredar por um caminho

Continuamos a ser vossos pais.”

totalmente diferente.)

- Após um divórcio, os filhos devem ficar com quem é mais

Ódio e desprezo estão interligados O amor liberta.

valorizado. O motivo: porque a falta dessa pessoa é mais

> *“Obrigado mamãe, assumo tudo de ti. Tenho-te no meu significativa. A uma criança nunca deve ser colocada essa coração. Obrigado papai, também assumo tudo de ti e decisão (ficaria com remorsos).*

honro-te. Forte, continuo o meu caminho.”

- Quando um rapaz e/ou um homem não reconhece o seu pai, não é possível correr-lhe o “sangue de Homem”.

A sua masculinidade fica limitada, tendência depressiva.

> *“Tu és o meu único pai. E o melhor para mim. Obrigado.”*

- Quando uma adolescente e/ou uma mulher não reconhece a mãe, nunca poderá tornar-se mulher.

> *“Tu és a minha única mãe. E a melhor para mim. Obrigado.”*

- Os pais não devem partilhar com os filhos a sua intimidade.

Quando os pais dizem algo aos filhos, que não lhes diz respeito, os filhos deveriam esquecer aquilo que foi dito.

“Não continues a falar, sou apenas o teu filho.”

Os filhos também não têm o direito de se intrometer na relação dos pais. Por ex. a infidelidade, o divórcio ou o aborto só diz respeito aos pais.

> *“Isto não te diz respeito, meu filho.”*

Basta quando os filhos agem como o companheiro substituto.

Frequentemente o filho sente-se lisonjeado, mas o estatuto

- A adoção com o lema *“queremos um filho”* não é não se adequa.

saudável. O cuidado/a aceitação temporária está em ordem.

> *"Eu sou apenas o teu filho."* (Mesmo no caso de adultos.)

- Nas relações, o dar e o receber tem que estar compensado.

- Em termos de educação, os filhos deveriam saber quem

Quem permanentemente só dá e não recebe nada, torna-se tem a faca e o queijo na mão. Os filhos precisam de pais cada vez mais poderoso, pretende manter a sua superioridade carinhosos e fortes.. Os filhos desenvolvem-se através do e prejudica a relação. Quem permanentemente recebe e cumprimento mas também através da transgressão de não dá nada, também a destrói.

proibições. As duas coisas são importantes, por isso é que

Os pais dão aos filhos tanto (a vida), sendo a compensação as proibições e/ou as regras são necessárias.

apenas possível de forma limitada: quando os pais

O essencial, em termos de educação, é a referência que os envelhecem.

pais são. Os filhos vão imitá-los automaticamente.

- *"Lamento"* nas relações fica melhor do que *"Peço*

Quando os pais não estão em sintonia, em termos de *desculpa"* . No primeiro pode ser encontrada novamente educação, e o pai se fecha (com frequência), o filho o mesmo nível do que através da desculpa generosa. A



Terapia

exigência para que fique tudo bem pode recuperar o rancor a alguém. Neste caso, o perdão é uma receita simples. equilíbrio.

Na maioria das vezes nem era necessário pedir perdão, só

- A magnífica orientação de Hellinger: *“É necessário precisávamos de nos colocar na posição do outro e tentar procurar sempre pelo amor – é lá que se encontra a entender as suas palavras e/ou as suas ações. Qualquer resolução.”*

ação de uma pessoa tem como base os seus padrões

Falar sobre o conflito e os padrões

pessoais e a sua história individual. Se a nossa história fosse

Os homens têm mais dificuldade em falar sobre as suas a mesma, atuaríamos da mesma forma. Às vezes a loucura emoções, talvez seja esse o motivo do porquê de as apodera-se de nós e pensamos que alguém nos quer fazer

mulheres viverem mais tempo.

mal, roubar-nos ou destruir a nossa reputação, etc.

Quanto antes e mais abertamente falarmos de um conflito

Ainda há um aspecto mais profundo do perdão:

vivenciado, tanto mais rápido sairemos da atividade de tudo o que acontece na nossa vida, fomos nós próprios conflito. É difícil quando se trata de algo que nos magoa que o causamos, quer tenha sido nesta vida ou numa vida profundamente ou se é embaraçoso. Mas vamos ultrapassar anterior. O nosso meio, as pessoas que nos são próximas só a nossa sombra e verbalizar *“o que nos vai na alma”* .

nos colocam o espelho à frente. As próprias transmissões Talvez o nosso interlocutor também tenha vivenciado algo (pensamentos, palavras e ações) voltam sempre ao ponto semelhante ou conhece alguém com histórias parecidas. O de partida (nós mesmos) – trata-se da Lei da Ressonância. fato de saber que não somos os únicos com este conflito Esta lei espiritual atua, independentemente se acreditamos já lhe retira o dramatismo.

ou não nela, com a precisão de um relógio.

Através da narrativa, os pensamentos deixam de “andar em

A naturopata Marion Kohn escreveu um livro recomendável círculos”. Depois vemos tudo com mais clareza, podemos a este respeito (ver índice de fontes). Tendo em conta os

classificar as coisas e talvez até seja possível, durante a exemplos de casos clínicos, mostra-nos que os conflitos narrativa, o encontro de uma resolução.

não nos “caem do céu”, mas ocorrem sim de “forma

O importante é, em primeiro lugar, falar com alguém.

sistemática”. Ela faz uma ponte entre as 5 Leis Biológicas

Não importa se se trata de um amigo, do companheiro,

e o espiritual. Perdoar torna-se, assim, mais fácil porque

do colega de trabalho ou de outra pessoa. Aquilo que é

reconhecemos que por detrás da Biologia atuam forças

decisivo é acabar com o isolamento emocional através da

ainda maiores.

narrativa.

Não há dúvida de que é mais fácil sentir-se como uma

O ideal seria naturalmente falar com alguém que conheça

pobre vítima em vez de assumir a responsabilidade da

as relações e com o qual temos confiança.

própria vida e aceitar com gratidão os golpes do destino.

A “ajuda profissional” de psicoterapeutas ou psicólogos

faz sentido, se o terapeuta conhecer as 5 Leis Biológicas e

o efeito dos padrões familiares.

Escrever sobre o conflito

Também podemos escrever sobre “o que nos vai na alma”.

Escrever é mais fácil porque é possível pensar em tudo com

mais calma. Escrever proporciona clareza e permite colocar um ponto final.

Manter um diário é, segundo as 5 Leis Biológicas, algo valioso de vários pontos de vista: para o diagnóstico através do registo daquilo que aconteceu, e para a terapia porque através da escrita já estamos a “trabalhando” o conflito.

Para muitos conflitos é, na maioria das vezes, saudável escrever uma carta sincera. Há que refletir bem, se realmente

A realidade é: nós somos sempre vítimas das nossas próprias devemos enviar a carta (perigo de que a porcelana se parta)

ações. Quando nos apercebermos disto, não haverá mais

ou se a enviamos apenas simbolicamente mediante um

motivos para se chatear com ninguém. – Porque é que nos

pequeno ritual. É indiferente se o destinatário ainda está

deveríamos chatear com alguém que nos traz de volta uma

vivo ou se já faleceu. Por ex., depois de escrever a carta

parte de nós mesmos? Em última instância também já não

podemos queimá-la junto a um rio e depositar as cinzas

há motivos para perdoar.

na água.

Resta apenas a gratidão e a admiração sobre a grande

Perdão – Reconciliação

ordem em que se insere toda a nossa vida.

A maioria dos conflitos ocorre com outras pessoas. Assim,

Para mim é muito mais fácil perdoar alguém, quando muitos conflitos mantêm-se “vivos” enquanto guardarmos penso que aquilo que agia era o “*pequeno ego*” e não

57



Terapia

a sua essência divina. Não posso chatear-me com este resolver e que, sob a forma de trilhos, não “*nos larga*” e “*pequeno ego*” .

nos faz adoecer com o passar do tempo. Vivemos o conflito

Perdoar implica maturidade de caráter e espírito e/ou a mais uma vez e “*deixamos que se esvazie*” , reduzindo a religiosidade no sentido de ligação a Deus e ao mundo

sua importância, classificamo-lo e avaliamos-lo de novo.

espiritual (= religio).

a A história se passa na França. Um menino de 4 anos

Perdoar não significa “ceder ou submeter-se”. Não é costume ser mal criado. Por essa razão, os pais dele nenhuma incoerência afastar-se de alguém e, ao mesmo mandaram vir um papai noel para que lhe “desse um tempo, perdoar-lhe. Até é possível lutar com alguém e sermão” que lhe é devido. Quando a campainha toca, diz perdoar ao mesmo tempo e/ou perceber porque age assim o pai para o filho: “Aí está o Papai Noel, é melhor você e não de outra forma.

tomar cuidado”.

Quando perdoamos, também deveríamos informar a

Durante 10 minutos, o menino ouve ele bater e arranhar
pessoa em causa porque mesmo para ela existe um efeito a porta. Para o menino um horror e uma eternidade.
de cura.

Depois, ele fica como se tivesse sido atingido por um raio.

O perdão assenta verdadeiramente no subconsciente se (= Conflito motor por não conseguir fugir e conflito de realizarmos um pequeno ritual solene (por ex. um aperto separação porque pensa que o vão levar.) Sonha com esta de mão, um abraço, um presente, um convite). Se o perdão

cena todas as noites (= Recorrência).

não for sentido mas apenas entendido, então na maioria

O rapaz sofre de epilepsia até aos 26 anos.

dos casos a resolução do conflito não funciona.

A resolução do conflito foi encontrada pelo Dr. Hamer

A representação de conflitos e resoluções

(“O Teatro da Espontaneidade”, psicodrama de Moreno)

Faz-se teatro desde que o homem existe. Só aquilo que é superficial é que é entretenimento. O sentido profundo do teatro é a cura. A cura do público e/ou da sociedade e a cura do ator.

As tragédias gregas da antiguidade são iguais a muitas obras de música clássica, são compostas por duas fases e foram pensadas como “*treino saudável*” para o público.

O teatro tenta mostrar conflitos individuais ou coletivos e fazer com que os mesmos sejam levados a sério. No ambiente protegido do teatro, o conflito pode ser sentido de novo.

A nova vivência do conflito motiva o indivíduo a encontrar uma resolução (que pode depois ser representada).

Se alguém na vida real perdeu a liberdade de eleger a causa de um conflito, o teatro volta a abrir um espaço para a liberdade. Fazer teatro toca todos os nossos sentidos e, por

essa razão, alcança a nossa essência mais íntima.

O subconsciente pode ser programado de novo através da representação do conflito e da *“representação de uma resolução”*.

Se o conhecimento das 5 Leis Biológicas algum dia se *através da representação da cena: chama-se novamente* integrar no teatro e no assim denominado “Teatro da *um Papai Noel e encena-se o cenário correspondente.*

Espontaneidade”, podemos esperar grandes coisas.

Ouve-se outra vez a esgravatar e a bater. Mas quando

Aquilo que hoje em dia nos é apresentado como teatro

o “Pai Natal” entra no quarto, invertem-se os papéis. Ele

“moderno” é desprovido de significado. Falta a ligação à

bate violentamente no Pai Natal. Desde aí, o paciente

Natureza e ao espiritual e também falta a responsabilidade

está curado. (Cf. Dr. Ryke Geerd Hamer, *Vermächtnis einer* da cura.

Neuen Medizin, Parte 1, Amici di Dirk Verlag, 7.^a Edição

Para o nosso objetivo não precisamos necessariamente

1999, ISBN: 84-930091-0-5. Em seguida citado como

de um palco e do pomposo conceito de “Teatro da “Goldenes Buch, Volume 1”, pág. 143) Espontaneidade”. Representamos sozinhos ou com outros

a Um bebê é operado aos seis meses por causa de

uma cena específica que, durante a vida, não conseguimos

uma fístula anal. Para limpar a ferida, os pais têm de

58



Terapia

o segurar nos braços e nas pernas. O bebê farta-se de a resolução do conflito. Via-se claramente que ao virar-se, gritar. (= Conflito motor por não conseguir fugir.) A criança ao gatinhar, ao levantar-se e até ao andar ficava cada vez evidencia, nos meses seguintes, um atraso notável em mais ativa. 6 –7 semanas após a resolução do conflito, deu termos de desenvolvimento motor. Os pais, que conhecem os seus primeiros passinhos junto ao pequeno carrinho de as 5 Leis Biológicas, descobrem o conflito seis meses depois bonecas. Depois caminhava sozinha quase sem cair. Agora e resolvem-no através da representação.

tem dois anos e meio e está totalmente recuperada. Os História do pai: “Portanto voltamos a deitá-la. Voltei a

exames atestam um desenvolvimento normal (Cf. www.

prender-lhe as perninhas e a minha mulher massageou-

germanische-heilkunde.at)

lhe o rabinho para que recordasse a situação. – Logo que

Fazer um ritual

lhe prendi as perninhas, a boa disposição ou o sorriso

Rituais são ações simbólicas através das quais são fechados

desapareceram do seu rosto. Os olhos ficaram muito abertos

projetos ou decisões.

de pavor, à espera das dores. Podia ver-se claramente. A

Não se trata de relíquias do passado, mas sim de ferramentas

minha esposa continuou a pressionar um pouco no rabinho

terapêuticas poderosas que podem ser aplicadas de forma

que há muito já estava curado. Estava completamente

objetiva através do conhecimento das 5 Leis Biológicas. O

tensa ao ponto de começar a gritar. Deixei de apertar as

objetivo é informar o subconsciente para que faça a sua

mãos. Deixei as mãos tão soltas, que apenas tocavam nela.

Na verdade esperava que começasse a espernear mas não

movimentava as pernas e ficou deitada sem se mexer.

Eu esperei. Depois senti um pequeno movimento nas suas

perninhas. De forma exagerada, fiz como se algo tivesse

apartado as minhas mãos, levantei-as e dei um passo para

trás. Ela só olhava para mim. Voltei a aproximar-me e voltei

a segurar as suas pernas – mas desta vez não foi tão forte como antes. A minha esposa voltou a pressionar um pouco o rabinho. Agora seguiu-se um movimento mais evidente das suas perninhas. – Voltei a dar um passo para trás. Os olhos dela voltaram a fixar-me. – Fiz isso umas 10 -15 vezes. Cada vez mais o movimento das suas pernas era evidente e lentamente começou a desaparecer o medo dos seus olhos.

No final até se divertia e sorria. – Enquanto escrevo estas linhas tenho de pensar na frase do Dr. Hamer: “Um conflito estará resolvido quando a pessoa em causa consegue reprogramação.

rir-se do mesmo” – Que verdade tão grande. – Agora

Por ex., se não suportámos a separação de um companheiro tinha um sorriso na cara. Enquanto a segurava, esticou

(= Conflito de separação), podemos pôr um ponto final as suas perninhas e eu deixei cair-me para trás de costas.

através de um ritual de despedida e conseguir acabar com

– Foi bom ver como “ficou” livre. As perninhas dela não a ligação. Exemplos :

tinham praticamente força. Mas esticava as pernas para

• Visito novamente o local onde passei horas felizes com “empurrar”. Para nós foi maravilhoso ver a mudança que o companheiro. Acendo uma vela, agradeço ao destino

houve.

por esse tempo, despeço-me em pensamento e deixo o

Era fim de tarde e estava quase na hora de ir dormir.

passado definitivamente para trás.

Decidimos repetir o jogo nos dias seguintes. Na manhã

- Defumo a casa, acendo um difusor.

seguinte ficámos surpreendidos: Tinha dormido a noite

- Faço uma fogueira, atiro as cartas do companheiro para

toda. A primeira vez há meses. Durante o dia também

lá e despeço-me em pensamento.

verificámos que as mãozinhas dela também estavam mais

- Encontro-me uma última vez com o companheiro e

quentes e que ela estava muito mais equilibrada e já não

despeço-me de forma plenamente consciente e formal.

choramingava tanto como antes. Voltamos a repetir o

Em caso de um conflito pendente, em que se veja perseguido

jogo. Já não havia pânico nos olhos dela, queria logo

pelo medo, podemos ponderar um ritual de proteção.

jogar para “atirar comigo”. Depois de 2 dias deixámos

Podemos terminar um conflito de marcação de território

de jogar, não queríamos jogá-lo demasiadas vezes. Nas

pendente, estabelecendo com clareza os nossos limites

manhãs seguintes também dormiu a noite toda. Portanto

territoriais.

não se tratou de coincidência. O seu engatinhar também

Decisivo é irmos direitos ao assunto e estarmos dedicados

melhorou lentamente, aproximadamente 2 semanas após

59



Terapia

de corpo e alma.

não conseguimos perdoar algo a nós mesmos: a maioria

Quanto mais sentido for, maior será o seu efeito.

das palavras ou atos impensados que magoaram ou

O ideal é que o ritual seja efetuado com espontaneidade.

prejudicaram alguém.

Por ex.: alguém comete, por impulso, um atropelamento

Religiosidade, oração e meditação

e foge. Ou: um homem engana a sua esposa uma única

Através da oração e meditação, dependendo da atitude e

vez. *Durante muitos anos, não se conforma até finalmente*

abordagem, tentamos conectar-nos a uma força superior, a

"confessar" a infidelidade à sua esposa. (Arquivo próprio) Deus ou aos deuses, a um anjo ou ao nosso espírito protetor.

Normalmente, uma *"consciência pesada"* dá início a um As razões das preces são diversas e penso que cada um

SBS dos ombros. No entanto, também pode surgir em linha
deverá fazê-lo à sua maneira.

com qualquer outro conflito.

A ligação ao "Superior" é de máxima importância. No

Não se trata, bem entendido, de certo ou errado segundo
mínimo, tão importante quanto a ligação à Terra, ou seja,
critérios morais ou legais, mas sim da sensação pessoal de
ter feito alguma coisa de errado.

Um autor de atos de violência que considera correto o que
fez também não tem conflitos, não dá início a um SBS. –

O fato de, em algum momento, o “destino vier lhe cobrar”
é outra questão.

Só existem sentimentos de culpa angustiantes se não tiver
havido um reconhecimento da culpa mas sim uma tentativa
de repressão da mesma.

Quando a culpa é assumida e reconhecida, curiosamente,
os sentimentos de culpa desaparecem.

Mesmo quando se experimenta a superação, deve-se
resolver conflitos através da reparação ou autodenúncia

(quando se confia na justiça), nos casos em que isso é possível. A palavra “*Lamento*” tem muitas vezes um efeito milagroso.

Deixar o conflito para trás ("Terapia da descarga")

ter os pé firmes.

Todos nós sabemos o que fazer na casa de banho: evacuar, Alguém que tenha criado um laço com o mundo espiritual puxar a descarga e pronto. Um processo simples, milhares não sofre com conflitos "*absurdos*". Alguém que saiba que de vezes "comprovado".

a vida é apenas um breve interregno numa longa viagem, Agora imaginemos o seguinte: alguém evacua as suas não pode ser apanhado desprevenido assim tão facilmente, fezes. Em vez de puxar a descarga, começa a distribuir os uma vez que o seu fundamento é a natureza espiritual e, excrementos pela casa de banho com a ajuda da respectiva por isso, indestrutível.

escova. – Maluco? Sem dúvida.

Durante a oração e a meditação relacionadas com conflitos

Mas é precisamente isto que estamos sempre fazendo.

não deveríamos cometer o mesmo erro que a jovem no

Em vez de removermos os conflitos (= Conteúdo da exemplo de um caso da pág. 65.

descarga) e esquecê-los, transportamo-los durante dias,

Rezar também pode ser pedir. Pedir ajuda. Não há problema

semanas, meses, anos, ao longo de uma vida inteira (= em pedir ajuda quando nos sentimos perdidos ou numa conflitos pendentes).

situação de conflito que pareça não ter saída.

Bloqueamos a nossa energia vital quando ficamos cismados

As possibilidades de ajuda do mundo espiritual são imensas.

e ficamos num redemoinho de pensamentos. Ao pensar

Cada um de nós tem um espírito protetor que tem todo o

continuamente nos fardos do passado, cambaleamos para

gosto em nos ajudar quando deve intervir, ou seja, quando

a cova mais próxima do destino porque não estamos no

a intervenção for conforme o nosso projeto de vida.

aqui e no agora.

Como terapeuta habituei-me a pedir em silêncio pela

Acabemos com isso.

recuperação dos que procuram ajuda. Este pedido comporta

Elimine a carga velha. Retiremos ensinamentos do passado,

uma certa humildade salutar. Penso que cada paciente

mas deixemos a carga para trás. Todos os dias é um

também deverá pedir a cura com sinceridade. Não importa

recomeço.

em que fase o fazemos, seremos sempre ajudados!

Musicoterapia, cantar, dançar

Reparação

Tentemos mostrar através de plantas e animais que a música atua positivamente sobre a saúde destes. A música não cura Muitos conflitos permanecem, assim, ativos porque nós

60



Terapia

simplesmente os corpos de plantas, animais ou pessoas, enorme. Porque é que nos achamos tão importantes? Tão mas sim, em primeiro lugar, a sua alma e só depois o corpo. desprovidos de sentido, tão insignificantes são os nossos

A música abre os nossos corações. Tanto tocando um "miniproblemazinhos" humanos. Alarguemos os nossos instrumento como ouvindo música.

horizontes. Ajustemos os nossos princípios.

Penso que, essencialmente, toda a música que agrada cura

" ... Acima das nuvens, a liberdade certamente não

– pelo menos, um pouco. Mas só se pode eventualmente
pode ter limites.

falar de música de cura quando ela está em harmonia

Dizem que todos os medos, todas as preocupações

com a Natureza e ressoa (em empatia) o bem, a beleza e

se mantêm escondidos por baixo e que então

o divino presente em cada um de nós.

o que nos parece grande e importante,

Este tipo de música pode idealmente (devido às suas partes

de repente é nulo e pequeno ...“

dissonantes) despertar o nosso conflito para o curar e/ou

(Canção de Reinhard Mey)

levar embora através das suas ondas harmoniosas.

A música de cura é verdadeiramente inspiradora e tem a

Rir

sua origem nas esferas espirituais. Espelha a ordem divina

Com humor a vida é mais leve. – Podemos aprender isto

do cosmo, assim como a Geometria de cura (Melchizedek),

com os países do sul. Não só crescem tomates e azeite,

a Matemática (Plichta), a Física (Schauberger), a Biologia,

mas também a leveza e a alegria nestes países.

a Química (Russel) e porventura toda a Natureza.

Com humor enfrentamos melhor os conflitos e as crises.

Através do conhecimento das 5 Leis Biológicas, o ato

Não nos levemos demasiado a sério, a nós próprios e à terapêutico de tocar um instrumento e ouvir música, a vida, ao "jogo da vida". Leva-se a vida com perseverança dança e o canto recebem seguramente valiosos incentivos. e preocupação e a resolver conflitos, mais nada. Quando a O Dr. Hammer sugere a sua canção "*Mein Studentenmädchen*".

Imagina-se com saúde ou imagina-se a resolução

**Relativizar o conflito (por ex., terapia da Via Láctea)
(visualizações)**

Consideremos a Via Láctea: 300 bilhões de estrelas e Os nossos pensamentos e imagens são forças que, mais planetas. A Terra é um pequeno planeta na periferia desta cedo ou mais tarde, se materializam. Os pensamentos galáxia – um entre bilhões de outros. Nesta Terra vivem negativos e as imagens assustadoras materializam-se tal aprox. 7 bilhões de pessoas. Cada um de nós entende ser como os pensamentos positivos e as ideias felizes.

Mesmo quando o conflito não se consegue resolver verdadeiramente, não devemos permanecer, a longo prazo, no campo do conflito nem no campo da "doença". Vamos olhar para a frente. Ao nos imaginarmos com saúde ou com a resolução do nosso conflito através de imagens intensas,

colocamos em movimento forças poderosas. Os sonhos de hoje é a realidade de amanhã.

As práticas de visualização resultam melhor no estado entre a vigília e o sono. No tranquilo estado de vigília, o nosso cérebro vibra com aprox. 10 Hz (= ritmo alfa). Trata-se da gama na qual começamos a sonhar e em que imagens internas surgem por si próprias.

Quando nos disponibilizamos a efetuar práticas de visualização, devemos planejar um tempo fixo no nosso ritmo diário, por ex., efetuarmos a visualização deitados na cama, durante 5 minutos, na parte da manhã, antes de nos levantarmos, ou antes de adormecermos.

Exemplo:

Alguém queixa-se há muito tempo de fortes dores lombares porque desde criança sente que não vale nada (conflito pendente).

muito importante. – O centro do mundo, cada um por si.

Possível visualização: por ex., num lindo campo de flores,

Mas honestamente falando: não seremos nós intimamente

danço e corro num corpo cheio de saúde. A minha coluna

pequenos partindo da perspectiva cósmica? Partículas

vertebral sente-se leve e livre. Reconheço o capítulo

de poeira cósmica, minúsculas células num organismo

sombrio da minha infância e deixo-o ficar para trás. Fico



Terapia

feliz com a minha nova sensação de viver.

pode ser feita de forma racional/lógica, intuitivamente

Terapia dos florais de Bach

ou pelo próprio paciente. Por ex., pode-se deixar que o

O médico inglês, Dr. Edward Bach (1886 - 1936), constatou

próprio paciente "defina" as suas essências. – Em todos

no decurso da sua vida que todos os males físicos têm

os processos de seleção "acima", pedir apoio.

causas emocionais e/ou espirituais. Nos últimos anos da

Arteterapia

sua vida, dedicou-se com grande afinho à procura de um

Nas imagens internas (imaginações) colocadas no papel,

método de cura natural, isento de efeitos secundários.

surgem necessidades inconscientes e conflitos, na forma

Dotado de uma sensibilidade inata, percorreu as florestas

de símbolos profundamente psicológicos, para serem

do País de Gales e observou o caráter de diversas plantas.

representados e que conseguem ser, assim, exprimidos

Em 1936, ano da sua morte, tinha desenvolvido um sistema

e vivenciados.

de 38 concentrados de flores, na sua totalidade, produzidos

Com o apoio do terapeuta, é possível a recuperação de

a partir de flores de vegetação espontânea, árvores ou

episódios traumáticos, num contexto protegido. São

permitidos sentimentos e tensões de conflitos.

Através da consideração da imagem com o seu simbolismo,

partindo de outra perspectiva e com um certo distanciamento,

são identificadas associações internas.

Esta nova percepção facilita a descoberta de soluções criativas para os problemas - primeiro, no papel e depois na vida real.

A Arteterapia afigura-se particularmente adequada a pessoas que não estão acessíveis intelectualmente (ao nível da verbalização), seja devido a uma idade muito jovem (crianças), a deficiência mental ou a constelação (por ex., autismo).

A pintura também pode ser adequada a pessoas com conflitos antigos "profundamente enterrados" ou simplesmente a pessoas que se sentem atraídas pela mesma.

A língua dos animais é expressa por imagens. – Quando se quer comunicar com eles, é necessário mandar-lhes imagens.

As mensagens telepáticas são imagens internas. As imagens arbustos.

internas são mensagens telepáticas.

A doença, segundo o Dr. Bach, é uma reação do corpo a

As imagens são informações. As imagens formam matéria, perturbações emocionais (conflitos). Através dos florais de

ou seja, através das imagens moldamos o nosso futuro,

Bach, os sentimentos negativos não devem ser reprimidos, consciente ou inconscientemente.

mas sim transformados em atitudes positivas. Por ex., um campo amarelo com salgueiro pode ajudar-nos através do seu caráter a perdoar e a libertar injustiças do passado. Abatidas pela vitimização e pelo ressentimento, as pessoas bloqueadas podem ficar saudáveis com a ajuda de um campo amarelo.

O Dr. Bach aconselhava constantemente os doentes crônicos a não se concentrarem nos sintomas físicos e, em vez disso, a promoverem o seu desenvolvimento emocional. Quando o nível emocional, que está na origem, ficar regulado, as queixas diminuem automaticamente.

Os florais de Bach não têm praticamente aplicação sintomática porque no "sistema dos florais de Bach" não existem correlações entre conflito e órgão.

Os florais de Bach são particularmente adequados à fase de participação no conflito, mas também servem para apoiar a moral na fase de reparação. A seleção do medicamento



Terapia

Psicoterapia

Na Terapia de Reencarnação tenta-se penetrar em vidas

Uma vez que a Psicoterapia se ocupa sempre da cura
passadas esperando encontrar a causa dos problemas da
emocional, não podemos ignorá-la.

vida atual. Os atuais sucessos da terapia corroboram sem

As últimas décadas trouxeram uma infinidade de técnicas
dúvida este método.

psicoterapêuticas que tornam a área impossível de abarcar,

A "visão global" de várias encarnações e dos paralelismos

mesmo para "pessoas conhecedoras".

com os problemas da vida de hoje pode ter um efeito

Como orientação no emaranhado de métodos, pode-se

salutar. O mesmo acontece com a compreensão de certas

aplicar o ditado popular "*Quem cura tem razão!*" Qualquer fraquezas e preferências que já existiam numa vida passada.

método que nos ajude a sair de uma atividade de conflito

Por outro lado, penso que não foi à toa que a Natureza

"tem razão" e é *"o correto"*. (A nível da sintomatologia criou uma barreira entre vidas. Pretende-se aparentemente

física, o ditado é válido apenas de forma restrita.)

– com poucas exceções – que nos concentremos plenamente

O máximo que pode acontecer numa hora de psicoterapia

nesta vida, em vez de remexermos no passado. De que nos

é o paciente entrar em contato com o mais íntimo de si

serve saber quem fomos e onde vivemos, se fomos pobres

próprio. O melhor psicoterapeuta é médico e o melhor

ou ricos ou ainda qual era a nossa profissão? – Talvez seja

médico é também psicoterapeuta.

interessante saber tudo isto, mas não nos leva realmente

a lado nenhum.

Matrix Reimprinting

O que nos faz avançar é tratar o próximo como gostaríamos

Este tratamento é um aperfeiçoamento do entretanto bem

de ser tratados. Identificar e resolver os nossos projetos

conhecido EFT - "Técnicas de Libertação Emocional". O de vida (conflitos principais) – no aqui e no agora. – Isto fundador, Carl Dawson, parte do pressuposto que, em é o que nos faz avançar. Com estes – cada um de nós na caso de choque de conflitos, uma parte da alma separa-se sua individualidade – temos quanto baste até ao fim da e, com isso, "*congela*". Tenta-se então, em vários passos, nossa vida.

contactar com este "*Eu parcial*" e convencê-lo que a Talvez seja cauteloso no que diz respeito à Terapia de

separação foi bem-intencionada, mas que deixou de ser

Reencarnação, mas o conhecimento de que estamos

necessária. Carl Dawson conhece as 5 Leis Naturais da

sempre a nascer com a finalidade exclusiva de progresso

"Metamedicina".

do espírito e da alma, na minha opinião, é a base de uma

Terapia Regressiva, Terapia de Reencarnação

vida com significado e sem medo.

A regressão, quer seja sob a orientação de um terapeuta

ou sozinho (quase em meditação), faz sentido se o conflito

estiver num passado remoto ou tiver caído no esquecimento.

A regressão consiste, em primeiro lugar, na descoberta do

conflito à qual se segue a respectiva resolução, voltando

a viver-se o conflito "preso".

a O autor, Christopher Ray, descreve no seu livro "*100*

Tage Herzinfarkt" (Monika Berger-Lenz e Christopher

Ray, Faktuell Verlag, Görlitz 2009) como através de uma

regressão "por sua própria iniciativa" resolve um conflito de território sofrido no ventre materno: ele está com a

sua irmãzinha no ventre materno (gêmeos) no momento

em que a sua mãe decide abortar. Isso é conseguido em

parte, ou seja, a sua irmã morre e sai. = Conflito de perda

territorial (ele sente a irmã como parte do seu território). Ele

consegue nascer, mas devido à recordação subconsciente da

irmã, ao longo da vida, ele tem sérios problemas cardíacos.

Após 6 décadas de atividade, o conflito é resolvido através

da regressão. Além disso, ao longo de 100 dias, tem uma

série de ataques cardíacos aos quais felizmente sobrevive.

As suas queixas de angina de peito crônica, que antes tinha,

desapareceram em seguida.

A americana Brandon Bays dá uma orientação muito

concreta para regressões, no seu livro "The Journey – Der

Highway zur Seele" (Ullstein Verlag, Berlim, 9.^a ed. 2008).

O seu método serve bem o nosso objetivo.

63

Terapia

A cura através da responsabilização-aceitação total

este conhecimento ou se devemos prosseguir em conjunto.

Este método maravilhoso, aparentemente inacreditável,

5.º Um tratamento adequado de massagem para

ficou mundialmente famoso devido aos sucessos do relaxamento.

Dr. Ihaleakala Hew Len do Havai. Em suma, podemos

6.º Em seguida, uma meditação na posição deitada:

curar pessoas doentes, a nós mesmos e à Mãe Terra da

1.º passo: Pedir

seguinte forma:

Em silêncio (ou em voz alta) por ajuda espiritual para

- Vejo as pessoas doentes e identifico a doença com todo a resolução do conflito e por ajuda para o paciente. o seu fardo e carga.

Estabelecer um vínculo com Deus.

- Reconheço que o todo tem algo a ver comigo, pois o

2.º passo: Dar nome, exprimir a intenção

mundo exterior apenas é um espelho do meu mundo

Dou novamente nome ao conflito/padrão em poucas interior.

palavras e pergunto ao paciente se quer resolvê-lo.

- Por isso, assumo a inteira responsabilidade, pois de

3.º passo: Trazer à superfície

alguma forma contribuí para a situação.

O paciente deve voltar a identificar-se com a situação e/

- Gostaria de fazer uma reparação e digo: *"Lamento ter ou o padrão (por ex., a mamãe não estava lá...) contribuído para isso.*

4.º passo: Reconhecer

- *Por favor, perdoa-me, meu Criador. E eu perdoo-me*

O paciente deve exprimir os seus agradecimentos em *também a mim próprio!"*

pensamento ou em voz alta: *"Agradeço por ter vivenciado*

- *"Agradeço por ter agora a oportunidade de curar!" esta situação para poder aprender com ela."*

- *"Amo-te."*

5.º passo: Criar novos padrões

- Breve fórmula Hooponopono: *"Lamento, por favor,*

Partindo da situação com carga, imaginamos uma situação *perdoa-me, obrigado, amo-te."*

mais saudável. *Por ex.: A mamãe regressa, dá-me um abraço apertado e diz que está sempre comigo."*

Trauma Release Exercise (TRE)

6.º passo: Desfrutar

O fisioterapeuta David Berceli reconheceu que durante

O paciente deve “tomar banho” de forma prazerosa neste um trauma as pessoas vestem uma armadura protetora novo sentimento. Esta energia deve preencher todo o seu muscular que muitas vezes se mantém permanentemente.

corpo.

O músculo lombar (M. Psoas) desempenha aqui o papel

8.º passo: Agradecer

principal. A primeira parte da terapia consiste em colocar

Trabalho de casa: Durante três semanas, o pensamento/a

os músculos numa forte tensão (~ conflito ativo) e, em

imagem de cura deve ser sentido(a) intensamente todos

seguida, relaxá-los completamente enquanto deitado

os dias.

(~ solução). Durante este relaxamento consciente provoca-

Na vida quotidiana, o paciente, plenamente consciente a

se um tremor muscular (~ crise de cura). Bercei chama a

partir desse momento, deve lidar de uma nova/outra forma

este tremor “Tremor neurogênico”.

com o respectivo assunto.

Do nosso ponto de vista, esta técnica empurra um conflito

Este programa é certamente um de entre muitos

pendente através das duas fases (ver pág. 14) e, desta

procedimentos possíveis. – Diz-se que *"todos os caminhos*

forma, fica resolvido. Faz-se “tremor” o conflito do corpo.

vão dar a Roma" . O mesmo se confirma em muita

Segundo Bercei, não é necessário conhecer e/ou imaginar

correspondência, após as primeiras edições: foram dadas

o trauma. “Apenas fazer” é suficiente.

informações sobre os sucessos da resolução de conflitos

Os meus procedimentos no consultório

através da Programação Neurolinguística, do Método

1.º Peço de antemão ao paciente que leve consigo todos

Quântico, Cura Quântica – Matriz energética – Método

os relatórios médicos (análises ao sangue, radiografias,

dos Dois Pontos e muito mais.

etc.). Numa conversa, ele descreve as suas queixas/os

Limitar a terapia no tempo

seus sintomas.

Na Medicina Natural, conhecemos o princípio terapêutico

2.º Tento atribuir os sintomas ao SBS certo e à fase correta.

que afirma que só se deve tomar um determinado remédio

3.º Coloco então a pergunta de forma objetiva sobre o

durante um certo tempo (por ex., beber uma mistura de

conflito correspondente. Por ex.: *"Do ponto de vista da*

chá durante três semanas). Uma duração de aplicação mais

Nova Medicina, existe aqui um conflito de separação

longa não faz sentido, na maioria das vezes. Este princípio

recorrente. Viveu algo semelhante há 5 anos? ..."

também é legítimo para as "terapias da alma".

4.º Trabalhamos em conjunto para conseguirmos determinar

Uma boa terapia começa por recuperar o conflito que padrão está subjacente ao conflito. Aqui reside a trazendo-o para a consciência e, pouco tempo depois, verdadeira causa. A pessoa em questão pode então decidir faz-nos participar nesse conflito. No segundo passo, por si mesma se quer continuar a trabalhar sozinha com tentamos resolver o conflito por qualquer meio. Quando

64



Terapia

não se consegue resolver, após um certo período de é, ao mesmo tempo, inevitável.

tempo, devemos terminar a tentativa de terapia. Existe

Qual a via para os remédios naturais e homeopáticos

nomeadamente o perigo de o conflito se manter assim "iniciarem" a cura (= agravamento inicial)? Poderá tratar-se, ao mesmo tempo, de um fenómeno de ressonância?

Ninguém duvida que cada um de nós tem um determinado caráter – certas características emocionais. O mesmo se aplica aos animais e às plantas, o que atualmente também é aceito pelas Ciências Naturais. Não deveríamos, da mesma forma, conceder um determinado "caráter" à "matéria morta" como pedras, minerais, metais, sais, etc.? Toda a matéria tem, por fim, uma origem espiritual e, por isso, também tem propriedades específicas do espírito e da alma. É possível, por ex., que o "caráter" especial da anêmona (*pulsatilla*) entre em ressonância com a alma de uma pessoa participante num conflito específico e a cure por esta via? A nível orgânico, estes remédios reforçam a vagotonia, de modo que ao agravamento inicial pode seguir-se uma artificialmente ativo, pelo que sai o tiro pela culatra. – Bem-cura profunda.

intencionada e, ainda assim, passa ao lado.

O que pode ser um obstáculo para a cura

Aqui está um exemplo: uma jovem sofre com um conflito

1.º Vantagens devido à doença: muitas pessoas sentem a *de perda porque a sua mãe está morrendo. Habitua-se* falta de serem olhadas. Mas a criança e também o adulto *a rezar todos os dias pela mãe. Ao fim de anos, quando* sabem por experiência que recebem amor e atenção *deixa finalmente de o fazer, cresce-lhe um cisto nos ovários,*

quando não estão bem. Daí vem a programação: *“Eu estou diagnosticado quatro meses mais tarde. Observação: em doente mas eu aguento a doença, pois agora recebo amor.”*

vez de concluir o acontecimento e recomeçar, mantém

Inconscientemente, fica aprisionada na doença. Pensamos *o conflito de perda ativo durante anos devido às preces*

também nos benefícios que podemos ter com a reforma *diárias. A longa e desnecessária duração do conflito resulta* antecipada, a invalidez, o subsídio de assistência, etc.

numa grande massa de conflito. Em vez de um pequeno

2.º Algumas pessoas sentem-se vítimas (por ex., o

cisto, cresce um grande, na fase de reparação. (Arquivo

companheiro que as trata mal, a mãe que não deu amor).

próprio)

Uma doença permite vingança, pois cria um peso na

CICLOS: O FENÔMENO DO AGRAVAMENTO INICIAL

consciência: *“Olha como eu estou mal* (e dou a entender

O agravamento inicial compreende, na Naturopatia, o *que é por tua causa).”*

aumento de intensidade dos sintomas no início de uma

3.º A cura exige mudança. Algumas pessoas não querem

terapia. O agravamento inicial é um sinal bem-vindo, *mudar (geralmente por preguiça ou por medo).*

segundo homeopatas, naturopatas e técnicos da Nova

> *Valido se estes padrões se aplicam e deixo-os para trás!*

Medicina, e indica que a terapia está “fazendo efeito”.

Como se pode explicar este fenómeno?

Terapia – Fase de conflito ativo ao nível do

Quando há anos, pela primeira vez, fui intensamente

cérebro

confrontado com os resultados do Dr. Hamer, tendo

Desconheço em absoluto o que se poderia fazer em termos

comparado todas as "doenças" com os respectivos

de atividade de conflito ao nível do cérebro.

conteúdos de conflito "duramente trabalhados" e com

O importante é procurar a resolução dos conflitos ao nível

os meus próprios "distúrbios", fiquei tão doente como

emocional (ver as páginas anteriores).

nunca antes. O que aconteceu? – Os meus conflitos antigos,

em parte ainda por resolver, foram "desenterrados" e –

Terapia – Fase de conflito ativo ao nível do corpo

graças à compreensão das associações e/ou à reavaliação

A maioria dos Programas Biológicos com Significado

– libertei-me deles.

Especial (SBS) não provoca qualquer desconforto físico na

Os processos crónicos têm de ser recuperados na fase

fase de conflito ativo, isto é, não nos sentimos doentes.

aguda, caso se pretenda a resolução dos mesmos. O mesmo

Antes pelo contrário, o corpo funciona extremamente se aplica ao nível corporal tal como ao psíquico. bem nessa fase. Está praticamente sob a influência de um Pode-se provocar o "rompimento" de acumulações de pus “doping” simpaticotônico. – Uma pré-carga concedida pela encapsulado (abcessos), por ex., com tratamentos térmicos. Natureza para superar o conflito. A “conta” pagamos mais – O agravamento inicial (dores e um inchaço ainda maior) tarde, na fase de reparação, em forma de uma ressaca de

65



Terapia

cura (= fase de reparação vagotônica)

pouco. – Nesta fase isto é particularmente fácil (exceto Mesmo sabendo que acabou de acontecer um conflito – quando se trate de um conflito de fuga = conflito do ao nível do corpo não há muita coisa que poderíamos fazer refugiado (prófugo) ativo).

ou que teríamos de fazer, ao contrário do nível emocional.

Cheguei à conclusão de que nas fases de stress estou mais

Como “órgão executivo”, o corpo cumpre o respectivo

voltado para alimentos menos nutritivos (doces, farinha

programa especial. No princípio (emoções) e no controle

branca, etc.) do que nos “tempos bons”. Explicação

(cérebro, o corpo apenas tem influência ao nível de

biológica: estes hidratos de carbono de cadeias curtas trazem

determinadas pontes associativas.

“energia rápida” para atender à necessidade crescente de

Se, por exemplo, aparecer um tumor no intestino devido

energia na fase de conflito ativo.

a uma raiva mal digerida (= fase de conflito ativo), temos

Sejamos sinceros: todos nós sabemos mais ou menos o que

de procurar resolver este conflito ao nível emocional. Ao

é uma alimentação saudável: biológica, natural, completa,

nível do corpo podemos ou devemos intervir, por exemplo,

equilibrada e consumida com moderação. – Sabemos

se o conflito dura demasiado tempo e pode causar uma

e, mesmo assim, poucas pessoas são suficientemente

obstrução intestinal (íleo). Nestes casos, ficamos agradecido fortes para seguir essas regras. Em primeiro lugar, vamos

e felizes por existirem modernas possibilidades cirúrgicas e tentar livrar-nos dos nossos maiores erros na alimentação, determinados medicamentos.

vencendo a nossa fraqueza. Seguidamente, irei abordar

Nutrição

apenas a causalidade fundamental.

Seja na fase de conflito ativo, na fase de reparação ou

Alimentação e câncer

em fase alguma (normotonia), uma alimentação saudável,

Para além do equilíbrio interno, uma boa alimentação é

biologicamente pura, não geneticamente modificada e

o segundo pilar mais importante para uma saúde estável.

equilibrada é essencial para a saúde. Este fato é totalmente

Um ser subnutrido, “que não se cuida”, atrai conflitos.

subestimado nos círculos da Nova Medicina.

Por ex., conflitos de desvalorização porque se sente

Na fase de conflito ativo temos a tendência para comer

inferior, conflitos de território porque é demasiado fraco

menos mas, ao mesmo tempo, o corpo trabalha a todo o

para defender o seu território, conflitos de raiva porque

vapor, isto é, ele está pronto para a carga.

perde a luta pelo pedaço. Por essa razão, a ideia que a má

É lógico que neste período não se deve fazer jejum ou uma alimentação promove o câncer está certa. dieta, sobretudo as pessoas magras.

Também sou da opinião que devido à intoxicação

O pouco que nos apetece comer devia ser substancial e permanente (todos os dias Coca-cola e *Big Mac*, poluição biologicamente valioso. Embora as pessoas obesas possam eletromagnética, *chemtrails*, medicamentos, vacinas, etc.) eventualmente aproveitar a situação para emagrecer um podem ocorrer pontes associativas no cérebro que podem vir a provocar câncer.

Não é apenas com uma má alimentação que podemos prejudicar a nossa vitalidade mas também com o fumo ativo e passivo, com drogas/álcool, pouco ou demasiado movimento ou movimento desequilibrado, respiração deficiente ou má postura do corpo.

Graças à sua vitalidade, um indivíduo bem alimentado lida melhor com crises de cura do que uma pessoa enfraquecida por venenos alimentares.

Anthony William conseguiu curar milhares de pessoas apenas com os seus conselhos ao nível da alimentação (recebidos de modo mediúnico). A sua crença: sobretudo frutas, legumes e ervas aromáticas (sem medo da frutose). Os seus favoritos: maçãs, peras, limões, laranjas, mirtilos,

damasco, melões, mangas, papaias, alface, espargos, feijão, aipo, beterraba, rabanete, alho, cebola, espinafres, abacate, brotos, nozes, tâmaras, mel, salsa, alga espirulina, pó de erva de cevada, tomilho, sálvia, açafraão, urtiga, erva-cidreira.

A evitar, segundo William: carne, gordura animal, productos lácteos. Frutos do mar, moluscos bivalves, etc. (por causa do mercúrio).

66



Terapia

O ânimo durante as refeições

Valores semelhantes são obtidos após refeições alcalinas

A alimentação com boa disposição, com alegria e a (por ex., vegetais crus, legumes, ervas aromáticas amargas). respectiva atenção tem poder curativo.

Experiências conflituosas, stress, mau humor etc. dão

Comer e beber enquanto estamos de mau humor, com origem a um pH baixo (= ácido). Mesmo comendo medo ou preocupados, provoca doenças.

cenouras e legumes até não poder mais, em determinado

Em muitos casos, cria-se um padrão que nos guia a vida estado emocional, será muito difícil aumentar o pH.

toda (alergias alimentares). Comer enquanto se vê televisão

A ingestão de suplementos alcalinos é uma medida de ou se conduz também é arriscado porque não sabemos se emergência químico-mineral para baixar o nível de ácido. no momento a seguir estamos perante um conflito.

Em caso de azia isto está em ordem, mas para a redução permanente a nível corporal, estas misturas são, na minha opinião, inadequadas. – Para isso temos de mudar os nossos estados internos, os nossos hábitos de vida e a nossa alimentação.

A suplementação orgânica na ingestão de frutas e legumes diariamente, em sementes germinadas, ervas aromáticas amargas, etc. é absorvida pelo organismo muito melhor que a suplementação inorgânica (principal componente, geralmente, bicarbonato de sódio).

Edgar Cayce, "o Profeta Adormecido", recomenda 80% de alimentos alcalinos e apenas 20% de alimentos ácidos.

- Traduzido para o nível emocional: para nos mantermos

saudáveis, devemos estar 80% do dia relaxados e felizes e apenas 20% "em stress".

Os alimentos mais ricos são plantas medicinais de crescimento espontâneo, como dente-de-leão, centáurea, alho selvagem, sálvia, hortelã-pimenta, margarida-dos-prados, urtiga, erva-cidreira, tanchagem, etc. – Essa

"farmácia de Deus" não custa nada e é mil vezes mais eficaz do que todos os productos caros e embalados nas lojas.

Colhida num passeio ou numa caminhada e depois cortada

O equilíbrio ácido-alcalino

finalmente pode, biologicamente, tornar os seus pratos mais ricos.

Na Naturopatia, a palavra hiperacidez passou a ser uma Bebida alcalina à base de ervas selvagens (smoothie): expressão muito frequente, quase um argumento para corte finalmente uma mão cheia de ervas selvagens, de dizer que mata. A hiperacidez serve como motivo para acordo com a preferência ou necessidade orgânica, deite-quase todas as doenças.

as num recipiente com cerca de ¼ litro de água fria.

Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, a hiperacidez Mecha tudo com uma colher, passe por um coador, e está equivale à atividade de conflito.

pronta. – Beber o sumo verde. Recomenda-se sobretudo Stress, pensamentos e sentimentos negativos dão origem

na primavera como cura alcalina, uma bebida cheia de a um ambiente ácido do corpo. Quando não estamos de vitalidade.

acordo, ficamos “aziados”. – Tanto nas emoções como no corpo.

A quantidade de proteínas

A vagotonia provoca a acidez. Sentimentos e pensamentos

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS/WHO), positivos dão origem a um ambiente básico do corpo.

existe uma subnutrição de proteínas clinicamente relevante

Interessante é que alimentos menos nutritivos têm entre aprox. 30–35 g/dia.

praticamente o mesmo efeito na relação ácido-alcalino

O Prof. Oomen, holandês, é da mesma opinião, tendo no corpo que o stress.

descoberto que, na Nova Guiné, vive uma tribo que se

Qualquer pessoa pode verificar esta afirmação se determinar

alimenta, na sua maioria, de batata-doce. – Praticamente,

o pH da sua própria urina.²⁶ Boa disposição, alegria de viver

não comem carne. Segundo a Medicina Convencional,

e experiências positivas permitem que o pH da urina suba

existe uma subnutrição extrema de proteínas entre este acima de 7, mesmo que a alimentação não seja a ideal.

povo, que ingere aprox. 9–24 g de proteínas/dia, desde

há séculos.

Deveriam queixar-se de atrofia muscular, anemia ou de

26 Utilizo para isso o papel indicador “Uralyt-U pH 5.2–7.4” da firma Madaus **67**



Terapia

edemas provocados pela fome. – Verifica-se o contrário,

Os ratinhos, sempre com a taça de ração cheia, viveram

têm muita vitalidade e são extremamente robustos.

aprox. 600 dias. Os animais que receberam uma alimentação

Com a intenção de esclarecer esta contradição, descobriu

escassa estavam sempre com um pouquinho de fome, mas

que as bactérias anaeróbias (Clostridia) produzem proteínas

viveram em média 900 dias.

a partir de hidratos de carbono no intestino, com a

Embora estes ratinhos fossem um pouco mais pequenos,

ajuda de nitrogênio no ar. Também a Vitamina B12, que

eram também mais ágeis, inteligentes, curiosos e

ocorre essencialmente na alimentação de origem animal,

tinham mais vitalidade do que os seus congêneres bem

é sintetizada pelas bactérias do intestino a partir dos

alimentados.³⁰

alimentos vegetais.²⁷

Os povos com mais vitalidade da Terra não vivem no

ocidente saciado de abundância, mas sim nas regiões

montanhosas pobres da Ásia.

Uma vida simples e uma alimentação escassa, de qualquer

forma, não parecem fazer mal. Moderação – uma

necessidade para estas pessoas, uma virtude para nós.

Parece que é uma forma de prolongar a vida.

Microorganismos eficazes (ME)

Os ME foram descobertos pelo Prof. Dr. Teruo Higa,

agrônomo japonês e professor universitário. Um ME consiste numa mistura de bactérias de ácido láctico e de fotossíntese, leveduras e fungos.

Os ME são atualmente utilizados na agricultura, nos setores do ambiente, indústria e saúde, a nível mundial.

Embora os ME comuns não sejam permitidos na forma de alimentos ou medicamentos, também é possível o seu uso interno. Eu, pessoalmente, utilizo-os para a renovação regular da minha reserva de bactérias e fungos.

Há estudos que chamam a atenção para o fato de muitas Para tal, tomo uma colher de chá de "ME1" num copo de pessoas da sociedade próspera do ocidente literalmente água como tratamento, diariamente, durante uma semana.

"devorarem comida até morrer" ao ingerirem demasiada **Homeopatia** carne.

A Homeopatia clássica é um método delicado de Demasiada proteína animal sobrecarrega o corpo acompanhamento de pacientes ao longo de todas as fases desnecessariamente e acidifica-o em excesso. Isto aplica-se de um SBS. O ideal é que o terapeuta domine tanto as 5 se em particular à carne de porco proveniente da pecuária Leis Biológicas como a Homeopatia clássica. intensiva.

Pode não ser recomendável o uso de remédios individuais

O fim da engorda de proteínas da carne no ocidente não neste caso porque entendo muito pouco sobre este assunto só nos faria bem, mas também à Mãe Terra.

A criação animal é inacreditavelmente dolorosa; além disso, perde-se $\frac{3}{4}$ da energia nutricional por intermédio do animal (cereais forrageiros) – erradamente designada por "refinação".

Poderíamos devolver à Terra uma parte das suas áreas, das quais ainda necessitamos hoje para o cultivo de forragem, se prescindíssemos da carne.

A quantidade de alimentos

Nas experiências de alimentação, constatou-se que os ratinhos que, desde o início, recebiam sempre quantidades abundantes de comida, atingiam a maturidade mais cedo, aumentavam de tamanho mais rapidamente, envelheciam com maior rapidez e morriam precocemente.

27 Cf. Dr. Ralph Bircher, "Geheimarchiv der Ernährungslehre", pág. 40 - 44, Bircher-Benner Verlag, Bad Homburg, 11.^a ed. 2007



Terapia

e porque estes devem ser seleccionados com precisão e de

Terapia – Fase de reparação ao nível

forma individual, de acordo com a fase e/ou o estado do

emocional

paciente.

O Dr. Hamer critica com razão que as fases de reparação

Massagens

não são necessárias à terapia. As fases de reparação são

Podem ajudar na fase de conflito ativo e na fase de

períodos, nos quais o corpo se cura e/ou regenera por si
reparação.

próprio. Considerar os sintomas das fases de reparação

- A drenagem linfática é um bom método para as fases de

como "doença" e tentar excluí-los da terapia é um reparação, em especial, no caso de retenção de líquidos testemunho de ignorância e desconhecimento das relações (síndrome).

biológicas. = Nível da Antiga Medicina.

- A massagem clássica, segmentar, do tecido conjuntivo,
- Pelo contrário, o que faz sentido é acompanhar as fases das zonas reflexas do pé, das zonas reflexas nas orelhas de reparação – Atenuar sintomas, tornar o sofrimento ou a acupuntura é adequada às duas fases.

mais tolerável:

- Do ponto de vista energético chinês, na secção do
 - Difundir coragem e confiança.
- meridiano em questão predomina a falta de energia, na
- Explicar ao paciente que o conflito foi resolvido e que fase de conflito ativo. A falta de energia exige suprimento tudo voltará a ficar bem.

de energia

- "Atmosfera de proteção" para o paciente, ou seja,
- Osteopatia: por detrás deste conceito afiguram-se protegê-lo do que for negativo, manter novos conflitos diferentes técnicas manuais. Através dos mais diversos afastados do paciente para impedir recidivas.
- Principal pensamento subjacente: *"Vou ficar saudável"*

novamente e estou em paz com todos." "Fico feliz com um recomeço."

Terapia – Fase de reparação ao nível cerebral

Os Focos de Hamer de cura armazenam água no cérebro.

> O Foco de Hamer (HH) expande-se e desloca áreas do cérebro circundantes. O cérebro em si não tem sensores de dor (receptores de dor), no entanto, as membranas cerebrais (meninges) têm. > Devido à pressão exercida nas membranas cerebrais, surge a dor de cabeça. Em evoluções difíceis, aplica-se a redução da pressão cerebral, uma vez que é decisivo o fato de o paciente aguentar ou não a fase de reparação.

Medidas

- Prioridade máxima: conflito (síndrome) do tubo coletor dos rins, se ativo, resolvê-lo logo que possível (ver pág. 290 e seguintes).

aliviar sintomas do aparelho locomotor. Com significado

- Esfriar a cabeça (jato de água fria, compressas de água na fase ativa e de reparação. fria, saco de gelo).

- Na massagem clássica e na segmentar, o fornecimento

- Passeios com vento frio

de energia ao corpo é efetuado de forma agradável. • Proteger a cabeça do sol e do calor Fricções, flexões e massagens estimulam o

metabolismo

- Glicose biológica ("pico de energia"), tomar eventualmente e o fluxo de energia no corpo. Os órgãos internos

maltodextrina 19, uma mistura de hidratos de carbono

podem ser alcançados de modo terapêutico através do

solúveis em água (ação mais prolongada), em curtos

estímulo da pele e dos músculos das costas (= arco reflexo

intervalos, especialmente à noite (vagotonia mais forte).

cutâneo visceral).

Deixar a glicose dissolver-se na boca.

- Através do tratamento das zonas reflexas do pé e das

- Através de tônicos simpáticos, como a Vitamina C, o café,

orelhas é possível levar energia para os órgãos internos

o chá preto, é possível atenuar a vagotonia (ver abaixo).

e/ou harmonizá-los.

- Borato de sódio natural, internamente, cerveja preta

As massagens não têm um efeito propriamente direto

(cerveja de malte)

sobre o nível de conflito ou emocional, mas o relaxamento,

- Banhos completos ou parciais com sal marinho, com 0,9

o ser tocado, a deposição de confiança podem produzir

por cento ou concentrado (o mar, o nosso berço). Através

uma mudança emocional. – Uma boa base para a cura.

da pressão osmótica retira-se igualmente água do corpo.



Terapia

- Drenagem linfática da cabeça e do rosto

Analgésicos gerais naturais (tônicos simpáticos)

- Os pés e a cabeça são polos do corpo que se influenciam
- Movimento, atividade moderada

mutuamente. Pode ser utilizado de modo terapêutico:

- Chá preto, café

aquecer e/ou estimular os pés significa aliviar a cabeça por

- Sal de Schüssler n.º 3

via energética > Pés descalços são sinônimo de banhos

•

Aplicações do frio/quente com acentuação na

e massagens aos pés.

temperatura fria: duchas frias/quentes, fazer tratamento

- Sem infusões de sal comum porque o sal retém a água
hidroterapêutico, saco de gelo, ducha frio

no corpo. Comer pouco sal.

- Especiarias intensas: por ex., pimenta, chili, gengibre,
- Sem infusões de glicose se for possível a absorção pela mostarda, açafrão

boca. (O açúcar no sangue retém ainda a água.)

- Chá de casca de salgueiro: o salgueiro é um analgésico
- Visualização: da cabeça irradia energia para as pernas antigo. A casca de frutos jovens contém salicina (aspirina e pés através da coluna vertebral. A minha cabeça fica natural).

vazia. Os meus pés enchem-se de energia. Envolver a

- Chá de hortelã-pimenta, de salvia, de tomilho, de arnica, cabeça em luz de cor azul.

de margarida, de celidônia-menor, de amor-perfeito e

- Se necessário, prata coloidal ou MMS. Em casos extremos, de serpão

cortisona (prednisona) para atenuação da vagotonia.

- Aplicar localmente óleos essenciais de efeito estimulante e refrescante, por ex., hortelã-pimenta, eucalipto, salvia e tomilho.
- Cânhamo.

A drenagem linfática

Proporciona a drenagem e o alívio da dor. Os movimentos de bombeamento rítmico garantem uma melhor drenagem

linfática e dão conforto ao paciente.

Do ponto de vista energético, a drenagem linfática tem um efeito calmante (sedativo), ou seja, a energia é gasta, as inflamações são atenuadas. Um bom método de alívio da dor, nas fases de reparação do aparelho locomotor (inflamações das articulações, após ferimentos, hematomas, contusões, etc.), nas fases de reparação na zona do rosto e da cabeça (por ex., dores de dentes, nevralgia do trigêmio) e nas fases de reparação de órgãos internos. Após uma boa

Terapia – Fase de reparação ao nível corporal

drenagem linfática, deve-se urinar mais vezes.

As inflamações só deverão ser atenuadas se o nível de

Acupuntura, massagem acupuntural, shiatsu,

sofrimento o exigir. Inflamação intensiva = Cura intensiva
acupressão

> Recuperação rápida.

Nestes métodos, o terapeuta trabalha com o sistema de

No entanto, quando as dores se tornam insuportáveis ou a meridianos do paciente. O princípio básico é: onde existe febre sobe demasiadamente, pode-se e/ou deve-se intervir demasiada energia, esta é removida, onde existe falta de com medidas próprias da simpaticotonia. Antes de agarrar energia, esta é fornecida. Segundo o conceito chinês, somos o "*bastão químico*", utilizaria remédios naturais.

saudáveis quando todos os meridianos são inundados de

A Naturopatia tem uma grande bagagem de preparados
energia de forma uniforme.

e aplicações para aliviar os sintomas da reparação. As fases de
reparação em órgãos destacam-se pela (Informação mais específica na
secção do glossário)

abundância de energia (= inflamação). – Em outro local do

Os analgésicos atuam através da ativação do sistema
sistema de meridianos existe escassez. Através de agulhas,
nervoso simpático.

pauzinhos ou da pressão dos dedos, o terapeuta tenta

As dores da cura, próprias da vagotonia, são assim
redirecionar a energia da inflamação para a zona onde
atenuadas. O estímulo do stress químico faz com que o
faz falta.

organismo seja um pouco mais solicitado desde o canal da

Óleo de fígado de bacalhau

onda, próprio de vagotonia, até à simpaticotonia.

Em casos graves, também necessitamos da ajuda de

Sem este remédio caseiro, lamentavelmente fadado ao
médicos dos cuidados intensivos e de cirurgiões.

esquecimento, muitas pessoas não teriam sobrevivido tão
bem ao tempo da guerra. Muito útil, em particular, para



Medicamentos

pessoas enfraquecidas (com conflitos ativos, stressadas).

Medicamentos do ponto de vista das

Uma alimentação ideal, acessível, com as Vitaminas

5 Leis Biológicas

lipossolúveis A, D, E em 1 a 2 colheres de sopa de óleo de fígado de bacalhau.

Essencialmente, temos de deixar claro que tudo no corpo está bem estruturado e é pertinente. Por esse motivo,

Remover a sujidade com óleo

devemos refletir bem sobre as implicações químicas e

Tomar uma colher de sopa de óleo de girassol prensado manter a duração e/ou a dose da administração o mais a frio e bochechar (de manhã, com o estômago vazio), reduzida possível.

durante 10 minutos, em toda a cavidade oral. Em seguida,

Em seguida, uma breve visão global sobre os medicamentos

cuspir o óleo que ficou então com uma cor esbranquiçada e mais correntes. (Mais informações no glossário de doenças.)
leitosa, uma vez que está carregado de sujidade. Aplicação
Podemos agrupar os medicamentos, grosso modo, em
como cura ou uma vez por semana.
dois grupos:

Preparado de antibióptico natural

- Medicamentos potenciadores do stress (= tônico
700 ml de vinagre, respectivamente duas colheres de sopa
simpáticos) como antibiópticos, antirreumatóides,
de alho picado, cebolas picadas, gengibre ralado, rábano
cortisona, MMS, café. Neste grupo está incluída a maior
ralado, curcuma em pó e duas malaguetas frescas picadas.
parte dos medicamentos da Medicina Convencional.
Encher um frasco de vidro com tampa hermética, fechá-lo
• Calmantes (= vagotônicos, sedativos), por ex., remédios
e agitá-lo constantemente. Após duas semanas, passar por
antiespasmódicos, soníferos.

um coador e filtrar. Dosagem: diariamente, não ultrapassar

Analgésicos

as 6 colheres de sopa.

Substância ativa: paracetamol - Designações comerciais:

MMS (cloreto de sódio NaClO) de Jim Humble

Paracetamol, Mexalen, Acetalgin, Ben-u-ron, Perfalgan,

entre outros.

Uma substância controversa que, apesar de tudo, aprecio.

Efeito: analgésico, faz baixar a febre.

Um forte agente oxidante (o contrário de antioxidantes)

Bom para o alívio da dor e com poucos efeitos secundários.

que podemos utilizar como tônico simpático.

> Recomendado para atenuar as fases de reparação.

Considero-o um bom substituto de antibióticos da Medicina

O analgésico químico mais recomendado. Bem tolerado,

Convencional. Do ponto de vista da Nova Medicina, pode ser

efeito central no cérebro, sem efeitos anticoagulantes. No

utilizado como "antibiótico suave" para atenuar as fases

caso de sintomas reumáticos (ossos, articulações), tem um

de reparação intensivas. Antes da utilização, a pessoa deve

efeito menos benéfico do que os antirreumatóides.

informar-se bem sobre o modo de administração (apenas para

pacientes adultos). Não recomendo uma aplicação contínua

S substância ativa: ácido acetilsalicílico (ASS) – Designações

devido às propriedades oxidativas.

comerciais:

Aspirina, Aspro, Alka-Seltzer, entre outros.

Petróleo

O ASS proporciona o alívio da dor com poucos efeitos

O crude ou petróleo (mistura de diferentes hidrocarbonetos) secundários (prejudicial apenas para os rins). No entanto, é utilizado com sucesso na Medicina Popular da Europa do nosso ponto de vista, a propriedade anticoagulante do de Leste, nas mais diversas patologias. O mecanismo de ASS não é desejável em casos normais. > Recomendado atuação não é claro, mas pode-se arriscar um teste. Por ser com restrições.

acessível e eficaz, é desacreditado como obsoleto e tóxico.

Substância ativa diclofenac – Antirreumatóide –

Designações comerciais: Allvoran, Deflamat, Voltaren, Rewodina, entre outros.

Efeito: analgésico, anti-inflamatório.

> Recomendado para o alívio das dores nos ossos e nas articulações, durante as fases de reparação intensivas.

Substância ativa ibuprofeno – Antirreumatóide – Designações comerciais: Aktren, Dismenol, Dolormin, Ibuprofen Genericon, entre outros. Efeito: analgésico, anti-inflamatório e antipirético.

> Recomendado para o alívio das dores nos ossos e nas articulações, durante as fases de reparação intensivas.

Substância ativa indometacina – Antirreumatóide –

Designações comerciais: Indocid, Indomet-ratiopharm, entre outros.

Medicamentos

Efeito: analgésico, anti-inflamatório.

resistências". O argumento da Medicina Convencional

> Recomendado para o alívio das dores nos ossos e nas

consiste obrigatoriamente em *"tomar a embalagem até articulações, durante as fases de reparação intensivas.*

ao fim para matar todas as bactérias", no entanto, não

Substância ativa morfina – Designações comerciais:

é possível “cortar na raiz” na totalidade ou até mesmo

Morphin Merck, Morphin-ratiopharm, Capros, MST-

individualmente. Mesmo que fosse possível fazê-lo,

Mundipharma, Compensan, Kapanol, entre outros.)

estariamos *"cl clinicamente limpos"* e *"cl clinicamente mortos"*.

> O tônico simpático mais forte. A morfina provoca

Os antibióticos danificam o genoma e apenas deverão ser

rapidamente dependência (viciante). Paralisa o intestino

administrados em casos excepcionais. Alternativa delicada:

devido a uma tensão permanente, quebra a moral do

prata coloidal ou MMS (ver pág. 65).

paciente.

Antifúngicos (fungicidas)

A morfina é, na maioria das vezes, uma via de sentido

> A aplicação interior é muito prejudicial e corresponde a

único que conduz ao fim. É um choque para o sistema
uma pequena quimioterapia.

nervoso vegetativo e, num instante, faz encolher os Focos
Os antifúngicos não são recomendados.

de Hamer no cérebro.

Quando não ocorre uma "reposição" a tempo, em seguida,

Agentes de efeito inibidor dos vírus (antivíricos)

o foco ainda incha mais, o que provoca a rutura das ligações

> Não são recomendados porque são inúteis e prejudiciais.

nervosas do cérebro (sinapses). Na Medicina Convencional,

Agente hipotensor

há uma utilização exagerada de morfina, pois o objetivo

Betabloqueadores, inibidores de ECA, antagonistas AT1,

é que os doentes oncológicos, *"no mínimo, não sofram"* .

antagonistas de cálcio, entre outros.

Assim, torna-se um "agente de eutanásia". Atenção: a

Segundo a Medicina Convencional, a hipertensão é um

morfina em infusões é muitas vezes administrada sem o

fator de risco de doenças cardiovasculares. Até 2008,

consentimento particular do paciente ou dos seus familiares.

aplicava-se na Medicina Convencional uma tensão arterial

> Perguntar de imediato: *"O que está exatamente aí*

de 100 + idade do que o normal. Posteriormente, a OMS

dentro?" Ainda melhor: elaborar um testamento vital.

estabeleceu subitamente o valor limite de 140. Tudo que

> Basicamente, a morfina não é recomendada.

esteja acima é, desde então, “*sujeito a tratamento*” .

Adesivos de morfina – Substância ativa fentanil, Buprenorfina

> A tensão arterial alta do coração, vasos sanguíneos ou

Quando alguém precisa de morfina, deve haver adesivos de cérebro não representa perigo. Medicamentos para baixar a morfina com opiáceos semissintéticos. Estes têm menos efeitos tensão arterial alta têm efeitos secundários consideráveis e secundários do que a morfina autêntica e, por isso, existe "o não são recomendados para uma administração continuada. caminho de regresso" (nenhuma via de sentido único).

Apenas em situações excepcionais e só fazem sentido a curto prazo. (Ver também pág. 84)

Cortisona

Efeito: Tônico simpático forte – corticoesteróide.

Agentes drenantes (diuréticos)

> As fases de reparação ameaçadoramente intensas são

> Apenas recomendados quando, antes, tudo tiver sido mais rapidamente atenuadas com cortisona. O Dr. Hamer feito para resolver a situação dos tubos coletores dos rins recomenda cortisona durante crises de cura muito intensas (ver pág. 240 e seguintes).

para uma melhor superação da fase crítica, logo após a

Medicamentos para reduzir o nível de colesterol

crise de cura.

> Não recomendados devido à verdadeira inutilidade e aos

Em caso de síndrome, por isso, tubos coletores dos rins

efeitos secundários graves (ver pág. 44).

ativos, a cortisona não está indicada (é contraindicada)

devido à adicional retenção de líquidos. > Recomenda-se

Inibidores de coagulação sanguínea (anticoagulantes)

cortisona em situações extremas. Mas, deve ser aplicada

Substância ativa ácido acetilsalicílico – Designação comercial:

no mais curto espaço de tempo.

Thrombo-ASS, Herz-ASS-ratiopharm, entre outros.

Substância ativa femprocumona – Designação comercial:

Antibióticos

Marcumar, Falithrom, entre outros.

> Apenas fazem sentido, quando uma fase de reparação

> O efeito reside numa ligeira e constante intoxicação.

demasiado intensa, febre demasiado alta ou as dores já

As cumarinas (*Marcumar*, entre outros) também servem

não são suportadas. Apenas devem ser tomados durante

de pesticida.

o tempo que os sintomas o exijam. Por ex., se uma

Faz sentido ao longo de algumas semanas, após uma

inflamação do ouvido médio voltar a ser razoavelmente

embolia pulmonar ou trombose. Não recomendado como suportável, após dois dias de administração, esta deve medicação permanente.

ser suspensa. Este procedimento considera-se proibido na Medicina Convencional devido ao "desenvolvimento de

Psicofármacos

72



Medicamentos

Sem dúvida que existem casos excepcionais, em que

do tumor ou quando não se consegue atenuar uma fase de
fazem sentido a curto prazo os soníferos, antidepressivos
reparação demasiada intensa de outra forma. Por ex., numa
e calmantes, entre outros.

fase extrema de reparação dos ossos, no canal vertebral.

> No entanto, basicamente, não podem ser recomendados

Contraceção hormônios (pílula anticoncepcional)

devido a reduzida eficácia, perigo de dependência, efeito

A pílula torna a mulher masculina a nível hormônios. Por essa

de alteração da personalidade e efeitos secundários

via, ela muda, no cérebro, para o lado direito "masculino"

significativos.

(exceto mulheres canhotas ou já na constelação). Mudança

do lado ativo do cérebro (lateralização) > "Masculinização"

> Efeito contraceptivo

> Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, a pílula é desfavorável
porque vira as relações cerebrais do avesso. Os conflitos

podem ser ativados ou resolvidos com a administração

ou ao deixar de tomar a pílula. (= "Roleta Russa")

> Risco de ataque cardíaco, embolia pulmonar e muito mais.

Todos os outros métodos de contraceção são melhores.

Vacinas

Mesmo sem conhecimento das 5 Leis Biológicas há muito

a desfavor:

- Há falta de provas de eficácia

- Viola o princípio máximo da Medicina "Antes de tudo, não fazer o mal" (lesões físicas)
- Intoxicação com hidróxido de alumínio, compostos de mercúrio (Timerosal), formaldeído, fenol, recentemente também com nanopartículas, etc.

Consequências: taxa de malformações crescente, infertilidade, PHDA em crianças, alergias, demência, etc. Em defesa da vacinação só há o medo. O medo só subsiste associado à ignorância.

O conhecimento da 4ª Lei Biológica, nomeadamente que os fungos, bactérias e vírus (compostos de ácidos nucleicos-proteínas) são nossos simbioses e "amigos", liberta-nos do medo.

A lógica é simples: quando não existem intrusos dos quais não preciso me proteger, já não preciso de vacinação.

Podemos mesmo prescindir com confiança de várias "medidas de higiene" do dia-a-dia.

E o que resta do conceito de "sistema imunitário", quando não existem nenhuns inimigos "*lá fora*" ? – Um conceito **Quimioterapias (citostáticos)**

da Antiga Medicina. A realidade biológica é uma forma Dr. Ulrich Abel do Instituto Alemão de Investigação sobre de "sistema de recolha de resíduos" para eliminação de o Câncer: "*O domínio da investigação de quimioterapia* substâncias tóxicas, escórias e células mortas. Por isso, os

poderá, no futuro, revelar-se como um dos caminhos

leucócitos, gânglios e vasos linfáticos são responsáveis
errados com as piores consequências da luta clínica contra
pelos rins, fígado e baço.

o câncer." 28

Resumo

Terapia de Radiação (radioterapia)

As vacinas – não importa contra o quê – não só não fazem

Basicamente não é recomendada devido a nocividade.

sentido, porque são ineficazes, como são nocivas devido

Só em poucos casos faz sentido: quando não é possível

à toxicidade e devido ao procedimento de inoculação

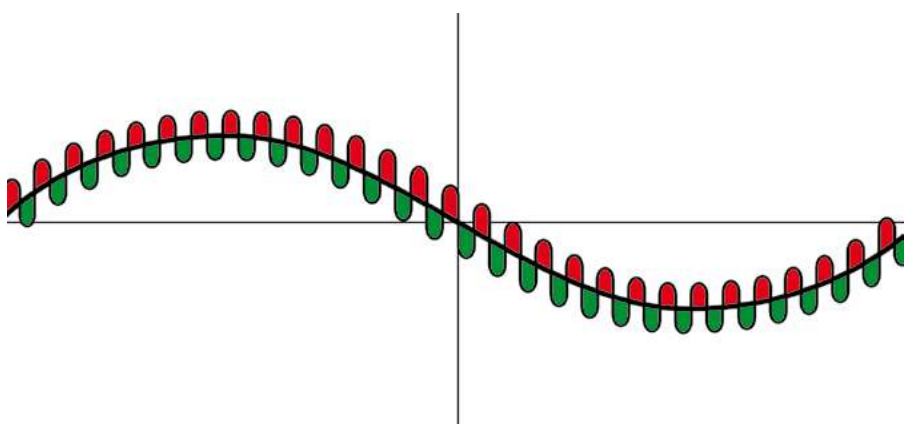
uma intervenção cirúrgica devido a localização inacessível

propenso a conflitos (medo de quem recebe a vacina, por

ex. imobilização > conflito motor).

28 Abel Ulrich: Chemotherapie fortgeschrittener Karzinome. Eine
kritische Bestandsaufnahme. 2.^a Edição atualizada, Estugarda:

Hippokrates Verlag, 1995. ISBN: 3-7773-1167-7



Perguntas mais frequentes

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

Lua nova = ponto mais alto da vagotonia.

Tempo – interessante para meteorologistas e pessoas

Porque é que ficamos doentes mais vezes

sensíveis ao tempo: o tempo também pulsa entre simpático

no inverno?

e parassimpático. A área de alta pressão corresponde ao

1. Vagotonia de inverno:

sistema nervoso simpático, a área de baixa pressão ao vago.

Na Natureza, todos os seres vivos pulsam ritmicamente

Figurativamente falando, Deus envia-nos nuvens e chuva

entre tensão (simpático) e relaxamento (parassimpático/

para relaxar e voltar, o sol para ser ativo.

vago). As fases do dia (do nascer ao pôr-do-sol) e os

Esta também é a razão para a chamada sensibilidade ao

semestres de verão (21.3. - 22.9.) são naturalmente

tempo: a área de baixa pressão/mau tempo termina uma destinados à atividade, ao poder criativo e a vontade de fase de tempo simpática – a fase de recuperação vagotônica sair. As fases da noite (pôr-do-sol ao nascer do sol) e os começa. Resultado: vários sintomas de reparação, tais como semestres de inverno (23.9. - 20.3.) para relaxamento, fadiga, dores de cabeça e dores nos membros, etc. regeneração e contemplação.

2. O frio traz consigo as constipações: “Se constipar” não No verão prevalece o sistema nervoso simpático, no inverno é tão errado do nosso ponto de vista porque para muitos o vago.

de nós o frio é um trilho: um bebê/uma criança que é A Natureza tendencialmente planejou fases de cura mais deixado sozinho muitas vezes fica gelado (= Conflito + longas para o semestre de inverno – no verão o tempo é sensação de frio). Isto significa que o trilho do frio está muito valioso para isso.

permanentemente instalado. As situações em que se fica O “vento vagotônico” no outono é, portanto, o início gelado é mais frequente na estação fria. Quando ficamos das fases de cura e/ou reparação de diferentes Programas novamente quentes, entramos em solução = Constipação/ gripe etc. Além disso, este trilho do frio é transferido “bem

Biológicos com Significado Especial (SBS), ver a este respeito intencionalmente“ de pais para filhos: *“Põe o capuz ou a Fig. na pág. 74.*

vais ficar constipado!” Cura: “Reconheço o meu anterior

(Uma realização da Nova Comunidade de Filósofos.)

congelamento e por este meio desprogramo este trilho.

Fases da lua

Não vou fazer mal aos meus filhos com tais disparates.“

Com a lua, os líquidos pulsam. Na Mãe Terra os oceanos (maré alta e maré baixa), nos humanos e animais a linfa e

Porque é que a esperança de vida aumenta

os fluidos intra- e extracelulares. Se alguém sente ou não a **nas nossas latitudes?**

lua depende da posição da lua no momento do nascimento

No final do século XIX, os recém-nascidos na Alemanha (horóscopo).

podiam esperar uma média de vida de 48 anos na Terra,

Lua crescente = fase simpática.

hoje corresponde a 88. Os médicos estão felizes por creditar

Lua cheia = ponto mais alto da simpaticotonia/crise de cura.

este fato nas suas contas. Isto é realmente um sucesso da

Lua decrescente = fase vagotônica.

Medicina? Aqui estão as razões:

forte simpaticotonia

Solstício de verão 21 de junho

(Fase da lua: lua cheia)

Outono 23 de setembro

(Fase da lua: meia lua,

Equinócio vernal

a minguar)

21 de março

(Fase da lua:

quarto crescente)

Equinócio vernal

21 de março

(Fase da lua: quarto

crescente)

forte vagotonia

solstício de inverno 21 de dezembro

(Fase da lua: lua nova)

74

Perguntas mais frequentes

- Longo período de paz (ninguém morre prematuramente

Sim, se em doenças graves se proceder de acordo com o
pela guerra).

princípio “ou ... ou”, a Medicina Convencional é excluída

- Aumentar o bem-estar, melhorar a higiene: no final do
desde o início.

século XIX, por ex., foram construídos esgotos e conductos

As medidas/intervenções de acordo com a Medicina de água potável nas principais cidades da Europa, o que Convencional são frequentemente essenciais para a reduziu significativamente a febre tifóide e a cólera.

sobrevivência. Reconhecer e resolver a causa da doença

- Redução da mortalidade infantil devido a instalações com a ajuda das 5 Leis Biológicas não contradiz a Medicina para a realização de partos higienicamente adequadas e estabelecida.

com cuidados intensivos – quase todos os recém-nascidos

A melhor coisa seria que todas as disciplinas trabalhassem sobrevivem.

em conjunto de forma sensata, usando o bom senso. O

- Condições de trabalho mais humanas: limitação do tempo paciente deve tomar a decisão da terapia, assumindo assim de trabalho, melhor proteção e medidas de segurança (por a responsabilidade.

ex., contra veneno, poeira ou quedas).

Como posso encontrar um terapeuta/

- Condições de vida mais saudáveis: habitações secas, quentes e limpas, alimentação suficiente, variada e rica

médico que trabalhe com a Nova Medicina?

em vitaminas e muito mais.

Muitos terapeutas/médicos conhecem as 5 Leis Biológicas.

- Melhor assistência social: a prestação de cuidados a Poucos são aqueles que as aplicam. E quase ninguém o pessoas idosas e deficientes não era uma questão natural admite publicamente. No final, é difícil encontrar alguém. no passado.

Porque é que os terapeutas estão escondidos?

- Melhor Medicina: sim, a Medicina moderna também (Ainda atualmente) é retirada aos médicos a cédula nos ajuda a viver mais tempo. Sobretudo a Medicina de profissional (aprovação), se estiverem comprometidos com acidentes e aguda estão fazendo um excelente trabalho. as 5 Leis Biológicas. Este regime deixa pouco espaço aos naturopatas e aos especialistas em ética energética.

Porque é que a Nova Medicina é

Então, é necessário “perguntar” a um entendido na matéria.
frequentemente rejeitada?

Como consolo: nem sempre se precisa de um terapeuta.

Novas descobertas fundamentais que colocam em questão

Os exames médicos preventivos fazem

aquilo que é antigo nunca foram fáceis na Ciência.

sentido?

Há 200 anos, o controverso Dr. Ignaz Semmelweis fez tantos inimigos com a sua exigência de higiene durante

De acordo com um estudo de 30 anos com 252 000

o nascimento que acabou num manicômio. Hoje em dia pessoas, os exames de saúde não influenciam a esperança cantam-lhe um hino de louvor.

de vida de uma pessoa. (Fonte:<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30699470>)

As descobertas do Dr. Hamer, que não é menos controversa, são ainda mais fundamentais porque questionam toda a “Nada para além de despesas?” – Do nosso ponto de vista, visão materialista do mundo da Medicina.

os exames médicos preventivos envolvem um risco elevado. Semmelweis é acusado de ter conseguido mais se tivesse

Ocorreu recentemente: uma mulher saudável de 49 anos vai

sido mais diplomático. O mesmo se aplica ainda mais ao Dr.

fazer um exame de saúde. A ecografia mostra um nódulo

Hamer, que lutou em todas as frentes – incluindo a política.

frio na glândula tireóide direita. É feita uma cintilografia

A principal crítica de que ele desencorajou pacientes de

e uma biopsia: “Suspeita de algo maligno”. Apesar

intervenções necessárias, segundo a Medicina Convencional,

dos valores da glândula tireoide T3, T4 e TSH estarem

é justificada. Nos seus livros, a Medicina Convencional sai

completamente normais e a paciente não apresentar os

tão prejudicada que muitos pacientes nada mais temem do

menores sintomas, é definida uma intervenção cirúrgica.

que entregar-se a um médico de Medicina Convencional,

A “terapia subsequente” será então decidida...

mesmo que isso seja urgentemente necessário.

> De um dia para o outro transformaram uma mulher

Além disso, o Dr. Hamer tornou-se pouco confiável

saudável numa doente com câncer. O choque de

com previsões excessivamente otimistas (“98-99% de

diagnóstico pode ter desencadeado conflitos subsequentes.

probabilidade de sobrevivência ...”)

O que muitos subestimam: os pacientes com seguro

É aqui que os meios de comunicação continuam a envolver-

complementar ainda são mais bem-vindos no “sistema”

se, impulsionados pela indústria farmacêutica que gera as

do que aqueles com seguro normal.

maiores vendas mundiais. Infelizmente, não há qualquer

O falecido médico austríaco Dr. Roithinger: “Os exames

discussão factual/técnica. “Disparate, charlatanice” é tudo

médicos preventivos são a última oportunidade de colocar

o que o cidadão comum aprende sobre as 5 Leis Biológicas.

uma pessoa saudável no sistema de saúde”. Neste contexto,

A Nova Medicina é arriscada?

ele também falou de “procura daquilo que é padrão”.

A quimioterapia é sempre má?

Resumo: com sorte e charme pode ser que se encontre um

Sim, eu pessoalmente rejeito-a porque o veneno (exceto cirurgião que não leve as regras tão a sério.

na dose homeopática) não pode curar. No entanto, isso

As intervenções cirúrgicas param o processo

não significa que esta seja a decisão certa para todos os

de autocura?

pacientes.

As pessoas que colocam grandes expectativas ou que vêm

Sim, isso as vezes é verdade. Mas vamos ser pragmáticos:

nela a melhor hipótese, devem ir por este caminho. A vêm

De que serve um “processo de autocura” quando os

de melhorar pode levar efetivamente à recuperação. A

problemas (tumores) se tornam maiores em vez de menores.

pior coisa é fazer quimioterapia e NÃO estar convencido.

As intervenções cirúrgicas muitas vezes fazem sentido, as

Portanto, é preciso acompanhar com amor as pessoas

vezes não – isto tem de ser decidido com bom senso e

que abandonam esta tortura em vez de as instruir

caso a caso.

constantemente.

Alguns, muitas vezes orientados espiritualmente ou

Como encontro um cirurgião?

conhecedores da Nova Medicina, evitam as intervenções cirúrgicas porque a interpretam como um fracasso. Trata-se O problema mais urgente neste momento: alguém tem se de uma ambição errada e de um disparate perigoso um tumor maior que precisa de cirurgia, mas não encontra porque todos nós cometemos erros e temos fraquezas ninguém para o fazer. Porquê? que encarnamos aqui.

Todos os médicos são obrigados a trabalhar de acordo A intervenção cirúrgica pode ter um significado mais com o “State of the Art”/”lege artis” (segundo as regras profundo para mim? Será que o destino me levará a uma da arte). Estas regras baseiam-se nas recomendações da pessoa que é importante para mim? Talvez o espere uma OMS e nos chamados protocolos que prescrevem em interessante experiência de quase morte? Talvez possamos pormenor a forma como o médico deve proceder com aprender a aceitar ajuda?

esta ou aquela doença. Todos os médicos devem se atentar a isto se quiserem manter a sua cédula profissional.

O que deve ser considerado antes de

Já o vi 100 vezes dessa forma: uma mulher quer que lhe intervenções cirúrgicas?

retirem um nódulo mamário de 4 cm de diâmetro (o que

O sucesso ou não de uma intervenção cirúrgica depende normalmente não seria uma coisa difícil).

não só do cirurgião, mas também da nossa atitude.

- Ela vai à clínica e manifesta esse desejo.

Como sabemos, os pensamentos e as ideias têm a

- O protocolo estipula que, antes de cada tratamento, deve capacidade de se manifestarem – também devemos ter ser feito um diagnóstico. Isso significa que a mulher deve consciência disso durante as intervenções médicas.

ser submetida a ultrassom, TAC/IRM, colheita de sangue,

Uma vez que já se optou pela intervenção cirúrgica e

se necessário, cintilografia (para exclusão de “metástases”)

talvez até tenha sido possível escolher o médico, deve-

e uma biopsia.

se ir completamente com um sentimento de confiança e

- O protocolo estipula que, antes da intervenção cirúrgica, tranquilidade.

deve ser feita quimioterapia.

Os sintomas típicos da não aceitação de intervenções são

- Agora vai ser marcada uma data para a reunião de cicatrizes salientes (quelóides, ver pág. 357) e inflamações resultados.

pós-operatórias (ver pág. 88).

Vamos supor que felizmente não foram descobertas

> Confio plenamente no médico e na sua equipe e

“metástases”, mas o tumor foi classificado como “maligno”

mantenho-me calmo. Peço ajuda e bênção para mim e

(também por causa do seu tamanho).

para as pessoas envolvidas.”

O médico: “Temos de fazer primeiro quimioterapia.”

Preparação corporal:

A mulher: “Mas eu só queria que me removessem o nódulo.”

as intervenções cirúrgicas são mais bem-sucedidas se a

O médico: “Lamento, mas não há outra forma.”

área a ser operada no dia X estiver tão livre de inflamação

- A mulher pensa o seguinte: “Vou tentar noutro lugar e quanto possível. Por esta razão, as articulações inchadas, encontrar alguém para me operar.”

por ex., devem ser protegidas e esfriadas com alguns dias de

- Infelizmente não encontra ninguém.

antecedência. Uma dieta alcalina excessiva (principalmente

Ninguém está interessado no fato de a pobre paciente ser

frutas e legumes) também é benéfica.

agora um montinho de infelicidade e ter provavelmente

O momento: em casos de emergência, não há discussão

sofrido conflitos subsequentes. Ninguém na clínica conhece

sobre a altura certa.

os efeitos dos choques de diagnóstico.

Com intervenções planejadas, é favorável uma data durante
É difícil acreditar que a mulher tenha pago o seu seguro de
a fase de lua minguante.

saúde durante décadas e agora lhe seja negada a opção
mais barata (apenas intervenção cirúrgica).

76



Perguntas mais frequentes

Porque é que os hemisférios “masculino”

**A 5 Leis Biológicas e as relações com o
e “feminino” do cérebro estão invertidos
companheiro**

na Nova Medicina?

Na prática diária, vemos que uma grande parte dos conflitos

O chamado “modelo hemisférico”, segundo o qual o

biológicos estão direta ou indiretamente associados a

hemisfério cerebral esquerdo é o masculino (analítico) e

problemas entre um homem e uma mulher.

o direito o feminino (intuitivo), remonta ao médico Roger

Se houvesse mais harmonia nos nossos relacionamentos

W. Sperry (1913-1994). Em 16 pacientes com epilepsia,

e nos nossos casamentos muitos conflitos nem sequer

ele cortou a ligação entre os hemisférios cerebrais (o

estariam em discussão. Obviamente, não há uma receita

chamado Corpus callosum) e observou sutis alterações

mágica. Contudo, quando aprendermos a entender as

essenciais: alguns conseguiam falar sem restrições, mas

diferenças fundamentais entre o homem e a mulher e

sofriam de percepção limitada. Os outros eram capazes

nos adaptarmos a essa realidade, tudo ficará mais fácil

de reconhecer o seu ambiente, mas já não conseguiam

de resolver.

descrevê-lo corretamente. Embora o Sperry tenha dito que

O terapeuta da família John Grey escreveu um livro, que

não se devia generalizar a ideia dele, foi exatamente isso

agora recomendamos, sobre o tema, que todos os casais

que aconteceu: sem exame, um pseudo-professor copia

deveriam ler antes de iniciar uma relação. (John Gray,

o outro a 50 anos.

Männer sind anders. Frauen auch, (título antigo: Männer

A Medicina Convencional está excepcionalmente correta

sind vom Mars, Frauen von der Venus Goldmann Verlag,
aqui e atribui ao modelo hemisférico o estado de teoria
(Munique 1992)

refutada. O estado atual da Medicina Convencional é que
ambos os hemisférios cerebrais interagem constantemente,

As 5 Leis Biológicas e a Radiação radioativa

tornando impossível dividi-los em masculino e feminino.

Radiação radioativa

O Dr. Hamer conhecia o modelo dos hemisférios, mas
Trata-se de um envenenamento que danifica as moléculas
não explorou o assunto (ele era assim). Como faz parte
e as células. Em doses elevadas “queima” o corpo. As
de um cientista, ele foi guiado pela experiência prática
doses mais baixas fazem com que mais ou menos as células
do corpo sejam renovadas e/ou substituídas na fase de
reparação. À destruição das células sanguíneas e/ou da
medula óssea o corpo responde com um aumento da taxa
de produção de novos glóbulos na medula óssea. Temos
um aumento de células sanguíneas que podem levar na
Medicina Convencional um diagnóstico de leucemia, mas
em princípio trata-se de uma medida de reparação (ver
pág. 173 e seguintes).

**Radiação eletromagnética (telemóvel, corrente elétrica,
radiodifusão)**

Os campos de informação eletromagnéticos naturais da Terra foram, nos últimos anos, substituídos por inúmeros campos eletromagnéticos gerados tecnicamente. Os efeitos negativos deste “caos de ondas” nas pessoas, animais e plantas são deliberadamente minimizados pelos meios de comunicação de massas. Estes incluem a radiação emitida (empírismo). Através do estudo de milhares de casos de pelas linhas de eletricidade, fora e dentro da casa, por ex., pacientes e TACs, ele descobriu quais as regiões cerebrais relógio despertador, televisores no quarto, micro-ondas, que controlam que órgãos. O resultado:

lâmpadas fluorescentes e economizadoras de energia, o hemisfério ESQUERDO do cérebro contém órgãos telefones sem fio e telemóveis, rádio, transmissores femininos como a mucosa do colo do útero, o centro de móveis e militares, como o projeto HAARP, no Alasca ou Broca e Wernicke. Esta área pode ser estimulada/aberta o EISCAT, na Noruega. Este tipo de “envenenamento” por pela administração de hormônios femininos (estrogênios). “eletrosmog”, ao qual todos estamos sujeitos em maior ou O hemisfério DIREITO do cérebro contém órgãos

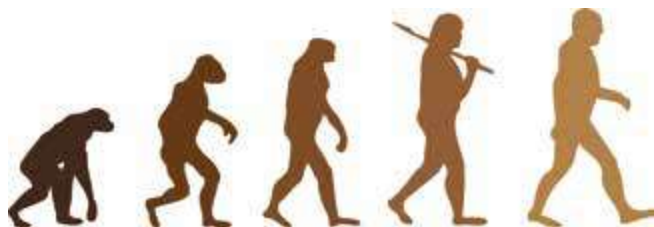
menor medida, não se enquadra nos princípios das 5 Leis masculinos como a mucosa da vesícula seminal. Esta

Biológicas. – Ou seja: afecção e/ou doença sem causa área pode ser estimulada/aberta pela administração de

emocional, mas por “radiação”! O investigador alemão hormônios masculinos (testosterona).

Hartmut Müller demonstrou que é possível viver sem comunicações móveis que são prejudiciais. Ao acoplar-se

77



Perguntas mais frequentes

ao campo natural, ele conseguiu transmitir informações e conseguimos simplesmente entregar e é aí precisamente energia sem “perdas por atrito” e sem campos artificiais que acontecem os conflitos.

Radiação de água e da terra

Se, por ex., morrer alguém com quem não tínhamos um Serão realmente as veias da água tão prejudiciais quanto relacionamento especial, podemos facilmente permanecer algumas pessoas alegam? Não são elas também parte da tranquilos. No entanto, se morrer o nosso filho, a nossa Mãe Terra?

serenidade termina. Um louco por carros não consegue

O certo é que: cada lugar tem as suas próprias características

relaxar, se o seu carro for roubado. O mesmo acontece e efeitos. Existem lugares que não combinam com uns, com um obcecado por desporto se perder um título que mas que são bons para outros. Por ex., é sabido que as estava garantido com base na sua disciplina.

formigas, as abelhas e os gatos “procuram” os raios da

As expetativas colocadas na Nova Medicina são, em alguns

terra, enquanto os cães, os porcos e os cavalos “fogem” casos, demasiadamente elevadas. O Dr. Hamer alega que, deles. Também se diz que as pessoas pertencem ao grupo

no sistema atual, as “hipóteses de sobrevivência de 98% dos que “fogem da radiação”.

da Nova Medicina” são ilusórias e não realistas.

Além da radiação da Terra, existem também as redes de

Eu vi inúmeras pessoas morrer na Medicina Convencional,

navegação planetárias (grelhas globais, de “Curry” ou

mas também vi morrer muitas pessoas que, na minha opinião,

de “Hartmann”). Além disso, de um ponto de vista sutil/

quando ficaram doentes fizeram tudo corretamente.

etéreo, existem lugares “sobrecarregados” de história (por

As 5 Leis Biológicas não garantem a sobrevivência. Na

ex., calabouços antigos) ou “sagrados”. Existem aspectos

verdade, vivemos e morremos no quadro das 5 Leis

muito variados.

Biológicas.

Veias de água e raios de terra podem tornar-se realmente
Atualmente, na maioria dos casos, já conseguimos entender
perigosos se tivermos a certeza de que eles nos prejudicam.
a saúde e a doença, mas muitas vezes não nos resta outra
Vamos analisar o tema da forma mais descontraída possível!
alternativa a não ser “*entender*” a morte de uma pessoa.
Assim vamos ter a percepção de que lugares nos fazem bem,
Por ex., quando um conflito possui massa muito grande
por ex., para dormir, e os que não.
ou se as recidivas acontecem recorrentemente. – Devemos
então ser consistentes.

As 5 Leis Biológicas e a Esperança de vida

Mas, infelizmente, usamos dois pesos e duas medidas:
Com este conhecimento, podemos evitar doenças e manter-
se uma única pessoa morrer na Nova Medicina, é uma
nos saudáveis?

tragédia: *ele poderia estar ainda vivo, se não acreditasse*

- Sim porque já sabemos que o bem-estar emocional e a
nesses disparates.” À 101.^a pessoa que morra na Medicina
harmonia são a base para um corpo e mente saudáveis.

Convencional, acontece o seguinte: “*Demos o nosso*

Por isso, temos sempre de ter consciência do que nos
melhor, mas não havia mais nada a fazer para o salvar.”

faz bem e do que nos faz mal. Vamos nos libertar de

- Não porque o nosso destino era outro e talvez uma constrangimentos, expectativas e normas e viver de forma doença incurável fosse parte desse destino.

mais livre e autônoma possível.

O certo é que: todos nós morremos um dia e devemos

- Sim, se aceitarmos quais os conflitos e trilhos de conflitos estar cientes de que a nossa esperança de vida, pelo que nos fazem adoecer e procedermos a uma concreta menos do ponto de vista espiritual, está parcialmente pré-mudança. É muito simples: sim, se mudarmos a nossa vida determinada. Quando chega a nossa hora, não há remédio e fugirmos do stress.

que possa ajudar. Nada pode ajudar porque o destino quer

- Sim porque através do conhecimento vamos sofrer menos que a encarnação, seja por que motivo for, termine agora. É choques com diagnósticos e prognósticos e vamos deixar claro que esta “passagem” pode ser encurtada através dos de dar importância a terapêuticas prejudiciais, como a nossos próprios erros, por ex., desrespeito das leis mentais quimioterapia, a radiação, a vacinação ou as intervenções cirúrgicas desnecessárias. Afirmações como: *“Já tem metástases no fígado!”* Ou: *“Aproveite o tempo que lhe resta, não há nada mais que possamos fazer”* podem deixar-nos preocupados, mas não podemos entrar em

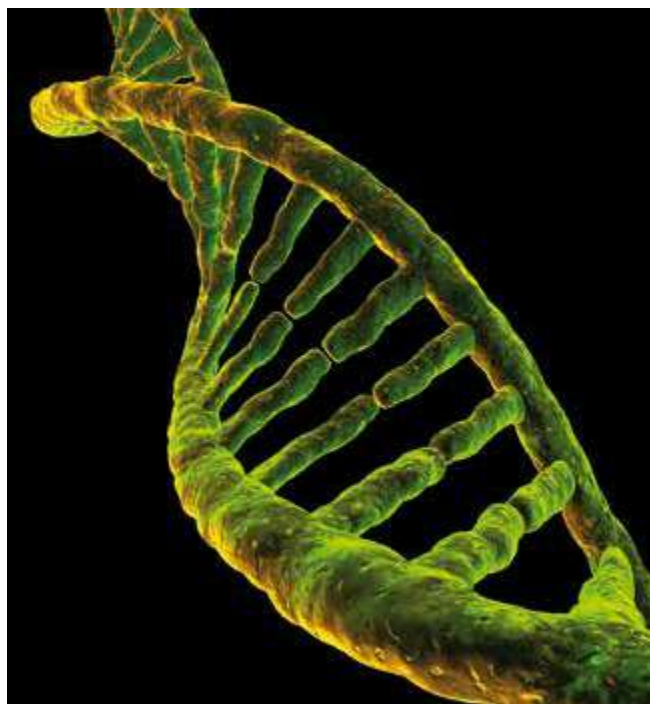
pânico.

- Não porque nenhum de nós está imune a conflitos biológicos. O inesperado é apenas inesperado. Basicamente, entregar é a melhor atitude que podemos ter na vida.

E, no que diz respeito às “zonas feridas” que representam precisamente as coisas com as quais nos identificamos, não

A ideia errada dos seguidores da Teoria da evolução – o desenvolvimento do macaco até ao Homem

78



Perguntas mais frequentes

e biológicas, negligência, excessos, pensamentos ou ações

As 5 Leis Biológicas e o Desporto

destrutivas, etc. Morrer não é uma doença, apenas faz

Sou um antigo atleta de alta competição e hoje vejo o parte da vida tal e qual como o nascimento.

desporto numa perspectiva totalmente diferente:

As 5 Leis Biológicas e a Teoria da Evolução

o desporto só é saudável, quando é feito por prazer. A

mentalidade existente sobre o desempenho no desporto

Existem duas teorias básicas sobre a origem da vida e/ou

é prejudicial porque dá lugar inevitavelmente a conflitos.

do homem: a “teoria da criação” e a “teoria da evolução”.

Isto afeta tanto crianças como os atletas mais velhos. É

Na década de 1980, os biólogos evolucionistas estavam

indiferente se a ideia da competição é rejeitada ou não,

certos de que tinham encontrado o elo que faltava, elo

quando a atitude interior é caracterizada por uma falsa

desconhecido entre o macaco e o homem.

ambição.

Trinta anos mais tarde, não avançamos nada. E o que é pior:

Sem dúvida, o desporto feito com moderação pode ser

continua por encontrar uma única espécie intermédia entre

muito saudável: por ex., divertimo-nos, cultivamos a

as espécies semelhantes, embora a tenhamos procurado

camaradagem, serve para melhorar o fluxo de energia

profundamente. “Da Ameba a Goethe” (= macroevolução)

no corpo, compensar sedentarismos relacionados com os

é manifestamente falso. Os fatos (fósseis) a esse respeito tempos modernos, colocar o corpo em stress (digestão são claros: não há evolução além da fronteira das espécies, do açúcar), promover a ligação entre a Natureza e o mas apenas mutabilidades diferentes dentro de uma espécie corpo (ligação à terra), fortalecer a autoestima, etc. O através da adaptação ao ambiente (= micro-evolução). meu amigo Adi Sandner trabalhou durante anos com a Inegavelmente, somos compostos por “blocos de 2.^a Lei Biológica: ele descobriu que o chamado “efeito de construção” (programas e programas especiais) do reino treino” também se baseia na dualidade: o estímulo dado animal.

Testemunha disso são as diferentes fases embrionárias. Isto é relatado por Ivita Blömer no seu livro “Loucas verdades” sobre os interessantes “videntes” Svetlana e Nikolai Levashov: numa sequência fixa, várias espécies animais “visitam” o embrião.

Esta “roda de dança” começa um mês após a fecundação, quando as células crescem aprox. 5 mm. Primeiro, vem uma espécie-peixe, formando estruturas semelhantes a peixes (por ex., arcos branquiais). No segundo mês, nidifica uma espécie anfíbia formando-se agora as estruturas anfíbias (por ex., membranas interdigitais). No terceiro mês, chega a vez

da visita de uma espécie réptil e, no quarto mês, a de um mamífero.

Só ao quinto mês de desenvolvimento é que o corpo etérico de um humano pode entrar no embrião – a encarnação real (latim incarnatio = “encarnação”) começa.

Até esse momento, segundo Blömer, existe uma barreira de qualidade entre a espécie e a biomassa embrionária. O embrião seria “simples demais” para a complexidade da espécie humana. A alma humana tem praticamente de “esperar na fila” até que os capatazes (espécies animais) tenham preparado tudo. A biologia confirma a sequência temporal: a partir do sexto mês de desenvolvimento, formam-se os rudimentos, por ex., a cauda dos animais. pelo treino representa a primeira fase simpaticotônica. Na Agora, o pequeno ser humano vai desenvolver-se até o segunda fase parassimpática, sem treino, o corpo recupera nascimento, em função do tipo de corpo etérico humano novas forças. Este impulso gera o aumento do desempenho individual.

(sobrecompensação).

A Sra. Ivita Blömer ressalta que o processo de nascimento é mais fácil e indolor quando sentado, agachado ou ajoelhado

As 5 Leis Biológicas e a Hereditariedade

(a gravidade ajuda). A posição em decúbito ventral atual é

Na Medicina Convencional, existe a crença de que os genes
a pior de todas as posições.

defeituosos são a causa de certas “doenças” e de que o

79



Perguntas mais frequentes

material genético permanece inalterado por toda a vida.

sobrevivência “animais-biológicos”. Devemos obedecer

Esta crença é cada vez mais abalada pelo trabalho de Bruce

a essas “ordens do reino animal”, se estivermos tomados

Lipton, um biólogo celular nova-iorquino. Ele descobriu

por sentimentos de bocado, ataque, defesa ou território.

que a Natureza de um ser humano é determinada mais

Mas nós não somos animais. Embora tenhamos um corpo

por reação a estímulos ambientais do que pela genética.

“animal”, distinguimo-nos deles através de uma alma

Os genes estão sujeitos a influências ambientais e são

imortal individual. Ao contrário das plantas e dos animais, mutáveis. Apenas a sua composição básica permanece podemos cometer erros, refletir sobre as nossas ações e imutável. As suas descobertas sobre a membrana celular temos capacidade de autoconhecimento.

fizeram dele um dos pioneiros da chamada “epigenética”.

Envolvemo-nos em conflitos e doenças estimulados pela

A conexão com a Nova Medicina do Dr. Hamer é simples:

nossa “costela animal primitiva”, no quadro das 5 Leis

os conflitos prolongados podem alterar o material genético

Biológicas.

– tal como, naturalmente, a resolução dos conflitos.

Através do desenvolvimento espiritual, i.e., amadurecimento

Com isto, a genética individual é constantemente adaptada

e aperfeiçoamento do caráter, pensamentos e atos amorosos

às exigências da vida (“atualização”).

e livrando-nos de adições, a nossa parte espiritual pode

Por que razão é frequente encontrarmos nas famílias certas

prevalecer sobre a animal. – Não da noite para o dia, mas

“doenças”?

no mínimo após várias encarnações.

De acordo com a lei da ressonância, os elementos iguais

A medida que abandonamos o nível de instinto animal,

atraem-se. Mãe e pai atraem uma alma infantil parecida

os conflitos biológicos desse nível deixam de nos afetar com elas ao nível da personalidade (ver pág. 26) com a mesma intensidade. No entanto, se nos deixarmos > Uma filha com uma paisagem espiritual semelhante à encantar (conflito), provavelmente teríamos de resolver o da mãe tem genes semelhantes e também experimenta conflito de uma maneira biologicamente real.

conflitos semelhantes. > O sentimento igual de situação Quando hoje falamos cheios de admiração da vida leva às mesmas doenças (programas especiais). harmoniosa exemplar das culturas indígenas ou aborígenes, Além disso, a partir da gravidez, a criança sente todos não devemos esquecer que a vida desses povos primitivos os sentimentos de mãe e pai. > Este padrão básico de não era apenas biologicamente natural, mas também sentimento e pensamento é aceite e interiorizado. > É marcada por uma profunda espiritualidade.

formado um corpo que se assemelha ao dos pais, tal e Qualquer um que se distancie em demasia do âmbito das qual as suas almas imortais são iguais.

5 Leis Biológicas corre o risco de cair num “materialismo É claro que à medida que a vida evoluiu, os mesmos justificado pela teoria da evolução” que defende que o conflitos/doenças vão emergir causados pelos mesmos

direito dos mais fortes justifique a defesa do princípio da fundamentos.

propriedade e do território.

No entanto, estamos apenas parcialmente à mercê desse destino, porque, em princípio, temos sempre a opção de renunciar a essas limitações e padrões das nossas gerações anteriores.

Não existem doenças hereditárias, apenas pessoas sem cura (rígidas).

As 5 Leis Biológicas e a Espiritualidade

Imagine uma pessoa que não se deixa perturbar por nada nem ninguém no mundo. Independentemente da gravidade do evento, seja uma perda, um ataque, uma separação ou uma morte, nada a consegue destruir. Uma pessoa cheia de amor, em completa harmonia consigo mesma, com o seu ambiente, com tudo, livre de dependências, livre de choques e livre de doenças.

Embora tal pessoa possa parecer irreal, devemos reconhecer que há pessoas que estiveram próximas desse ideal por Uma tal atitude impede o desenvolvimento espiritual. meio do desenvolvimento espiritual.

Por mais felizes que possamos estar com o fato de já

O que pretendo com isto é explicar que devemos simplificar. conhecermos os trilhos das doenças, não devemos esquecer

Os programas biológicos especiais descobertos pelo

as questões mais importantes da vida:

Dr. Hamer são, se assim o desejarmos, programas de

Quem sou eu? Qual é o sentido da minha vida? De onde venho? E para onde vou?

80

Perguntas mais frequentes

Gostaria de pedir desculpa aos curadores espirituais e aos

A dificuldade perante estes fenômenos é reconhecer, em
terapeutas energéticos, que se encontram entre os leitores,
primeiro lugar, o que ocorre para depois tomar as medidas
se os seus métodos são tratados de uma forma tão breve
adequadas.

neste livro. Aqui tratava-se do estar saudável e do estar

Anton Styger reza com as pessoas em causa e fala

doente do ponto de vista anímico-biológico, as relações
diretamente com os arruaceiros, explica-lhe a situação e
entre o corpo e a psique. Estou consciente de que para o
envia-os para a luz. Pede sempre ajuda aos seus anjos e
espírito criador há coisas possíveis que vão muito para além
aos espíritos protetores.

do nosso horizonte presente.

Os seus relatos mostram a importância de dar-se bem com

Também de que aqui ainda temos muito para aprender.

os outros e o tratamento cuidadoso com tudo aquilo que
Podemos pensar por exemplo na cura de fraturas ósseas
vive e nos rodeia.

por parte de aborígenes em questão de minutos, ou nas

A minha convicção é a seguinte:

inumeráveis curas do brasileiro Joao de Deus.

os conflitos, as forças familiares, a influência de seres sutis

No entanto penso que está correto partir, em primeiro lugar,

e tudo aquilo que se cruza no nosso caminho está sempre

do fundamento seguro da Biologia para depois abrir-se aos

em “conformidade” com o nosso destino pessoal.

planos espirituais.

A Lei de Causa e Efeito funciona com a mesma precisão

A minha convicção é a seguinte: a base de qualquer cura

que um relógio.

realizada de forma consciente é a união com Deus. Melhor

Tudo o que nos ocorre na vida acontece somente por um

dizendo, o reconhecimento desta união, já que esta união

motivo: para que aprendamos e evolucionemos emocional

existe desde o início dos tempos é tal e qual como uma

e espiritualmente.

criança que esteve e está sempre unida aos seus pais.

Um bom começo de vida

Seres sutis

Muito brevemente a coisa mais importante para um bom
É um tema delicado, uma vez que muitos pensam que se
começo da encarnação:
trata de fantasias.

Dizer sim à vida

No entanto, pela minha própria experiência não tenho
As vezes uma criança é planejada, outras vezes não. Tanto
a mínima dúvida que existem planos e seres sutis por
faz: quando descobrirmos, é muito importante que digamos
de trás do plano grosseiro que podem exercer uma grande
sim à vida: “Pequenino, és bem-vindo”! Espero que a tua
influência na nossa vida e na nossa saúde.
vinda seja o melhor para mim/nós.”

Os sentidos de crianças e animais, por ex. cães e gatos,
Depois de milhares de casos de pacientes, tenho a certeza:
estão abertos a estes mundos.

A tristeza mais profunda (e causa de doenças posteriores)
Entre nós, “adultos civilizados”, há somente muito poucos
dos humanos é o padrão que não se era desejado. É
que conseguem sentir ou ver em estado de vigília as almas
necessário uma proeza do desenvolvimento espiritual para
dos mortos, os anjos, os espíritos, as fadas e os duendes.
transformar esta rejeição inicial.

Um deles é o arquiteto suíço Anton Styger (“Erlebnisse mit

Por outro lado, a decisão também pesa muito: o espinho de den Zwischenwelten”, volume I – III, ver Índice de fontes).

um aborto fica marcado para toda a sua vida numa mulher.

De acordo com as suas descrições, no mundo sutil existe

Amor, amor, amor

uma intensa atividade e uma variedade inimaginável de

A Deus, à criança, ao companheiro, à vida. O elixir de seres que mantêm uma estreita interação com as plantas, saúde mais importante.

os animais e conosco seres humanos.

Sem exames de ultrassom e exames de líquido amniótico

Styger acude à chamada de pessoas que sofrem corporal

Ambos são prejudiciais e uma causa direta comum de ou espiritualmente para verificar o que ocorre em torno doenças. Para mais informações a este respeito consulte da pessoa ou na sua casa.

a pág. 32.

- Durante as suas visitas encontra-se com pessoas que,

Se possível, não devem ser realizados partos por cesariana

por exemplo, são molestadas por familiares defuntos ou

- A própria criança decide sobre o momento certo do ocupados por eles.

nascimento através da libertação de cortisona (sinal de

- Crianças que não conseguem dormir e têm medo porque

partida simpático). Se lhe for negada esta decisão, isso
almas de antigos inquilinos defuntos andam por aí.

poderá mais tarde resultar numa fraqueza em termos de

- Pessoas que, com os seus pensamentos negativos, criaram
decisão.

demônios com os quais já não conseguem viver.

- A hormônio ocitocina só é produzida em quantidades

- Vacas que são molestadas por defuntos e ficam doentes
suficientes durante o parto normal. Como resultado, podem
em consequência disso.

ocorrer problemas durante a amamentação, pouca ligação

- Pessoas que já não conseguem ser felizes na sua
emocional à criança e depressão na mãe.

propriedade porque atraíram o odio de espíritos terrestres.

- Ausência de transmissão microbiana: durante a passagem



Perguntas mais frequentes

pelo canal de parto, a criança é coberta com uma película

filho: “Mamãe, porque não me proteges?”

de bactérias que também engole (ver 4ª Lei Biológica).

Contenção da icterícia neonatal

Pulsar para fora o cordão umbilical

Em cerca de 50% das crianças nascidas em clínicas, os

- Após o nascimento, a criança respira duas vezes: primeiro olhos e/ou a pele ficam amarelados - isto é conhecido através do cordão umbilical, só depois de alguns minutos como icterícia neonatal (Ikterus). O benefício da chamada

é que começa a aspirar ar através do nariz. Por essa razão “fototerapia de luz azul” é questionável. Do nosso ponto de vista deve esperar-se pelo menos 30 minutos antes de se cortar

vista, as horas de separação da mãe durante a irradiação

o cordão umbilical.

são desfavoráveis. Ver também a pág. 272 e o capítulo

Nas maternidades normais, o cordão umbilical é cortado

referente a pele na pág. 343.

de imediato: com a asfixia à vista, o recém-nascido começa

Vacinação – não obrigado

a respirar sob gritos.

O escopo deste tema excede o âmbito. Do meu ponto

- 1/3 do sangue ainda se encontra na placenta no momento

de vista, a vacinação é uma lesão corporal. Os danos por

do nascimento. Se se cortar o cordão umbilical de imediato,

vacinação só raramente são aceitos como tal pelo sistema

este sangue já não pode ser transferido para a circulação

da Medicina Convencional e a alegada proteção não pode

ser suficientemente comprovada. Porque é que as crianças

não vacinadas são geralmente mais saudáveis? Ver também

a pág. 73.

Usar um porta-bebês

Os porta-bebês são uma coisa boa e normal em muitas

culturas. Fortalecem a ligação entre mãe e filho. O tronco

da criança deve estar virado para o portador.

Carrinhos de bebê – tudo depende da direção visual

A direção visual da criança não deve ser para a frente, mas sim para trás, para a pessoa de referência. Porquê? Auto-teste: vamos levar um carrinho de mão, virado para a frente, até à beira de uma rua movimentada ...

Berço para o pequenino – não muito cedo

No caso dos povos indígenas, a questão de seu próprio berço não se aplica. Nenhuma mãe animal deixa os seus filhos sozinhos à noite. Dormindo juntos, a falta de contato físico durante o dia pode ser compensada.

Berçário – não obrigado

Os primeiros anos determinam o resto da vida! Esquecemos disso? As crianças de um ano de idade são entregues de manhã na creche e recolhidas à tarde como encomendas vivas. Esta experiência de separação drástica é muitas vezes o início de doenças. Aquilo que é característico da entrega muito cedo da criança é a criança ficar doente no início das férias ou durante o fim de semana (ver natureza bifásica da criança. (Isto corresponde a uma perda de sangue de na pág. 14): “A mamãe e o papai estão de volta.”

1-2 litros num adulto.)

Jardim de Infância – momento apropriado

A Natureza cola/fecha o cordão umbilical a partir do interior
Por norma, o acima referido aplica-se com a restrição de

e deixa-o ficar branco quando o sangue é transferido e a que as necessidades das crianças são muito diferentes: respiração é estável.

algumas já se atrevem a sair para o mundo e gostam do

Sem injeções após o nascimento (Vitamina K1)

contato com outras crianças, para outras este passo ainda

Imediatamente após o nascimento, a vitamina K1 é injetada é muito cedo. Aqui não se deve generalizar.

na pessoazinha em 1.000 vezes a quantidade normal sem

Relativamente às creches, aos jardins-de-infância

ser solicitado. Argumento da Medicina Convencional:

obrigatórios e às escolas integrais podemos afirmar que

estimulação da coagulação sanguínea. Porque é que as

os regimes totalitários sempre tentaram trazer as crianças

pessoas suspeitam da composição natural do sangue?

para os seus cuidados o mais cedo possível. Esta é a forma

Sem exames desnecessários após o nascimento

de formar, sem sangue, “ovelhas de sistema” adaptadas

Ser-se apalpado por estranhos, injeções e análises

de individualistas e adaptadas à linha.

sanguíneas perturbam a relação de confiança entre mãe e

GLOSSÁRIO DAS DOENÇAS

Esta época de mudanças em que vivemos destacou a Nova Medicina porque o espírito e a alma ocupam de novo o

Informações úteis sobre o manuseamento

centro da vida. Ao pensamento puramente materialista

O glossário encontra-se ordenado, começando pelo sistema está “sufocado”. Já não cabe na nova era.

nervoso, por órgãos com base na sequência convencional

O tempo do materialismo na Medicina acabou.

na literatura médica.

O Dr. Hamer põe nas nossas mãos, com o seu descobrimento

É recomendável começar por estudar a partir da página

das 5 Leis Biológicas, a chave para compreender a saúde e

240 o SBS dos túbulos coletores renais. Constitui a "música

a doença, bem como a chave da terapia.

de fundo" de muitas outras "doenças", sendo referido

Ninguém precisa esperar até que os de “ali de cima” digam:

repetidamente (palavra-chave *Síndrome*). Para compreender

“Sim, as 5 Leis Biológicas estão em concordância!”

as doenças com intervenção muscular (por ex. tremores da

Não precisamos esperar até que todos os médicos tenham

pálpebra) recomenda-se, antes de mais, a leitura do capítulo

mudado. – Não, a nossa saúde e a dos nossos entes

Musculatura, a partir da página 319. Os motivos de conflito

queridos é algo muito valioso para esperar.

descritos são apenas uma orientação. A vida é multifacetada

Podemos começar de imediato a aplicar as 5 Leis Biológicas.

e nem sempre se resume a estes conflitos. Em caso de dúvida

As regras são simples, depois de terem sido entendidas.

confie no seu bom senso e na sua intuição.

Não é obrigatório conhecer os pormenores todos, pois

Indiquei exemplos de conflitos para quase todas as doenças.

podem ser consultados.

Os exemplos que começam com → são situações de conflito

Naturalmente este conhecimento também acarreta

típicas, aqueles que começam com a são eventos reais

responsabilidade, nomeadamente, que não se pode deixar,

que tive de "anonimizar" apenas nalguns, muito poucos,

literalmente falando, que outras pessoas “*morram de uma*

casos (alteração de pequenos detalhes para proteger o

forma estúpida” .

anonimato).

Segundo a minha própria experiência, a melhor forma de

Fase ativa do conflito, fase de reparação ou crise de cura

se conseguir isto é oferecer ajuda de uma forma discreta.

em negrito significa que a doença referente à entrada pode

Também aprendi que nem toda a gente, em qualquer

ser associada diretamente a estas fases da doença. Porém,

circunstância, está preparado para isso, podendo aceitá-lo plenamente.

corresponde a conflitos recorrentes. > Pensar sempre

Aos médicos já é possível falar com mais clareza, mas individualmente em que fase nos encontramos.

de uma forma amável, uma vez que os mesmos têm de

Para cada doença encontra-se recomendações terapêuticas. cumprir o estado atual da ciência.

Em doenças na fase de reparação "Terapia" significa

O trágico é que ainda não temos cirurgiões, médicos acompanhamento da cura.

especialistas e clínicas que trabalhem segundo os nossos

A cura natural de tumores funciona apenas quando estes

critérios. Também está mal quando os filhos são retirados

são pequenos. > **A descrição fase de conflito ativo** > **fase** aos pais quando estes querem seguir outro caminho.

de reparação > **tudo bem novamente só serve para tumores**

Quando as 5 Leis Biológicas forem reconhecidas, poderá

pequenos. Os tumores maiores têm de ser operados/ finalmente pôr-se fim a esta situação.

tratados. (A Natureza afasta da corrida indivíduos que

Por fim, permitam-me que abra mais um pouco o arco: repetidamente não conseguem soluções).

com tanta análise de conflito, aumento e perda celular,

Para os medicamentos e aplicações recomendadas tive não deveríamos perder de vista o mais importante, o mais em atenção a facilidade, autenticidade (principalmente simples e aquilo que tem maior poder curativo: ervas aromáticas locais) e preço (quase nenhuns preparados

O amor – cura todas as feridas.

prontos). Tenho experiência própria com a maioria, mas Deixemos que a Nova Medicina se preencha de amor, de não com todas as aplicações.

união com Deus, de alegria, de compaixão e de gratidão.

Sinto que tenho uma obrigação de conjugar a Nova

Deixemos que este conhecimento biológico se integre com

Medicina com a Naturopatia e o que tem de bom a

as mensagens dos professores espirituais e com os princípios

Medicina Convencional. Para os pacientes que procuram

do espírito – a essência de todas as religiões.

ajuda é indiferente **o que** ajuda, o importante é que ajude.

Vamos fazer uma ponte a outros tipos de terapias – quase

Por esse motivo quero construir pontes entre as disciplinas.

todas têm algo de valioso para oferecer.

Estas pontes serão necessárias até se encerrar a separação

entre as orientações da Medicina.

Que Deus vos abençoe a todos.

A consciência dos pontos em comum já é reconhecida por

toda a parte. Na minha opinião, pertence a Nova Era e a Nova Medicina.

83

Sintomas gerais

SINTOMAS GERAIS

Hipertensão arterial (hipertonia)

O que é a tensão alta? Até há uns anos atrás era considerado

tensão arterial = "hipertensão compensatória" (Medicina

saudável o que hoje é visto como doença: até 2008 estava

Convencional: "hipertensão renal") A pressão arterial volta bem uma tensão de 100 + idade. Em seguida a OMS definiu

a descer para o nível normal quando o cisto renal está

arbitrariamente o limite em 140/90. Desde então que

desenvolvido ao fim de aproximadamente nove meses. A

inúmeras pessoas são mantidas constantemente sedadas

partir de então o cisto auxilia o restante do rim durante

com medicamentos. As consequências: cansaço, perda de

a filtração.

força, da alegria de viver e da libido.

Com atividade de conflito pendente, a pressão arterial

Segundo a Medicina Convencional, a hipertensão arterial

permanece elevada, porque foi degradado tecido filtrante

constitui um fator de risco de doenças cardiovasculares. A

e as deficiências da fase de reparação não foram supridas

informação está errada/certa.

com novos tecidos (ver pág. 290 e seguinte).

Certo dado que, as pessoas em conflito ativo com pressão

a Exemplo: um homem sofre de conflito de líquido porque

arterial provocada pelo stress sofrem mais de ataques

a sua mãe se afogou no Danúbio. Desde então o Danúbio

cardíacos, AVCs e problemas semelhantes. Errado porque

é um trilho. Infelizmente ele precisa de atravessar o rio

a culpa não é da pressão arterial, mas sim do stress. Por

para trabalhar. = Atividade de conflito pendente - Pressão

ex. através de conflitos de sobrecarga relacionados com

arterial elevada contínua. (Arquivo próprio)

o coração.

• **Simpaticotonia geral – Conflito(s) ativo(s):** quase toda

Comparação dos fatores de risco com a luz de aviso da

a atividade de conflito aumenta a pressão arterial. Seja

pressão do óleo: os automóveis com luz de aviso do óleo

devido a uma situação (stress momentâneo) ou atividade

acesa têm mais problemas no motor do que os automóveis

de conflito mais contínua. > Viva a leveza e a tranquilidade!

sem a luz de aviso do óleo acesa. – Igualmente errado/

• **Artérias renais-contração:** conflito pendente, segundo

correto.

o Dr. Sabbah: alguém “fermenta” interiormente a raiva e

> Não é a pressão arterial elevada que constitui qualquer não consegue expeli-la para fora. Os receptores da pressão perigo para o coração, vasos ou cérebro, mas sim o stress arterial nos rins registam erroneamente uma pressão arterial (conflitos/trilhos).

baixa > Impulso para aumentar a pressão arterial > Pressão

Causas possíveis:

arterial elevada (eventualmente por crises), tonturas, dores

- **Medicamentos, álcool e drogas:** o aumento da pressão de cabeça matinais. (Ver pág. 289).

arterial deve-se ao efeito simpaticotônico. Em especial

- **Tireóide:** nível de tiroxina elevado em atividade de cortisona, adrenalina, antibióticos, imunossuppressores, conflito (pendente). A tiroxina gera simpaticotonia. < quimioterapia, etc.

Pressão arterial elevada, pulso acelerado, aceleração do

- **Musculatura lisa dos vasos:** tipo mais frequente de metabolismo, aumento de peso (ver pág. 151)

hipertensão arterial na fase ativa: tensão prolongada dos

- **Suprarrenais** relativo ao cortisol na fase de reparação: músculos dos vasos. Conflito de tensão: acreditamos que produção excessiva de cortisol = Medicina Convencional

para viver temos de lutar e suportar a tensão (ver pág. "Doença de Cushing" (ver pág. 148).

- **Suprarrenais** relativamente à aldosterona na fase de
- **Músculo cardíaco direito (miocárdio)** – em reparação
reparação e/ou reparação pendente: maior produção
pendente = Conflito de sobrecarga recorrente

de aldosterona = Medicina Convencional "Síndrome

O lado esquerdo do coração tem de bombear com mais
de Conn": redução do nível de potássio (hipocalemia),
força para compensar as fraquezas do lado direito do
hipertensão arterial, fraqueza muscular (ver pág. 148).

coração > aumento compensatório da pressão arterial. • **Medula
suprarrenal** em fase de conflito ativo: aumento da Ocorre de forma
paroxística, especialmente em repouso

produção de dopamina, noradrenalina e/ou de adrenalina =

(por ex. à noite no sofá). Situação frequente: acordar

Hiperatividade da medula suprarrenal: hipertensão arterial
durante a noite e sentir o coração a bater. Eventualmente
por crises em caso de stress com pulso acelerado, glicemia
dificuldade em respirar devido a intervenção do diafragma
elevada, suores, tremores (ver pág. 150).

(ver pág. 160 e seguinte)

Terapia

- **Tecido germinal renal** em atividade de conflito pendente.
- Em função da causa.

Conflito de líquido. Redução celular (necrose) no tecido

- Descobrir e resolver conflitos e padrões familiares.

germinal renal > Perda dos tecidos filtrantes dos rins > para

- Descansar.

manter a capacidade de filtração, o organismo aumenta a

84

Sintomas gerais

- Aproveitar melhor a vida.
- Agentes redutores da tensão arterial, devido à sua
- Reduzir os compromissos. *"Reduzir a velocidade"*.

inutilidade e fortes efeitos secundários (por ex. conflito

- Endurance, ginástica à base de alongamentos, evitar consequente impotência, falta de estímulo) só faz sentido treinos com pesos, ioga.

em situações excepcionais (apenas pontualmente e/ou

- Alimentação à base de vegetais, especialmente legumes medicação de curto prazo).

ricos em potássio como os espinafres, funcho, brócolis, couve-flor, feijão, alho, etc.

Pressão arterial baixa (hipotonia)

Na perspectiva da Nova Medicina, a pressão arterial baixa músculo cardíaco. (Ver pág. 160 e seguinte)

é positiva no geral, portanto não necessita de tratamento.

- **Suprarrenais** em fase ativa: baixa produção de cortisol e/
- Contudo, valores abaixo de 105/65 são frequentemente

ou de aldosterona = “Doença de Addison” na Medicina desagradáveis: tonturas, olheiras ao acordar, falta de Convencional: cansaço, náuseas, coloração acastanhada estímulo. São consideradas as seguintes causas: da pele. (Ver pág. 150).

- **Efeitos secundários dos medicamentos anti-hipertensores:**

Terapia

Situação frequente em idosos, hipocondríacos.

- Em função da causa.
- **Vida descontraída:** em geral vivemos descontraídos e
- Descobrir e resolver conflitos e padrões familiares. É consideravelmente livres de stress > pressão arterial baixa. frequente não haver necessidade de tratamento.

Bom sinal.

- Pessoas com pressão arterial baixa devido a vagotonia geral
- **Passou o stress:** acabamos de passar por um período devem, ao contrário da tendência para hipertensão arterial, tenso (conflito ativo). Acalmamo-nos, dormimos bem = demonstrar maior envolvimento com a vida, conviver mais, Fase de reparação > pressão arterial predominantemente tomar posição com maior frequência. *“Simplesmente ir baixa.*

para a vida!”

- Uma rigidez no sistema familiar conduz a uma rigidez nos

- **Músculo cardíaco (miocárdio) esquerdo** – Conflito de músculos vasculares. > TA +

sobrecarga em reparação pendente (conflito recorrente):

- Para contrariar a tendência para a hipertensão deve

o lado esquerdo do coração é fraco e não bombeia o

promover-se treino com peso e velocidade (tensão

suficiente para a grande circulação, enquanto que na

muscular e vascular). (Menos treino de resistência).

pequena circulação (pulmões) se instala uma pressão

- No que diz respeito a alimentação, deve ter-se o cuidado de

arterial elevada (despercebida). Sintoma principal: em

ingerir proteína suficiente. (A alimentação exclusivamente

repouso, na maior parte das vezes após o stress, sente-

vegetal reduz a pressão arterial).

se o coração a bater até à garganta = Crise de cura do

Perturbações do sono (insônia, hipossonia)

Causas possíveis

- **Forte atividade de conflito** (= Stress): um ou vários

leveza. (Arquivo próprio)

conflitos impedem de descansar à noite. Mesmo que não se

- **Esqueleto no armário:** quem dorme mal tem

chegue a nenhum resultado construtivo não conseguimos

frequentemente muito presente no seu subconsciente

desligar o ciclo de pensamentos. > Sono irrequieto, leve,

a emoção do medo (temas reprimidos, segredos, temas
dificuldade em adormecer e em dormir, acordar de manhã
tabu) – em princípio um tipo de conflito de atividade. O
muito cedo.

dia corresponde ao consciente, a noite ao subconsciente.

Significado biológico: o indivíduo mantém-se em alerta

Mesmo o medo da morte pode desempenhar um papel:

constante para resolver o(s) conflito(s). > Terapia: resolver “*O sono é
o irmão mais novo da morte!*”

o conflito.

> Abordar corajosamente o tema tabu, mesmo que seja

a *Uma mulher sofre de distúrbios do sono devido ao*

difícil. Reconciliar-se com a própria morte e/ou ler, falar,

seu sentido exagerado de dever: “Tudo o que aparece

rir da morte, entre outras formas.

tem de ser feito de imediato.” – Esta crença vem do pai

• **Fase de reparação intensa:** mesmo em vagotonia é

e da avó dela. A sua casa pegou fogo 3 vezes, o marido

possível ter problemas de sono. - Não só devido às dores

morreu cedo e ela ficou sozinha com dois filhos. Assim

(de cura) noturnas. Durante o dia estamos cansados e

como ela própria: ela fica sozinha com três filhos e tem

ansiamos pela noite. Mas logo na segunda metade da noite

de ficar com a casa dela. Solução: “Avó, fiquei parecida

já não conseguimos dormir bem. Durante o dia estamos

Sintomas gerais

novamente cansados.

com indivíduos obesos. Um ressonar sonoro alterna com

Existem duas explicações para este fenômeno:

paradas respiratórias prolongadas > Perturbações do sono.

1.º A Natureza quer proteger o indivíduo enfraquecido pela

• **Hiperatividade da tireóide, suprarrenais, medula**

vagotonia de se tornar uma “presa fácil” para os caçadores

suprarrenal: hiperatividade do sistema simpático = maior

(predadores noturnos). Durante o dia é mais seguro dormir.

nível de stress > Perturbações de sono. (Consultar o

> As pessoas em fase de reparação devem ceder ao cansaço

respectivo capítulo)

durante o dia e fazer várias “sestas” .

Terapia

2.º A Natureza trata de impedir que o indivíduo que se

• Movimento suficiente para que, a noite, o corpo

encontra em vagotonia não derrape, através da vagotonia

esteja cansado. Passar noites calmas (sem televisão ou

noturna, para uma “super-vagotonia”, a qual poderia ser

computador), não comer demasiado tarde.

fatal. Através desta inibição natural do sono, a pessoa é

- Ir sempre para a cama a mesma hora e não tarde demais.

mantida num estado de vagotonia massiva, de reforço. • Ritual para desligar, por ex. respirar profundamente Com café ou outros simpaticotônicos, bebidos a noite, é,

algumas vezes na cama, rever o dia, “*despedir-se*” do

é possível sobrecarregar a Natureza. O corpo acredita que dia e depois “*desligar*” .

é de dia e desiste da inibição do sono. > O café ajuda nas

- Florais de Bach: choupo, impatiens, oliveira, na fase ativa fases de reparação a dormir melhor de noite (= Paradoxo)! Star of Bethlehem.

- **Interrupções noturnas da respiração (apneia do sono)**

- Colocar saquinhos de alfazema próximo da cabeça.

devido a mini-infartos do miocárdio do lado direito do

- Ter o cuidado de manter os pés quentes (colocar os pés

coração: o acoplamento do músculo cardíaco direito com o de molho, meias).

diafragma faz “prejudicar” a respiração. > Perturbações do

- Chá: valeriana, erva-cidreira, lúpulo, lavanda, funcho, etc.

sono. (Ver capítulo referente ao Coração pág. 160 e seguinte

- Hildegarda: tomar diariamente 2 colheres de chá de e capítulo relativo ao Diafragma pág. 264 e seguinte).

papoila.

- **Interrupções noturnas da respiração devido a flacidez**

- Cânhamo.

do palato mole e obstrução do fluxo de ar: principalmente

- Borato de sódio natural, internamente.

Cansaço (síndrome de fadiga crônica CFS)

Quando o cansaço não deriva de perturbações do sono (ver da “doença de Addison” – existem vários graus. Sintoma página anterior) podem ser ponderadas as seguintes causas: principal: cansaço por stress, menos apetite (ver pág. 150).

- **Efeitos secundários de medicamentos:** anti-hipertensores,

> Observar que situação desencadeou o cansaço: por ex. medicamentos psicotrópicos, etc. É frequente em idosos semana de trabalho

que dão atenção aos médicos.

- **Músculo cardíaco (miocárdio): conflito de sobrecarga**

• **Passou o stress:** acabamos de passar por um período **crônico:** cansaço no sentido de desempenho reduzido (no tenso (conflito ativo). Acalmamo-nos, dormimos bem e trabalho, desporto). Ver pág. e seguinte em quantidade suficiente, porém, durante o dia, continua

- **Pericárdio:** conflito crônico de ameaça contra o coração. > cansado = Fase de reparação. Este tipo de cansaço deve

Fraqueza cardíaca (ver pág. 160 e seguintes).

durar no máximo 6 meses.

Terapia

- **Suprarrenais** em fase ativa: conflito, ser desviado

Em função da causa. Descobrir e resolver o conflito, os do caminho certo. Menor liberação de cortisol ou de padrões familiares e as crenças.

aldosterona. Pode não se tratar aqui necessariamente

Excesso de peso, obesidade

Causas possíveis (combinação)

inconscientemente a perder peso, mesmo que queira muito:

• Obesidade como padrão

por ex. o progenitor contrai câncer de esôfago e morre de

- Quando uma criança ou geração anterior (por ex. pais)

subnutrição ou o progenitor morre de fome numa prisão.

tem como experiência que só receberá amor se for obeso,

- A batalha interna com o fato de ser obeso e a insatisfação

engorda inconscientemente. Padrão devido a afirmações

com o seu corpo atravessa frequentemente gerações e

como: *“És magro como uma criança da Etiópia. Olha para*

conduz sempre ao mesmo resultado: por ex. a mãe disse

a tua irmã, como é bonita e como tem a cara cheia!”

durante toda a sua vida: *“Oh, tenho um bumbum tão*

- Quando uma criança ou uma geração anterior tem

grande!” A filha assume este modelo e materializa-o na

como experiência que é perigoso perder peso, recusa-se

realidade correspondente – nomeadamente um bumbum

Sintomas gerais

grande. Quando começa a ter curvas mais acentuadas na
Reparação pendente > maior produção de cortisol =
puberdade ou durante a gravidez, ela pensa: *“Meu Deus,*
hiperatividade das suprarrenais (Medicina Convencional:
agora estou quase tão gorda como a minha mãe!” (= ciclo
“Doença de Cushing”) > obesidade truncal, rosto redondo.
vicioso das gerações)

Sintomas similares aos da toma prolongada de cortisona
O programa especial para as células obesas envolvidas
(ver pág. 148).

começa com esta programação (ver pág. 190 e seguinte).

• **Falta de movimento:** quando não há compensação
> *“Amo o meu corpo como ele é - precisamente como*
entre a entrada de energia (alimentação) e a libertação
a/o minha/meu mãe/pai obesa/o. Devo ser como ela/ele,
de energia (movimento), o excesso é acumulado sob a
mas também devo ser diferente quando quero.”

forma de gordura. A necessidade do corpo de movimento

• **Túbulos coletores renais crônicos-fase ativa do conflito:**
e variação do movimento não é tida em conta > desporto,
a causa orgânica mais comum. Conflito de existência,
exercício físico, etc. com regularidade.

fuga > Acumulação de água e gordura. Todos os líquidos,

• **Alimentação incorreta:** uma dieta pobre em fibras e tudo o que é útil, é retido para ultrapassar o “período de uma redução de custos na alimentação (farinha branca, escassez”. > Aumento de peso, apesar de comer pouco - açúcar, margarina, refrigerantes, etc.) fazem engordar e “bom assimilador de alimento”. Urina mais escura, na maior adoece com a mesma quantidade de calorias. > Mudar parte das vezes com aumento da creatinina/ácido úrico. de alimentação para uma alimentação “viva”, preparada Até as fezes são eliminados todos os líquidos > Fezes com amor.

mais sólidas, tendência para a constipação. Com o corpo

• **Aspartame:** as pessoas querem permanecer magras com cheio é possível criar reservas. Quem fica isolado protege este edulcorante sem calorias. Se contudo soubessem que se assim com eficácia contra o frio ou outras decepções o aspartame é utilizado na engorda de animais (abre o emocionais, feridas, ataques (blindagem protetora). (Ver apetite) e ainda por cima causa danos no cérebro e no pág. 290 e seguintes)

sistema nervoso, não voltavam a ingerir. Alternativa: stevia.

• **Tecido adiposo:** Conflito, sentir-se desajeitado em

• **Com baixo teor de gordura:** quem quer perder peso determinados pontos. Reparação pendente > Acumulação

engana-se quando pensa que vai ficar mais magro. As excessiva de tecidos gordos precisamente nas “zonas gorduras de qualidade (por ex. manteiga, óleos prensados problemáticas”. > Formação de acumulações de gordura, a frio) não engordam.

pele casca de laranja (celulite) ver pág 190 e seguinte.

Ser obeso/sem atrativos pode também ser parte de

- **Efeitos secundários de medicamentos:** cortisona, uma estratégia – na maior parte das vezes inconsciente antidepressivos, calmantes (neurolépticos), a “pílula” – contraditória: quando somos obesos, somos “deixados (contracepção química), controladores da pressão arterial em paz” pelo sexo oposto, isto é, estamos mais seguros (betabloqueadores), insulina, etc. > rever os medicamentos, contra abusos sexuais. Por ex. quando o progenitor ou o avaliar o risco/utilidade, eventualmente reduzir a dose ou próprio foi/foram vítima(s) de abuso sexual ou violação. parar (“Drug-Holiday”).

- **Células alfa das ilhotas (pâncreas):** conflito de medo/nojo.

Terapia

E/ou conflito de negação. Fase crônica de conflito ativo >

- Correspondente a causa.

Limitação funcional > glicemia baixa contínua (Medicina

- Reconhecer o envolvimento e os processos mentais e

Convencional: “hipoglicemia, hiperinsulinemia”) > Fome libertá-los. “Cuidar” diariamente dos novos pensamentos constante devido ao baixo nível de glicemia. Fome de coisas para que estes se fixem no subconsciente.

doces, “Comer sem controle” > aumento de peso (ver pág.

- Ritual matinal de acordo com Anton Styger: colocar-se 282 e seguinte).

diante de um espelho, olhar o corpo e dizer:

- **Tecido de base hepático:** o conflito de fome na primeira

“Agradeço-te, corpo, por seres um belo invólucro para infância leva à perda da sensação de saciedade. Quando

a minha alma. Obrigado por me deixares estar na tua

comemos, não sabemos quando é suficiente (ver pág. 272

vida. És forte, belo e agradas-me tal como és. Tu e eu

e seguinte).

mantemo-nos saudáveis até à última hora!” Em seguida

envolver o corpo com luz divina branca.

- **Tireóide:** conflito de bocado por ser demasiadamente

lento. Reparação pendente ou estado após > Produção

baixa de tiroxina = Hipoatividade da tireóide (Medicina

Convencional: “hipotiroidite, mixedema, eventualmente

tiroidite de Hashimoto”) > metabolismo lento – é consumida

menos energia > aumento de peso (ver pág. 151).

- **Suprarrenais:** conflito de ter seguido o caminho errado.

Sintomas gerais

Peso baixo, falta de apetite, distúrbios alimentares (anorexia)

Reduzido a um denominador: quem come, quer permanecer,

- **Pureza:** Queremos ser puros e sem mácula como uma quem já não come tende a sair da vida. Causas possíveis: virgem. Não nos queremos sujar com maus alimentos.

- **Atividade de conflito:** a falta de apetite e a perda de peso consequente são sinais clássicos de um conflito ativo.

- **Mucosa do estômago:** conflito de raiva por território. Comer bem não interessa, porque temos outros problemas. ativo. Especialmente de manhã sente-se enjoado, em geral Outros sintomas: ciclos de pensamentos, dormir mal, mãos sente-se pouco apetite e perde-se peso. Na maior parte frias (ver pág. 8). A atividade de conflito persistente das vezes sente-se dores de estômago, azia (ver pág. 198 consome (caquexia). O indivíduo é magro e tenso mas e seguinte). > Resolver o conflito.

é raro morrer-se disso. Situações de esgotamento mais

- **Mucosa do intestino:** conflito crônico de bocado > frequentemente letais: pessoas em choque de diagnóstico Inflamação crônica do intestino com tendência para diarreia

(desistir) ou os últimos dias de uma longa vida (deixar de (doença de Crohn, colite ulcerosa). Tem-se efetivamente comer e desejar partir). > Eventualmente resolver o conflito. apetite, mas não é possível “tolerar” nada. Má absorção

- **Magreza como padrão**

dos alimentos > Perda de peso.

- *Só serei amado se for magro* – pode conduzir a

> Resolver o conflito crônico.

perturbações alimentares (por ex. anorexia): “*Não comas*

- **Hiperatividade da tireóide:** conflito ativo de bocado, *tanto, vais ficar gordo e feio como a tia Trude!*”

ser demasiado lento. Produção elevada de tiroxina >

- Os anoréticos extraem essa experiência da vida. A causa Aceleração do metabolismo – é consumida mais energia > encontra-se na maior parte das vezes no sistema familiar. Perda de peso (ver pág. 151).

O modelo inconsciente diz “*antes eu que tu*” (alguém

- **Efeitos secundários de medicamentos:** quimioterapia, sofre de uma doença grave e queremos dar a nossa própria entre outras.

vida em vez dessa pessoa) ou “*Eu sigo-te*” (por ex. alguém morreu e sentimo-nos culpados por continuarmos a viver).

Terapia

- Perfeccionismo: “*O meu corpo deve ser imaculado.*”

Correspondente à causa. Resolver os conflitos, reconhecer o envolvimento e os processos mentais e libertá-los.

Constipação, infecção gripal (gripe, gripe viral, gripe das aves, gripe suína) Segundo a 4ª Lei Biológica, não existem infecções

deriva do nome gripe. (Ver pág. 365 e seguintes).

vindas do exterior. Com esta convicção é possível viver

- **Constipação:** conflito de mau-cheiro e/ou conflito de descontraidamente com as várias formas de gripe. Na intempérie (mau tempo) – Fase de reparação. (Ver capítulo Medicina Convencional distingue-se desnecessariamente referente ao Nariz, pág. 193)

entre uma “gripe verdadeiramente perigosa” (= influenza

- **Inflamação da garganta:** conflito, não querer engolir algo, ou gripe viral) e uma “infecção gripal inofensiva”. Na nossa querer voltar a cuspir – Fase de reparação. (Ver pág. 225) perspectiva prestamos apenas atenção aos sintomas (ver abaixo).

- **Inflamação da laringe** = Conflito de pânico e/ou de perda Porque há ondas de gripe mais frequentes no inverno e/ de voz – Fase de reparação. (Ver pág. 198 e seguintes).

ou para o final do inverno: a maioria dos seres humanos

- As gripes das aves, suína e atípica são campanhas encenadas consideram o frio e/ou o período frio do ano como pela OMS. As doenças e/ou pragas perigosas atacam, em desagradável. Para as nossas gerações anteriores, o inverno

determinadas circunstâncias, através dos medicamentos da era muitas vezes ameaçador, no mínimo cheio de privações – Medicina Convencional, como o Tamiflu, Relenza (agentes este padrão mantém-se no nosso inconsciente. > Frio (nome quimioterapêuticos bloqueadores da respiração celular), “resfriado”) = conflito e/ou trilha do conflito. Final do inverno vacinas e principalmente através da hipnose em massa.
= cura com os seguintes sintomas frequentes:

Não é possível avaliar a possibilidade de exclusão de

- **Dores nos membros:** conflito de desvalorização e/ou de qualquer infecção. Eventualmente é possível que existam autoestima – Fase de reparação. Dessas dores no esqueleto germes efetivamente patológicos num ambiente totalmente poluído.

Germes hospitalares (MRSA)

Designam-se por germes hospitalares um grupo de se terem tornado resistentes. Na nossa opinião este fato estafilococos que já não respondem aos antibióticos por é negativo, porque as armas que são os antibióticos (por

88

Sintomas gerais

vezes necessários) já não funcionam para suavizar fases Quando o doente verifica que após a intervenção cirúrgica de reparação intensivas.

tudo correu bem (como acontece na maioria dos casos)

O ponto decisivo, porém, é: as inflamações são causadas recupera a sua confiança = começa a fase de reparação. internamente, isto é, sem germes vindos do exterior.

O corpo cria ou decompõe, conforme necessário, tecidos

A situação convencional: uma pessoa é operada num consoante o SBS que deu início à situação. > Febre, determinado ponto, por ex. no joelho. Apesar de tudo ter inflamação (por ex. do joelho), taxa de sedimentação do sido desinfectado o melhor possível, o joelho fica purulento sangue, leucócitos elevados, etc. O diagnóstico é muitas ao fim de alguns ou vários dias após a intervenção cirúrgica. vezes designado “MRSA”.

Na perspectiva da Nova Medicina isto é fácil de explicar:

Terapia

afeta sempre as pessoas que têm um conflito devido à *“Depois de ter decidido fazer a intervenção/ter escolhido intervenção: o medo de que algo corra mal, medo que a*

um cirurgião, estou confiante que, com a ajuda de Deus,

cura seja prolongada, medo das dores subsequentes. Numa *tudo vai correr bem e tudo vai ficar bem.”*

só palavra: conflito ativo de intervenção cirúrgica.

Desânimo (depressão), síndrome de burnout

A depressão + burnout as vezes estão juntas, outras vezes

> *Posso prescindir de que obrigações? Que vida pretendo*

não.

contemplar? Onde estão os amigos?

Do ponto de vista das energias familiares:

Perspectiva espiritual: quando abandonamos o nosso

- Quando uma criança (somos todos crianças para os nossos caminho de desenvolvimento predeterminado, quando pais) não consegue aceitar os seus pais, torna-se triste/ não seguimos a nossa vocação interna, limitamo-nos a depressiva. Quem retira dos seus pais apenas aquilo que “funcionar” e a viver no exterior, a nossa vida perde sentido.

lhe agrada, não os aceita na totalidade. Quem os despreza,

Separados do fluxo de energia divino, ficamos cansados,

afasta-se totalmente da força.

infelizes e vazios.

> *“Tu és o meu único pai. E o melhor para mim. Obrigado.”*

> *Qual é o sentido da minha vida? O que me torna sempre*

> *“Tu és a minha única mãe. E a melhor para mim. Obrigado.”*

feliz? Quero seguir este caminho!

- Alguns são depressivos porque a mãe ou o pai já o eram.

Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas: na maioria

Ser depressivo faz parte da “configuração” emocional de

das vezes, a uma depressão estão subjacentes conflitos

base (ver capítulo referente a Características, pág. 26).

territoriais e/ou uma constelação territorial (ver pág. 398).

Neste ponto podemos falar de solidariedade para com as

Às vezes, uma constelação do cerebelo também pode
nossas gerações anteriores.

contribuir para uma depressão: a pessoa sente-se

> “*Não tenho de carregar comigo. Deixo convosco meu/*

desanimada e vazia (ver pág. 399).

minha querido(a) pai/mãe.”

> Descobrir e resolver os conflitos e os padrões.

• A depressão pode ocultar um perigo de morte secreto.

No caso do *burnout*, na maioria das vezes, encontramos

Lema 1: “*Antes eu que tu*”. Uma criança enfrenta, calada,

atividade de conflito ao longo de meses ou anos. É então

a doença de um membro querido da família e significa que

que as reservas chegam ao fim e que o corpo aciona o

queria poupar o familiar a esse destino.

travão de emergência. Visto desta forma, o *burnout* é uma

> Ser humilde e reconhecer que ninguém tem o direito de

(última) reação de proteção. O que se segue depende de

influenciar o destino de outrem.

a pessoa ter alterado ou não alguma coisa na sua vida:

Lema 2: “*Eu sigo-te.*” Uma criança acredita que seria

quando continua a fazer o mesmo, fica simpaticotônico,

injusto continuar a viver, enquanto um outro membro da

ou seja, sempre sob stress, eventualmente com fases

família tem de morrer.

regenerativas intermédias. Nesse caso, dificilmente poderá

> *“Fico só mais um pouquinho e depois vou também.”*

contar com uma melhoria.

Comporta-se de maneira sensata quem, após uma análise

• Depressão como estratégia inconsciente: 1.º Receber honesta “arregaça as mangas” e faz mudanças reais – aceitação (compaixão). 2.º Vingança – vingar-se, por ex. muitas vezes, dolorosas. Acabar com a estagnação já tem da mãe.

um efeito de alívio. Mas, devido à característica bifásica

Perspectiva social: afeta com frequência as pessoas que de cada SBS, à atividade de conflito segue-se uma fase trabalham em organizações e que sofrem com uma grande mais prolongada de regeneração (= Fase de reparação). limitação das suas liberdades pessoais no sistema (por ex. É certo que se tem novamente uma perspectiva, mas a empresas, escolas, hospitais). Passa-se a vida a correr como vagotonia tem o seu preço: fadiga crônica, perda de energia, um hamster numa roda, já não há tempo para si próprio, as mais diversas “doenças” e dores. No entanto, também perde-se cada vez mais energia, motivação e vontade de viver.

sei de casos em que apenas a fase de reparação, ou seja,
“Muitas vezes, as pessoas deprimidas concentram-se
o tempo que se segue a uma sobrecarga mais prolongada,
demasiado nelas próprias e vitimizam-se. Com a atitude
foi designada como *burnout*.

de dar, é possível abandonar este papel. Dar faz-nos sentir

O paciente pode, assim, em atividade de conflito crônica,
felizes. Quem dá felicidade fica ele próprio feliz.

estar numa fase de reparação mais prolongada ou no estado

- Cânhamo.

intermédio.

- Chá de lavanda.

> Abordar a situação e, se necessário, alterá-la.

- Óleo de linhaça (ómega-3).

Outras causas

- Maçã em pó (5 g = 1 colher de sopa/dia).

- Inhamo em pó, chá de hipericão, de lavanda, noz-

- **Efeitos secundários de medicamentos:** os medicamentos
moscada em pó.

para baixar a tensão arterial alta diminuem a energia e a

- Vitamina B.

alegria de viver. Os psicofármacos, se tomados durante um

- Ouro coloidal.

tempo mais prolongado, podem provocar precisamente o

- Em pessoas com mais de 45 anos: hormônios naturais (= que se estava a combater com a sua administração. idênticas às naturais), por ex., segundo o Dr. Lee, o Dr. > Tentar reduzir/deixar de tomar (“Holiday of drugs”). Platt, o Dr. Lenard, o Dr. Rimkus.
- Os distúrbios do sono podem intensificar as depressões
- Ligação a Deus e o contato com a Natureza (sol, vento, (ver acima). água, floresta, montanha).

Terapia do burnout, da depressão

- Desporto regular ao ar livre.
- A compreensão das 5 Leis Biológicas é boa, mas para
- Ser grato por tudo. Ritual matinal, segundo Styger (pág. a cura da depressão é preciso algo mais: sobretudo a 87).
- disponibilidade para um realinhamento interno e externo,
- Alimentação natural, alcalina, água pura.
- a vontade para um aperfeiçoamento interno e a ligação
- Minimizar o smog eletromagnético (telemóvel, telefone ao “superior”. Duas dicas neste sentido: “*Ser grato por sem fios, entre outros).*

tudo o que a vida te deu até hoje!” “Faz bem aos outros!”

Síndrome de Down (Trissomia 21), crianças deficientes

O Síndrome de Down é uma anomalia cromossômica em

deficiente na rua e pensa para si própria: “Meu Deus, que

que existem três em vez de dois exemplares do cromossoma

destino trágico, Deus queira que o meu filho não seja

21. Surge com frequência nos filhos de mães com idade

deficiente.

mais avançada.

É possível que estas imagens produzidas pelo medo se

Perspectiva da Nova Medicina: infelizmente, ainda não sou materializem e criem precisamente o que se receia.

capaz de apresentar provas fiáveis sobre causas de conflito.

> Permaneço confiante e fico feliz pelo meu filho. Torno

Apesar disso, é válida a expressão “nada vem do nada”.

o meu ambiente acolhedor e evito ruídos (incluindo

O Dr. Hamer relata no Goldenen Buch, Volume 2, pág. 445, *ultrassons).*

o caso de uma criança com síndrome de Down. Nessa

Perspectiva ancestral: às vezes, as deficiências podem situação, foi identificado um conflito de audição e um ser explicadas com base na cronologia da família (ver conflito motor como causa:

pág. 26, Valsa familiar, pág. 28).

Durante a gravidez, a mãe sofreu com o barulho maciço de

Perspectiva espiritual: observo que os pais/as famílias que um martelo pneumático, no escritório. Após o nascimento,

lidam de forma positiva com a deficiência de um filho, ficam nota que o filho é extremamente sensível ao ruído, pelo que com um brilho especial, como se fossem faróis. Parece que o Dr. Hamer recomenda silêncio absoluto como principal estas famílias ganham algo – como se através do seu filho medida. A criança teve um desenvolvimento excelente, tivessem um vislumbre do que realmente importa na vida. até hoje, tendo entretanto recebido o diploma de estudos secundários. Não se sabe se ainda existe trissomia.

A frequência em filhos de mulheres com idade mais avançada é uma indicação de que as dúvidas da mãe desempenham um papel no que se refere à saúde do filho. Estes medos aumentam em mães com idade mais avançada – em particular, em mães “bem informadas” da Medicina Convencional, em comparação com mulheres jovens e despreocupadas.

→ *Uma mulher grávida vê outra mulher com um filho*

90

Sintomas gerais

Erupção variável (borreliose, borreliose de Lyme)

A vermelhidão da pele da borreliose, com forma circular, se do seu velho pai que desabafou, pela primeira vez, com é do nosso ponto de vista um conflito de separação em ela. A paciente curou a borreliose com remédios naturais

cura. Com ou sem picada de carraça – ambas as situações (cardos, orégãos, anis, agrimônia), sem antibióticos; no são possíveis. Os sintomas articulares e nervosos são entanto, precisou de analgésicos durante duas semanas erradamente atribuídos a uma picada de carraça. A (antirreumatóides).

vermelhidão é uma reação à entrada de proteínas estranhas
Outro paciente contraiu borreliose cutânea do inseto. Seja como for, trata-se de uma inflamação de comprovadamente sem picada de inseto: duas importantes cura.

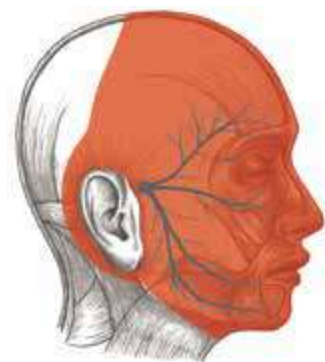
pessoas de referência tinham morrido três semanas antes
As bactérias de forma helicoidal (espiroquetas) não têm (= conflito de separação). Após ter superado, contraiu nada a ver com a patologia. Anthony William, curandeiro borreliose que lhe afetou o lado direito da anca (= Fase e vidente, é da mesma opinião e surpreende-se com o de reparação).

modo acrítico como pacientes e terapeutas avançam para
Argumentos adicionais contra uma infecção: por que motivo a explicação das espiroquetas.

NUNCA foi possível encontrar/comprovar diretamente
Examinei uma paciente com vermelhidão cutânea
a existência de borrelia nas pessoas afetadas? Muitos

tipicamente de forma circular nos ombros, após uma homeopatas estão convencidos que a borreliose é uma minipicada de carrapato. Três semanas mais tarde, começou consequência da vacinação (= danos da vacinação). > Por a sentir dores intensas nos ossos que se alastravam. As isso, esclarecer sempre: foram administradas vacinas antes queixas alastraram progressivamente para todo o corpo. (A de começarem os sintomas, foram tomados antibióticos paciente não tinha medo nenhum de carraças – logo, não ou outros medicamentos “pesados”? havia conflito de medo). O interessante é que antes tinha dado um grande impulso à questão da autoestima. Tratava-

91



Sistema nervoso

SISTEMA NERVOSO

DORES DE CABEÇA, ENXAQUECA

A fronteira entre dor de cabeça e enxaqueca é imprecisa. uma fase de reparação e a enxaqueca representa uma Tipicamente, faz parte da enxaqueca a assimetria, uma crise de cura. Há algo de positivo implícito, uma vez que elevada intensidade da dor, acompanhadas de náuseas a massa de conflito é reduzida a cada ocorrência. Por isso, ou déficits do campo visual. Do ponto de vista da Nova após a resolução do conflito, não é suposto contar com Medicina, a dor de cabeça representa, em todo o caso, outros sintomas.

SBS das vértebras cervicais/ossos do crânio

Dor de cabeça, enxaqueca I

Tipo mais comum de dor de cabeça: na maioria dos casos é simétrica, começa atrás e está associada a um estado de tensão crônica.

Conflito

Conflito de desvalorização moral e intelectual. Sensação de injustiça, pressão para ter sucesso, desonestidade.

Acreditar-se que temos de fazer tudo de modo perfeito ou imediato. Sensação de se ser idiota ou pouco inteligente. Como se costuma dizer, “ser repreendido”.

M

Exemplo

a Uma empregada de escritório anda em stress durante toda a semana devido ao excesso de trabalho.

E

Está ansiosa pelo fim de semana. Na sexta-feira, quando a tensão diminui, surge a dor de cabeça =

S

O

fase de recuperação do conflito de desvalorização. Nota: enxaqueca típica de fim de semana. (Arquivo próprio)

N

O

Conflito ativo

Limitação funcional, redução celular na coluna cervical/ossos cranianos/ligamentos/músculos.

V

Reparação/Cura Reconstrução dos tecidos, inchaço, pressão sobre o periósteo > dor de cabeça e de pescoço. Assim, A

as dores de cabeça surgem no contexto da fase de reparação. Os conflitos recorrentes resultam numa oscilação entre intervalos sem dor e períodos de dor de cabeça.

Questões

O que é que me deixa sob tensão e porquê? A quem é que o demonstro? Porque é que para mim só conta o desempenho? Que padrão está por detrás (pai, mãe, professor/a)? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: *"Confio nas minhas capacidades."* *"Não podemos fazer tudo ao mesmo tempo. – Preciso de ter calma, ir até onde puder e nada mais."* «Aquilo que não conseguir mudar não me perturba.» Ver também *Terapia da dor de cabeça/enxaqueca* pág. 95.

Nervo trigêmeo – Epiderme

Conflito de separação

no que se refere ao rosto

92



Sistema nervoso

HH (Focos de Hamer) fossas auditivas na lateral do córtex

SBS do nervo trigêmeo

Dor de cabeça, enxaqueca II, nevralgia do trigêmeo

Normalmente, a enxaqueca surge de repente, é assimétrica (costuma afetar apenas metade da face) e provoca dor intensa.

É Angela Frauenkron-Hoffmann quem reconhece que o tipo de enxaqueca mais frequente é desencadeado pelo nervo trigêmio. As seguintes informações provêm do seu excelente livro “1-2-3 Migränefrei” (ver índice de fontes).

O trigêmio tem três ramos (ver Figura, pág. 92): o superior, o 1.º ramo, envolve a zona dos olhos; o 2.º, a zona do nariz; o 3.º, a boca e a língua. Na maior parte das vezes é o 1.º ramo que reage (enxaqueca na zona das têmporas e dos olhos).

Como sempre, o teor do conflito resulta da função:

Conflito

Mais frequentemente: 1.º Ramo: Conflito de separação relativamente ao rosto – a pessoa não é vista e/ou reconhecida. A primeira e mais importante vez, em que a pessoa é vista, ocorre no nascimento (ou não) – a mãe recebe/vê a criança. Conflito no adulto: perder a face ou a visibilidade.

2.º Ramo: Conflito de separação relativamente ao olfato – a pessoa não é “cheirada”.

3.º Ramo: Conflito de separação relativamente à boca e à língua. – a pessoa não é beijada/”lambida”.

Exemplos

→ *Uma criança não é vista pela mãe ao nascer. Por exemplo, no caso de uma anestesia durante a cesariana, a mãe está demasiado ocupada consigo mesma e os obstetras entretanto levam o bebê.*

Assim, falta o importante “Primeira Visualização”.

→ Perda real de contato com a pele (por exemplo, por separação de um companheiro).

→ *Alguém está a ser ridicularizado ou não está a ser levado a sério.*

E

→ *Alguém está sendo ridicularizado ou não está sendo levado a sério.*

C

a *O homem de 46 anos tinha seis anos quando a sua mãe morreu. Ainda se recorda de a cunhada* T

lhe ter fechado os olhos. Ao tomar consciência desta situação crucial, foi possível curar a sua aura da O

enxaqueca passados mais de 30 anos. (Arquivo próprio)

a *A paciente de 48 anos, destra, magra e sem filhos trabalha como empregada de escritório. Há um ano, a paciente sentia-se muito infeliz quando, na Sexta-feira Santa, e com as férias da Páscoa a chegar, se viu sozinha no seu apartamento: nessa tarde, sentia-se «extremamente desligada de tudo – afastada, sobretudo, de um companheiro», que ela desejava tanto após uma relação fracassada. Sente-se sozinha, abandonada e desesperada. = Conflito de separação. Um ramo de dor puxa para a articulação temporomandibular e o segundo para o canto do olho.* (Arquivo próprio) Conflito ativo Degeneração sensorial não percebida do nervo trigêmeo. Eventual pele seca na área de influência.

Significado biol. Com a sensibilidade limitada, a separação deve ser “esquecida”.

Crise de cura

Enxaqueca e/ou nevralgia (dor no nervo) do trigêmeo na crise de cura durante a fase de recuperação.

Reposição da sensibilidade. Assim, a enxaqueca surge no estado relaxado após a situação de *stress*.

Observação

Considerar a vertente mãe-filho ou paciente-companheiro. Se os sintomas piorarem durante a situação de stress e melhorarem em repouso, podemos estar perante um conflito de separação brutal (referente ao perióstio). Neste caso, sente-se a região bastante fria e tem-se os pés frios. = Teor do conflito igual.

Questões

Quando ocorreu a primeira enxaqueca? Que situação de stress esteve supostamente associada a ser ignorado, a ser ridicularizado? Como foi o nascimento? Como fui recebido? Recebi reconhecimento/

amor suficiente na infância? Sinto-me pouco respeitado com frequência? Rapidamente me sinto exposto?

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)
Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões, se a enxaqueca voltar recorrentemente.

Principal pensamento subjacente: *«Sou digno de reconhecimento.» «É indiferente o que outros pensam de mim.» «O que me importa na opinião que os outros tem de mim?» «Gosto de ser como sou, pois todos cometem erros!»*

Caso existam sintomas, resolver o conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo). Compressas de coalhada, aplicações de água fria. Compressas frias com chá de folhas de camomila e flores de sabugueiro.



de linhaça. Ver também a fase de reparação ao nível do cérebro pág. 69 e seguintes. Se necessário, analgésicos. Os medicamentos para a epilepsia da Medicina Convencional por exemplo, carbamazepina, oxcarbazepina) provocam muitos efeitos secundários, são pouco eficazes e, portanto, não são úteis do ponto de vista da Nova Medicina.

SBS do inervação dos músculos

Focos de Hamer Capacidades motoras do rosto no córtex cerebral

E

Musculatura facial

C

Conflito motor, ser

T

ridicularizado

O

Paralisia do nervo facial (paresia facial)¹

Conflito

Conflito motor, ser ridicularizado. Ser exposto ou ridicularizado.

Exemplos

→ *Alguém comete uma gafe perante a família, amigos ou colegas. «O que é que pareces?» «Olha para eles.»*

Tecido

Músculos faciais estriados – ectoderma (controlo motor), mesoderma (nutrição).

Conflito ativo Paralisia da musculatura facial. O sintoma mais frequente é o caimento dos cantos da boca no local em causa. – São frequentes manifestações ligeiras.

Significado biol. A paralisia das expressões faciais confere um rosto inexpressivo não percecionado.

Como tal, ainda é possível ganhar “o jogo”.

Reparação/Cura Retorno da inervação. Atenção: por vezes, a paralisia começa a manifestar-se no início da fase de recuperação ou após a crise de cura = AVC quente (ver pág. 101). Crise de cura: espasmos, câimbras.

Observação

Na Medicina Convencional, as paralisias faciais ocorrem frequentemente sob a forma de “AVC”. Ter em conta a lateralidade.

Questão

Quando é que começaram os sintomas? Stress com “não ter cara para”? Que padrões estão na base?

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Ver Nevralgia do trigêmeo I.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 139, 144

94

Sistema nervoso

Outras causas possíveis da dor de cabeça

• **Sintoma de recuperação geral:** A causa é a massa

> Dor de cabeça (por ex., dor de cabeça induzida por cerebral (edema cerebral). A pressão sobre as meninges analgésicos).

(“membranas do cérebro”) provoca dor de cabeça.

- **Hipoglicemia** no cérebro: durante as fases de recuperação,

Portanto, podem ocorrer dores de cabeça ligeiras no

o cérebro tem uma necessidade de açúcar muito maior.

decorso de qualquer SBS na fase de recuperação. Por

Baixos níveis de dextrose aumentam o edema cerebral >

exemplo, dor nas costas + dor de cabeça ou inflamação

Dor de cabeça. Consequência da terapia: ingestão regular

do ouvido médio + dor de cabeça. (Ver também Tumor

de dextrose ou sumos doces no caso de pressão cerebral.

cerebral, pág. 96 e seguintes).

- **Hipoglicemia** no cérebro através de conflitos com açúcar

- **Depois de ingerir certos alimentos** ou bebidas: para certas

> Dor de cabeça (ver a pág. 282 e seguintes).

para certas pessoas, os alimentos são trilhos de conflito (= Alergias).

- **Arcos branquiais ou mucosas da cavidade sinusal:** ambos

Isto “inicia” rapidamente a atividade de conflito. O órgão

os Programas Biológicos com Significado Especial (SBS)

afetado não tem necessariamente de ser um órgão

podem provocar dor de cabeça cerebral e/ou frontal (ver

digestivo > Dor de cabeça.

pág. 189 e seguintes e pág. 212 e seguintes).

- **Na sequência de uma intoxicação:** A maioria dos

- **Exposição excessiva ao sol** na cabeça ou no pescoço

medicamentos, o álcool, a nicotina ou outras drogas

(“insolação”). Inchaço temporário e/ou inflamação das colocam o corpo em stress artificial, ativando o tônus do meninges > Dor de cabeça.

sistema nervoso simpático. Na simpaticotonia, sentim-nos ativados. A ação da maioria dos medicamentos é

- Reforço de qualquer tipo de dor de cabeça devido à exercida sobre esta mudança vegetativa.

síndrome.

As fases de recuperação e as dores a elas associadas são interrompidas. Quando o efeito da intoxicação desaparece, o indivíduo entra em cura. > Recuperação

Terapia da dor de cabeça/enxaqueca

- No caso de dores de cabeça recorrentes, descobrir e
 - Borato de sódio natural, internamente.
- resolver conflitos, trilhos e padrões.
- Óleo de cominho preto.
 - No caso de síndrome: resolva o conflito de fuga = conflito
 - Álcool moderadamente, porque promove a eliminação da do refugiado (prófugo) (ver pág. 290 e seguintes).
- água através da inibição da hormônio antidiurética ADH
- Aplicações de água fria na cabeça e no rosto, compressas (aumento da micção devido ao álcool).
- frias.
- Ouro coloidal (o ouro está relacionado com a cabeça).

- Passeie ao ar livre frio (arrefece a cabeça, promove a
- Drenagem linfática, massagem de reflexologia ou oxigenação). Água oxigenada (H O) 3%, internamente.

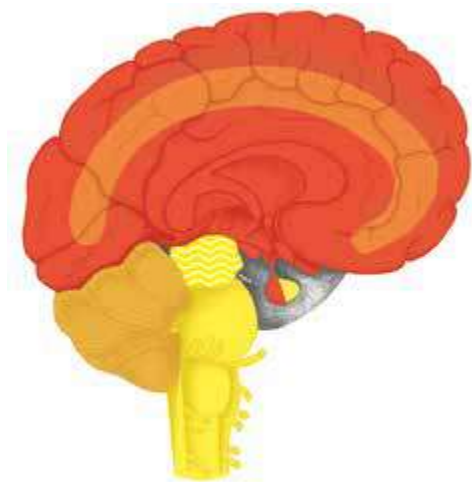
2

2

acupuntura, massagem, quiropraxia ou osteopatia.

- Aplique óleo de lavanda, de incenso, de hortelã-pimenta
 - Chá de lavanda e hortelã, pétalas de rosa, violetas, e ou de erva-cidreira nas têmporas.
- outros. Se necessário, paracetamol como analgésico.

95



Sistema nervoso

SBS do tecido conjuntivo cerebral

Tumor cerebral (glioma, glioblastoma, atrocitoma, oligodendroglioma) Córtex cerebral

Medula cerebral

Conflitos sociais

Conflitos de desvalorização

E

C

T

Mesencéfalo

O

Conflito de bocado

Cerebelo

(motores-)

= Danos à integridade,

peristálticos)

conflitos de

Tronco encefálico

deformação, ameaça,

Conflito de bocado

preocupação

Cerca de 50% do volume do cérebro é constituído por tecido conjuntivo cerebral (glia). As células macrogliais (astrócitos, oligodendrócitos, células ependimárias, células epiteliais do plexo) pertencem a ectoderma e representam 80%.

Os restantes 20% são células microgliais (células de Hortege, mesoglia) advêm de fagócitos e são mesodérmicas.

As células nervosas (neurônios) dependem inteiramente da interação com a glia. Sem ela, o cérebro não funcionaria de todo. Assim, a designação histórica “tecido conjuntivo cerebral” é enganosa e expressa pouco o importante trabalho da glia.

Trabalho da macroglia:

1.º Estabelecimento de redes, transmissão de estímulos, nutrição, proteção, isolamento (barreira hematoencefálica, ou barreira entre o cérebro e o sangue) das células nervosas.

2.º Preparação da estrutura mecânica em rede.

A propósito das tarefas da microglia, análogas as dos fagócitos no corpo: polícia, bombeiros e recolhimento do lixo do cérebro. Os tumores microgliais são praticamente inexistentes. Portanto, centremo-nos na macroglia: das seguintes situações pode derivar-se o seguinte conteúdo de conflito em tumores cerebrais: Conflito 1.º conflito social, não estava suficientemente conectado, não se sentia suficientemente informado ou protegido por outros, não recebia ajuda suficiente de outros e, portanto, envolvia-se em problemas. Ou, pelo contrário, a pessoa não deu ajuda suficiente.

2.º Não se dá bem com estruturas (por exemplo, sistema social ou econômico) ou não constrói as suas próprias estruturas de sustentação (local de trabalho, casa, família). A localização do tumor indica a cor do tumor. Por exemplo: na massa branca > componentes de desvalorização, no cerebelo > componentes de violação da integridade.

Exemplo

a É diagnosticado um tumor cerebral a uma paciente canhota de 21 anos quando é examinada no hospital devido a um pequeno desmaio. Verifica-se que este se situa no relê do ovário direito. Portanto, trata-se de um conflito de perda em cura. Este reporta a 6 anos antes: “Hexi”, o cão da paciente, que ela adorava, foi atropelado por um automóvel. O pobre animal ficou estendido, chorando com a cabeça esmagada. Em choque, a paciente, então com 15 anos, não foi com ele ao veterinário para o eutanasiar. = Conflito, ela devia ter apoiado o seu cão como componente de perda. Todos os anos, quando vê um cão, pensa em Hexi e no fato de o ter “abandonado” nas suas horas mais difíceis (recidiva). A paciente entrou em cura quando, há 5 meses, recebeu um cão chamado Akira. Desde então, não tem precisado de pensar em Hexi, mas é frequente estar cansada (vagotonia). Está a recuperar sem intervenção da Medicina Convencional. (Arquivo próprio) 96

Sistema nervoso

a Um homem reconhece que o sistema em que vivemos é hipócrita. Quando quase consegue desistir de um emprego alternativo (productos de saúde), falha. Depois de mudar algumas coisas na sua saúde, aparece-lhe um tumor na massa branca do cérebro e, por pressão da sua família, permite ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Sobrevive. (Arquivo próprio) a Ver “22 metástases cerebrais” pág. 41.

Conflito ativo

Limitação funcional do tecido conjuntivo cerebral não percebido e/ou degradação da glia.

Significado biol. 1.º Limitação/degradação das redes antigas para dar lugar a novas.

2.º Limitação/degradação da antiga estrutura para a construção de uma alternativa (semelhante a um sistema alternativo).

Reparação/Cura Fase de reparação – Melhoria funcional e crescimento de tecido conjuntivo cerebral. Dor de cabeça, eventualmente com visão dupla, tonturas devido ao tumor.

Intensidade e duração do crescimento dependem da massa do conflito.

Frequentemente,

conflito pendente.

É difícil estimar a duração da fase de recuperação devido a recidivas não percebidas e ao choque do diagnóstico.

Observação

Os tumores cerebrais são diagnosticados cada vez mais frequentemente, pois os doentes efetuam exames de imagem (TAC, RM) cada vez mais precisos. Anteriormente, o paciente costumava ter dor de cabeça durante três meses. Não se sabia porquê e nada era feito. Hoje em dia, esta situação é rapidamente esclarecida. Além disso, os exames de diagnóstico contribuem para que mais tumores

sejam encontrados, os quais poderiam E

até não ter apresentado problemas.

C

O diagnóstico “tumor cerebral” não chega a 2%. A maioria morre de medo da quimioterapia ou da T

O

radioterapia.

Este SBS não é a causa de todos os casos com diagnóstico de tumor cerebral: segundo o Dr. Hamer, o dito “tumor cerebral” não é um SBS em si, mas representa um Foco de Hamer durante ou após uma fase de recuperação intensiva. Assim, ele não define os tumores cerebrais como Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) propriamente ditos.

Na minha experiência, o SBS aqui descrito ocorre sempre que o tecido conjuntivo não pare de crescer ao longo de meses e quando o tumor com edema já não consegue ser explicado – ou seja, quando o tumor cerebral é diagnosticado pela Medicina Convencional como “maligno”.

Questões

Quando é que começaram os sintomas? (= Início da fase de recuperação, desencadeada por algo positivo.) O que se passou de bom? (por ex., boas notícias, reconciliação, elogios, férias, reforma. –

Com estas situações boas, sai-se do conflito anterior.) Sentia pouco suporte? Faltavam-me informações importantes? Existia algum stress relativamente a alguma estrutura? Por que é que isso era tão importante para mim? O que é que me sensibilizava? (infância, sentimentos dos pais, gravidez, nascimento) Que outros padrões familiares estavam subjacentes? Quais os lados bons que o diagnóstico podia ter?

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito

herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)
Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Se os sintomas, não melhorarem, ou seja, se durarem mais de seis meses, trata-se de um conflito pendente. > Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Procure onde está o amor – aí estará a solução. É essencial conhecer as 5 Leis Biológicas e confiar em Deus, de modo a descobrir como se liberta do medo.

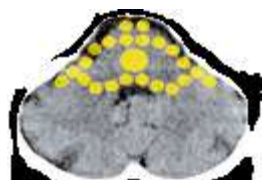
Ver as medidas em Fase de recuperação ao nível do cérebro pág. 69 e seguintes.

Em caso de síndrome: resolver o conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo).

Se necessário, cortisona para reduzir o tumor. A cirurgia para remoção de tumores cerebrais é arriscada.

A quimioterapia e a radioterapia não são recomendadas, pois a taxa de sobrevivência é mínima. No essencial, deve manter-se a terapia em que se tem maior confiança. Neste contexto, a decisão de optar pela quimioterapia, ainda que esta não seja de recomendar, é aceitável.

97



Sistema nervoso

SBS da glândula pineal

Tumor da glândula pineal (pineocitoma, pineoblastoma)1

A glândula pineal é um órgão recetor de luz e produz hormônios. Em conjunto com a retina, a noite, converte melatonina e serotonina que se formou no cérebro durante o dia.

Controla o ritmo do dia e da noite e é o local onde se encontra o 3.º olho. – O dom da clarividência e da intuição são atribuídos a este órgão misterioso.

E

Segundo o Dr. Rick Strassman é a janela para outras áreas da nossa existência.

N

Eis o pouco que sabemos até aqui, do ponto de vista da Nova Medicina, sobre a glândula pineal: **D**

Conflito

Conflito de bocado: muito pouca luz, está demasiado escuro. Sentido real ou figurado. (Luz de Deus).

O

Exemplos

→ *Uma pessoa que sofre de falta de luz do dia (mineiros, trabalhadores noturnos, escritório escuro).*

→ *A pessoa sente-se separada de Deus e abandonada por todos os anjos.*

Conflito ativo

Aumento da absorção de luz e produção de melatonina. Com o aumento da atividade de conflito, a glândula aumenta através de divisão celular. = Tumor da glândula pineal. Complicação mais frequente: Obstrução da saída de líquido cefalorraquidiano > sobrepressão do líquido > sintomas de pressão intracraniana, possivelmente hidrocefalia.

Significado biol. Melhoria da absorção de luz – a pessoa subsiste com menos luz. Aumento da produção de melanonina.

Reparação/Cura Degradação do tumor por bactérias. = Tuberculose da glândula pineal > Calcificação.

Observação

Questões abertas: porque é que a glândula pineal está calcificada em quase todas as pessoas? Quase toda a gente tem este conflito? A culpa é da nossa vida afastada de Deus? Ou será que, na verdade, a calcificação é uma descrystalização (positiva)?

Terapia

Descobrir e resolver conflitos e padrões, se ainda ativos.

Procure ter um bom ritmo de sono noturno e dormir o suficiente.

Se possível, «reabasteça-se» de luz do sol e da Natureza.

No pôr-do-sol, olhar para este.

Ouro coloidal. Meditar, visualizar, ser criativo.

Evite flúor, cafeína, açúcar e toxinas.

Principal pensamento subjacente: *“Estou sempre consciente da minha ascendência divina. A sua luz ilumina-me.”*



Sistema nervoso

SBS do plexo coroide

Tumor cerebral dos ventrículos (cavidades) cerebrais

Ependimoma, papiloma do plexo coroide¹

Conflito

1.º Lado direito do cérebro: não pegar em algo, lado esquerdo do cérebro: não conseguir retirar algo.

2.º Conflito que desidrata o cérebro: acredita-se que não se consegue pensar suficientemente bem.

E

N

Exemplo

a Relativamente a 1: *uma mulher trabalha contrariada como secretária no Sozialgericht (Tribunal).* =

D

Conflito, sair de lá. Quando encontra outro emprego, degrada-se tuberculosamente um tumor cerebral O

de tipo ependimoma no ventrículo lateral esquerdo (ependimoma-tuberculose) 1 .

Tecido

Plexo coroide – “fábrica de líquido cefalorraquidiano (“água do cérebro”)” – nos ventrículos cerebrais

– endoderma.

Conflito ativo Aumento funcional, crescimento de um **plexo-adenocarcinoma** = Ependimoma e/ou papiloma do plexo coroide.

Significado biol. Aumento do plexo coroide para que seja produzido/libertado mais líquido cefalorraquidiano.

Reparação/Cura Redução tuberculosa do tumor. No fim, sobram resíduos calcários. Este plexo coroide calcificado pode ser visualizado numa TAC.

Terapia

Descobrir e resolver conflitos, trilhos e padrões se a enxaqueca voltar recorrentemente.

1

Cf. Dr. Hamer, Mein Studentenmädchen, pág. 448 e seguintes, Amici di Dirk Verlag, 2.^a Edição 6/2014, ISBN 978-84-96127-63-0

SBS dos vasos sanguíneos cerebrais

AVC devido a hemorragia, hemorragia do cérebro

(hemorragia intracerebral, hemorragia subaracnóidea)

As hemorragias entre os ossos do crânio e a meninge exterior (= hemorragia epidural), assim como a hemorragia entre a meninge exterior e a aracnóidea (= hemorragia subdural) ocorrem normalmente devido a traumatismo = sem conflito.

A hemorragia sob a aracnóidea (hemorragia subaracnóidea) ou no próprio cérebro (hemorragia intracerebral) ocorre sobretudo sem influência exterior e, na Medicina Convencional, é considerada a causa principal de AVC (Acidente Vascular Cerebral hemorrágico). Caso uma TAC ou uma RM permitam comprovar a existência fatural de uma hemorragia, esta pode dever-se aos seguintes conflitos: **M**

Conflito

Conflito de desvalorização. Segundo Frauenkron-Hoffmann: não se poder contar com o apoio intelectual E

da família quando se passa alguma coisa.

S

O

Pressão da família ou não entender porque é que um membro da família (representa a perda de sangue) está desaparecido.

N

O

Fase

Na atividade de conflito de redução celular (necrose) da parede arterial ou venosa, sobretudo quando V

passa despercebida. Por causa de **conflitos recorrentes**, o ponto fraco (vaso sanguíneo frágil) pode A

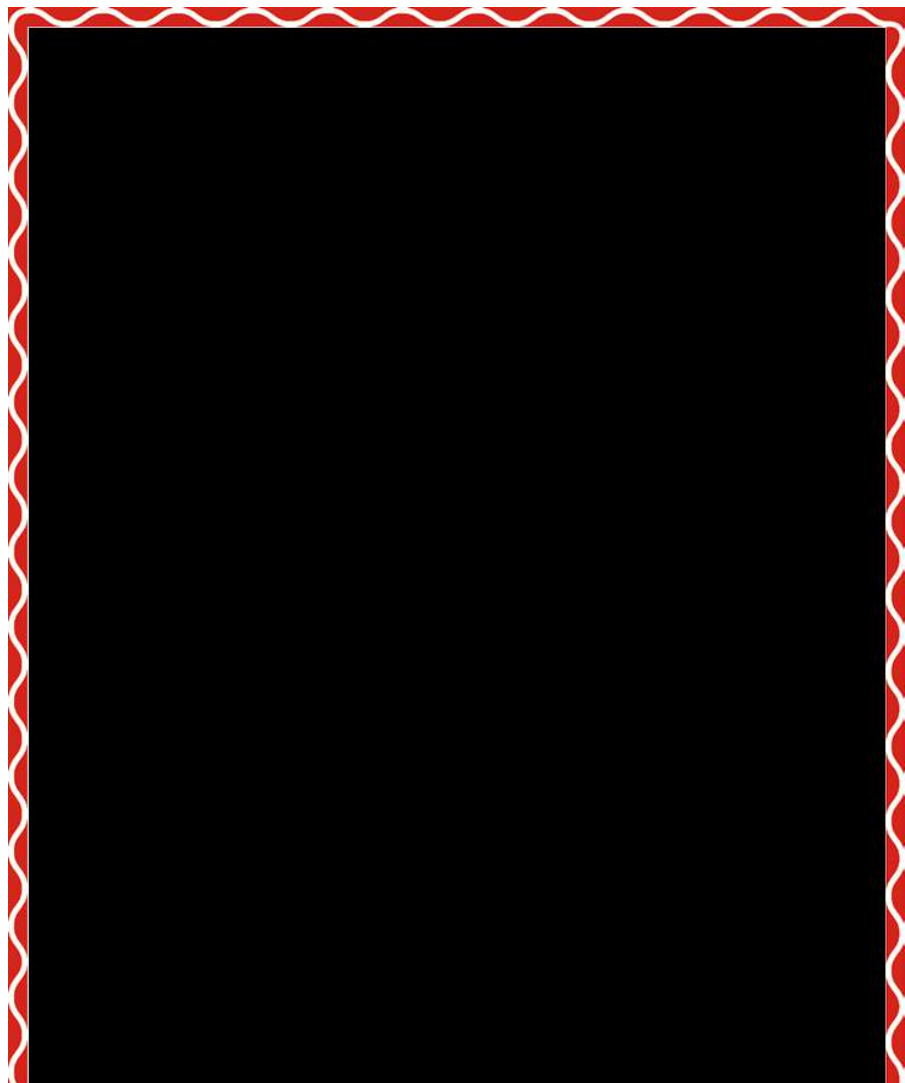
dar de si à mínima ocasião.

Por exemplo, durante o esforço (devido à hipertensão a ele associada) ou devido a uma fase de recuperação cerebral na região em causa > Hemorragia para o cérebro.

Significado biol. Como sempre, só é reconhecível no decurso normal-curto de duas fases. Contudo, a hemorragia cerebral deriva de um decurso crônico. Através da hemorragia, o corpo espelha o que está mal no seu interior (psique).

Terapia

Tratamento na medicina intensiva (hospital) quando surgem sinais de AVC, se necessário, intervenção cirúrgica, seguida de reabilitação. Procura e resolução de conflitos para evitar que ocorram mais episódios.





mais raro, é o chamado AVC frio = paralisia da atividade de conflito.

O segundo tipo, muito mais frequente, é o chamado AVC quente. Este ocorre durante uma fase de recuperação fulminante depois de uma atividade de conflito muito prolongada (vários meses, geralmente anos).

ACV frio1

Conflito

Conflito motor. Conflito de proibição-ter-medo, não poder, conseguir ou querer mover-se. Acidente = Conflito motor mais frequente.

Musculatura facial: ser ridicularizado, exposto.

E

Musculatura dorsal: não ser capaz de evitar algo ou alguém,

C

não ser capaz de repelir algo ou alguém.

T

Músculos flexores e adutores das pernas e dos braços: não

O

conseguir manter, trazer, abraçar algo ou alguém.

Músculos extensores e abdutores das pernas e dos braços: Não ser capaz de remover, afastar, deixar, repelir algo ou alguém.

Pernas no geral: estar “na teia da aranha”. Não conseguir sair, não conseguir fugir, não conseguir acompanhar algo. Não poder correr (suficientemente rápido), trepar, subir ou descer, dançar, saltar, balançar, etc.

Tecidos

Músculos estriados – Córtex cerebral ectoderma (inervação)

+ Mesoderma Novo (nutrição).

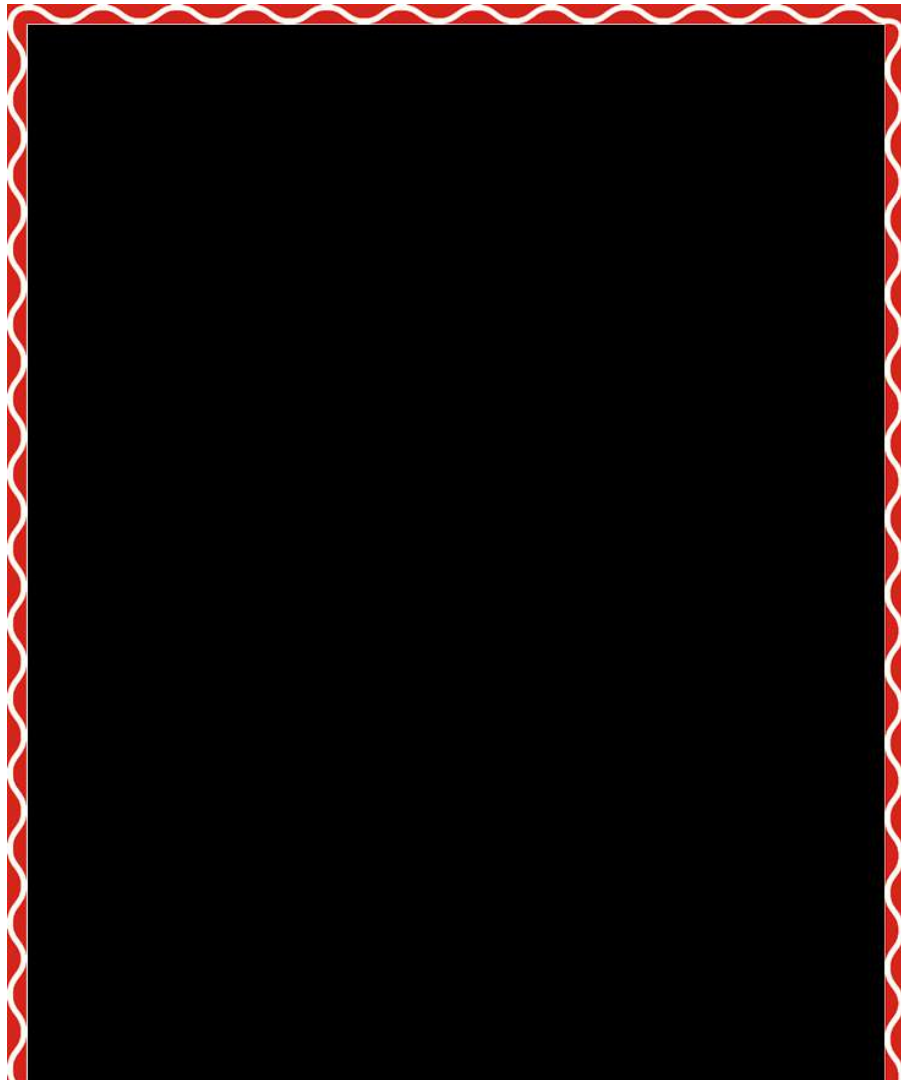
Conflito ativo

Paralisia, frequentemente com “fraqueza” do grupo muscular correspondente. = AVC frio. Sinais simpáticos, como mãos frias, pensamento compulsivo, sono leve, perda de peso, etc. Estas paralisias não costumam ser chamadas de acidentes vasculares cerebrais mas, segundo a Medicina Convencional, correspondem a fraqueza muscular, esclerose múltipla (EM) ou esclerose lateral amiotrófica.

Significado biol. Reflexo de simulação da morte: muitos animais fazem-se de mortos, quando são perseguidos ou se a situação for desesperante (por ex., corça, rato, cobra). O predador deixa a vítima e/ou simplesmente não a vê. Alguns predadores, como os gatos, só se interessam por presas em movimento ou vivas.

Quando o perigo passa, a paralisia passa também.

Reparação/Cura Reposição da inervação. Apenas melhoria parcial da paralisia, porque as ligações nervosas (sinapses) do cérebro estão dissociadas pelo edema da cura.



Sistema nervoso

Crise de cura

Espasmos, câimbras, crises epiléticas ou várias crises

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Os grupos musculares mais afetados indicam o caminho do conflito.

Por exemplo: se os adutores direitos forem os mais afetados, o paciente destro está em conflito por não conseguir manter o companheiro (pessoa que não seja mãe ou filho).

O AVC também pode ser influenciado por outros órgãos e/ou o relê cerebral: se o doente sofrer de, por exemplo, perturbações da fala, está em cura um conflito de pânico ou um conflito de perda de voz.

E

O diagnóstico de “AVC” também pode advir de episódios de perda de memória (ausências). = Conflito C

de separação na crise de cura.

T

O

Questões

Quando é que começaram as paralisias? (É necessário ter ocorrido antes um conflito) Acidente, queda?

Eventos na família, companheiros? O que se passava ao nível emocional? O que me passava na altura pela cabeça? Queria fugir? Não conseguia manter alguém? Padrões familiares (acidentes ou quedas graves)? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Ver Terapia para Paralisias, pág. 392.

AVC quente1

O mesmo SBS que acima ou outro SBS: por exemplo, edema cerebral devido a fase de recuperação do canal medular

> compressão do córtex cerebral motor adjacente > falha funcional

do sistema motor > nos termos da Medicina Convencional, “AVC”.

Exemplos

a Um paciente destro é mantido desde a infância sob a asa da sua mãe dominante. Deixa a casa dos pais assim que pode. É filho único e sente-se para sempre responsável pela sua mãe e culpado quando não a visita o suficiente. = Conflito motor por não conseguir desapegar-se da mãe. Dois anos depois da morte da mãe, o paciente de 59 anos sofre um AVC e mal sobrevive. = Cura do conflito motor. Os músculos envolvidos são sobretudo os abdutores do braço e da perna do lado esquerdo mãe-filho. (Arquivo próprio)

*a Um paciente destro, de 45 anos, trabalhou sem vontade numa empresa durante 20 anos. = Conflito motor por não conseguir seguir o caminho que pretende, por não conseguir sair da empresa. Por fim, acaba por sair para se estabelecer por conta própria, mas não chega a fazê-lo: no próprio dia da abertura da sua atividade (sonho da sua vida), sofre um AVC. = Cura do conflito motor. Este envolve sobretudo o lado direito, o do companheiro. (Arquivo próprio) Fase **Fase de reparação**. Mãos e pés quentes, apetite, eventualmente febre, tonturas, dor de cabeça, até perda de consciência – Sinais de vagotonia. Sintoma mais frequente: hemiplegia do braço ou da perna.*

O Foco de Hamer do cérebro torna-se edematoso e comprime a zona circundante. Depois de anos ou décadas, a atividade de conflito entra na fase de recuperação e assume o quadro dramático de um AVC. O preço pela atividade de conflito prolongada é a recuperação geralmente incompleta, ou mesmo a morte do paciente, devido ao edema cerebral. Este edema costuma ser erroneamente interpretado na TAC por “hemorragia intracraniana”.

Terapia

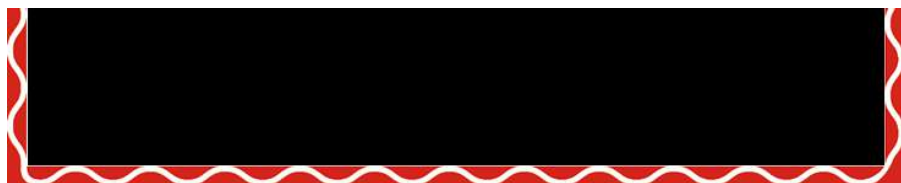
Na fase aguda: o conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Ver Fase de recuperação ao nível do cérebro, pág. 63 e seguintes.

Após a fase aguda: ao nível corporal, a Medicina Convencional faz o que está correto: medidas de reabilitação – fisioterapia, massagens, nadar, etc., praticar, praticar e praticar, mas com a atitude certa. Em termos emocionais, o paciente resolveu um ou mais conflitos pesados,

senão não tinha tido qualquer AVC. Contudo, a paralisia ou outras falhas costumam pressupor um novo conflito para o paciente, sobretudo quando progride lentamente. Por ex., conflito motor: *“Já não consigo levantar a 1*

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 138, 139, 143, 144

101



Sistema nervoso

minha perna! Não estou melhorando!” Conflito de desvalorização: *“A minha perna esquerda já não funciona.”*

Conflito genital: *“Agora nem na cama consigo nada. A minha mulher vai arranjar outro.”* > Aceitar a situação como é, mas acreditar na cura e/ou na melhoria.

Reconhecer o lado bom ou o potencial de desenvolvimento da nova situação.

Confiar em Deus e acreditar que esta fase de vida tem um sentido.

Cair na resignação é tão mau como ter expectativas excessivas.

Perda de consciência, estado de ausência, Síncope

Estados de ausência súbitos, na maior parte das vezes com apenas alguns segundos, são, da perspectiva das 5 Leis Biológicas, uma crise de cura evidente em conflitos de separação, territoriais ou motores (epilepsia). Se forem recorrentes, o conflito está pendente. Quando a

ausência constitui o sintoma principal - não sendo a regra – estamos perante os seguintes aspectos (adicionais) de conflito: Conflito

A situação é insuportável, o indivíduo deseja esconder-se/”teletransportar-se”/de preferência deseja desaparecer.

Exemplo

a A menina de 10 anos está sempre a faltar à escola. Causa: o pai trabalha por conta própria e aceita constantemente novos trabalhos. Está sempre asoberbado. Ele preferia “dizer adeus”. A filha apercebe-se e chama a atenção da família para o assunto. (Arquivo próprio)

a Ao reformado amante da Natureza, até há pouco tempo empregado de escritório, foram-lhe diagnosticadas algumas perdas de consciência – como “síncope”. Desde o primeiro acidente que teve durante um passeio de carro com perda total do veículo, nunca mais se atreveu a conduzir sozinho, embora gostasse de conduzir apaixonadamente. Na Medicina Convencional não se encontra a causa. Do nosso ponto de vista, os sintomas apontam para um conflito motor pendente: câimbras nas pernas, tremores violentos enquanto adormece, tensão nos músculos da mandíbula. História: os meses antes do acidente de carro, é pressionado por um novo chefe. Mais do que nunca, sente-se “preso” / privado da sua liberdade no escritório. = Conflito motor “eu quero sair daqui, sair para a Natureza.” Ele encontra a solução quando faz 60 anos e decide reduzir o seu horário de trabalho. > Pouco tempo depois tem o acidente. Outro episódio acontece numa constelação semelhante. Ele recebe o padrão de “estar limitado” da mãe dele: ela fazia uma viagem atrás da outra depois do marido ter morrido. Antes disso, ela sentia-se limitada ao longo da sua vida. Terapia: para reconhecer a vida da sua mãe e para perceber que ele agora tem plena liberdade como aposentado. Magnésio Transdermal óleo de CBD. (Arquivo próprio) Significado biol. Proteção contra a realidade demasiada exigente. Fuga para um “pequeno outro lado”, onde haja calma e paz.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões.

Inflamação do cérebro (encefalite)

Segundo a Medicina Convencional, ocorre devido a uma infecção por vírus ou bactérias (por ex., borrelia). No entanto, é um fato que o cérebro é a única região do corpo (devido à barreira hemato-encefálica) que não tem germes. Por vezes, são as punções lombares

que estão na origem das inflamações do cérebro.

Conflito

Correspondente a localização no cérebro. Por ex., substância branca do cérebro inflamada = Conflito de desvalorização

Tecido

Cérebro e/ou meninges.

Fase

Fase de reparação – Cada Foco de Hamer em cura causa uma “inflamação cerebral” mais ou menos pronunciada. Sobretudo quando estão em cura vários conflitos ao mesmo tempo, o que ocorre com frequência (limpeza em massa). Isto não tem nada a ver com “infecções”.

Terapia

O conflito foi resolvido, acompanhar a fase de recuperação, ver Fase de recuperação ao nível do cérebro, pág. 69.

102



Sistema nervoso

Inflamação das meninges (meningite, encefalomeningite)

Segundo a Medicina Convencional, trata-se de uma infecção viral ou bacteriana das meninges do cérebro ou da medula espinal, sendo que o próprio cérebro pode também estar afetado (= encefalomeningite). Os sintomas principais são dor de cabeça forte e rigidez do pescoço (meningismo). A nosso ver, o pescoço rígido tem a ver com a coluna cervical em cura.

Conflito

Medo de que algo se passe com o cérebro ou a cabeça. Conflito de desvalorização moral-intelectual (ver pág. 374 e seguintes) ou Conflito

de ataque (ver pág. 352).

Fase

Fase de reparação. Os ossos do crânio e/ou as meninges em cura formam líquido nos tecidos. > Elevação das meninges > Pressão no sentido do cérebro > forte dor de cabeça, rigidez do pescoço.

Observação

Outras causas possíveis: uma insolação provoca sintomas semelhantes (= “golpe de calor” real).

Agravamento pela síndrome! Limitação forte da fase de recuperação “normal” do cérebro.

Terapia

O conflito foi resolvido, acompanhar a fase de recuperação, ver Fase de recuperação ao nível do cérebro, pág. 69.

Hidrocefalia (água no cérebro)

Na hidrocefalia, os compartimentos de líquido cefalorraquidiano (ventrículos) expandem-se devido a uma perturbação de saída (por estreitamento). O mais comum é estes estreitamentos (estenoses) e/ou constrições situarem-se na zona do 4.^o ventrículo, entre o tronco encefálico e o cerebelo.

Conflito

Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) ativo e outro(s) conflito(s) em cura (= síndrome).

Fase

Fase de reparação ou **conflito recorrente**: causa, tumor em um ou mais Focos de Hamer na zona do tronco encefálico ou do cerebelo através de uma fase de recuperação intensiva **com síndrome**.

Terapia

Resolver o conflito do refugiado. Acompanhar a fase de recuperação, ver Fase de recuperação ao nível do cérebro, pág. 69. Na Medicina Convencional, efetua-se um *Shunt* em que se coloca um tubinho para drenar o líquido cefalorraquidiano. – É o último recurso, se nada mais ajudar.

SBS da bainha do nervo

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

“Tumor dos nervos” (neurofibroma), “cisto”¹

As projeções nervosas (axônios e neurônios) e feixes de fibras nervosas do sistema nervoso periférico estão protegidos e envolvidos por bainhas de tecido conjuntivo (bainhas de mielina).

Estas bainhas são constituídas pelas chamadas células de Schwann. O neurofibroma é uma "proliferação" da bainha nervosa do tecido conjuntivo.

M

E

Conflito

Conflito de toque ou conflito de dor. Conflito em que a pessoa sente o toque como doloroso, **S**

desconfortável ou indesejado.

O

Explicação: o toque mais intenso é um ataque de dor (colisão, pancada, queda, etc.). As dores nos ossos **A**

também podem desencadear este SBS. Como proteção, o organismo pode “desligar” a sensibilidade **N**

periférica (= dor).

T

I

Exemplos

→ *Uma mulher é espancada pelo marido.*

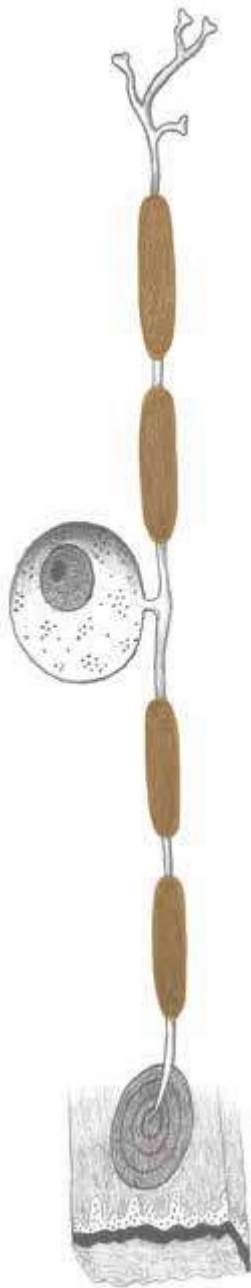
G

→ Alguém bate com a cabeça de forma muito dolorosa.

A

a Neurofibroma na coluna vertebral: um reformado de 66 anos, casado, sente repentinamente dores fortes na zona da coluna torácica, durante a noite, quando estava de férias esquiando. Por ressonância magnética, diagnostica-se um neurofibroma, do tamanho de uma avelã, entre a 7.^a e a 8.^a vértebras torácicas; devido às dores fortíssimas, é retirado numa cirurgia de risco. Histórico do conflito: há dois 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 45, 50



Sistema nervoso

Célula nervosa

Envolvente nervosa

Conflito de contato e/ou

de dor

M

E

S

O

A

N

anos e meio, subiu a uma macieira velha para limpar uma casa de pássaros que tinha instalado a três T

metros de altura. Infelizmente, escorregou e bateu com a zona torácica da coluna num ramo grosso I

"um andar abaixo", caindo de lá para o chão. Isto o fez sentir-se "a pior dor da sua vida". = Conflito de G

dor. Durante dois meses, só conseguiu tolerar a dor tomando comprimidos. = Fase ativa – Crescimento A

de um neurofibroma. Formou-se uma pequena saliência na coluna. Dois anos e meio mais tarde, o paciente entra em cura, pois lentamente se vai esquecendo do acidente e vai de férias para um local afastado do lugar da queda. = Início da fase de reparação com redução do neurofibroma > Inflamação, dores > Intervenção cirúrgica. (Arquivo próprio) Tecido

Bainhas de mielina – Antigo Mesoderma.

Conflito ativo

Espessamento das bainhas de mielina no local correspondente do corpo devido a divisão celular das células de Schwann = Neurofibroma.

O espessamento da camada isolante provoca a falta de sensibilidade a dor (anestesia). Este tipo de insensibilidade a dor é dificilmente distinguível da surdez na fase ativa de um conflito de separação (ver

pág. 282 e seguinte).

Significado biol. Devido ao espessamento do isolamento nervoso, a intensidade da dor ou do toque indesejado ficam atenuadas, a dor é bloqueada.

Reparação/Cura Reposição da sensibilidade, eventualmente com excesso de sensibilidade e dores no início. Os neurofibromas permanecem ou são degradados por bactérias. Assim, permanece o chamado “cisto”.

Neuropatia

Segundo a Medicina Convencional, é uma doença dos nervos. Segundo a Nova Medicina: espasmos, paralisia = ver SBS da musculatura, pág. 390 e seguintes. Zumbido, formigueiro, parestesias = SBS

da epiderme, ver pág. 343 e seguintes.

Questões

A zona está neste momento inflamada (cura) ou “calma” (fase ativa)? O que se passou na zona anterior (pancada, batida, acidente, choque emocional)? Que padrões tiveram um papel importante?

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: *“Um casaco de proteção conforta-me. Apenas permito-me rodear de pessoas e coisas que me façam bem.”*

Externamente óleo de hipericão, extratos de flor de feno.

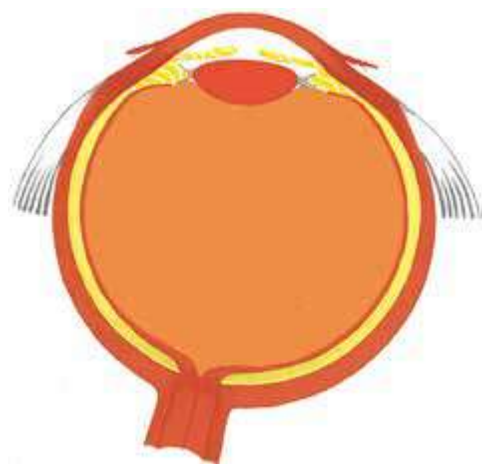
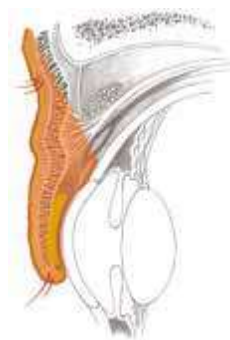
Em caso de inflamação: aplicar ácido acético requeijão, folhas de

couve branca, geoterapia, entre outros. Drenagem linfática.

Hildegarda: óleo de violeta.

A intervenção cirúrgica é arriscada.

104



Olhos

OLHOS

Os olhos são os órgãos mais complexos do corpo. o Dr. Kwesi Anan Odum (contato: k.odum@gomedus.de), Num espaço extremamente confinado, encontram-se oftalmologista de Berlim, os conflitos emocionais mais juntos tipos de tecido de todos os três cotilédones. As intensos refletem-se nas zonas mais interiores, tais como o

diversas estruturas na sua totalidade servem apenas uma nervo óptico ou a retina (aumento da intensidade de fora finalidade: a visão. O Dr. Hamer fez muitas descobertas para dentro).

sobre os olhos, mas ainda há muito a investigar. Segundo

Conjuntiva

Conflito de separação visual

Córnea

Conflito de separação visual

Íris, músculo ciliar

Conflito de bocado

Corpo vítreo

(motor)

Medo no pescoço

de um malfeitor

Cristalino

Conflito de

separação visual

Retina

Corioide

Medo no pescoço

Conflito de

de um perigo

bocado

visual

Pálpebra/Epiderme

Pálpebra-Hipoderme-Tecido

Conflito de separação visual

adiposo

Conflito de desvalorização estética

Pálpebra/Derme

Conjuntiva

Conflito de ataque

Conflito de separação visual

Ilustração acima com base na imagem do Dr. Hamer, tabela científica da Nova Medicina, capa, pág. 3, no centro à esquerda, Amici di Dirk Verlag.

SBS da epiderme e/ou conjuntiva

HH (Focos de Hamer) sensorial, rosto a meia altura no córtex cerebral

Inflamação da pálpebra (blefarite), inflamação da conjuntiva (conjuntivite)¹

E

C

Conflito

Conflito de separação visual. Perder alguém de vista. Perder o contato visual.

T

O

Exemplos

a Uma criança é deixada com os avós durante as férias dos pais. = Conflito de separação visual. Dois dias depois dos pais regressarem, tem uma inflamação da conjuntiva = Cura. (Arquivo próprio) a O companheiro da paciente desenvolve repentinamente uma paixão por um determinado passatempo que não agrada de todo à sua companheira. = Conflito de separação visual. – O companheiro 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 119, 132

105

Olhos

distanciou-se a nível temático. Ela perdeu-o de vista. Como já não atribui significado ao assunto, fica com uma inflamação da conjuntiva. = Fase de reparação (Arquivo próprio) a O paciente casado, destro, com 49 anos de idade queixa-se, há três semanas, de uma intensa inflamação da conjuntiva nos dois lados.

Histórico do conflito: na família do paciente, era sempre costume todos se reunirem, no Dia dos Finados, o que o paciente achava muito bonito. Infelizmente, esta reunião deixou de acontecer há E

oito anos. = Conflito de separação visual. Há três semanas, teve novamente lugar uma reunião por C

ocasião do Dia dos Finados. O paciente ficou muito contente por voltar a rever toda a gente. = Início T

da fase de reparação. Está a ser tratado em vão com antivirais pelo oftalmologista; no hospital com O

cortisona. Sente-se aliviado ao compreender as relações emocionais. (Arquivo próprio) a Um homem com 55 anos tem de viajar novamente, pouco tempo após o regresso de umas férias.

Preferia ficar em casa com a sua esposa, pois não se sente bem, queixando-se de dores de cabeça e fortes tonturas. = Conflito de separação visual. No último dia da viagem, as pálpebras incham bastante, pelo que, ao chegar a casa, vai à clínica de ambulatório de oftalmologia para uma consulta. =

Início da fase de reparação. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Défict de células (úlceras) na conjuntiva ou na pálpebra.

Insensibilidade a dor (hipoestesia), olhos secos, descamação. Estes sintomas, na maioria das vezes, não são notados.

Significado biol. Aquele ou aquela que se perdeu de vista deve ser temporariamente esquecido(a) (omissão) através do entorpecimento e da insensibilidade.

Reparação/Cura Inflamação da conjuntiva, inflamação da pálpebra. Reconstrução do epitélio escamoso, dores, inchaço, vermelhidão, prurido. Inflamação crônica da conjuntiva = conflito recorrente.

Observação

A conjuntiva também pode inflamar devido a irritação mecânica, forte radiação solar ou devido a olhos secos. = Reação de adaptação. Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro.

A inflamação alérgica da conjuntiva está sempre inciando devido a um trilho repetido. Por ex., alguém perdeu de vista o seu grande amor, na primavera, durante a época do pólen de plantas. > Alergia ao pólen anual.

Questões

Outros membros da família também se queixam de inflamação da conjuntiva? (referência ao padrão familiar) Foi a primeira vez? Se a resposta for “não”: descobrir a causa naquele tempo. Que tipo de stress de separação visual tive antes da inflamação? Quem perdi de vista? Alteração da localização, mudança, discussão com membro da família/companheiro/amigo? Se for sempre recorrente: qual era a situação de stress, antes do episódio atual? Qual era a situação de stress, antes do último episódio?

(trabalhar situações semelhantes) Por que motivo a minha capacidade de lidar com estas situações é tão má? (descobrir padrões, esmiuçar a infância, o período do lactente, o nascimento e a vida de gerações anteriores segundo situações de separação.) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações

anteriores é que eu carrego? (tentar perceber a história de vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia O conflito foi resolvido, acompanhar a fase de reparação. Se recorrente, resolver conflito e padrões.

Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: *"Estou ligado a todas as pessoas de quem gosto. Estamos unidos por laços invisíveis, mesmo quando não estamos juntos." "A distância é uma ilusão." "Devo permitir que se afastem."*

Compressas frias, cataplasmas e eventualmente banhos oculares com extrato de eufrásia e de cavalinha.

MMS interior. Administrar prata coloidal gota a gota, na parte interior e exterior do olho.

Evitar o sol e o vento.

Drenagens linfáticas, sais de Schüssler: n.º 3, 4, 11.

Vitamina D3.

Hildegarda: preparado especial de gotas de videira e do vinho da Francónia.

Eventualmente, gotas para os olhos antibacterianas, se a fase de reparação decorrer com muita intensidade (dolorosa).



Olhos

Molluscum contagiosum (tipo de verruga contagiosa)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

As verrugas contagiosas consistem em verrugas na pálpebra superior ou inferior que incluem um orifício central.

Fase

Reparação pendente da epiderme da pálpebra devido a um conflito de separação visual. Formação excessiva de epitélio escamoso da córnea > Crescimento de verrugas.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que não cresçam novamente.

Remoção cirúrgica, caso as verrugas não desapareçam ou interfiram a nível mecânico ou estético.

Elevação em forma de cunha no globo ocular (pterígio)

O mesmo SBS como acima (ver acima). Por elevação em forma de cunha no globo ocular designa-se uma proliferação E

inofensiva da conjuntiva que se alastra desde o bordo, no sentido da pupila, e que eventualmente compromete o campo C

de visão.

T

Fase

Reparação pendente da conjuntiva.

O

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Se não desaparecer: Intervenção cirúrgica (regime ambulatorio) se interferir no campo de visão. Apesar disso, trabalhar na resolução do conflito, caso contrário, este pode regressar.

Mancha da fissura palpebral (pingüecula)

O mesmo SBS como acima (ver acima).

= Espessamento de cor amarelada, inofensivo, da conjuntiva, no canto interno ou externo do olho (fissura palpebral).

Fase

Reparação pendente da conjuntiva.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que as manchas possam regredir. Uma intervenção cirúrgica, na Medicina Convencional, raramente é ponderada porque as manchas da fissura palpebral apenas perturbam a nível estético.

SBS do tecido adiposo

Deposição de gordura com aspecto de verruga na pálpebra (xantelasma) N

Conflito

Conflito de desvalorização no que se refere a estética dos olhos ou do rosto. A pessoa não se sente **O**

suficientemente atraente. A aparência passa a ser uma obsessão.

V

A

Exemplo

→ Uma mulher persistentemente olha-se ao espelho para ver o seu rosto e verifica que a zona do contorno ocular está enrugada.

M

E

Tecido

Pálpebra-Hipoderme-Tecido adiposo – Mesoderma Novo.

S

Conflito ativo

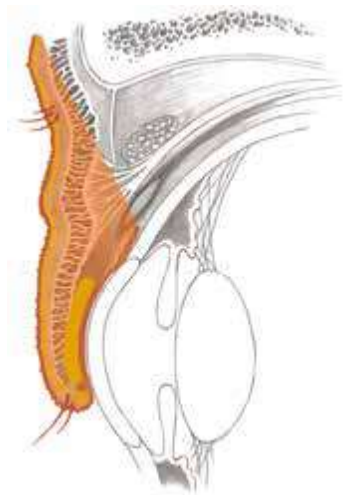
Destruição (necrose) não notada, pontual do tecido adiposo.

O

Reparação/Cura **Reparação pendente**. Restauração, ou seja, nova formação de tecido adiposo. Tal como nos ossos, também não se poupa na reparação do tecido adiposo e é acrescentado material adicional (grupo de luxo). > Formação de xantelasmas.

Significado biol. Reforço da camada adiposa. Na Natureza aplica-se o seguinte: "*A gordura é formosura*." Um animal que consegue ganhar gordura é sinónimo de sucesso e é procurado. O animal apenas é magro quando fica velho e fraco.

107





Olhos

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Perigo de um ciclo vicioso porque o próprio xantelasma é considerado incomodativo e desagradável.

Questões

Quando surgiu o xantelasma? O que me stressava nessa altura? Por que não gosto de mim? Por que **N**

é tão importante a minha aparência para mim? O que acham/ achavam as minhas gerações anteriores **O**

sobre a aparência deles? Estariam eles também obcecados pelo seu aspecto exterior? (descobrir **V**

padrões) O que fica da vida, o interior ou o corpo? O que vem depois da morte? O que importa **A**

então? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações **M**

anteriores é que eu carrego? (tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside **E**

S

muitas vezes a causa mais profunda)

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que os xantelasma desapareçam e não cresçam novos. Principal pensamento subjacente: *"Estou satisfeito com a minha aparência e os meus olhos!"*

"O brilho da alma é mais importante do que o meu aspecto exterior." "A beleza vem do interior – de um caráter nobre." "Terapia da Via Láctea". Florais de Bach: lariço, macieira. Eventualmente, remoção cirúrgica.

SBS da derme

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

Terçolho (hordéolo) e terçol (calázio)

Na pálpebra superior e inferior, na base das pestanas (cílios) situam-se glândulas sebáceas, as chamadas glândulas de Zeiss e de Moll e as glândulas de Meibom. A função delas é "lubrificar" o bordo palpebral. A película de gordura impede que o líquido lacrimal extravase do bordo palpebral. (A gordura repele o líquido lacrimal aquoso.) O terçolho e terçol ocorre com frequência nas crianças.

M

E

S

O

A

N

T

Glândulas sebáceas (glândulas de Zeiss e de Moll

I

e glândulas de Meibom)

G

Conflito de ataque visual,

conflito que seca o olho

Conflito

Contaminação ótica através do que é visto. Dano da integridade do olho. Ou conflito que seca o olho e/ou em que este não é suficientemente lubrificado. Muitas vezes, a ideia de base consiste numa integração muito reduzida do desagradável/feio/difícil na vida da criança (proteção exagerada).

Exemplos

→ *Uma criança assiste a uma discussão terrível dos pais. = Contaminação ótica.*

→ *Uma farpa metálica entra no olho de um trabalhador.*

→ *Agressão verbal no que se refere a aparência e/ou ao olho.*

a Uma mulher da cidade vê que cai no chão um rato totalmente dilacerado por um gato. = Contaminação ótica. Na fase de reparação surge um terçolho. (Arquivo próprio)

108



Olhos

Conflito ativo

Espessamento da derme/aumento das glândulas de Zeiss e de Moll ou das glândulas de Meibom (carcinoma das glândulas sebáceas).
Aumento da produção de sebo.

Significado biol. Espessamento da derme da pálpebra para melhor proteção do olho. Com mais sebo é possível uma melhor lubrificação do olho.

Reparação/Cura Decomposição caseosa tuberculosa inflamável através de fungos ou bactérias, dores = terçolho.

Conflito recorrente: inflamação com deposição de tecido conjuntivo ("inflamação de granulação"), protuberâncias cicatriciais dos canais glandulares > Acumulação de sebo = Terçol. Após muitos conflitos,
M

a produção de sebo pode parar > olhos secos.

E

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

S

Questões

Que imagem não fui capaz de suportar? (descobrir a situação) Por que não sou capaz de clarificar esta **O**

situação? Qual é o acontecimento de infância que a situação me faz recordar? Como entrei na fase **A**

de cura? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm **N**

sintomas semelhantes? (referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações **T**

anteriores é que eu carrego? (tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside **I**

muitas vezes a causa mais profunda)

G

A

Terapia

O conflito foi resolvido, acompanhar a fase de reparação. Se recorrente, resolver conflito e padrão.

Compressas frias, se for agudo.

Florais de Bach: se for crônico, macieira.

Administrar prata coloidal, MMS, gota a gota, na parte interior e exterior do olho.

Cayce: se for crônico, embalagens de óleo de rícino quente.

Sais de Schüssler: n.º 3, 9, 11, drenagens linfáticas.

Cataplasmas ou banhos oculares com extrato de eufrásia, camomila e cavalinha.

Barrar com mel.

SBS das vias de drenagem lacrimais

HH (Focos de Hamer) sensorial, rosto a meia altura no córtex cerebral
Inflamação das vias de drenagem das glândulas lacrimais¹

E

As 10 a 12 vias de drenagem da principal glândula lacrimal vão terminar na parte superior lateral do olho.

C

Conflito

Querer ser visto ou não querer ser visto. Conflito em que não se vê

com objetividade suficiente.

T

Tecido

Epitélio escamoso das vias de drenagem lacrimais – Ectoderma.

O

Conflito ativo

Limitação funcional e, mais tarde, redução celular (úlceras) da mucosa da via de drenagem. Flacidez simultânea da musculatura lisa subjacente (partes com forma circular) > Expansão da secção transversal.

Remoção dolorosa das vias de drenagem.

Significado biol. Melhor fluxo do líquido lacrimal devido a uma maior secção transversal > melhor visão.

Reparação/Cura Restauração da perda de substância. Inflamação, eventualmente inchaço dos canais, por conseguinte, acumulação do líquido lacrimal. > Pode simular uma inflamação das glândulas lacrimais.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Terapia

O conflito foi resolvido, acompanhar a fase de reparação, evitar recidivas.

Compressas frias, compressas de gel de linhaça e de coalho, drenagens linfáticas.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 123, 136



Olhos

Movimentos das vias de drenagem

Glândulas lacrimais

lacrimais

Conflito de bocado

Querer ser visto ou não

visual

querer ser visto

SBS das glândulas lacrimais

Tumor das glândulas lacrimais, inflamação das glândulas lacrimais¹

Em cada olho existem 20 a 30 glândulas lacrimais pequenas (acessórias) e uma com o tamanho aproximado de uma avelã.

Aqui, produz-se a parte aquosa da película lacrimal. (Parte gordurosa: glândulas de Meibom. Parte viscosa: células epiteliais e calciformes da conjuntiva) A película lacrimal, no conjunto, serve para humedecer, alimentar e limpar a conjuntiva.

Conflito

Conflito de bocado: não ver algo (olho direito) ou não se livrar de uma impressão visual desconfortável E

N

(olho esquerdo). Simplificando: não ser capaz de ver algo que se veria de bom grado ou querer não D

ver algo desagradável.

O

Exemplo

a Uma jovem mulher solteira sofre porque deveria, por um lado, visitar regularmente os seus pais idosos e, por outro lado, uma amiga mais velha. = Conflito ao querer excluir algo desagradável (amiga mais velha). > Divisão celular na glândula lacrimal esquerda > olho esquerdo lacrimejante.

(Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 291)

Conflito ativo Tumor com crescimento tipo couve-flor (adenocarcinoma) da(s) glândula(s) lacrimal(ais), qualidade da secreção.

Significado biol. Com uma maior quantidade de líquido lacrimal, o bocado visual (a expelir) (= Impressão visual) pode ser melhor misturado com a saliva e melhor absorvido e/ou eliminado.

Reparação/Cura Inflamação das glândulas lacrimais. Caseificação tuberculosa necrótica do tumor. "Lágrimas purulentas", dores, eventualmente febre, suor noturno. Inflamação crônica = conflito recorrente.

Questões

O que me stressava, antes de a inflamação chegar? Que padrões me deixavam senti-la? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Em caso de inflamação: o conflito foi resolvido, acompanhar a fase de reparação. Se crônico, resolver conflito e padrões. Compressas frias, compressas de coalho, drenagens linfáticas, MMS. Eventualmente, antibióticos, intervenção cirúrgica.

Secagem do líquido lacrimal (“Fibrose cística“ das glândulas lacrimais, xeroftalmia, síndrome de Sjögren, ceratoconjuntivite seca)

O mesmo SBS como acima (ver acima). No entanto, causas mais frequentes de olhos secos estão descritas na pág. 111.

Fase

Conflito recorrente – **Reparação pendente**. É decomposto cada vez mais tecido glandular e substituído por tecido cicatricial inferior > Secagem do líquido lacrimal > Olhos secos.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que o restante funcionamento das glândulas se mantenha inalterado e/ou as glândulas lacrimais possam regenerar-se. Banhos oculares com extrato de eufrásia, acteia de bagas negras/cavalinha, ouro coloidal, drenagens linfáticas.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 18, 33



Olhos

Olhos secos

A película lacrimal fina é composta por três componentes:

desidratantes, antidepressivos, gotas para os olhos

uma camada de muco no fundo, uma camada aquosa no

vasoconstritoras, entre outros.

meio e uma camada de óleo em cima.

- **Falta de estrogênios causada pela idade:** uma característica

Algumas causas estão relacionadas com a nossa vida

do envelhecimento é a progressiva desidratação do corpo

"moderna", muitas com conflitos:

devido à Proliferação do nível hormônios (em particular,

- **Glândulas de Meibom:** produzem a camada de óleo e estrogênios). São afetadas, sobretudo, as mucosas.

desempenham o papel principal em relação aos olhos

- **Durante os trabalhos com monitores ou ecrãs,** baixa a secura. O óleo evita a evaporação da camada de água e frequência com que se pestaneja > Olhos secos devido forma uma superfície perfeitamente lisa para a refração à falta de humedecimento.

da luz. A disfunção da glândula meibomiana (DGM)

- **Simpaticotonia geral e/ou privação do sono** > Olhos secos. A deterioração da função glandular é provavelmente um processo

da função glandular é provavelmente um processo

- **Número muito reduzido de estímulos da Natureza:** luz, normal de envelhecimento. No entanto, um conflito água, chuva, vento.

pendente também pode estar envolvido (ver pág. 108)

- **Falta de movimento:** redução do metabolismo geral, > Espessamento do óleo e/ou bloqueio dos ductos também do aparelho lacrimal.

glandulares > Extinção do tecido glandular. Terapia:

- **Conjuntiva** na fase de conflito ativo: restrição da

aquecimento das pálpebras (água morna) para liquefazer circulação sanguínea e déficit de produção de muco novamente o óleo engrossado – em seguida espremer (mucina) nas células epiteliais e calciformes > Camada cuidadosamente as glândulas com os dedos – depois de muco (camada de mucina) demasiado fina > Olhos limpeza das extremidades das pálpebras com um lenço secos (pág. 85 e seguinte).

facial/cotonete (remoção das crostas gordurosas).

- **Glândulas lacrimais:** após alguns conflitos, a produção
- **Efeito secundário de medicamentos:** em particular, pode manter-se restringida > Olhos secos: (pág. 110). medicamentos para a hipertensão, a "pílula", agentes

SBS da musculatura da pálpebra

Atividade motora HH (Focos de Hamer) a meia altura no córtex cerebral + mesencéfalo Devido à vulnerabilidade e importância, o olho está "protegido" com dois sistemas de diafragma.

Sistema de diafragma interno = Musculatura da íris.

Sistema de diafragma externo = Pálpebra superior e inferior:

- O esfíncter estriado dos olhos (*M. orbicularis oculi*) é responsável pelo fechar de olhos, segundo a Medicina Convencional.

O pestanejar (piscar os olhos) involuntário funciona através de uma ligação nervosa específica ao tronco cerebral.

- Existem dois músculos para a abertura dos olhos:

O *M. tarsalis* superior e inferior é um músculo liso, segundo a Medicina Convencional, que abre o olho de forma involuntária ao pestanejar.

O *M. levator palpebrae* estriado é tensionado durante a abertura consciente e intencional do olho e/ou ao mantê-lo aberto **Pálpebra revirada para dentro (entrópico, triquiase)**

A função do esfíncter dos olhos (*M. orbicularis*) consiste em fechar as pálpebras. Devido a uma tensão crescente deste músculo, as pestanas viram para dentro e arranham dolorosamente a conjuntiva (= Entrópico).

Conflito

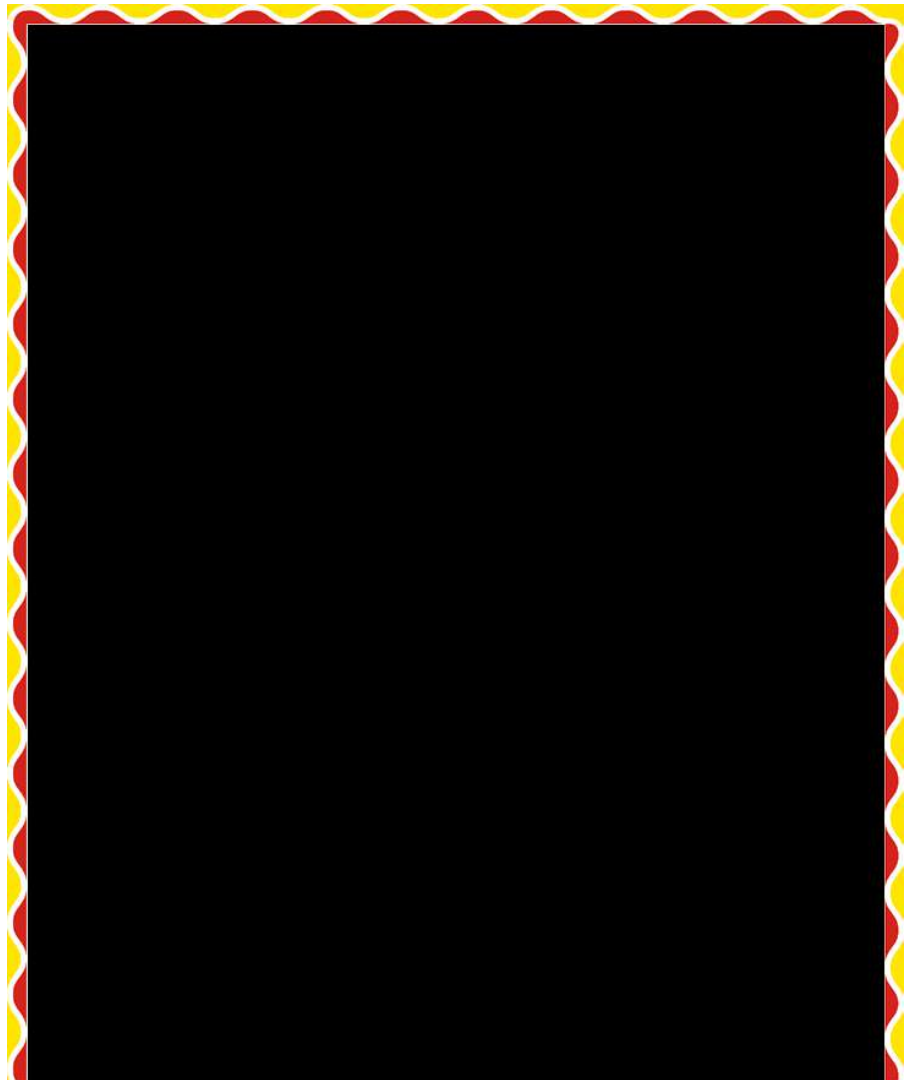
Não se deve, pode ou quer fechar os olhos.

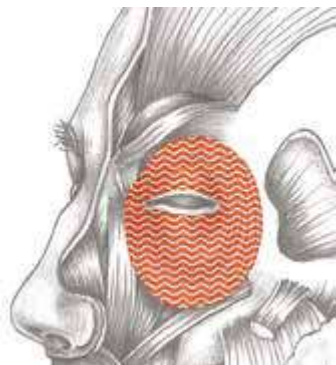
Exemplos

a O ex-empresário, perto dos 80 anos de idade, tem de ganhar um pouco mais de dinheiro como guarda-noturno, apesar da sua idade avançada. Tem de trabalhar toda a noite, na maioria das vezes.

= *Conflito de não poder fechar os olhos – não deve dormir.*

Quando chega a casa de manhã, sente os olhos pesados de cansaço e dorme algumas horas. Nos últimos 5 anos da sua carreira como guarda-noturno surge um entrópico. As pálpebras inferiores dos dois olhos exercem uma força tensora para dentro, de modo que as pestanas tocam dolorosamente **111**





Olhos

Músculos de abertura
da pálpebra

Não se deve, pode ou

Não se deve, pode ou

quer manter o olho

quer fechar o olho

aberto

na conjuntiva e esta fica inflamada. Quando o paciente efetivamente se aposenta, com 80 anos de idade, e todas as manhãs pode dormir despreocupadamente até tarde, a tensão da pálpebra abrande e o entrópio regride completamente. (Arquivo próprio)

→ *Um motorista de veículos pesados tem de conduzir durante toda a noite.*

→ *Um soldador é descuidado e olha para a luz ofuscante.*

Tecido/Fase

Esfíncter da pálpebra (*M. orbicularis oculi*) – músculo estriado – após conclusão da cura ou na **reparação pendente** > Aumento da tensão
> As pestanas viram para dentro.

E

Questões

Os sintomas existem desde quando? (O conflito deve ter ocorrido antes.) Quando fica pior ou melhor?

C

(Em que situação de conflito melhora e em qual piora?). Sono bom ou mau em geral? Sono suficiente?

T

Quais as situações que provocam stress? Melhora nas férias? (Se sim, o conflito reside em algum local O

no dia a dia.) Que padrões me levam a isso? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e E

procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) N

D

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

O

Principal pensamento subjacente: Honestamente, *"ninguém se pode privar de um pouco de sono."*

"Quando estou cansado, deito-me e fecho os olhos."

Considerar um bom ritmo de sono e uma qualidade do sono suficiente.

Evitar o computador e o televisor, substituindo-os pelo contato frequente com a Natureza.

Wilford: juntar açafrão ao leite e fazer cataplasmas para os olhos. Cataplasmas de chá de cavalinha, confrei, chicória e calêndula.

Pálpebra revirada para fora (ectrópio)

Uma tensão diminuída do esfíncter dos olhos é a causa de uma pálpebra flácida e pendente, revirada para fora (= ectrópio).

Como resultado, os olhos ficam gotejando porque deixa de haver drenagem do líquido lacrimal através do lago lacrimal.

Conflito

Não se deve, pode ou quer fechar os olhos. (Ver os exemplos acima.)

Fase

Fase de conflito ativo: atrofia muscular ou paralisia do esfíncter estriado da pálpebra (*M. orbicularis oculi*)

> a pálpebra fica flacidamente descaída, revirada para fora. Eventualmente, fechamento incompleto da pálpebra (lagoftalmo, "olho de coelho") devido a paralisia do *M. orbicularis*.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões. Questões e pensamento subjacente: ver página anterior.

Hildegarda: aplicar sobre o olho fechado uma pétala de rosa orvalhada pela manhã.

Cataplasmas ou banhos oculares com chá de eufrásia, cavalinha, confrei e chicória.

Intervenção cirúrgica, caso não se consiga resolver o conflito e as

medidas "suaves" não ajudem.

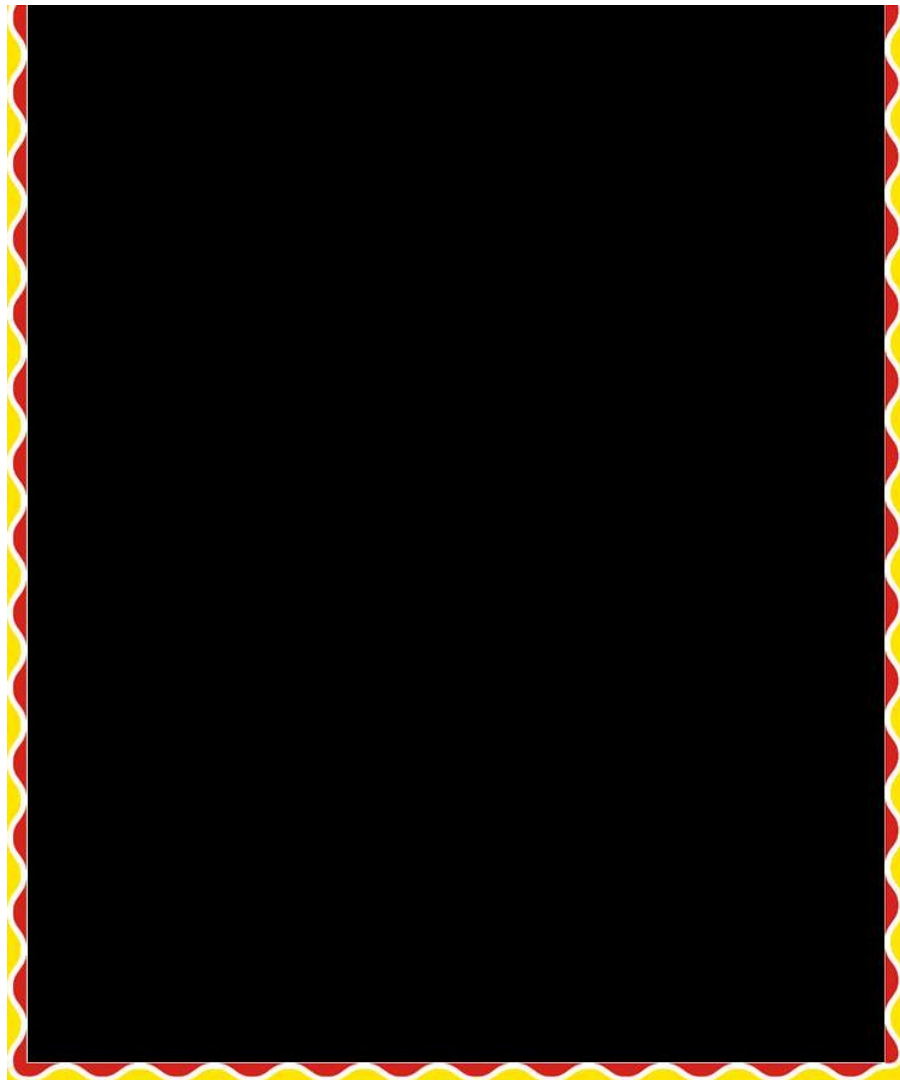
Descaída da pálpebra (ptose)

Está afetado o *M. levator palpebrae* estriado.

Conflito

Conflito de desvalorização, não se pode, deve ou quer manter o olho aberto.

112



Olhos

Ter deixado escapar algo. Não ter estado bem acordado.

Exemplos

→ Uma mãe diz ao seu filho: "Vá lá, abre os olhos. Da próxima vez será atropelado."

→ Alguém tem de trabalhar a noite e mal consegue manter os olhos abertos de cansaço.

Tecido

Músculo de abertura da pálpebra (*M. levator palpebrae*) – músculo estriado – ectoderma do córtex cerebral (fornecimento nervoso = inervação) e Mesoderma Novo (alimentação).

Conflito ativo

Recaída da pálpebra devido a paralisia e/ou necrose do *M. levator palpebrae*.

Reparação/Cura Reposição, estremecimento da pálpebra na crise de cura.

Na reparação pendente, eventualmente fechamento incompleto da pálpebra (= lagoftalmo, o chamado

"olho de coelho")

Significado biol. Reforço da musculatura para que, no futuro, o olho possa ser mantido aberto no momento decisivo (grupo de luxo).

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Se ambas as pálpebras estão caídas, pode existir originalmente uma redução geral do sistema nervoso simpático. Nesse caso, não existe

eventualmente um conflito de pálpebra, mas sim talvez hipotireoidismo (pág. 151)

E

C

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Conflito pouco tempo antes) O que deixei escapar durante esse T

tempo ou ignorei de modo negligente? Fui repreendido ou há algo que não consigo perdoar a mim O

mesmo? O que me preocupa desde então? Por que reajo de forma sensível a esse tipo de stress? Padrões familiares? Quem funciona de modo semelhante? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história E

N

da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) D

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões. Exercícios oculares para fortalecimento da O

musculatura.

Principal pensamento subjacente: *"Peço desculpa se deixei escapar algo."*
"Só tenho dois olhos."

"Durmo e acordo quando me convém."

Sobre outras medidas, ver a parte inferior da mesma página.

Estremecimento (tremor) da pálpebra

Causas possíveis

- Crise de cura do *M. orbicularis* (ver pálpebra revirada para dentro ou para fora).
- Crise de cura do *M. levator palpebrae* e/ou do *M. tarsalis* (ver ptose acima).

Exemplo

a A paciente com 49 anos de idade, destra, trabalha como assistente de um ginecologista. Começa a trabalhar às 7 horas da manhã e, as vezes, continua até às 22 horas. As vezes, também não faz intervalo para almoçar porque há coisas para organizar. A paciente sofre de uma manifesta falta de tranquilidade e sono. = Conflito de não poder fechar os olhos. Durante este tempo, ocorre o estremecimento da pálpebra pela primeira vez: as pestanas da pálpebra superior direita (lado do companheiro) contraem-se com tremor, em momentos tranquilos = Crise de cura. Olho direito porque o seu chefe é responsável pela falta de sono e de tranquilidade. Este sintoma é recorrente, desde então, sempre que a paciente dorme muito pouco e tem pouca tranquilidade. (Arquivo próprio)

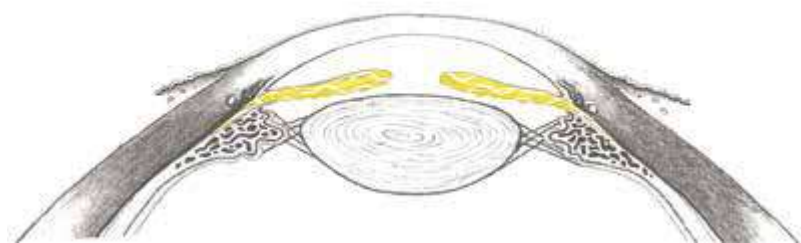
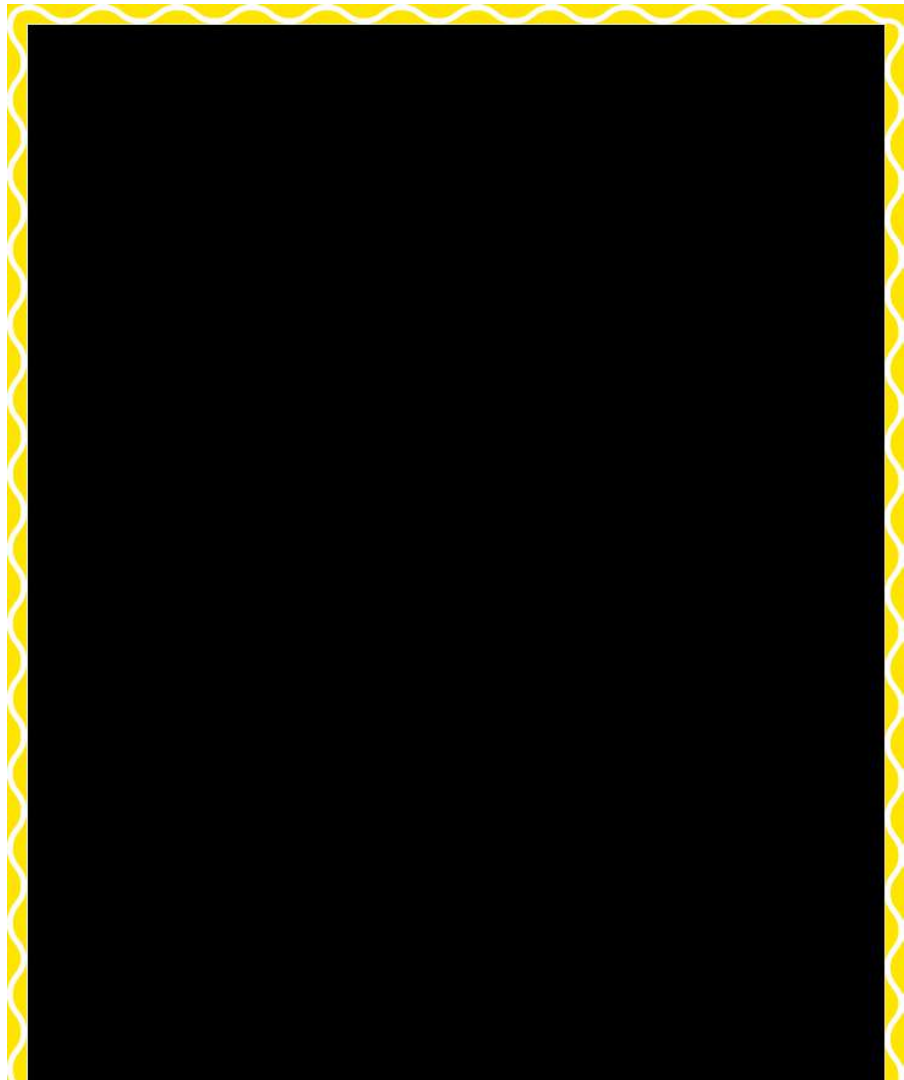
Terapia Se recorrente: descobrir e, se possível, resolver o conflito, os padrões e as crenças, para que a reparação pendente chegue ao fim. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl₂).

Pétalas de rosa no interior, na forma de chá, no exterior como ligadura com extrato.

Internamente: magnésio, cálcio, complexo de Vitamina B (levedura de cerveja).

Sal de Schüssler: n.º 7.



Olhos

SBS da musculatura da pupila

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

A musculatura lisa da pupila (= "musculatura velha do intestino") representa o sistema de diafragma interno do olho.

Regula a quantidade de luz que incide na retina e é constituída por duas homólogas: o esfíncter da pupila (*M. sphincter pupillae*) e o dilatador da pupila (*M. dilatator pupillae*).

O esfíncter da pupila tem ligações nervosas com o sistema nervoso parassimpático. É tensionado em repouso e contrai, assim, a abertura ocular. A sua função é reduzir a incidência de luz quando há demasiada claridade. As pessoas cansadas e relaxadas têm uma pupila pequena.

O dilatador da pupila tem ligações nervosas ao sistema nervoso simpático. Fica tensionado quando o indivíduo está ativo.

A sua função é alargar o campo de visão para que incida mais luz na retina quando está escuro.

As pessoas que estejam bem acordadas, stressadas ou sob o efeito de drogas têm uma pupila grande.

Pelas funções conhece-se o conteúdo do conflito:

Esfíncter da pupila

Músculo de abertura da

E

Conflito de bocado

pupila

N

demasiada luz

Conflito de bocado

D

O

luz insuficiente

Cegueira noturna, contração excessiva da pupila (miose)

Conflito

Conflito de bocado: olho direito: demasiada luz. Não perceber algo porque há demasiada claridade.

Olho esquerdo: demasiada luz. Não se livrar de algo porque há demasiada claridade ou não poder impedir algo esagradável ou perigoso porque há demasiada claridade.

O mais importante é o significado transmitido: alguém gostaria de ocultar algo da vista de outros (na proteção da escuridão). Teme a luz do dia por uma determinada razão. Não quer ver o(s) lado(s) negro(s). Medo dos próprios lados negros ou dos de outras pessoas.

Exemplos

→ *Demasiada luz através de choques reais de luminosidade como os da cegueira devido a sol ou máquina de soldadura.*

→ *Um trabalhador simples apaixonou-se pela filha de um industrial rico, mas ela rejeitou-o porque ele tem pouco para lhe oferecer. > Não ser capaz de registar o "bocado de luz da mulher de sonho".*

→ *Um homem omite ao seu empregador que já esteve preso por roubo. Receia que, caso contrário, não lhe seja dada uma oportunidade na empresa. No entanto, a situação vem a luz do dia. > Demasiada luz sobre o passado ("bocado a expelir da luz do passado").*

Conflito ativo Contração da pupila (miose) devido a tensão contínua do esfíncter da pupila (musculatura lisa), eventualmente cegueira noturna.

Significado biol. Contração da pupila para que incida menos luz. Redução da luminosidade para que o "bocado" possa ser melhor absorvido e/ou o "bocado a expelir" melhor eliminado.

Reparação/Cura Normalização do tamanho da pupila. Numa crise de cura, eventualmente reflexo pupilar tônico-clônico.

Questões

Quando surgiram os sintomas? O que quero manter oculto/secreto na minha vida? Que lados negros não ousou ver? Esta tendência existe na família? Trabalhar o respectivo padrão. Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Vitamina A, ouro coloidal.

114



Olhos

Fotossensibilidade, excesso dilatação da pupila (midriase),

Cegueira diurna (hemeralopia), pupila desigual

Conflito

Conflito de bocado. Olho direito: luz insuficiente. Não perceber algo porque está demasiado escuro.

Olho esquerdo: luz insuficiente. Não se livrar de algo porque está demasiado escuro ou não poder impedir algo desagradável ou perigoso porque está demasiado escuro.

E

O mais importante do significado transmitido: não conseguir se livrar..
Não ser visto o suficiente. Talvez N

não consiga igualmente ver e/ou encontrar o espiritual, a perspectiva e a luz.

D

O

Exemplo

→ *Um artesão profissional competente, com uma experiência de longos anos, tem de concorrer a um cargo, no centro de emprego, juntamente com assistentes não profissionais. = Conflito em que incida pouca luz sobre as suas boas qualificações.*

Conflito ativo

Tensão contínua do dilatador da pupila (musculatura lisa). >
Dilatação da pupila (midríase).

Fotossensibilidade > Fotofobia, cegueira diurna, eventualmente distorção da pupila.

Significado biol. Dilatação da pupila para que incida mais luz. Desta forma, o "bocado" pode ser melhor absorvido e/

ou o "bocado a expelir" melhor eliminado.

Reparação/Cura Normalização do tamanho da pupila. Numa crise de cura, eventualmente reflexo pupilar tônico-clônico.

Observação

A fotossensibilidade, presente nas enxaquecas, pode estar relacionada com este SBS.

Questões

Quando surgiram os sintomas? Qual é a origem da atenção insuficiente que recebi? Qual é a origem de me ter sentido posto de lado? Recebi atenção suficiente em criança? Outros padrões? (pais parecidos, experiências, etc.)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Vitamina A, ouro coloidal.

Os olhos ficam gotejando, escoamento de lágrimas (epífora)

Causas possíveis

- **Vagotonia geral** > Lacrimação intensificada.

ativa: o líquido lacrimal deixou de poder ser removido

- **Irritação mecânica**, impacto de ar, corpos estranhos.

(ver páginas anteriores).

– O corpo tenta "remover com líquido" os corpos

- **Vias de drenagem lacrimais** na fase ativa: "Saída"

estranhos

do líquido lacrimal (ver pág. 109).

- **Conjuntiva ou córnea** na fase de reparação (ver

Terapia

pág. 105 e seguinte e pág. 119).

Em função da causa. Cataplasmas e/ou banhos

- **Glândulas lacrimais** na fase ativa devido a maior

oculares – chá de eufrásia e mil-folhas.

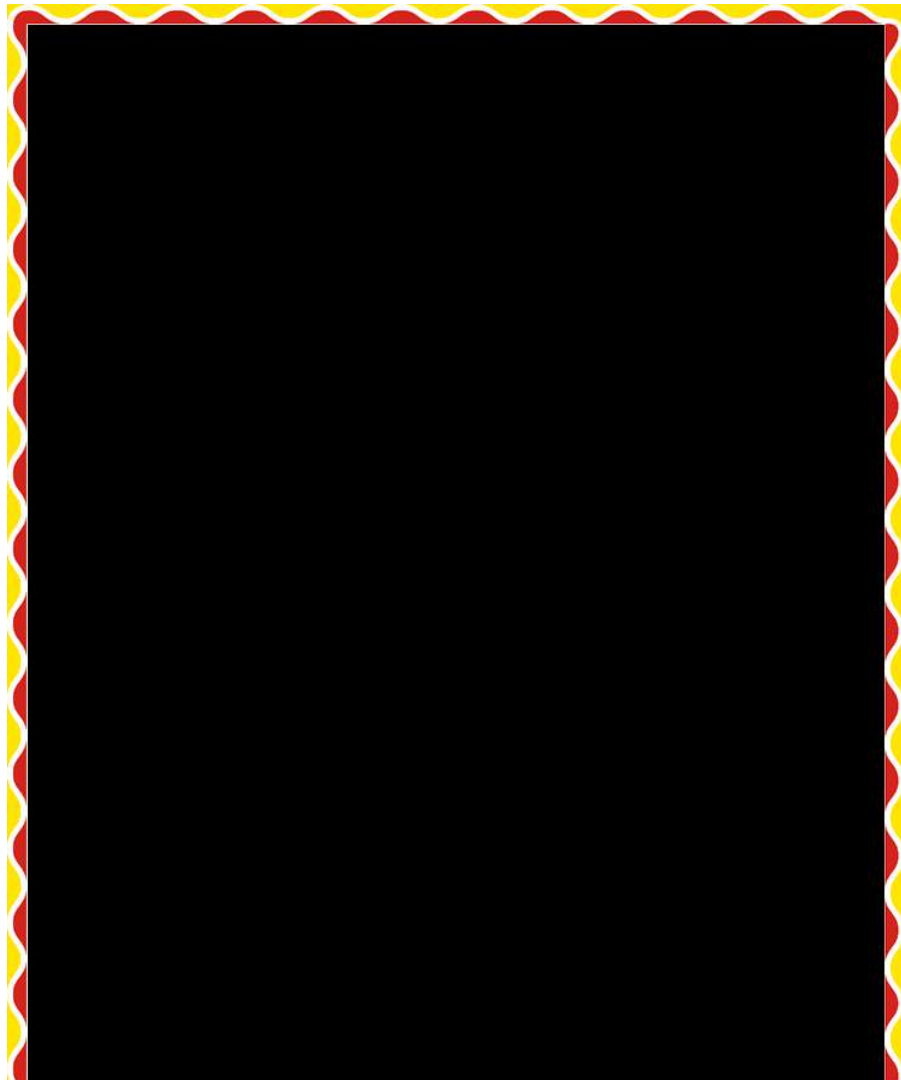
produção de líquido lacrimal = dacriocistocele (ver

Hildegarda: preparado especial de ervas feito com aipo
pág. 110).

e funcho.

- **Glândulas de Meibom:** após demasiados conflitos, a
produção de sebo pode manter-se restringida > camada
adiposa demasiado fina > "Transbordo" do líquido
lacrimal (ver pág. 108).

- **Esfíncter ocular** – partes estriadas na fase



Olhos

SBS dos músculos oculares externos

HH (Focos de Hamer) motor a meia altura no córtex cerebral + mesencéfalo **Estrabismo**

Os músculos oculares externos desempenham um papel decisivo no estrabismo. Distingue-se entre o estrabismo convergente, divergente, vertical ou ciclotropia. No caso do estrabismo, um ou vários dos seis músculos oculares são afetados por um SBS.

- Músculo reto superior (*M. rectus superior*) puxa o olho para cima
- Músculo reto inferior (*M. rectus inferior*) puxa o olho para baixo
- Músculo reto medial (*M. rectus medialis*) puxa o olho para dentro
- Músculo reto lateral (*M. rectus lateralis*) puxa o olho para fora
- Músculo oblíquo superior (*M. obliquus superior*) faz rodar o olho para dentro, fazendo-o descer
- Músculo oblíquo inferior (*M. obliquus inferior*) faz rodar o olho para fora, fazendo-o subir Exemplos

a Os pais levam o seu filho de 4 anos ao Jardim Zoológico e chegam ao recinto dos tigres. O percurso conduz a uma espécie de caverna onde se encontra o predador atrás de grades. Na entrada, a criança sente um medo súbito. Por isso a mãe segura-lhe o braço e puxa-o para dentro. = Conflito motor dos E

músculos oculares, não querer ver o tigre. Ele agarra-se com força e roda os olhos para o lado para C

T

não ver o tigre. Após a visita ao Jardim Zoológico, a criança tem medo do escuro e evita os programas O

de televisão com tigres. Vários dias após a visita ao Jardim Zoológico, os pais notam que o pequeno revira constantemente os olhos descontroladamente e desenvolve um "tique" (= Crise de cura no âmbito da fase de reparação): atira a cabeça para trás e para a esquerda enquanto desvia os olhos.

O próprio pequeno sente-se particularmente perturbado pelo tique enquanto

vê televisão. Os pais E

contactam imediatamente uma clínica oftalmológica, mas os sintomas agravam-se num espaço de N

D

apenas três semanas. (Arquivo próprio)

O

→ *Os pais separam-se. A criança procura incrédula a mamãe ou o papai > estrabismo divergente.*

→ *Uma criança pequena passa muito precocemente para o seu próprio quarto tendo de abdicar da proximidade noturna da mãe. Tem medo e procura a mãe com os olhos > estrabismo.*

→ *Um bebê chora furiosamente enquanto o médico o pica com uma seringa.*

→ *Um bebê de colo está deitado numa incubadora e é ofuscado por uma lâmpada fluorescente.*

Estrabismo convergente (endotropia)

Conflito

Segundo o Dr. Odum: não querer encarar alguém ou uma situação insuportável. Não poder escapar de uma situação desesperada. “A fuga para o interior.” afeta principalmente os tipos introspectivos (recetivos ou introvertidos). Medo de uma ameaça do lado. Por ex. salto lateral do pai.

Exemplo

→ *Os pais de uma criança separam-se. O olho (lado mãe-filho) se fixa na mãe - ela ainda está lá. O*

olho (lado da parceria) muda para dentro, para “acolher o pai junto a si).

Tecido

Músculo reto medial ou músculo reto lateral. Partes do músculo lisas ou estriadas.

Fase

Conflito ativo pendente do músculo reto medial ou do músculo reto lateral.

Estrabismo divergente (exotropia)

Conflito

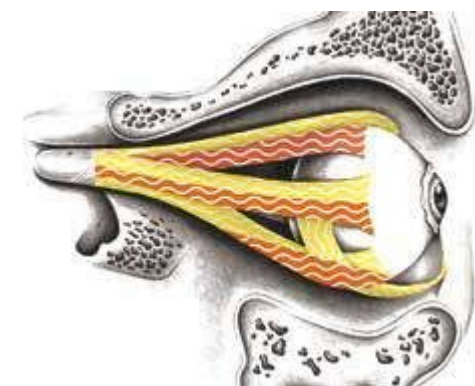
Segundo o Dr. Odum: sente-se a falta de alguém e/ou de algo e "procura-se" com o respectivo olho. "A busca para o exterior." Não poder ver alguém ou algo ou não querer ver. São afetados principalmente os tipos orientados para o exterior (diretivos e/ou extrovertidos).

Medo de um perigo do lado. (Perigo real, por ex. colegas da escola agressivos ou metaforicamente falando, por ex. separação dos pais.)

Exemplo

a Os pais de uma criança estão sempre discutindo. “Primeiro os olhos afastam-se, depois os pais.”

(Dr. Odum) os olhos estrábicos procuram, por ex., o pai a distância.



Olhos

Músculos oculares laterais

não querer encarar alguém ou uma situação insuportável. Não poder escapar de uma situação

> Estrabismo convergente.

Sente-se a falta de alguém e/ou de algo e "procura-se" com os olhos

> Estrabismo divergente.

Fase

Conflito ativo pendente do músculo reto medial ou do músculo reto lateral.

Observação

Outras causas: o músculo reto lateral está associado ao SBS dos túbulos coletores renais (pág. 290).

> Túbulos coletores renais ativos, por ex. do rim esquerdo, puxam o olho esquerdo para fora. = Indicação diagnóstica. O olho pode, contudo, reposicionar-se voluntariamente (= conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo)).

E

C

T

Hiperforia (estrabismo vertical), ciclotropia (desvio torcional do olho) O

Conflito

Não querer, dever ou poder ver para cima ou para baixo. Não ver para dentro e para baixo ou para fora e para cima ou não poder, dever ou querer rodar o olho.

Na prática: não poder ver ou não querer ver alguém ou algo que está acima ou abaixo. Medo de algo **E**

perigoso vindo de cima ou de baixo (estrabismo vertical).

N

Exemplo

→ *Estrabismo vertical pode significar que a criança sente a falta da mãe ou do pai (olhar de baixo **D***

para cima).

O

→ *Enquanto brinca cai um galho em cima da criança vindo de cima (perigo vindo de cima) > Estrabismo vertical.*

→ *A criança vê alguém ferido deitado no chão (medo vindo de baixo) > Estrabismo vertical.*

Fase

Conflito ativo pendente do músculo reto superior/inferior ou do músculo oblíquo superior/inferior.

Questões sobre o estrabismo

Como sempre acontece com crianças, temos de conhecer o sistema familiar. Frequentemente, as crianças carregam os sintomas dos pais. Existem sintomas que surgiram simultaneamente com o estrabismo? (Sinal sobre a causa do conflito).

Para onde roda o olho? Para o lado mãe-criança ou para o lado do companheiro? (Sinal sobre a pessoa que pode estar relacionada). Quando ocorreu o estrabismo pela primeira vez? (O conflito tem de ter ocorrido antes). O que aconteceu nesse período? (Eventualmente trabalhar com um calendário, agenda) A criança teve contato com o quê? (por ex.

discussão/separação dos pais, tensão com a professora ou no jardim de infância). Os pais tiveram contato com o quê?

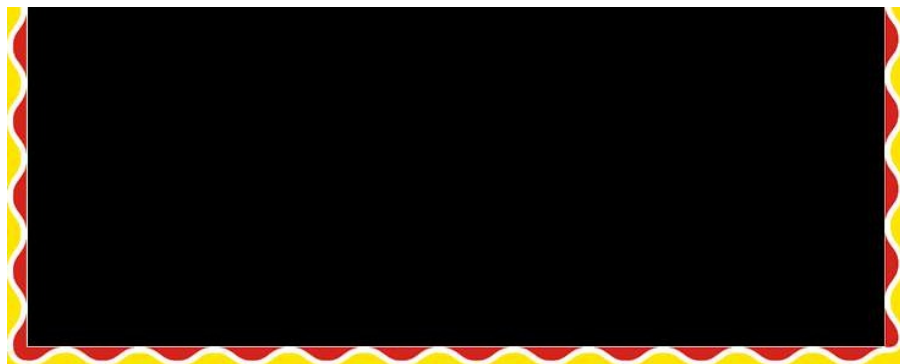
(casamento, discussões em família, tensão no emprego). O estrabismo melhora durante os feriados/férias? (Então o problema reside no dia-a-dia, por ex. escola) piora durante o dia ou para a noite? (Durante o dia indica que sente tensão em relação ao jardim de infância, escola. A noite, indica que sente tensão em relação à família, casa). Sonhos regulares?

(Sinal sobre o conflito) Questões para a criança: Qual é o teu maior desejo? (Eventualmente sinal sobre o tema) Quando é que desejas sair/ir embora? (Sinal sobre o assunto)

Terapia em caso de estrabismo

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Com crianças é benéfico falar-se abertamente sobre as coisas, deixando de ser necessário abordar os temas indiretamente. Treino ocular: recomendam-se os livros de Leo Angart e Mirksakarim Norbekov (ver Índice de fontes). Passar tempo na Natureza em vez de ver televisão ou estar no telemóvel (na Natureza os olhos obedecem a impulsos naturais > os músculos oculares são acionados de forma benéfica.

Oclusão ou adesivos só devem ser utilizados em crianças e apenas quando existe dificuldade em ver (ambliopia). Os adesivos previnem contra o perigo de conflitos consequentes devido à distorção e dificuldade em ver (será melhor usar só em casa). Uma intervenção cirúrgica deve ser ponderada de forma crítica, por ex. para prevenir a falta de vista.





Olhos

Nistagmo

No caso do nistagmo, o globo ocular estremece involuntariamente saindo da posição correta para fora ou para dentro (mais frequente), por vezes para cima ou para baixo. Por vezes o nistagmo ocorre em conjunto com o estrabismo - sem E

surpresa, pois ambos os sintomas constituem diferentes fases do SBS do músculo ocular lateral.

C

T

Conflito

Para o nistagmo horizontal: não poder ver um perigo vindo do lado. Algo vindo do lado causa medo O

– tenho de controlar pelo menos pelo canto do olho. Ver também as Descrições de conflitos em caso de estrabismo.

Fase

Crise de cura, reparação pendente do/de um músculo lateral.

E

Significado biol. Este algo que causa medo deve estar constantemente vigiado.

N

Observação

Quando alguém entorta os olhos, o nistagmo pode ocorrer após a resolução do conflito – um bom sinal.

D

O

Quando o nistagmo se prolonga por mais de três meses, significa que o conflito está pendente > Procurar e resolver o conflito.

Terapia

Descobrir o conflito, os padrões e as crenças para terminar a reparação

pendente (questões e recomendações terapêuticas, ver acima).

SBS da coróide, íris, processo ciliar

Coróide-câncer ("melanoma uveal" adenocarcinoma coróideo), inflamação da coróide (coroidite), inflamação/tumor da íris/ processo ciliar (irite, uveíte), nódulos de Koeppe, coloboma, nevo da íris, "melanoma" da íris¹

A coróide, a íris e o processo ciliar são constituídos por tecidos endodérmicos. = Em termos de desenvolvimento é a parte mais antiga do olho (chamada "coróideia"). A coróide, em geral, faz parte do tecido da mucosa intestinal. Os músculos da íris (= músculo intestinal antigo) são revestidos pela "mucosa intestinal" com diferentes pigmentações (> variadas cores de olhos).

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir ver algo esperado (olho direito) ou não conseguir esquecer uma impressão visual (olho esquerdo).
Simples: não conseguir ver algo que se queria muito ver ou não querer ver algo desagradável ou esquecer algo perigoso.

Exemplos

a Um estagiário de 17 anos na indústria química vai buscar o lanche aos colegas. Enquanto se afasta, há uma explosão no local de trabalho. Regressa e vê partes de corpos por todo o lado. Dois dos seus colegas estão mortos, outro está gravemente ferido. = Conflito, não querer ver esta situação e/

ou querer ver os colegas ilesos. Cinco meses depois, quando recorda a situação, sofre inflamações E

N

em ambos os olhos. = Início da fase de reparação. No hospital lhe é diagnosticado uma coroidite D

bilateral. Como a inflamação não melhora com cortisona, pretende-se tratar com quimioterapia.

O

Então a família conhece as 5 Leis Biológicas. O jovem faz o desmame da cortisona lentamente. Ao fim de uma fase de reparação de 8 meses está

novamente bom. (Arquivo próprio) a Uma criança de 6 anos brinca sozinha no seu quarto quando se lembra de enfiar um saco de plástico na cabeça. Infelizmente o saco prende-se e a criança fica com medo porque está escuro. = Conflito, não poder receber luz-bocado de vista (olho direito). A criança grita, mas a avó, ligeiramente surda, que está a vigiá-la, não ouve porque está a ver televisão no quarto ao lado. Na fase de reparação é diagnosticada uma coroidite no olho direito. Mas está constantemente a sofrer recidivas. Por ex.

a criança fica sempre com medo quando tem de vestir uma camisola. (Ver Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 171)

1

Cf. Dr. Hamer, GNM® -Tabela dos nervos encefálicos). HN II Coluna 1 e 2

118



Olhos

Conflito ativo

Crescimento de um tumor na coróide (adenocarcinoma), um tumor da íris (Medicina Convencional

"nevo da íris", "melanoma da íris"), um tumor do processo ciliar ou crescimento dos chamados nódulos de Koeppe" (sarcoidose, em geral pequenos "pólipos intestinais").

Significado biol.

Poder assimilar ou descartar melhor o pedaço visual com mais "células do intestino".

Reparação/Cura

Decomposição caseosa por tuberculose do tumor. Este processo é designado por tuberculose da coróide e/ou coroidite. Foco TBC = manchas brancas sob a retina que tornam a desaparecer. Podem permanecer cavernas. Irite, inflamação do processo ciliar, inchaço,

dores.

E

Questões

Os sintomas existem desde quando? Diagnóstico do tumor, quando?
(Estimar o início do crescimento N

– eventualmente alguns meses antes – tem de ter acontecido o conflito
> retroceder meses). O que D

é que eu já não conseguia ver antes ou deixei de conseguir ver? O que
aconteceu na minha vida/o O

que mudou? O que se passou comigo? (Encontrar padrões em gerações
anteriores). Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os
pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas
gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da
vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais
profunda)

Terapia

No caso de tumor da coróide: descobrir e resolver o conflito e o
padrão. As tentativas de radioterapia da Medicina Convencional são
arriscadas, tal como uma intervenção cirúrgica. Alternativa preferida:
terapia com laser (para tumores pequenos). Principal pensamento
subjacente: *"Faz sentido que tenha acontecido desta forma. – Consigo
aprender com esta experiência."*

No caso de coroidite: o conflito foi resolvido. Acompanhar a fase de
reparação. Ver também a fase de reparação ao nível do cérebro, pág.
69 e seguinte. Chá/cataplasmas: eufrásia, aneto, malva, violeta.
Drenagem linfática. Sais de Schüssler: n.º 3. MMS. Em fases de
reparação extremas, eventualmente cortisona, antibióticos.

SBS da córnea

HH (Focos de Hamer) sensorial, rosto a meia altura no córtex cerebral
Redução da córnea (queratocones), inflamação da córnea1

Conflito

Conflito de separação visual intenso. Perder alguém ou algo de vista.

Exemplos

→ *O filho de uma mãe solteira sai de casa.*

E

→ *A professora preferida de uma aluna é transferida.*

C

a Um homem tem uma grande discussão com o seu irmão. Ele sabe que terminaram as boas relações.

T

(Arquivo próprio)

O

Conflito ativo Limitação funcional e déficit de células (úlceras) da córnea-epitélio escamoso. Sem dores. Durante a atividade do conflito pendente podem ocorrer queratocones: tumefação central e redução da córnea.

Na maior parte das vezes são afetados ambos os olhos, quase sempre acompanhada de miopia, porque a luz é muito forte.

Significado biol. "Aquele" ou "aquela" que perdeu de vista terá de ser temporariamente esquecido/a.

Reparação/Cura Queratite, turvação da córnea. Recuperação do tecido, dores, tumefação, vermelhidão. Medicina Convencional "queratite micótica, bacteriana ou viral"

Em reparação pendente, gerontoxo (*Arcus senilis* e/ou *Arcus lipoides*), queratopatia em banda, depósitos de ferro (hematocórnea), depósitos de cobre (doença de Wilson), turvação do tecido conjuntivo (*Pannus*

corneae).

Questões

Sobre o queratocone: diagnóstico quando? (o conflito deve ter acontecido há relativamente bastante tempo e continuar ativo). Quem perdi de vista? (separação/afastamento/morte de um familiar, 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 119, 132

119



Olhos

companheiro, amigo) Porque fui afetado com tanta intensidade? (Padrão de infância, nascimento, gravidez) Que membro da família está tão afetado quanto eu. (Procurar padrões) Relativamente à queratite: o que aconteceu de bom imediatamente antes do olho ficar inflamado? (por ex. rever alguém, boas notícias, boa conversa) Que separação me fazia sofrer anteriormente e desde quando?

(Para avaliação, datar com precisão, o período de cura). Foi a primeira queratite da minha vida? (Em caso negativo, descobrir também o conflito anterior – importante para uma resolução permanente).

Padrões de separação? (amamentação, nascimento) Que padrões existem relativamente à separação E

na família?

C

Terapia

Em caso de queratite e turvação da córnea, o conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo.

T

Se for recorrente, descobrir o conflito, os padrões e as crenças. Procure onde está o amor – aí estará a **O**

solução. Principal pensamento subjacente: *"Estou ligado a todas as pessoas de quem gosto. Estamos unidos por um laço invisível."* *"Estou reunido no coração com todos os que amo, estejam presentes ou não."*
Ritual da despedida, drenagem linfática, MMS, preparado enzimático. Lavagens oculares e chá: plantago e eufrásia. Ingerir internamente prata coloidal e exteriormente instilar nos olhos. Em fase de reparação extrema, eventualmente aplicar pomada ocular com antibiótico.

Conjuntivite granulomatosa (tracoma)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima) De acordo com a Medicina Convencional infecção por clamídea.

Inflamação crônica da conjuntiva e da córnea. É uma doença muito comum em países em vias de desenvolvimento.

Cicatrização crescente que conduz frequentemente à cegueira (pano tracomatoso e/ou entrópio).

Fase

Reparação pendente ou estado após várias **recidivas**.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para pôr fim à reparação pendente. Melhoria das condições de vida (higiene, água limpa, etc.) Ver também Queratite.

SBS do cristalino

HH (Focos de Hamer) sensorial, rosto a meia altura no córtex cerebral
Opacificação do cristalino = Catarata estrelada1

Conflito

Conflito de separação visual muito intenso. Tristeza, perder alguém ou algo de vista.

Exemplos

→ *Uma mulher é levada para um lar de idosos. Sente saudades de tudo: da sua casa, dos seus objetos* **E**

pessoais, do seu gato, dos vizinhos.

C

a A companheira do paciente morre após 42 anos de casamento. (Arquivo próprio) T

a O casamento de uma mãe de duas crianças, destra, acaba em divórcio. Durante o processo de O

divórcio, o marido diz-lhe em tom arrogante que planeja levar as crianças e que ela não consegue impedi-lo porque tem meios financeiros para pagar a um advogado melhor. = Conflito de separação visual, medo de perder os filhos de vista > Esclerose do cristalino esquerdo. (Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 440) Conflito ativo

Défict de células, sem dores. Com a "redução" das células do cristalino melhora a passagem da luz.

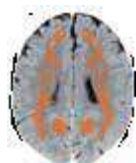
Significado biol. Aquele que "está fora da vista" pode ser visto melhor e por mais tempo.

Reparação/Cura Reposição (excesso de células) da perda anterior de substância no interior do cristalino, acarretando uma turvação temporária (Medicina Convencional "Catarata estrelada"). = Sinais de cura e de reparação.

Observação

No caso de **conflito recorrente** (recidiva) o cristalino vai ficando cada vez mais turvo, porque a falta de substância é suprida por tecido conjuntivo (tecido cicatricial) inferior. É possível que haja também 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 119, 132



Olhos

carências alimentares (hiperacidez), estilo de vida afastado da Natureza, intoxicação com medicamentos e vacinas, iluminação artificial (ver Degeneração macular), entre outros, envolvidos na turvação do cristalino.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver os conflitos e os padrões, se estiverem em reparação pendente. O cristalino só se regenera quando o conflito foi efetivamente enfrentado e permanece resolvido. Sem alterações profundas ao nível do consciente e da vida, não é realista esperar E

uma melhoria.

C

Principal pensamento subjacente: *"Estou ligado a todas as pessoas de quem gosto. Estamos unidos por T*

um laço invisível." *"Estou reunido no coração com todos os que amo, estejam presentes ou não."*

O

Ritual de despedida. Treino ocular, lavagens oculares com eufrásia, também internamente sob a forma de chá. Acupuntura, drenagem linfática do rosto.

Hildegarda: preparado especial de agrimônia e poejo.

Infelizmente é muitas vezes necessária uma intervenção cirúrgica. Mas felizmente os cirurgiões oftalmologistas fazem um excelente trabalho.

SBS do corpo vítreo

Opacidade do corpo vítreo, bloqueio papilar, aumento da pressão

interna ocular (glaucoma), descolamento do corpo vítreo e hemorragia,

"moscas volantes"1

Na Medicina Convencional utiliza-se os conceitos de “bloqueio papilar” e “glaucoma” indiscriminadamente, designando várias doenças do olho, em especial do nervo óptico – por vezes, mas nem sempre, derivadas do aumento da pressão interna ocular. (“Bloqueio pupilar, glaucoma de ângulo fechado e glaucoma de ângulo aberto, glaucoma de pressão normal”).

Segundo o Dr. Hamer o aumento da pressão deriva de um edema no corpo vítreo.

Segundo as 5 Leis Biológicas, distinguimos a turvação do corpo vítreo (= bloqueio papilar) na fase de conflito ativo e o aumento da pressão interna ocular (= glaucoma) devido ao edema do corpo vítreo na fase de reparação e/ou de reparação pendente.

Conflito

Medo de ser perseguido (ladrão, atacante, Autoridade Tributária, professor, colega, chefe).

Exemplos

*a O paciente divorcia-se da mulher. A mulher fica com a custódia e ele só pode ver o filho em dias específicos. = Conflito de medo de ser perseguido.
- Ele olha para a mulher como uma ladra do filho.*

M

(Arquivo próprio)

E

a A criança de 5 anos sofre, com uma súbita falta de energia em casa a noite, de um conflito de medo S

de ser perseguido em ambos os corpos vítreos. Ao fim de um ano o medo agravou-se ao ponto de ver O

ladrões e assassinos em todo o lado se faltar luz. É-lhe diagnosticada uma redução do campo de visão N

bilateral. (= Fase de conflito ativo) O jovem alcança a cura só ao fim de oito anos, quando uma noite O

tem de deslocar-se de bicicleta até casa de uma amiga da mãe no meio do escuro. Percebe que não V

é assim tão mau andar no escuro. Poucos dias depois sofre um glaucoma agudo (= Edema do corpo A

vítreo). Ao fim de três dias já passou a pior parte do problema. Terapia: Beladona C 30, aplicação de saquinhos de chá preto, escurecer a divisão. (Arquivo Antje Scherret) a A senhora da caixa do supermercado é atacada pelas costas por um ladrão. = Conflito de medo de ser perseguida. Imediatamente a seguir repara que o campo de visão está limitado. = Fase ativa -

Fenômeno de antolhos. (Arquivo próprio)

1

Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 142, 146 e Dr. Hamer, GNM® - Hirnnerventabelle (Tabela dos nervos encefálicos) HN II Coluna 3,4

121

Olhos

Conflito ativo

Degradação dos tecidos no corpo vítreo e turvação súbita (bloqueio papilar). Redução do campo de visão ou perda do campo de visão (escotoma).

Significado biol. A turvação provoca um "fenômeno de antolhos". Nesse momento a visão fica nublada para trás. O

indivíduo perseguido pode-se concentrar totalmente na fuga para a frente. (Como o coelho que inicia o "programa salto para o lado" sem olhar para trás).

Reparação/Cura Reposição do corpo vítreo, aumento da pressão interna do olho (glaucoma) devido a edema. A pressão é provocada deliberadamente pela Natureza, através de uma produção constante de líquido do corpo vítreo a fim de manter o globo ocular firme durante a cura, sem "encolher".

Com frequência a pressão ocular interna aumenta de forma permanente (= Conflito pendente). Este fato é problemático, porque o nervo óptico fica afetado. Por isso, os medicamentos da Medicina Convencional não devem ser simplesmente rejeitados.

O colágeno do corpo vítreo pode condensar > As chamadas "moscas volantes", eventualmente descolamento do vítreo, hemorragia do vítreo. Turvação do vítreo devido a conflito recorrente.

Crise de cura

Glaucoma súbito: pupilas fixas, dilatadas, lágrimas, dores fortes, tremores.

Medição

Segundo o Dr. Odum, a pressão deve ser repetidamente medida (até mesmo 2x/dia antes e depois de uma situação de tensão), antes de medicar, salvo em caso de glaucoma com valores extremos acima de 40. Em caso de dúvida deve-se igualmente medir a espessura da córnea, uma vez que esta influencia os valores.

Observação

Após várias recidivas, por vezes encontra-se no corpo vítreo inclusões de colesterol ou de fosfato de cálcio > Lampejos de claridade (Sinquise cintilante).

M

Em casos de glaucoma, na maior parte das vezes existe um SBS dos túbulos coletores renais (= Síndrome) **E**

como "fundo".

S

Perfuração da retina: na fase ativa deste SBS, a tração (puxar) do corpo vítreo pode abrir um orifício **O**

na retina. Aspecto do conflito: algo "puxa" pela pessoa.

N

O

Questões

Em caso de pressão ocular interna elevada crônica: Sintoma desde quando? (Conflito anterior) O que V

me causa medo crônico? Melhora nas férias? (Em caso afirmativo > Conflito resultante do dia-a-dia) O

A

que me provoca stress diariamente? O que me preocupa/assusta? O que gostaria de mudar? (Indicação de conflito) Que padrões me sensibilizaram? (gravidez, infância, gerações anteriores) E quanto à minha confiança? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Em caso de turvação do corpo vítreo e/ou pressão interna aumentada de forma permanente: descobrir e resolver o conflito, padrão.

Glaucoma: o conflito de medo de ser perseguido está resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo: usar óculos de sol, manter a cabeça fresca, escurecer o quarto, etc.

Ver também a fase de reparação ao nível do cérebro, pág. 69 e seguinte.

Resolver eventual conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) (ver pág. 240 e seguintes).

Principal pensamento subjacente: *"Estou seguro!" "Já não estou em risco!"*

Drenagem linfática do pescoço-rostro, acupuntura, acupuntura com massagem.

Água oxigenada (H₂O₂).

Lavagens oculares e chá: eufrásia.

Ingerir internamente prata coloidal e exteriormente instilar nos olhos.

Complexo Lymphomyosot para melhorar o sistema linfático.

Preparado enzimático.

Quando nada ajudar, medicamentos na Medicina Convencional (semelhantes à prostaglandina, inibidores da carbo-hidrase).

122





a *Um enfermeiro fica incapacitado para o trabalho e apresenta-se no Centro de Emprego. A troca de correspondência e burocracia com a Segurança Social e com o Centro de Emprego enervam-no*

profundamente. É-lhe diagnosticado um glaucoma de pressão normal e/ou uma lesão do nervo óptico.

C

T

(Dr. Odum)

O

a *A esposa do paciente de 68 anos sofre de doença de Parkinson (doença DO SISTEMA NERVOSO).*

Simultaneamente a sogra, que mora na mesma casa, sofre de demência e requer cuidados (doença DO SISTEMA NERVOSO). Seis meses mais tarde, falha ao paciente a metade inferior do campo visual do olho direito (companheira). Diagnóstico: lesão do nervo óptico devido a um AVC do nervo óptico.

(Arquivo próprio)

Conflito ativo Déficit de células, limitação funcional do nervo óptico, provavelmente devido a limitação no fluxo sanguíneo. > Perturbações do campo de visão e/ou falha do campo visual. Crônico: conflito recorrente.

Significado biol. Ocultação do insuportável para própria proteção.
"Mais vale estar meio ceco do que olhar para isto."

Reparação/Cura Reposição dependente da massa do conflito. Na maior parte das vezes a regeneração é apenas parcial e/ou incompleta.

Crise de cura

Falha súbita e dramática do campo de visão, "AVC do nervo óptico".

Questões

Quando surgiram os sintomas? (O conflito deve ter ocorrido algumas semanas antes e persistir mais ou menos até hoje) O que me enerva/sobrecarrega tanto? Existem simultaneamente mais "elementos"?

Que padrão me levou ao dilema? (por ex. perfeccionismo, desejo de acabar tudo de imediato, negligência) Algum dos progenitores tem uma evolução de vida semelhante? (Indicação de padrões) Porque procedo assim? Que novas resoluções seriam curativas? Que alterações internas e externas? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: *"Vinculo-me ao poder de Deus e à serenidade! Assim a vida é fácil!"*

Ver também Terapia, pág. 126.

Glaucoma de ângulo fechado, glaucoma de ângulo aberto

O capítulo mais difícil da cura de problemas oculares – (ver pág. 121 e seguinte).

também para nós:

2.^a Possibilidade: resistência a drenagem no canal de

• **Glaucoma de ângulo aberto:** 1.^a Possibilidade: conflito de

Schlemm devido a excesso de células e/ou a contrações

estar com medo – SBS do corpo vítreo em fase de reparação

musculares: conflito de bocado visual, não conseguir

e/ou reparação pendente > Pressão intraocular aumentada
esquecer/libertar-se de algo visto (por ex. discussão dos

123



produção de humor aquoso. Significado biológico: Melhor a íris e a córnea devido a uma massa > Estreitamento visão graças ao aumento do humor aquoso. *Exemplo:* do ângulo iridocorneano. > Perturbação da drenagem > *um homem deseja uma mulher, porém esta não está* aumento da pressão intraocular: Conflito de bocado da *interessada nele. Ele produz mais humor aquoso para o* visão – SBS da íris em fase ativa (ver pág. 118)

"efeito lupa". Desta forma ele fica subjetivamente mais próximo da sua amada. Diagnóstico: glaucoma. (Arquivo

• **Outras causas do aumento da pressão interna: SBS do**
do Dr. Odum)

corpo ciliar: conflito de bocado visual, algo que não se
SBS da retina

Perda funcional da retina, edema da retina, descolamento da retina

Conflito

Medo de ser perseguido por um perigo (por ex. preocupações existenciais, exames, quimioterapia, intervenção cirúrgica, desemprego, acidente) "O medo está mesmo atrás de nós" Segundo o Dr.

Odum, está também relacionado com o tema culpa-vergonha.

Exemplos

a O doente confia uma elevada soma de dinheiro a um conhecido. Subitamente começa a ter medo de ter confiado num ladrão. = Conflito de medo de ser perseguido. (Arquivo próprio) a O proprietário de uma pequena empresa de construção civil deixa propositadamente a empresa ir a falência por questões fiscais. Mas a Autoridade Tributária detecta a questão. Praticamente todos E

os dias tem medo de uma inspeção por parte da Autoridade Tributária =
Conflito de medo de ser C

perseguido. (Arquivo próprio)

T

a A reformada de 67 anos sofre de um conflito de medo de ser perseguida
devido a seguinte afirmação O

do médico de família: "Você costumava fumar. Como tem problemas
respiratórios há tanto tempo, temos de verificar se não se formou algo
maligno." A mulher assume que se trata de um diagnóstico de câncer.
Quando recupera a confiança, inicia a cura. Então é-lhe diagnosticado um
descolamento da retina. (Cf. Johannes F. Mandt, ... was gesund macht ...
pág. 67 e seguintes a Alguém apercebe-se que o seu lugar na empresa está
"por um fio". (Arquivo próprio) a O paciente sofre um acidente de
automóvel. Tem medo de perder a carta. = Conflito de medo de ser
perseguido. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Turvação da retina, perda do campo de visão (escotoma), capacidade
de visão afetada.

Com frequência excessivamente prudente, sente-se observado ou
perseguido, proteção da conta, internet, entre outros aspectos.

Significado biol. Através de um desligar temporário da funcionalidade
da retina pretende-se tornar "invisíveis" as questões que provocam
medo.

Reparação/Cura Edema entre as células sensoriais e o epitélio
pigmentar. É raro ocorrer um descolamento da retina entre o epitélio
pigmentar e a coróide. É ainda mais rara a divisão da retina
(retinosquise).

Na maior parte das vezes ocorre perda do campo de visão (escotoma),
clarões. Degradação dramática da visão, quando o descolamento da
retina acontece na zona da mácula, a zona onde a visão é mais nítida.
Na maioria das vezes, **um conflito recorrente.**

Observação

Os clarões no campo de visão devem ser sempre observados por um oftalmologista. (Em caso de clarões, marcar de imediato uma consulta junto do seu médico!) A síndrome exacerba a situação porque já não há acumulação de água.

Entre indivíduos destros, a hemirretina esquerda está relacionada com questões com o companheiro, a hemirretina direita está relacionada com questões mãe-filho.

A diabetes favorece doenças da retina (retinopatia diabética).

Um descolamento da retina (sem edema) pode também ocorrer na fase ativa de um SBS do corpo 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 141, 146

124

Olhos

vítreo (pág. 99), quando o corpo vítreo colapsa e puxa a retina.

Questões

Que stress é desencadeado antes de ocorrer o edema da retina? Que medo me aflige? (por ex. sogra, crédito, Autoridade Tributária) Que padrão está na base? (por ex. insegurança, rigor excessivo) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego?

(Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Se for recorrente, descobrir o conflito e padrões. O edema da retina não implica automaticamente o tratamento com laser, podendo-se

aguardar que o edema diminua. As duas camadas de retina voltam a assentar uma sobre a outra, quando o conflito fica definitivamente resolvido e assim permanece. A cirurgia com laser gera cicatrizes. Na minha E

opinião, contudo, os descolamentos da retina devem ser tratados pela Medicina Convencional (laser).

C

Drenagem linfática do pescoço-rostro, acupuntura, acupuntura com massagem. Alimentação básica, T

rica em nutrientes vitais, preparados enzimáticos. Preparado líquido de alho e limão para ingerir. Borato O

de sódio natural, internamente, eventualmente também externamente. Água oxigenada (H O) 3%, 2

2

internamente. Florais de Bach aspen, mímulos, Star of Bethlehem. Respiração curativa. Em caso de recorrência: principal pensamento subjacente: *“Estou confiante, estou seguro.”* Ver fases de cura. Ao nível do cérebro, pág. 69 e seguinte.

Retinopatia pigmentosa (RP)

Neste quadro clínico, as células sensoriais da retina são perdidas a partir da periferia – quase a contrapartida da degeneração macular (onde o centro é afetado). O campo de visão reduz-se a partir de fora.

Conflito

Estar fanaticamente fixado nas suas coisas, vê-se apenas o seu próprio objetivo e perde-se o sentimento pelos outros. Não se olha para a esquerda nem para a direita e assim se caminha em direção à ruína.

Temas de teimosia, ignorância, fanatismo.

Segundo o Dr. Odum: desaparecimento do que foi observado e que causa medo através de hiperpigmentação.

Ditado

“A distorção cilíndrica tem sempre a sombra na parte de trás do pescoço.”

Fase

Conflito pendente. Restrição do campo visual (distorção cilíndrica) a partir do exterior, perturbação do crepúsculo e visão de contraste. Mais raramente, porém, as falhas do campo visual também podem começar internamente (= RP inversa).

Terapia

A Medicina Convencional não tem terapia para oferecer à RP.

Ver Terapia para degeneração macular na pág. 126.

DEGENERACÃO MACULAR

Na mancha amarela (mácula) da retina encontram-se em grande densidade células sensíveis à cor (cones).

É o ponto onde a visão é mais nítida. A maior parte da visão normal tem lugar através desta mancha amarela.

Em caso de degeneração macular, as células nesta zona ficam verdes. Já não é possível ver nitidamente este objeto que fixamos, mas vemos bem o que está a volta (= perda do campo de visão central).

Outros sintomas: sensibilidade à luz, perturbação da visão de cores e do contraste.

Degeneração macular seca

Durante o exame ocular é possível observar-se as chamadas drusas = Células sensoriais mortas.

Conflito

Segundo o Dr. Odum, trata-se de um conflito de medo de ser perseguido pendente com uma nota especial: está relacionado com expectativas negativas em relação ao futuro, autoestima baixa, culpa, vergonha e escândalo. O significado biológico deste SBS reside na ocultação da realidade ameaçadora.

Questões

Sintomas desde quando? (Conflito há já algum tempo) Que medo me persegue? (Próprio futuro, emprego, reforma, futuro dos filhos, netos) Que assuntos vitais me perseguem? O que não consigo ver? O que mais desejo na vida? (Indicação de conflito e resolução). Que sentido oculto pode ter a doença para mim? Sinto-me obrigado a quê? Que novos conhecimentos ganhei durante a doença?

125



Degeneração macular húmida

Um SBS da coróide (por esse motivo, ver Conflitos e

Terapia em caso de degeneração macular

Questões na pág. 125 e acima em “Degeneração

- Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure macular seca”).

onde está o amor – aí estará a solução.

Neste caso, os vasos da coróide infiltram-se na retina

- Alimentação básica, especialmente legumes verdes, degenerada. Segundo o Dr. Odum, a degeneração cenouras.

E

macular húmida é um programa de sobrevivência da

- Preparado líquido de alho e limão para ingerir, mirtilos.

C

visão. A coróide multiplica as células para tapar as

•

Vitaminas, minerais, micronutrientes (terapia

T

brechas da retina em degeneração.

ortomolecular).

O

Também as “radiações” das luzes fluorescentes,

- Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente.

lâmpadas economizadoras de energia, televisores e

- Aminoácidos luteína, zeaxantina, licopina.

computador estão envolvidas na degeneração macular:

- Treino ocular (ver Índice de fontes), exercício físico.

a luz cintilante desarmônica artificial, com a sua elevada

- Acupuntura, massagem com acupuntura, drenagem

percentagem de azuis, deveria afetar constantemente

linfática.

os olhos. O cristalino e a mácula são os elementos que

- Borato de sódio natural, internamente.

mais sofrem com a luz artificial.

- Exercícios respiratórios.

Alternativa: lâmpadas de incandescência, o máximo de

- Óleo de fígado de bacalhau.

luz natural possível, usar óculos de sol quando realmente

- Ouro coloidal.

necessário (por ex. montanhas altas).

SBS da retina

Daltonismo (anomalia cromática)

É uma doença hereditária, pelo que é necessário concentrar-nos nas gerações anteriores. Os indivíduos afetados (10% do sexo masculino, mas apenas 0,5% do sexo feminino) têm dificuldade em distinguir a cor vermelha da cor verde.

Conflito

Segundo Frauenkron-Hoffmann: incapacidade de ver algo verde ou vermelho. Conflito de gerações anteriores relacionado com estas cores. Stress quando um membro de uma geração anterior olhava E

para estas cores.

C

Exemplos

a *A criança de 8 anos não consegue distinguir o vermelho, o verde e o roxo. Frauenkron-Hoffmann* T

O

aponta os seguintes conflitos transmitidos para a cor vermelha: os pais decidem ter um filho quando a mãe já tem 30 anos. Infelizmente, durante dois anos não conseguem ter filhos. Sempre que a mãe vê que tem o período (vermelho – sangue) sente-se em stress – está-se-lhe a esgotar o tempo. Mesmo as restantes cores que a criança não consegue ver estão relacionadas com este progenitor. Assim que o bebê reconhece e se apercebe que o stress já passou e essencialmente não tem nada a ver com ele, já consegue ver todas as cores. (www.biologisches-dekodieren.de/new/index.php?article_id=14) **Conflito ativo** Limitação da capacidade de visão de cores específica, principalmente desde o nascimento.

O fato de o problema residir na retina (percepção) ou no córtex visual (processamento) não interessa para nós.

Significado biol. Dificuldade em distinguir as cores para proteger o indivíduo do stress associado.

Reparação/Cura Recuperação da capacidade de visão a cores.

Observação

Porque são os homens 20 x mais afetados pelo daltonismo, Frauenkron-Hoffmann explica o porquê: muitos membros das nossas gerações anteriores morreram no campo de batalha (sangue – vermelho, campo – verde)

Questões

De que cor(es) se trata exatamente? Os membros das nossas gerações anteriores também eram afetados por esta dificuldade de visão? (Indicação de que o conflito deve ser procurado por aí) Que **126**

Olhos

situação stressante afetou os membros das nossas gerações anteriores com a cor em questão? Houve uma situação stressante com sangue? Alguém já morreu tragicamente no campo de batalha (verde) Porque penso nestas cores? Que papel desempenha esta cor/este algo relacionado com a cor entre os membros das nossas gerações anteriores? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões.

Daltonismo, acromasia

Designamos como daltônicas as pessoas que apenas podem ver branco-preto, sem cores. Como o daltonismo é inato, é necessário procurar o conflito entre os membros das nossas gerações anteriores e os respectivos padrões.

Conflito

A luz ou a luz do dia são perigosas porque podemos ser descobertos. Em sentido figurado: a luz do conhecimento dói. Não queremos ver o corpo no porão – um exame de consciência plena não seria suportado. Também: limitamo-nos a opiniões/julgamentos preto no branco. Esquecemo-nos como a E

vida é multifacetada e colorida. Apagámos as luzes.

C

T

Exemplos

→ *O soldado só pode avançar à noite. Quando amanhece, disparam sobre ele.*

O

→ *Em fuga: só durante a noite é seguro esconder-se. Durante o dia ele/ela é descoberto/a.*

Significado biol. Ocultação de todas as cores para que o indivíduo se sinta seguro. A preto e branco sentimo-nos mais seguros.

Conflito ativo

Limitação da capacidade de visão de cores, principalmente desde o nascimento.

Reparação/Cura Provavelmente, neste caso, não é fácil uma recuperação total. É importante que os receptores cromáticos na retina estejam implantados e funcionais.

Questões

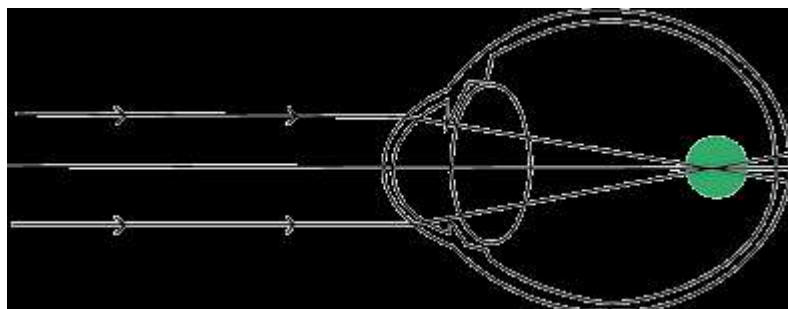
As gerações anteriores também foram afetadas por esta dificuldade de visão? Que situação stressante sofreram as gerações anteriores à luz do dia? Alguém precisou da proteção da noite? Dramas com guerra, delinquentes ou foragidos? Terei eu ou as minhas gerações anteriores suprimido algo monstruoso?

(por ex. assassinato, incesto). Alguém terá apagado completamente a luz (Deus) e procurado a sua cura na escuridão?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões.





Olhos

MIOPIA

Na Medicina Convencional, distingue-se dois tipos de

- O segundo tipo de miopia, mais raro, é a miopia refrativa.

miopia:

A refração da luz pela córnea e pelo cristalino é muito forte.

- No caso da chamada miopia axial, o globo ocular, em

O ponto focal fica também antes da retina > Miopia.

vez de ser esférico, é um pouco alongado. Deste modo

Em seguida, descrevo as três alterações orgânicas possíveis

o ponto focal fica antes da retina e não sobre esta. > A

em caso de miopia. Só depois falarei das causas do conflito

visão ao longe é desfocada > Miopia. (Um alongamento

e exemplos de casos.

do globo ocular de um milímetro provoca uma miopia de

aproximadamente 3 dioptrias.

Globo ocular

alongado

Ponto focal

antes da

retina

SBS dos músculos oculares exteriores

HH (Focos de Hamer) motor no córtex cerebral + mesencéfalo

Miopia devido a músculos oblíquos

O papel dos músculos laterais é subestimado na Medicina Convencional para o ajuste da capacidade refrativa, isto é focagem. Neste contexto fala-se de "acomodação externa". O oftalmologista nova-iorquino e fundador do treino ocular, Dr. Bates (1860 - 1931) pesquisou durante mais de 40 anos as causas da miopia. Entre os seus alunos, observou E

que a capacidade de visão é muito variável. Ocorreu-lhe que os doentes cujo cristalino tinha sido removido, ainda assim C

conseguiam ver com uma nitidez relativamente boa (acomodação), o que seria impossível segundo os manuais.

T

O

A sua crença: *"O cristalino não é o fator mais importante no processo de acomodação!"*

Ele descobriu que o cristalino é apoiado durante a focagem pelos músculos oblíquos superior e inferior (*M. obliquus superior*, *M. obliquus inferior*). Ambos estes músculos formam um anel em torno do globo ocular. Quando se contraem em simultâneo, o globo E

ocular sofre uma compressão do comprimento. > Melhorar a visão ao perto. Uma tensão N

persistente acarreta a miopia!

T

O

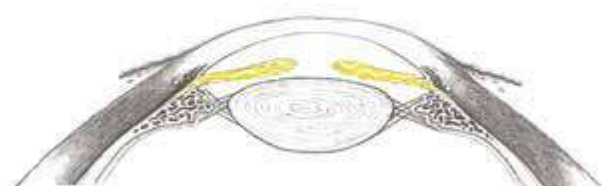
O Dr. Bates e as escolas de oftalmologia modernas partem do princípio que observar constantemente ao perto sob stress provoca uma tensão permanente destes dois músculos.

O corpo não faz outra coisa que não seja adaptar-se a uma exigência artificial de visão músculo

permanentemente ao perto > Miopia - um **processo de focagem**. Com o "treino ocular" tenta-oblínquo

se afrouxar a tensão destes dois músculos. A opinião de Bates é confirmada pelo fato de o inferior

número de pessoas míopes aumentar com o nível civilizacional. No Japão, mais de 90% dos jovens são míopes, entre os poucos que vivem na Natureza esta percentagem é muito menor.



Olhos

SBS do músculo ciliar HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo –
Topografia ainda desconhecida **Miopia devido ao músculo ciliar**

O músculo ciliar (*M. ciliaris*) é, segundo a Medicina Convencional, esfíncter liso – contudo também deve apresentar partes estriadas. A interação entre o esfíncter com ramificações nervosas ao sistema parassimpático, as fibras zonulares (aparelho suspensor) e o cristalino: em estado relaxado, o cristalino é um disco redondo-grosso que está

ligado pelas fibras zonulares ao músculo ciliar. Com a contração do músculo ciliar, reduz-se o diâmetro interno do corpo ciliar. > As E

fibras zonulares relaxam. > O cristalino retoma a sua forma

N

D

original de disco redondo-grosso. = Focagem ao perto.

Íris

O

Relaxando-se o músculo ciliar, aumenta o diâmetro interno

do corpo ciliar. > Tensão das fibras zonulares. > Tração no

cristalino. > Este fica assim transformado num disco fino.

= Focagem ao perto. A tensão do músculo ciliar é assim

indiretamente proporcional a tensão do cristalino. Músculo

ciliar tenso > cristalino grosso relaxado. Músculo ciliar relaxado

Músculo ciliar

> cristalino liso, tensionado. Em "oposição" ao músculo ciliar encontra-se a contração do próprio cristalino.

Evolução

Músculo liso: tensão muscular reforçada na **fase ativa**. >

Consequentemente, melhor visão ao perto (= Significado biológico).

> Miopia, quando um conflito permanece ativo durante mais tempo.

Músculos estriados: necrose e/ou paralisia na fase ativa.

Reenchimento na fase de reparação. > No final da fase de reparação e/ou com reparação pendente, o músculo ciliar encontra-se mais forte do que dantes > Miopia.

Sem conflito ativo Muito provavelmente e com referência ao músculo ciliar e aos músculos oblíquos, pode ocorrer miopia mesmo sem conflito: através da **focagem** para uma visão ao perto permanente

(livros, computador ...).

SBS da córnea

HH (Focos de Hamer) sensorial, rosto a meia altura no córtex cerebral
Miopia devido a redução da córnea (queratocone)

E

C

Com conflito ativo pendente, a córnea vai sempre reduzindo. Deste modo, perde a sua curvatura uniforme e crescem T

pontas cónicas para fora = Queratocone. – Na maior parte das vezes estão relacionados com a curvatura da córnea e O

miopia. Com o aumento da curvatura da córnea, a luz sofre uma refração maior. > Miopia. Este tipo de miopia é fácil de diagnosticar. Não pode ser completamente compensada com óculos.

Conflito

Conflito de separação visual intenso. Perder alguém de vista.

Fase

Conflito ativo pendente.

Miopia: Conflito, exemplos, terapia

Conflito

1.^a Possibilidade: falta de sentido de pertencimento. Sente-se a falta de alguém – Este/a está muito longe. Gostaria de ter esta pessoa dentro do meu raio de visão. Prisão visual. A miopia produz um pequeno mundo de ilusão curativo e seguro (= significado biológico).

Conflito

2.^a Possibilidade: não querer ver algo ou alguém ao longe porque causa medo. Ocultação visual.

Vontade inconsciente de ver o que está ao perto para nos sentirmos seguros. *"O que não vejo ao longe não me pode fazer sentir medo."* (segundo o Dr. Odum) **129**

Olhos

Tipo de pessoas São afetadas as pessoas tendencialmente introvertidas, angustiadas, calmas, cautelosas.

Exemplos

a Durante umas férias de 3 semanas, um jovem foi atacado por outro, que lhe bateu. Ao fim destas três semanas fica míope. Um exame oftalmológico revela - 1,5 dioptrias. (Dr. Odum) a Uma criança tem de ir para a creche. Na creche não se sente feliz e desejava tanto estar em casa com a mãe. (Arquivo próprio)

a Uma grávida está muito feliz com o seu bebê. Infelizmente prometeu ao seu empregador recomeçar a trabalhar logo ao fim de três meses a tempo parcial. = Conflito, ela preferia permanecer a salvo no pequeno mundo com o seu bebê. Ainda antes do nascimento do bebê, ela fica míope. (Arquivo próprio) Questões

Quando começou a miopia? (Conflito anterior) O que causa medo "lá fora"? Porquê? Porque procuro o afastamento? As gerações anteriores tiveram tendências semelhantes? (Procurar padrões) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: *"Devo sentir-me segura também lá fora." "Sou forte porque sou conduzida por Deus e porque acredito em mim."*

Afastamento de vista cansada precoce e da pressão de aprendizagem precoce. Passar mais tempo na Natureza em vez de passar tempo com

dispositivos portáteis, ecrãs ou livros. Treino ocular (ver Índice de fontes). Florais de Bach: aspe, mímulos, etc. Ouro coloidal (informações, fonte de referência: info@5bn.at). Até 1850 acreditava-se, corretamente, que os óculos agravavam a miopia e não eram prescritos. Em todo o caso parece lógico não corrigir completamente a miopia, para dar espaço a uma melhoria.

Vista cansada (presbiopia)

Na Medicina Convencional a vista cansada é considerada

ver ao perto em algumas pessoas degrada-se cada vez

um processo normal de envelhecimento. Na minha mais. Mas existem também exceções, pessoas que não opinião, esta perspectiva está parcialmente correta. A

precisam de óculos mesmo com idade avançada.

partir de aproximadamente 45 anos, a capacidade de

Causas possíveis

- **SBS do cristalino:** perda da elasticidade do cristalino
- **SBS do músculo ciliar:** fraqueza e/ou paralisia do músculo

devido a conflito de separação visual recorrente ou

ciliar devido a conflito ou idade. > O cristalino já não

esclerose senil > Sem elasticidade não é possível focar com

consegue retomar a sua forma original de disco grosso

nitidez (acomodação). > Vista cansada devido à idade (ver

redondo > Vista cansada (idade).

também pág. 120).

Conflito

Segundo o Dr. Odum: medo do futuro. Não se sabe como prosseguir (crise da meia-idade). O tempo começa a esgotar-se até ao final inexorável - ainda tinha tanto para fazer.

Exemplos

→ *Mantenho a minha saúde? Terei de ser tratado num lar de idosos?*

→ *Como será com o pai/mãe? O que será dos filhos?*

→ *O emprego é seguro?*

SBS do cristalino e/ou do músculo ciliar.

Fase

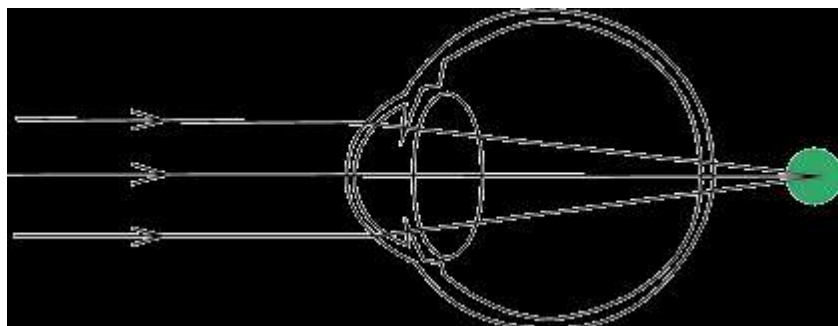
Conflito ativo pendente.

Questões

Sofro de conflitos de separação? Preocupo-me muito com o futuro?
Proteção na velhice?

Emprego? Filhos, netos? Como perspetivo a minha missão na vida?
Posso efetivamente alterar as coisas que me preocupam? Porque é que não paro de afligir a cabeça com o assunto? Em que é que acredito?
Estou confiante? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a 130





Olhos

história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver o conflito e o padrão.

Principais pensamentos subjacentes: *"O que puder alterar, altero, o que não puder alterar, deixo andar." Não te preocupes, vive."*

Através do treino ocular posso melhorar claramente a vista cansada.

Hipermetropia

No caso da hipermetropia, o globo ocular é muito curto proporcionalmente a capacidade de refração do aparelho ocular

> o ponto focal fica após a retina > desfocado na visão ao perto, boa visão ao longe.

Globo ocular

demasiado curto

Ponto focal

atrás da

retina

Causas possíveis

Hipermetropia, um processo de envelhecimento?

• **SBS dos músculos oculares laterais:** com a contração

Sim, assim é para pessoas a partir dos 45 anos. Mas não é dos músculos oculares lisos, encurta-se o globo ocular = o que acontece com jovens, porque também estes sofrem, Ajuste da visão ao longe (ver pág. 116 e seguinte). No por vezes, de hipermetropia.

caso de um conflito, é possível converter a contração numa

A verdade é que: o núcleo rígido do cristalino aumenta

contração permanente > Miopia.

com a idade, o que sobrecarrega as margens elásticas. • **SBS do músculo ciliar:** fraqueza e/ou paralisia do músculo Globalmente, o cristalino vai perdendo cada vez mais a

ciliar devido a um conflito > Tensão das fibras zonulares

sua elasticidade > Sem elasticidade não é possível focar

ciliares > Tração do cristalino. > Este fica assim transformado (acomodação)!

num disco fino = Hipermetropia.

Íris

Músculos

lisos

Cristalino

Músculo ciliar

Conflito

Segundo o Dr. Odum: não poder ver alguém ou algo muito afastado/a de mim. Deambular e procurar visualmente. "Quero ver o que há lá fora, porque pode ser perigoso."

Exemplos

a Uma criança que quer sempre ter consigo o seu brinquedo favorito. Os pais retiram-lho subitamente.

Num curto espaço de tempo desenvolve hipermetropia de sete dioptrias (+ 7). O rapaz procura e procura ... (Exemplo do Dr. Odum)

Significado biol. Ver melhor ao longe para poder reconhecer melhor este alguém ou algo.

Fase

Conflito ativo pendente.

Tipo de pessoa Tendencialmente são afetados os tipos virados para o seu exterior (extrovertidos), barulhentos, ativos, "fortes".

131

Olhos

Questões

Hipermetropia claramente após os 45 anos? (> Procurar a causa do conflito) O que causa medo lá fora? O que procuro ao longe? Que padrões estão na base? (pais, gerações anteriores) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos, os padrões e as crenças.

Através do treino ocular é possível melhorar de forma decisiva a hipermetropia e/ou mesmo estabilizá-la. Para este fim é necessário dedicação, empenho e perseverança (livros, consultar Índice de fontes).

Principal pensamento subjacente: *"Enquanto viver vou permanecer curioso e maleável!" "Perdoo-me a mim e a ti!"*

Astigmatismo, curvatura da córnea

Em caso de astigmatismo, o ponto focal não fica antes da tura da córnea é a causa mais frequente do astigmatismo, retina (miopia) ou atrás da retina (hipermetropia), mas existo contudo existe também o astigmatismo residual, mais raro, tem dois ou mais pontos focais. Este fenómeno é designado o astigmatismo do fundo do olho (retina).

do cada vez mais como "perda do ponto focal". A curva-

Causas possíveis

- **SBS da córnea** (ver redução da córnea, pág. 119)
metria pode afetar a córnea ou a retina > Astigmatismo.
- **SBS dos músculos laterais:** diferentes capacidades de
- **SBS do corpo vítreo:** a tração do corpo vítreo na fase ativa
contração do músculo lateral contraem globalmente o globo na retina > Imagem distorcida (ver pág. 121 e seguinte).
bo ocular, perdendo-se a simetria (ver Estrabismo). A assi-

Conflito

Segundo o Dr. Odum: a imagem interna, a expectativa (de si próprio e dos outros) não combina com a imagem da realidade. É impossível combinar ambas as imagens.

Exemplos

a *Uma criança possui uma imagem interna natural de um pai forte. Porém este faz diálise. Infelizmente, um dia a mãe leva a criança ao hospital. Aí, esta vê o pai doente, dependente de uma purificação do sangue.* (Arquivo do Dr. Odum)

a *O pai de um paciente, com 5 anos de idade, se tornou alcoólatra. Uma vez, quando bebia com os amigos no bar começa a se gabar das habilidades do filho: "Veja só, ele consegue equilibrar o copo sobre a cabeça." Para a criança isso é assustadoramente difícil, mas ele tem que mostrar habilidade apesar de estar somente de pijama. A imagem real do pai não corresponde a sua visão interior.* (Arquivo próprio) Significado biol. A percepção distorcida (desfocada) protege o indivíduo da "dura realidade".

Fase

Conflito ativo pendente.

Questões

Quando surgiram os sintomas? (1. O conflito deve ter sido anterior. O diagnóstico é feito, na maior parte das vezes, após os primeiros sintomas > avaliação, quando começou o SBS. Que expectativa não concorda, à época, com a realidade? O conflito ainda perdura? O que podem ser as recidivas? Porque tenho expectativas tão altas? Que padrões me definem? (gravidez, nascimento, pais) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos, os padrões e as crenças. Principal pensamento subjacente: *"Sou um com o fluxo da vida – sem expectativas, aceitando tudo e disso fazendo o melhor."* *"Deus conduz o meu caminho."* Através do treino ocular foi possível melhorar consideravelmente o astigmatismo.



Ouvidos

OUVIDOS

Existe o ouvido externo (*auris externa*) com o pavilhão

martelo (*malleus*), o bigode (*incus*) e o estribo (*stapes*), auricular, comumente designado por orelha (*auricula*), o

e é mantido em contato com a rinofaringe através da

lóbulo da orelha (*lobulus auriculae*) e o canal auditivo

trompa de Eustáquio (*tuba auditiva Eustachii*). Na janela

(*meatus acusticus externus*). A membrana do tímpano

oval (*fenestra ovalis*) o impulso das ondas sonoras é

(*membrana tympani*) define o limite entre o ouvido

transmitido pelo estribo para a cóclea (*cochlea*), esta já externo e o ouvido médio (*auris media*). O ouvido médio no ouvido interno, que é o verdadeiro órgão auditivo. Os é uma cavidade de ar, também designada caixa timpânica canais semicirculares (*ductus semicirculares*) são o local (*cavum tympani*), onde se encontram três ossículos, o onde se forma a percepção do sentido do equilíbrio.

Ouvido interno – Labirinto vestibular

(canais semicirculares)

Epiderme da

Conflito de perda

orelha, canal auditivo

Não querer ouvir algo

Ouvido interno – Cóclea

Conflito de audição

indesejável

Ouvido médio e trompa

de Eustáquio

Derme da

Conflito de bocado no

orelha, canal auditivo

ouvido

Conflito de ataque

Cartilagem da orelha

Conflito de desvalorização

SBS do ouvido médio

Infecção do ouvido médio (otitis media), pólipos inflamados no ouvido¹

Conflito

Conflito de bocado: ouvido direito: não receber uma informação esperada por via auditiva.

Ouvido esquerdo: não conseguir esquecer uma notícia má e perturbadora ou não antever algo perigoso.

E

Simples: não conseguir ouvir algo desejado ou não querer ouvir algo não desejado. Não receber uma informação **N**

ou conseguir ver-se livre dela. Não ouvir ou conseguir perceber algo, sendo prejudicado por isso.

D

Exemplos

→ *Uma criança não recebe o brinquedo que desejava.*

O

→ *Um bebê no berço quer, mas não consegue ouvir a voz da mãe.*

a A filha de 9 anos da mulher de 36 anos, casada, destra, tem resultados pouco satisfatórios na escola.

Um certo dia, a professora informa a paciente de que os resultados escolares da filha deixam muito a desejar = Conflito de bocado de audição. – A mãe preferiria ter ouvido outra coisa, por exemplo, que a filha tinha melhorado o seu desempenho > afetado o ouvido médio (recepção), lado direito.

Ouvidos

Resolução do conflito: a mãe encontra por acaso uma boa amiga, ela também é mãe de três crianças.

A amiga conta-lhe que os filhos lhe dão problemas semelhantes na escola. Gera-se entre elas um clima de conversa agradável e saudável, que dá oportunidade a que a paciente desabafe sobre assuntos muito íntimos. A inflamação do ouvido médio começou pouco tempo após esta conversa. (Arquivo próprio)

→ *Uma mulher fica sabendo por uma amiga que o seu namorado tem um caso com outra. = Conflito, não querer ouvir uma informação auditiva indesejável. Na fase de reparação, é desencadeada uma inflamação do ouvido médio. – Tendencialmente, esta terá lugar no ouvido médio, no lado esquerdo.*

Conflito ativo

Intensificação da função das "células primordiais do ouvido" > Melhor audição. Desenvolvimento de um tumor de crescimento uniforme, de perfil absortivo (= Espessamento da membrana mucosa) ou de um tumor com forma de couve-flor, de perfil secretor (= Pólipo no ouvido). Proliferação de "células primordiais do ouvido" no ouvido médio.

Significado biol. Melhor captação e/ou rejeição dos bocados de audição, graças a proliferação celular. Melhor audição.

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição do exsudato da membrana mucosa e/ou dos pólipos por meio do trabalho de fungos ou de bactérias da tuberculose. = Inflamação do ouvido médio (otite média).

Inchaço, dores, com eventual rutura (perfuração) do tímpano ou deslocação de pólipos no canal auditivo externo, exsudato purulento,

febre, suores noturnos.

Crise de cura

Calafrios, dor de ouvido forte.

Observação

As inflamações do ouvido médio recorrentes (= conflitos recorrentes) podem destruir os ossículos do ouvido médio e causar perda de audição. (Restos calcificados de tecido conjuntivo-tecido cicatrizado).

Questões

Esta é a primeira inflamação do ouvido médio? (Em caso negativo > começar por descrever o primeiro episódio e, seguidamente, descrever o atual. Em caso positivo > Um conflito auditivo anterior terá de ter entrado imediatamente antes em fase de cura.) Que acontecimento desencadeou a cura? (Por ex. uma conversa agradável, uma boa notícia, o ultrapassar de uma contenda. – Este acontecimento de cura serve de pista para o conflito.) O que me estava a causar stress? O que é que já não me era possível ouvir / o que é que não ouvi? Que padrão é responsável? (progenitores, gravidez, infância) Terapia O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Se recorrente, resolver conflito e padrões.

Principal pensamento subjacente: *"A vida não é uma lista de desejos."*
"Não posso ter tudo nem E

preciso de ter tudo." E também não preciso de ouvir tudo." "Não tenho expectativas e alinho-me N

com o fluxo da vida."

D

Deixar umas gotas da mistura de óleo de absinto com camomila ou azeite no ouvido e cobrir com um **O**

algodão. Deixar as pétalas de verbasco em azeite, durante 4 semanas – deixar umas gotas no ouvido.

Deixar umas gotas de H₂O₂ no ouvido.

Cortar uma cebola em rodela finas e colocar na orelha.

Bater suavemente umas folhas de repolho e colocar na orelha.

Cataplasma de coalhada, MMS, preparado de enzimas, drenagem linfática.

Prata coloidal no interior e exterior.

Os antibióticos administrados na Medicina Convencional são eficazes a curto prazo, se as dores agudas forem, por ex., mais intensas a noite. Eventualmente uma dose única, porém menos recomendável em processos crônicos (ver pág. 72).

Inflamação da trompa de Eustáquio (tuba eustachii)²

SBS igual ao referido acima. (Ver acima)

Conflito ativo

Obstrução gradual da trompa de Eustáquio causada por espessamento da membrana mucosa (adenocarcinoma). Tímpano tapado devido a deficiente ventilação > dificuldade de audição.

Significado biol. Melhor captação e/ou rejeição dos bocados de audição, graças a proliferação celular.

Reparação/Cura Decomposição do exsudato da membrana mucosa por meio do trabalho de fungos ou de bactérias da tuberculose. A secreção pode fluir para a garganta ou para o ouvido médio e dissimular uma inflamação do ouvido médio. Inchaço, dores, febre, suores noturnos.



Ouvidos

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva. Questões, terapia recomendada, ver acima.

Inflamação do osso atrás da orelha (Mastoidite)

E

N

A inflamação do processo mastoide só ocorre no contexto da inflamação do ouvido médio. – Não admira, uma vez que **D**

estas cavidades ósseas cheias de ar são também revestidas com mucosa do ouvido médio endodérmica. O mesmo Programa **O**

Biológico com Significado Especial (SBS) como acima (ver otite).

Fase

Reparação/Cura. Dores, inchaço, vermelhidão. Em casos graves, o pus pode fazer o seu caminho diretamente através da pele (abscesso).

Terapia

Questões/Terapia ver otite. Uma intervenção cirúrgica (mastoidectomia) provavelmente só raramente é útil.

SBS da epiderme

HH (Focos de Hamer) sensorial, rosto a meia altura no córtex cerebral
Inflamação do ouvido externo e/ou do canal auditivo (otite externa) Conflito

Não conseguir ouvir algo em particular ou não querer ouvir algo

indesejável.

E

Deseja (ou não) sentir contato com a pele da orelha (= conflito local).

C

Exemplos

a O paciente é insultado por um amigo, durante uma longa conversa telefônica. = Conflito, não T

querer ouvir o conteúdo da conversa. Durante o monólogo do amigo, o paciente come nozes. Desde O

então, ele sofre de alergia a nozes = Trilho. – Um certo dia, depois de comer nozes, desenvolve-se um eczema no canal auditivo, na fase da reparação. (Arquivo próprio)

→ *Uma pessoa gosta que o gato a acaricie na orelha. O gato morre. = Conflito de separação, deixar de sentir contato com a pele da orelha.*

Conflito ativo

Redução celular no epitélio pavimentar (epiderme) do ouvido externo ou do canal auditivo. Pele escamada, desidratada, perda de sensibilidade, sem dores.

Significado biol. A Proliferação da sensibilidade mascara a sensação de contato (auditivo) não desejado/faz esquecer a separação.

Reparação/Cura Inflamação do ouvido externo ou do canal auditivo. Reabilitação do epitélio pavimentar, hipersensibilidade.

Erupção cutânea (= neurodermite do ouvido), eczema do canal auditivo com prurido, descamação da pele (*detritus*), por ocorrência de novos que empurram a partir de baixo. Sem pus, sem odor (ao contrário do que acontece na derme).

Observação

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local (por ex. conversa telefônica com uma pessoa irritante).

Questões

Desde quando? (um conflito auditivo prévio terá de estar resolvido) O que é que eu não queria ouvir?

(Acusações, intrigas graves, críticas) O que é que me causou stress? Poderá estar relacionado com uma pessoa específica?

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Se for recorrente, descobrir o conflito e os padrões.

Principais pensamentos subjacentes: *"Não tenho expectativas."* *"Eu sou feliz assim."* *"Digo "sim"*

ao que a vida me trazer!"

Cataplasmas e ervas aromáticas, ver Inflamações do ouvido. Pingar algumas gotas de *sempervivum* (gênero de planta suculenta), água oxigenada H₂O₂, DMSO no canal auditivo. O material usado para limpar a pele pode provocar inflamações. Por isso, sempre que necessário, efetuar regularmente uma limpeza do canal auditivo ou consultar um médico para que efetue a limpeza.

135



Ouvidos

SBS da cartilagem da orelha

Inflamação da cartilagem da orelha (pericondrite da orelha), gota

Conflito

Conflito de desvalorização relacionado com o ouvido ou com o registo de uma informação + Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo).

Exemplo

→ *Alguém tem dificuldades de audição e não consegue acompanhar as conversas a mesa.*

Conflito ativo

Défict de células, sem dores.

M

E

Reparação/Cura Reabilitação da cartilagem. Inflamação da cartilagem da orelha. Inchaço, vermelhidão, dores. Com **S**

síndrome de "tofos gotosos" na cartilagem da orelha (ductos coletores ativos).

O

Significado biol. Fortalecimento da cartilagem que resulta numa melhor captação do som/informação.

N

Observação

Este SBS é conhecido por "Gota no ouvido". Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do **O**

companheiro ou conflito local (por ex. o companheiro senta-se num dos lados e enche a orelha esquerda **V**

de quem o ouve com lamentações.

A

Terapia

O conflito auditivo está resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência, descobrir e resolver o conflito e os padrões. Resolver o conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) ativo (ver pág. 290) para reduzir o excesso de acidez. Alimentação básica, evitar a carne. Drenagem linfática, aplicar requeijão ou folhas de repolho, cataplasmas frias, humedecer o ouvido com tintura de incenso ou mirra, ou DSMO.

SBS da derme

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

Furúnculo no canal auditivo (otite externa circunscrita)

= Inflamação do folículo piloso e/ou inflamação da derme no canal auditivo. Diferente do SBS da epiderme do epitélio pavimentar Cerúmen fétido na fase de reparação. Aumento do cerúmen nos dois Programas Biológicos com Significado Especial (SBS).

Conflito

Conflito de ataque. Conflito relacionado com sensação de sujidade ou deformação/distorção do ouvido ou da audição. Sentir-se sujo (abusos, insultos) pela audição.

M

E

Exemplos

→ *Alguém é acusado ou sente-se agredido/insultado.*

S

*a O paciente sofre de produção excessiva de cera no ouvido. A
companheira queixa-se do mau cheiro O*

proveniente do ouvido = Conflito de ataque-ciclo vicioso. (Arquivo próprio) **A**

Conflito ativo Geralmente, engrossamento não perceptível da derme (*corium*).

N

Significado biol. O engrossamento da derme resulta numa melhor proteção contra a sujidade e/ou a deformação.

T

I

Reparação/Cura Inflamação, redução da necrose caseosa da derme (pus). Prurido, produção excessiva de cerúmen **G**

fétido no ouvido.

A

Observação

Perigo de círculo vicioso causado pelo mau cheiro proveniente do ouvido. Muitas vezes, a histamina (ver pág. 194) ou determinados alimentos ativam uma resposta (trilhos). Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.

Questões

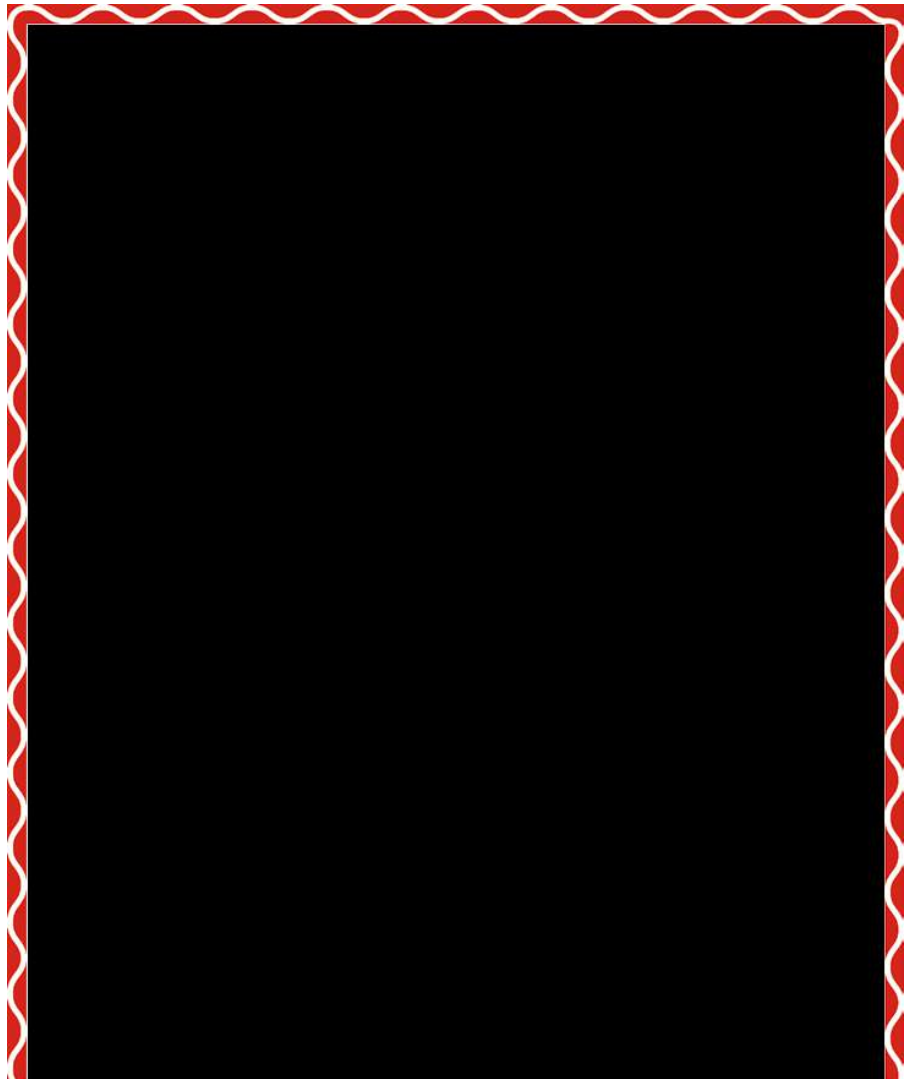
Quando surgiram os sintomas? Que stress senti anteriormente? Por que razão me senti atacado?

Depende da alimentação? (Trilho) Que episódio me causou stress antes do último episódio de prurido?

(Introspeção)

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Se for recorrente, descobrir o conflito e os padrões. A fim de evitar uma recidiva, limpar o canal auditivo ou lavar com um tampão especial para a limpeza de cera. DSMO, H2O2 externamente. Em caso de recorrência: principal pensamento subjacente: *"Estou dentro de uma bola de cristal."* *"Entra por uma orelha e sai pela outra."* *"Eu fico no meu meio."* Florais de Bach: macieira, cataplasmas e ervas aromáticas, ver inflamação do ouvido médio.





Ouvidos

SBS dos músculos do martelo e do estribo

HH (Focos de Hamer) motor, face a meia altura no córtex cerebral

Músculos do martelo

(*tensor tympani*)

Não ser capaz de

Músculo do estribo (*stapedius*)

amortecer o ruído

Não ser capaz de

amortecer o ruído

Perda auditiva causada pelos músculos do martelo (*tensor tympani*) e do estribo (*stapedius*)

Os dois músculos do ouvido médio são responsáveis pela tensão e vibração do tímpano, que protege o ouvido interno dos sons de intensidade demasiado elevada. Por vezes, as bombas e tiros podem não ser "intercetados" porque o tempo de reação é muito curto. > As explosões podem ferir o ouvido interno e provocar perda de audição. Segundo a Medicina Convencional, trata-se de um músculo estriado na diagonal. (Podemos "contrair" voluntariamente o tímpano, na iminência, por ex., de um estrondo.) No entanto, estes músculos contraem, regra geral, de modo involuntário, como se fossem músculos lisos. E, é interessante notar, reagem igualmente em situação de conflito (como se fossem músculos lisos).

Conflito

Não conseguir amortecer o ruído. Ruído real ou ruído percebido (por ex. a esposa constantemente resmungando, um paciente portador de

demência sempre repetindo os mesmo sons, um colega de trabalho que passa o dia cantando "no nosso ouvido".

Exemplos

a Há 30 anos, na noite de passagem de ano, explodiu uma bomba, muito próximo do local onde se encontrava um paciente, atualmente com 67 anos. = Conflito, não conseguir amortecer o ruído.

E

Durante quatro meses, ficou a ouvir mal do ouvido direito. = Fase ativa em que os músculos do martelo C

(tensor tympani) e/ou do estribo (stapedius) aumentam a tensão gerada no tímpano. Seguidamente, T

a capacidade de audição volta a normalizar = Fase de reparação. No entanto, desde então, qualquer O

ruído mais intenso, por ex. um caminhão passando ou um concerto, provoca no paciente alguns minutos de perda de audição permanente. = Recidiva com aumento da tensão muscular. Testes auditivos atestam que a capacidade auditiva do paciente é muito boa. (Arquivo próprio)

→ *Alguém trabalha numa discoteca e está exposto a ruído constante.*

→ *A lguém tem constantemente o companheiro a "zumbir-lhe ao ouvido".*

Conflito ativo

Aumento da tensão muscular (hipertonía muscular) dos músculos do martelo (*tensor tympani*) e/ou do estribo (*stapedius*) > Perda de audição. Perda de audição permanente causada por conflito ativo pendente > Tensão contínua.

Significado biol. Amortecimento do ruído, para proteção do ouvido interno e da psique.

Reparação/Cura Alívio da tensão muscular, recuperação da audição normal.

Crise de cura

"Estalido" no ouvido causado por contrações descoordenadas dos

músculos referidos.

Observação

"Comportamento típico de músculos lisos": Será que aqueles músculos estriados que também trabalham de modo involuntário (por ex., diagrama, músculos dos olhos externos), em situação de conflito, podem reagir como um músculo liso?

Questões

Ocorreu algum episódio concreto de ruído extremo? Ou existe algo que provoca sistematicamente irritação?

(escritório, determinadas pessoas) Em que situações é mais/menos suportável? (Indicação de conflito) Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. principal pensamento subjacente: *"O barulho deixou de me incomodar. Acabou!" "Estou pronto para ouvir tudo outra vez!"* Aceitar a situação com amor.

Florais de Bach: faia, macieira. Drenagem linfática, acupuntura, massagem com acupuntura.

137



Ouvidos

SBS do ouvido interno

HH (Focos de Hamer) nas fossas auditivas no córtex cerebral

Perda de audição com origem no ouvido interno, zumbido no ouvido (tinnitus)1

Conflito

Ouvir algo que não se deseja. Conflito de audição. Muitas vezes,

relacionado com o fato de, inconscientemente, não quisermos ouvir o que os outros têm para nos dizer. Motivos: manter-se protegido das críticas, problemas de autoconfiança, comodismo, arrogância – Basicamente, não querer "dar ouvidos" aos outros.

Ditado: *"Não há pior surdo do que aquele que não quer ouvir."* O homem está formatado para "enviar"

não para "receber" e por isso é que os homens são mais suscetíveis de ser afetados.

Exemplos

→ *"Não estou entendendo muito bem."*

→ *"Não posso acreditar nos meus ouvidos."*

→ *"O sujeito não me sai do ouvido."*

a A mulher de 50 anos, de aspecto jovem e destra, sofre de zumbido no ouvido direito e de tonturas, há cinco dias. Histórico do conflito: a paciente tem uma irmã de 53 anos, com problemas mentais.

Depois de ter estado internada 4 meses num hospital psiquiátrico, o seu estado parece estar estável.

E

Há 6 dias atrás, a irmã convidou a paciente para um pequeno-almoço conjunto. Esta percebeu C

imediatamente que a irmã estaria outra vez com problemas pois não parava de lembrar situações T

negativas do passado. = Conflito auditivo – "Já não consigo ouvir mais isto!" e conflito de caso: O

"Ela nunca mais vai voltar ao normal." Para a paciente torna-se claro que não iria conseguir tirar a irmã daquele "buraco". Terapia: ela procura entregar o destino da irmã nas mãos de Deus. (Arquivo próprio)

a O homem de 41 anos, destro, tem um bom trabalho como diretor executivo de um hotel.

Um certo dia, o seu superior chama-o para uma reunião, onde o informa que, muito em breve, o hotel será fechado e vendido. O paciente percebe que tinha acabado de ficar desempregado. = Conflito auditivo – "Não pode ser verdade o que ouvi." Desde essa reunião, o paciente sofre de zumbido nos dois ouvidos. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Limitação funcional do ouvido interno (cóclea) = Perda de audição com ou sem *tinnitus* (zumbido, sussurro, som agudo, assobio, campainha nos ouvidos). Perda de audição gradual por ação de recidiva.

Significado biol. Perda de audição: perda gradual da audição por força da limitação funcional do ouvido interno.

O zumbido nos ouvidos é um sinal de que está iminente uma situação similar. E, segundo Frauenkron-Hoffmann: o zumbido nos ouvidos ajuda a romper o silêncio insuportável, quando estamos completamente sozinhos. (O som de concha do mar no ouvido reconforta e aconchega.) Reparação/Cura Recuperação e/ou melhoria da capacidade auditiva, se o conflito auditivo se mantiver resolvido. Muitas vezes (mas nem sempre), ocorre perda auditiva aguda.

Observação

SBS de falta de audição mais frequente. Com frequência, o *tinnitus* só é percebido após a perda auditiva aguda. Aqui, poderá tratar-se de um conflito auditivo crônico, que transitará, a curto prazo, para a fase de cura (perda auditiva aguda).

Também as palavras, frases ou músicas que ouvimos e não nos saem da cabeça funcionam de acordo com este esquema ("Palavra-Zumbido", "Música-Zumbido" = Canção que fica no ouvido).

A condição prévia para "ouvir vozes" é a existência de uma chamada "constelação auditiva" (ver pág. 330).

Questões

Relativamente a perda de audição: Desde quando? (Conflito prévio, na maioria das vezes ainda pendente) O que é que especificamente já não consigo ouvir, que situação me deixa irritado? Evito ouvir? Faço-o porque me poderá magoar? (Críticas, protestos) Estou sempre pronto a enviar? As minhas gerações anteriores/progenitores também ouvem mal? Existe alguma pessoa de quem eu tenha herdado essa característica? (Remete para tema familiar)

Relativamente ao zumbido: Desde quando? Que tipo de ruído/situação me lembra o meu som de zumbido? Em que situações piora? (Indicação de conflito) Quando melhora? (fim de semana, férias, à 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 141, 145

138



Ouvidos

noite ou de manhã, sempre que junto de determinada pessoa > Indicações de conflito) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: *"Estava certo de ter ouvido que algo bom ia acontecer" "Mas agora E*

passo a frente." "Estou novamente em modo Receptivo e muito contente por poder ouvir os meus C

semelhantes."

T

Drenagem linfática, acupuntura, massagem com acupuntura.

O

Preparado de Ginkgo Biloba para estimulação da circulação sanguínea. Willfort: incensos: deixar entrar o fumo de incenso de hissopo no ouvido. Chá: lycopódio, azevinho, hissopo, violeta. Na Medicina Convencional, são administradas altas doses de cortisona, durante vários dias, no tratamento de *tinnitus* agudo. As terapias de reabilitação do *tinnitus* (aplicações terapêuticas, etc.) fazem mais sentido.

Perda auditiva aguda²

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Perda auditiva gradual até total abrupta, a maioria das vezes apenas num dos ouvidos e sem dores. Podem ser atingidas todas e também apenas poucas gamas de frequência.

Reparação/Cura Ou fase de reparação intermédia (**conflito crônico recorrente**). Edema no ouvido interno e no centro auditivo do córtex cerebral. > Limitação a curto ou a longo prazo da capacidade de audição. Aumento dos sintomas causados pela síndrome (ver pág. 290 e seguintes)

Com base na minha experiência, regra geral, a sequência *tinnitus*, primeiro, seguida de perda auditiva aguda não acontece. Na maioria das vezes, sucede o contrário (ainda pouco claro). O que é certo é que o conflito auditivo tem de ser conhecido e estar resolvido.

Terapia

Ver questões acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "*Os sintomas desaparecem, sem stress.*"

Dieta básica, drenagem linfática. Água oxigenada (H2O2) 3%, internamente.

Na Medicina Convencional, são administrados medicamentos para estimular a circulação sanguínea, anticoagulantes e cortisona por infusão no tratamento de perda de audição aguda. Na perspectiva da Nova Medicina, estas terapêuticas, ,quando eficazes, serão apenas a curto prazo. Eu, pessoalmente, apenas recorreria às medidas descritas nas pág. 69 e seguinte e 292 e seguintes.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 141, 145

SBS da bainha nervosa

M

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

E

S

Tumor no nervo vestibular (schwannoma vestibular –

O

erradamente designado por “neuroma acústico“)

A

N

O Dr. Hamer atribui o schwannoma vestibular ao tronco cerebral, porque o "tumor" está localizado no tronco cerebral T

(muito embora na fronteira com o cerebelo). A razão por que este SBS é atribuído ao mesoderma antigo reside no fato I

de histologicamente o tumor ser derivado das chamadas "células de Schwann" (bainhas nervosas do tecido conjuntivo) G

– ou seja, um "tumor das bainhas nervosas". Ele desenvolve-se no nervo vestibular (*nervus vestibularis*) entre o ângulo A

ponto-cerebeloso, o canal auditivo interno e o ouvido interno. Para além do nervo vestibular, também o nervo auditivo e o nervo facial serão comprimidos por força da tumoração.

Conflito

Provavelmente "conflito de equilíbrio/desconforto". Uma informação dolorosa/difícil/negativa provoca desequilíbrio.

139



Ouvidos

Exemplos

a A mãe, destra, recebe um sermão da sua filha adulta, sempre que esta a visita, sobre tudo o que ela fez mal e sobre a forma como deveria tê-lo feito de maneira diferente. = Conflito de equilíbrio/

desconforto. Ela já não suporta ouvir esta "ladainha" e acaba sempre por perder totalmente o equilíbrio.

A única coisa que ela gostaria de receber da sua filha era compreensão para os seus problemas. Ao longo dos anos, desenvolveu-se um schwannoma vestibular no ouvido esquerdo da mãe/criança. =

Fase ativa. As queixas da paciente: tonturas e perda de audição. O blastoma foi retirado cirurgicamente.

(Arquivo próprio)

M

E

Conflito ativo

Desenvolvimento de um schwannoma vestibular nas bainhas nervosas, no canal auditivo interno do S

osso temporal (intrameatal). Daí o tumor pode alastrar até ao encéfalo, atingindo o ângulo ponto-O

cerebeloso (extrameatal). Normalmente, quanto mais tempo durar o conflito, maior se irá tornar o tumor.

A

No entanto, a experiência também demonstrou que o crescimento se vai gradualmente tornando mais N

lento (Medicina Convencional "benigno"). Sintomas da tumoração: transtornos vestibulares (afetando T

o equilíbrio) num ou nos dois lados, perda de audição.

I

Significado biol. O espessamento do isolamento do nervo vai bloquear as informações não sustentáveis.

G

A

Reparação/Cura Inflação > Agravamento dos sintomas. Redução do tumor devido a bactérias. A recuperação, embora possível, apenas o é num estado inicial, quando o tumor ainda está muito pequeno. A partir de um determinado tamanho, um quadro de regressão não é realista. O cenário aceitável mais favorável seria o tumor parar de crescer.

Questões

Quando foi feito o diagnóstico? (A fase de conflito ativo pode já durar há meses/anos) O que é que, nos últimos meses/anos, me fez perder o equilíbrio? O que é que eu inconscientemente quero bloquear? O que é que não consigo "tirar da cabeça"? Se estas questões não obtiverem resultados: O que é que, e desde há muito tempo, mais me incomoda na minha vida? Que padrões e traços de carácter estão na origem do conflito? (por ex. hipersensibilidade, falta de estabilidade) Que gerações anteriores/progenitores apresentam padrões semelhantes? O que o levou a tornar-se assim?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso ainda se

encontrem ativos. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: *"Está nas minhas mãos mudar todas as coisas que não são saudáveis e me prejudicam."* Se o tumor continuar a crescer ou se tornar muito grande, será obrigatória a intervenção cirúrgica.

SBS da cápsula labiríntica

Ossificação da cápsula labiríntica (otosclerose, anquilose estapedo-vestibular) M

A ossificação pode afetar a janela oval ou a janela redonda, a cóclea ou os canais semicirculares. Na maioria dos casos, **E**

ocorre o seguinte quadro clínico: a ossificação vai causar a fixação gradual da base do estribo, um ossículo móvel, que **S**

vibra solidário com o tímpano. > Proliferação da transmissão das ondas sonoras para o ouvido interno > Perda de audição.

O

Conflito

Conflito de desvalorização, quando uma informação não é transmitida de forma correta ou prudente **N**

(por ex. esquecida, incorretamente percebida ou impercetível) e pode colocar outros ou o próprio em **O**

perigo. Conflito decorrente de não se conseguir suportar informação rude – não se consegue integrar.

V

A

Exemplos

→ *Um homem esquece-se de dizer à esposa que colocou detergente numa garrafa de uma bebida comum. Em consequência disso, uma criança que beba o conteúdo dessa garrafa irá sofrer danos permanentes.*

→ *Uma mulher sensível não consegue suportar o carácter rude do seu superior hierárquico.*

Conflito ativo

Perda de tecido ósseo e cartilagem (osteólise) no labirinto ósseo.

Reparação/Cura Reabilitação (recalcificação), dores. Otosclerose, calcificação da base do estribo, perda de audição **140**

Ouvidos

causada pelo **conflito recorrente** e/ou reparação pendente.

Significado biol. Fortalecimento, seguido de uma melhor transmissão do som (= a informação).

Observação

As calcificações podem também resultar de inflamações recorrentes do ouvido médio (fáceis de resolver).

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

M

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Provavelmente, conflito uns meses antes) Que informação **E**

importante não foi transmitida corretamente ou de forma prudente? Tenho dificuldades com palavras **S**

rudes? Quem na família sente a mesma dificuldade? Episódios semelhantes na família?

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões, a fim de resolver o conflito recorrente.

N

Principal pensamento subjacente *"Eu perdoo-me – estou certo que isto*

aconteceu com um propósito."

O

"Tudo aquilo que é rude faz também parte da vida terrena – vou aceitá-lo e integrá-lo."

V

A

Borato de sódio natural, internamente.

Preparado líquido de alho e limão para ingerir.

No caso de condição crônica, é de se esperar apenas uma ligeira melhoria das queixas (devido a calcificação da base do estribo). > Quando aplicável, a intervenção cirúrgica na Medicina Convencional (implante– estapedotomia) permite geralmente melhores resultados.

Perda de audição (hipoacusia)

Causas possíveis

• **Drogas ou intoxicação medicamentosa:** os antibióticos, pendente e/ou após várias recorrências do conflito diuréticos (diuréticos de ansa), ácido acetilsalicílico (AAS) (recidivas).

administrado em doses elevadas, como analgésicos, • **Fechamento mecânico** do canal auditivo externo causado psicofármacos, agentes quimioterapêuticos, medicamentos

por cera no ouvido. Agravamento evidente após contato

antipalúdicos, iodo (por ex. adicionado ao sal, pasta

com água (cera expandida).

dentífrica), etc. podem provocar perda de audição.

Frequentemente, não fica demonstrado claramente qual

- **Cóclea – Conflito auditivo:** não querer ouvir algo. No destas várias causas se aplica.

caso de um conflito ativo pendente com perda de audição

Para isso, o mais fácil é explicar o SBS no ouvido médio:

decorrente da limitação funcional do ouvido interno e/ou

neste caso, terá de haver um histórico de múltiplas

tinnitus. Na fase de reparação, perda de audição decorrente inflamações no ouvido médio.

de edema no ouvido interno (perda de audição aguda).

O *tinnitus* é uma referência clara ao ponto dois.

Ver pág. 138

Terapia

- **Membrana mucosa do ouvido médio** ou da trompa

Em função da causa. Descobrir e resolver o conflito, os

de Eustáquio: conflito de bocado no ouvido. Perda de

padrões e as crenças.

audição causada por recidiva da inflamação. Cicatrizes e

- Preparado líquido de alho e limão para ingerir. Misturar

depósitos calcários no ouvido médio. > Limitação funcional

farinha de mostarda com água e aplicar atrás da orelha

dos ossículos do ouvido médio.

(para estimular a circulação sanguínea).

- **Músculos do ouvido médio:** conflito de desvalorização,
- Acupuntura e/ou massagens com acupuntura, drenagem não conseguir amortecer um ruído. Perda de audição linfática.

durante a fase de conflito ativo.

- Água oxigenada (H O) 3%, internamente. Borato de
- **Cápsula labiríntica:** conflito de desvalorização, não

2

2

sódio natural, internamente.

conseguir ouvir bem. Perda de audição na fase de reparação

Doença de Menière

Na Medicina Convencional, o chamado “trio de Menière” menos, dois Programas Biológicos com Significado Especial inclui os seguintes sintomas: vertigens intensas, perda de (SBS) distintos. A partir da nossa perspectiva, e como audição intermitente e zumbido no ouvido. Neste caso sempre, vamos definir os conflitos a partir dos sintomas e concreto, a Medicina Convencional apresenta aqui uma procurar chegar a uma solução.

doença própria, que engloba diferentes fases de, pelo



Ouvidos

SBS dos canais semicirculares

HH (Focos de Hamer) nas fossas auditivas no córtex cerebral

Tonturas, transtornos vestibulares (vertigens) decorrente de conflito de queda¹

Conflito

Conflito de queda ou equilíbrio.

A pessoa cai ou apercebe-se que alguém cai. Ainda em sentido figurado: Ficar "sem chão" na vida. Sentir o chão fugir debaixo dos pés. Andar suspenso no ar. Cair num buraco. *"Fez-me cair do cavalo!"* *"Ele caiu do pedestal!"* Outro aspecto: "Tontura" e "Trapacear" têm a mesma origem etimológica. E, por esta razão, também mentir, inventar, disfarçar, manipular, distorcer (a verdade), ser infiel (no modo ativo ou passivo).

Exemplo

a A paciente de 40 anos, por ter um rendimento baixo e incerto, mal consegue pagar o aluguer da sua casa. Depois de assistir a uma palestra sobre a grave crise econômica que se aproxima, ela sente E

o chão fugir-lhe debaixo dos pés (= conflito de queda). Durante duas semanas, começa a experienciar C

T

vertigens de tal forma fortes que mal consegue andar e conduzir o carro (fase de conflito ativo). Assim O

que decide voltar para a casa do seu pai, o conflito é resolvido. Mal a decisão é tomada, as vertigens cessam completamente. (Arquivo próprio)

a *Uma mulher de 55 anos tem vertigens sempre que o seu ciclo de sono-vigília é interrompido. Nessas alturas, ela sente que perde o controlo e/ou o equilíbrio.* (Arquivo próprio) **Conflito ativo**

Limitação funcional do labirinto vestibular (sistema vestibular sensorial) > Tonturas, eventual tendência de queda.

De acordo com a minha experiência, as tonturas não começam logo a seguir ao conflito, e, geralmente, elas só ocorrem depois da primeira fase de relaxamento.

Significado biol. A tontura desperta no indivíduo a necessidade de voltar a pisar terreno seguro, permitindo-lhe perceber e evitar perigos.
= Proteção contra mais infortúnios ou quedas.

Reparação/Cura Alívio/Desaparecimento das tonturas.

Questões

1. Reação adversa a medicamentos? (Verificar se o início da medicação corresponde ao início dos sintomas. > Se necessário, suprimir o medicamento.) 2. Desde quando são sentidas tonturas? (Conflito prévio) 3. Saber se a tontura surge na fase simpaticotônica (conflito de queda ativo) ou na fase vagotônica (pressão intracraniana – sintoma de reparação geral). Dores de cabeça (= Indicador de vagotonia) Mãos frias/quentes? Dormir mal/bem? Apetite? Pensamentos obsessivos? Na fase de simpaticotonia: quedas/acidentes no período em questão? Perder o controle/ficar sem chão debaixo dos pés, em consequência disso? Na fase de vagotonia: como entrei na fase de cura? Que stress senti anteriormente? As gerações anteriores/os progenitores também sofrem de tonturas? Em caso positivo, que parecenças de carácter existem? Quero continuar a viver segundo este padrão ou tomo a liberdade de mudar?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Não correr riscos, procurar terreno seguro.

Principal pensamento subjacente: *concentrar-se em viver a sua vida com segurança.*

Atividades que promovam o contato com a terra, como a jardinagem, os trabalhos manuais, caminhadas (descalço), exercícios musculares, rituais de "enraizamento".

Preparado líquido de alho e limão para ingerir.

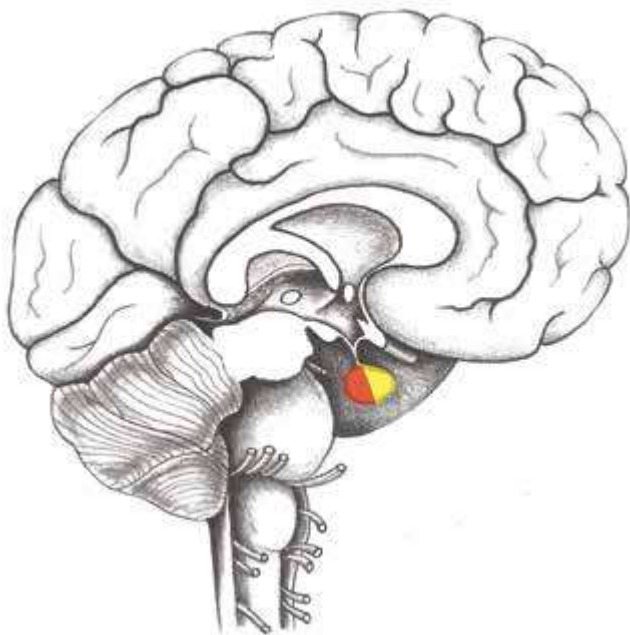
Florais de Bach: clematide branca, choupo, plumbago, madressilva.

Chá: hipericão, azevinho.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 141, 145

142



Hipófise

Tonturas, transtornos vestibulares (vertigens) – outras causas

• **Drogas ou intoxicação medicamentosa:** anti-hipertensores

(ouvido interno) e receptores musculares e articulares

(betabloqueadores, etc.), analgésicos, medicamentos

é comprometida com a expansão da lesão no cérebro

antiepiléticos, tranquilizantes, antidepressivos, (pressão intracraniana). > Tonturas.

anticonvulsivos, antibióticos, antifúngicos, drenantes, • **Coluna vertebral ou ossos do crânio em cura** anti-histamínicos, productos de contraste etc. > Stress

(eventualmente pendente) > Expansão da lesão até à área

decorrente de gota > Simpaticotonia > "Sucesso do

do ouvido interno > Tonturas (ver pág. 374).

medicamento" > quando o corpo posteriormente neutraliza

• **Hipertensão arterial**, ver pág. 84, 186 e seguinte,

o veneno, entra em processo de cura (vagotonia) > Tonturas,

dores de cabeça.

- **Hipoglicemia** ver pág. 282 e seguinte.
 - **Pressão intracraniana** = sintoma geral da fase de
 - **Tumor que afeta os nervos do sistema auditivo e**
- reparação:** A interação dos olhos, labirinto vestibular
- vestibular** ver pág. 139.

GLÂNDULA PITUITÁRIA (HIPÓFISE)

A glândula pituitária, em forma de feijão (hipófise), é uma glândula localizada na base do diencéfalo. É necessário (ACTH), que atua sobre as suprarrenais, e o hormônio distinguir o lobo anterior, na parte distal (adeno-hipófise) – estimulador da tireóide (TSH), que estimula a glândula basicamente, uma glândula endócrina localizada no cérebro tireóide.

– e o lobo posterior, na parte nervosa (neuro-hipófise) = Deverá ser definido um conflito para cada uma das funções parte do diencéfalo.

destes hormônios e o conteúdo do conflito deverá estar

Alguns hormônios do lobo anterior atuam indiretamente, ou relacionado com o órgão em questão.

seja, estimulam a atividade de outras glândulas endócrinas:

Infelizmente, a minha experiência ao nível da glândula aqui se incluem o hormônio estimulador dos folículos pituitária é reduzida. Por essa razão, este capítulo deve (FSH) e o hormônio luteinizante (LH), que atuam sobre ser considerado com alguma reserva, na medida em que o amadurecimento dos óvulos e espermatozoides nas o seu conteúdo não se encontra fundamentado na prática.

Tecidos da frente da glândula pituitária

Conflito de bocado decorrente de estado nutricional tamanho do corpo, ritmo

143



Hipófise

SBS do lobo anterior da hipófise

Tumor das células estimuladoras da glândula mamária (prolactinoma)¹

Conflito

Possível conflito de bocado. Um homem é confrontado com o receio,

exibido por parte de alguém colocado numa posição superior (patriarca/matriarca, pais, autoridades), de que ele não seria capaz de sustentar os filhos ou a família.

Exemplos

→ *Um(a) pai/mãe solteiro(a) não sabe como deve educar os filhos.*

→ *A família depende de apoio social – agora na iminência de ser suspenso.*

a Em uma mulher frágil de 28 anos de idade crescem, durante meio ano, seios grandes que secretam leite. Os marcadores tumorais são elevados e é diagnosticado um prolactinoma.

Ela conta ao terapeuta da Nova Medicina que os seus seios começaram a crescer depois que soube que a irmã estava grávida. Quando questionada, ela enfatiza energicamente que nunca quis ter filhos – ela acabou recentemente a relação com o namorado. O terapeuta coloca questões sobre sonhos regulares. Ela afirma que sim e conta o seguinte pesadelo: ela tem que andar por uma sala onde existem animaizinhos pendurados do teto com a boca colada com fita adesiva. Quando lhe perguntaram se alguma vez houve uma situação na sua vida em que um animal morreu, ela não E

sabia responder.

N

O terapeuta decide fazer uma regressão. Surge uma imagem: um dos seus hamsters está morto na D

gaiola. Ela tem cinco anos de idade. Ela fica emocionada quando ouve as palavras do pai: “Espero que O

nunca tenhas filhos pois todos morreriam de fome. (O pai dizia muitas vezes coisas comprometedoras e sentia-se bem com isso.) = Conflito que ela trazia por uma autoridade superior para se preocupar que ela não pode alimentar o seu filho. – É por isso que ela categoricamente nunca quis ter filhos!

Na mesma sessão é feita uma meditação de cura para a menina daquela época. Na conversa seguinte, a paciente percebe que hoje ela poderia alimentar muito bem o seu filho, pois ganha bem.

*Meio ano depois, a paciente liga ao terapeuta e agradece-lhe. Os marcadores tumorais estão em baixo e os seios normalizaram-se. Ela voltou para o seu namorado, os dois decidiram ter um filho e ela já está em alegre expectativa. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Tumor hipofisário (mais frequente). Proliferação de células secretoras na glândula mamária = adenocarcinoma na hipófise, de perfil secretor. > Libertação de mais hormônios da lactação (LSH, prolactina). Devido à proximidade do nervo óptico, se o tumor se tornar muito grande, pode causar defeitos no campo visual. Efeitos tratando-se de uma mulher: aumento da secreção láctea, caso esteja amamentando. Não estando amamentando, eventual secreção excessiva de leite (galactorréia), redução da libido, ausência da ovulação e/ou da menstruação (amenorréia). Efeitos tratando-se de um homem: redução da libido, eventual impotência e infertilidade.

Significado biol. Produção de mais prolactina, para que os filhos ou o companheiro possam ser melhor nutridos com leite materno. Um nível elevado de prolactina estimula o "cuidado da ninhada" e tem um efeito de inibição do estímulo sexual e anticoncepcional. (Uma gravidez e mais filhos seria a última coisa que essa pessoa poderia desejar.)

Repação/Cura

Com presença de bactérias: redução tuberculosa do tumor > Normalização da produção de prolactina

> Proliferação da secreção láctea. Inflamação, expansão da lesão, dores de cabeça, etc., eventualmente, visão dupla.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Conflito prévio) O meu papel como chefe de família está em risco?

O que me causou stress relativamente a esta questão? Existem gerações anteriores que tenham vivido uma situação idêntica? (As suas experiências são a minha referência) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar

perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 17, 34

144

Hipófise

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Principal pensamento subjacente: lembre-se que o sustento da família não deve estar a cargo de uma só pessoa. Existem parentes, amigos e instituições sociais que cuidam do bem-estar da família. *"Existe comida suficiente para todos, todos serão cuidados – isso é o mais importante!"* Florais de Bach: olmo, castanheiro vermelho, eventualmente, pinheiro silvestre, óleo de linhaça (ácidos gordos Omega-3), ouro coloidal, intervenção cirúrgica, se o tumor causar problemas decorrentes do tamanho (por ex., compressão do nervo óptico).

Tumor dos hormônio de crescimento de células estimulantes

(somatotropinoma, gigantismo (hipersomia), aumento das partes moles das mãos e pés (acromegalia)

Conflito

Conflito de bocado, alguém não consegue algo por ser muito pequeno. Ser muito pequeno gera um conflito. Eventualmente, também: alguém colocado numa posição superior (pais, autoridade) faz-nos

“sentir pequenos”, “arraia miúda”.

E

Exemplos

→ *Um filhote de animal é muito pequeno, o que o faz sentir sempre em desvantagem.*

N

→ *Um estudante é gozado por ser o mais pequeno da turma.*

D

Conflito ativo

Tumor hipofisário (segundo mais frequente). Intensificação da função das células produtoras de **O**

somatropina, crescimento de um adenocarcinoma na hipófise, de perfil secretor. > Libertação de mais hormônios de crescimento (somatropina). Conflito em idade de crescimento > Crescimento mais acelerado e/ou gigantismo. Conflito na idade adulta > Crescimento excessivo das mãos, pés, mandíbula, queixo, boca, nariz, genitais = Acromegalia. Além disto, surgem frequentemente problemas a nível cardiovascular.

Significado biol. Produção de mais hormônios de crescimento, o que provoca o crescimento (mais acelerado) do indivíduo.

Reparação/Cura Normalização da produção de somatropina, eventual redução do tumor. A inflamação provoca o aumento do tamanho do tumor a curto prazo: Tumoração > Dores de cabeça, visão turva.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Intervenção cirúrgica, se o tumor se tornar muito grande.

Nanismo hipofisário causado por déficit de somatropina

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Redução de tecidos produtores de hormônios na fase de **reparação pendente** > Déficit de somatropina

> Atraso no desenvolvimento e/ou nanismo hipofisário, formação insuficiente de tecido muscular, demasiada massa gorda.

Terapia

Dispensar o jantar; atividades desportivas, um boa noite de sono são ações que elevam o nível de somatropina. Basquetebol, voleibol: nestes dois esportes coletivos, as pessoas mais altas têm vantagem.

> Por essa razão, gera-se um conflito para as pessoas de baixa estatura, o qual pode estimular a produção de somatropina >

Crescimento. Ingestão de alimentos com proteína de elevada qualidade, por ex. ovos. Óleo de linhaça. Banhos de sol, Vitamina D3.

Tumor das células estimuladoras do córtex suprarrenal (corticotropina) Conflito

Provável conflito de bocado. Alguém, quando pressionado/coagido por uma autoridade, dá um rumo diferente à sua vida. Influência indesejável sobre o rumo dado à nossa vida.

Conflito ativo

Tumor hipofisário relativamente raro. Proliferação de células estimuladoras do córtex suprarrenal > Liberação excessiva da hormônio adrenocorticotrópica (ACTH) > Doença de Cushing (pág. 148) Significado biol. Uma maior liberação de cortisol e/ou aldosterona gera um aumento da energia. Graças a este aumento, as pessoas podem encontrar e/ou continuar a trilhar o caminho que escolheram como certo.

Reparação/Cura Normalização da secreção hormônios, eventual redução do tumor, caso estejam presentes bactérias.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Intervenção cirúrgica, se o tumor se tornar muito grande.

145

Hipófise

Tumor das células estimuladoras da tireóide (tirotropina)

Conflito

Possível conflito de bocado, quando nos é imposto um ritmo muito elevado a partir do exterior.

E

Conflito ativo

Tumor (muito raramente). Proliferação de células TSH > Hipertiroidismo ou hipotiroidismo.

N

Significado biol. Graças a libertação de tiroxina em excesso pela tireóide, o indivíduo torna-se mais rápido.

D

Reparação/Cura Normalização da secreção hormônios, eventual redução do tumor, caso estejam presentes bactérias.

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Intervenção cirúrgica, se o tumor se tornar muito grande.

Tumor sem produção hormônios do lobo anterior da hipófise

30% dos tumores hipofisários não produzem quaisquer hormônios (mais).

Um dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) acima descritos já está resolvido e concluído.

O conflito, entretanto, já se encontra resolvido e a produção hormônios voltou a diminuir (normalização).

Baixa estatura (hipossomia)

Se podermos excluir a subnutrição ou desnutrição, a carência

• **SBS dos ossos:** durante a fase de crescimento: conflito

de vitaminas (Vitamina D), os distúrbios alimentares (ver

de desvalorização prolongado, ativo generalizado –

Intestino), a intoxicação por químicos, as lesões causadas

Limitação do metabolismo e crescimento ósseo devido

por radiação, etc., devem ser consideradas as causas

a conflito ativo pendente (ver pág. 365 e seguintes).

seguintes:

Indicadores: anemia.

- **Constelações de conflitos territoriais** (córtex cerebral)

- **Testículos** – conflito ativo durante a fase de crescimento:

durante a fase de crescimento: HH (Focos de Hamer)

perda (necrose) de tecido testicular, Proliferação da

simultaneamente ativos no hemisfério direito e esquerdo

produção de testosterona, na fase de conflito ativo. >

provocam não só alterações psíquicas, mas também um

Falta de estímulo, retardamento do crescimento muscular

atraso no desenvolvimento corporal (= atraso). Indicadores:

e corporal (ver pág. 322 e seguinte).

aparência magra, ombros estreitos, poucos músculos, • **Hipófise** –
reparação pendente durante a fase de ovulação tardia e/ou
amadurecimento tardio, "cara de

crescimento (ver pág. 144).

bebê" (ver pág. 398 e seguintes, e literatura do Dr. Hamer).

146

Talámo/Hipotálamo

TÁLAMO

O tálamo, do tamanho de um pombo, constituído por dois

Embora ainda não se consiga perceber o conflito, resulta

núcleos de substância cinzenta, faz parte do diencefalo e

desta função que: **se não for possível distinguir entre o**

é conhecido como "porta da consciência".

que é importante e não importante, resulta perigo para o

O tálamo é responsável por retransmitir aquela informação **próprio ou para outros.**

da qual queremos ter consciência, que é enviada dos órgãos

O tálamo também processa sinais motores. No que toca sensoriais para o córtex cerebral.

a esta função, o conteúdo do conflito ainda não está

É o tálamo que filtra estas informações, definindo o que totalmente definido.

é importante/não importante, caso contrário seríamos assoberbados por impressões sensoriais.

HIPOTÁLAMO

O hipotálamo está localizado por baixo do tálamo, está

É responsável pela produção de vários hormônios (por ex., limitado anteriormente pelo quiasma óptico e constitui a o hormônio antidiurético e a ocitocina) e regula funções base do terceiro ventrículo.

vitais do sistema nervoso autónomo (circulação sanguínea,

O hipotálamo é contínuo com o infundíbulo, que o liga respiração, temperatura do corpo, processos metabólicos, a hipófise.

comportamento sexual).

Este pequeno órgão, do tamanho de uma uva, é um

importante elo de ligação entre o sistema nervoso e o sistema endócrino.

SBS do hipotálamo

Perturbação hormônio e vegetativa, tumor hipotálamo-hipofisário.

Conflito

Desistir de algo. Deixar tudo a perder. Medo da morte e conflito de choque de diagnóstico clássico.

Exemplos

a Uma mulher vai ao hospital, para analisar um grande nódulo que lhe apareceu no peito. O médico diz-lhe sem rodeios que ela tem 4 meses de vida. A mulher fica totalmente em choque. (Arquivo próprio)

E

Conflito ativo

Várias perturbações a nível hormônio e vegetativo: agitação, insônias, perda de apetite, distúrbios/

C

perturbações sexuais, etc.

T

No entanto, os tumores hipotálamo-hipofisários são extremamente raros (síndrome de Fröhlich).

O

Significado biol. A reinicialização total é a única forma de salvar a situação (processo idêntico ao *reset* de um computador).

Para visualizar as coisas de uma perspectiva radicalmente diferente, é necessário primeiro “apagar todos os valores”.

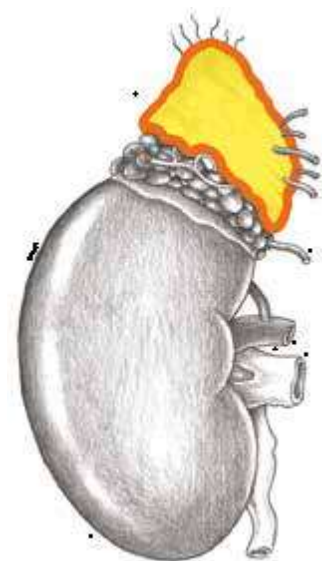
Reparação/Cura Normalização lenta dos valores hormônios/do sistema nervoso autônomo, edema cerebral (expansão da lesão).

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: *"Estou analisando e colocarei a prova tudo o que fiz e pensei até agora". Qual é o meu verdadeiro papel nesta vida? Se tenho de refazer tudo, talvez ainda não tenha chegado a minha hora.*

147



Glândulas suprarrenal

GLÂNDULAS

ADRENAIS

Córtex suprarrenal

As glândulas adrenais (glândula

Conflito,

suprarrenal), com apenas 5

de

- 10 g cada, são glândulas

Medula suprarrenal

desvio de

endócrinas, em forma de

Stress intenso

caminho

pirâmide, que "encaixam" na

parte superior de cada rim.

Na camada endodérmica

da medula suprarrenal, são

produzidos os hormônios

simpaticomiméticos (associadas

ao stress), dopamina,

noradrelina e adrenalina.

Na camada mesodérmica

do córtex suprarrenal, é

liberado cortisol e aldosterona

(hormônios também associadas

Imagem baseada nas Tabelas "Nova Medicina", do Dr. Hamer,

ao stress) e hormônios sexuais

pág. 15, Amici di Dirk Verlag

masculinas a partir da secreção

de colesterol.

SBS do córtex suprarrenal

Fadiga crônica (SFC), subfunção do córtex suprarrenal

(disfunção das glândulas suprarrenais, Morbus Addison)1

Conflito

Desviar-se do caminho ou "apanhar o comboio errado". Tomar uma má decisão. Sair do trilho ou rodear-se das pessoas erradas.

Exemplos

➔ *Um antílope distrai-se e perde-se do seu grupo (= Perigo de morte, início do SBS das glândulas suprarrenais). Se seguir na direção errada, será ativado este programa especial de sobrevivência –*

*ele deverá ficar cansado. No entanto, assim que o antílope voltar a encontrar o caminho para o seu grupo, larga a alta velocidade – ligação do "turbo" do cortisol – e galopa a uma velocidade cada vez **M***

E

*maior, agora na direção correta. > Aproveita assim a sua melhor oportunidade de voltar a encontrar **S***

o seu grupo.

O

*a A jovem é criada "numa redoma". Já casada e mãe de três filhos, com pouca diferença de idades **N***

*entre eles, ela será posta à prova pela primeira vez: as crianças não lhe dão tempo para respirar e o **O***

*marido tem muita pouca consideração por ela. Até que chega a uma altura em que ela começa a pôr **V***

*o casamento em questão. = Conflito, ter escolhido a pessoa errada para companheiro. No hospital, **A***

é-lhe diagnosticada insuficiência suprarrenal = Conflito ativo. (Arquivo próprio) a *Um homem alemão casa com uma mulher turca. Durante o casamento, ele tem de lidar com as tradições e costumes turcos. – Torna-se difícil para ele lidar com esta situação. Começa a sentir que casar foi uma decisão errada.* (cf. Körner, Rainer, "Biologisches Heilwissen", pág. 257, ver Índice de fontes) **Conflito ativo** Perda de tecido (necrose), libertação insuficiente de cortisol. > "Cansaço provocado por stress"

O indivíduo trava bruscamente enquanto segue na direção errada. SBS mais importante com Síndrome de Fadiga Crônica. Na Medicina Convencional, a insuficiência suprarrenal aguda é designada de "síndrome 1

Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 67, 78

148

Glândulas suprarrenal

de Waterhouse-Friderichsen". Insuficiência suprarrenal crônica = Conflito ativo pendente = "Síndrome de Addison" > Fraqueza e cansaço crescentes, perda de apetite (anorexia), náuseas, vômitos, perda de peso, baixa pressão arterial (hipotensão arterial), valores de açúcar no sangue muito baixos (hipoglicemia), descoloração da pele (cor acastanhada).

Ter em atenção: na fase de reparação, qualquer dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) fará baixar temporariamente os níveis do cortisol.

Reparação/Cura Reconstituição tecidular, aumento da produção de cortisol e/ou aldosterona.

Significado biol. O aumento dos níveis de cortisol e/ou de aldosterona significa um impulso extra de energia. > Embora na fase de vagotonia, o indivíduo torna-se muito eficiente. Isto vai permitir-lhe regressar diretamente ao caminho correto e recuperar o tempo perdido.

M

Questões

Relativamente a fadiga: Desde quando? (Conflito prévio) Nessa altura, o que é que eu mudei na minha E

vida? (mudança de companheiro, de casa ou local de trabalho) Ou notei, nessa altura, que havia S

tomado uma decisão errada? Com o que é que me tenho debatido desde então? Se fosse hoje, teria O

decidido algo de modo diferente? A fadiga manifesta-se apenas no dia-a-dia ou também durante as N

férias? (Indicação de conflito) A fadiga está relacionada com determinadas pessoas? Tomei a decisão O

sozinho? Tenho a certeza que esta é a decisão certa? Se a resposta é "Não" por que razão disse então V

"Sim"? Existem casos idênticos na família? Estou carregando algo herdado dos meu antepassados?

A

Se a resposta for "Sim", será que consigo deixar de dar continuidade a este padrão? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: *"Decido parar e dar um novo sentido à minha vida. Tenho de tomar novas decisões. Nada me prende, olho o caminho de frente. Estou pronto para continuar a viagem."*

Sumo de toranja. Medicina Convencional: terapia de reposição hormônios com cortisol e/ou fludrocortisona (aldosterona), se os valores hormônios não apresentarem melhorias e, se os sintomas (conflito ativo, pendente, não resolvido) a tornarem necessário.

Hiperfunção da suprarrenal com secreção excessiva de cortisol

(hipercortisolismo – doença de Cushing) ou no caso da aldosterona

(hiperaldosteronismo – síndrome de Conn), resistência à insulina

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Os níveis permanentemente elevados de cortisol são equivalentes aos atingidos na terapia a longo prazo com cortisona –

alta pressão arterial, cara redonda e inchada ("cara de lua cheia"), pescoço curto e largo, obesidade troncular (sobretudo no abdômen), aumento no nível de açúcar no sangue, atrofia muscular. = Síndrome de Cushing, doença de Cushing Níveis permanentemente elevados de aldosterona: alta pressão arterial, Proliferação da concentração de potássio no sangue (hipocaliemia), daí resultando fraqueza muscular, eventualmente perturbações do ritmo cardíaco, sede constante (polidipsia) e necessidade mais frequente de urinar (poliúria), principalmente durante a noite (noctúria) = Síndrome de Conn.

Reparação/Cura Reconstituição tecidular. Aumento da produção de cortisol e/ou aldosterona. Reparação pendente

= Doença de Cushing (produção excessiva de cortisol), síndrome de Conn (produção excessiva de aldosterona).

Observação

Na fase ativa, qualquer dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) fará aumentar temporariamente os níveis do cortisol. Provavelmente, com síndrome de Cushing (retenção de líquidos) os ductos coletores ativos também serão afetados.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para concluir a reparação pendente. Principal pensamento subjacente: *"Estou novamente no caminho certo e posso abrandar o ritmo."* *"Deus guia o meu caminho."* *"Tudo está bem novamente."* Florais de Bach: choupo, olmo. Se necessário em função dos sintomas, intervenção cirúrgica.



Glândulas suprarrenal

Tumor do córtex suprarrenal

M

E

O mesmo SBS como acima (ver acima).

S

Fase

Fase da reparação – Reconstituição tecidual. Crescimento de estrutura quística na glândula adrenal, **O**

inicialmente preenchida com líquido, que pode atingir o tamanho de um punho. > Crescimento do N

tecido funcional = Medicina Convencional de "adenoma e/ou carcinoma suprarrenal", que pode **O**

atingir vários quilos > Maior produção de cortisol e/ou de aldosterona = Hiperfunção da suprarrenal.

V

Eventualmente, **conflito recorrente**.

A

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso aquele ainda não tenha sido resolvido. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Intervenção cirúrgica, se o tumor for demasiado grande.

SBS da medula suprarrenal

Tumor na medula suprarrenal (feocromocitoma, neuroblastoma)1

Conflito

Tensão extrema, causado por estado de stress excessivo. Algo, na escola ou no trabalho, parece difícil de realizar, por falta de tempo ou excesso de trabalho. "A pressão começa a apertar."

Exemplos

→ Estamos sobrecarregados. Nem sabemos por onde começar.

→ *Um colaborador de uma empresa está "queimado" no trabalho. Tem de lidar com muitas tarefas e muita pressão porque tudo é preciso "para ontem".* → *Alguém provoca um acidente de viação grave.*

Conflito ativo

Intensificação da função, crescimento de uma adenocarcinoma, de perfil secretor (= feocromocitoma, neuroblastoma) > Aumento da secreção de dopamina, noradrenalina e/ou adrenalina = Hiperfunção da suprarrenal. Sintomas: pressão arterial elevada, com convulsões, taquicardia, aumento do nível de açúcar no sangue, transpiração, tremores.

Observação

Na fase ativa, qualquer dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) fará aumentar temporariamente os níveis da adrenalina.

E

Significado biol. Com níveis hormônios elevados, torna-se mais fácil gerir as situações de stress extremo. Pode ser N

esperado um desempenho excepcional. (chamado "doping natural") D

Reparação/Cura Normalização da função, redução do tumor por meio do trabalho de fungos ou de bactérias. Possibilidade O

de ficarem "cavernas" abertas com tecido residual. No caso dos tumores mais volumosos, não é esperado um quadro de regressão.

Reparação pendente: hipofunção da medula suprarrenal.

Na fase de reparação, qualquer dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) fará baixar temporariamente os níveis da adrenalina.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Procurar conflitos neste período) Investigar sinais de conflito ativo: sono, apetite, mãos frias, sonhos, vontade de viver, etc. Nessa altura, o que é que me provocava stress (e provavelmente ainda hoje provoca)? (Novo local de trabalho, um superior hierárquico exigente, stress na relação amorosa) O que mudou na minha vida? (mais trabalho, companheiro da relação insatisfeito) Por que razão me sinto frustrado com esta situação? Falei sobre este assunto com a pessoa em questão?

O que posso mudar interiormente, para melhorar a situação?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: *"Eu mudo aquilo que posso mudar, o resto não é da minha responsabilidade."* *"Não há nada a incomodar-me."* *"Vou irritar-me por isso?"* *"Terapia da Via Láctea."* Florais de Bach: oliveira brava, castanheiro comum. Intervenção cirúrgica, se o tumor for demasiado grande ou causar problemas.



Tireóide

TIREÓIDE E PARATIREÓIDE

A tireóide é uma glândula com a forma de uma borboleta, liberavam seus hormônios no intestino, hoje liberam que fica por baixo da laringe, à frente da traquéia. diretamente na circulação sanguínea.

A função principal das células foliculares da tireóide é a
Outrora, os canais excretores ectodérmicos conduziam a produção de tiroxina (T3, T4) e a síntese de iodo. tiroxina para o intestino.

Outra função da tireóide é a produção da hormônio

A função dos canais excretores da tireóide é comparável calcitonina, que tem tendência para baixar os níveis

a dos canais biliares que expõem a bile do fígado para o sanguíneos de cálcio.

intestino.

A calcitonina tem um efeito contrário ao do paratormônio

Hoje, com base nos meus conhecimentos, embora ainda ou PTH (hormônio da paratireóide), que tem tendência a estejam presentes, eles já não têm qualquer função.

aumentar os níveis sanguíneos de cálcio.

O Dr. Hamer demonstrou que estes reagem face aos

Em termos de desenvolvimento, a tireóide e a paratireóide chamados conflitos de impotência.

Tireóide – Células foliculares

Conflito de bocado,

Paratireóide

ser muito lento

Conflito de bocado relacionado

com a atividade muscular

Tireóide – Canais excretores

Conflito de impotência

SBS das células foliculares da tireóide

Aumento da tireóide, tumor na tireóide (Adeno-Ca, adenoma autônomo, nódulos tóxicos)1

Conflito

Conflito de bocado: lobo direito da tireóide: não receber algo de bom, por ser muito lento. Lobo esquerdo da tireóide: não se conseguir livrar de algo, por ser demasiado lento.

Simples: ser muito lento gera um conflito. O próprio colocar-se sob pressão em termos de velocidade **E**

de trabalho ou ser colocado sob pressão por outro. Muita coisa para fazer em muito pouco tempo.

N

Exemplos

a *Uma senhora aposentada trabalha, desde há anos, como empregada doméstica numa casa de D*

família, fazendo já parte integrante do núcleo familiar. Um certo dia, o inesperado acontece e ela é O

confrontada com estas palavras: "Te achamos muito lenta!" > Ela não consegue manter o "bocado sustento-ocupação" pelo motivo por ser muito lenta. Na fase ativa, vai desenvolver-se um tumor na tireóide. O tumor será removido por intervenção cirúrgica (Medicina Convencional). (Arquivo próprio) a É chegado o dia em que um colaborador de uma empresa que já não consegue acompanhar o ritmo dos seus colegas mais jovens. A sua maneira obsoleta de realizar as tarefas já não lhe permite cumprir os prazos apertados. A administração da empresa preferiria ter uma pessoa mais jovem e 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 20, 30

151

Tireóide

dinâmica a ocupar o seu lugar. É então decidida a sua reforma antecipada. Algum tempo mais tarde, é lhe diagnosticado um câncer na tireóide. > Não conseguir manter o "bocado de sustentação/local de trabalho", por ser muito lento. O tumor na tireóide é removido. (Arquivo próprio)

→ *Alguém visitou uma casa e pretende comprá-la. Obrigado a negociar um crédito com o banco para poder comprar a casa, um outro comprador paga em numerário e "rouba-lhe" assim o negócio. > Não conseguir manter o "bocado sustento-casa", por ser muito lento. (Lobo direito da tireóide) E*

→ *Alguém perde metade do seu patrimônio porque esperou muito tempo para vender as ações.* > Não N

se livrando a tempo das ações por não ter rapidez o suficiente (conflito de bocado). (Lobo esquerdo) D

O

Conflito ativo

Intensificação da função, desenvolvimento de um tumor (adenoma) com forma de couve-flor, compacto, de perfil secretor. = Tiroidite de Riedel (Struma) > elevada produção de tiroxina > aumento dos níveis sanguíneos de T3 e T4 > aceleração do metabolismo, estado depressivo, eventual presença de nódulos na garganta, dificuldade respiratória sem tosse ou rouquidão, devido à expansão da lesão.

Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. O indivíduo torna-se mais rápido devido ao aumento dos níveis de tiroxina no sangue.

Reparação/Cura Inflamação da tireóide com níveis de tiroxina ainda mais elevados. Redução tuberculosa do tumor por meio do trabalho, apenas após a normalização funcional = Normalização dos níveis da toraxina.

Na ausência de fungos ou bactérias > Encapsulamento do tumor – neste caso, os níveis da tiroxina permanecem elevados.

Questões

Quando cresceu o nódulo? (conflito prévio algumas semanas/alguns meses antes) Notei/Noto estar mais cansado? Coloco-me sob pressão? Será que tudo tem de acontecer sempre ao mesmo tempo?

Existem casos de bócio na família? (Indicação de tema familiar) Que padrão terá tido influência no meu conflito? (Pais, gerações anteriores, infância) O que devo "reorganizar" ao nível interno? O que posso mudar ao nível externo? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais

profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: *"Eu sou suficientemente rápido e estou muito satisfeito com a minha velocidade"*. "Sou eu quem define o meu ritmo e não os outros." "A pressa é inimiga da perfeição!"

Florais de Bach: beijo, verbena.

Intervenção cirúrgica, caso o tumor seja demasiado grande. Para os humanos, o mecanismo óptico também é muito importante. > Um nódulo que afete o campo de visão tem um grande potencial de conflito. Por isso, quanto mais cedo for operado melhor.

Hipertiroidismo (hipertireoidose, doença de Basedow)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Fase de conflito ativo, na maioria das vezes **conflito ativo pendente**. Aumento da produção de tiroxina devido ao crescimento excessivo das células da tireóide (adenocarcinoma) Sintomas: principalmente bócio, aceleração do metabolismo, bulimia, calor, pele húmida e avermelhada, pulsação acelerada, olhos "arregalados" e "salientes" (exoftalmia), frequentemente causados por falta de energia, sensibilidade ao calor, estado depressivo, distúrbios do sono, dificuldade de concentração.

Observação

Na fase ativa, qualquer dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) fará aumentar temporariamente os níveis da tiroxina. No SBS dos canais excretores da tireóide pode também ocorrer um ligeiro aumento dos níveis da tiroxina, na fase ativa (ver página seguinte).

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Questões, terapia recomendada, ver acima.

Os "homens com energia" evitam: café, chá preto, chá verde, sal iodado, suplementos com ferro, banhos de sol prolongados.

Se necessário, intervenção cirúrgica.

152





Tireóide

Inflamação aguda da tireóide (tiroidite)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Fase da reparação – Redução do tecido tireoideu. Dores, vermelhidão, inchaço, eventualmente febre e suores noturnos. A curto prazo, níveis ainda mais elevados de tiroxina devido à destruição dos folículos da tireóide.

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva.

Drenagens linfáticas, aplicar requeijão, cataplasmas frias (por ex. pano embebido em água salgada).

Hipotiroidismo (hipotireoidose, mexedema)

SBS idêntico ao descrito acima, se tiver tido lugar anteriormente uma inflamação da tireóide. Se não for este o caso, probabilidade de desenvolvimento do SBS dos canais excretores da tireóide (ver página seguinte).

Sintomas: atraso no desenvolvimento (na infância), debilidade, falta de motivação, cansaço, sensibilidade ao frio, falta de apetite, prisão de ventre, pele seca, com pequenas protrusões (mixedema), olhos "encovados" (enofthalmia), déficit de transpiração, desaceleração da pulsação e reflexos, baixa pressão arterial, respiração superficial, aumento de peso, aumento dos níveis de colesterol no sangue.

Fase

Reparação pendente ou estado seguinte. Redução excessiva do tumor na tireóide > Níveis de tiroxina abaixo dos mínimos recomendados > Hipotiroidismo.

E

Observação

Na fase de reparação, qualquer dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) fará baixar N

temporariamente os níveis da tiroxina.

D

Terapia

Descobrir o conflito e/ou os trilhos e, se possível, resolver definitivamente, para poder concluir a O

fase de reparação pendente. Se os níveis de tiroxina não normalizarem com a resolução do conflito, proceder a substituição medicamentosa da tiroxina. No entanto, se a tiroxina for reposta numa fase precoce, a tireóide reduz a produção ainda mais para valores que dificilmente poderão ser revertidos.

> Necessário prolongar o período de uso. Naturalmente, o mesmo se aplica, caso se decida por uma intervenção cirúrgica total.

SBS dos canais excretores da tireóide

Bócio sem alteração do valor da tiroxina (apenas valor TSH + ou -) (bócio eutireoidiano, cisto eutireoidiano, cisto cervical mediano)¹

Conflito

Conflito de impotência. Com base na minha experiência, o conflito de impotência anda sempre ligado ao tema de se ser "Muito lento".

Explicação: a impotência é uma reação passivo-feminina a um perigo iminente. Obriga-nos a reagir E

rapidamente, contudo, sentimo-nos impotentes/desamparados. Não conseguimos evitar que algo mau C

aconteça. O tempo começa a esgotar-se. Não fazemos nada (e temos de fazer algo) e ficamos muito T

ansiosos.

Exemplos

→ "Ter de fazer algo urgentemente, mas não conseguir fazer nada." "Ficar de pés e mãos atadas e nada conseguir fazer."

a Ao longo de um ano, uma estudante, de 9 anos, inteligente, vai desenvolver um nódulo móvel, mesmo abaixo da laringe. No hospital, lhe é diagnosticada por ultrassons um cisto volumoso, com 3

x 2 cm (Medicina Convencional, "cisto mediano" ou "linfagioma").

Histórico do conflito: cerca de 3 anos antes, a pequena paciente havia descoberto que o pai mantinha 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 124

153

Tireóide

um relacionamento com a melhor amiga da mãe. Depois de muitas hesitações, os pais decidem separar-se. = Conflito de confrontação para a menina. O seu maior desejo era que o pai voltasse a E

viver com a mãe. No entanto, ela sente-se impotente perante a situação. Depois de dois anos de C

conflito ativo, ela entra na fase de cura, à medida em que vai aceitando lentamente que o pai e a T

mãe não vivam mais juntos, embora continuem a gostar um do outro. Por força de recidivas ("Por O

que razão os meus pais já não vivem juntos?) desenvolve-se o cisto mediano acima descrito. Quando a mãe percebe estas relações, decide preparar à filha um "ritual da fogueira para famílias", no qual o pai também participa. (Arquivo próprio)

a Um pai recebe uma carta da direção da escola da sua filha. Na carta lhe

é informado que a filha foi expulsa da escola. Mesmo sabendo que a filha tinha sido sempre conflituosa, o pai nunca esperou aquele desfecho.
(Arquivo próprio) Conflito ativo

Úlceração do tecido epitelial (úlceras) nos canais excretórios agora obstruídos. Sensação de dor, ligeiro aumento da liberação de tiroxina devido ao acoplamento funcional ao tecido glandular. Significado biol. Ampliação da secção transversal dos canais, a fim de melhorar a liberação de tiroxina. > O indivíduo torna-se mais rápido.

Reparação/Cura Reconstituição do epitélio pavimentar, inchaço, ausência de dor, formação de cistos. Eventual dificuldade ao engolir ou respirar. Este inchaço pode ser (eventualmente) diagnosticado como bócio. Os cistos muito grandes ocorrem em caso de síndrome. Na medida em que não se trata de células secretoras de tiroxina (tirócitos), mas de células epiteliais pavimentosas, os níveis de tiroxina no sangue mantêm-se dentro dos níveis normais (= Medicina Convencional: "bócio por carência de iodo", "cistos na tireóide eutireoidianos", "cistos na tireóide retroesternais ou mediastinais, ou cistos no pescoço"). No entanto, o valor TSH atinge frequentemente níveis muito altos ou muito baixos. Na maioria das vezes, um **conflito recorrente**.

Questões

Quando surgiram os sintomas/foi feito o diagnóstico? (Conflito prévio) Que situação tento enfrentar e não consigo? Onde é que eu acho que devo intervir? Comporto-me com base em que modelo familiar? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência, descobrir a origem do conflito e dos trilhos. Resolver conflito de fuga = conflito de prófugo, quando ativo. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: *"Não me posso sentir responsável por tudo." "Luto por aquilo que posso fazer." Eu entrego-o nas mãos de Deus. "Tudo vai ficar bem novamente!"*

Drenagem linfática, aplicar requieijão, cataplasmas frias (por ex., pano

embebido em água salgada).

Florais de Bach: alecrim-das-paredes, choupo, mimulus. Gargarejar com prata coloidal, tintura de incenso ou mirra. Intervenção cirúrgica, se o tumor causar problemas decorrentes do seu tamanho.

Inflamação da tireóide crônica e/ou hipotireoidismo tipo II (tiroidite de Hashimoto)

Na Medicina Convencional, a tiroidite de Hashimoto é considerada uma doença autoimune. Ou seja, a Medicina Convencional não considera válido que possa ser explicada com base nas 5 Leis Biológicas (ver Sistema imunitário, pág.

23). No entanto, o quadro clínico (os sinais e sintomas que compõem esta doença) é em si uma realidade: este é apresentado com base numa hiperfunção breve, muitas vezes não perceptível, seguido de uma hipofunção permanente.

Fase

Hipotireoidismo originado por **conflito recorrente**. Sintomas: prisão de ventre com mais frequência, falta de motivação (com eventual diagnóstico de depressão), queda de cabelo, pele seca, pulsação lenta.

O valor TSH mantêm-se maioritariamente elevado, no entanto, às vezes pode apresentar-se baixo.

Observação

Muitas vezes, não é possível definir claramente que SBS (grupo amarelo ou vermelho) atribuir. Nestes casos, é aconselhável fazer uma análise comparada das duas possibilidades e examinar o conflito individualmente.

154



Tireóide

Nódulos quentes, nódulos frios

Os nódulos quentes são massas de metabolismo hiperativo estando, por isso, geralmente associados a uma hipofunção.

no tecido tireoideu, a maioria associada a secreção de

Aplicam-se os dois Programas Biológicos com Significado níveis elevados de tiroxina, e podem ser confirmados por Especial (SBS) (ver páginas anteriores):

cintilografia da tireóide.

Os nódulos frios são massas de metabolismo menos ativo.

• SBS das células foliculares da tireóide

Geralmente, produzem pouca ou mesmo nenhuma tiroxina

• SBS dos canais excretores da tireóide

Questões/Terapia Ver página anterior.

SBS da paratireóide

Tumor da paratireoide (Adeno-Ca), níveis elevados de hormônios da

paratireoide (hiperparatiroidismo) e/ou aumento dos níveis de cálcio (hipercalcemia)¹

E

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir obter algo desejado (lado direito) ou não conseguir livrar-se de algo N

indesejável (lado esquerdo) devido a fraqueza muscular.

D

Simples: não conseguir alcançar/obter algo por ser muito lento, fraco,

passivo, apático ou mole.

O

Conflito ativo

Aumento funcional, desenvolvimento de um tumor (adenoma) com forma de couve-flor, compacto, de perfil secretor. Proliferação das células secretoras de paratormônio = "Tiroidite de Riedel (Struma)"
> Liberação excessiva de paratormônio (hiperparatireoidismo). > Excesso de cálcio no sangue decorrente da perda de cálcio nos ossos.

Com conflito ativo prolongado, pode ocorrer descalcificação óssea. Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. Aumento da atividade muscular devido aos níveis de cálcio em excesso.

Reparação/Cura Normalização funcional, redução tuberculosa do tumor e normalização do nível de PTH ou encapsulamento, caso não se verifique a existência de bactérias.

Nível muito baixo de paratormônio (hipoparatireoidismo) durante a reparação pendente (redução excessiva do tumor).

Observação

Tanto um nível muito baixo, como um nível muito alto de cálcio no sangue podem indicar uma carência de cálcio.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

A ingestão de cálcio deve ser sempre combinada com Vitamina D, se possível biológica.



Coração

CORAÇÃO

O coração, aproximadamente do tamanho de um punho, provocam escassez de oxigênio no tecido do músculo situa-se atrás do esterno, no saco pericárdico (pericárdio).

cardíaco, conduzindo a destruição do mesmo. Se afetar

É composto por duas metades:

áreas grandes, o paciente morre.

o coração, mais vigoroso a nível muscular no lado esquerdo

No entanto, no caso de muitos pacientes que morrem

e com uma parede fina no lado direito, é dividido pelo devido a ataque cardíaco, por que motivo há na autópsia de septo cardíaco (septo).

"artérias coronárias desobstruídas de uma mulher jovem"

As duas metades do coração dividem-se em aurículas e, por outro lado, de pessoas sem sintomas se encontra (átrios) e em câmaras principais (ventrículos), unidas através vasos coronários muito obstruídos (arterioscleróticos)?

das válvulas atrioventriculares mesodérmicas (válvulas AV

Por que motivo os pacientes com implantação de *stent*, ou atrioventriculares).

muitas vezes, não apresentam quaisquer queixas, apesar

As válvulas semilunares igualmente mesodérmicas (válvulas de o respectivo *stent* ficar totalmente obstruído no decurso semilunares) encontram-se entre as câmaras do coração e de alguns anos?

as grandes artérias: aorta e artéria pulmonar.

Estas contradições são explicadas pelo Dr. Hamer: ele

As aurículas, segundo o Dr. Hamer, são constituídas descobriu que existem dois tipos de ataque cardíaco. Ambos principalmente por musculatura lisa e são controladas têm um tema de conflito diferente e centros de comando pelo mesencéfalo, enquanto as câmaras principais são distintos no cérebro.

constituídas predominantemente por musculatura estriada
É possível morrer na presença de ambos e é possível
e por substância branca cerebral (metabolismo) e/ou pelo
sobreviver aos dois, dependendo da gravidade e duração
córtex cerebral (atividade motora). O pericárdio (Mesoderma
do conflito.

Antigo) serve de capa protetora e de alojamento. A sua
O conflito de exigência excessiva e/ou de ganância,
camada interior (epicárdio) cresce em conjunto com a
controlado pela substância branca cerebral, diz respeito ao
superfície do coração. A sua camada exterior representa o
músculo cardíaco e, na fase ativa, tem como consequência a
saco pericárdico propriamente dito.

atrofia tecidual. O conflito de perda territorial, comandado
Na Medicina Convencional, um ataque cardíaco é
pelo córtex cerebral, diz respeito aos vasos coronários e
identificado quando: os vasos coronários obstruídos
origina a arteriosclerose, na fase de reparação.

Arco da aorta

Conflito de perda territorial

Aurículas do coração – Musculatura lisa

masculino

**Conflito de bocado, incapacidade de
transporte do sangue**

Nó sinusal

(Controle das aurículas)

Câmaras principais do coração –

Musculatura estriada

Conflito de exigência excessiva

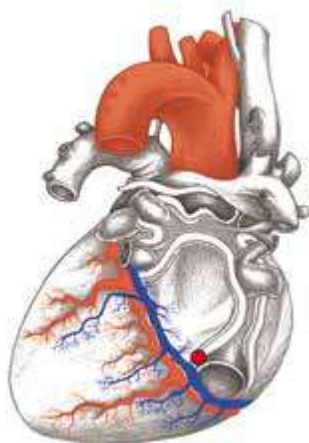
Saco pericárdico

Nó AV

Agressão do coração

(Controle das câmaras principais)

Figura com base no gráfico do Dr. Hamer, Tabela Científica da Nova Medicina, verso da pág. 3, canto inferior esquerdo, Amici di Dirk Verlag 156



de quilômetros (estimativas da Medicina Convencional:

dióxido de carbono e nitrogênio. Estes gases deverão

1000 - 100 000 km!) Exercitar os vasos sanguíneos? Uma

desempenhar um papel decisivo durante a agitação em

percentagem de 99% faz parte de capilares que, na sua

vórtice.

maioria, são tão estreitos ao ponto dos glóbulos vermelhos

O hidrólogo Viktor Schaubberger, austríaco, ao examinar os

terem de ser comprimidos para passarem.

remoinhos de rios, chegou a resultados semelhantes aos de

Já em 1860, Chauveau e Lortet observaram que a pressão

Chauveau, Lortet e Rudolf Steiner, relativos à observação

na câmara principal esquerda, durante a fase de ejeção

da circulação sanguínea.¹

(sístole), era mais baixa do que a pressão da aorta, o que

Resumo: a capacidade de bombeamento do coração apenas

não poderia ser, segundo a teoria de bombeamento.

é suficiente para alguns metros. Relativamente aos restantes

Bremer observou a circulação sanguínea de embriões de

quilômetros – digamos 1000 – o sangue avança através

pintinhos muito novos, antes da formação das válvulas

de impulsos peristálticos dos vasos sanguíneos, da rotação

cardíacas.

em espiral e ainda, em parte grande, das forças designadas

Constatou que o sangue, sem um mecanismo de por desconhecidas. Ao coração deve ser atribuído o papel acionamento evidente, se move para a frente, em forma

de gerador de impulsos e de ritmo.

de espiral, em torno do próprio eixo longitudinal. A corrente

1

Cf. Raum und Zeit 1998, artigos “Das Herz ist keine Pumpe“, Edição 91, 92, 93

SBS das artérias coronárias

Artérias coronárias (vermelhas)

Conflito de perda territorial

masculina

Arco da aorta, artéria carótida,

aorta ascendente

Conflito de perda territorial masculina

E

C

Veias coronárias (azuis)

T

Conflito de perda territorial

O

masculina-sexual

Nó AV

(Controle das câmaras principais)

Imagem baseada nas Tabelas "Nova Medicina", do Dr. Hamer, pág. 114,, Amici di Dirk Verlag **Dores da angina de peito (angina pectoris)**¹

Conflito

Conflito de perda territorial masculina ou conflito de perda territorial raramente feminino (em função de sexo, lateralidade, conflitos anteriores, estado hormônio e idade).

Conflito de perda territorial masculina significa: perda territorial total ou do conteúdo de um território.

Por ex., alguém perde o seu companheiro, o seu local de trabalho ou posto. Alguém perde a sua casa, a sua empresa ou o seu dinheiro. Em caso de conflito de perda territorial masculina, trata-se do

"território exterior" em oposição ao conflito de perda territorial feminino (território interior).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 113

157

Coração

a Um homem destro de 50 anos tem uma discussão terrível com o seu superior. = Conflito de perda territorial. Sente-se privado do seu território, do seu departamento. (Arquivo próprio) a O pai de um aluno de 9 anos é infiel. O casamento dos pais deixa de funcionar, desde então. – Há discussões permanentes. = Conflito de perda territorial, atingindo as artérias coronárias no jovem. O

território familiar intacto deixou de existir. (Arquivo próprio) a Sempre que a professora canhota de 56 anos, que se reformou cedo, pensa no seu antigo chefe, um diretor de escola autoritário, fica com angina pectoris. Aposentou estes sintomas todas as manhãs, há E

três anos, desde que chegou atrasada à escola e foi interpelada pelo diretor. Exteriormente pareceu C

ter ficado bem, mas interiormente ficou destroçada. Teve efetivamente um acidente quase frontal, no T

caminho para a escola, ao qual sobreviveu "por milagre". Além disso, alguns dias antes, tinha sido O

*abandonada pelo seu namorado, o "seu grande amor". Devido a esta forte combinação, sofreu um conflito de perda territorial masculino que diz respeito às artérias coronárias. (Arquivo próprio) a O trabalhador especializado, destro, de 55 anos de uma gráfica sofre há 2 anos e meio de perturbações do ritmo cardíaco (falhas breves). Histórico do conflito: há 5 anos, a máquina de papel antiga, que era da exclusiva responsabilidade do paciente e estimada por ele, foi substituída por uma nova. A nova máquina é utilizada por vários trabalhadores em simultâneo. Acrescente-se que também desceu de categoria a nível de remuneração. = Conflito de perda territorial no que diz respeito as artérias coronárias. O paciente está, por isso, ligeiramente deprimido. Há 2 anos e meio, é atribuída uma nova função ao paciente na empresa e fica com uma reparação pendente > Perturbações do ritmo cardíaco. Terapia: desligar-se da empresa, estrofantina. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Limitação funcional, flacidez simultânea da musculatura lisa subjacente (partes com forma circular), mais tarde, redução celular (úlceras) no epitélio escamoso de tecido sensível, nas superfícies interiores das artérias coronárias (íntima das artérias coronárias). > Aumento da secção transversal. Estas "cavidades"/

erosões dos vasos praticamente nunca são diagnosticadas porque na Medicina Convencional procura-se estreitamentos e não aumento de diâmetros. Dores da angina de peito (*angina pectoris*). Pode ocorrer conflito recorrente.

Um conflito de território ativo tende a tornar a pessoa autoritária, dominadora, realçando o seu poder.

Significado biol. Aumento da secção transversal > Melhor fluxo sanguíneo do coração. > Maior desempenho cardíaco para possibilitar a recuperação do território perdido e/ou do respectivo conteúdo. Por ex., visa recuperar o local de trabalho ou a reconquistar a companheira. (= Segunda oportunidade através de "Biotuning")
Reparação/Cura
Reparação, reconstrução do epitélio escamoso das artérias coronárias. Estreitamento (estenose) das artérias coronárias devido ao inchaço da cura. = "Doença cardíaca e/ou arteriosclerose" da Medicina Convencional. Quando o conflito se torna mais recorrente, formam-se deposições maiores e/ou mais espessas (plaquetas).

Crise de cura

Suave ataque cardíaco (pouca massa de conflito): batimento cardíaco irregular, abrandamento durante o repouso. Ou forte ataque cardíaco, 2 a 6 semanas após o início da fase de reparação, caso não esteja em constelação.

Questões

Desde quando sinto angina de peito? (Conflito de pouco tempo) De que território se trata? (Companheiro, família, local de trabalho) Melhoro nas férias/nos feriados? (Indicação de conflito no dia a dia) Quando piora? (Núcleo do conflito) Com que tipo de stress consigo lidar menos bem? Que sentimentos tenho durante o mesmo? Sentimentos semelhantes na infância? Descobrir padrões, por ex., (a mamãe me não estava quando eu mais precisei dela ou fui negligenciado na minha infância.) Os progenitores também tinham situações cardíacas? (Indicação de tema familiar) Que semelhanças tenho com estes progenitores? (descobrir padrão comum) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir o conflito e refletir se deve ser resolvido, uma vez que, caso se mantenha ativo por mais de 6 a 9 meses por si só (sem constelação), pode dar lugar a um ataque cardíaco. Reflexão: destaco a minha evolução e aceito o risco de um infarto?

Segundo a minha opinião, "Sim", vale a pena o risco. Em caso de uma menor duração, intensidade **158**

Coração

mais reduzida ou em constelação, a crise de cura decorre, na maioria das vezes, de forma discreta (por ex., em repouso, pequenas picadas na área do coração).

Para tranquilizar: a grande maioria de nós está em constelação segura. Seja como for, segundo a minha experiência, praticamente não se consegue gerir a não resolução de conflitos. (Goethe: *"Caro e sábio amigo, toda a teoria e frescura da vida valem ouro."*)

Preparação emocional: manter a calma.

Preparação corporal: adquirir estrofantina. Todas as medidas restauradoras e benéficas para a saúde, tais como sono suficiente, alimentação alcalina e alimentos cardiotônicos: espargos, mel, cebola, vinho tinto, sumo de uvas vermelhas. Vitamina D. Chá: alecrim, espinaheiro, visco, arnica, pétalas de rosa, entre outros. Borato de sódio natural, internamente.

Hildegarda: gengibre do Laos, preparado especial de salsa, hidromel, gengibre de Laos e mel.

Ataque cardíaco das artérias coronárias (ataque cardíaco das artérias coronárias), calcificação das artérias coronárias (arteriosclerose das artérias coronárias)2

O mesmo SBS como acima. (Ver páginas anteriores)

Fase

Crise de cura: 2 a 6 semanas após o início da fase de reparação, pode ocorrer um infarto das artérias coronárias ("Ataque cardíaco" da Medicina Convencional): medo e sensação de destruição, dores fortes no peito, que irradiam eventualmente para as costas e o braço esquerdo, calafrios. Ocorrem, no entanto, pequenos ataques com muito mais frequência do que um grande ataque cardíaco, que se fazem sentir de forma muito menos drástica.

As dores não são provocadas pelo estreitamento ou oclusão dos vasos coronários, mas sim pelo E

espasmo das paredes dos vasos, espasmo esse intensamente simpaticotônico, controlado pelo cérebro.

C

T

= "Epilepsia local dos músculos dos vasos" que também pode ser generalizada.

Neste tipo de ataque cardíaco, encontram-se vasos coronários "arterioscleróticos", mas nenhum tecido muscular danificado ou "morto". Eventualmente, estados de ausência (blackout) ou perda de consciência (ausência).

Na área do território masculino do córtex cerebral localiza-se igualmente o centro do ritmo do batimento cardíaco lento. Por isso, neste infarto, a pulsação é irregular/lenta. A pulsação pode baixar para 3 a 4 batimentos/minuto, associada a uma respiração muito superficial (dantes designada por "morte aparente").

Terapia

Quando se prevê um ataque cardíaco: ver Terapia na página anterior. Manter a calma, adquirir estrofantina.

Durante/antes do ataque cardíaco: tomar estrofantina. Eventualmente, internamento numa clínica para tratamento agudo, sendo, no entanto, questionável se, no caso do tratamento agudo da Medicina Convencional, não se fará e administrará em demasia.

Depois: ao nível da Medicina Convencional, no caso deste SBS, após o tratamento intensivo, são colocados *stents* ou *bypasses* que, do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, provavelmente apenas fazem sentido em casos excepcionais, nomeadamente quando um dos três vasos principais está ocluído.

É preciso saber se o corpo, em caso de oclusão, forma de imediato vasos paralelos ou de derivação (anastomoses) quando um vaso deixa de ser utilizado devido a ferimentos ou deposições = "*bypass natural*". Um segredo bem guardado da Cardiologia reside no fato dos *stents* ou *bypasses* ficarem novamente ocluídos, logo após alguns meses – apesar disso, o paciente sente-se bem. > Ponderar cuidadosamente tais intervenções.

Apesar de o ataque cardíaco ser um sintoma da fase de reparação, deve-se trabalhar com rigor após tudo ter sido ultrapassado, não obstante o conflito anterior (ver Questões, pág. 158). Devemos assegurar-nos que não ocorrem recidivas (pois isso significaria novos episódios) – e só podemos fazer isso quando conhecemos a causa do conflito. > *“Aproveitei a minha segunda oportunidade.”*

2 Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 113

159



Fase

Crise de cura no âmbito da fase de reparação. O pulso pode descer de forma muito significativa, associado a uma respiração superficial (antes designada por "morte aparente"). Em caso de atividade de conflito prolongada, ocorre a parada cardíaca.

Terapia

Na Medicina Convencional é implantado um *pacemaker*, após o tratamento agudo. Os *pacemakers* provavelmente fazem sentido em alguns casos: nos conflitos de recorrência crônica que não podem ser resolvidos. Deve refletir-se sobre a aplicação em cada caso individual. Na minha opinião, devem ser determinantes os sintomas e menos determinantes os valores de medição. Para outras medidas terapêuticas, ver pág. 169.

SBS da inervação do músculo cardíaco

Infarto do músculo cardíaco (infarto do miocárdio), síndrome de Roemheld1

Neste segundo tipo de infarto cardíaco mais frequente, é afetado o músculo cardíaco e não os vasos.

Conflito

Conflito de exigência excessiva e/ou de ganância.

Explicação: a exigência excessiva deve ter sempre um contexto social, ou seja, estar relacionada com E

outros seres vivos (pessoas, animais). Não basta uma pura "exigência excessiva de coisas" (por ex., C

desporto, remoção da neve). O fato de, por ex., "*se ter muito trabalho*" não origina um conflito de T

O

exigência excessiva.

É necessário, por ex., um chefe que coloque alguém sob pressão com

muito trabalho.

Situação frequente segundo Rainer Körner, terapeuta homeopata: pretende-se ajudar alguém e não se consegue. > Síndrome do bom samaritano: não se consegue assistir ao sofrimento alheio, não se consegue dizer "Não" > Perigo de *burnout*.

Exemplos

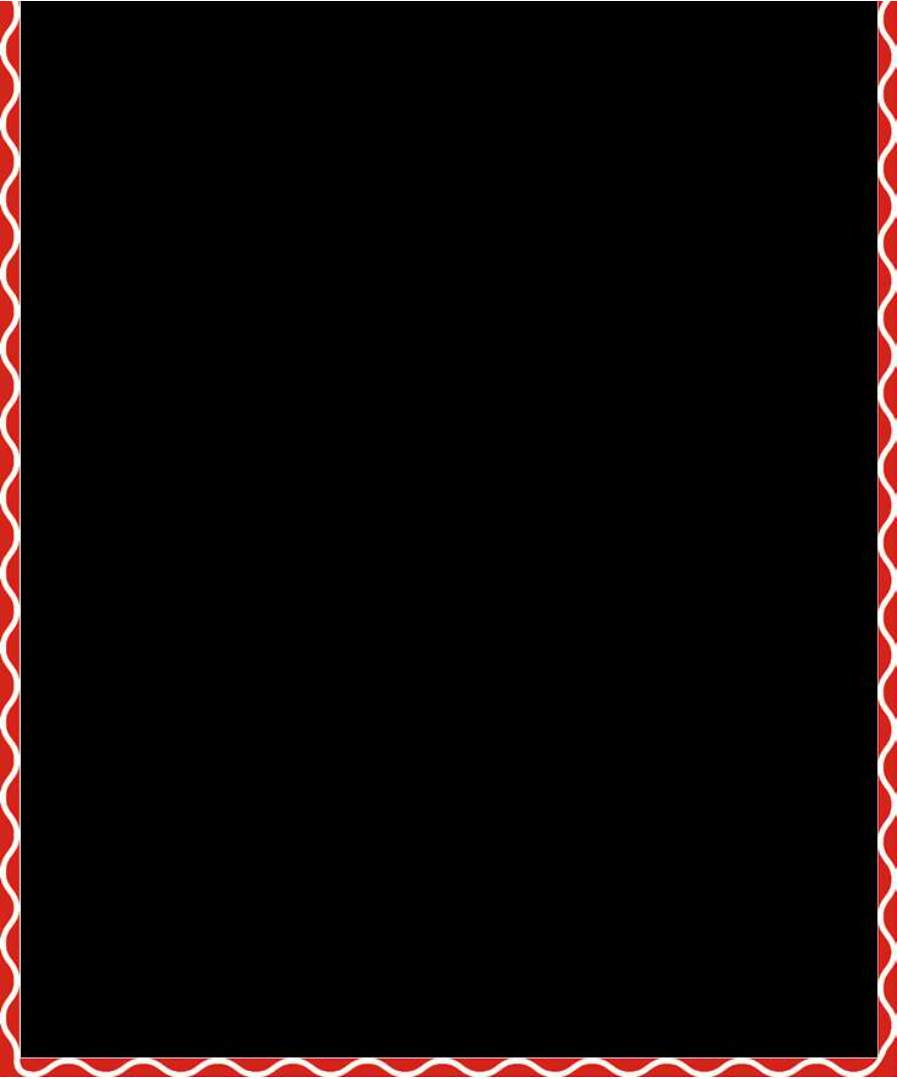
→ Uma pessoa é iludida ou enganada (= Conflito de ganância).

a O filho de uma paciente destra é um "eterno estudante". = Conflito de exigência excessiva no que diz respeito ao músculo cardíaco direito. > Redução celular no tecido muscular, infarto do músculo cardíaco na crise de cura, no âmbito da fase de reparação. (Arquivo próprio) a Um homem vive com uma mulher há 7 anos, quando nota que ela só se aproveita dele e que se limita a suportá-lo. = Conflito de ganância e três outros conflitos adicionais. (Arquivo próprio) a Um pai fica sabendo que o seu filho provavelmente vai perder o seu posto de trabalho porque não é de confiança. = Conflito de exigência excessiva – Ele não consegue lidar com o fracasso do seu filho.

(Arquivo próprio)

a A paciente de 64 anos, destra, divorciada conhece um homem e gosta dele. No início, a relação é muito boa, mas com o passar dos anos o namorado afasta-se cada vez mais. É infiel várias vezes e discutem com frequência. A paciente sente que se aproveitou dela e sofre com a rejeição do 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 61, 72



Coração

companheiro. Ela perdeu até 49 kg. = Conflito de ganância e/ou de exigência excessiva, o músculo cardíaco ESQUERDO que diz respeito ao companheiro (Arquivo próprio) a O homem de 54 anos, destro, tem uma relação particularmente boa com o neto. – Considera-o como "seu filho". Ambos são "um só coração e uma só alma". Assim que o neto faz 5 anos, a filha conhece um alemão e decide mudar-se com o filho da Áustria para o norte da Alemanha. = Conflito de exigência excessiva devido a partida do seu neto. Diz respeito ao músculo cardíaco DIREITO (lado da mãe/filho). Quando ambos o visitam, a despedida é sempre comovente. Após um ano e meio, a relação com o alemão é um fracasso. A mãe e o filho regressam à sua terra natal e todos ficam felizes = Resolução do conflito. Três meses

mais tarde, o homem tem ataques cardíacos graves que se repetem durante aprox. meio ano. = Crises de cura = Ataques cardíacos. Depois fica tudo bem outra vez. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Destruição (necrose) de células do músculo cardíaco em um ou vários pontos do músculo cardíaco =

Atrofia muscular cardíaca. O desempenho desportivo e/ou físico está mais ou menos diminuído de forma perceptível. Nesse momento, a pessoa também não deverá sobrecarregar-se, caso contrário, existe a ameaça de rompimento (ruptura) da parede cardíaca fina – no entanto, apenas em caso de um conflito maciço de exigência excessiva.

Reparação/Cura Reconstrução de tecido do músculo cardíaco na área afetada para além do estado inicial. = Reprodução do tecido muscular, espessamento do músculo cardíaco ("miocardite, "sarcoma do miocárdio" na Medicina Convencional).

Crise de cura

Pequeno infarto ou grande infarto do músculo cardíaco ("ataque cardíaco" da Medicina Convencional) dependendo da massa de conflito = ataque epiléptico local do músculo cardíaco: batimento cardíaco acelerado, irregular (= Medicina Convencional: perturbação do ritmo - taquicardia), palpitações, flutter ventricular ou fibrilação ventricular, eventualmente calafrios.

Evolução ligeira: pulsação acelerada (taquicardia), *"sente-se os batimentos do coração até ao pescoço, tremores no peito"* .

Infarto da câmara esquerda do coração: queda da pressão arterial na forma de crise, designada por

"colapso circulatório".

Infarto da câmara direita do coração: subida da pressão arterial na forma de crise. Devido ao acoplamento do músculo da câmara direita com o diafragma esquerdo (= músculo auxiliar da respiração) e a musculatura bronquial, a respiração é afetada: suspensão noturna da respiração (apnéia do sono), dispnéia, eventualmente paragem

respiratória em caso de conflito recorrente.

Significado biol. Espessamento e reforço do músculo cardíaco para responder melhor a maiores exigências no futuro.

O coração tem então um melhor desempenho do que antes. (No entanto, isto aplica-se apenas a uma pura evolução de duas fases, não no caso de conflitos recorrentes.)

Observação

O sistema cardíaco realiza uma rotação no desenvolvimento embrionário. Assim, há uma troca do lado da mãe/filho e companheiro, no caso do músculo cardíaco e dos outros componentes mesodérmicos (válvulas) do coração. Isto significa que é afetado o músculo cardíaco direito, no caso dos destros, em presença de um conflito de exigência excessiva e/ou de ganância relativo a mãe/filho, passando a ser E

afetado o músculo cardíaco esquerdo, no que se refere ao companheiro. É afetado o músculo cardíaco C

esquerdo relativo a mãe/filho, no caso dos canhotos, passando a ser afetado o músculo cardíaco direito T

referente ao companheiro.

O

Neste tipo de ataque cardíaco, as artérias coronárias não são arterioscleróticas – assim, são "vasos virgens limpos". Neste caso, na Medicina Convencional, não é colocado um *bypass* ou *stent*; no entanto, encontra-se tecido muscular cardíaco danificado e/ou este desapareceu (e não se sabe a causa).

O acoplamento de músculo cardíaco e diafragma é igualmente evidente no chamado síndrome de Roemheld.

O infarto do músculo cardíaco pode ser generalizado, ou seja, os espasmos do músculo cardíaco podem propagar-se a musculatura estriada do aparelho locomotor. > Imagem de uma epilepsia

"normal".

Questões

Esclarecimento: Artérias coronárias ou músculo cardíaco: foi efetuada uma angiografia coronária? (Caso artérias OK > Músculo cardíaco)
Dores durante o infarto? (Se sim > Artérias coronárias) A pulsação abranda durante o infarto? (Se sim > Artérias coronárias) Quando ocorreu a perturbação do ritmo **161**



Coração

cardíaco/infarto? (Pouco tempo antes, deve ter sido resolvido um conflito de exigência excessiva) Sintoma pela primeira vez? (Se não: regressar ao primeiro episódio e descobrir o conflito desse momento)

O

que me sobrecarregou/stressou? Esteve relacionado com uma situação de ajuda? Por que motivo não E

consegui lidar com isso? (Descobrir o padrão, por ex., durante a gravidez, nascimento, infância) Quem C

na família "funciona" de modo semelhante? (Descobrir o padrão) O que formou este membro da T

família? Permito-me deixar este padrão para trás? O conflito foi definitivamente resolvido? (Avaliação O

de recidivas) O que quero mudar em concreto na minha vida interior/exterior? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Ver pág. 169.

Inflamação do músculo cardíaco (Miocardite)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Fase de reparação – Reconstrução de tecido do músculo cardíaco. Sintomas: fraqueza, cansaço, falta de ar, eventualmente taquicardia (= infarto). Pode ocorrer conflito recorrente.

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Conservação física. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Estrofantina, eventualmente na forma homeopática de estrofantina-g.

Morte súbita cardíaca (MSC)

Em 80% das pessoas afetadas, segundo a Medicina

- Ataque cardíaco das artérias coronárias: conflito de perda

Convencional, encontram-se artérias coronárias deslocadas

territorial (80%) – Crise de cura: o centro do batimento

na autópsia. Isto torna-se claro relativamente ao conflito cardíaco lento (lado direito do cérebro) faz baixar a pulsação de perda territorial masculino que diz respeito às artérias aproximando-a de zero > "aparentemente morto" ou coronárias.

efetivamente morto.

O restante – no entanto, provavelmente mais de 20% –

- Infarto do músculo cardíaco (frequência aprox. de 20%), deverá ser incluído nos conflitos de exigência excessiva conflito de exigência excessiva – Crise de cura.

que dizem respeito ao músculo cardíaco. Característico da

- Morte súbita cardíaca em atividade (por ex., um morte súbita cardíaca é o fato de esta ocorrer na vagotonia, futebolista sucumbe no campo de jogo): na maioria das nomeadamente, durante o sono, o lazer, em repouso ou vezes, rompimento (rutura) da parede cardíaca na fase numa fase de relaxamento, após a prática desportiva.

ativa de um conflito de exigência excessiva > Proliferação

Estão em questão dois tipos de ataque cardíaco:

da espessura da parede cardíaca > Rompimento de esforço.

Válvulas

cardíacas

Conflitos de

desvalorização



Coração

SBS das válvulas cardíacas

Defeitos gerais das válvulas cardíacas

As quatro válvulas cardíacas são válvulas que impedem o refluxo do sangue, durante ou após um batimento cardíaco.

Ao nível do tecido, estão inseridas no revestimento da parede mesodérmica e interior do coração (endocárdio).

Conflito

Segundo o Dr. Hamer: conflito de desvalorização no que se refere ao coração (por ex., devido a um mau desempenho cardíaco).

Exemplos

→ *Alguém sofre de angina de peito ou tem outros problemas cardíacos.*

→ *Alguém recebe o diagnóstico de que o coração está com problemas. "O meu coração já não presta para nada."*

Conflito ativo

Redução celular (necrose) não notada no tecido das válvulas cardíacas.

Reparação/Cura Restauração devido ao aumento do metabolismo e a divisão celular = Inflamação das válvulas cardíacas = Enchimento das "cavidades".

Significado biol. Reforço da válvula.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver abaixo. Ver Medicamentos cardiotônicos, ver pág. 169.

Inflamação das válvulas cardíacas (endokarditis valvularis)

Fase

Fase de reparação e/ou conflito recorrente.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Início do conflito: geralmente, muito tempo antes dos primeiros sintomas) O que achava eu do meu coração nessa altura? Tinha muita compaixão por um paciente cardíaco? Recebi ou alguém que me era querido recebeu um mau diagnóstico relativo ao sangue ou **M**

a circulação? Existia este tipo de preocupações durante a gravidez ou a infância? Havia membros da **E**

família sofrendo de problemas cardíacos? Se sim, sou semelhante a esse membro da família? Tenho **S**

este sintoma por solidariedade? (Trabalhar a causa)

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para pôr fim a reparação pendente.

N

Procure onde está o amor – aí estará a solução.

O

Principal pensamento subjacente: *"Tenho confiança no meu coração".*
*"Não permito que ninguém **V***

me diga algo diferente."

"O coração não é uma bomba"- ler na pág. 157.

Estrofantina, eventualmente na forma homeopática de estrofantina-g.

Intervenção cirúrgica nas válvulas cardíacas, caso nada mude após a gestão de conflitos e os sintomas a tornem necessária.

As seguintes derivações baseadas no Dr. Sabbah são apenas para pessoas de mente aberta (não para dogmáticos rigorosos das 5 Leis Biológicas).

As descrições dos conflitos também ainda não são apoiadas pelos seus próprios estudos de caso e, portanto, são incertas.

As células sanguíneas são para a criança/si mesmo (ver também o capítulo relativo ao sangue, a partir da pág. 171).

O coração como um todo representa os pais/a casa dos pais – o “estábulo de onde viemos“.

O coração direito (mais fraco) com a válvula tricúspide e a válvula pulmonar representa a mãe: a mãe alimenta-nos com amor. Ele (a metade direita do coração) recebe o sangue deficiente em oxigênio da circulação do corpo e envia-o para os pulmões para enriquecimento de O₂. Levamos o seu amor (O₂) conosco no caminho da vida (no grande ciclo-2

2

lo do corpo).

O coração esquerdo (mais forte) com a válvula aórtica e a válvula mitral representa o pai: o pai envia-nos poderosa-mente para o mundo (grande circulação do corpo) para que possamos provar a nós mesmos e dar amor (O₂).

2

As válvulas cardíacas representam as portas para o “quarto do pai“

(coração esquerdo) e para o “quarto da mãe“

(coração direito).

Nota: o Dr. Sabbah ordenou noutro lugar os átrios da mãe e as câmaras principais ao pai.

163

Coração

A válvula aórtica e a válvula mitral

estão localizadas no coração esquerdo e estão em ressonância com o princípio do pai.

Vazamento da válvula mitral (insuficiência mitral)

A válvula mitral é a porta entre a aurícula esquerda e a câmara principal esquerda. Devido a vazamentos, a câmara principal esquerda não pode ser completamente preenchida. > Aumento do volume do átrio esquerdo e da câmara principal esquerda.

Sintomas

Falta de ar durante o exercício (dispnéia do exercício). Um sopro especial no coração ao fazer-se a auscultação.

Tema de conflito Segundo Sabbah: desvalorização – o pai expulsa-me, mas eu volto por causa da minha mãe.

Estreitamento da válvula mitral (estenose mitral)

A secção transversal da válvula mitral é reduzida – um dos defeitos mais comuns das válvulas cardíacas.

M

Sintomas

Redução do desempenho sob carga. Um sopro especial no coração ao fazer-se a auscultação.

E

Tema de conflito Desvalorização – o pai não deixa a criança/não me deixa estar com ele/ fecha-se.

S

O

N

Vazamento da válvula aórtica (insuficiência das válvulas aórticas) O

A válvula aórtica liberta o sangue para a grande circulação do corpo. Se vazar, parte do sangue vai vazir de volta para V

o coração.

A

Sintomas

Exercício de falta de ar, aumento do batimento cardíaco (o coração tenta compensar a redução da ejeção).

Tema de conflito Segundo Sabbah: desvalorização – o pai expulsa-me, mas eu quero voltar para os meus pais.

Estreitamento da válvula aórtica (Estenose da válvula aórtica)

O estreitamento da válvula aórtica (Estenose da válvula aórtica) significa uma deficiência da ejeção de sangue para a grande circulação. > Restrição do fornecimento de oxigênio que primeiro se torna perceptível no cérebro. A câmara principal pode, assim, aumentar de forma patológica (= Hipertrofia induzida por pressão).

Sintomas

Dificuldades em respirar em situações de esforço, mau desempenho, tonturas (devido a deficiência do cérebro com 0).

2

Tema de conflito Desvalorização – eu quero ir embora, mas o pai/a casa dos pais não me deixa ir/faz-me ficar.

A válvula tricúspide e a válvula pulmonar

estão localizadas no coração esquerdo e estão em ressonância com o princípio do pai.

Vazamento da válvula tricúspide (Insuficiência da válvula tricúspide) A válvula tricúspide é a porta entre a aurícula direita e a câmara principal direita. Quando há insuficiência da válvula tricúspide, o vazamento é geralmente causado por uma câmara principal direita patologicamente aumentada devido a congestão sanguínea dos pulmões causada por enfisema (pág. 203), DPOC (pág. 207) ou embolia pulmonar (pág. 195).

Se estas causas (chamada hipotensão pulmonar) não estão presentes, o problema está na própria válvula.

Sintomas

Congestão sanguínea no átrio direito > Retenção de água, especialmente nas pernas e no pelo pulmonar.

Tema de conflito Desvalorização – a mãe expulsa-me, mas eu quero voltar e/ou não estou disposto a ir embora.

164

Coração

Estreitamento da válvula tricúspide (Estenose da válvula tricúspide) Devido a um estreitamento da válvula tricúspide, a câmara principal direita não pode ser suficientemente preenchida com sangue e o sangue venoso volta para dentro do corpo.

Sintomas

Congestão venosa, especialmente no pescoço e no abdômen superior (fígado congestionado), em **M**

casos graves de ascite, mau desempenho.

E

S

Tema de conflito Desvalorização – a mãe não deixa a criança/não me deixa estar com ela/ fecha-se.

O

N

Vazamento da válvula pulmonar (Insuficiência da válvula pulmonar)

O

A válvula pulmonar é a “porta” entre a câmara principal direita e a artéria pulmonar. Esta válvula raramente causa V

A

problemas e, se afetada, quase não causa sintomas. Se assim for, as condições de alta pressão na artéria pulmonar são geralmente a causa (hipotensão pulmonar, ver vazamento da válvula tricúspide).

Tema de conflito Desvalorização – a mãe expulsa-me, mas eu volto por causa do meu pai.

Estreitamento da válvula pulmonar (Estenose da válvula pulmonar)

Devido a um estreitamento da válvula pulmonar o sangue acumula-se na câmara principal direita > Aumento de pressão

> Espessamento do músculo cardíaco direito.

Sintomas

Na maioria das vezes livre de sintomas. Em casos severos, dificuldades em respirar, dores no esterno, desmaios, sons de ejeção.

Tema de conflito Desvalorização – eu quero ir embora, mas a mãe não me deixa ir/faz-me ficar.

Defeito das válvulas cardíacas, impermeabilidade das válvulas (defeitos valvulares, insuficiência das válvulas cardíacas)

Causas possíveis

- **Protuberâncias cicatriciais na válvula cardíaca: conflito**
- **Redução celular ou crescimento celular no músculo**

de desvalorização recorrente, no que se refere ao coração >

cardíaco (miocárdio). O tecido encolhido do músculo

insuficiência permanente das válvulas cardíacas (ver página cardíaco (fase ativa) ou o espessamento no músculo anterior).

cardíaco (fase de reparação) podem "tensionar" o coração,

•**Efusão do saco pericárdico:** deformação do coração de modo a provocarem impermeabilidade temporária ou devido a pressão a partir do exterior. As protuberâncias contínua das válvulas cardíacas (ver pág. 160 e seguinte). das membranas pericárdicas (*obliteratio pericardii* ou obliteração do pericárdio) provocam esforços de resistência no coração. > Impermeabilidade temporária das válvulas cardíacas > "Insuficiência das válvulas cardíacas" (ver pág. 166).

165



Coração

SBS do saco pericárdico

Inflamação do saco pericárdico (pericardite)1

Conflito

Agressão do coração ou medo em relação ao coração (geralmente através de diagnóstico). "*Fico com o coração destruído!*"

Exemplos

→ *Choque real ou picada no coração (choque, picada, choque elétrico) - Medo de uma operação ao coração.*

→ *Agressão mental: "Você sofre do coração!" Ou: "Sofro do coração." Ou: "Foi diretamente ao meu coração!" Aviso de uma intervenção cirúrgica ao coração. A sensação também pode ser de substituição.*

→ *Dores na área do coração no caso de angina pectoris ou de ataque cardíaco (muito frequente).*

• *Um menino ama o seu pai, doente cardíaco, acima de todas as coisas. Desde os dois anos de idade que presencia crises de angina pectoris, em primeira mão. Uma vez é ele que, tal como o pai, é M*

*levado com urgência para a clínica devido a "suspeita de ataque cardíaco".
= Conflito de agressão E*

S

do coração sentido em substituição do pai. Quando vai para a escola, o conflito é resolvido. (Cf. Dr.

O

Hamer, Goldenes Buch 1, pág. 246)

a Há 30 anos que uma mulher de 75 anos de idade sente constantemente pontadas no coração. Um A

terapeuta da Nova Medicina chega a conclusão que esta situação é consequência de um conflito de N

T

agressão do coração de há 30 anos atrás. Nessa época, a paciente teve um ataque cardíaco. Como I

medida de emergência, espetaram-lhe uma agulha hipodérmica, que atravessou o tórax, diretamente G

no coração. A mulher não conseguiu reconciliar-se com este trauma porque não chegou a saber o que A

lhe foi injetado e porque questionou a pertinência. O terapeuta explica-lhe que a injeção deve ter sido de estrofantina e que provavelmente lhe salvou a vida. Após esta conversa esclarecedora, resolve-se a inflamação crônica do pericárdio e as queixas desaparecem de forma instantânea. (Relatório com base na experiência de um terapeuta)

a A mulher de 43 anos de idade desperta as 3 horas da madrugada devido a um ataque cardíaco (Crise de cura – Infarto do lado direito do coração). Ela pensa que chegou a sua hora. Isto passa-se algumas noites. Sofreu um conflito de "agressão do coração" (Arquivo próprio) Conflito ativo Divisão celular, crescimento de um tumor do saco pericárdico (= mesotelioma do pericárdio), na maioria das vezes, despercebido.

Significado biol. Espessamento e reforço do saco pericárdico para conseguir afastar melhor uma agressão futura.

Reparação/Cura Redução tuberculosa do tumor (TBC do saco pericárdico) = Inflamação do saco pericárdico. Dores atrás do esterno, febre, suores noturnos. Quando o paciente não tem um síndrome, a inflamação do saco pericárdico está seca na primeira parte da fase de reparação (*Pericarditis sicca*). Seja como for, a seguir, a mesma fica húmida (*Pericarditis exsudativa*). Pode ocorrer conflito recorrente.

O limite da efusão do saco pericárdico (= efusão da pericardite) é continuamente uniforme.

Crise de cura

Calafrios, dores fortes.

Observação

Após o desenrolar da cura, podem ficar depósitos de cálcio. Após recidivas, encontram-se protuberâncias pontuais ou lisas das membranas pericárdicas (*Obliteratio pericardii*).

Uma forte aderência do saco pericárdico (*Pericarditis constrictiva*) leva a Proliferação do desempenho cardíaco devido a restrição de movimentos do coração. Perigo de um círculo vicioso através de diagnóstico.

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva.

Principal pensamento subjacente: *"O meu coração só está temporariamente fraco. O coração em si não tem problemas. O saco pericárdico apenas está inflamado no momento, o que é um bom sinal.*

Tudo vai voltar a ficar bem."

Estrofantina, eventualmente na forma homeopática. Drenagens linfáticas, preparado enzimático, MMS.

Eventualmente, analgésico da Medicina Convencional. Água oxigenada (H₂O₂).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 47, 52

166

Coração

Efusão do saco pericárdico (efusão exsudativa ou transudativa do pericárdio)2

O mesmo SBS que antes (ver página anterior), mas **síndrome** adicional (conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) ativo – tubos coletores dos rins).

M

Fase

Fase de reparação: formação de líquido dos tecidos, entre as duas membranas pericárdicas, durante a **E**

decomposição do tumor = efusão do saco pericárdico (efusão pericárdica). Na Medicina Convencional, **S**

também é muitas vezes interpretada como "fraqueza do coração" (= insuficiência cardíaca). O coração **O**

não está fraco, o que acontece é que não consegue mover-se perfeitamente no saco pericárdico cheio **A**

ou mal se move no caso de tamponamento pericárdico. > Pulsação continuamente acelerada para **N**

compensar a Proliferação do volume de produção, dispnéia em caso de esforço.

T

O saco pericárdico, em algumas pessoas, está dividido em lado esquerdo e direito, noutras pessoas, **I**

está aberto. De forma correspondente, existe uma efusão direita ou esquerda do saco pericárdico ou ao **G**

redor (efusão pericárdica circular). A efusão direita do saco pericárdico produz dificuldades respiratórias **A**

porque é afetado o lado direito do coração, que alimenta os pulmões com sangue.

Apenas em caso de síndrome (tubos coletores dos rins ativos) é que é possível ocorrer o tamponamento pericárdico (= efusão maciça do saco pericárdico). – Uma causa possível de morte que diz respeito ao coração.

Observação

O saco pericárdico também se pode encher de líquido expelido dos tecidos circundantes (geralmente, costelas ou esterno na cura). Este tipo de efusão do saco pericárdico é designado por efusão transudativa do saco pericárdico. Perigo de um círculo vicioso, uma vez que problemas cardíacos provocados por uma efusão do saco pericárdico ou o diagnóstico de "insuficiência cardíaca" são muitas vezes sentidos como uma nova agressão do coração.

Questões

Efusão desde quando? Que tipo de conflito de agressão do coração se resolveu então? (Por ex., diagnóstico, problemas cardíacos) Existem indicações para tubos coletores dos rins ativos? (mais retenções de líquidos, problemas de peso, aumento da creatinina) Desde quando? (Eventualmente já há muito tempo) O que se passou nesse tempo? (Senti-me sozinho em criança ou excluído pelos colegas? Os meus pais sofriam de insuficiências?) Terapia

Resolver conflito de fuga = conflito do refugiado (medidas terapêuticas, ver pág. 292 e seguinte).

Principal pensamento subjacente: *"Fui salvo e cuidam muito bem de mim"*. "Penso nas pessoas que estão totalmente sozinhas e não têm um teto para se abrigarem". Conceito: a efusão passa pela linfa e vai diminuindo cada vez mais.

Não administrar cortisona. Eventualmente, um anti-inflamatório não esteróide, agentes drenantes (diuréticos). Eventualmente, punção. Ver também acima.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 47, 52

Fraqueza do coração (insuficiência cardíaca)

Causas possíveis

- **Efusão do saco pericárdico:** agressão do coração: fra-

Efusão do saco pericárdico direito: "Insuficiência cardíaca

queza do coração devido ao enchimento reduzido do

ca do lado direito" > Circulação pulmonar enfraquecida.

coração (= insuficiência cardíaca diastólica). Devido ao

- **Fraqueza do músculo cardíaco** (= insuficiência cardíaca

enchimento com líquido do saco pericárdico, as câmaras

sistólica): conflito de exigência excessiva. SBS do múscu-

não conseguem encher-se devidamente na fase de relaxamento do cardíaco (miocárdio) em atividade de conflito: destruí-
xamento (diástole). > Proliferação do desempenho, apesar
ção de células do músculo cardíaco = Atrofia muscular >
sar de o músculo cardíaco ter força suficiente para bom-
Debilidade de desempenho (ver pág. 292 e seguinte).
bear. Efusão do saco pericárdico esquerdo: "Insuficiência
• **Defeito das válvulas cardíacas:** conflito de desvaloriza-
cardíaca do lado esquerdo" > Circulação enfraquecida
ção do coração. Na situação mais grave, é afetada uma
> Tensão arterial reduzida, se intensa: edema pulmonar.
válvula aórtica que deixa de funcionar (ver pág. 163).



Coração

SBS da musculatura das aurículas

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Fibrilação auricular (fibrilação auricular paroxística, arrhythmia absoluta)¹

As aurículas do coração são controladas, segundo o Dr. Hamer, pelo mesencéfalo, através do nó sinusal. As câmaras principais são controladas pelo córtex cerebral, através do nó AV. As aurículas são constituídas predominantemente pela musculatura lisa, proveniente do intestino. O princípio de movimento do intestino é o transporte contínuo com um ritmo ondulante (peristáltico). O tensionamento e relaxamento rítmicos das aurículas corresponde a este princípio.

Conflito

Conflito de bocado, acredita-se que o coração não consegue realizar o fluxo sanguíneo ou não efetua um bombeamento suficiente. Medo de que algo não esteja bem com o coração. Eventualmente, sentido em substituição de um familiar/amigo. Conflito dos “atletas aposentados e/ou esportistas fanáticos.”

Também em sentido figurado: conflito de não poder manter a empresa/negócio funcionando (volume de negócios do trabalho semelhante ao bombeamento do sangue).

Exemplos

→ *“Os seus vasos coronários têm uma obstrução de 80%!” ou “... a artéria carótida comum está obstruída!”*

→ *Desporto de resistência excessiva, exigência extrema da circulação do coração + regulação incorreta.*

a O homem de 61 anos de idade é um alpinista entusiasta. No âmbito de um exame de uma hérnia no hospital, o médico mede-lhe a pulsação e nota irregularidades. Subitamente, torna-se um paciente cardíaco agudo, apesar de ter chegado antes ao hospital na sua bicicleta. É submetido duas vezes ao E

ECG de 24 horas. = Conflito de o coração não efetuar um bombeamento suficiente. Pensa para si N

mesmo: "O que poderá estar a funcionar mal no meu coração?" Desde então, o paciente queixa-se D

constantemente de um aperto, sob fibrilação auricular = Crises de cura da musculatura das aurículas.

O

(Arquivo próprio)

a O ciclista de 69 anos, que corre por passatempo, é o mais velho do seu grupo de ciclistas. Este verão, teve dificuldades em acompanhar os seus colegas (a pulsação atingiu os 190, segundo o relógio de frequência cardíaca) = Conflito de que o coração deixe de conseguir realizar o fluxo sanguíneo. Desde então, tem fibrilação auricular. (Arquivo próprio)

a O empresário de 60 anos vê o seu desempenho limitado devido ao seu pai. Nos últimos anos, preocupa-se visivelmente em manter a sua empresa funcionando. Ao fim de semana (relaxamento) sente fibrilação auricular. Graças a identificação da causa e de um novo relaxamento, ele cura-se. (Arquivo próprio) Conflito ativo Reforço e espessamento da musculatura lisa da aurícula. Tensão muscular reforçada.

Significado biol. Através de uma musculatura mais forte da aurícula, o sangue pode ser melhor "impulsionado de forma peristáltica". – A circulação sanguínea é, assim, melhorada.

Reparação/Cura Normalização da tensão muscular, a musculatura espessada da aurícula permanece.

Crise de cura

Na forma de crise, peristaltismo significativamente acelerado ("cólica cardíaca"). = *Flutter* auricular, fibrilação auricular: taquicardia, sentimentos de ansiedade. Até 600 batimentos/min. Diagnosticar claramente no ECG, uma vez que faltam as chamadas "Ondas P". Eventualmente calafrios. Na maioria das vezes, um **conflito recorrente**.

Observação

A fibrilação auricular está entre as perturbações do ritmo cardíaco mais frequentes, não sendo, no entanto, fatal. Às vezes, apenas é notada como "pulsação irregular" ou nem sequer é notada.

Perigo de círculo vicioso: *"Há algo que não está bem com o meu coração."* > Obrigação interior frequente de controlar sempre o coração. (Medição da pressão arterial, relógio de frequência cardíaca, consultas frequentes ao cardiologista, etc.) Questões

Fibrilação auricular desde quando? (Conflito anterior) Que stress tive relativamente ao meu coração ou a minha circulação? Quero manter-me em forma para sempre? (Conflito dos esportistas fanáticos) Preocupo-me com outras pessoas? (Conflito em sentido figurado) Existem progenitores que trabalharam de forma semelhante? A mãe ou o pai tiveram problemas cardíacos ou circulatórios, durante a gravidez ou na minha primeira infância? (Padrão) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 37, 38

168



Coração

pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia O conflito foi resolvido. Em caso de recorrência, descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure E

onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: *"A minha circulação sanguínea N*

funciona perfeitamente". "Não permito que alguém me diga o contrário" .
"Desço a rua a pé, em passo D

acelerado, e desfruto de o fazer". Estrofantina, eventualmente na forma homeopática de estrofantina-g.

O

Medidas a adotar na crise de cura, ver Ataque cardíaco.

A terapia de choques elétricos da Medicina Convencional (eletrocardioversão) raramente tem sucesso e, por isso, é pouco recomendada. A cardioversão medicamentosa com medicamentos antiarrítmicos faz sentido, no máximo, a curto prazo.

Perturbações do ritmo cardíaco (arritmias), "batimentos cardíacos suprimidos"

Causas possíveis

- **Crise de cura das artérias coronárias:** conflito de perda batimento cardíaco rápido no córtex cerebral esquerdo =

territorial masculina significa: o batimento cardíaco irregular, área do território feminino (ver pág. 210).

desacelerado (= perturbação do ritmo – bradicardia).

- **Crise de cura, músculo cardíaco:** conflito de exigência Controle do batimento cardíaco lento no córtex cerebral

excessiva. Pulsação acelerada, irregular ou uniforme,

direito = área do território masculino (pág. 157).

"Sentem-se os batimentos do coração até ao pescoço" ,

- **Crise de cura das veias coronárias:** conflito de perda taquicardia (ver pág. 160).

territorial feminina. Batimento cardíaco acelerado, irregular

- **Crise de cura das aurículas:** fibrilação auricular (ver

(= perturbação do ritmo - taquicardia). Controle do pág. 168).

Medicamentos cardiotônicos gerais

Estrofantina ou na forma homeopática de estrofantina-g, natural, internamente. Alimentos: espargos, mel, cebola,

de preferência, associada a banhos de pés com cloreto de vinho tinto, sumo de uvas vermelhas, entre outros, curas de magnésio (MgCl₂) e a 3% de peróxido de hidrogênio de água com alho e limões. Hildegarda: gengibre de Laos,

2

(H₂O₂), internamente. Óleo de fígado de bacalhau, óleo de preparado especial de salsa, hidromel e gengibre de Laos e

2

2

linhaça, ouro coloidal. Chá: alecrim, espinheiro, visco, arnica, mel. Exercícios respiratórios.

pétalas de rosa, agripalma, entre outros. Borato de sódio

Terapia em caso de ataque cardíaco (dois tipos)

Abordagem ao nível da Medicina Convencional

Medicamentos estimulantes da circulação sanguínea

Medicina Convencional conduziram a terapias absurdas que dos vasos coronários (nitroglicerina), calmantes para não melhoraram a probabilidade de sobrevivência (*bypasses*, combater o medo (benzodiazepinas), analgésicos (morfina), *stents*). De acordo com as minhas experiências e as de betabloqueadores para a estabilização do ritmo cardíaco. milhares de pacientes, o hormônio vegetal estrofantina Em seguida, operação com *cateter stent* ou balão e/ou não só ajuda no caso de ataque cardíaco, mas também em

medicamentos anticoagulantes (heparina e medicamentos todos os tipos de problemas cardíacos. Este medicamento que contêm enzimas). O Dr. Hamer está contra estas de excelente eficácia foi excluído do mercado pela indústria intervenções maciças. Talvez seja melhor aceitar o ritmo farmacêutica por motivos de lucro, nos anos 60. Data de da Mãe Natureza e aguardar até que a crise de cura tenha atualização 2018: no entanto, a estrofantina ainda está terminado. Devemos dizer francamente que, devido a falta disponível em pequena escala.

de um hospital da Nova Medicina, ainda sabemos muito pouco sobre o procedimento correto no caso de ataque cardíaco agudo. O fato é que as suposições erradas da

169

Coração

O meu estado atual dos conhecimentos, de acordo com as 5 Leis Biológicas

- Acalmar o paciente e, com o tronco ligeiramente erguido, injetar medicamento estimulante respiratório (analépticos posicioná-lo na deitada.

respiratórios) e derramar água fria

- Administrar glicose biológica e maltodextrina 19, em
- Nível emocional: principal pensamento subjacente: curtos intervalos.

"Ainda bem que resolvi o meu conflito. Agora, também

- Esfriar a cabeça: jato de água fria, compressas de água
vou superar a crise de cura! Tento permanecer calmo e
fria, saco de gelo.

sereno, apesar das dores". "Entrego-me nas mãos de

- Estrofantina.

Deus".

- Eventualmente, injetar cortisona, administrar preparado

- Repouso, eventualmente até seis semanas, pois quando
enzimático (por ex., Wobenzym), gotas de emergência
uma pessoa anda a pé com vagotonia forte, o sangue
(Florais de Bach).

pode acumular-se nas pernas e provocar insuficiência

- Em caso de parada respiratória (lado direito do coração),
cardíaca.

Cuidados posteriores

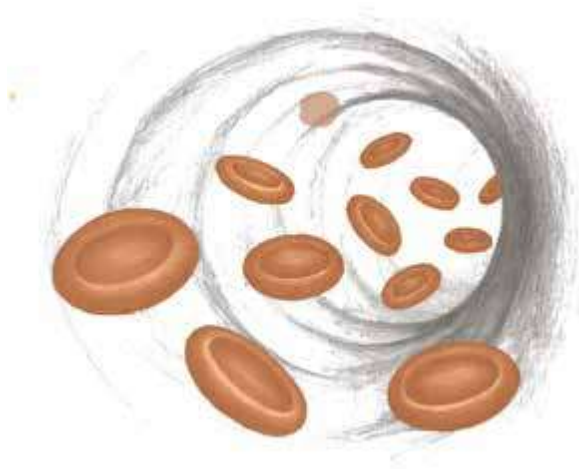
Na Medicina Convencional são administrados medicamentos
nocivos do que o ácido acetilsalicílico (ASS) (trombo ASS).

anticoagulantes. Eles "atuam" porque colocam o corpo

Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, a conservação faz
num stress artificial (intoxicação constante). As cumarinas

sentido com a administração máxima de anticoagulantes

(Marcumar) também são utilizadas como raticida e são mais
durante algumas semanas.



Sangue

SANGUE

Mais de 40% do volume do sangue é constituído por (trombócitos). Sobre o tema Valores sanguíneos, ver componentes sólidos (células sanguíneas) e quase 60% por também "Sangue e anatomia patológica", na página 43.

uma solução aquosa, chamada soro/plasma sanguíneo. Tal

Em termos simbólicos, o sangue é associado a vida terrena e como os ossos, todas as células sanguíneas são compostas aos vínculos familiares. Os glóbulos vermelhos representam por tecido mesodérmico.

a energia, os brancos o enfrentar de problemas e as

As células sanguíneas podem ser glóbulos vermelhos

plaquetas os vínculos.

(eritrócitos), glóbulos brancos (leucócitos) e plaquetas

Glóbulos

brancos

Glóbulos

Conflito de

vermelhos

desvalorização

Conflito de

relacionado

desvalorização

com a co-

responsabilização

SBS das células sanguíneas formadas na medula óssea

Anemia¹

Na Medicina Convencional, anemia refere-se a uma Proliferação do número de glóbulos vermelhos (eritrócitos) ou de hemoglobina (a proteína que confere a cor vermelha ao sangue) no sangue. Esta Proliferação torna o sangue menos espesso, sendo uma das suas principais manifestações da falta de força. Vermelho representa a energia e a força – dois aspectos muito importantes da vida (a "energia de Marte").

Conflito

Conflito de desvalorização. Baixa autoconfiança e autoestima, pouca vontade de viver, baixa resiliência, propensão para desistir. Na maioria das vezes, as causas têm origem na infância: sentimento de ser pouco amado e/ou valorizado pela mãe. As mulheres são as mais afetadas - Nascimento: *"Pena, é uma menina!"*

Exemplos

a O menino de 9 anos nasceu com recurso a ventosas. O seu estado era crítico e, por isso, viveu os primeiros dois meses de vida internado no hospital. As vezes a mãe estava com ele, mas, metade do **M**

internamento ele viveu-o sozinho. Quando o filho fez um ano de idade, o casal pôs mãos à obra e **E**

começou a construir a sua própria casa. Neste período, o menino ficava muitas vezes com a avó, longe **S**

da mãe. = Conflito de desvalorização generalizado. Infelizmente, o conflito vai tornar-se recorrente **O**

(recidiva) e surgir sempre que o menino tem de ir para a escola. Em dias da semana, o menino terá **N**

normalmente as mãos frias, apresentando mãos quentes no fim de semana. Pede sempre para dormir **O**

na cama da mãe. O número de glóbulos vermelhos e de hemoglobina no sangue vai cair para valores **V**

muito baixos (redução da formação das células sanguíneas = Anemia). Além disso, ele é muito baixo **A**

para a sua idade (limitação ao nível do crescimento ósseo). A melhor terapia encontrada para aumentar o amor-próprio do menino seria deixá-lo estar com a mãe, sempre que ele o quisesse. (Arquivo próprio) a Depois de anos de discussões com a esposa, o pai de família, até ali casado, decide divorciar-se.

No tribunal, um juiz imparcial, defere todos os pedidos da esposa. = Conflito de desvalorização geral (ossos) e conflito sexual (próstata). Nos exames de despistagem, o valor PSA (Antígeno Prostático **1**

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 65, 77

171

Sangue

Específico) apresenta-se acima do normal (6,5). O paciente agora fica focado nos termos da Medicina Convencional: Cirurgia de próstata >

*Impotência, incontinência > Nova fratura de desvalorização > Redução da formação das células sanguíneas > Diagnóstico de anemia > Necessárias mais reservas de sangue. Ao entrar em processo de cura ao nível do seu amor próprio, o paciente começa a sentir fortes dores nos ossos. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Degradação de substância óssea, redução simultânea da formação das células sanguíneas (hematopoiese) na medula óssea > Proliferação das células sanguíneas em circulação, na fase de conflito ativo e/ou com conflito recorrente. = Anemia. Sintomas: cansaço, palidez, sensação de frio intenso, dificuldades de concentração. Resultados de análises laboratoriais, ver pág. 43.

Reparação/Cura Na primeira parte da fase de reparação, a anemia piora, no entanto, isto é apenas aparente porque o sangue fica "diluído" com soro adicional (valores de hematócrito baixos), devido a dilatação dos vasos na fase vagotônica. A falta de motivação é um dos sintomas que piora durante a vagotonia. Neste período, a produção de eritrócitos já está em curso, daí o aumento do seu número efetivo.

Significado biol. Na fase ativa: quem não conseguir produzir mais, é retirado da corrida.

Após a fase de reparação: quem arregaçou as mangas e foi a luta, no final ficou mais forte.

Observação

A anemia também pode ser causada por dieta pobre em ferro (má nutrição) e perda de sangue de longo prazo (por ex., sangramento menstrual excessivo, perda de sangue da garganta, estômago ou intestino).

Questões

A exceção dos outros motivos referidos (sangramento menstrual excessivo, outros sangramentos, falta de ferro), a anemia surgiu quando? (Conflito prévio) Por que razão existe baixa autoestima? (Menina em vez de menino, infância, professor) Como é o nível de autoestima dos pais? (Procurar padrões) Que padrões marcaram os pais? Se for necessário, luto pelas coisas? Por que razão sou tão sensível **M**

E

em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao **S**

conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar **O**

perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) **N**

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Principal pensamento subjacente: *"Tenho muita* **O**

autoconfiança, sou único e valioso. Encaro a vida de frente e vou muitas vezes à luta. “ O despertar **V**

da energia e Marte.

A

3x por semana uma sopa quente com ossos de carne, peixe e aves cozidos. 1 colher de chá de óleo de fígado de bacalhau, por dia. Chá: énu-la, urtiga, urtiga-branca, centáurea, cá-lamo, tomilho, cavalinha,

ginseng. Dieta: beterraba, alho, tomate, vinho tinto, maçã, groselha-negra, mel, óleo de linhaça (ácidos gordos ômega 3). Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Ouro coloidal. Vitamina D3, borato de sódio natural, internamente. Florais de Bach: lariço, eventualmente olmo, centáurea menor. Hildegarda: pó de camomila espanhola (raiz). Banhos de sol, solário, luz vermelha. Exercícios respiratórios. Sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler): n.º 2, 8. Alga espirulina. Preparado líquido de alho e limão para ingerir. Se necessário, infusões prescritas pela Medicina Convencional, com concentrado de eritrócitos.

Proliferação dos glóbulos brancos (leucopenia)

Tal como os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos são formados principalmente na medula óssea dos ossos chatos.

Eles são chamados para combater as inflamações (incêndios) do corpo e ajudam o organismo a eliminar corpos e/ou tecidos estranhos.

Conflito

Conflito de desvalorização, quando nos sentimos responsáveis por tudo. Acreditamos que temos de cuidar pessoalmente de todos os "fogos" (tal como os bombeiros e os glóbulos brancos) e atingimos assim os limites do que é viável. Sentimos que somos responsáveis por tudo e temos de cuidar de tudo.

Por ex., pessoas ao nosso cuidado, problemas de relacionamento com os outros, confrontos no local de trabalho). Conflito típico do primogênitos ou de irmãos de pessoas com deficiência (obrigados a ser responsáveis mais cedo).

Exemplo

a Uma terapeuta, familiarizada com as 5 Leis Biológicas, vê impotente o seu filho ter um ataque de asma muito violento. Isto vai estar na origem de um conflito de desvalorização, com o seu foco na caixa torácica, decorrente do fato de a mãe não poder ajudar o seu próprio filho. Na fase ativa, a formação 172

Sangue

de células sanguíneas está limitada. Na Medicina Convencional, será diagnosticada leucopenia, a qual

.

será atribuída a causa da "susceptibilidade a infecções". À medida que ela vai superando a situação, começa a sentir fortes dores no esterno e ao nível da quarta costela. = Fase de reparação com produção exacerbada de glóbulos brancos. (Cf. www.germanische-heilkunde.at) Conflito ativo
Redução da formação das células sanguíneas (hematopoiese) na medula óssea > Proliferação dos glóbulos brancos = Leucopenia. Se não ocorrer a formação de células sanguíneas: **conflito recorrente**.

Reparação/Cura Leucemia não detectada (desenvolvimento lento de sintomas) ou já diagnosticada (ver em baixo e Valores de Anatomia Patológica na pág. 43).

Significado biol. Número mais elevado de glóbulos brancos, no final da fase de reparação. Isto vai permitir uma melhor defesa do corpo contra as infecções. (Tradução: conseguimos cuidar melhor de tudo.)
Questões

Leucopenia desde quando? (Conflito desde essa altura até ao presente)
Por que razão considero que tenho de ser sempre responsável?
(Padrão notado na infância) Gosto de sentir que precisam de mim (sou

necessário)? Porquê?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: *"Sinto-me completamente leve e entrego-o nas mãos de Deus."* Para recomendações terapêuticas, ver acima.

Câncer no sangue (leucemia aguda ou leucemia mielóide aguda crônica, leucemia neutrofílica crônica, leucemia eosinofílica crônica, leucemia mastocítica, leucemia linfoblástica, leucemia linfática crônica, leucemia das células pilosas)2

SBS como acima (ver Leucopenia). A leucemia diz respeito a uma produção anômala de glóbulos brancos, principalmente um aumento da proporção dos seus precursores, os leucócitos imaturos (leucoblastos).

Conflito

Conflito de desvalorização (ver página anterior), que fica, no entanto, pendente: isto é, assumir a responsabilidade por tudo/cuidar de tudo, eventualmente com sentimentos de culpa. O diagnóstico torna-se, neste caso particular, um dilema.

Exemplos

→ *Uma criança: "Eu sou o responsável pelas constantes discussões entre o meu pai e a minha mãe!"*

a Há 18 meses, a mulher de 50 anos, casada, foi diagnosticada com Leucemia Linfática Crônica (LLC).

Histórico do conflito: o marido da paciente sofreu uma hemorragia cerebral, há 4 anos, e desde essa altura que não fala e está confinado a uma cama. Os médicos no hospital explicaram-lhe que, como M

só é possível ter melhoras no primeiro ano, a situação clínica atual do marido é irreversível. Desde E

essa altura, ela dedica-se dia e noite a reabilitação do marido. Dorme pouco e esforça-se ao limite S

para dar conta do seu trabalho, da casa e dos filhos. = Conflito de

desvalorização geral – assumir o O

controle de tudo. > Redução da formação das células sanguíneas na medula óssea. > Para além de N

um esgotamento, é-lhe diagnosticada leucemia. Dois anos mais tarde, quando o marido está perto O

de voltar ao normal e já quase a voltar a andar de bicicleta, a paciente entra em profunda vagotonia.

V

Ao contrário de antigamente, em que ela estava sempre enérgica e bem disposta, agora está sempre A

exausta, cansada e sem forças para nada. Diagnóstico: Leucemia com base no valor dos leucócitos entre 10800 - 13500 (valores normais até 9000). Seguem-se análises ao sangue e uma "estratégia Watch and Wait", de modo sensato por parte da Medicina Convencional, ao invés de quimioterapia.

Enquanto isso, a paciente familiariza-se com as 5 Leis Biológicas e passa a ver a sua "doença" com outros olhos. (Arquivo próprio)

a O homem que acabou de fazer 30 anos, terminou o período de trabalho experimental como varredor de rua. Finalizado este período de três meses, o seu superior comunica-lhe a sua decisão: "Lamento imenso, mas o senhor nem para varrer ruas serve". Tem de ir procurar outro trabalho." = Conflito de desvalorização. Seis meses depois, ele vive deprimido e desmotivado. É quando começa a trabalhar como representante comercial, que é o cargo certo para o seu perfil = Resolução do conflito. Na fase de recuperação da leucemia, são sentidas dores nos ossos, em todo o corpo. (Ver Claudio Trupiano, Danke Dr. Hamer, pág. 253) 2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 65, 77

173

Sangue

a Uma jovem mãe recusa-se a dar a mama ao filho de dois anos porque tem outro bebê com apenas um ano, que precisa mais do seu leite materno. O menino de dois anos, amamentado em segundo plano, naturalmente olha para este quadro e pensa: “A mamãe já não gosta mais de mim ...” =

Conflito de desvalorização focado no maxilar. ("Já não posso continuar a mamar.") A medida que a criança aprende a lidar e a superar a situação, começa a ter episódios de quase 40 graus de febre e a dormir cerca de 48 horas seguidas. Seis semanas mais tarde, apresenta todos os sintomas de uma leucemia: mal se consegue levantar de tão fraco que está, tem dores nos ossos, especialmente no maxilar, e dorme muito. Passadas seis semanas, o menino está totalmente restabelecido. (Cf. www.gnm-forum.eu/board)

[gnm-forum.eu/board](http://www.gnm-forum.eu/board))

Fase

Reparação pendente. Aumento da produção contínua de glóbulos brancos. A leucemia foi precedida de uma leucopenia, na fase ativa. Devido a uma produção excessiva, entram mais glóbulos brancos imaturos (leucócitos imaturos) no sangue. Ao mesmo tempo, o paciente passa a sofrer de dores nos ossos e a apresentar sintomas vagotônicos (cansaço, dores de cabeça, etc.). Agravamento por ação de síndrome (ductos coletores ativos).

Significado biol. Com mais glóbulos brancos no sangue, o indivíduo está melhor preparado para tratar de situações problemáticas.

Questões

Conflito sentido principalmente por crianças (enquadrar a situação dos pais). Sintomas desde quando?

(Nessa altura, havia problemas sérios para resolver o que me deixava sobrecarregado.) Por que razão

"carrego nas costas" tanta coisa? Que comportamento adotei relativamente a esta questão? Que vantagens retiro da doença? (Como agora estou doente, recebo atenção/amor, sem precisar de justificar M

nada) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm E

sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações S

anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside **O**

muitas vezes a causa mais profunda)

N

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões e resolver a longo prazo.
Procure onde está o amor – aí **V**

estará a solução. Principal pensamento subjacente: *"Já não preciso de carregar o mundo às costas –*

A

sinto-me muito mais leve." "Sigo sempre o que a minha consciência dita, mesmo que isso possa implicar mais tempo." "Deus ajuda-me a ser paciente." Exercícios respiratórios. Acompanhamento dos sintomas ao nível do cérebro, ver pág. 63 e seguinte. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, borato de sódio natural, internamente. Se necessário, transfusões de sangue. Não é recomendável um transplante de células estaminais.

Malária – Anemia falciforme (drenapocitose)

A malária resulta de uma infecção causada por um parasita unicelular (*plasmodium*). O hospedeiro do parasita é um tipo de mosquito muito específico, existente em climas tropicais. A anemia falciforme também é prevalente em zonas endêmicas para a malária e resulta de uma mutação destinada a proteger contra esta infecção. Na anemia falciforme, os glóbulos vermelhos, observados através de um microscópio, apresentam uma forma de foice. A "desvantagem" desta doença é que alguns dos afetados (com chamadas "crises hemolíticas") morrem. A "vantagem" é que aqueles que sobrevivem a doença ficam mais "tolerantes" a malária porque o parasita causador da malária – o *plasmodium* – não tolera a deformação dos eritrócitos.

Conflito

Para a espécie, já que é necessário um mecanismo que resista ao parasita causador da malária.

Conflito ativo

Morte de pessoas.

Reparação/Cura Deformação dos glóbulos vermelhos que permite anular a ameaça a vida humana que o *plasmodium* representa.

Significado biol. Proteger contra um parasita potencialmente fatal e preservar a espécie humana.

Terapia

Na minha opinião, no que diz respeito a malária e a anemia falciforme, as medidas implementadas na Medicina Convencional, baseadas na Sintomatologia, bem como a proteção contra insetos fazem sentido. Já em relação à quimioprofilaxia tenho reservas. Ainda está por demonstrar que causas psíquicas "preparam o terreno" para a infecção.

174

Sangue

Anemia por déficit grave de Vitamina B12 (anemia perniciosa)

Uma quantidade suficiente de Vitamina B12 (=

intrínseco. > Conflito recorrente e/ou reparação pendente

cianocobalamina) é fundamental para que o processo de

da mucosa do estômago – Conflito, não conseguir digerir

formação das células sanguíneas funcione plenamente.

um bocado (ver pág. 241).

A vitamina B12 (cobalamina) é produzida por bactérias

• Vitamina B12 pelo intestino delgado (síndrome de má

do intestino e, com a ajuda de uma proteína segregada

absorção): conflito recorrente da mucosa do intestino

pelo estômago (fator intrínseco), é absorvida pela corrente

delgado. – Conflito, não conseguir digerir um bocado,

sanguínea, quando passa no intestino delgado. Sintomas:

muitas vezes aspecto de faminto (ver pág. 290 e seguinte).

como anemia normal: cansaço, fraqueza, palidez.

•

Estômago ou intestino delgado debilitado, após

Causas possíveis

intervenção cirúrgica.

- Conflito de desvalorização ativo + raiva por território ativo

- Déficit de Vitamina B12 decorrente de desnutrição.

(úlcera gástrica, úlcera péptica) (ver pág. 198 e seguinte).

Terapia: em função da causa.

- As células parietais gástricas produzem muito pouco fator

Tendência para sangramento (contusões, hemorragia nasal), hemofilia A coagulação sanguínea representa um dos processos bioquímicos mais complexos no organismo e não é possível de detectar num SBS. Aqui, o fígado, o baço, o rim, a medula óssea e os vasos sanguíneos atuam em conjunto e, por essa razão, deve falar-se não de um único SBS, mas antes de um complexo SBS. O objetivo do corpo é a manutenção da diluição do sangue nos níveis normais, para que, em caso de uma hemorragia, ela seja imediatamente estancada no local afetado. Este quadro clínico também abrange a Doença de Osler.

A transição da tendência para sangramento para hemofilia ocorre de modo quase imperceptível. Os portadores de hemofilia

"herdada" são quase exclusivamente homens.

Conflito

1. Conflito gerado quando um homem é muito próximo à sua família ou ao seu grupo e, por essa razão, fica em perigo. O homem passa a querer estar menos tempo com a família (distanciamento).

Conflito de alguém que deveria ter seguido o seu próprio caminho (longe da família).

2. Conflito quando uma pessoa, ou um seu familiar, passa por uma agonia tão grande que chega a desejar sangrar até a morte.

Exemplos

• *A paciente está feliz por ter pouco a ver com a sua família. > Contusões permanentes, hemorragia nasal.*

Conflito ativo

Inibição da coagulação sanguínea. A intensidade do distúrbio de coagulação está correlacionada com a intensidade do conflito.

Reparação/Cura Melhorar a coagulação sanguínea. O sangue fica novamente mais espesso em função de vários fatores de coagulação.

Significado biol. Relativamente a 1: tentativa do corpo se tornar em vínculos familiares (células sanguíneas) menos rígidos.

Relativamente a 2: morte indolor, em caso de uma lesão.

Questões

O que significa para mim pertencer a um grupo ou a uma família? Más experiências? O que penso sobre vínculos e liberdade? Que comportamento adotei relativamente a esta questão? Que comportamento tiveram as gerações anteriores? Circunstâncias da morte de membros das gerações anteriores? Algum deles sofreu ferimentos/viveu em agonia? Qual é a minha posição sobre este assunto? Como me sinto ao ver filmes de guerra/com pessoas a morrer?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Os resultados das terapêuticas da Medicina Convencional para hemofílicos são, sem dúvida, úteis.

Outras causas da tendência para sangramento (diátese hemorrágica)

• **Células sanguíneas formadas na medula óssea: conflito**

vasos e maior taxa de soro na corrente sanguínea > Tendência

de desvalorização – Na fase ativa, os valores de hematócrito para sangramento em baixo grau (ver pág. 171 e seguintes). ficam abaixo do normal devido a um déficit na produção de

- **Vasos sanguíneos: conflito de desvalorização:** devido glóbulos sanguíneos. > Diluição do sangue. No início da fase aos conflitos recorrentes, as paredes vasculares ficam de reparação, o sangue é mais diluído devido a dilatação dos frágeis e cria-se uma maior tendência para sangramentos.

175

Sangue

Envolver maioritariamente os vasos capilares > Manchas fase ativa: as plaquetas são "capturadas" pelo baço e de cor escura (vermelho sangue) (petéquias): ver pág. 179 ficam "armazenadas" no baço. > Redução do número

- **Ductos coletores: conflito do refugiado (prófugo)** na de plaquetas na corrente sanguínea > Tendência para fase ativa > Retenção de líquidos não só nos tecidos, mas sangramento (ver pág. 191 e seguinte).

também no sangue. Diluição do sangue, baixa dos valores

- **Medicamentos anticoagulantes:** marcumar, ácido de hematócrito > Tendência para sangramento em baixo acetilsalicílico, entre outros, e os agentes quimioterapêuticos grau (ver pág. 290 e seguintes).

afetam a coagulação.

• **Baço: conflito de desvalorização focado no sangue** na

Tendência para trombozes (trombofilia), aumento da coagulabilidade sanguínea (hipercoagulabilidade)

Um SBS muito importante – melhor dizendo, um complexo de SBS (pois novamente aqui atuam vários órgãos em conjunto). O risco de trombose é frequente e representa o contrário da tendência para sangramento. Quando existe risco de trombose, o sangue tende a formar trombos (coágulos de sangue) o que é prejudicial porque aumenta o risco de ocorrência de trombose venosa, acidente vascular cerebral (AVC), ataques cardíacos, embolia e infarto pulmonar, sendo fundamental, portanto, em termos de esperança de vida. O próprio tema dos conflitos de trombose é abordado mais frequentemente do que o dos hemofílicos.

Conflito

Conflito de pouco espírito de grupo. Sentimento gerado quando a família/o grupo precisa de ser mais unido para que um dos membros da família/grupo não esteja em perigo. Típico de famílias que vivem no estrangeiro: um homem vive sozinho fora do país e precisa de se sentir parte de algo.

Exemplos

a A mulher de 50 anos já sofreu duas trombozes venosas (sinal inequívoco deste complexo de SBS).

*Oriunda de França, reside na Áustria com a família: o marido e 4 filhos. As fortes saudades de casa geram o desejo de manter a família unida. Nos dias de aniversário e feriados, reúne a família toda, a única maneira de se sentir feliz. = Conflito decorrente do sentimento de querer manter toda a família unida. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Aumento da produção e libertação de fatores de coagulação sanguínea (trombina, etc.) no fígado. Os fatores de coagulação são pequenas proteínas presentes no sangue, com elevada capacidade de coagulação (tal como a farinha na sopa). > Favorecem a coagulação plasmática, a formação de trombos "vermelhos", quando a corrente sanguínea diminui (por ex., com varizes ou com fibrilação auricular).

Significado biol. União mais compacta entre as células sanguíneas. – Uma tentativa do corpo reforçar a união entre os membros da família

(células sanguíneas).

Reparação/Cura Este complexo de SBS é mais ou menos contínuo, tal como uma música de fundo. Presumo que, durante a resolução do conflito, seja de se esperar melhorias ao nível da circulação. De igual modo, a probabilidade de ocorrência de trombose também deverá ser menor.

Observação

Infelizmente, a dissolução das famílias e dos povos está ocorrendo a partir das agendas de grupos de interesses (bebês na creche, idosos no lar, individualização, promoção da homossexualidade e do multiculturalismo). A utilização quase generalizada de anticoagulantes em pessoas idosas (um dos medicamentos mais prescritos) é o equivalente no plano médico à > Destruição dos vínculos naturais.

Questões

A coesão da minha família esteve/está ameaçada? Existem casos de gerações anteriores forçadas a deixar o país de origem? Gostaria de ter mais união? (mais contato com os membros da família, mais encontros familiares, mais partilha) Relativamente a este tema, o que é que me define? (História das gerações anteriores, perguntar aos pais)? O que posso retirar desta experiência como aprendizagem? O

que é que vou realmente mudar para resolver o conflito?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Melhor nutrição, prática regular de desporto ao ar livre, tratamentos a base de água, sauna, alho, água oxigenada (H₂O₂), borato de sódio natural, internamente. Os anticoagulantes da Medicina Convencional são prescritos com demasiada facilidade. Na minha opinião, tratando-se de uma profilaxia medicamentosa contínua, estes raramente produzem o efeito esperado. O fenprocoumon (nome comercial Marcumar) é um antagonista da vitamina K no fígado e inibe a produção dos fatores de coagulação. A cumarina (Marcumar) é usada também como raticida. Já o ácido acetilsalicílico tem menos efeitos prejudiciais.

Pletora (poliglobulia)

A pletora caracteriza-se por um número elevado de células sanguíneas vai aumentar a curto prazo.

glóbulos vermelhos em circulação no sangue, causado

- SBS dos pulmões ou do coração: funcionamento anômalo pelo aumento da taxa de produção de novos glóbulos dos pulmões e/ou do coração > Adaptação a falta de vermelhos na medula óssea.

oxigênio no interior.

Causas possíveis

- Permanência a alta altitude > Adaptação a falta de
- SBS dos ossos: no final da fase de reparação, o número oxigênio no exterior (treino em altitude, alpinismo).

SIDA

Não é uma “doença” na verdadeira acepção da palavra, tal

Mas por que razão morrem pessoas vítimas da SIDA?

como na versão “fabricada” pela máquina de propaganda

- Consequências decorrentes do choque do diagnóstico: da OMS sobre a SIDA, mas antes um complexo de sintomas, conflito de medo da morte > Adenocarcinoma que engloba aprox. 30 doenças diferentes, desde a Bronquíolo-Alveolar, conflito de medo territorial. > Câncer pneumonia bacteriana ao pé de atleta.

brônquios, conflito de raiva mal digerida > câncer

Por outro lado, a SIDA também não é uma “doença colorretal, etc.

infecciosa”. Até a data de hoje, o vírus VIH não está

- Isolamento social (antisocialização) e outros conflitos daí demonstrado e as suas propriedades patogênico não estão resultantes.

comprovadas. – Aliás, tal como acontece com todas as

Por ex.: *“Cuidado com ele, ele tem SIDA!”*

chamadas “doenças infecciosas”.

- Uma doença efetiva, existente antes do diagnóstico,

A SIDA ou o VIH foi descoberto em 1983, pelos médicos tornando-se, dessa forma, ainda mais relevante.

Montagnier e Gallo.

- Um cocktail de vários químicos.

Se hoje passarmos os acontecimentos históricos em revista,

Geralmente, os sobreviventes de um trauma prolongado

facilmente conseguimos farejar um claro objetivo de

são objetores de terapias, e pessoas que procuram sempre “procura do lucro”.

aprofundar o diagnóstico, demonstrar que é absurdo ou,

“Pouco tempo depois da adoção no mercado mundial do pelo menos, questioná-lo ou superá-lo.

teste de detecção de anticorpos do VIH, o Dr. Gallo e os

Terapia

seus colegas do Instituto Nacional Oncológico anunciavam

a descoberta de uma substância inibidora do VIH. Um

• O mais importante é que o paciente perceba o absurdo avanço científico de excelência, aclamado em todo o mundo: pouco tempo depois, seguiu-se a descoberta do

que a SIDA é em si mesma, e deixe os seus medos para trás, parando com o regime de envenenamento que a agente patogénico da SIDA, o mortal VIH, a descoberta de terapêutica química da Medicina Convencional representa.

um teste de seleção para “infectados com VIH” e, depois, a

• Tanto neste caso específico como no de todos os outros apresentação de uma “cura”. Tratava-se da azidotimidina, pacientes, o conhecimento da 5 Leis Biológicas vai nos vulgarmente designada pela sigla AZT, também conhecida permitir observar e procurar os sintomas individuais e na bioquímica por zidovudina, nome comercial “Retrovir.” descobrir e resolver os conflitos a eles associados.

(Cf. Krämer, Heinrich, *“Die stille Revolution der Krebs- und*

• Depois de um consumo prolongado de químicos, é *AIDS-Medizin*”, 1.^a Ed. 2001, Ehlers Verlag.) Penso que necessário limpar o corpo: evitar toxinas, procurar andar não será necessário concretizar quem foram e continuam ao ar livre, ter uma dieta saudável e natural, recorrer a ser os maiores beneficiários destes avanços (sobre Testes

a tratamentos com água, água oxigenada (H₂O₂) 3% da SIDA, ver pág. 48).

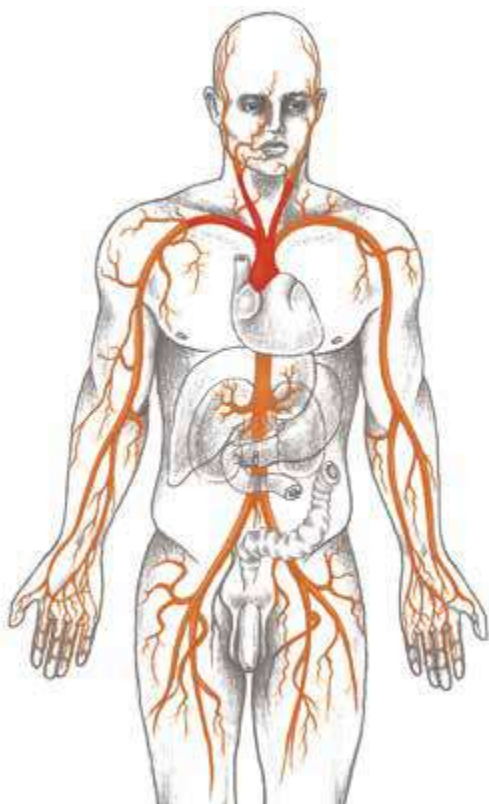
internamente, borato de sódio natural, internamente,

Segundo o Dr. Hamer, uma linha de esmegma (= secreção preparado de alho e limão. Óleo de linhaça (ácidos gordos do prepúcio) é a “culpada” pelo teste de VIH positivo.

ômega 3), etc.

Isto é, os afetados vivem um conflito em que o cheiro do órgão masculino “paira no ar”, sendo depois armazenado no subconsciente.

177





sangue que circula é bombeado pelo coração apenas nos primeiros metros do seu trajeto, no "restante" percurso necessário definir claramente onde se localiza a calcificação: cabe ao sangue criar o seu próprio movimento através do ritmo peristáltico da constrição vascular e das chamadas branquiais) reagem a conflitos territoriais, todas as outras forças de pressão.

artérias e veias reagem a conflitos de desvalorização.

Na visão das 5 Leis Biológicas, a calcificação vascular não

De acordo com o Dr. Sabbah, o sangue e os vasos

é um erro da Natureza, mas antes uma medida reparadora sanguíneos reagem a conflitos relacionados com a família.

Arco da aorta,

artéria carótida,

aorta ascendente

Conflito de perda

territorial

Aorta abdominal

masculina

Conflito de desvalorização

por acreditar que o sangue

em circulação não é

suficiente

Todas as outras artérias

Conflito de

Tecido muscular

desvalorização:

(pressão arterial)

isolado do

Conflito de tensão

rio da vida ou limitado

pelas condições de vida

SBS das artérias coronárias

**Arteriosclerose nas artérias coronárias esquerda e direita
(Carotis), Artéria carótida da aorta ascendente (Aorta ascendens),
Artéria**

E

subclávia direita (A. subclávia dextra) e no arco da aorta1

C

T

Conflito

**Conflito de perda territorial masculina ou conflito de perda territorial
feminina-sexual (raro) (em função O**

**da incidência, condição hormônios e conflitos prévios, ver pág. 157 e
seguinte, e também exemplos).**

Tecido

**Parede interna dos vasos sanguíneos – Ectoderma. Estas pequenas
secções dos vasos são artérias dos arcos branquiais revestidas com
epitélio escamoso sensível. Neste caso, não está demonstrado se
também é afetada a artéria subclávia esquerda e a aorta abdominal.**

Conflito ativo

Limitação funcional e relaxamento simultâneo do músculo liso subjacente (segmento anular), redução 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 113, 126

178



Vasos sanguíneos

celular posterior (úlceras) na camada interior (túnica íntima) da respectiva secção do vaso > Aumento da secção transversal. Estas "cavidades"/erosões dos vasos praticamente nunca são diagnosticadas porque na Medicina Convencional procura-se estreitamentos e não aumento de diâmetros. Dores na fase de conflito ativa = Angina de peito.

Significado biol. Aumento da secção transversal > Melhoria no fluxo sanguíneo ("*Biotuning*"). Um aumento de eficiência para que o território ou espaço territorial perdido possa ser recuperado. Por ex., para reconquistar o local de trabalho ou a companheira. (= segunda oportunidade) Reparação/Cura Recuperação, reposição do epitélio escamoso de dentro para fora = Arteriosclerose (Medicina Convencional). Envolve geralmente uma reparação pendente. Edema na fase de cura > vasoconstricções locais (estenoses).

Os **conflitos recorrentes** provocam deposições (plaquetas) cada vez mais espessas e compactas. Com o tempo, as calcificações enrijecem os vasos > Imagem completa da arteriosclerose.

Observação

O componente principal desta reparação é o colesterol. Esta lipoproteína é o principal precursor de quase todas as hormônios e de outras substâncias importantes do corpo (ver pág. 44).

Os estreitamentos arterioscleróticos da artéria carótida (estenose carotídea) são diagnosticadas por ultrassons. Os pacientes são muitas vezes colocados desnecessariamente em situações de aflição, tendo E

em conta que, com o avançar da idade, é normal assistir-se a um ligeiro estreitamento dos vasos. As C

deposições na carótida são associadas a risco de acidente vascular cerebral, o que é questionável.

T

O

Os efeitos das coagulações sanguíneas (trombos, embolias) são sobrevalorizados na Medicina Convencional. As escaras curativas (embolia) podem obstruir seriamente os vasos, por ex. na embolia pulmonar. Contudo, neste caso, o corpo envia o sangue através dos vasos paralelos ou de vasos criados por desvio (anastomoses, " *bypass* natural"). Passado algum tempo, o corpo consegue dissolver o trombo (= "recanalização") e/ou utiliza o novo vaso de desvio de forma permanente. Realmente problemáticos são os êmbolos nos discos das veias, por ex., nas pernas.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver pág. 157 (Coração). Em caso de afecção crônica: descobrir e resolver a origem do conflito e dos padrões para evitar a formação de novas plaquetas. Nutrição básica, nutrientes curativos: maçã, alho, alho selvagem, espelta, trigo mourisco, óleo de fígado de bacalhau.

Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Borato de sódio natural, internamente. Ouro coloidal.

Óleo de linhaça, folhas da gingko biloba, preparado de enzimas. Sais de Schüssler: n.º 1. Espirulina. O

uso prolongado de de medicamentos anticoagulantes não é recomendada. Efeitos benéficos apenas temporários.

SBS de todas as outras artérias

M

Endurecimento das artérias (arteriosclerose) de todas as outras artérias E

S

Conflito

1. Conflito de desvalorização relacionado com o fluxo sanguíneo.
Conflito de circulação deficitária: **O**

sentir-se isolado do curso da vida ou da família (por ex. netos, filhos).
Ficarmos a "ver a vida passar".

N

Estar convicto de que temos de nos esforçar mais (por ex. desportistas), ter mais lucros (empresários) **O**

para conseguir cuidar melhor de outrem. 2. Sensação de não conseguir respirar, como num colete de **V**

forças (causada pela família, circunstâncias da vida).

A

Exemplo

a *O marido da paciente proíbe-a de usar o carro comum, de visitar as amigas ou de usar a internet.*

Este conflito crônico recorrente causa o desenvolvimento de uma arteriosclerose grave nas artérias dos membros inferiores do lado direito (companheiro) – e apenas nesse local. (Arquivo próprio) a O operário trabalha todo o dia e ouve constantemente: “Você pode andar mais rápido.” = Conflito de desvalorização. Depois de um período de stress extremo, no final do ano (= Fase de reparação) lhe 179

Vasos sanguíneos

é diagnosticado uma uma oclusão nas artérias da circulação dos membros inferiores > Intervenção cirúrgica. (Arquivo próprio)

Conflito ativo

Redução celular (necrose) na camada interna da artéria (*íntima*),

normalmente não perceptível.

Reparação/Cura Reposição e espessamento da parede interna por via da multiplicação celular. Dores, edema = Inflamação das artérias (*Arteriitis*). As intumescências locais mantêm-se a um nível residual. Devido aos **conflitos recorrentes** formam-se deposições (plaquetas) que causam o estreitamento do lúmen vascular =

Arteriosclerose.

Significado biol. Reforço da parede arterial, a fim de promover uma melhor circulação sanguínea.

Observação

A alimentação desempenha um papel fundamental no surgimento e na terapia das doenças vasculares.

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Questões

Quando foi feito o diagnóstico? (É provável que o conflito tenha surgido muito antes) Destro ou canhoto?

Que parte do corpo? O que se faz com esta parte do corpo? Sofro de uma doença cardiovascular (o próprio ou um familiar)? Quais são as minhas principais preocupações ao nível de saúde? Sinto-me isolado da vida ou da minha família? Algum aborrecimento na origem desse isolamento? Havia Amalgam luta que me isolou? Porque me sinto dessa maneira?

Terapia

Ver pág. 179.

Claudicação intermitente (Claudicatio intermittens) = Doença arterial periférica O mesmo SBS como acima.

Exemplo

a A mulher de 70 anos, amante da vida e dinâmica, viu o seu pé direito (companheiro) ficar azul no M

espaço de apenas alguns dias. Assim que dá entrada no hospital, é encaminhada para cirurgia para lhe E

ser realizado um bypass – o pé será salvo. História: ela vive deprimida porque o marido, nos últimos S

meses, tem andado sempre pessimista, sem vontade de fazer nada. O marido passa o dia sentado O

no quarto. = Conflito decorrente do fato de ela se sentir só na vida – Conflito pendente. (Arquivo N

próprio)

O

Fase

Conflito recorrente e/ou reparação pendente: reparação da parede vascular > Formação de plaquetas **V**

ateroscleróticas na principais artérias da circulação dos membros inferiores > Redução do diâmetro **A**

vascular > Isquemia nos membros inferiores > Dores nas pernas, extremidades frias, coloração azul devido a falta de oxigênio > O esforço muscular tem de ser interrompido com repouso porque os músculos ficam sem oxigênio = "Claudicação intermitente".

Observação

Provável combinação de conflitos, com conflito de separação grave relacionado com o periósteo > Má circulação > Suprimento deficitário dos tecidos dos membros inferiores (pés frios, dores na fase simpaticotônica). Com a oclusão das principais artérias, a falta de oxigênio pode causar a descoloração (cor azul) ou mesmo a morte dos membros das extremidades (= Gangrena).

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Principal pensamento subjacente: *"Eu tenho confiança no meu corpo e no sistema sanguíneo." Imagino que estou nadando em um rio.*

Exercício físico, movimento, tratamentos com água, massagem clássica e massagem com acupuntura, drenagens linfáticas. Hildegarda: sapatos de pele de texugo ou palmilhas. Água oxigenada (H₂O₂) 3%,

interna e externamente. Alga espirulina. Óleo de fígado de bacalhau.

Para mais informações, ver Arteriosclerose das artérias coronárias na página anterior.

Hemangioma, tumor vascular (angiossarcoma)1

75% dos nascituros apresentam nódulos de cor púrpura-azulada, com localização preferencial na cara e lábios. Ao contrário do que acontece com outras malformações vasculares, como as "bicadas de ceconha" ou as "manchas vinho do Porto", ocorre neste caso um crescimento excessivo e anômalo dos vasos sanguíneos (hemangioma cavernoso), com tendência para que o tumor continue a crescer. > Avançar para a resolução do conflito.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 67, 79

180

Vasos sanguíneos

Conflito

Conflito de desvalorização familiar, relacionado com a fala (lábios), o pensamento (cabeça), a audição (ouvido). Tratando-se de crianças, a causa está sempre nos pais/nas gerações anteriores.

Fase

Conflito recorrente – Multiplicação/proliferação celular, crescimento dos vasos sanguíneos = Hemangioma.

Questões

Estes sintomas foram sentidos também por gerações anteriores? Como ocorreu a gravidez? Que afecções sofri? Existe stress na família decorrente do tema em questão? Tenho crenças iguais às das minhas gerações anteriores? As condições de vida são idênticas? Qual foi a solução encontrada?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Vitamina D3,

H2O2, se necessário, betabloqueadores (Medicina Convencional).

Dilatação (aneurisma) ou oclusão (estenose) da aorta abdominal

Conflito

Conflito de desvalorização por pensar que o sangue não flui suficientemente rápido ou com o volume necessário. Segundo as palavras do Dr. Sabbah: confronto com um membro da família que pretende **M**

que determinada pessoa faça algo específico.

E

S

Exemplo

→ *Alguém descobre num exame de diagnóstico que as artérias coronárias estão bastante calcificadas.*

O

a A paciente tinha sofrido anteriormente um ataque cardíaco. O médico disse-lhe mais tarde que N

ela tinha apenas 45% de capacidade cardíaca. – Ela ficou achando que não tinha sangue suficiente a O

circular pelo seu corpo. Na fase de reparação, ocorreu uma oclusão quase total da aorta abdominal.

V

(Arquivo próprio)

A

Fase

No caso de **conflito ativo** pendente, a parede arterial decompõe o tecido > Enfraquecimento > Aneurisma.

Durante a fase de reparação pendente, espessamento da camada subcutânea da aorta devido a multiplicação celular > Estreitamento crescente (estenose). Oclusão da aorta devido a inúmeras recidivas.

Observação

Os aneurismas ocorrem com maior frequência na aorta abdominal (aneurisma da aorta abdominal).

Geralmente, assiste-se a alteração das secções transversais devido ao entupimento com placa arteriosclerótica. = Indicação da existência de um conflito muito antigo e persistente. Muitos aneurismas permanecem ocultos porque não são detectados. Se um aneurisma "arrebentar" (rutura), existe risco elevado de morte do paciente, causado por hemorragia no abdomen (sangramento maciço).

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Principal pensamento subjacente: *"O meu sangue circula em perfeitas condições. Vou procurar resolver as coisas com a minha família."* Água oxigenada (H₂O₂) 3%, interna e externamente. Vitamina D3, alga espirulina. Em caso de rutura, cirurgia de emergência.

Dilatação dos derrames sanguíneos na cara (couperose), rosácea, nariz bulboso (Rhinophym)

A partir da *couperose* pode desenvolver-se a rosácea e finalmente um rinofima. Estes três quadros clínicos são variantes mais exuberantes do mesmo SBS. A resolução do conflito pode atuar na cura/melhoria ao nível de cada estágio específico de desenvolvimento.

Conflito

Conflito de desvalorização decorrente do fato de o homem não ser reconhecido/aceito pela sua família (consanguinidade). Com base na minha experiência, quando o quadro clínico envolve o nariz (rinofima), a pessoa em questão sente-se afastada do centro (da família/da ação). (Nariz = ponto no centro da cara) Exemplo

→ *Alguém* sente-se excluído da família.

a *A mulher de 60 anos, mãe de três filhos, está divorciada do seu marido.*

Infelizmente, ela não é convidada para muitos eventos familiares. Isso faz ela se sentir excluída, afastada do centro da família, local onde gostaria de estar. Começa a sofrer de rosácea no nariz. (Arquivo próprio) Fase Enfraquecimento dos vasos capilares (Mesoderma Novo) na fase ativa do conflito (ao longo do dia), normalização na fase de reparação (a noite). **Conflito recorrente.** Dilatação dos derrames capilares (couperose) alguns meses depois > ao longo do ano, observa-se dilatação dos vasos (rosácea) > Eventual quadro clínico de deformação e descoloração vermelha do nariz (rinofima).

181



Vasos sanguíneos

Significado biol. Devido a vermelhidão da cara/nariz a pessoa chama muito a atenção dos outros (como um semáforo vermelho). A pessoa percebe que o mesmo sangue (parentesco) corre nas veias dos seus familiares.

Questões

Que padrão é responsável por eu não me aceitar como sou? Quem na família apresenta maneira de ser idêntica?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Dieta básica.

Terapia vascular: PCO (procianidinas oligoméricas), ginkgo biloba, castanheiro-da-índia, se necessário, remoção com laser.

SBS das veias dos membros inferiores

Inflamação das veias dos membros inferiores (flebite dos membros inferiores, tromboflebite)¹

Conflito

Conflito de desvalorização de entrave na perna - Limitação/perda

M

da liberdade pessoal. Carregar (há muito tempo) um fardo ou peso

E

desnecessário.

S

Conflito decorrente do fato de não se conseguir voltar atrás (tal como

O

o sangue). Ou alguém vê a família como um estorvo/peso.

N

Exemplos

a *Uma jovem engravida e vê o bebê como um "entrave". A sua O*
liberdade fica subitamente limitada, ela fica "presa" dia e noite. Na V
fase ativa, redução celular, normalização = Inflamação das veias, na fase
A
de reparação. (Arquivo próprio)

a Alguém sente-se "prisioneiro" no local de trabalho. A pessoa passa os dias pensando em tudo o que está a perder "lá fora". Vai desenvolver uma varize na perna direita (companheiro). (Arquivo próprio) Conflito ativo

Redução celular não perceptível (necrose) da camada interna da veia (Intima).

Reparação/Cura

Reposição e espessamento da parede interna por via de multiplicação celular. Veias vermelhas com o frio, dores, inchaço = Inflamação das veias.

Crise de cura

Dores fortes e latejantes nas veias, eventualmente calafrios.

Significado biol. Reforço da parede venosa.

Observação

O inchaço extremo de uma veia é muitas vezes causado por tromboflebite (oclusão por trombo + inflamação). A esse respeito, ver Propensão para trombozes, pág. 143. Síndrome (ductos coletores ativos) com ação mais intensa.

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Meias de descanso, manter as pernas ao alto, jatos de água fria, nadar em água fria, drenagem linfática, preparado de enzimas, sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler): n.º 1, 3.

Dieta básica, comer trigo mourisco com frequência. Vitamina D3. Prata coloidal, interna e externamente.

Água oxigenada (H₂O₂) 3%, interna e externamente. Borato de sódio natural, óleo de linhaça, alga espirulina, internamente. Preparado líquido de alho e limão para ingerir. Hildegarda: preparado especial de sumo de urtiga e compressas de cânhamo.

As injeções de heparina prescritas pela Medicina Convencional têm tido resultados benéficos.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 68, 79

182

Vasos sanguíneos

Oclusão das veias dos membros inferiores (trombose das veias profundas, tromboflebite)

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Conflito recorrente – reparação pendente. A trombose das veias profundas surge quando uma veia entupida com placa arteriosclerótica entra na fase de cura: edema na fase de cura + Placa arteriosclerótica

+ **Síndrome** = Oclusão (trombose das veias profundas). A esse respeito, ver também Tendência para trombooses, pág. 176.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para pôr fim à reparação pendente.

Resolver o conflito do refugiado, quando ativo.

Principal pensamento subjacente: *"Sou livre e independente" "Eu também quero aproveitar"*.

Para medidas, ver Inflamação das veias dos membros inferiores.

As injeções de heparina prescritas pela Medicina Convencional têm tido resultados benéficos.

Varizes2

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

A palavra variz deriva etimologicamente da palavra do alemão arcaico "krimphan" que significa torcer, curvar, fletir.

"Veia tortuosa" representa bem o que é uma variz.

Conflito

Conflito de desvalorização por entrave na perna (ver página anterior).

Exemplo

a A paciente de 59 anos sonha com a liberdade que vai ter depois de se aposentar. Já tem planos para viagens e atividades. Dois anos após a entrada na reforma, o estado de saúde da mãe M

deteriora-se, ficando dependente de cuidados. A mãe foi colocada numa instituição de cuidados E

geriátricos e paliativos, porém, ainda assim, os planos de viagens da paciente foram "por água S

abaixo" porque ela não se sente bem, se estiver algum tempo sem visitar a mãe. A mãe passa a O

representar para ela um "entrave". De tempos a tempos, o conflito entra em fase de cura, quando N

a paciente sente que tem a situação mais controlada. No decurso desse ano, ela vai desenvolver O

varizes. (Arquivo próprio)

V

Fase

Conflito recorrente, reparação pendente. – Flebite > Engrossamento das veias. As válvulas venosas **A**

também estão incluídas por este SBS. Isto vai provocar degeneração com cicatrizes. > As válvulas, ao não conseguir fechar bem, não conseguem impedir o refluxo da corrente sanguínea. > Veias alongadas, dilatadas e tortuosas = Variz.

Observação

No que toca a dilatação vascular, os tecidos dos músculos lisos também desempenham um papel importante: engrossamento do músculo liso na fase de conflito ativo, em que a Natureza compensa as lesões na parede interna dos vasos.

Depois de concluído o SBS, o tecido do músculo liso permanece dilatado. > Veia dilatada – "Veia tortuosa - Variz".

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local (por ex. por ferimentos).

Questões

O surgimento de varizes foi de evolução lenta ou súbita? (Caso tenham surgido de forma súbita, é um indicador de que um acontecimento concreto serviu de trilha? De que forma me sinto contraído?

(criança, pessoa dependente) O que perdi? (Viagem, dias não planeados) Qual era o preço da liberdade?

Que traços de caráter posso desenvolver face ao sentir-me contraído?
As minhas gerações anteriores tinham varizes? Qual é o padrão comum? Que limitações foram vividas em concreto pelas minhas gerações anteriores? Tenho de continuar a carregar este fardo?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a fase de cura.

Principal pensamento subjacente: *"Sou livre e independente, como um pássaro voando." "Livro-me de todo o peso que carrego." "Não recebo nada de bom nem leve vindo da minha família?"*

"Desenvolvimento de satisfação do ego?"

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 68, 79

183



Vasos sanguíneos

Movimento, desporto, exercício físico, nadar, etc., meias de descanso.

Água oxigenada (H O) 3%, interna e externamente.

2

2

Dieta básica, principalmente trigo mourisco, óleo de linhaça (ómega 3), manutenção de baixo peso **M**

E

corporal.

S

Não ficar sentado ou de pé muito tempo, manter as pernas ao alto.

O

Banhos Kneipp, jatos de água fria. Prata coloidal, interna e externamente.

N

Drenagem linfática, massagens.

O

Sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler), 4, 9, 11.

V

Preparado líquido de alho e limão para ingerir.

A

Cayce: cataplasmas de folhas de verbasco e beber chá de raiz de verbasco.

Unturas ou cataplasmas de decocção de casca de carvalho fria.

Pode ser necessária intervenção cirúrgica, em função da evolução dos sintomas.

Não operar num estágio precoce, mas também não se deve operar muito tarde.

As medidas supramencionadas também são válidas para adotar no pós-operatório.

SBS dos vasos capilares da pele

“Bicadas de ceconha” (naevus unna), “manchas vinho do Porto” (naevus flammeus)

Estas malformações vasculares ocorrem principalmente na cara ou no couro cabeludo. Estas manchas que podem ser **M**

de cor vermelha a púrpura, são dilatações de vasos capilares, a maioria das vezes congênicas. Se for exercida pressão, **E**

estas desaparecem momentaneamente.

S

O

Conflito

Conflito de pânico de desvalorização familiar desenvolvido no ventre materno (normalmente vivido em simbiose com a mãe). A localização do conflito permite-nos inferir sobre a questão/o tema que **N**

O

esteve/está na sua origem. Cabeça, nuca: desvalorização intelectual. Face: desvalorização relacionada **V**

com o reconhecimento e a aparência.

A

Exemplo

a A futura mãe recebe um terrível notícia durante a gravidez – com o choque, ela bate no próprio peito.

A criança vai nascer com uma malformação vascular, a chamada “mancha de vinho do Porto” no esterno.

(Arquivo próprio)

→ *“Com o choque, o sangue parou-me nas veias.”*

Conflito ativo

Redução celular (necrose) nos vasos capilares do local em questão.

Reparação/Cura Recuperação, regeneração, proliferação e aumento do fluxo sanguíneo nos pequenos vasos > Coloração avermelhada, surgimento de “bicadas de ceconha” ou “manchas de vinho do Porto”.

Significado biol. Melhoria do fluxo sanguíneo (> mais energia). A Natureza faz por desviar a atenção dos pais/das pessoas em questão para o tema específico, a fim de que sejam trabalhadas as questões associadas.

Questões

Episódios durante a gravidez relacionados com a região afetada?
Confronto/stress na relação/família?

Insultos, ofensas? O que é que, na situação, ocorre de forma espontânea?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. As “bicadas de ceconha” normalmente desaparecem sozinhas.

Em relação as “manchas de vinho do Porto”, não me foi possível determinar se também são suscetíveis de cura por via da resolução do conflito.

Se estas causarem desconforto estético, podem ser removidas por laser.

184



Vasos sanguíneos

Ferida aberta da perna (Ulcus cruris)

Combinação de conflitos

- **Conflito de separação grave relacionado com o periósteo**

Observação

– Fase ativa ou conflito recorrente > Má circulação – Degradação da condição causada por acidose, falta de Suprimento deficitário dos tecidos dos membros inferiores

movimento, sedentarismo, excesso de peso.

> Pés frios, dores na fase simpaticotônica (ver pág. 373).

Terapia

- Caso afete as veias (mais frequente): **conflito de**
- Resolver os conflitos a fim de que se possa transitar para **desvalorização por entrave na perna** – conflito recorrente. a fase de cura.

> Má circulação sanguínea causada pela degradação

- Dieta leve básica, principalmente trigo mourisco, das veias e válvulas > Inflamações das veias, varizes, espirulina

principalmente ao nível interno.

- Movimento, exercício físico, se necessário para alívio dos sintomas recorrer a terapia de compressão
- Caso afete as artérias (mais raro): **conflito de** • Bater suavemente umas folhas de repolho e colocar na **desvalorização**, ligado ao fluxo sanguíneo e a localização –

orelha

conflito recorrente. > Má circulação sanguínea – Suprimento

- Eventualmente, meias de compressão, água oxigenada deficitário de O – Degradação dos tecidos > Afetadas

2

(H O).

principalmente as extremidades das mãos/pés.

2

2

- Prata coloidal, borato de sódio natural, interna e
- **Deformação/ataque** relacionado com a derme (“*Olha só externamente*

para estas veias!”) – Reparação pendente e/ou

- Vitamina D3, se necessário, tratamento curativo com conflito recorrente. Espaços vazios na derme devido as petróleo.

feridas abertas.

- Para outras medidas, ver Varizes.

SBS dos músculos dos microvasos

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Síndrome de Raynaud

O síndrome de Raynaud caracteriza-se pela palidez dos dedos ou das extremidades dos dedos, causada principalmente pelo frio, que ganham o aspecto de pele morta (gíria "Dedos de morto").

Conflito

Não querer tocar/sentir a morte e/ou os cadáveres (de animais) frios.

Fase

Conflito ativo pendente/Crise de cura. Tensão do tecido muscular > Déficit no suprimento de tecido

> Descoloração branca, dores na fase simpaticotônica.

Exemplo

a *O homem, atualmente com 53 anos, trabalhou até aos 25 anos, contra a sua vontade, no açougue dos pais. Fica sempre enjoado quando vê carne.*
 = *Conflito decorrente do fato de não querer ter contato com carne (cadáveres de animais). Com o tempo frio, sofre sempre episódios de síndrome E*

de Raynaud. Aos 43 anos de idade, decide estudar, para poder realizar o seu sonho: ser massagista.

N

Desde esse momento, os sintomas diminuíram. (Arquivo próprio) **D**

Questões

Quando surgiram os sintomas? Experiência com pessoas/animais mortos. Vivenciou a morte de membros **O**

de gerações anteriores? Quando tive contato pessoal com pessoas mortas? Consegui lidar bem com a situação? Como processei essa experiência? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir e, se possível, resolver o conflito, os trilhos e os padrões. Tratamentos a base da utilização de calor.

Principal pensamento subjacente: *"Aceito o que se passou e estou em paz absoluta com o que aconteceu."*



Vasos sanguíneos

SBS dos tecidos dos músculos lisos

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Hipertensão arterial devido a tensão dos tecidos (tonicidade)

O tipo mais frequente de hipertensão arterial. A pressão arterial baixa ou alta é extremamente específica da família.

Ou seja, os valores da pressão arterial reagem ao tema da família, com

conflitos que se estendem por várias gerações.

Conflito

Conflito de tensão. Deriva da crença generalizada de que só se avança na vida com grande esforço e

"fazendo". Este representa o colocarmo-nos a nós próprios ou aos outros sob pressão.

Dr. Sabbah: a pressão/compulsão da família tem de prevalecer (a família representa o sangue).

O que acontece em algumas famílias é que existem aqueles que aplicam a ordem e outros que se submetem a ela. Esta fricção faz subir a pressão arterial – pelo menos de um dos lados.

Conflito ativo

Tensão permanente nos tecidos dos músculos lisos > Hipertensão arterial.

Significado biol. A tensão dos tecidos permite otimizar o fluxo sanguíneo (a vida familiar). Por ex., o sangue consegue subir rapidamente, sem dificuldades. Estamos sempre prontos para a ação.

E

N

Reparação/Cura

Normalização da tensão dos tecidos e da pressão arterial. Eventuais oscilações da pressão arterial na crise **D**

de cura.

O

Observação

Muitas vezes, existem crenças e pressão intergeracional relativas ao desempenho. Pessoas que estão constantemente "elétricas", "saltando-

lhes a tampa" devido a pequenas coisas.

Muitas dessas pessoas aparentam ser muito calmas, mas interiormente estão sempre tensas. = Falta de serenidade

Questões

Por que razão acho que devo meter-me em tudo? Como é que eu lido com a opinião dos outros?

Quais são as regras familiares implícitas (não faladas)? Que membro da família tem o papel de "juiz"?

A disciplina é importante? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

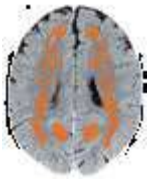
Terapia

Menos julgamentos, ordens, disciplina.

Mais tolerância – deixar os outros serem "tal e qual como são".

Face ao contexto do conflito, é possível compreender também o efeito positivo da prática regular de exercício na hipertensão arterial: poder soltar as amarras e correr/andar a vontade, sem restrições ou limitações. > Relaxamento do tecido muscular > Hipotensão arterial.

Ver também pág. 84.



Sistema linfático

SISTEMA LINFÁTICO

O sistema linfático, ao contrário do sistema sanguíneo, é Cabe-lhe filtrar a linfa, recolhendo resíduos de processos uma "via de sentido único". No ângulo venoso (júgulo-metabólicos, materiais indesejáveis, resíduos celulares e subclávio) a linfa desemboca no sangue.

tecido tecidular em excesso. As substâncias recolhidas são

Os gânglios linfáticos são pequenas glândulas em forma de em seguida eliminadas pelos rins.

pérola, que se encontram espalhadas pelos vasos linfáticos.

Os gânglios linfáticos são o "local de trabalho e a morada"

dos linfócitos.

O sistema linfático pode ser caracterizado como o sistema de recolhimento e filtragem de resíduos do nosso corpo.

Gânglios linfáticos, vasos linfáticos

Conflito de desvalorização,

não poder eliminar

ou livrar-se de algo

SBS dos gânglios linfáticos

Inflamação ou inchaço dos gânglios linfáticos (linfadenopatia),

linfadenite, febre glandular de Pfeiffer), inflamação dos vasos

linfáticos (linfangite), câncer dos gânglios linfáticos (linfoma maligno, doença de Hodgkin)

M

Conflito

Conflito de desvalorização, não conseguir eliminar algo/algo que se encontra na zona de descarga.

E

Não conseguir eliminar um assunto fraturante. Dr. Hamer: "Conflito local de perda de autoestima".

S

Na realidade, trata-se de um tumor que nos causa tanto medo que só nos queremos ver livre dele.

O

Em sentido figurado: não conseguir livrar-se de algo pesado. Não conseguir eliminar ou limpar algo **N**

desagradável ou desconfortável.

O

V

Exemplos

a Uma mulher passa o dia e a noite com medo por causa do seu tumor no peito direito. > Crescimento A

de gânglio linfático na axila, para que o tumor possa ser expelido da melhor forma. Na Medicina Convencional, este recebe o nome de "metástase" (arquivo próprio)

→ Alguém não se consegue livrar de um veneno que ficou impregnado em si.

→ Alguém não se consegue livrar de algo. (Exemplo real, ver pág. 156) Conflito ativo

Redução celular (necrose) nos gânglios linfáticos – "Buracos" como um "Queijo suíço". A maioria das vezes, não perceptível, ausência de dores. Se o conflito for sentido localmente, apenas lhe serão associados gânglios linfáticos locais. Se o conflito for sentido de forma generalizada, poderão ser encontrados gânglios linfáticos espalhados por todo o corpo e no baço.

Reparação/Cura Reposição por multiplicação celular (mitose) nos gânglios linfáticos > Resultado na Medicina Convencional:

"maligno" = Doença de Hodgkin. Inflamação dos gânglios linfáticos, dores, inchaço, vermelhidão.

Evolução dos sintomas para síndrome. Após a fase de cura, os gânglios linfáticos estavam maiores do **187**

Sistema linfático

que antes. Pode ocorrer **conflito recorrente**.

Significado biol. Melhor eliminação dos resíduos/lixo devido ao aumento de tamanho dos gânglios linfáticos.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local. Os gânglios linfáticos e os glóbulos brancos (linfócitos) trabalham lado a lado, ver também pág. 43 e 173.

Outras causas

Para gânglios linfáticos inchados: fase de reparação "a montante". Cada inflamação (= fase de reparação) é acompanhada pela aceleração do metabolismo e por um aumento do líquido acumulado no espaço intersticial.

Os gânglios linfáticos incham porque existe muito líquido e resíduos a ser transportado para a zona de descarga, para ser eliminado. > Não existe um SBS específico dos gânglios linfáticos (não há multiplicação celular), antes uma "inundação" na correspondente secção linfática. Por ex., gânglio cervical profundo causado por adenofaringite/faringite ou dente purulento. Gânglio inguinal superficial dilatado devido a gonartrite (ver capítulo do órgão correspondente).

Questões

Gânglios linfáticos inchados desde quando? (O conflito terá de ter sido resolvido pouco antes) Onde?

O que aconteceu nesta zona? (Intervenção cirúrgica, inflamação, dores, preocupação com um órgão doente) Ou conflito transferido (outra pessoa está doente e alguém se quer afastar ou livrar-se da M

doença) Tratando-se de crianças, pôr-se sempre na pele dos pais/das gerações anteriores. Que crenças E

estão na origem desta situação? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/

S

as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não O

resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar

perceber a história da vida e N

procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) O

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

V

Manter as pernas para cima, proteção, drenagem linfática, bater suavemente umas folhas de repolho A

e aplicar.

Medicamento homeopático Lymphomyosot, sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler): n.º 2, 4, 10.

Chá: raiz de unha-gata, sabugueiro, feno-grego.

Alga espirulina. Preparado líquido de alho e limão para ingerir.

Prata coloidal, interna e externamente. Vitamina D3.

Linfoma: cirurgia para remoção dos gânglios linfáticos maiores – naturalmente sem quimioterapia.

Toxoplasmose

O mesmo SBS como acima. A existência de uma relação causal efetiva entre os sintomas das pessoas afetadas e o parasita unicelular *Toxoplasma gondii* é improvável.

Também não está demonstrada a existência de um alegado perigo para o feto.

Na perspectiva da Nova Medicina, devemos avançar, como sempre, tendo por base a sintomatologia: gânglios linfáticos inchados e febre – sintomas claros da fase de reparação.

A utilização de terapêutica antibiótica não é justificada, a não ser como resposta a um teste de anticorpos positivo.

Edema após lesão aguda ou intervenção cirúrgica

Após entorse, distensão, rutura de ligamentos, contusão,

Terapia

equimose ou intervenção cirúrgica as áreas afetadas incham.

- Manter as pernas para cima, colocar gelo, drenagens

= Aumento da atividade metabólica para efeitos de

linfáticas

reparação. As estruturas lesionadas são "inundadas em

- Cataplasmas frias de requeijão ou alumina com ácido

água", para otimizar a entrada de nutrientes e a descarga

acético

de resíduos e prevenir as aderências teciduais.

- Apenas movimentos suaves, eventualmente exercício

Além disso, o edema tem um efeito de restrição dos

físico de baixo impacto

movimentos (por ação da compressão). > Imobilização =

- Preparado de enzimas

Significado biológico. Edema grande em caso de síndrome!





Sistema linfático

SBS do arco branquial

Linfoma não Hodgkin, cisto lateral do pescoço

(cisto branquial do pescoço)1

Na Medicina Convencional, o linfoma não Hodgkin é considerado um câncer dos gânglios linfáticos. No entanto, o Dr. Hamer descobriu que este tipo de doença não diz respeito aos gânglios linfáticos, mas sim as fendas branquiais (= arco faríngeo, arco branquial). Os arcos branquiais são elementos primitivos, originalmente encontrados no reino aquático. No caso dos peixes e anfíbios, o sistema de arcos branquiais, tal como encontramos no embrião humano, suporta as guelras.

Os seres humanos possuem seis arcos branquiais. Este pequeno tubo

Arco branquial

fechado, está localizado no mediastino e estende-se da garganta

Conflito de

até aprox. ao diafragma. São revestidos por tecido epitelial coberto

medo de

externamente pela ectoderma e respondem a dor na fase ativa. A

confrontação

exceção da embriologia ou das áreas dedicadas aos nervos cranianos, na Medicina Convencional praticamente não se ouve falar destes sistemas.

Conflito

Conflito de medo de confrontação. Medo de uma ameaça iminente, vinda na sua direção.

Exemplos

➔ Muito frequente: *medo de câncer. Ver o perigo e não ser capaz de desviar-se dele.*

a Uma mulher jovem não deseja ter filhos e sempre que tem relações sexuais com o namorado fica com medo de engravidar. = Conflito de medo de confrontação > Redução celular no arco faríngeo, na fase ativa, linfoma não Hodgkin, na fase de reparação. (Arquivo próprio) a A mulher de 46 anos, destra, desenvolve um conflito de medo de confrontação, quando o marido E

adoece com câncer do rim. Ela começa a estudar intensivamente sobre a doença e lê livros técnicos C

em que falam de "uma taxa de sobrevivência de 5 anos". E pensa: "Se ele sobreviver aos cinco anos, T

vence!". O marido sobrevive cinco anos, está saudável e a paciente entre em fase de cura: o pescoço O

incha muito nos dois lados, sente-se sempre sem forças e fica com tosse seca. A partir de uma TC e de uma endoscopia dos gânglios linfáticos mediastínicos falha, lhe é diagnosticada um linfoma não Hodgkin. O marido tinha adoecido novamente com câncer, dois anos antes. = Recidiva do medo de confrontação. Ambos conhecem a Nova Medicina Germânica, seguem o recomendado à risca, mas o seu estado continua a agravar-se. Conflito existencial (síndrome) resultante do medo que tem pelo marido. > Aumento acentuado da retenção de líquidos. Dois meses antes da morte do marido, a grande pressão que sente no pescoço, obriga a paciente a dirigir-se ao hospital para fazer exames médicos. Um TC ao tórax mostra que, por força da tumoração, a fenda branquial está totalmente comprimida (fechada) pela veia cava superior. Nesta fase, o débito cardíaco baixa para apenas 25%.

(Arquivo próprio)

Conflito ativo

Limitação funcional e redução celular posterior (úlceras) nas fendas branquiais, relaxamento simultâneo do músculo liso subjacente (segmento anular) > Aumento da secção transversal. Dores ligeiras na zona do pescoço, eventual cefaleia frontal.

Significado biol. Melhor circulação e respiração com o aumento da secção transversal da fenda branquial (só entendível em termos evolutivos).

Reparação/Cura Recuperação do epitélio escamoso, acompanhada de inchaço e inflamação. Dores igualmente na fase de cura. Sintomas que, na Medicina Convencional, são chamados de "linfoma não Hodgkin", "cisto branquial do pescoço" ou "câncer broncopulmonar de pequenas células". Na fase de crise, podem ser experienciadas enxaquecas ou dores de cabeça (frontal).

Os **conflitos recorrentes** podem causar o desenvolvimento de cistos, os quais podem atingir um diâmetro 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 111

189



Sistema linfático

relativamente grande, especialmente tratando-se de síndrome.

Questões

Quando foi diagnosticado o tumor? (Procurar conflito prévio) O que é que me provocou medo? Houve algum acidente? O que mudou nessa altura na minha vida? (Procurar problemas no emprego, relação, família) Que tipo de crenças me levaram para esta situação? Quais são

os padrões mais precoces que E

senti em relação a este tema? (Gravidez, nascimento, infância) Qual era o ponto de vista dos meus C

pais sobre estes assuntos?

T

Terapia

Caso seja diagnosticado um tumor, descobrir a origem do conflito e dos padrões e resolver.

O

Drenagens linfáticas, exercícios de respiração, água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente.

Os tumores nos gânglios linfáticos mediastínicos infelizmente não são operáveis, e são tratados na Medicina Convencional com recurso a quimioterapia, quase sempre sem sucesso. Naturalmente não é recomendado.

SBS do tecido adiposo

"Pernas gordas", aumento do volume das pernas

geralmente chamado de "linfedema", pele de

casca de laranja (celulite) nas pernas, elefantíase

Conflito

Conflito de desvalorização, sentir-se feia por causa das pernas ou dos glúteos + Síndrome.

Exemplos

→ *Uma mulher tem "pernas gordas" e sente-se pouco atrativa.*

→ *Uma criança cresce desde o ventre materno a ver a mãe sempre*

insatisfeita com as suas nádegas e pernas e muito sozinha. > Estes conflitos e sintomas vão permanecer na vida futura.

Conflito ativo

Decomposição de tecido adiposo (necrose do tecido adiposo).

Reparação/Cura Recuperação do tecido adiposo. Nada na Natureza é muito gordo. Um indivíduo gordo é bonito e desejado porque é bem sucedido na procura de alimento. A Proliferação do volume acontece sozinha.

Na reparação pendente, reconstituição exacerbada de tecido adiposo. Em grande parte dos casos, trata-se de conflito transgeracional.

Significado biol. Proliferação de tecido adiposo, aumento da camada adiposa porque "gordura é formosura". Perigo de círculo vicioso.

M

E

Observação

Ultrapassar este SBS tem-se mostrado uma tarefa difícil, devido a frustração diária que é sentida face **S**

ao reflexo do espelho – os modelos críticos das "zonas problemáticas" mergulham a pessoa num **O**

círculo vicioso.

N

Causas colaterais 1. Sistema venoso desolado: SBS das veias – Conflito de desvalorização por entrave na perna (ver **O**

pág. 149 e seguintes). Quando o refluxo sanguíneo se acumula nas pernas, o sistema linfático tem de **V**

intervir, atuando como "sistema de descarga". Os níveis de capacidade são rapidamente atingidos. > **A**

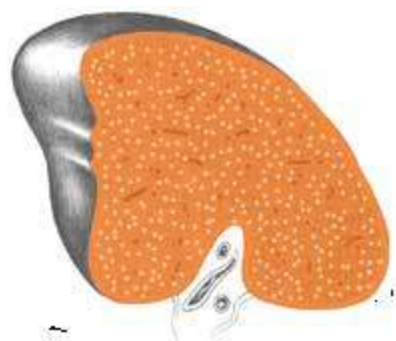
O líquido fica acumulado no espaço intersticial.

2. Sobrenutrição e subnutrição, falta de movimento, isto é, ficar muito tempo sentado ou deitado, falta de estimulação natural quente/frio, aspecto efeminado.

Sempre relacionado com os ductos coletores ativos. Sem síndrome de "pernas gordas".

Questões

Por que razão não me sinto bonita? (Desvalorização por parte do pai ou da mãe?) A minha mãe acha-se bonita? A avó? (Não > Questões com origem familiar, que deve ser curada. Por ex., através de conversas abertas, meditação, terapia "Constelações de Família") Qual o meu estado de espírito face à ingestão de comida? (Sentimento de culpa, vergonha) Será que retiro vantagens do fato de "ser gorda"? (por ex., não ser abordada pelos homens, não ser vista como rival, escudo protetor para que ninguém se aproxime de mim.) Qual é o papel desempenhado pelo corpo, principalmente em relação ao sentido **190**



Baço

da vida? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm **M**

sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não

resolvido das minhas gerações **E**

anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside **S**

muitas vezes a causa mais profunda)

O

Terapia

Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) e desvalorização, descobrir e resolver o conflito, **N**

os padrões e as crenças. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Por ex., deixar fora o espelho **O**

que tem em casa. Aceitar plenamente o corpo. Movimentar-se e praticar desporto ao invés de ficar **V**

A

sempre sentado. Com dores agudas, usar meias de descanso. Restrições ou alterações de dieta. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, interna e externamente. Vitamina D3.

Banhos, natação, drenagem linfática, massagem, preparado homeopático: Lymphomyosot.

BAÇO

O baço, com o tamanho aproximado de um punho, fica polpa vermelha que as células sanguíneas defeituosas e/por baixo do diafragma esquerdo.

ou demasiado velhas são eliminadas através da filtragem

Durante muito tempo, foi questionada a utilidade do baço e "ingestão" (fagocitose).

tendo em conta que a sua remoção não tinha qualquer

2. O tecido linfático branco (polpa branca) tem tarefas

impacto significativo no corpo. Hoje, o seu papel importante
iguais as desempenhadas pelos gânglios linfáticos que se
já é conhecido:
encontram no exterior do baço: é aqui que são eliminados

1. Constituído por duas polpas sanguíneas, a polpa

e "purificados" os resíduos de processos metabólicos, vermelha é formada por seios repletos de sangue, onde materiais indesejáveis e resíduos celulares.

são armazenados glóbulos brancos e plaquetas sanguíneas,

O baço é totalmente composto por tecido mesodérmico.

que são libertadas muito rapidamente para a circulação

O valor normal de trombócitos num indivíduo saudável

sanguínea, em caso de emergência. Além disso, é na

varia entre os 150 000 - 350 000/microl.

Baço

Polpa vermelha:

Conflito de desvalorização com foco no sangue

Polpa branca:

Conflito de desvalorização, não conseguir limpar algo

SBS do baço

M

E

S

Aumento do baço (esplenomegalia), inflamação do baço (esplenite),

O

Conflito

1. Polpa vermelha: conflito de desvalorização com foco no sangue, conflito por perda de sangue N

2. Polpa branca: conflito de desvalorização, não conseguir eliminar e/ou limpar algo.

O

V

Exemplos

→ *Uma pessoa ou animal está ferido ou sangrando = Conflito de desvalorização por perda de sangue.*

A

→ *Alguém recebe um diagnóstico de "câncer no sangue" ou uma transfusão de sangue. = Conflito de desvalorização.*

a Devido a um SBS no intestino, desde há cinco semanas que uma mulher jovem tem sangue nas fezes. = Conflito de desvalorização por perda de sangue. Neste período, o valor dos trombócitos desce 191

Baço

para 5000 = fase ativa. Na fase de reparação, o baço incha. (Arquivo próprio) a Uma mulher com um estilo de vida muito saudável foi fazer análises ao sangue. O valor dos lípidos no sangue está acima do normal. Cheia de medo, a mulher vai várias vezes ao médico, para perceber a origem destes valores. > "Algo de errado se passa com o meu sangue." = Conflito de desvalorização relacionado com o sangue. (Arquivo próprio)

a Um estudante de 28 anos é finalista e está na reta final do curso, faltando-lhe apenas terminar a tese de dissertação. Embora já tenha definido o tema da tese, durante vários meses não consegue pôr nada no papel. "Já devia ter terminado há muito, ao invés disso nem sei por onde começar."

= Conflito, não conseguir avançar. Não conseguir "livrar-se" da tese de final de curso. Ele entra em fase de cura, quando finalmente supera o "bloqueio de escritor" e consegue escrever as primeiras páginas. > Multiplicação celular nos gânglios linfáticos e baço (polpa branca). Diagnóstico da Medicina Convencional: "Inúmeros gânglios linfáticos, quase sempre patológicos, com até 4 cm de diâmetro ...

baço com diâmetro longitudinal de 14,5 cm, claramente acima dos valores normais ... linfadenopatia generalizada." O paciente conhece a Nova Medicina e consegue lidar serenamente com o diagnóstico.

Após resolução bem sucedida do conflito, os gânglios linfáticos diminuem de tamanho para metade, por si só. (Arquivo próprio)

Tecido

Tecido esplênico (1.º polpa vermelha, 2.º polpa branca) – Mesoderma Novo.

Conflito ativo

Relativamente a 1. Redução celular na polpa vermelha (necroses esplênicas). São criadas cavidades, para servir de reservatório de células sanguíneas. > O número de plaquetas na corrente sanguínea **M**

diminui. – Estas são "capturadas" pelo baço e "armazenadas" nas cavidades criadas. No entanto, na **E**

S

zona da ferida, os trombócitos asseguram a rápida coagulação do sangue.

O

Relativamente a 2. Redução celular na polpa branca (necroses esplênicas) – "Buracos" como um "queijo suíço". O baço apenas é afetado quando o conflito se torna generalizado – caso contrário, reagiriam **N**

apenas os gânglios linfáticos da zona afetada (ver pág. 152 e seguintes). A fase ativa decorre sem ser **O**

V

percebida – sem dores.

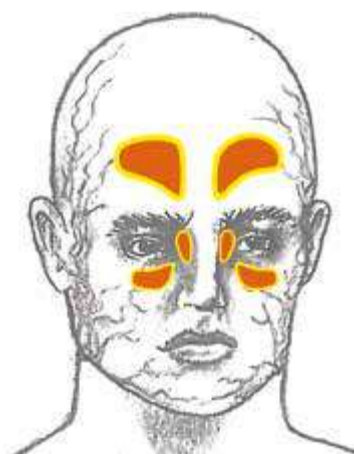
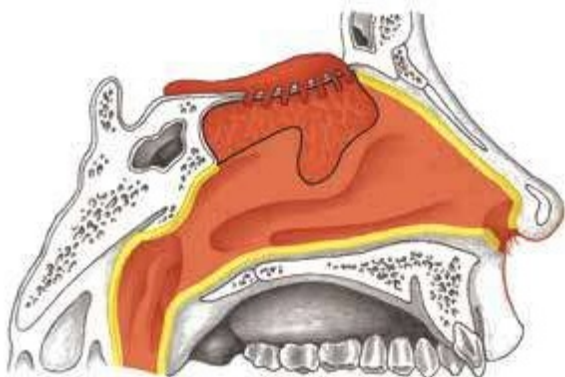
A

Reparação/Cura Aceleração do metabolismo, multiplicação celular = Inflamação do baço (esplenite). No processo, o baço incha (esplenomegalia). Depois, o baço mantém-se um pouco dilatado.

Em caso de conflitos recorrentes, pode ocorrer abscesso no baço durante a fase de reparação. Os cistos esplênicos são manifestações de um SBS fechado ou de uma processo recorrente.

Significado biol. No final da fase de reparação, o baço está maior do que antes. > Relativamente a 1: otimização da capacidade de armazenamento e filtragem do sangue. > O corpo está agora melhor preparado para lidar com sangramentos fortes ou consegue, por ex., em caso de intoxicação, eliminar mais células sanguíneas defeituosas. Relativamente a 2: aumento da capacidade dos gânglios linfáticos: Questões Relativamente a 1: clarificar fase: hemograma: (aumento/ Proliferação na contagem de trombócitos) Inflamação, dores? (> Fase de reparação) Que episódio esteve na origem da minha cura? Cistos esplênicos: Tive algum sangramento grave? Sinto pena de pessoas a sangrar (a esvair-se em sangue)? Preocupo-me demasiado com os resultados do meu hemograma? Consigo lidar bem com acidentes? Existem casos de hemorragias muito graves na família, que me tenham marcado? Sonhos? Relativamente a 2: Gânglios linfáticos aumentados? Sim > O que é que já não consigo eliminar/deixar fora? (tumor, problema) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Com inflamação/abscesso do baço, o conflito foi resolvido. Acompanhar fase de reparação: drenagem linfática, cataplasmas para o baço: cobrir o abdomen com um pano húmido e quente, colocar um pano seco por cima e deixar-se na cama. Pode também embeber o pano em água salgada. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Chá: feno-grego, sementes de funcho, hepatica, linária, urtiga-branca, absinto. Preparado líquido de alho e limão para ingerir. Hildegarda: comer castanhas quentes, creme de pinheiro. Óleo de fígado de bacalhau. Alga espirulina.



Nariz e seios nasais

NARIZ E SEIOS NASAIS

Diz-se que o olfato é, de todos os sentidos, o "fio condutor" canais a quatro seios paranasais (*Sinus paranasales*) cheios mais forte para o subconsciente. Talvez seja esse o motivo de ar. O seio maxilar (*Sinus maxillaris*), o seio frontal (*Sinus* pelo qual

o nariz reage mais frequentemente do que os

frontalis), o seio esfenoidal (*Sinus sphenoidalis*), as células outros órgãos com um SBS e pelo qual os trilhos (alergias)

etimoidais (*Cellulae ethimoidales*) e as fossas nasais são

são tão frequentes neste contexto.

revestidos com mucosa intestinal endodérmica e com o

A cavidade nasal (*Cavum nasi*) está interligado por finos

epitélio liso ectodérmico superior.

Mucosa nasal

Mucosa

Conflito de mau cheiro ou

profunda

conflito territorial-ambiente

Conflito de mau cheiro ou

ambiente

Mucosa

profunda

Conflito de bocado-mau

cheiro

ou de ambiente

SBS da mucosa nasal superficialmente semelhante

HH (Focos de Hamer) no bulbo olfatório, no córtex

Rinite (Rhinitis), inflamação dos seios paranasais (Sinusitis)¹

Conflito

Conflito de mau cheiro: não conseguir cheirar algo. *"Isto cheira mal."*

"Estar farto até ao nariz"

"Cheira-me mal."

Ou conflito de ambiente: não conseguir suportar o ambiente. Não conseguir pressentir (saber), o que se passou ou quando. (Os cães levantam o nariz para sentir o ambiente. Conseguiu sentir o ambiente, consegue avaliar a situação.) Exemplos

→ *Alguém que não é fumante e se vê regularmente envolvido no fumo gerado pelos colegas.*

a Alguém que se sente assediado. Já não consegue suportar os colegas. > "Eles cheiram mal."

E

(Arquivo próprio)

C

a O paciente de 31 anos está muito próximo de uma fossa de estrume a cortar lenha. Subitamente T

vem o agricultor com o trator e começa a misturar o estrume e bombeá-lo. Levanta-se um fedor O

insuportável no local de trabalho do paciente. Não pode abandonar a nuvem de mau cheiro porque tem de concluir o trabalho. = Conflito de mau cheiro real. Dois dias mais tarde começa a cura = Rinite.

(Arquivo próprio)

a Os alunos de uma turma do ensino básico são informados no final do ano letivo que para o ano vão ter uma professora nova. = Conflito de ambiente: "Não saber o que vai acontecer." Três semanas após 1

Nariz e seios nasais

o início do novo ano escolar, alguns dos alunos entram em simultâneo em cura quando percebem que a nova professora é tão simpática quanto a antiga professora. > Constipação coletiva. (Arquivo próprio) a Os alunos de uma escola secundária sofrem de pressão para apresentar um bom desempenho antes das férias de Natal. Vários destes temem os trabalhos de casa de matemática. = Conflito de mau cheiro: "Já estou farto até ao nariz com estes exercícios." Durante as férias metade dos alunos da turma adoece. = Fase de reparação. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Limitação funcional e redução celular (úlceras) posterior na mucosa epitelial lisa das fossas nasais ou dos seios paranasais. Quanto mais tempo dura o conflito, mais profundas são as "escoriações". Mucosa seca, sem irrigação, eventualmente crostas secas. Normalmente estes sintomas passam despercebidos.

Significado biol. Para o conflito de mau cheiro: camuflagem do cheiro desagradável através da limitação funcional.

Reparação/Cura Reposição, inchaço e espessamento das fossas nasais
> Constipação. Ruídos respiratórios (*Stridor nasalis*), prurido, eventualmente hemorragias nasais, constipação. Reforço através dos sintomas.

Crise de cura

Espirros, hemorragias nasais, eventualmente sensação de frio ou arrepios.

Questões

Quando ocorreu a última constipação? (Deve ter ocorrido algo bom, por ex. o ansiado fim de semana, conversa agradável) Que stress me afetava antes? (Estar farto ou já não conseguir aguentar algo)
Esclarecer igualmente o episódio de constipação antes deste último, assim como os anteriores: Que tema E

comum sobressai? Depende de pessoas específicas ou de situações?
Porque não consigo ultrapassar C

isso? Que padrões ou crenças estão subjacentes? (Por ex. "Sou demasiado estúpido." "As coisas nunca T

O

correm bem com a sogra." "Tenho de planejar tudo, senão corre mal.") Quando é que se formou a crença? Deriva dos pais ou de gerações anteriores? Como posso sair? Consigo alterar a situação de conflito externa? Como? Que nova atitude devo alimentar? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: *"Podia ser pior, mas ainda cheira mal às vezes. Não é assim tão trágico e a vida é boa." Mesmo que eu não saiba o que o futuro me reserva. - Eu sei que tudo vai correr bem, porque confio em Deus."*

Chá: malva, hortelã-pimenta, salva, hera rasteira, sabugueiro, mangerona, mil-folhas. Irrigação nasal com água do mar, inalações de água do mar ou de chá. Prata coloidal internamente. Mistura etérica de óleos para inalação: cajeput, eucalipto, lavanda, tomilho. Vitamina D3. Drenagem linfática, banhos quentes de pés, caminhadas ao ar fresco, sais de Schüssler: n.º 3, 8, 10. Se for crônico: exposição a luz infravermelha. Pulverizações nasais com productos químicos se necessário (por ex. antes de ir dormir) e apenas durante alguns dias consecutivos. Doses mais prolongadas podem acarretar lesões da mucosa das fossas nasais e inchaço persistente com a suspensão.

Intolerância à histamina

A histamina encontra-se principalmente nos mastócitos (glóbulos brancos) e como hormônio tecidual. Mas, mesmo em alguns alimentos, encontra-se em altas concentrações: em bebidas (vinho, espumante, cerveja, vinagre) e alimentos (queijo, azeitonas, chucrute) fermentados. em caso de alergias, a histamina atua na maior parte das vezes como intensificador.

Conflito

Conflito de alerta: o mundo é imprevisível. É necessário estar sempre atento para que nada aconteça.

Frequentemente associado a pessoas colérico-agressivas. "É preciso estar sempre atento."

Exemplo

a O colega de um homem é imprevisível e agressivo. O doente sempre neutraliza as explosões de raiva através de uma "conversa calma". Durante este tempo desenvolveu uma intolerância a histamina.

Quando o colega foi demitido, os sintomas desapareceram. (Arquivo próprio) Fase

A histamina **reforça os sintomas de reparação**. Estes manifestam-se principalmente nas mucosas do nariz, olhos e intestino. Mas a neurodermatite (derme) é também intensificada pela histamina. Analogia: nos tecidos a histamina provoca um "fogo" (inflamação), correspondendo ao "bombardeamento agressivo" que a pessoa experiencia.

194

Nariz e seios nasais

Questões

Desde quando? (Datar com a maior precisão possível, eventualmente com ajuda do calendário) Que órgão? (Em caso de envolvimento da conjuntiva: combinação de conflito visual de separação e de alerta) Porquê/para quê tenho que me proteger? Porque estou tantas vezes em alerta? Que comportamento adotei? Os membros das minhas gerações anteriores também sofriam de alergias? Existe um padrão comum? Que padrão de crenças devo abandonar? Que atitude nova poderia ser a cura? Meditação?

Posso alterar a situação real?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões. No caso de tudo isto falhar: evitar situações dessas, evitar os alimentos que contêm histamina. Eventualmente usar anti-histamínicos por curtos períodos.

Alergias, febre dos fenos, alergia ao pó da casa, choque anafilático Os mesmos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) indicados anteriormente quando o nariz está afetado.

(Ver acima) De acordo com a Medicina Convencional, as alergias são falhas do sistema imunitário.

Segundo se pensa, as células imunitárias do corpo (linfócitos T e B) atacam subitamente substâncias inofensivas como os polens, excrementos dos ácaros domésticos, etc.

Segundo a nossa perspectiva, as alergias baseiam-se sempre nos trilhos (ver pág. 25). O nariz encontra-se frequentemente afetado. Em caso de choque anafilático existe perigo de morte durante o conflito.

Exemplos

a O aposentado de 66 anos sofre há já 34 anos de uma intensa alergia aos polens que afeta a mucosa do nariz e garganta, assim como a conjuntiva. Estes sintomas manifestam-se todos os anos em maio e só se consegue controlar com injeções regulares de cortisona e outros medicamentos fortes. Histórico do conflito: há quase 40 anos, então com 24 anos, o paciente desejava ter um filho com a sua mulher.

Porém o parto foi prematuro e a criança morreu. Cinco anos mais tarde o Diretor da maternidade prometeu fazer tudo para que desta vez não houvesse problemas. Quando a mulher engravidou, ela E

ficou internada em repouso absoluto a partir do 1º trimestre até ao parto. Ao fim de seis meses e meio, C

em 15 de maio, houve mais um parto prematuro. = Conflito de mau cheiro - mucosa do nariz afetada.

T

Impossibilidade de engolir o parto prematuro - mucosa da garganta afetada e conflito de separação O

visual - conjuntiva afetada. No subconsciente estabeleceu-se como trilho os polens de maio. O bebê pesa 1,5 kg e é transferido para uma incubadora noutro hospital. O médico não garante "se o bebê sobreviverá ao transporte". O filho tem hoje 35 anos e sofre, provavelmente devido ao trauma do nascimento, da mesma alergia aos polens que o pai. (Arquivo próprio) a Alergia ao vinho: a "primeira vez": o aluno está apaixonado por uma colega. Durante as férias têm autorização para ir sair à noite.

Juntam-se para comprar uma garrafa de dois litros de vinho branco e todos abusam da bebida. A mulher de quem ele gosta pega-lhe na mão e leva-o até um colchão.

Querem dormir juntos. Mas o aluno não "funciona". = Conflito de mau cheiro. Cada vez que bebe vinho, fica enganchado no trilho com espirros alérgicos na fase de reparação. (Arquivo próprio) Fase

A duração da fase ativa do conflito é frequentemente curta (muitas vezes de apenas alguns segundos). Fica assim explicado porque é que após o contato com os alergênicos se instalam imediatamente os sintomas (cura). Quando o conflito é assim desencadeado rapidamente, a fase de reparação demora mais tempo.

= **Reparação pendente** – “espirros alérgicos”.

Observação

O pó da casa está relacionado na maior parte das vezes com stress no quarto de dormir/sala. Uma conjuntivite é indicativa de um conflito de separação visual, uma fúria exacerbada com um conflito, não querer engolir algo, brônquios constritos devido a um conflito territorial. (Um conflito pode iniciar vários Programas Biológicos com Significado Especial (SBS).

Questões

Ver também página anterior. Quando teve início? Trabalhar as circunstâncias conexas: trilho polens?

Quais? Em que mês estão no ar? Que stress paira no ar? (Encontrar a correspondência com o momento do conflito) Trilho frio/calor? (Altura do ano, melhora durante as férias ou viagens) Trilho pó da casa: Stress em casa na altura em questão? Mudança? Trilho alimentação? (Stress com comida/bebida, discussões a mesa/no bar/na cantina) Sou o único com alergias na família? (Encontrar temas relacionados com a família) o que me sensibiliza (gravidez, nascimento, infância > questões relacionadas com a mãe, o que lhe causa tensão. Permito-me deixar este padrão para trás? O que poderia ajudar? (Conversar, Retrospectiva-Cura-Meditação) **195**



Nariz e seios nasais

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões. *"Já não consigo desligar o meu modo de alarme."*

Quando nada ajuda é possível tentar eventualmente uma dessensibilização da Medicina Convencional.

Anti-histamínicos: em circunstâncias potencialmente fatais é razoável, mas não tomar a longo prazo.

Tentar primeiro medidas mais suaves.

SBS da mucosa nasal profunda

Constipação com muco purulento, pólipos nasais,

supuração dos seios paranasais (por ex. empiema subdural), corrimento nasal Constipação com descarga purulenta amarelada e supuração dos seios paranasais apontam para uma decomposição bacteriana ao nível das ilhotas endodérmicas da mucosa intestinal ou ao nível do tecido conjuntivo mesodérmico (situado sob o epitélio liso). Os pólipos nasais constituem excrescências desta membrana mucosa endodérmica. Podem formar-se nos seios nasais ou paranasais e obstruir a respiração.

Conflito

Conflito bocado de mau cheiro – não conseguir cheirar algo. *"Isto cheira mal."* *"Estar farto até ao nariz"* *"Cheira-me mal."* Ou conflito de ambiente: não conseguir suportar o ambiente. Não poder pressentir o que vai acontecer ou quando.

Exemplos

a Uma jovem tem constantemente problemas com os pais. A maioria das visitas não corre de forma harmoniosa. Até com o seu companheiro a paciente atravessa algumas desilusões desagradáveis.

E

= Conflito de mau cheiro - "Estar farto até ao nariz de discussões constantes." Ao fim de três anos N

com supuração quase constante dos seios paranasais, a paciente sente-se

subitamente sem sintomas, D

quando melhora a sua relação com os pais. = Conflito resolvido.

(Arquivo próprio) O

a Uma executiva tem de ver o seu chefe tomando uma decisão errada atrás da outra e a levar a empresa à falência. Perdem cada vez mais clientes.

Uma vez por mês tem corrimento nasal e sinusite.

"Estou farta até ao nariz desta má gestão." = Conflito de mau cheiro recorrente. Após a falência, a paciente descobre um novo emprego interessante (= conflito totalmente resolvido) e já não apresenta sintomas. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Aumento funcional, crescimento de células lisas reabsorventes ou células do tipo couve flor segregantes (= Pólipos nasais). Durante a fase de conflito ativo, o nariz pode apresentar um corrimento de secreções nasais transparentes. A constrição crônica dos seios paranasais pode provocar dores de cabeça.

Na maioria das vezes, **um conflito recorrente.**

Significado biol. Com mais muco (células da mucosa), consegue-se sentir melhor os cheiros ou lavar melhor um mau cheiro.

Reparação/Cura Normalização funcional, sinusite, redução do espessamento da mucosa ou dos pólipos através de fungos e/ou bactérias. Corrimento purulento amarelado, eventualmente febre e suores noturnos.

Crise de cura

Dores, sensação de frio, eventualmente arrepios.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo.

Em caso de recorrência, descobrir e resolver o conflito e os padrões.

Uma resolução e/ou cura do drama ajuda os seios paranasais (tecido relacionado).

Ver também Medidas na pág. 194.

Quando a resolução do conflito não é alcançada, deve-se operar os pólipos nasais maiores do que um determinado tamanho devido a obstrução das vias respiratórias (*Infundibulotomia*), assim como quando estes continuam a crescer quando o conflito não é resolvido.

196



Nariz e seios nasais

SBS da mucosa olfativa

HH (Focos de Hamer) no bulbo olfatório, no córtex

Perda ou limitação do sentido o olfato (hiposmia, anosmia)¹

Em caso de uma constipação existe uma ventilação deficitária da mucosa olfativa (*Regio olfatoria*) na parte superior das fossas nasais.

Porém, existe também uma limitação do sentido do olfato sem a constipação, isto é um conflito apenas da mucosa olfativa (*Fila olfatoria*). Este SBS causa:

Conflito

Conflito de mau cheiro: não conseguir cheirar algo.

"Isto cheira mal." "Estar farto até ao nariz" "Cheira-me mal."

Ou conflito de ambiente: não conseguir suportar o ambiente. Não conseguir pressentir (saber), o que se passou ou quando. (Os cães levantam o nariz para sentir o ambiente. Conseguiu sentir o ambiente, consegue avaliar a situação.) É provável que este conflito da mucosa olfativa, tenha uma componente territorial, devendo-se assim distingui-lo dos SBS da restante mucosa nasal. (Conflito territorial-ambiente).

Exemplo

a Mãe recebe uma chamada do filho, filho único da paciente. Rápida e sinteticamente ele comunica-lhe que ele e a namorada vão casar. Ele quer um casamento pequeno e íntimo, por isso quer convidá-la E

(a mãe) para almoçar antes de irem ao registo civil. = Conflito de ambiente, afeta a mucosa olfativa.

C

Durante o telefonema existe na cozinha um cheiro podre (ácido) vindo do contentor de compostagem.

T

Ao longo de duas semanas a paciente continua sentindo constantemente este cheiro a podre. Ela O

pensa que deve ser algo que cheira mal na sua roupa e pergunta aos outros se sentem também. =

Paranóia do cheiro em fase ativa. Nota: neste caso, existe uma chamada constelação olfativa, isto é, um Foco de Hamer direito e um esquerdo instalam-se no bulbo olfatório ou no córtex cerebral.

(Arquivo próprio)

Conflito ativo Limitação funcional da mucosa olfativa (hiposmia ou anosmia) sem redução celular. As substâncias aromáticas não podem ser sentidas ou são sentidas de forma limitada. Cheiros fortes como amoníaco ou ácido acético podem ser sentidos dado que estimulam o resto da mucosa nasal.

Significado biol. Camuflagem do cheiro desagradável (mesmo em sentido figurado).

Reparação/Cura Recuperação do sentido do olfato. Sem constipação.

Crise de cura

Falha olfativa = Limitação breve do sentido do olfato (hiposmia ou anosmia).

Observação

Na constelação, verifica-se uma desordem olfativa (paranóia olfativa, por ex. cacosmia).

Terapia

Em caso de dúvidas, ver Questões pág. 194. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Ver também Constipação, pág. 194.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 141, 145

Hemorragia nasal

Causas possíveis

- Tendência para hemorragias nasais na fase de reparação/

Terapia

crise de cura, um conflito de mau cheiro e/ou de ambiente.

Em função da causa. Em caso de hemorragia aguda: deixar

- Hemorragias nasais muito fortes devido ao sangue a cabeça ligeiramente para a frente, apertar o nariz durante demasiado fluido. Ver também Tendência para hemorragia 10 minutos entre o polegar e o indicador, arrefecer a nuca.



Músculos da laringe

Conflito de pânico ou

de perda de voz.

(Motor)

SBS da mucosa da laringe

Laringite, câncer da laringe¹

Conflito

Conflito de pânico e/ou perda de voz ou eventualmente conflito de medo territorial.

Um perigo ou ruído súbito causa medo. Não se consegue falar suficientemente alto ou gritar (conflito do professor ou do treinador de futebol). *"Falha-me a voz!"*

"Ter um medo de morte." "Ficar sem palavras." "As palavras não me saem da garganta."

O conflito de pânico é a reação passivo-feminina ao perigo. O conflito de medo territorial seria a reação agressivo-masculina. (Os homens reagem com ataque, as mulheres com alarme passivo).

Exemplo

→ *Uma pessoa quer dizer algo com urgência numa conversa, mas não consegue que o deixem falar.*

→ *Uma pessoa é sujeita a pressão de tempo ou com prazos.*

a Uma mulher grávida tem um choque frontal contra outro automóvel. É projetada do veículo. Ela está cheia de medo de perder o bebê. = Conflito

de pânico. Redução celular da mucosa na fase ativa, E

C

reposição na fase de reparação = laringite. (Cf. Gisela Hompsch, Meine Heilung von Krebs, pág. 57) T

a Uma pessoa é surpreendida por más notícias dadas pelo telefone = Conflito de pânico. (A. próprio) O

a O marido de uma aposentada de 60 anos, casada, canhota, sofre de problemas cardíacos há já vários anos. Nos últimos meses a sua situação tem-se agravado. Pede agora à paciente coisas que ela tem de preparar e com que tem de se preocupar. Ela sente que o marido lhe tira a sua liberdade pessoal e lhe limita o tempo. = Conflito de pânico e/ou medo territorial. O problema reside no fato de ele precisar de cuidados constantes e já não poder ficar sozinho, a liberdade dela vai-se reduzindo.

Assim que o marido é enviado para tratamentos durante várias semanas, a paciente entra em cura, pelo menos por enquanto. > Inflamação e constrição da laringe. (Arquivo próprio) a Há quatro anos atrás um empresário passou a sua empresa para o seu sucessor. Porém afasta-se muito gradualmente, porque a continuação da obra da sua vida lhe é muito importante. Um dia é contactado por um amigo empresário com quem trabalhou ao longo de 30 anos e expressa-lhe o 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 124

198

Laringe

seu arrependimento por ter vontade de terminar a colaboração no final do ano. = Conflito de pânico (laringe), conflito de marcação territorial (bexiga) e conflito de bocado (intestino). Quatro dias mais tarde entra em cura, porque nota: “Já não é a minha empresa, já não tem nada a ver comigo, também não tem culpa, não se canse com o assunto!” (Cf. germanische-heilkunde.at/) Conflito ativo Limitação funcional, redução celular posterior na mucosa epitelial lisa da laringe ou das cordas vocais.

Simultaneamente sente flacidez dos músculos estriados subjacentes,

segundo o Dr. Hamer. – A voz fica fraca, E

rouca ou alterada. Excluir catarro muitas vezes. A fase de conflito ativo, contudo, decorre essencialmente C

sem sintomas. Sem dores. Uma maior vontade de falar ou o contrário (bloqueio da fala).

T

O

Significado biol. Através da laringe expandida (músculos flácidos) é possível inspirar melhor o ar e fugir (reação feminina).

Reparação/Cura Reposição da mucosa da laringe. = Laringite ou câncer da laringe: inchaço, vermelhidão, dores. Alteração da voz, voz áspera, rouquidão e/ou afonia. No caso de síndrome com forte inchaço com dificuldade em respirar. Tosse devido a "prurido de cura".

Crise de cura

Tosse, ataques de tosse, frequentemente com intervenção dos músculos da laringe, dores, eventualmente calafrios.

Observação

O câncer da laringe é normalmente diagnosticado na fase de reparação. Na maior parte das vezes associado ao síndrome.

Questões

Laringite desde quando? (Pouco antes, o conflito territorial deve ter-se resolvido. Por ex. com umas férias, reconciliação/conversa, um reencontro) O que me afligia antes? O que não podia/devia dizer? Este foi o primeiro episódio? (Em caso negativo, trabalhar o conflito original, pois os episódios posteriores baseiam-se neste). Que comportamento adotei, que me impede de lidar com este assunto? (Experiências da infância, stress da mãe durante a gravidez/nascimento ou stress das gerações anteriores em situações similares < Explorar a história das gerações anteriores. Que nova atitude é anunciada? Estou pronto para deixar tudo para trás? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar

paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência, descobrir a origem do conflito, dos trilhos e dos padrões e resolver. Principal pensamento subjacente: *"Não pode custar assim tanto."* *"Estou calmo porque confio na minha orientação divina."* *"Da próxima vez liberto-me disto tudo."* Caminhadas ao ar livre fresco. Aplicação de requeijão ou de água salgada. Chá: malva, mirtilos, equinácea, salva com mel. Sais de Schüssler: n.º 3, 4, 8. Prata coloidal, internamente. Vitamina D3 (óleo de fígado de bacalhau diariamente).

Verrugas nas cordas vocais (pólipos nas cordas vocais)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima) A rouquidão persistente é o sintoma principal. Por vezes, tosse seca.

Fase

Conflito recorrente – Reparação pendente. Reconstituição excessiva da mucosa do epitélio liso > crescimento de pólipos nas cordas vocais.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito e os padrões para terminar a reparação pendente. Eventualmente remoção cirúrgica caso a situação não se altere após a resolução do conflito.

Gaguez

Conflito

Segundo Frauenkron-Hoffmann: a pessoa assusta-se (pânico) mas não grita – não deixa sair nada.

Significado biol. Ganhar tempo – através das respostas é possível ganhar tempo.

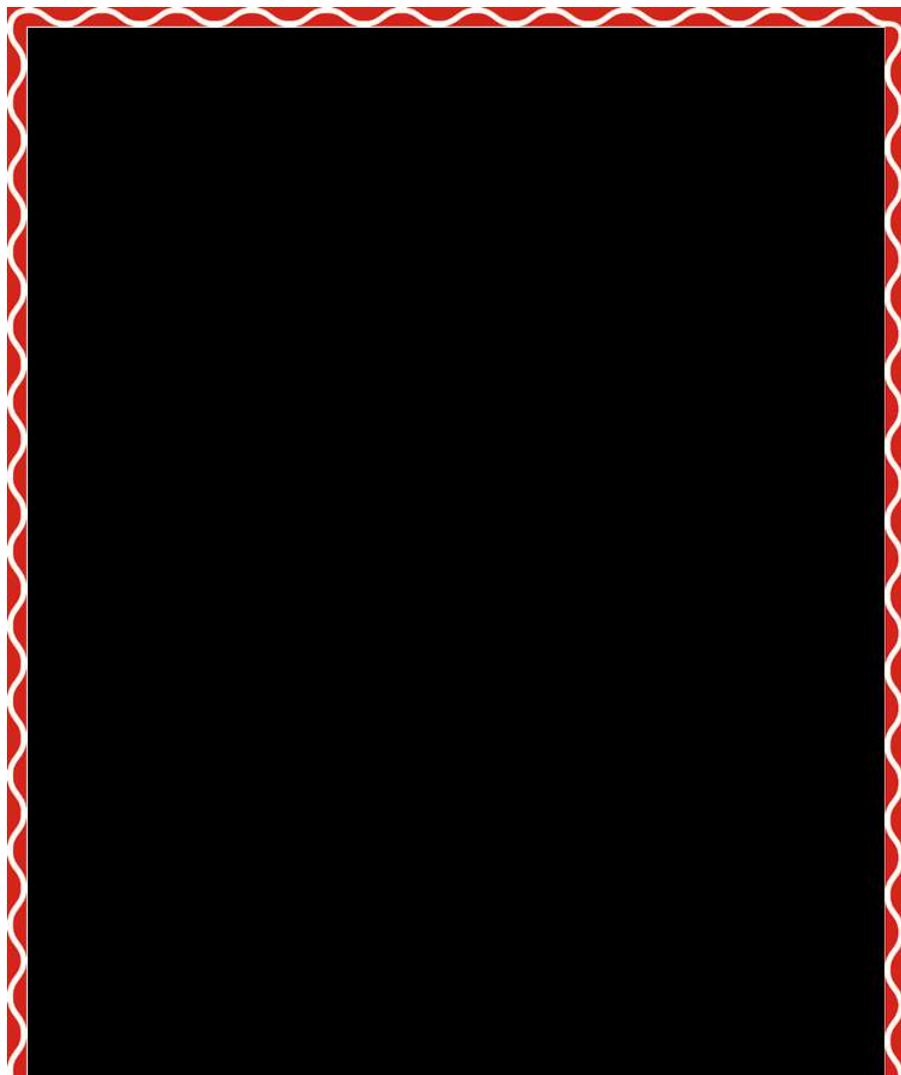
Fase

Conflito ativo. O impulso para gaguejar deriva exclusivamente do cérebro (sem alteração orgânica).

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito e os padrões (por ex. as gerações anteriores não falavam dos assuntos, suprimiam palavras importantes). Em retrospectiva, o grito ficou contido em situações concretas. > Boas perspectivas de cura, porque praticamente basta mudar o interruptor no cérebro.

199





Conflito de pânico motor e/ou de perda de voz ou conflito de medo territorial. Além de um conflito ativo no lado oposto do córtex cerebral (consulte exemplos na página anterior).

Conflito ativo

Córtex cerebral-limitação controlada das ramificações nervosas. > Paralisia motor. Simultaneamente ocorre a redução celular controlada pela medula cerebral dos músculos da laringe (Necrose muscular).

> Fraqueza muscular. > Ocorre geralmente "voz fraca" (muitas vezes não é detectada).

Significado biol. Expansão do lúmen da laringe através de músculos da laringe relaxados para melhorar a respiração.

Reparação/Cura Reconstituição dos músculos da laringe e recuperação das ramificações nervosas, eventualmente laringite em simultâneo.

Crise de cura

Ataque de asma laríngea: tosse ou tensão constante dos músculos da laringe, alguns minutos até vários dias, sensação de frio. Em suma, trata-se de um conflito pendente.

Observação

O ataque ocorre apenas quando existe um conflito ativo no córtex cerebral oposto, direito, ou também durante a crise de cura (= Constelação). Chega-se ao chamado "*Status asthmaticus*" perigoso quando a zona dos músculos dos brônquios (córtex cerebral direito) em simultâneo com a zona dos músculos da laringe se encontram na crise de cura (ver Figura do cérebro acima).

Em caso de asma laríngea alérgica, o conflito é provocado sempre por um trilho (= "alérgeno" segundo a Medicina Convencional), na crise de cura ocorre um ataque de asma.

E

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Procure onde está C

o amor – aí estará a solução.

T

Principal pensamento subjacente: *"Estou calmo e relaxado e confio na minha orientação."* Caminhadas **O**

ao ar livre frio. Ralar e comer rabanetes ou descascar rabanetes, acrescentar açúcar amarelo ou mel e tomar o suco formado. Vitamina D3. Chá: Marrubium, malva, folhas de framboesa, prímulas, tanchagem, tussilago farfara, musgo da Islândia, violetas com mel.

Florais de Bach: gotas em caso de emergência, aspen, Cherry-Plum.

Cayce: misturar xarope de marrubium com whiskey, tomar em pequenas doses. Inaladores da Medicina Convencional (contendo cortisona, agentes antiespasmódicos): é útil em casos agudos. A utilização a longo prazo não é aconselhável devido aos efeitos secundários.

Tosse derivada da laringe, laringite com tosse (crupe = laringite diftérica, pseudo-crupe = laringite estenosada)

O mesmo SBS que anteriormente (Constelação de conflitos).

O crupe e pseudo-crupe distinguem-se, segundo a Medicina Convencional, pela possibilidade de detectar no "crupe autêntico" a bactéria da difteria. Com a Nova Medicina sabemos que as bactérias podem também ser detectadas no chamado pseudo-crupe.

Terapia

Ver acima. Medicamentos secretolíticos e expetorantes.

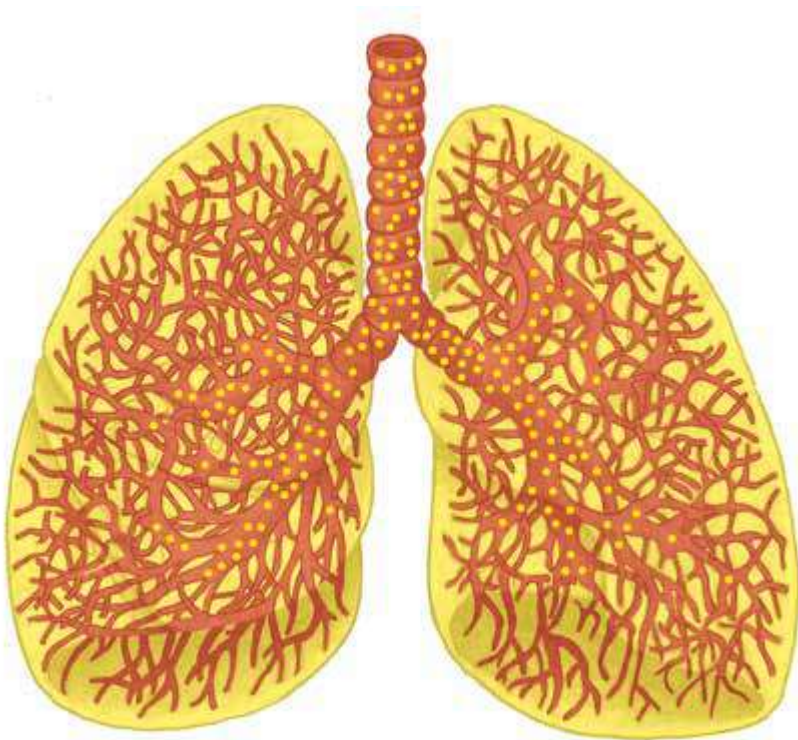
Ataques fortes de tosse: efeito calmante quando já nada mais ajuda, eventualmente administração de cortisona (inalador).

Atenção: a maior parte dos xaropes sintéticos para a tosse contém um derivado da morfina, a codeína (perigo de adição).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 124

200



Pulmões, brônquios, traquéia

Difteria

Segundo a Medicina Convencional, a difteria é causada

O diagnóstico de "difteria" não nos leva a lado nenhum.

pela toxina da *Corynebacterium diphtheriae*. O quadro

Como sempre é melhor analisar os sintomas do paciente

patológico é variado: laringite, faringite e amigdalite,

e encontrar os conflitos.

gânglios linfáticos inchados, febre.

Fase: um ou vários SBS **em cura**.

PULMÕES, BRÔNQUIOS, TRAQUÉIA

Os dois pulmões ocupam quase a totalidade da caixa de O₂ e a libertação de CO₂ a verdadeira respiração: torácica e estão revestidos pela pleura. Ambos os pulmões a traquéia e os brônquios são tubos de cartilagem e músculo, estão unidos pela traquéia e pelos brônquios. O pulmão revestidos por epitélio liso endodérmico.

direito é constituído por três lobos, o pulmão esquerdo é Fazem parte das áreas territoriais controladas pelo córtex constituído por três. A menor unidade pulmonar são os cerebral.

300 a 400 milhões de alvéolos pulmonares endodérmicos As células calciformes produtoras da mucosa endodérmica que constituem todos juntos uma área respiratória de 80 encontram-se em todo o lado da traquéia e brônquios e a 100 m². Nos alvéolos pulmonares dá-se com a absorção permitem a humificação das vias respiratórias.

Células calciformes (amarelo)

Medo de asfixia

Alvéolos pulmonares

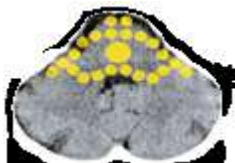
Conflito de medo da morte

Mucosa bronquial

Conflito de medo

territorial

Figura com base no gráfico do Dr. Hamer, Tabela Científica da Nova Medicina, verso da pág. 3, canto inferior esquerdo, Amici di Dirk Verlag 201



Pulmão, brônquios, traquéia

SBS dos alvéolos pulmonares

Câncer do pulmão (Alveolar-Adeno-Ca), tuberculose

pulmonar (TBC), pneumonia (pneumonia por fungos ou pneumocystis

carinii, pneumonia por estafilococos, pneumonia de Friedländer,

pneumonia por legionelas, pneumonia alveolar), abscesso pulmonar¹

Pode-se passar algum tempo sem comer ou beber. Mas sem ar morremos ao fim de três minutos. Na Natureza, falta de ar é sinônimo de fim. Por isso são os alvéolos pulmonares que iniciam um SBS em caso de medo da morte ou pânico extremo.

Conflito

Medo de morte, medo de morrer, medo da morte, estados de pânico.

Exemplos

→ *Muito frequentemente devido ao choque de um diagnóstico ou prognóstico: "O seu câncer é muito maligno" Com quimioterapia podemos talvez atenuar o seu crescimento."*

a A criança de 11 anos partilha com os irmãos um quarto numa casa antiga. Quando era mais novo ficava preferencialmente com a cama que ficava mais perto da porta.

Infelizmente o irmão mais velho é alcoólatra. Este, com 24 anos, ainda vive na casa. Toda a família tem medo quando ele chega bêbado a casa, porque fica extremamente agressivo e imprevisível. Uma noite, quando ele chega extremamente alcoolizado a casa, ataca os mais novos com a faca da cozinha.

= Conflito de medo da morte. O pequeno quase não consegue se acalmar e excepcionalmente tem que dormir entre os pais na cama do casal. Repetem-se as situações de perigo causadas pelo irmão.

E

Os pais estão também a mercê deste. Como medida de segurança são instruídos para apagar a luz N

quando ele chega a casa. Quando a criança chega aos 15 anos, o irmão alcoólatra sai de casa para D

trabalhar na Suíça. = Resolução do conflito. Agora é lhe diagnosticada tuberculose pulmonar. = Fase O

de reparação. Imediatamente o jovem é enviado para um lar longe de casa devido ao "risco agudo de infecção". Aí ele sente-se abandonado. O peso corporal aumenta, apesar de crescer pouco, para 85 kg (acumulação de líquidos devido ao conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) ativo.

(Arquivo próprio)

a O jovem, um rapaz forte, não fuma e tem um hobby que é mergulho. Assim que passa a tristeza, vai mergulhar com o melhor amigo: quando volta à superfície, este sofre subitamente de uma embolia pulmonar e morre ainda nos braços do paciente. = Medo da morte devido ao amigo. Forma-se um nódulo pulmonar único, porque se passou com o amigo, e não com ele.

*Ao fim de um mês com problemas respiratórios constantes, é diagnosticado um carcinoma na Medicina Convencional. (Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 180) a Uma mulher de 62 anos fez uma radiografia aos pulmões há 4 anos atrás, nessa altura estava tudo bem. Desta vez o médico repara numa sombra. O resultado da biopsia indica: adenocarcinoma alveolar. Verificou-se que ela fica num estado de pânico de morte, porque o marido - o seu cuidador - sofre há três anos de um câncer do intestino potencialmente fatal. Entrou em cura (tosse, suores noturnos) quando decidiu tornar-se novamente independente. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Hiperatividade, multiplicação celular nos alvéolos pulmonares. Crescimento do adenocarcinoma de tipo expansivo (absorvente de O₂) ou decrescente (excretor de CO₂), essencialmente sem sintomas.*

2

2

Pode ocorrer conflito recorrente. Em caso de medo da morte dos outros forma-se um carcinoma único (solitário). Em caso de medo da própria morte, formam-se vários carcinomas (múltiplos).

Significado biol. Com mais tecido nos alvéolos pulmonares é possível "aproveitar" melhor o ar em caso de emergência.

> Melhoria das trocas gasosas. > Maiores hipóteses de sobrevivência.

Reparação/Cura A evolução biológica normal consiste na degradação tuberculosa-caseosa do tumor devido aos tubérculos

= Tuberculose pulmonar (TBC), a pneumonia segundo a Medicina Convencional, (abscesso pulmonar). > Escarros com sangue, tosse com sangue (hemoptise), problemas respiratórios, saturação do sangue baixa.

Febre, suores noturnos (especialmente na zona da caixa torácica), mau-hálito. As cavernas permanecem.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 21

202

Pulmão, brônquios, traquéia

Na ausência de fungos ou de bactérias, o tumor fica encapsulado em tecido conjuntivo e isolado do metabolismo. O mesmo se aplica neste caso: uma atividade de conflito muito prolongada permite a formação de um tumor grande que ultrapassa a capacidade de auto-cura. > Nesse caso é preciso uma intervenção cirúrgica. A TBC tornou-se mais rara nos países industrializados porque quase todos os casos são identificados na fase ativa. Não chega a desenvolver-se TBC.

Crise de cura

Dores perigosamente fortes, arrepios, tosse com sangue.

Questões

Clarificar primeiro se é um adenocarcinoma (medo da morte) ou carcinoma brônquico (medo territorial).

(Estudar os resultados dos exames histológicos da Medicina Convencional) Tosse com sangue? (Sinal de adenocarcinoma da cura) suores noturnos? (Sinal de cura, mas adenocarcinoma) Quando fez a última radiografia aos pulmões? (Sinal de conflito-momento) Tosse, suores noturnos quando? (Sinal de resolução (parcial) Que pânico tinha? Medo de mim? Dos outros? (membros da família, amigos) Porque reajo de forma tão sensível? (Recordações da infância, stress da mãe durante a gravidez > descobrir todos os pormenores) Que nova atitude me curaria? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) E

Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história N

D

da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, caso aquele ainda não tenha sido resolvido. Procure onde está o amor – aí estará a solução. A TBC não é inofensiva. O tecido pulmonar perde temporariamente a estabilidade. A zona do foco decompõe-se = necrose parenquimatosa” > não fazer esforços, descansar muito, pelo menos enquanto durar a

fase de suores noturnos. Principal pensamento subjacente: *"Percebi o contexto."* *"Tenho paciência e confio na Natureza."* *"Vai tudo melhorar!"* Alimentação limpa, nutritiva, rica em proteínas. Chá: marrubium, lycopodiophyta, confrei, rosmaninho, tomilho, tanchagem. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Hildegarda: preparado de vinho de helênio, pó de loureiro. Intervenção cirúrgica, quando o tumor cresce - quanto mais cedo melhor.

Declínio do tecido dos alvéolos pulmonares (enfisema pulmonar)

O mesmo SBS como acima. (Ver páginas anteriores) Em caso de enfisema pulmonar reduz-se a superfície capaz de fazer trocas gasosas. Deste modo ocorre falta de ar crônica (dispnéia) e falta de oxigênio (hipoxia).

Fase

Conflito recorrente - o resultado de processos de degradação frequentes: quando são decompostos os carcinomas pulmonares, ficam ainda cavidades nos tecidos (cavernas) (visíveis ao raio-x como "sombras anelares"). Em caso de enfisema pulmonar avançado, cada vez mais alvéolos pulmonares perdem a sua funcionalidade.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para terminar o SBS. Principal pensamento subjacente: *"Estou seguro."* *"O perigo já passou."* *"Estou nas mãos de Deus."* Exercícios respiratórios, ginástica expansiva, ioga. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente.

Óleo de linhaça. Hildegarda: chá de equinácea: cozinhar a equinácea, deixar repousar em água e beber vários dias em jejum. Ver também Curativos para os pulmões na pág. 214.

Aumento dos gânglios linfáticos pulmonares e dos nódulos do tecido conjuntivo (Sarcoidose pulmonar, doença de Boeck)

O mesmo SBS como acima. Conflito eventualmente com componente de desvalorização ("Não poder respirar bem").

Segundo a Medicina Convencional, é uma "doença sistêmica" da mesoderma, envolvendo principalmente os pulmões.

Da perspectiva das 5 Leis Biológicas naturais, estas "doenças sistêmicas" não existem, por isso observamos os sintomas: aumento

dos gânglios linfáticos no hilo pulmonar, revela-se na fase de reparação (= sarcoidose estágio 1 na Medicina Convencional). Conversão do tecido funcional pulmonar em tecido conjuntivo, aponta para um acontecimento recorrente (= sarcoidose estágio 3 na Medicina Convencional).

Exemplo

a O estudante passa um semáforo de bicicleta e quase é atropelado por um automóvel. Não acontece nada, mas por um segundo ele pensa que "passou à história". = Conflito de medo da morte

O conflito reincide diariamente porque todos os dias a caminho da universidade passa a mesma estrada de bicicleta. Ao fim de dois anos vai ao médico porque tem dificuldades respiratórias e fica 203





Exercícios respiratórios, exercício físico, movimentos ao ar livre.

Na Medicina Convencional são administrados praticamente os mesmos medicamentos para a asma, enfisema pulmonar e sarcoidose pulmonar (broncodilatadores, cortisona).

Em casos agudos (crise de cura) estes medicamentos são úteis sem dúvida alguma. Contudo, a administração a longo prazo não é aconselhável devido aos efeitos secundários.

SBS na mucosa brônquica e da traquéia

Câncer broncopulmonar (carcinoma brônquico e carcinoma espinoelular, carcinoma brônquico ulceroso)¹

Conflito

Conflito de medo territorial ou conflito de pânico. (Em função da lateralidade, condição hormônio) Resulta do medo de perder o seu território (por ex. companheiro, local de trabalho) ou de perder a posição detida (posição, cargo). Pode até não acontecer nada em concreto, no entanto o medo formal existe. Ficamos extremamente preocupados e todos os alarmes disparam. *"Sentir um receio enorme e um grande horror."* *"O medo e a angústia apoderaram-se de mim"* *"Morri de medo"*.

O conflito de medo territorial é a reação agressivo-masculina a uma ameaça ao seu território. O conflito de pânico é a reação passivo-feminina ao conflito anterior. (O lado masculino reage por ataque, o lado feminino fica em estado de alarme passivo.) Exemplos

a A mulher é constantemente traída pelo marido. Nunca sabe se ele vai enganar-la outra vez. =

Conflito de medo territorial com redução celular nos brônquios, na fase ativa. A entrada na fase de cura acontece quando ela se separa do marido

e conhece outro homem, de quem gosta profunda e E

*apaixonadamente. Desta vez, ela tem a certeza que este homem lhe é fiel. –
Recuperação da mucosa C*

*brônquica. = Bronquite e/ou câncer broncopulmonar (Cf. Ursula Homm,
Lebensmittelheilkunde für T*

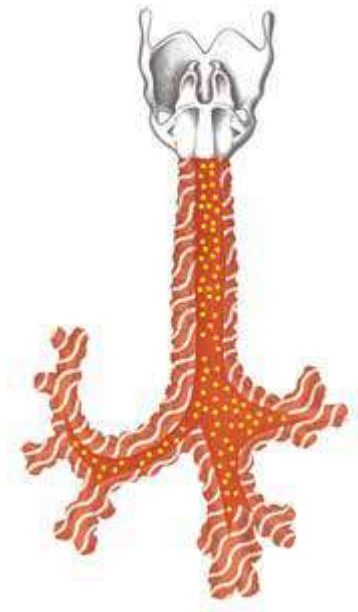
die Neue Medizin, pág. 38)

O

a O pai de família está empregado numa pequena empresa de empreitadas e a apenas dois anos de entrar na aposentadoria. Um certo dia, o chefe desta empresa, com quem ele mantém uma boa relação de amizade, decide abrir uma sociedade com um sócio. Porém, o novo sócio não simpatiza com o paciente. O relacionamento entre os dois piora gradualmente e o paciente passa os dias com medo de ficar desempregado. Perder o emprego nesta altura seria péssimo, dado que ainda tem duas filhas jovens para cuidar e arranjar um novo emprego, com a sua idade, é praticamente impossível = Conflito de medo territorial. Dois anos mais tarde e quase se aposentando, toda a sua ansiedade relacionada com o local de trabalho se desvanece. Ele começa a ter tosse e teme ter contraído bronquite. Com o agravamento dos sintomas, decide fazer uma radiografia dos pulmões. O diagnóstico: "carcinoma brônquico". Isto leva-o a desenvolver um conflito de medo da morte. Depois de tentar todas as 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 111

204



Pulmão, brônquios, traquéia

Mucosa bronquial

Conflito de medo

territorial

Células calciformes

Medo de asfixia

Músculos bronquiais

Conflito de medo

territorial

(motor)

Imagem baseada na capa das Tabelas

Científicas "Nova Medicina", do Dr. Hamer,

capa inferior pág. 3, à esquerda em baixo,

Amici di Dirk Verlag

terapêuticas possíveis, o paciente acabou morrendo. (Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 327)

→ *Outra ameaça frequente é a do "território temporal". Por ex., ter que correr contra o tempo ou com prazos apertados, alguém tomar o nosso tempo ou ficarmos sem tempo.*

a O homem de 26 anos, canhoto, fundou com um amigo uma pequena empresa. Com o tempo, as normas relacionadas com a assiduidade foram-se tornando num motivo de discussão entre os dois.

O paciente gostaria de ter um horário de trabalho flexível e baseado nas necessidades, usufruindo da E

vantagem de ser patrão. Já o seu sócio prefere definir uma escala de serviço com horários definidos.

C

= Conflito de medo territorial, focado na laringe (canhotos). Quando os sócios, de modo não muito T

agradável, terminam a sociedade, o paciente passa a poder organizar sozinho o seu horário de trabalho O

e o conflito parecia estar resolvido.

No entanto, foi deixado um trilha esquecido: sempre que se sente apertado e sem tempo para cumprir os prazos que tem a nível pessoal e profissional, sente medo territorial. No dia seguinte ao de terminar um desses prazos, sente a laringe congestionada e fica "sem voz" = Fase de reparação.

(Arquivo próprio)

a A mulher de 47 anos, mãe de 2 filhos, tem uma "melhor amiga", com quem se encontra duas vezes por semana, vai para mais de 30 anos. Há cerca de meio ano, isto terminou subitamente. Após várias tentativas de contato falhadas, ela própria desiste de continuar a tentar. = Conflito de medo territorial – a amiga "desaparece do mapa". Quando a amiga lhe

liga, próximo do aniversário, e voltam a conversar, a paciente entra em processo de cura. Agora, ela já pode colocar um ponto final nesta situação. Uma semana mais tarde, contrai uma pneumonia. Como os antibióticos não surtem efeitos, a paciente realiza uma broncoscopia. Diagnóstico: câncer broncopulmonar. (Arquivo próprio) Conflito ativo Limitação funcional, degradação celular posterior (úlceras) na mucosa brônquica, a maioria das vezes, não perceptível. Relaxamento simultâneo do músculo estriado subjacente (segundo o Dr. Hamer). A área afetada pode estender-se desde o início da traquéia até aos brônquios. = "Carcinoma brônquico ulceroso" da Medicina Convencional. Na fase ativa, é sentida uma necessidade crescente de comunicar.

Significado biol. Os brônquios expandem devido a elasticidade dos anéis cartilagíneos incompletos. > Melhor respiração, melhor defesa do território, ser mais capaz de manter alguém "fora do nosso território" ao levantar a voz nas discussões.

Reparação/Cura Recuperação da mucosa brônquica e/ou da traquéia
= Bronquite, pneumonia, câncer broncopulmonar.

.

Edema, vermelhidão, pieira, tosse, eventualmente sangue na expectoração, dores. Edema grave com obstrução das vias respiratórias, em caso de síndrome. O edema bloqueia parcial ou completamente

205

Pulmão, brônquios, traquéia

a entrada de ar numa secção do pulmão (= atelectasia de absorção). Assim que o edema diminui, as vias aéreas ficam novamente desimpedidas, i.e., a atelectasia desaparece. Bronquite persistente devido a **conflito recorrente**.

Crise de cura

Toque ou acessos de tosse súbita causados por envolvimento da musculatura brônquica, calafrios.

Observação

O câncer broncopulmonar é normalmente diagnosticado na fase de reparação. Muitas vezes, o diagnóstico é realizado por associação a síndrome.

Questões

Os sintomas existem desde quando? Qual é o território ameaçado? (Companheiro, casa, trabalho) O que é que me causou *stress* no período em questão? Em que devo pensar, quando não consigo dormir? Sonhos? (Referências ao conflito) Por que motivo a minha capacidade de lidar com a situação é tão má? Alguma das minhas gerações anteriores enfrentou um problema idêntico? O que passou de geração em geração? Que atitude me sensibilizou? Que crenças conduziram ao dilema? Estou preparado para começar de novo? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Caso o conflito ainda se encontre na fase ativa: descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Preparado de enzimas, drenagem linfática. Vitamina D3. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente.

2

2

Ver também Medicamentos para os pulmões na pág. 214. Se o tumor for muito grande e/ou houver grandes ramificações dos brônquios envolvidas, se necessário, intervenção cirúrgica.

Bronquite2

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Fase de reparação: reabilitação do epitélio estratificado da mucosa. Dores, bronco-constricção (estenose), e/ou obstrução causada por edema sintomático de fase de cura, pieira. Expetoração. Tosse = Crise do sistema muscular brônquico na fase de cura.

A tosse é uma manifestação de que o muco está sendo excretado

(significado biológico).

Observação

Em caso de conflito recorrente e/ou reparação pendente, na Medicina Convencional fala-se de "bronquite hipertrófica crônica". Existe também a possibilidade de ser diagnosticado "câncer broncopulmonar". No caso de conflito recorrente, com fase ativa mais prolongada, o diagnóstico da Medicina Convencional E

pode ser também "bronquite destrutiva crônica" (decomposição das paredes alveolares).

C

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva.

T

Nebulizações de água do mar ou chá.

O

Chá: marroio, malvaíscos, musgo da Islândia, malva-redonda, primula, raiz de verbasco, sabugueiro.

Prata coloidal, internamente.

Tomar chá preto ou café durante a crise da fase de cura, se necessário, injeções de cortisona (Medicina Convencional), anticonvulsivos.

Ver também Medicamentos para os pulmões na pág. 214.

Dilatação dos brônquios (bronquectasia)

O mesmo SBS como acima. (Ver pág. 168 - 169) Destruição de áreas

da parede brônquica, em consequência de inflamação crônica. Sintomas: expectoração matinal de grande quantidade de muco pútrido, consistente.

Fase

Conflito ativo, recorrente e pendente, com redução celular local da mucosa brônquica > Dilatação causada por rarefação da mucosa. Na fase de reparação intercalar, expectoração, e tosse na crise da fase de cura.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, a fim de evitar recidivas. Ver também Medicamentos para os pulmões na pág. 214.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 111

206

Pulmões, brônquios, traquéia

Inflamação da traquéia (traqueíte), câncer da traquéia (carcinoma espinocelular) O mesmo SBS como acima. Em termos de localização de conflito, a mucosa da traquéia está associada aos brônquios.

E

Fase

Fase de reparação: reposição da mucosa do epitélio pavimentar. Dores abaixo do esterno, eventual **C**

estreitamento da traquéia (estenose traqueal) causado por edema sintomático de fase de cura, **T**

principalmente tratando-se de síndrome. Se a redução celular for longa e intensiva, a fase de cura **O**

poderá ser igualmente prolongada.

Podem, além disso, desenvolver-se **conflitos recorrentes**.

Em qualquer dos casos, existe possibilidade de ser diagnosticado câncer da traquéia.

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Resolução do conflito, em caso de conflito recorrente.

Ver Medicamentos para os pulmões na pág. 214. Na crise da fase de cura, se necessário, injeções de cortisona (Medicina Convencional), anticonvulsivos. Se necessário, intervenção cirúrgica.

Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)

DPOC é um termo geral, usado para diferentes doenças

– *Suspeita de DPOC. Durante a primeira conversa com crônicas dos pulmões. Nomeadamente e sobretudo o um terapeuta da Nova Medicina, torna-se claro que ele enfisema pulmonar e a bronquite crônica.*

simplesmente tem asma laríngea (limpeza frequente da

Na nossa perspectiva, este diagnóstico é vago e pouco *garganta e assobios durante a noite).*

acrescenta – a exceção do termo "crônico". > SBS recorrente *Causa: ele não suporta receber ordens. Mas ele recebe-as*

dos alvéolos pulmonares (ver pág. 202 e seguintes) e/ou *permanentemente do seu superior hierárquico na empresa*

SBS recorrente dos brônquios (ver pág. 204 e seguintes). *e da sua companheira.*

Recomendação de terapia da única sessão: “Não

Para Terapia, consultar o respectivo SBS. Se necessário,
aceitar mais ordens, antecipar interiormente a iminente
óleo de cannabis.

aposentadoria, desfrutar e interiorizar o sentimento de
a O trabalhador de 62 anos, um caminhante apaixonado,
liberdade em todas as oportunidades.” Dois anos depois:
percebe que recebe cada vez menos ar enquanto caminha.
com exceção de uma recidiva curta após seis meses, o
A espirometria mostra 54% de desempenho pulmonar
paciente permanece sem dores. (Arquivo próprio)

Tosse convulsiva

De acordo com a Medicina Convencional, a tosse convulsiva

Terapia

é causada por uma bactéria chamada Bordetella pertussis e

- O conflito foi resolvido. Acompanhar a fase de reparação.
- faz parte das chamadas doenças infantis. A tosse convulsiva
- Em caso de agravamento (Crise de cura): ficar de pé,
- pode estar localizada no sistema muscular da laringe e
- procurar ambientes frios, bebidas frias, chá preto ou
- também nos músculos dos brônquios.

café, se necessário, cortisona (Medicina Convencional),

- **Causas Laringe:** crise de cura da musculatura da laringe ou antiespasmódicos, broncodilatadores.

prurido no revestimento (mucosa) da laringe, em fase de

- Chá: malva, hera, tomilho, tanchagem, hortelã.

reparação = conflito de pânico (ver pág. 200 e seguinte).

•

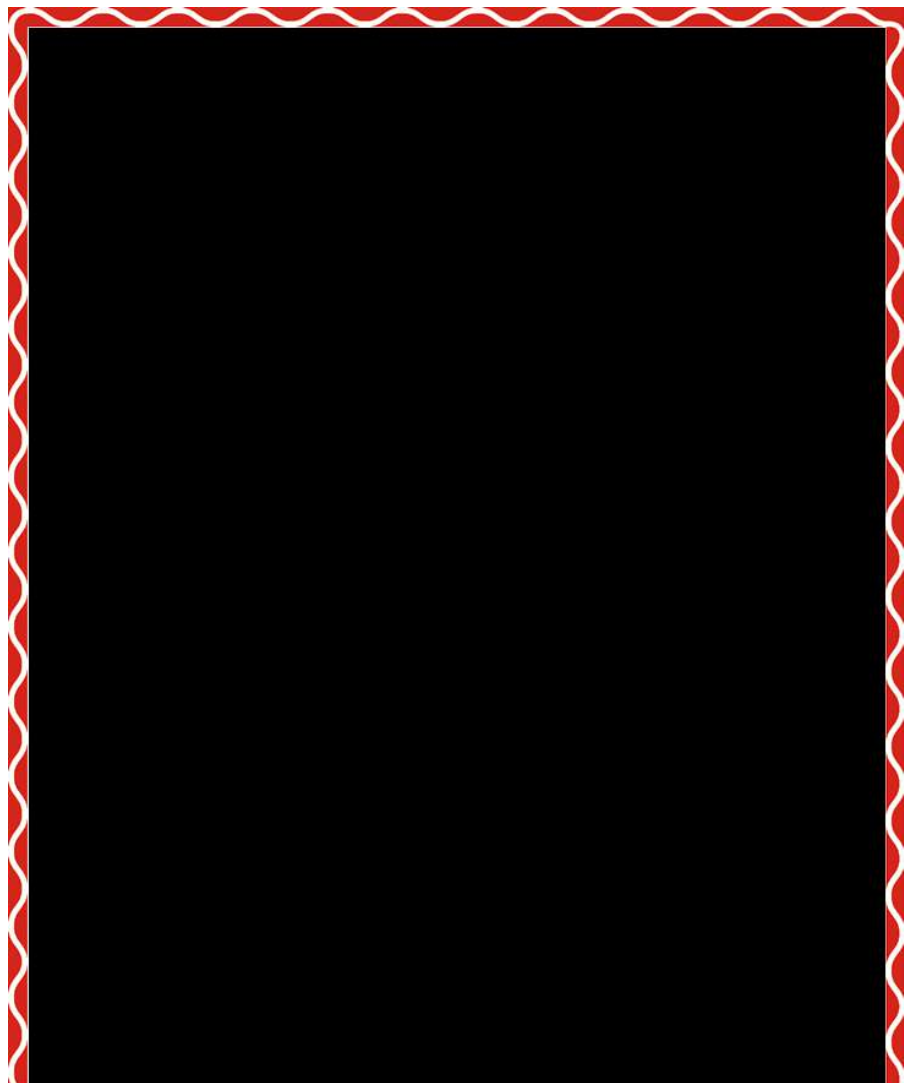
Com conflito recorrente: exercícios respiratórios,
banhos de sol, solário, sauna, cabine de infravermelho.

• **Causas Brônquios:** crise de cura do sistema muscular

Cataplasma torácica.

brônquico ou prurido no revestimento (mucosa) dos
brônquios, na fase de reparação = conflito de medo
territorial (ver páginas anteriores).

Em ambos os casos, a tosse tem por significado biol. a
expulsão do muco inflamatório. Os episódios de tosse
convulsa são especialmente graves quando associados a
síndrome.





infância, sérias discussões entre os seus pais. Os pais acabaram se separando. = Conflito de medo territorial, focado nos brônquios, conflito de pânico, focado na laringe, e conflito por mau cheiro, focado na mucosa nasal. Em qualquer dos três SBS são manifestas a redução celular na fase ativa e restabelecimento na fase de reparação.

O paciente exhibe vários trilhos: humidade ou tempo húmido, conflitos, qualquer tipo de ruturas e falta de harmonia. Os trilhos originam a manifestação sempre breve dos sintomas asma e constipação e posterior cura. (Arquivo próprio)

a O senhor aposentado de 60 anos, destro e com dois filhos adultos, é alérgico a gatos desde os E

seus 18 anos. Se passar mais de meia hora perto de um gato, os brônquios contraem e não consegue C

respirar. E, apesar de tudo, ele adora gatos. Emocionado, ele recorda o conflito na origem desta T

O

situação, ocorrido há mais de 40 anos: o seu gato predileto saltava muitas vezes para a mesa, para surripiar comida. Uma altura, a sua mãe apanha o gato em cima da mesa e dá-lhe um safanão tão forte que ele fugiu para o porão e, desde então, não deixa que mais nenhum outro membro da família o toque. = Conflito de medo territorial. Ele tenta sempre dar atenção e fazer festas ao seu gato. E recebe sempre uma lambidela na têmpora, em sinal de gratidão. O gato morre mais tarde. Outros resultados: o paciente desenvolveu um carcinoma basocelular na têmpora, precisamente no local onde o gato o lambia = conflito de separação pendente já a 40 anos – o contato da pele com o gato foi cortado.

Nota: tal como todas as outras alergias, a alergia a gatos do paciente tem por base um trilho. No subconsciente deste homem, o avistar de um gato faz disparar um alarme. Atenção, algo mau -

exatamente como antes - pode acontecer. > Início do SBS brônquico. > Relaxamento do sistema muscular brônquico na fase ativa > Espasmos na crise da fase de cura = Asma, na Medicina Convencional (arquivo próprio) Conflito ativo

Redução celular do sistema muscular brônquico (necrose do músculo)
> Fraqueza muscular. Limitação simultânea ao nível da inervação >

Paralisia. Eventualmente, decomposição simultânea da mucosa brônquica. – Sempre, seja qual for o caso, sem sintomas.

Significado biol. Aumento do lúmen brônquico > Entrada de ar mais eficaz e rápida, para a guerra pelo território.

Reparação/Cura Restabelecimento do sistema muscular brônquico, regresso da inervação, tosse. Eventualmente, bronquite.

Crise de cura

Crise súbita de asma: acessos de tosse súbita, expiração prolongada e/ou sibilante, com duração de apenas alguns minutos até máx. de três dias. Estenose dos brônquios ou traquéia, com possibilidade de estridor ao respirar.

Observação

O ataque acontece, caso exista um conflito ativo ou em crise de cura, no hemisfério oposto (esquerdo) do córtex cerebral.

Só a ocorrência desta constelação favorece o aparecimento de asma brônquica.

A situação caminha para o perigoso "Estado Asmático", quando o sistema muscular da traquéia (córtex cerebral, hemisfério esquerdo) e o sistema muscular brônquico (córtex cerebral, hemisfério direito) estiverem simultaneamente na crise da fase de cura.

Em caso de asma brônquica, o conflito é constantemente ativado por um trilho (= alérgeno na Medicina Convencional).



Pulmões, brônquios, traquéia

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito e os padrões.

Principal pensamento subjacente: *"Tenho a certeza." "Estou entregue a Deus!"*

Exercícios respiratórios, dançar, cantar. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Vitamina D3.

Óleo de cominho preto. Tomar chá preto ou café durante a crise da fase de cura, se necessário, injeções de cortisona (Medicina Convencional), anticonvulsivos e/ou broncodilatadores.

O uso prolongado não é recomendável a fim de evitar reações adversas.

SBS das células calciformes

Expetoração bronquial extrema (bronquite catarral

crônica), tumor das células calciformes (adenocarcinoma)¹

Em termos evolutivos, as células calciformes descendem das glândulas primitivas da membrana mucosa do intestino. A sua função é a

produção de muco e/ou a humidificação das vias respiratórias.

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir filtrar e/ou humidificar o ar. Na prática: medo de asfixiar, vias respiratórias obstruídas (corpo estranho, intubação). *"Falta-me o ar."* *"Tenho de esforçar-me muito para ter ar."*

Exemplos

a A mãe de 28 anos, sofre de tosse com expetoração há um ano e sente-se tão congestionada que chega até a vomitar. O seu único filho nasceu prematuramente e tem alguns problemas de saúde, nomeadamente problemas respiratórios. Uma noite, ele quase se sufoca com as próprias mãos e a E

mãe telefona para a linha de emergência já bastante tarde. Desde essa altura, ela passa as noites N

atenta, para assegurar que o menino respira normalmente. = Conflito de medo de asfixia pelo filho, D

focado nas células calciformes. Quando ela percebe a relação, aceita totalmente a deficiência do filho O

e passa a valorizar-se pela primeira vez como sendo uma ótima mãe, começa a transpirar na cama em algumas noites e produz muco amarelo. Depois disso, fica curada. (Arquivo próprio)

→ *Medo de asfixia causado pelo uso da respiração artificial (intubação – depois da remoção é frequente o desenvolvimento de pneumonia).*

→ *Durante uma crise de asma, ter medo de sufocar.*

→ *Estar exposto a poeira, gás ou fumo extremo (bombeiros, mineiros, canteiros).*

Conflito ativo

Intensificação da função, Proliferação celular das células calciformes

(tumor das células calciformes)

= na Medicina Convencional, bronquite catarral crônica, adenocarcinoma de células calciformes intrabronquial, hiperplasia de células calciformes = Estenose bronquial causada pelo aumento da produção de muco.

Significado biol. Melhor respiração e/ou excreção de poeiras graças ao aumento do muco bronquial.

Reparação/Cura Normalização da função. Com fungos ou bactérias > Decomposição por necrose caseosa das

"tumorações" de células calciformes menores. Expetoração de muco amarelo (purulento), febre, suores noturnos, mau hálito. Pode ocorrer **conflito recorrente**.

Observação

Este SBS é muito raro. Difícil de distinguir em relação a bronquite (medo de perda territorial), em que ocorre igualmente produção de muco. Característica distintiva: presença de bactérias (laboratório), expectoração amarela e purulenta, suores noturnos com decomposição de carcinoma de células calciformes. Este SBS permite explicar por que razão os doentes asmáticos, que vivem episódios regulares de medo de sufocar, estão constantemente congestionados e com expectoração.

Questões

Expectoração desde quando? (Conflito prévio) Que tipo de medo de asfixia? (Asma por si próprio ou por um ente querido, exposição a poeiras no local de trabalho, ventilação, etc.) O que me sensibilizou?

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 21

209



Prata coloidal, internamente.

Secreção mucosa viscosa e persistente dos brônquios (mucoviscidose) O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

E

Fase

Reparação pendente, recidivas principalmente tratando-se de crianças com menos de um ano > Cada N

vez mais tecido funcional de células calciformes é "diluído" – transformado em tecido conjuntivo.

D

Daqui resulta uma menor produção de muco ou a sua efetiva interrupção = mucoviscidose.

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, de forma a terminar a reparação pendente e possibilitar a regeneração das células calciformes.

Em caso de dúvidas, ver acima. Tratando-se de crianças com menos de um ano assiste-se na maioria dos casos a uma transferência do conflito > Procurar primeiro junto dos pais.

Drenagem linfática, acupuntura, massagem com acupuntura, massagem clássica.

Prata coloidal, internamente. Ver também Medicamentos Pulmões pág. 214.

SBS da veias coronárias

Obstrução de artéria pulmonar (embolia pulmonar ou

tromboembolismo pulmonar)1

Na verdade, esta "doença" pertence ao capítulo Coração porque os pulmões são diretamente afetados pelos efeitos de um SBS do coração. Segundo a Medicina Convencional, os coágulos sanguíneos (trombos) causadores de uma embolia pulmonar migram das veias dos membros inferiores (das pernas). No entanto, o Dr. Hamer demonstrou que, na embolia pulmonar, os trombos se libertam dos vasos coronários (veias coronárias).

No entanto, de acordo com a minha experiência, esta explicação não se aplica a todas as embolias pulmonares. E, por vezes, estes trombos podem também libertar-se de veias profundas das pernas (SBS das veias ver pág. 182). A análise individual, específica para cada caso não deverá constituir um problema. Segue-se a descrição da migração de trombos da veias coronárias: Fluxo sanguíneo para o coração: cabe as veias coronárias transportar o sangue oxigenado para o miocárdio. Depois da troca de gases no miocárdio, as veias coronárias captam o sangue pobre em oxigênio e transportam-no para o átrio ventricular direito. Daí, o sangue entra no ventrículo direito e passa através da artéria pulmonar (sangue pobre em oxigênio) para os pulmões, para ser novamente oxigenado. Agora, o passo decisivo: se um trombo se libertar das veias E

coronárias, este vai alojar-se nas artérias pulmonares = embolia pulmonar.

C

T

Conflito

Conflito de perda territorial feminina/conflito de frustração sexual, não copular.

O

"Fiquei com o coração partido!"

O conflito de perda territorial feminina está sempre ligado a um companheiro e/ou a aspectos de natureza sexual. Estamos no campo

do "território interno". O companheiro é o "território" da mulher.

Por essa razão, é preferível que o homem mantenha a mulher no seu território. Desta forma, o homem tem o seu território e a mulher o seu companheiro. Se o homem se mudar para o território da mulher, a mulher fica com um companheiro, mas o homem não terá território.

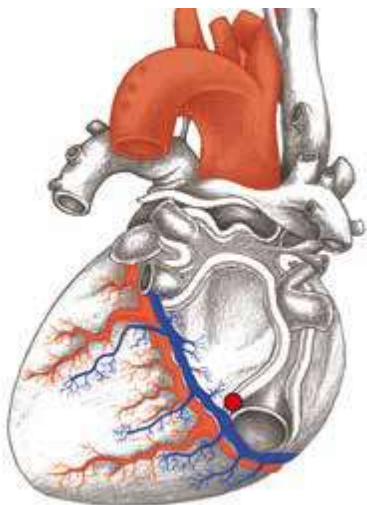
Exemplos

→ Uma mulher é deixada, maltratada ou forçada a ter relações sexuais por um homem.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 126

210



Pulmões, brônquios, traquéia

Veias coronárias (azul)

Conflito de perda

territorial

feminino-sexual

E

C

a A estudante de 15 anos, destra, dorme pela primeira vez com um jovem. Infelizmente, o preservativo rebenta. Com medo de engravidar, ela toma a pílula do dia seguinte. O que realmente a magoou na situação foi o companheiro ter contado a história a toda a gente. A própria mãe da paciente, fica sabendo do infortúnio da filha não contado por ela, mas por ouvir a história ser contada "a cada esquina". = Conflito de frustração sexual, focado nas veias coronárias e no colo do útero. Na fase ativa, redução celular nas veias coronárias. Quatro semanas mais tarde, a estudante entra em fase de cura. Reabilitação das veias coronárias. Durante os meses seguintes, a paciente vive episódios de inconsciência ("ausências") recorrentes, com taquicardia. (Arquivo próprio)

a A paciente de 32 anos, criada como cristã, tem um companheiro que ama muito, no entanto, ele é

"por princípio" contra o casamento. = Conflito de frustração sexual. Finalmente, após 10 anos de "vida em pecado", ele pede-a em casamento. Após o pedido de casamento (= início da fase de reparação), a mulher fica cada vez mais fraca e falta de ar progressiva. Seis semanas mais tarde, desenvolve uma embolia pulmonar e hemorragias fortes, contínuas durante dois meses, no colo do útero = Fase de reparação. (Arquivo próprio)

a A mulher destra, hoje com 35 anos, tinha dois anos de idade quando o pai "se despediu" da mulher e da filha. Até essa altura, as discussões em casa eram muito violentas e a mãe tinha que, por várias vezes, proteger a criança das agressões do pai. Ela veio encontrar novamente em uma ocasião que ela não esquece até hoje: Tinha 7 anos e estava brincando no estabelecimento comercial da sua mãe (proprietária), quando um homem se aproxima e diz: "Olá. Eu sou o teu pai!" Em seguida, sentou-se no bar, de costas voltadas para ela. Mais tarde, com 9 anos, soube que o pai tinha morrido. =

Conflito territorial feminino-sexual e ainda conflito de negação e de medo/nojo. (Pouco tempo depois é diagnosticado diabetes.) A paciente sofre regularmente de angina de peito, motivada por stress (= conflito territorial ativo). Sempre que sobe escadas, sente um "aperto" no coração. Além disso, queixa-se de fortes dores menstruais. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Limitação funcional, redução celular posterior (úlceras) na camada

interna das veias coronárias (túnica íntima). Relaxamento simultâneo dos músculos lisos subjacentes (segmento anular). > Aumento da secção transversal, eventualmente dores ligeiras com aperto no peito (angina de peito). Situação acompanhada na maioria das vezes (mas nem sempre) por redução celular da membrana mucosa do colo do útero.

Significado biol. A flacidez do tecido muscular vascular provoca o aumento do lúmen das veias coronárias. > Melhoria do fluxo sanguíneo para o coração > Desempenho cardiovascular melhorado a fim de recuperar o território perdido (por ex. o companheiro).

Reparação/Cura Reparação, reposição do epitélio estratificado das veias coronárias. Formação de escaras curativas (placas).

211





As veias coronárias e o colo de útero são ainda controlados pelo centro do ritmo cardíaco rápido. Por isso, durante a crise da fase de cura ocorrem crises de pulsação acelerada (palpitações, taquicardia) eventualmente acompanhadas por taquiarritmia. Eventual fibrilação ventricular fatal, se o conflito se mantiver ativo durante muito tempo.

Questões

Que conflito territorial se resolveu 3 - 6 semanas antes da embolia? (companheiro, sociedade, casa, etc.) O que me causou *stress*? (No período de conflito ativo, será necessário ser ligeiramente maníaco, no entanto, o seu estado manteve-se inalterado). Houve sangramento menstrual nesse período? (Sim > Indicador de conflito em atividade) Que emoções acompanharam o conflito? Como me orientei no meio destas dificuldades? Que crenças estão por detrás do conflito? Que comportamento adotei?

(por ex. experiências da infância) Existem situações homólogas nas gerações anteriores? (Ouvir as histórias de vida dos gerações anteriores) O que devo "reorganizar" a nível interno que me permita evitar recidivas? A que antigos padrões e crenças quero renunciar?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, no entanto, deve-se analisar o conflito para evitar recidivas.

Manter o controle. No final da crise da fase de cura, pode vir a ser necessário tomar cortisona. Descansar e relaxar. Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Hildegarda: galanga em pó. Borato de sódio natural, internamente. Vitamina D3. Medicamentos anticoagulantes, se necessário, na fase aguda.

Porém, estes têm por desvantagem, no caso de episódios de sangramento no colo de útero, provocar o seu agravamento. > Assim, no caso de necessidade de uso, fazê-lo apenas por um período limitado e se não houver sangramento do colo do útero.

SBS das fendas do arco branquial

Carcinoma brônquico de pequenas células1

Na Medicina Convencional, este tumor é classificado entre os

E

tumores brônquicos. Já segundo o Dr. Hamer trata-se, pelo

C

contrário, de um SBS das fendas do arco branquial ou de um

T

derrame de uma ferida (líquido dos ossos) originário de um osso

Arco branquial

O

ferido nessa área. Podem estar em causa as vértebras, as costelas

Conflito de

ou o esterno. (Ver também Osteossarcoma pág. 370).

medo frontal

Devido a sua localização inacessível, no meio do tórax, este tumor é considerado pela Medicina Convencional como não operável e com poucas possibilidades de cura.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 111

212

Pulmões, brônquios, traquéia

Conflito:

Conflito de medo frontal. Medo de uma ameaça iminente, vinda na sua direção.

Exemplo

a O paciente de 43 anos, destro, tem um filho de 12 anos e um casamento feliz. Um certo dia, o pai será sujeito a uma intervenção cirúrgica ao menisco. Quando desperta do efeito da anestesia, a mulher conta-lhe que o

filho se feriu gravemente na cabeça ao mergulhar na água, encontrando-se agora no hospital. No dia seguinte, o paciente é informado que o filho necessita de ser operado de emergência na cabeça. O menino corre perigo de vida. > Obrigado a permanecer numa cama de E

hospital, o paciente desenvolve um conflito de medo de confrontação devido ao perigo iminente C

(intervenção cirúrgica) e um conflito de medo da morte – ambos relacionados com o filho. Sempre T

que pensa na morte do filho (alta intensidade do conflito) sente vontade de se atirar pela janela.

O

*Na fase de reparação, ele experiencia uma sensação de repuxe, desde a orelha esquerda, no sentido descendente até a garganta e esterno, acompanhados de forte sentimento de pressão e aperto. Cisto por cima da clavícula (= fenda do arco branquial em cura). Além disso, desenvolve suores noturnos intensos e tosse com sangue (= alvéolos pulmonares em cura). Quando se dirige ao hospital para analisar os sintomas, é diagnosticado um carcinoma alveolar e um carcinoma brônquico de pequenas células. (Arquivo próprio) Reparação/Cura Multiplicação celular recuperação das fendas do arco branquial. = "Carcinoma brônquico de pequenas células" da Medicina Convencional. Para mais informação sobre a evolução do processo, ver pág. 189, secção Linfoma não Hodgkin. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

Questões

Foi sentido repuxe por baixo do esterno, provavelmente muito antes de tomar conhecimento do diagnóstico (= início do conflito). Qual o perigo envolvido? O problema está completamente resolvido?

(Excluída a hipótese de recidiva) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/

as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Principal pensamento subjacente: *“O perigo já passou. Estou em segurança. Tudo está bem agora!”*

Drenagem linfática. Decisivo para ultrapassar o choque do diagnóstico e deixar para trás o medo.

Acumulação de fluidos nos pulmões (edema pulmonar intersticial ou alveolar) Os sintomas típicos sentidos por pacientes com fluidos nos

pulmonar intersticial, em caso de síndrome (ver pág. 204

pulmões são o fato de apenas conseguir dormir sentado

e seguintes).

- nesta posição, fica livre pelo menos a parte superior do

• **Fase de reparação Alvéolos pulmonares**

pulmão, o que diminui a dificuldade ao respirar. Outro

Conflito de medo da morte: inflamação dos alvéolos

sintoma é a inspiração com som agudo (estridente). Além

pulmonares = Tuberculose pulmonar > Exsudação de pus

disso, este é também indicador de más condições de saúde.

e água > Edema pulmonar alveolar, em caso de síndrome

Neste caso, estão quase sempre envolvidos os ductos

(ver pág. 202 e seguintes).

coletores ativos (= síndrome). Devem ser consideradas as

• **Edema pulmonar causado por intoxicação**

causas seguintes:

Gases irritantes (cloro, amoníaco, ácido clorídrico, etc. =

• **Debilidade do ventrículo esquerdo (insuficiência**

Edema pulmonar agudo), drogas (heroína, metadona),

cardíaca)

intoxicação química > Destruição dos alvéolos pulmonares

Conflito de sobrecarga > Congestionamento do sangue no

e dos capilares > Saída de fluido dos pulmões = Edema

circuito vascular pulmonar > Derrame de plasma sanguíneo pulmonar.

no leito pulmonar capilar > Acumulação de fluidos nos

pulmões. = Principal causa de edema pulmonar (ver pág.

Terapia definida em função da causa.

160).

É necessário agir, quer se trate de edema pulmonar agudo

• Fase de reparação Mucosa brônquica

ou crônico. Em qualquer caso, ter sempre em consideração

Medo de perda territorial em fase de cura: inflamação

as medidas terapêuticas para os ductos coletores ativos, na

da membrana mucosa brônquica = Bronquite > Edema

pág. 290 e seguinte.

213

Pulmões, brônquios, traquéia

Doença pulmonar por inalação de partículas (pneumoconiose, silicose, asbestose)

É uma das doenças de trabalho mais comuns.

“fibrose pulmonar por inalação de partículas”. > Sem

As partículas são “filtradas” até um certo grau pelas
conflito. Danos causados pelas partículas. As aderências
membranas mucosas do nariz, da garganta, da traquéia
do tecido conjuntivo são muitas vezes interpretadas como
e dos brônquios e arrastada e expulsa pelos movimentos
sendo “câncer”.

dos filamentos minúsculos (cílios) das células da mucosa.
A inalação das partículas pode ainda ser percebida como
No entanto, por vezes as partículas pequenas ou finas
um conflito de “ataque contra a região torácica”, também
conseguem superar estas barreiras e chegar aos bronquíolos.
com o diagnóstico “Doença pulmonar por inalação de
E as mais pequenas conseguem mesmo infiltrar-se nos
partículas” (ver Pleura pág. 215).

alvéolos pulmonares. O corpo vai então criar uma barreira

Terapia

de tecido conjuntivo em torno destas partículas, para
Admitir Intoxicação causada por inalação de partículas.
proteger o tecido pulmonar. No entanto, com a inalação
Principal pensamento subjacente: *“Os meus pulmões*
repetida destas partículas durante anos ou décadas, este
representam luz e energia plena.” Exercícios respiratórios,
tecido cicatricial vai conquistando cada vez mais espaço,
fazer ginástica e praticar desporto para limpeza dos

o que diminuiu o desempenho pulmonar. É a chamada
pulmões. Ver também Medicamentos Pulmões.

Fumar e os pulmões

Fumar não é saudável, toda a gente sabe. O cigarro

- Os fumantes fazem mais vezes exames aos pulmões, contamina as vias respiratórias com alcatrão e fuligem. A precisamente porque desenvolvem tosse seca tóxica ou nicotina e outras substâncias prejudiciais são absorvidas simplesmente por “precaução”.

pelo corpo e envenenam-no, destruindo-o de dentro para

- Os médicos estão sistematicamente a procura de câncer fora. Tal como qualquer droga, a nicotina tem um efeito de pulmão em fumantes. Epitélio estratificado brônquico simpatocotônico momentâneo = “*pedrada*” .

inchado-inflamado-sujo-cicatrizado recebe o nome de

Mas o preço que pagamos pela “*boa sensação*” que temos
“câncer”.

ao fumar é demasiado elevado:

- A maioria dos fumantes acredita que irá contrair câncer
- Perda da nossa liberdade (devido a dependência).

de pulmão por fumar. Quem fuma e tem esta consciência,

- Perda da energia de viver devido a consciência pesada.

vai muito provavelmente desenvolver conflitos de medo

- Intoxicação local e generalizada.

da morte e atrair energias negativas.

No entanto, a ideia de que fumar causa geralmente câncer

Terapia em relação ao fumo

de pulmão é errada.

Pare de fumar, se possível, voluntariamente. Quando os

O sinal da divisão celular nos brônquios ou nos alvéolos

sintomas de privação são muito fortes, gera-se um potencial

pulmonares é dado pelo cérebro.

de conflito considerável. Principal pensamento subjacente:

Então por que razão é diagnosticado frequentemente *“Sou livre e independente! Isto sim é qualidade de vida!”*

câncer de pulmão aos fumantes?

Medicamentos Pulmões

- Exercícios respiratórios regulares, fazer exercício físico

- Banhos de sol.

e/ou ginástica.

- Vitamina D3 (óleo de fígado de bacalhau).

- Chá: marroio, pulmonária, agulhas de pinheiro,

- Cânhamo.

agrimônia, sálvia, tanchagem, sempre-noiva.

- Cayce: xarope de marroio.

- Massagens clássicas, massagem de amassamento,

- Hildegarda: leite de cabra.

acupuntura.

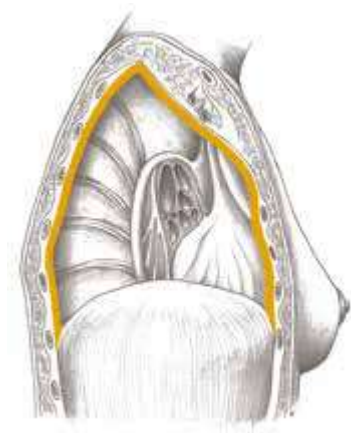
- Água oxigenada (H O) 3%, internamente.

2

2

- Extrato de raiz de gerânio.

214



Pleura

PLEURA

A cavidade torácica é revestida por uma membrana serosa, (pleura visceral) que, por sua vez, reveste a superfície a pleura. Esta é controlada pelo cérebro e é composta interior do pulmão (= pleura pulmonar). O espaço criado integralmente por tecido mesodérmico. É constituída entre as duas membranas (cavidade pleural) é formado por por duas camadas: a camada externa (pleura parietal) é uma fina película de um líquido lubrificante que é usado

envolvida pela caixa torácica e reveste a camada interna

pelo pulmão nos movimentos respiratórios.

Pleura

Agressão contra a

caixa torácica

SBS da pleura

Câncer da pleura (mesotelioma pleural, carcinoma pleural)¹

Conflito

Agressão contra a caixa torácica e/ou a estrutura torácica. Ansiedade associada aos pulmões, coração, costelas, coluna vertebral.

M

Ataque ou ameaça real e/ou uma agressão ou um ferimento iminente.

E

Exemplos

→ Dores fortes no tórax (pulmões, peito, coração, costelas, coluna)

S

a Em alguns casos, diagnóstico de nódulos nos pulmões (carcinoma pulmonar). = Conflito, agressão **O**

contra a caixa torácica. Desenvolvimento na fase de conflito ativa de um mesotelioma pleural.

A

(Arquivo próprio)

N

a Há 15 anos, uma bonita mulher contraiu câncer de mama (adenocarcinoma). Como ela T

conhecia as 5 Leis Biológicas, continuou a viver bem, sem se entregar ao tumor. No entanto, I

há seis anos, resolveu fazer uma biópsia. A mama nunca mais fechou - três anos passaram e a G

ferida continua aberta. Isto faz com que se deixe levar pelo medo e a desenvolver um conflito A

de agressão à caixa torácica. > Crescimento de um mesotelioma pleural. Depois de ser alvo de intervenção cirúrgica para fechar a mama (camada da pele), a paciente entra na fase de cura do derrame pleural (arquivo próprio) **Conflito ativo**

Aumento ou proliferação na cavidade torácica. Crescimento de um mesotelioma pleural. Este crescimento será difuso ou pontual, em função do tipo de ataque percebido. Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. Proteção da estrutura torácica por via do espessamento da pleura.

Reparação/Cura Decomposição do tumor por meio do trabalho de fungos ou de bactérias da tuberculose: inflamação da pleura (pleurite), dores, febre, suores noturnos. Dores respiratórias, dores no peito. Derrame pleural causado por síndrome.

Crise de cura

Calafrios, dores fortes.

Observação

A maioria dos câncer de pleura resultam de choques de diagnóstico e recebem o nome de "metástases"

na Medicina Convencional. – Ou seja, o prognóstico será sempre ruim.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 47, 52

215

Pleura

Futuramente, com o conhecimento das 5 Leis Biológicas vai ser possível reduzir os casos de tumores da pleura e, conseqüentemente, diminuir a morte de pessoas.

Questões

Sintomas desde quando (discriminar a fase porque as dores aparecem normalmente na fase de reparação) Que tipo de agressão viveu? (Intervenção cirúrgica, diagnóstico, alteração, acidente, etc.) Regra geral, consigo lidar bem com o diagnóstico? Que padrões estão na base? (Infância, gerações anteriores) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm **M**

sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações **E**

anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside **S**

muitas vezes a causa mais profunda)

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso aquele ainda não tenha sido resolvido.

A

O domínio das relações biológicas vai permitir substituir o medo por conhecimento.

N

Principal pensamento subjacente: *"Estou dentro de uma bola ou muro"*
"Sinto-me seguro e protegido"

T

"Nada nem ninguém me podem prejudicar."

I

Drenagem linfática, massagem de acupuntura. Exercícios respiratórios.

G

A terapêutica adotada na Medicina Convencional envolve intervenção cirúrgica, quimioterapia e A

radiação e contenta-se com aprox. três meses de vida. Imediatamente após a intervenção cirúrgica, o mesotelioma volta a introduzir-se na ferida operatória.

Isto, nossa perspectiva (e na "perspectiva da pleura"), faz sentido porque a intervenção cirúrgica representou um novo tipo de agressão.

> Não recomendado devido às reduzidas possibilidades de êxito.

Inflamação da pleura (pleurite), acumulação de pus no espaço pleuras (empiema pleural), aderências na pleura (pleurite fibrinosa ou granulomatosa)2

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Fase de reparação: decomposição de um tumor na pleura.

Inflamação, dores fortes ao respirar, especialmente com pleurite seca, febre, suores noturnos.

Aderências resultantes da evolução, para conflito recorrente crônico (trilho).

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

O maior problema são as dores. O cânhamo tem um efeito analgésico, mas muito suave.

Prata coloidal, internamente.

Manter o corpo úmido ou envolto em solução salina, preparado de enzimas, drenagem linfática.

Analgésicos da Medicina Convencional.

Inflamação ou aderências na pleura causadas por inalação de partículas (por ex. asbestose)

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Fase de reparação e/ou **conflito pendente**: decomposição de um tumor na pleura. Muito embora a pleura não entre em contato direto com as poeiras, podem surgir como reação conflitos focados na pleura. A inalação de partículas é algo desconfortável para qualquer pessoa. A inalação permanente ou intensiva pode resultar num conflito de agressão com partículas focado nos pulmões. – *"Este pó é tóxico e sou obrigado a estar sempre a respirá-lo!"* > Crescimento de um mesotelioma pleura > Inflamação da pleura na fase de reparação com dores, febre e suores noturnos. Espessamentos focais da pleura (placas pleurais) devido a recidiva.

Terapia

Em recidivas: descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. É provável que seja também necessário eliminar a fonte das partículas.

Massagens, drenagem linfática, exercícios respiratórios para limpeza e reforço, preparado de enzimas.

Analgésicos da Medicina Convencional.

Pleura

Acumulação de fluido na pleura, produzido na própria pleura (derrame pleural exsudativo)

O teor proteico neste caso é superior a 30 g/l. SBS idêntico ao descrito acima (ver pág. 177), mas com **síndrome** adicional.

Exemplo

a Um dos pacientes recebeu como diagnóstico cistos na fenda do arco branquial. Diagnóstico Medicina Convencional: "Linfoma não Hodgkin". O paciente foi informado da necessidade de realização de uma intervenção cirúrgica complexa ao peito, a partir dos dois lados. = Conflito local, agressão contra a estrutura torácica. O paciente morreu no pós-operatório, na fase de reparação, vítima de efusões M

pleurais maciças, nos dois lados. (Cf. Dr. Hamer, Goldenes Buch Volume 2, pág. 135) E

Fase

Fase de reparação e/ou conflito pendente – Acumulação de fluido entre a membrana externa e interna **S**

da pleura, resultante da decomposição do tumor. = "Exsudação" da pleura. Isto é normal até um **O**

determinado grau porque cada inflamação produz fluido. No entanto, quando associada a síndrome, **A**

o derrame pode tornar-se muito crítico.

N

As efusões pleurais exsudativas são ricas em proteínas. Aqui reside precisamente o problema das T

punções. A repetida aspiração de fluido provoca a perda de uma grande quantidade de proteína do I

organismo. > Descida do nível de albumina no sangue. Do baixo teor de proteína no sangue resulta G

na Proliferação das sucções de fluido (pressão oncótica) no sistema sanguíneo e promove a retenção A

de fluidos = 1.º círculo vicioso.

Ao nível da psique, as punções acarretam um outro e ainda mais difícil círculo vicioso, quando o processo doloroso e arriscado de punção (risco de pneumotórax) é percebido como uma agressão à estrutura torácica = 2.º círculo vicioso. No entanto, muitas vezes recorrer à punção é indispensável.

Terapia

O conflito de agressão está resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Resolução do conflito de fuga

= conflito do refugiado (prófugo). Não usar infusões salinas.

Cânhamo, preparado de enzimas, drenagem linfática.

Prata coloidal, internamente. Banhos e/ou compressas de água salgada.

Chás: urtiga, cavalinha, verga-de-ouro.

Todas as medidas terapêuticas para os ductos coletores ativos (ver pág. 290).

Ingestão de proteína biológica de alto grau (por ex. ovos, requeijão).

Água oxigenada (H₂O₂) 3%, internamente. Vitamina D3.

2

2

Punção como último recurso de escolha. Se necessário, infusões de albumina para prevenir a perda de proteína causada pelas punções. Alargamento gradual dos intervalos das punções.

Acumulação de fluido na pleura, originário do ambiente (derrame pleural transudativo)

No caso do derrame pleural transudativo (teor de proteína abaixo dos 30 g/l) o líquido do tecido inflamado ou congestionado infiltra-se no espaço pleural. Para além de coração fraco (Insuficiência cardíaca, pág. 167), tem associados níveis muito baixos de proteína no sangue (edema da fome), especialmente cicatrização de costelas, esterno, vértebras dorsais, pulmões ou brônquios.

A acumulação de água em maior grau só acontece nos casos de síndrome.

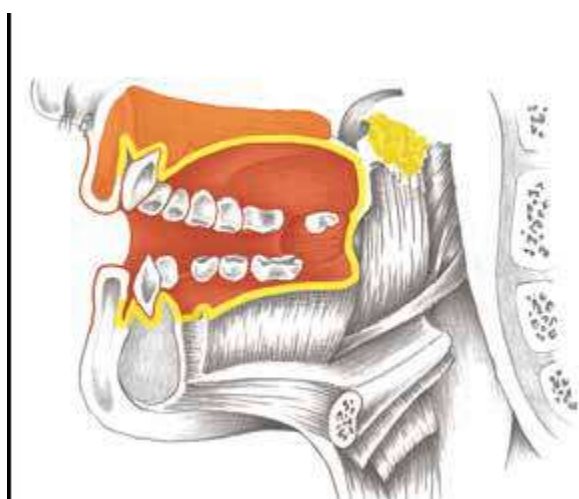
Conflito

Nenhum SBS da pleura, apenas um outro SBS em fase de reparação (principalmente ossos) com **síndrome**.

Exemplo

• *Uma mulher com câncer da mama está a ser tratada com radiação e quimioterapia. Por via dos tratamentos, o seu peito tornou-se mais pequeno e menos atraente. Isto fez com que a paciente desenvolvesse um conflito de desvalorização local, focado no esterno. À medida que ela entra na fase de cura, os ossos em cicatrização pressionam o líquido acumulado na pleura - derrame pleural transudativo. (Cf. Dr. Hamer, Goldenes Buch Volume 2, pág. 364) Terapia Ver acima Terapêuticas para derrame pleural exsudativo.*





Lábios, boca e faringe

LÁBIOS, BOCA E FARINGE

A boca e garganta são a primeira parte do "tubo digestivo" mucosa do intestino arcaico e migra desde a camada e, além disso, órgãos de desenvolvimento da fala e da exterior da pele. A maioria dos programas especiais dos linguagem. O epitélio estratificado ectodérmico recobre a lábios, boca e garganta ocorre nesta membrana superficial.

Ossos/cartilagem do palato

Conflito de desvalorização

Amígdala

Conflito de bocado

Epitélio estratificado

dos lábios

Conflito de separação

Mucosa

profunda da boca

Conflito de bocado

Mucosa superficial da

boca e da garganta

Conflito de separação

SBS da membrana mucosa superficial dos lábios e boca

HH (Focos de Hamer) sensorial na face no córtex

Erupções e/ou bolhas dolorosas na boca (úlceração aftosa)

As aftas são pequenas lesões dolorosas (erosões, úlceras) na membrana mucosa da boca.

Conflito

Conflito de separação focado nos lábios, boca ou na língua. Ter-se separado ou querer estar separado.

Não querer, poder ou conseguir falar. Querer não ter dito algo. Querer ou não querer ter contato (por ex. contato físico, beijos). Também relacionado com alimentos ou regras dietéticas (estar proibido de comer algo que se deseja).

Exemplos

→ "Não ponho isso nos meus lábios." "O peixe morre pela boca".

a A paciente de 45 anos, destra, é casada e amante de jardins. O seu marido dirige-se à ramada com uma tesoura de papel, pronto a cortar os rebentos da videira. Perante isto, a paciente diz: "Não E

C

sabias que para esse trabalho tens de usar uma tesoura da poda?" O homem responde-lhe, enquanto T

exibe a tesoura: "Então pega a tesoura e corta tu sozinha" = Conflito de

se" pela língua. A paciente vai-se embora sem dizer uma palavra, muito abalada e diz a si mesma: nunca mais vou criticar nada, seja como for, ele não se vai importar. = Fase ativa, redução celular na membrana mucosa da língua, dores. Passado dois dias, quando já se tinha esquecido do sucedido, aparece-lhe uma afta na ponta da língua, do lado direito (lado do companheiro). = Fase ativa com recuperação da membrana mucosa. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Aumento da sensibilidade da membrana mucosa da boca. Surgimento de defeitos maiores ou menores na membrana mucosa (aftas). Quanto mais tempo durar o conflito, mais profundo ele se torna. Dores na fase ativa e na crise da fase de cura.

Significado biol. Aumento da sensibilidade, para que não seja dito nada imprudente e/ou os beijos/comida sejam sentidos com maior intensidade.

Reparação/Cura Recuperação da epitélio estratificado da membrana mucosa da boca = bolhas, inflamação, edema, vermelhidão.

218

Lábios, boca e faringe

Crise de cura

Dores fortes, as bolhas podem agora começar rapidamente a sangrar.

Observação

As fases ativa e de reparação podem alternar rapidamente (= conflito recorrente).

Por vezes, as pequenas inflamações da membrana mucosa da boca endodérmica, profunda, podem ser diagnosticadas com aftas. Neste caso, ocorrem dores e mau hálito na fase de reparação (ver SBS

da membrana mucosa profunda da boca - Candidíase oral, pág. 222).

Questões

*Os sintomas existem desde quando? (Conflito prévio, pouco tempo antes)
Consultar as três principais E*

opções: Falar/beijar/comer? (Majoritariamente, falar) Em que situações é melhor/pior? O conflito tem C

alguma coisa a ver com uma pessoa específica? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

T

Que experiência difícil tiveram as minhas gerações anteriores que me possa ter influenciado? (Pesquisar O

histórias) Permito-me esquecer essa situação? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir e resolver o conflito e os padrões. Principal pensamento subjacente: "As minhas palavras caíram no esquecimento." "De agora em diante vou dizer imediatamente tudo o que tiver para dizer".

Gargarejar com chá de sálvia, óleo essencial de melaleuca, prata coloidal, EM, DMSO, solução do peróxido de hidrogénio diluído.

Câncer no epitélio estratificado dos lábios, boca, palato ou língua1

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Provérbios:

"Queimar-se pela língua" Queimei a língua" "Ter de morder a língua." "Dar muito à língua".

Exemplos

a Uma mulher casada, canhota percebe que o neto de 4 anos partiu o vidro de uma janela com uma pedra, durante uma visita a familiares. A paciente é da opinião que este incidente deve ser relatado aos pais do neto. No entanto, o seu marido mostra-se contra porque não quer ter problemas. = Conflito, não ser permitido contar algo. Passadas duas semanas, a paciente enche-se de coragem e envia um e-mail à mãe do menino = Resolução do conflito. Dois dias depois, aparece-lhe uma edema com 1,5

cm, no lado direito (lado da mãe-filho) da língua. = Fase de reparação. O edema desaparece passado duas semanas. (Cf. www.germanische-

a A mãe casada de 67 anos, destra, com cinco filhos desenvolve no espaço de algumas semanas uma verruga centra (papiloma da língua), com aprox. 8 mm, mesmo atrás da ponta da língua. = Conflito, não ser permitido contar algo, na fase de reparação pendente.

Histórico do conflito: o cônjuge tem um temperamento irascível. Porém, a paciente deseja muito que convivam em harmonia. Por isso, ela tenta ser sempre reconciliadora. Muitas vezes, ela gostaria de dizer muitas coisas que tem para dizer, mas pensa melhor e prefere calar-se, para não irritar o marido. Por alguma feliz coincidência, o marido de repente torna-se mais equilibrado: ele descobre na culinária o seu mais recente hobby. Agora, a paciente já consegue verbalizar mais vezes aquilo que pensa. (Arquivo próprio) Fase

*Fase de reparação e/ou **reparação pendente**: recuperação do epitélio estratificado (= câncer do epitélio escamoso). Formação de placas brancas (leucoplasia), edema, eventualmente sangramento sem dores.*

Dores (por ex. queimar a língua) na fase ativa e crise de cura. Os tumores grandes e problemáticos apenas podem ocorrer com duração prolongada do conflito.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Questões, terapia recomendada, ver página anterior. Se necessário, intervenção cirúrgica, mas sem quimioterapia ou radiação.

Escarlatina (relacionada com a boca)

SBS idêntico ao descrito acima e outro programa especial. O principal sintoma da escarlatina são a mucosa da boca e da língua vermelha e inflamada, a típica língua vermelha "como um morango" e as amígdalas inflamadas: 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 122, 135

Exemplos

→ Uma criança quer desesperadamente uma guloseima e não a recebe.

→ Uma criança faz o "desmame" da chupeta.

Fase

Membrana mucosa da boca inflamada, língua vermelha "como um morango": **Fase de reparação** Conflito de separação – Recuperação do epitélio estratificado da membrana mucosa.

Amígdalas inflamadas: fase de reparação – Conflito bocado.

Erupções cutâneas em todo o corpo: fase de reparação – Conflito de separação.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Ver ainda Aftas, na página anterior.

Bolhas de febre (herpes simples, herpes labial)

O mesmo SBS como acima.

Exemplos

→ Uma criança não quer ser beijada pela tia, mas sempre que se encontram a tia dá-lhe uma grande

"beijoca". > A criança quer-se afastar.

→ Alguém come "desalmadamente" e sente-se a rebentar de tanta gula. > O contato dos lábios com tanta comida dá-lhe vontade de voltar atrás.

E

C

a O homem toma uma bebida com uma canudo. Em seguida, alguém lhe conta que um gato tinha T

lambido a palhinha. O homem fica enojado. = Conflito de separação nos lábios. Na fase de reparação, O

contrai um herpes labial. Observação: é mentira que o gato lambeu a palhinha. Alguém lhe tentou pregar uma partida. (Cf. [Www.germanische-heilkunde.at](http://www.germanische-heilkunde.at))) Observação: isto quer dizer que os conflitos podem ser muito subjetivos e baseados na imaginação.

a Uma mulher sente-se horrorizada que feriu o seu companheiro com os seus comentários irrefletidos.

= Conflito, desejar não ter dito algo. Sempre que ela tem este tipo de descontrolo, contrai um herpes labial dois dias depois = Fase de reparação. (Arquivo próprio) Fase

Fase de reparação: bolhas de febre, edema, crostas, praticamente sem dores.

Crise de cura

Dores, sangramento – as crostas desaparecem.

Observação

Dores durante a redução celular (úlceras), ou seja, antes de aparecerem as bolhas de febre.

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Em caso de recorrência, descobrir e resolver o conflito e os padrões. Ver Principais ideias subjacentes na página anterior.

Hidratar os lábios, por ex. bálsamos de própolis (efeito cicatrizante).

Água oxigenada, internamente. Bálsamo de hissopo:

usar óleo de bálsamo de hissopo natural. DMSO, prata coloidal.

Gretas no canto da boca

Conflito

Conflito de separação por não termos aberto a boca no momento certo. Embora fosse necessário ter dito algo, permanecemos calados. Professor na escola: "Abra a boca, diga alguma coisa!"

Exemplo

• A vendedora de 25 anos, desde que se juntou com o seu companheiro, anda constantemente com os cantos da boca rachados. Qualquer situação lhe faz rachar os cantos da boca. Para não irritar o companheiro e por medo, sempre que isto acontece ela mantém-se em silêncio. = Conflito, não poder abrir a boca. (Arquivo próprio) Fase

*Rachaduras dolorosas na **fase ativa do conflito**, formação de crostas e cascão na fase de reparação.*

Significado biol. Aumento da sensibilidade da boca > todas as atenções são desviadas para os lábios até que a boca finalmente se abra (bem).

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Tentar dar opinião mais vezes.

Lubrificar os cantos da boca, por ex. com bálsamo de própolis.



Lábios, boca e faringe

SBS das amígdalas

Inflamação das amígdalas (anginas, tonsilite, amigdalite),

faringite, câncer nas amígdalas (adenocarcinoma), pólipos na garganta Amígdalas na garganta, tubo digestivo, palato e língua formam-se juntamente com a chamada inflamação das paredes laterais no anel linfático de Waldeyer. As amígdalas são sensores acionados pela linfa que verificam se tudo o que é engolido está em ordem. A partir de uma certa idade, as amígdalas começam a diminuir de tamanho pois já cumpriram a sua função (fase de aprendizagem e condicionamento durante a infância).

Conflito

Não conseguir examinar adequadamente um bocado que é recebido.
Simples: não conseguir/poder examinar (avaliar) se aquilo que ingerimos é bom ou mau. Conflito ao sermos confrontados com algo consumado (sem poder examinar). ("É comido!") Não nos entregarmos ao fluxo da vida, mas antes **E**

afirmar-se usando a própria cabeça. ("Eu quero ..., eu quero ...") **N**

Exemplos

→ Uma criança é obrigada a comer algo de que não gosta. > Ou seja, algo instintivo é feito com **D**

violência. Conflito por não ter o direito de avaliar pela sua própria cabeça aquilo que lhe faz bem.

O

a A menina parou de mamar ainda com seis meses. Isto causou o desenvolvimento de conflitos de bocado focados nas amígdalas e na membrana mucosa profunda da boca. Três meses mais tarde, quando ela se apercebe que não vai poder alimentar-se mais com leite materno, contrai, primeiro, aftas na boca e desenvolve a seguir uma inflamação nas

*amígdalas = Fase de reparação dos dois conflitos de bocado. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Aumento da sensibilidade no tronco cerebral devido ao aumento de tamanho da amígdalas = Amígdalas inchadas, pólipos na garganta. Após um longo período de conflito ativo, dificuldade ao engolir e ao respirar.

Significado biol. O aumento de tamanho e a maior sensibilidade potenciam uma melhor avaliação dos alimentos ingeridos.

Reparação/Cura Normalização da função, necrose caseosa fétida das células em excesso por meio do trabalho de bactérias da tuberculose = Anginas. Estenose da garganta devido ao edema curativo (agravamento por ação de síndrome). Dores, inchaço, mau hálito, amígdalas com pontos brancos (pus), abscesso amigdaliano, suores noturnos. Amigdalite crônica (amígdalas com cavernas marcadas) causada por conflitos recorrentes.

Observação

É cada vez mais frequente ser diagnosticado "Câncer das amígdalas" ao invés de "Extensão das amígdalas". As amígdalas são compostas por tecido linfático > Combinação de SBS Amígdalas + SBS

Linha (ver a esse respeito pág. 187).

Questões

Tratando-se de crianças: Quando teve anginas pela primeira vez? (Procurar um conflito original, sem esquecer que pode tratar-se também de um conflito transferido: (os pais têm conflitos, a criança carrega-os/materializa-os > Pesquisar situações de stress das crianças e situações de stress dos pais) Por ex., não receber um brinquedo/alimento preferido, raiva dos pais. O que motivou a cura (por ex.

receber brinquedo/comida)? Situação de conflito neste episódio? (trabalhar de modo semelhante ao conflito original) Que situação sensibilizou a criança (condicionamento)?

Terapia

Caso seja recorrente, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "Estou aberto a surpresas – a vida é

maravilhosa." "As coisas às vezes não correm como esperávamos, é isso que tenho de aceitar". No caso das crianças, as amigdalites cessam numa idade específica, quando aprendem a aceitar coisas que não conseguem mudar. (Por ex., que tem de se sujeitar à vontade dos pais, caso não receba um sorvete assim que o peça.) Caso a criança viva um conflito transferido, caberá as seus pais explicar-lhe que não tem de continuar a viver esse conflito.

Gargarejar com prata coloidal, H₂O₂, DSMO.

Se necessário, usar fita amarradora durante o sono, para manter a boca fechada. Isto vai permitir aumentar as hipóteses de regressão das amígdalas inchadas. Intervenção cirúrgica, em caso de recidiva recorrente e se as amígdalas apresentarem muitas criptas marcadas. Ver também a pág. 187 em baixo.

221



Lábios, boca e faringe

SBS da membrana mucosa profunda da boca

Candidíase oral (aftas, leucoplasia), "língua geográfica"¹

A candidíase oral é uma doença infantil típica: a membrana mucosa da boca fica coberta com uma película fétida amarela esbranquiçada.

Conflito

Conflito de bocado: não engolir um alimento ou algo desejado (por ex., brinquedo, carro, casa) por produzir muito pouco muco e/ou não conseguir cuspir algo ruim por produzir muito pouco muco.

Simples: conflito ao não receber algo que gostaríamos de ter ou por não conseguir deixar fora algo não desejado.

Exemplo

a Uma jovem mulher deseja há muitos anos tornar-se vegetariana. Mas não é bem sucedida. Por falta de tempo, é muitas vezes obrigada a comer comida rápida à base de carne. = Conflito por não receber E

os "bocados" nutritivos corretos. Um dia, ela e o seu companheiro decidem tornar-se vegetarianos.

N

= Início da fase de reparação com aftas dolorosas no palato. (Arquivo próprio) D

O

a Uma mulher teve algumas dificuldades quando começou a amamentar. Durante alguns dias, o bebê andou com fome. = Conflito por não receber o bocado nutritivo (lácteo). Quando finalmente ela consegue amamentar o bebê sem problemas, ele contrai candidíase oral (aftas). Uma situação que é muito frequente. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Crescimento de um "tumor" de textura folicular (a maioria das vezes, não perceptível) por baixo do epitélio estratificado da membrana mucosa.

Significado biol. Quanto mais muco for produzido, melhor entram e/ou saem os bocados na garganta.

Reparação/Cura *Decomposição por necrose caseosa, formação de manchas brancas, chamadas placas, eventualmente diagnosticadas como leucoplasia na Medicina Convencional. Mau hálito = Candidíase oral.*

Terapia

Para questões relacionadas com a terapêutica, ver Amigdalite na pág. 221.

Câncer do palato (adenocarcinoma do palato)1

Conflito

Mesmo conflito do SBS da membrana mucosa profunda da boca. Ver acima.

Exemplo

a Alguém pensa ter ganho na loteria, no entanto, a aposta foi mal registrada na casa lotérica. Conflito: o bocado nutritivo "ganhar o totoloto" não pode ser digerido. (Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 19)

Conflito ativo

Desenvolvimento de um tumor (adenocarcinoma) com forma de couve-flor, de perfil secretor, ou de um tumor de crescimento em toalha, de perfil absorvivo, por baixo do epitélio estratificado da membrana mucosa da boca.

Significado biol. Quanto mais muco for produzido, melhor entram e/ou saem os bocados na garganta.

Reparação/Cura Necrose caseosa fétida das células em excesso por meio do trabalho de bactérias da tuberculose.

Decomposição por meio do trabalho de fungos e bactérias. Eventualmente, deposições de placas brancas (leucoplasia), dores, mau hálito, sabor podre na boca.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver Amigdalite.

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso aquele ainda se encontre ativo.

Se necessário, intervenção cirúrgica.

Ver também a pág. 228.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 19, 31



Lábios, boca e faringe

SBS das glândulas salivares

*Tumor e/ou inflamação (sialadenite) da glândula salivar
parótida, sublingual ou submandibular¹*

A inflamação das glândulas salivares atinge principalmente pessoas doentes entre os 20 e os 50 anos de idade.

Conflito

Mesmo conflito do SBS da membrana mucosa profunda da boca (ver página anterior).

Exemplos

→ Uma criança é obrigada a comer tudo até o fim, mesmo que já esteja satisfeita.

→ Uma criança sonha com um determinado brinquedo, mas não consegue recebê-lo. – É muito frequente, crianças filhas únicas, ter que dividir brinquedos com as outras!

a O pai de um jovem com peso inferior ao normal pensa que o filho sofre de um distúrbio alimentar e que está forçando o vômito. Não consegue tirar este pensamento da cabeça. > Não conseguir absorver E

um bocado percebido como representação do seu filho. Na fase ativa, desenvolve-se uma tumor na N

glândula salivar. (Arquivo próprio)

D

a Um paciente de 44 anos fecha um contrato de arrendamento de um sítio, onde pretende viver com O

sua família, com um construtor. Ao receber as chaves e se mudar com a família, o construtor visita a casa de forma indelicada dizendo que devem “limpar as janelas”. Nos meses seguintes, o paciente não se sente bem porque, frequentemente, o construtor faz visitas a casa e se intromete na residência do paciente. = Conflito de não poder deglutir o “bocado casa”. Por fim, decidem acionar um advogado e denunciar o contrato. Neste período, o paciente desenvolve um tumor na parótida direita do tamanho de uma noz. Este paciente tem conhecimento das 5 Leis Biológicas e lida tranquilamente com o diagnóstico. No espaço de 6 meses, o tumor vai desaparecer - sem inflamação - sozinho (arquivo próprio).

Conflito ativo Intensificação da função, desenvolvimento de um tumor (adenocarcinoma) com forma de couve-flor, de perfil secretor. Ampliação e aumento da capacidade da glândula salivar. Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. Quanto mais saliva for produzida, melhor é deglutido e/ou deixado fora o bocado.

Reparação/Cura Normalização da função, necrose caseosa por meio de bactérias da tuberculose, saliva fétida, mau hálito, dores, inflamação, decomposição do tumor por bactérias = Inflamação da glândula salivar, febre, suores noturnos.

Crise de cura

Dores fortes, calafrios.

Observação

Cerca de 80% diz respeito à glândula parótida, e apenas 20% às restantes glândulas salivares.

Questões

Esclarecer primeira fase com base nos sintomas: Dores, febre, edema > Fase de reparação. Caso contrário, provável conflito ativo. O que é que realmente quero e de que é que quero livrar-me? O que é que não percebo muito bem na vida? Que evento estive na origem da minha cura? (Fechar o conflito anterior) Que condicionamentos estão na sua origem? (infância, pais) Que nova atitude me poderia curar?

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações

*anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado)
Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego?
(Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside
muitas vezes a causa mais profunda) Terapia*

*Caso tenha questões, ver Amigdalite na pág. 221. Descobrir e resolver o
conflito e os padrões, caso aquele ainda se encontre ativo.*

*Principal pensamento subjacente: "A vida não é uma lista de desejos. – Não
posso ter tudo – aceito isso plenamente." Bater suavemente umas folhas de
repolho e colocar.*

Gargarejar com óleo bucal curativo, DMSO.

*Mastigar pastilha elástica permite estimular a produção de saliva /
desintoxicação das glândulas.*

Ver também a pág. 228.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 20, 31

223



circulação dos fluidos corporais.

Gargarejar com solução salina.

Cisto nas glândulas salivares

Aparece geralmente nas glândulas salivares menores que se encontram dispersas na cavidade bucal. Por ex. por morder o lábio inferior. > Acúmulo de saliva que fica encapsulada (mucocele).

Caso não haja ferimento (por morder inadvertidamente a própria bochecha ou o lábio): o mesmo SBS como acima.

Fase

*Cura total ou condição terminada **após recidivas**. O tumor decomposto deixa uma cavidade (cisto).*

Com síndrome, o cisto pode ser "pressionado para fora".

Terapia

O conflito foi resolvido, evitar recidivas. Resolver o conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo), quando ativo.

Se necessário, intervenção cirúrgica.

SBS do sistema muscular da língua

Focos de Hamer Capacidades motoras do rosto no córtex cerebral

Paralisia da língua

A paralisia total só acontece praticamente no caso de apoplexia (paralisia do nervo hipoglosso), porém neste caso está também relacionada com o conflito abaixo mencionado. A paralisia parcial manifesta-se por um desvio lateral da língua para o lado paralisado, quando é estendida.

Conflito

Conflito motor, não querer, poder ou conseguir dizer algo. Querer não ter dito algo. "Devia ter mordido a língua" "Queimei a língua" "Antes tivesse ficado calada" "Não chegar a lado nenhum com a língua" (por ex. esquecer-se de comer) E

Fase

*Paralisia na **fase de conflito ativo**. Recuperação lenta na fase de reparação.*

C

T

*Quando ocorre a apoplexia, o conflito já está na fase de reparação (paralisia causada por expansão **O***

das sinapses nos centros corticais motores).

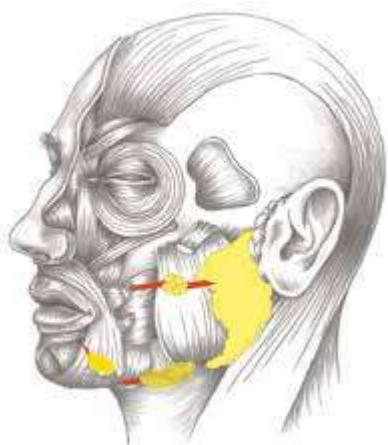
Questões

Paralisia desde quando? Sinais de conflito ativo (pensamentos obsessivos, dormir mal, mãos frias) ou sinais de cura (equilíbrio psíquico, dores de cabeça, mãos quentes) consonantes com a ocorrência de apoplexia? Que situação de stress ocorreu relacionada com a fala? Disse algo errado ou fiquei calada, com medo de falar? Por que razão fiquei sensibilizado com esta situação? As mesmas características nas gerações anteriores?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

224





Conflito de separação, não conseguir engolir algo, querer deixar fora algo novamente (por ex. hostilidade, acusações, insultos). "Isto é muito difícil de engolir." Também conflito de separação por não poder engolir a comida ou determinados pratos por ex., caso esteja em dieta.

Exemplos

→ Uma mulher está sempre a "engolir" na empresa onde trabalha. Nas férias, entra em cura > Inflamação da garganta.

E

→ Uma criança é proibida de comer guloseimas, tem de comer legumes. > Mas ela não quer engolir isso.

C

→ Alguém é criticado pelo companheiro com acusações constantes. > Querer muito "cuspir" as T

acusações. > Redução celular da membrana mucosa da garganta na fase ativa e restabelecimento na O

fase de reparação.

a Um estudante tem de estudar todos os dias matemática, caso contrário não consegue acompanhar a aula. > Não querer engolir a matéria. Com a aproximação das férias, entra em processo de cura > Inflamação da garganta.

Conflito ativo

Aumento da sensibilidade, Proliferação celular posterior (úlceras) no epitélio estratificado da garganta com dores leves.

Significado biol. Graças à maior sensibilidade, torna-se mais fácil perceber o que queremos e o que não queremos engolir.

Reparação/Cura *Recuperação dos defeitos da membrana mucosa = Inflamação da garganta. Edema, dores ao engolir.*

Crise de cura

Fortes dores ao engolir, que pode prolongar-se por vários dias, calafrios.

Questões

Inflamação desde quando? (Resolução do conflito, por ex. causada por uma discussão, fim de semana, graças à atenção de outros) O que é que antes não conseguia engolir? Este foi o primeiro episódio? (Em caso negativo, voltar à primeira vez e debater este conflito = Conflito original) Que comportamento adotei? (por ex. infância) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência, descobrir a origem do conflito, dos trilhos e dos padrões e resolver.

Principal pensamento subjacente: "Engulo apenas o que me agrada" "Não me deixo pressionar por aquilo que não gosto!" Ver também pág. 228.

Ductos excretores das

glândulas salivares

(papeira)

Não poder ou querer

Glândulas salivares

comer algo

Conflito de bocado



E

Significado biol. Secção transversal aumentada. > Melhor produção de saliva, melhor deglutição dos alimentos **C**

Reparação/Cura Inchaço e vermelhidão dos canais excretores.
Eventualmente, pode obstruir a luz do vaso e secreção não **T**

O

escoar = Caxumba. Pode ser confundida com uma inflamação glandular. Piora em caso de síndrome.

Observação

Difícil de distinguir com a inflamação dos canais excretores da glândula parótida, pelo menos se estiverem ambas na fase de cura.

Na pesquisa do conflito ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Mastigar pastilha elástica permite estimular a produção de saliva e a desintoxicação das glândulas.

Ver também a pág. 228.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 123, 136

SBS dos canais excretores da tireóide

Cisto na linha média (mediano) do pescoço (cisto do canal tiroglosso) **E**

C

Estes cistos estão localizados no canal tiroglosso, na linha que separa o

peçoço em duas partes iguais, entre a língua, a T

traquéia e a glândula salivar.

O

Conflito

Conflito de impotência (ver pág. 126).

Fase

Reparação suspensa: edema curativo dos canais excretores das glândulas salivares (epitélio estratificado

- ectoderma). Cistos de grandes dimensões causados por conflitos recorrentes e síndrome.

Terapia

Ver pág. 228.

Cálculo salivar (sialolitíase).

Até 80% dos cálculos salivares localizam-se nos canais excretores da glândula parótida. Causas possíveis:

• **Inflamação recorrente das glândulas salivares**

• **Inflamação recorrente dos canais excretores**

Reparação pendente ou condição após reparação pendente.

Reparação pendente dos canais excretores ou condição após

No final de cada cura tuberculosa, são deixados resíduos de

reparação pendente. Inflamações recorrentes e obstruções

calcificações. Degeneração cicatricial do tecido glandular

nos canais excretores > Acumulação, espessamento >

causada por recidiva. > Espessamento e acúmulo de saliva,

Deposição de minerais > Cálculo salivar.

deposição de minerais > Cálculo salivar.



Normalmente, quando surge um edema na garganta, pensa-se em nódulos linfáticos. Em casos raros, pode porém tratar-se E

de um cisto lateral na garganta. Estes estão normalmente localizados na face anterior do músculo esternocleidomastóideo.

C

T

Conflito

Medo de confrontação. Medo de uma ameaça iminente (ver também pág. 212 e 189).

O

Fase

Fase de reparação: *reparação do epitélio estratificado. Por via do edema curativo, o fluido pode acumular-se nos cistos. Quando os cistos tem uma passagem para fora, fala-se de uma fístula lateral (branquial) no pescoço. Agravamento por ação de síndrome. Pode ocorrer conflito recorrente.*

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Ainda assim, descobrir conflito e padrões para garantir uma resolução definitiva. Resolver conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo), quando ativo. Drenagem linfática.

SBS dos ossos/cartilagem do palato

Fenda labial, palatina e/ou fenda lábio-palatina

(lábio leporino, fenda palatina)

Uma das mais comuns malformações congénitas: trata-se de uma fusão incompleta das estruturas da cavidade oral (no lábio superior que pode estender-se à base do nariz) no início da gestação. Tal como acontece com todas as doenças hereditárias, o nosso foco localiza-se nos pais e na família.

Conflito

Segundo Frauenkron Hoffmann: conflito de desvalorização, não necessitamos de palato porque somos totalmente incapazes, seja como for,

de receber/engolir um bocado.

Conflito transferido (pesquisar entre os pais/gerações anteriores).

Resignação em termos de sobrevivência/

transposição.

Conflito ativo

Ligação limitada entre as metades do tecido durante o desenvolvimento embrionário.

Reparação/Cura Um fecho da fenda – uma evolução do desenvolvimento – provavelmente só possível durante a gravidez.

A recuperação após o nascimento, sem cirurgia, não está excluída, porém nunca foi documentada.

(arquivo próprio).

M

E

Significado biol.

Não está identificado um significado biológico para o indivíduo. A malformação pretende chamar a atenção S

para a temática da família e, tal como acontece com qualquer incapacidade, abre grandes oportunidades O

de aprendizagem e de desenvolvimento para todos.

N

Questões

Esta malformação já remonta às gerações anteriores? Este tema diz respeito também às gerações O

anteriores? Ocorreram conflitos ou uma resignação no sentido de "seja como for, eu/nós não o vamos V

receber", durante a gravidez? Por que razão sou tão sensível em relação a

este tema? Os pais/as gerações A

*anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado)
Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego?
(Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos*

– aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir o conflito e o padrão causal, para que o assunto seja curado em família. Este processo também promove inegavelmente a cura após uma (provavelmente inevitável) intervenção cirúrgica.

227

Dentes e mandíbula

Medicamento para inflamações na zona da boca e garganta

*• Chá: feno-grego, camomila, agrimónia, sálvia, raiz de
água do tecido, fornece eletrólitos e alivia a inflamação.
bardana, anis, malva-redonda, cavalinha, etc.*

Gargarejar com prata coloidal, H O .

2

2

*• Óleo bucal desintoxicante (ver pág. 64). Dióxido de cloro
• Colutório: deixar ferver cascas de nozes e casca de
(MMS, Solução Mineral Miraculosa) como substituto de
carvalho e deixar repousar algumas horas. Manter frio e
antibiótico.*

gargarejar várias vezes ao dia.

• Bochechar elixir sueco herbal (Schwedenbitter) durante

- *Symbioflor 1*, EM para instalação de simbiontes.

5 min., gargarejar e só depois engolir. Vitamina D3 (óleo

- Cataplasma de requeijão para o pescoço, drenagem de fígado de bacalhau).

linfática.

- Colutório: bochechar com solução salina diluída ou

- Hildegarda: elixir de marroio ou peónia.

concentrada durante 10 min. e deixar fora. – Absorve

- DSMO.

DENTES E MANDÍBULA

Cada dente é composto por uma coroa (corona dentis),

Nutrição e dentes

colo (collum dentis) e raiz (radix dentis). Aquilo que vemos A nutrição correta é tão importante para a saúde dos dentes,

num dente saudável é apenas uma camada de esmalte

como o equilíbrio mental. No seu livro, “Karies heilen“ (ver

dentário ectodérmico, que, tal como uma vidraça, cobre a

referências bibliográficas), Ramiel Nagel demonstra que a

dentina interna mesodérmico. A dentina envolve e protege

queda dos dentes está intimamente ligada ao aparecimento

a polpa, parte central do dente, rica em nervos e vasos.

da indústria alimentar moderna. Segundo o autor, as cáries

Os dentes são ligados ao maxilar pelo cimento, uma

não são provocadas por bactérias e/ou secreções ácidas,

camada elástica mesodérmica. Entre o maxilar e a membrana

mas sim pela má nutrição e pelo stress.

mucosa da boca ectodérmico encontra-se uma camada de

Eis um resumo das recomendações nutricionais de Nagel

membrana mucosa do intestino endodérmico primitiva.

para a regeneração dos dentes e gengivas:

De acordo com o Dr. Hamer, o funcionamento dos dentes

Evitar açúcar (por ex. em bolos, chocolate, refrigerantes,

também está estritamente ligado às 5 Leis Biológicas.

fruta doce), amidos (farinha, pão e massas). Estes hidratos

Isto pode até ser verdade teoricamente, contudo a prática

de carbonos de cadeia curta causam picos de açúcar no

neste campo não suporta o que é defendido pela teoria.

sangue que afetam o equilíbrio cálcio-fosfato.

Após experiências próprias e debates com dentistas

Dar preferência a alimentos naturais ricos em vitaminas.

da Nova Medicina Germânica, fui obrigado a alterar

Especialmente importante: cálcio e fosfato natural (por ex.

substancialmente este capítulo. Em primeiro lugar, a

nos legumes, productos lácteos não pasteurizados, peixe),

nutrição é mais importante que o pensamento, e, em

vitamina A, D, C (por ex. óleo de fígado de bacalhau, peixe,

segundo lugar, a recuperação (recalcificação) contém, no

ovos, manteiga não pasteurizada, natas, queijo, abacate,

verdadeiro significado da palavra, "imperfeições".

ervas aromáticas, fruta).

No melhor dos casos, i.e. quando o conflito de morder

Higiene oral, lavagem dos dentes

é resolvido de modo permanente e a dieta alimentar

Todos os dentistas da Nova Medicina por mim inquiridos

mudada de forma sustentável, o buraco deixa de

defenderam que os cuidados e a boa alimentação são

crescer e a área careada (e o dente remanescente)

decisivos para a saúde dos dentes. Respirar com prazer

fortalece. A área preta careada endurece de dentro

através de dentes cuidados também promove as auto-

para fora e ganha novamente uma superfície rígida.

confiança e a socialização.

Se nada for feito (sem dentista), os buracos normalmente

- Eu lavo os meus dentes com solução salina. (Dissolver não melhoram, antes ficam maiores.

sal marinho ou sal dos Himalaias em água e armazenar

numa garrafa ou copo). Colocar uma colher de chá desta

Resumo: resolução do conflito e alteração da dieta alimentar.

solução na boca e lavar normalmente os dentes. No caso

E bons cuidados de saúde dentários – também por motivos

de gengivas sensíveis, diluir mais a solução salgada.

estéticos.

- Cayce: lavar os dentes e as gengivas com uma mistura

Onde foi seguida a restauração

de bicarbonato de soda e sal marinho.

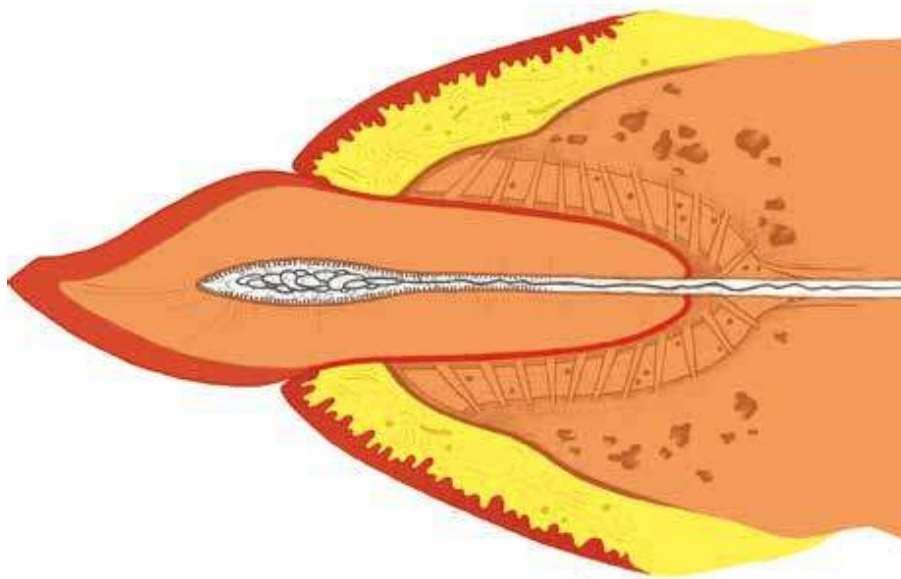
- *No maxilar, no periodonto e na gengiva*
- *Usar sempre pasta dentífrica sem flúor.*
- *Na dentina e no esmalte, com defeitos menores.*

(Os buracos maiores não voltam a encher.)

Deveremos esperar, se detectarmos um buraco num dente?

Não, os buracos maiores não são capazes de se regenerar

228



Dentes e mandíbula

sozinhos. Qualquer dentista prudente fará de tudo para

- *Primeiros pré-molares: ter de ou ser obrigado a não salvar e manter todos os dentes. Se as dores não forem mastigar.*

conclusivas, é melhor aguardar antes de "sacrificar" • Segundos pré-molares e molares: ter de ou ser obrigado desnecessariamente um dente.

a não triturar".1

Em seguida, apresentam-se as relações biológicas causais "Não ter de" significa: não se atrever, ser demasiado fraco, relativas às gengivas e aos dentes:

demasiado covarde, demasiado tímido ou demasiado

As funções dos dentes

cauteloso. Não poder morder porque está fora das nossas

- Incisivos: morder, cortar ou trincar.

possibilidades (por ex. colaborador/chefe, aluno/professor).

- Caninos: rasgar, agarrar, prender e segurar.

Tecido envolvido: Dentina – Conflito de desvalorização –

- Primeiros pré-molares: mastigar.

Centro semioval do cérebro.

- Segundos pré-molares e molares: triturar.

"Não ser obrigado a" significa: ser impedido de morder

Daqui deriva o conteúdo do conflito

por alguém ou alguma coisa (por ex. "ser politicamente

- Os dois incisivos: ter de ou ser obrigado a não morder,

correto" ou "regras de etiqueta"). Tecido envolvido: não cortar, não ranger os dentes.

Esmalte – Conflito de separação– Córtex cerebral.

- Caninos: ter de ou ser obrigado a não cortar, não prender, não agarrar, não segurar.

Esmalte dentário

Não poder morder

Dentina

Conflito de desvalorização,

não conseguir morder

Maxilar, periodonto

Conflito de

desvalorização,

Membrana mucosa

não conseguir

profunda da boca

morder

Conflito de bocado

relacionada com o

morder

Figura com base no gráfico do Dr. Hamer, Tabela Científica da Nova Medicina, verso da pág. 3 canto inferior direito, Amici di Dirk Verlag 229





a Uma mulher está sempre a ser pressionada pelo companheiro para se defender de uma vez por todas dos constantes abusos da irmã. No entanto, a paciente não quer confusões. (Arquivo próprio) E

Conflito ativo

Menos células no esmalte (úlceras). Aparecimento de cáries = Defeitos de esmalte, dores.

C

Significado biol. A pessoa ou coisa não deve "ser capaz de morder" por via de hipersensibilidade temporária. – Não T

O

ter mais vontade de morder porque sente dores ao fazê-lo.

Reparação/Cura Recuperação apenas no caso de defeitos mínimos. Sensibilidade anormal ao calor/frio ou doce/salgado.

No caso de buracos de grande tamanho, a recuperação não é viável. No melhor dos casos, o buraco não sofrerá alterações ou, se nada for feito, poderá ficar ainda maior.

Observação

Difícil de distinguir do SBS mais comum da dentina (na maioria dos casos, a dificuldade mantém-se).

Questões

Ver SBS da dentina na página seguinte.

Terapia psíquica Para evitar mais buracos: pense sobre as causas psíquicas possíveis – Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "Eu tenho o direito de me defender" "Não estou contente e de agora em diante vou morder" Outra estratégia: perdoar totalmente.

Pensar sempre de modo positivo sobre os seus próprios dentes. Apresentar-se com dentes saudáveis e brilhantes.

Terapia dentes

Tratar o buraco no dentista. Se necessário, tomar analgésicos da Medicina Convencional, por um período de tempo curto.

Observar regras de Nagel sobre nutrição (ver também pág. 228): deixar de usar açúcar e farinha branca. Comer apenas alimentos ricos em vitamina. Óleo de fígado de bacalhau, 1 colher de sopa/

dia, sopa de ossos de bovino ou de peixe com caldo de legumes no mínimo 3 x/semana, ovo cozido de gema mole ou ovo cru. Colutório com chá de salva, cravos, folhas de amora, tintura de incenso ou mirra ou EM. Borato de sódio natural, deixar na boca o máximo de tempo que conseguir e engolir.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabela Dentes, coluna 1 - 6

SBS da dentina

M

Cáries profundas, focadas na dentina¹

E

S

Conflito

Conflito de desvalorização, não morder, não se defender ou afirmar, não conseguir fazer frente/impor-O

*se a algo/alguém. Não conseguir desenvencilhar-se ("ser mordaz") de uma situação. Conflito com **N***

intensidade relativas a localização.

O

Segundo Frauenkron-Hoffmann, quando o conflito é focado na raiz do dente, estará relacionado com V

as nossas raízes/origens ou significa que não conseguimos resolver alguma coisa, i.e., tratar do mal A

pela raíz.

Exemplos

→ Um menino frágil é constantemente espancado na escola pelos meninos mais fortes.

→ Um homem deixa-se sempre "humilhar" no trabalho. Ele é muito fraco, não se consegue impor.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabela dentária, colunas 3 e 4 (grupo laranja)

230

Dentes e mandíbula

a O homem canhoto, atualmente com 53 anos, tem um irmão mais velho, muito agressivo. Durante a infância e juventude, o paciente era sempre a vítima da violência do irmão, quando chegava a casa alcoolizado. = Conflito de mordida – "Queria muito devolver a mordida, mas não me atrevo porque sei que sou o elo mais fraco" > Degradação da dentina do molar (lado do companheiro) na fase ativa.

Entretanto, os anos passam e o irmão está agora com 60 anos e muitos problemas de saúde. Durante um encontro, na altura de Natal, o paciente conta a história dos maus tempos vividos, que a sua mulher também ouviu pela primeira vez. = Resolução do conflito de mordida. É necessário desvitalizar o dente.

(Arquivo próprio)

a A irmã da paciente destra acha que sabe tudo melhor que os outros. Os poucos telefonemas que mantêm uma com a outra, são, na realidade,

longos monólogos da irmã. = Conflito, não poder "morder"

a irmã, para não afetar a harmonia familiar. A paciente tenta aceitar a irmã tal como ela é, e transita **M**

assim para a fase de cura. Está envolvida a dentina do dente molar direito. (Arquivo próprio) **E**

a Os pais do menino de 6 anos estão constantemente a discutir. O pai deixa-se sempre consumir **S**

pelos nervos e grita desalmadamente. = Conflito de mordida para o menino: "Queria muito pôr o **O**

meu pai no lugar, mordê-lo" > Degradação da dentina, buracos em quase todos os dentes. O seu **N**

único grande desejo é que exista harmonia entre a mamãe e o papai. Infelizmente, esta situação vai **O**

durar anos. Como mais tarde ele vai viver com a sua própria família na mesma casa que os seus pais, **V**

o conflito vai continuar a ser "alimentado". (Arquivo próprio) **A**

a Com 24 anos, canhoto, decidi começar um curso de formação com estágio como massagista. Embora não tenha sido fácil conseguir um local para estagiar, no final encontrei um lugar muito promissor, num reputado centro de massagens de acupuntura em Salzburgo. No entanto, não demorou até conseguir perceber o segredo do sucesso: o meu orientador de estágio: ele convencia as pessoas de que tinham um desvio na bacia, e que aí residia a origem de todas as suas doenças. Rapidamente a grande simpatia que sentia pelo meu chefe transformou-se em aversão. O que eu mais queria era poder mordê-lo e triturá-lo. Mas não podia porque sabia que não conseguiria estágio em mais lado nenhum. – O conflito manteve-se ativo durante meio ano. – Por fim, deu-se uma discussão e a separação. Duas semanas após a minha saída, tive a sorte de encontrar um novo local de estágio.

Comecei a ter dores de dentes à noite. – O dentista diagnosticou um buraco profundo. "A polpa dentária já foi afetada." > Desvitalização do dente. (Experiência própria) Conflito ativo

*Encontra-se buracos (menos células) na dentina, sem dores. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

Reparação/Cura Inflamação, dores nos dentes especialmente em repouso ou à noite. Recuperação (recalcificação) apenas se, se tratar de defeitos menores. Aumento das dores no caso de síndrome (ductos coletores ativos).

De acordo com os dentistas da Nova Medicina, pode esperar-se, no melhor dos casos, recuperação superficial (recalcificação) com tecido saudável, i.e. o buraco mantém-se, endurece e não aumenta de tamanho.

No entanto, a experiência tem vindo a demonstrar que, caso o conflito não seja resolvido nem alterada substancialmente a dieta alimentar, o buraco irá efetivamente aumentar de tamanho.

Significado biol. Reforço da dentina, a fim de que se consiga morder melhor no futuro.

Questões

Que dentes estão envolvidos? (Molares – triturar, dente da frente, discussão aberta), lateralidade, lado do corpo? (Direito com destro > Lado do companheiro, à esquerda com destros > Lado da mãe, criança) Dores desde quando? (Assim que iniciem as dores o conflito de morder tem de estar resolvido: por ex., conseguir impor-se face a um adversário, conseguir ser eloquente, conseguir terminar um projeto) Isto ocorreu de forma súbita? (Sim: resolução súbita do conflito, pouco tempo antes. Não: resolução do conflito lenta/latente.) Dores quando em repouso/à noite? (Sim: fase de reparação aguda clara) Neste momento, o conflito já deverá ser bem perceptível. Questões: O que me estava a causar stress anteriormente? Quem quero morder? Em que local não consegui ser mordaz? Como é que eu lido com discussões/falta de harmonia? Rendo-me sempre à situação?

Deixo passar as coisas facilmente? Até que idade tive dentes saudáveis? (Indicador do início do conflito de morder – mas ter em consideração o período de tempo que antecede!) Como é a minha alimentação? (Explicar como a alimentação tem um papel importante) Padrões: Como lido com
231

Dentes e mandíbula

discussões/diferenças de opinião na família? (Cultura bélica) Fui programado para "ser mordaz"?

(Ambição, pai bem sucedido) Existem experiências vividas por gerações anteriores relacionadas com a violência do "deixar-se humilhar", morder ou ser mordaz? (Procurar padrões) Terapia psíquica Para evitar mais buracos: pense acerca das causas psíquicas possíveis – Descobrir e resolver o conflito, os trilhos, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "Eu sou forte e corajoso" "Se for necessário, também mordo."

Enfrentar e morder a situação ou o adversário.

Outra estratégia: perdoar. Pensar de modo positivo sobre os seus próprios dentes.

Enviar pensamentos construtivos, positivos para os seus dentes.

Apresentar-se com dentes saudáveis e brilhantes.

Florais de Bach: Lariço, centáurea menor.

Terapia Dente

Alteração da dieta alimentar segundo Nagel: deixar de usar açúcar e farinha branca. Apenas alimentos ricos em vitamina. Óleo de fígado de bacalhau, 1 colher de sopa/dia, sopa de ossos de bovino ou de peixe com caldo de legumes no mínimo 3 x/semana, ovo cozido de gema mole ou ovo cru.

M

Em qualquer dos casos, os buracos de maiores dimensões têm de ser tratados no dentista. Tratando-se E

S

de buracos de pequenas dimensões, podemos eventualmente aguardar. Se necessário, tomar analgésicos O

da Medicina Convencional.

Se possível, manter todos os dentes. Contudo, se decorrido o tempo de espera ainda for necessário N

desvitalizar ou tirar o dente, poderá ser prescrito antibiótico como medida de precaução. Na perspectiva O

V

da Nova Medicina estão são normalmente desnecessários. Se for necessário tirar o dente, o ideal será A

a colocação de uma implante imediato.

Drenagem linfática, óleo bucal desintoxicante. Chá/Colutórios: consolida, cavalinha, eventualmente unha-gata, camomila. Xilitol, DMSO. Colutórios com água salgada, EM, prata coloidal, água oxigenada.

Melhorar a saúde oral. Borato de sódio natural – bochechar antes de engolir.

Inchaço do periodonto (periodontite)2

O mesmo SBS como acima. (Ver páginas anteriores)

Exemplo

a O homem de 46 anos comete infidelidade e paga-o contraindo câncer da próstata (ver pág. 327).

Mas não apenas isso: depois de se "confessar" à mulher, instala-se um clima de desconfiança. Ela começa a andar sempre atrás dele e a controlá-lo. Como se sente culpado perante a mulher, o paciente não se atreve a enfrentá-la. Ele aceita todas as regras e restrições impostas = conflito de

mordida, de desvalorização ativo. Vai contrair uma doença periodontal progressiva, mais focada no maxilar superior do que no inferior. Os seus dentes, antes brancos e bonitos, estão agora amarelos acinzentados. O

dentista também detecta perda óssea (os dentes começam a rebaixar). Ele faz um "polimento da raiz".

Terapia: o casal deve reconhecer o que os une e, chegados a esse patamar, deverão renovar votos num pequeno ritual de celebração. – De agora em diante, ele promete ser-lhe fiel e ela promete respeitar o espaço dele. 2 anos mais tarde: a relação está novamente forte e os dentes consolidaram. (Arquivo próprio) **Conflito ativo**

Decomposição do cimento dentário. O colo do dente parece maior porque o periodonto se retraiu =

Periodontose. Os dentes podem ficar amarelados (= Indicador de falta de vitalidade do dente). Sem dores.

A evolução para periodontose crônica é causada por conflitos recorrentes (recidiva) Reparação/Cura Inflamação, sangramento (ao lavar os dentes) dores, recuperação.

Significado biol. Reforço do periodonto.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões. Caso resulte, podem seguir-se dores curativas (bom sinal). Estabilizar o dente com cola ou grampos até que o dente volte a estar seguro e o processo de cura termine. Há, no entanto, que ter paciência - o processo de cura dura normalmente mais tempo do que o desejado. Dieta saudável, nutritiva, alcalina; óleo de linhaça.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabela dentária, colunas 3 e 4 (grupo laranja)

232

Dentes e mandíbula

Alteração da dieta alimentar segundo Nagel: deixar de usar açúcar e farinha branca. Comer apenas alimentos ricos em vitamina. Óleo de fígado de bacalhau, 1 colher de sopa/dia, sopa de ossos de bovino ou de peixe

com caldo de legumes no mínimo 3 x/semana, ovo cozido de gema mole ou ovo cru.

Florais de Bach: lariço, centáurea menor. Gargarejar com prata coloidal. Chá/Colutório: raiz de unha-gata, cavalinha, folhas de amora, salva. Lavyl 32. Colutórios e/ou lavagem de dentes com solução salina, água oxigenada, DMSO. Óleo bucal desintoxicante.

Edgar Cayce: em caso de periodontose e suscetibilidade a cáries, massajar e lavar os dentes e as gengivas com pó dental "Ipsab". Borato de sódio natural – bochechar algum tempo antes de engolir. Xilitol. Pó de zeólito, por administração interna.

Perda do dente

O mesmo SBS como acima.

Fase

Conflito ativo pendente. Inflamação do periodonto. > Perda do dente
Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para evitar perder mais dentes. Mudar a alimentação (ver páginas anteriores). Evitar qualquer tipo de toxinas (por ex., medicamentos). Se necessário, colocar implante imediato.

Cistos na maxila3

O mesmo SBS como acima.

Fase

Conflito recorrente, na maioria das vezes com síndrome. Repetição das fase de formação e decomposição

> *Formação de cavidades (cistos). Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Alterar a dieta alimentar (ver indicações na pág. 228).*

Tumor no maxilar (odontoma, mixoma, osteossarcoma)4

O mesmo SBS como acima.

Exemplo

*a A mulher de 50 anos, casada, destra, tem um sonho de longa data: formar uma sociedade, **M***

*com uma participação considerável (todas as suas poupanças) e abrir uma loja de flores. Neste **E***

*momento, ela é trabalhadora independente. No entanto, rapidamente a constituição da sociedade **S***

*se revela um erro pois, logo a seguir à abertura, começam as discussões entre os sócios. Além **O***

*disso, o negócio não corre tão bem quanto o esperado. = Conflito de mordida – Ela tem vontade **N***

*de desfazer o seu sócio e não se consegue impor nos negócios. Ela só consegue "puxar o travão de **O***

*emergência" passados dois anos, quando deixa a sociedade e retira a sua participação. = Início da **V***

*fase de reparação: desenvolvimento de dores de dentes e nos maxilares e forte cansaço. Como as **A***

dores não abrandam, a paciente desloca-se ao hospital. É diagnosticado um tumor no maxilar e ele é operada de urgência. (Arquivo próprio)

Fase

Fase de reparação ou reparação pendente (conflito recorrente) eventualmente com síndrome.

Recuperação do maxilar após redução celular anterior, dores muito fortes.

Terapia

O conflito de morder está resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo, em caso de recidiva, descobrir e resolver o conflito, os trilhos, os padrões e as crenças. Eventualmente resolver o conflito de fugitivo.

Alterar a alimentação (notas, ver pág. 228).

Atenção: não perfurar > perigo de derrame de líquido da ferida >

desenvolve-se um "sarcoma".

Drenagem linfática. Ver também Fase de reparação ao nível do cérebro, pág. 69.

Tártaro

O tártaro pode ser causado pela falta de higiene oral.

• *O tártaro instala-se em maior quantidade junto a dentes pouco saudáveis e débeis. Durante a fase de reparação do periodonto, da dentina ou do maxilar, ocorre a infiltração de líquido de feridas na cavidade bucal, através das glândulas 3, 4 Cf. Dr. Hamer, Tabela dentária, colunas 3 e 4 (grupo laranja) 233*



N

Fase

Formação durante a fase de reparação ou de conflito recorrente (SBS idêntico ao descrito acima.) **O**

V

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que se forme menos tártaro. Melhorar a higiene oral, **A**

mudar a alimentação (mais indicações na pág. 228) – Remoção mecânica como medida da profilaxia dentária regular.

SBS dos músculos do maxilar

Focos de Hamer Capacidades motoras do rosto no córtex cerebral

Ranger os dentes (bruxismo)

Alguns de nós, levamos muito à letra o "ranger os dentes".

Normalmente, o bruxismo não é notado pelo próprio, mas sim pelo companheiro, na medida em que os episódios ocorrem durante o sono profundo, no âmbito de crises na fase de cura.

Quando se rangem os dentes, estes sofrem uma fricção desnecessária que vai obrigar a recorrer a tratamento.

Conflito

Conflito motor: ter de ou ser obrigado a não morder, não triturar, não ser mordaz. Achar que temos de ser agressivos. Tema: obstinação, persistência, fanatismo.

E

Exemplo

→ *Durante o dia, alguém gostaria de ser mais agressivo no local de trabalho, mas não consegue* **C**

porque é demasiado covarde. > À noite, a pessoa entra em cura e range os dentes durante as crises **T**

curativas. Ou seja, a pessoa faz à noite (morder) o que não consegue fazer durante o dia.

O

Fase

Crise de cura no âmbito da fase de reparação > Espasmos nos músculos do maxilar (másseter, temporal, pterigóide medial) em descontração (à noite) > Ranger os dentes = "Epilepsia do músculo masséter".

*Na maioria das vezes, **um conflito recorrente**.*

Questões

Bruxismo desde quando? (perguntar ao companheiro, aos pais. Pelo menos, desde que começou o conflito de mordida) Quando se tornou particularmente intenso: Antes disso, como passava os dias? (Indicador de conflito) Como se sentia durante as férias? (Se melhor > Conflito do dia-a-dia) Antepassados/membros da família também afetados? (Se sim, trabalhar a temática da família) Terapia Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "Há que ver o lado bom das coisas." "Se for necessário, eu também mordo." Representação:

Visualize a situação e/ou o adversário e morda.

Enfrente de imediato tudo o que o incomode ou de que discorde e atire em seguida para trás das costas.

Depois, reconcilie-se internamente com a situação ou resolva as coisas com a pessoa envolvida.

Florais de Bach: agrimónia.

Usar uma goteira durante a noite, para impedir o contato entre os dentes.



Dentes e mandíbula

SBS da membrana mucosa profunda da boca

Fístula no dente (abcesso periodontal profundo)

E

Conflito

Conflito de mordida do bocado. Lado direito da boca: não receber os "bocados" nutritivos (algo desejado **N**

e/ou bom, por ex., determinados alimentos, um bom emprego, um carro) por não termos a coragem de **D**

"morder" alguém.

O

Lado esquerdo da boca: não nos conseguirmos livrar de algo indesejável e/ou mau por não conseguirmos nos impor. (Por ex.: estarmos reféns de uma situação em que somos obrigados a ser agressivo com nós mesmos.)

Segundo Frauenkron-Hoffmann: não nos atrevemos a abordar/enfrentar diretamente o conflito, ao invés, optamos pela "via diplomática".

Exemplo

a A mãe solteira é atormentada pela sua filha adolescente. Ela prefere evitar as discussões muito acesas. – Ela não se consegue impor. (Arquivo próprio)

Conflito ativo

Intensificação da função, divisão celular circunscrita, não perceptível, na membrana mucosa profunda da boca.

Significado biol. Como há mais células glandulares (do intestino), mais muco é produzido e melhor entram e saem os bocados na garganta.

*Reparação/Cura Normalização da função, decomposição por necrose caseosa. Sabor podre na boca, eventualmente produção local de pus, mau hálito, suores noturnos (TBC). Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

Terapia

Se a fístula voltar ou não desaparecer, a cura desenvolve-se em paralelo, resolver conflito e padrões associados (Caso tenha questões, ver pág. 231).

Óleo bucal curativo, drenagem linfática.

Chá/Colutórios: anis, uva-do-monte, malva-redonda.

Gargarejar com H₂O₂, prata coloidal, água oxigenada.

Borato de sódio natural – deixar algum tempo na boca.

Inflamação da gengiva (gengivite) ou do periodonto (periodontose)

Conflito de mordida. Causas possíveis:

• **Inflamação da membrana mucosa superficial da boca,**

dores, "pus" não fétido (= líquido de feridas). Sem suores

ectodérmica – Fase de reparação: vermelhidão superficial

noturnos, mini-leucemia.

visível, edema, sangramento, mas sem dores (exceto na fase

• **Falta de cálcio e/ou má alimentação** (ver pág. 228)

de crise da cura). Mau hálito raro (pág. 230 e seguinte).

Terapia

- **Inflamação da membrana mucosa profunda da boca,**

Melhorar o regime alimentar, especialmente com ingestão

endodérmico – Fase de reparação: inflamação da

de vitamina D, C (ver pág. 228). Gargarejar com prata

cavidade bucal, mau hálito, pus fétido, suores noturnos

coloidal, solução salina, chá de salva, tintura de incenso

(ver página 235).

ou mirra, dióxido de cloro (MMS), EM, água oxigenada

- **Inflamação do periodonto** (periodontose) – Fase de

(H₂O₂). Profilaxia dentária regular.

reparação: inflamação profunda, dentes podres ou fracos,

Aumento da gengiva (hiperplasia gengival, epúlide)

Devem ser consideradas as três causas descritas.

- **Periodonto:** reparação pendente.

Em qualquer dos casos, envolve um conflito

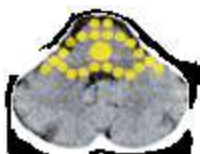
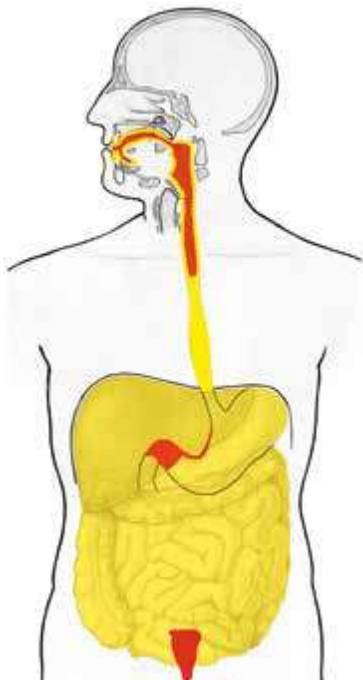
- **Epitélio estratificado da membrana mucosa da boca:**

mordente:

reparação pendente.

- **Membrana mucosa profunda da boca:** conflito ativo

pendente.



Esôfago

ESÔFAGO

Este tubo oco formado por músculo, com aprox. 25 cm

No gráfico (abaixo), são também identificadas as outras

de comprimento, transporta tudo aquilo que ingerimos

duas camadas ectodérmicas excepcionais do trato digestivo

através de movimentos peristálticos desde a faringe até

já endodérmico:

ao estômago. A parede do esôfago é formada por mucosa

a pequena curvatura do estômago e da parte pilórica, o intestinal endodérmico e por uma camada de músculo liso duodeno e os últimos centímetros do reto e do ânus. subjacente. Nas primeiras duas partes do esôfago a mucosa intestinal primitiva está coberta por epitélio estratificado ectodérmico.

Membrana mucosa superficial
do esôfago (primeiras duas partes)

Não querer

deglutir algo

Membrana mucosa profunda
do esôfago (parte mais inferior)

Conflito de bocado, não

conseguir deglutir algo

Imagem baseada na capa das Tabelas Científicas

"Nova Medicina", do Dr. Hamer, capa ao centro,
à direita, pág. 3, "Amici di Dirk Verlag"

SBS da membrana mucosa profunda do esôfago

Câncer do esôfago Endoderma (adenocarcinoma)¹

Este câncer desenvolve-se normalmente na parte inferior do esôfago. Mas pode também desenvolver-se nas primeiras duas partes, como um "enclave" da mucosa intestinal primitiva ou por baixo da mucosa epitelial (subcamada).

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir engolir algo que queremos comer. Alguém é impedido de engolir (= integrar). Alguém quer algo, mas não consegue obtê-lo.

E

Exemplo

→ Alguém fica a ver o dinheiro, a herança, a pensão "por um canudo", mesmo estando a contar em **N**

receber esse dinheiro.

D

a Durante o verão, o pensionista de 70 anos, casado, prefere passar o tempo livre num jardim que **O**

alugou. Ao regressar, no final de umas férias de verão, uma retroscavadora levanta a terra no lote onde se encontrava o jardim. = Conflito, não poder engolir o jardim (= bocado) – já não poder integrá-lo.

Na fase ativa, desenvolve-se um adenocarcinoma "maligno". O paciente sente dificuldade ao engolir.

Por sorte, nesse período, é-lhe prometido um novo jardim. = Início da fase de reparação, com tosse noturna e vômito das tumorações caseadas. (Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 161) **Conflito ativo**
Intensificação da função da membrana mucosa do esôfago na endoderma, desenvolvimento de um **1**

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 21

236

Esôfago

tumor (adenocarcinoma) com forma de couve-flor, de perfil secretor e/ou de um tumor de crescimento uniforme, de perfil absortivo.

Estenose do esôfago, dificuldade ao engolir. Eventualmente, tolerância limitada a alimentos moles ou líquidos = "estenose da garganta".

Significado biol. Perfil secretor: com mais fluido da digestão, os bocados retidos no esôfago poderão ser melhor decompostos (segregados) o que favorece uma melhor deglutição.

Perfil absorvivo: poder "absorver" melhor os bocados graças a uma melhor ingestão de nutrientes.

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição do tumor por meio de bactérias da tuberculose. Decomposição por meio do trabalho de fungos e bactérias. Inflamação do esôfago (esofagite, candidíase esofágica).

Dores atrás do esterno, risco de hemorragia não notada (fezes escuras, "sangue oculto"), suores noturnos, febre.

Agravamento por ação de síndrome. Eventualmente resíduos de cicatrizes, dilatações saculares (divertículo) ou os chamados anéis e membranas esofágicos.

Crise de cura

Dores fortes, sangramento, calafrios.

Questões

Dores desde quando? (Conflito prévio) O que é que não posso integrar? (Montante em dinheiro, uma coisa importante, uma vida boa) Por que razão é isto tão importante para mim? (Trabalhar os E

condicionalismos, por ex. experiência prévia de não receber algo, já na infância) Por que razão isto é N

o mais importante da minha vida? Que atitude devo adotar? Qual é o sentido da vida? Por que razão D

sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

O

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Procure onde está o

amor – aí estará a solução.

Principal pensamento subjacente: "Estou satisfeito com o que tenho." "Faz sentido que isto tenha acontecido." "Terminado - Pronto!" Se necessário, intervenção cirúrgica – sem quimioterapia nem radiação.

"Varizes no esôfago" (varizes esofágicas)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Na Medicina Convencional, as varizes esofágicas são um indicador de uma obstrução no piloro-duodenal do esôfago.

Esta hipótese é questionável e trata-se, muito provavelmente, de um SBS do esôfago.

Fase

Conflito recorrente ou estado seguinte. Vasos sanguíneos aumentados e estendidos na membrana mucosa do esôfago. = Tecido cicatricial do vaso sanguíneo.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para terminar o SBS. Em caso de dúvidas, ver acima. Em caso de sangramento agudo, crítico: intervenção cirúrgica (ligadura elástica ou secagem de varizes).

Inflamação do esôfago (esofagite)

Devem ser considerados todos dos Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) descritos nesta página dupla.

- Inflamação das primeiras duas partes do esôfago: fase
- Inflamação da parte inferior do esôfago: fase de reparação.

de reparação. Achar algo nojento.

Não poder integrar algo.



Conflito

Não querer engolir (deglutir) algo. Não conseguir aceitar algo. Alguém gostaria de expelir algo e revelar-se, mas não consegue fazê-lo.

Exemplos

→ "Tenho que engolir este comprimido desagradável." "Ter de engolir algo difícil".

E

→ "Isto é difícil de engolir" (por ex., acusações, um despedimento, um revés/uma fatalidade.) C

a Um carteiro honesto é acusado pelo seu superior de ter desviado um pacote com uma soma em T

dinheiro. = Conflito, não querer engolir uma acusação. Crescimento de um câncer no esôfago, na O

fase ativa. Este é diagnosticado na fase de reparação. (Cf. Dr. Hamer, Doença da Psique pág. 296) a O paciente é soprador de vidraceiro e regressa ao trabalho depois das férias. Ele percebe que um

"estagiário" ocupou o seu lugar e fica chocado. Isto causa uma discussão com o seu chefe. = Não querer engolir algo concreto. (Cf. Dr. Hamer, Doença da Psique pág. 218) Conflito ativo

Proliferação da função, Proliferação de células posterior no epitélio estratificado (úlcera carcinomatosa).

Relaxamento simultâneo dos músculos lisos subjacentes (segmento anular)

> *Aumento da secção transversal. Dores.*

Significado biol. O aumento do diâmetro do esôfago permite um melhor regurgitar do bocado.

Reparação/Cura Reabilitação da membrana mucosa. Inflamação do esôfago (esofagite, esofagite herpética ou eosinofílica, acantose), sem

dores, com edema e dificuldade ao engolir.

Evolução dos sintomas de reparação para síndrome.

Eventualmente resíduos de cicatrizes, dilatações saculares (divertículo) ou os chamados anéis e membranas esofágicos.

*Pode ocorrer **conflito recorrente**.*

Crise de cura

Dores, eventualmente sangramento > fezes escuras (melena), calafrios.

Questões

Analisar estudos histológicos e definir se se trata de um adenocarcinoma (grupo amarelo) ou de um carcinoma do epitélio estratificado (grupo vermelho). Esclarecer se ainda nos encontramos na fase vagotônica ou ainda na fase ativa: Dormir de manhã, temperatura das mãos, febre, apetite, sonhos?

Estimar o período do conflito. Caso na fase ativa: O que é que não quero engolir? (descobrir situações precisas) Normalmente sou uma pessoa receptiva? O que me causou stress? Existem temas tabu? (estes estão frequentemente na origem de conflitos) Que comportamento adotei que me tenha tornado suscetível a este conflito? (Experiências de infância, educação, experiências dos pais/das gerações anteriores) Que crenças prepararam terreno para o conflito? (Por ex. Querer agradar a todos. És uma pessoa melhor, se fores boa. O melhor é nem reparar.) As minhas gerações anteriores passaram por situações de conflito semelhantes? (Se sim, resolver tema da família através de pensamentos/meditação/

orações de cura)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso ainda se encontrem ativos.

Principal pensamento subjacente: "Só engulo o que me faz bem." "Não vou continuar a engolir o que não quero." "Estou em harmonia com toda a gente."

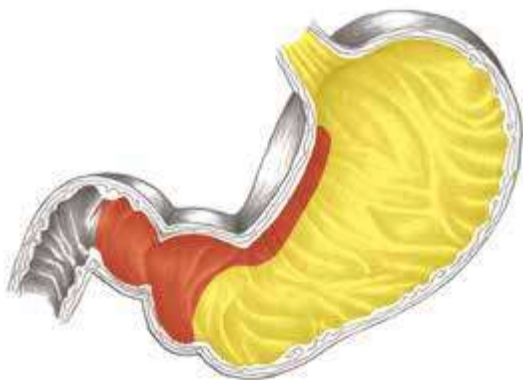
Em caso de aparecimento de edema grande na fase de cura, usar, se necessário, uma palhinha.

Se for crônico: intervenção cirúrgica de desobstrução e/ou remoção do tumor. – Sem quimioterapia ou radiação.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 122, 135

238





mucosa do estômago

Não querer

Duodeno (bulbo duodenal)

digerir alguma coisa

Conflito de raiva por

território

Imagem baseada na capa das Tabelas Científicas "Nova Medicina", do Dr. Hamer, capa ao centro pág. 2 centro à direita, Amici di Dirk Verlag SBS da membrana mucosa superficial do estômago

Gastrite, azia tipo I, acidez no estômago, doença de refluxo

gastro-esofágico (refluxo, DRGE), câncer do epitélio

estratificado do estômago (carcinoma gástrico) úlcera gástrica1

Frequentemente, SBS do estômago. Principal sintoma: náuseas (enjoo matinais), azia.

Conflito

Conflito de raiva por território. Estar com raiva (tal como o suco gástrico). Alguém digerir a raiva ou ficar irritado sem se manifestar.

Exemplos

→ *A maioria das vezes, envolve agressão. Pode tratar-se de raiva sentida pelo próprio ou por outros.*

→ *Conflitos "fronteiriços" com um vizinho, violência da sogra, aborrecimentos com colegas.*

→ *Sermos forçados a nos subordinar ou a "ceder".*

a Um homem começa a olhar para um colega de trabalho cada vez mais como para um concorrente.

E

"Isto dá-me a volta ao estômago!" (arquivo próprio) C

a A mulher de 34 anos divide o seu gabinete com uma colega simpática. De repente, três novos T

colaboradores de diferentes nacionalidades passam a integrar o espaço. As antigas regras de convivência O

são agora ignoradas, a cozinha e o banheiro estão sujos e os horários de trabalho não são cumpridos.

= Conflito de raiva por território. Passadas várias semanas, o conflito resolve-se quando a amiga lhe fala numa oferta de trabalho numa outra empresa. Desde essa altura, ela consegue lidar melhor com a situação, de forma mais tranquila. Na fase de reparação e/ou crise da fase de cura, a paciente começa a vomitar. (Cf. www.germanische-heilkunde.at)

a O paciente atualmente com 41 anos, tem um pai violento que o maltrata até hoje. A mãe é vítima de maus tratos regulares e ele próprio é agredido e insultado. Ele está constantemente a ouvir: "És um incompetente!" = Conflito de raiva por território. > Redução celular da mucosa do estômago.

Azia ligeira, mas recorrente. = Fase ativa. 7 meses antes, uma criança cruza em frente ao seu carro.

Embora inocente, não conseguia tirar da cabeça as palavras do pai: "És um incompetente" = Recidiva.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 115

239

Estômago

*> Desde o acidente e há mais de um ano que sofre de azia muito forte. = Fase ativa. O paciente está sempre em fase de conflito ativo latente porque mora com a família na casa dos pais, quase porta com porta com o pai. A melhor terapia seria ir-se embora da casa, mas isso está fora de questão para o paciente. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Aumento da sensibilidade do epitélio estratificado da membrana mucosa

do estômago, redução celular posterior. Azia, refluxo, enjôos matinais, vômitos. Quanto mais tempo durar o conflito, mais profundos serão os distúrbios tecidulares (úlceras) e as dores. Paralisia do músculo estriado subjacente, resultando em distensão do lúmen estomacal.

Segundo *Frauenkron Hoffmann*, quando nos sentimos constantemente irritados ou atacados, o sistema digestivo contra-ataca com refluxo gástrico. (Um ataque profilático do refluxo gástrico) Significado biol. Devido ao aumento da sensibilidade, é mais fácil perceber o que pode e o que não pode ser digerido (para regurgitar).

Reparação/Cura Recuperação do epitélio estratificado da mucosa do estômago. Úlcera gástrica pode sangrar, eventualmente fezes escuras com sangue (sangue oculto).

Crise de cura

Cólicas muito fortes, sangramento (fezes escuras), episódios de inconsciência ("ter ausências"), cólicas estomacais, vômitos noturnos, eventualmente calafrios.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Conflito imediatamente antes e no momentos dos sintomas) Qual o motivo do meu stress durante as fases da azia? (Todas as situações vividas recentemente) É a **E**

primeira vez na vida que tem os sintomas? (Caso não seja, analisar primeiros sintomas = Conflito de **C**

raiva por território inicial.) Que padrões me tornaram mais suscetível a que estas situações me causassem **T**

raiva? (Vivências de infância, gravidez, experiências dos pais – as quais, de modo inconsciente, também **O**

são minhas) Desconstruir semelhanças com gerações anteriores > Tomar consciência das mesmas

> Colocar-me a pergunta de se estou preparado para mudar/avançar. O que posso mudar a nível externo? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história

da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que a mucosa do estômago possa regenerar.

*Procure onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: "Não quero ter mais raiva no meu coração" – "Nada vai conseguir afetar a minha serenidade." "Se necessário for, resistirei!"
Complexo de substâncias vitamínicas.*

"Basenpulver", no entanto, recomenda-se bases orgânicas. I.e., comer muita fruta, legumes e ervas selvagens (especialmente maçãs, cenouras, batatas, repolho cozido). Beber sumo fresco de batata crua. Willfort: cura de 3 semanas com sumo de repolho espremido na hora – beber 0,5 - 1 l ao longo do dia. Prata coloidal, internamente.

Massagem local por segmentos e reflexa, acupuntura.

Agentes neutralizadores dos ácidos (anti-ácidos – principalmente bicarbonato de sódio) são medicamentos inofensivos, que podem mesmo ser usados no processo geral de acidificação do organismo (com SBS

dos ductos coletores ativos). O caso dos bloqueadores ácidos é totalmente diferente (inibidores da bomba de prótons, bloqueadores dos receptores H da histamina). A sua toma prolongada tem efeitos 2

adversos significativos. Ver também Remédios Estômago, pág. 243.

***Erosão da mucosa ou perfuração da parede do estômago,
perfuração do estômago***

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Conflito ativo pendente, o que favorece o desenvolvimento da úlcera. >
Perfuração do estômago que pode ser fatal ("abdomen agudo").

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões, para que a mucosa do estômago possa regenerar. Intervenção cirúrgica, se necessário. Ver acima e também Medicamentos para o estômago, pág. 243.

240



Estômago

Deslocamento do estômago para baixo (gastroptose), paralisia do sistema muscular do estômago (gastroparesia), deslocação da mucosa do estômago no duodeno (prolapso gastroduodenal)

O mesmo SBS como acima.

Fase

Fase de conflito ativo: descida do estômago ou prolapso no duodeno devido a paralisia da musculatura do estômago.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

SBS da membrana mucosa profunda do estômago

Câncer no estômago (adenocarcinoma), pólipos no estômago, proliferação das células do suco gástrico

(hiperplasia das células parietais gástricas), espessamento parietal no estômago, hiperplasia difusa ao nível da mucosa do estômago

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir digerir alguma coisa. Aborrecimentos com a sogra, irmãs, filhos, chefe, etc. “Nao consigo digerir isto.” “Isto me dá náuseas.”

Exemplos

→ Alguém continua sem receber o aumento salarial acordado. Alguém é obrigado a vender o carro **E**

muito abaixo do preço proposto, muito embora precise urgentemente de dinheiro. Alguém vive **N**

problemas diários com a sogra, com quem mora junto.

D

a A mulher de 45 anos, casada, com dois filhos, trabalha como educadora física em uma instituição **O**

de caridade. A paciente sente-se totalmente insatisfeita com o seu trabalho e está constantemente à procura de um sentido. = Conflito de raiva indigerível. Mal muda de emprego, a paciente entra em cura, manifesta com episódios de suores noturnos e dores no estômago. Diagnóstico na Medicina Convencional: metaplasia da mucosa gástrica. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Intensificação da função, crescimento de um pólipó e/ou tumor com forma de couve-flor, de perfil secretor ou de um adenocarcinoma de crescimento uniforme, de perfil absorvivo na membrana mucosa do estômago endodérmico (= Medicina Convencional "espessamento parietal no estômago, hiperplasia da membrana mucosa").

O tamanho por si vai muitas vezes determinar o resultado na Medicina Convencional entre "câncer maligno" ou "pólipó".

Significado biol. Os bocados retidos podem ser segregados mais rapidamente por via da existência de mais fluxos digestivos (perfil secretor) ou melhor absorvidos (perfil absorvivo).

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição por necrose caseosa com sangramento ligeiro, dores e suores noturnos ou encapsulamento do tumor, caso não estejam presentes bactérias da tuberculose.

Com um tumor encapsulado, é possível viver anos sem dores, desde que o quimo ainda tenha espaço suficiente e passagem livre.

Crise de cura

Sangramento forte e dores, calafrios.

Observação

Indicação Diagnóstico: os bloqueadores ácidos auxiliam apenas com SBS na mucosa superficial do estômago, não no caso de SBS na mucosa profunda do estômago.

Questões

Em primeiro lugar, clarificar com base nos sintomas, tanto na fase de conflito como de cura: em caso de conflito ativo ou recorrente: Diagnóstico quando? (Conflito provavelmente muito anterior) O

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 22

241



Estômago

que aconteceu no período em questão? Com que situações de stress lidou? O que mudou na minha vida? (Trabalho, relação amorosa, relações de amizade, condições de vida, informações dolorosas) Que condicionalismos estiveram na origem do conflito? (Infância, gravidez, experiência dos pais/das E

gerações anteriores) Que crenças tiveram um papel importante no conflito?

N

D

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões.

O

Principal pensamento subjacente: "Estou em paz comigo mesmo e com a minha família." "Aceito o que aconteceu, tudo tem um sentido." "Com o novo conhecimento adquirido, recomeço a minha vida." Se necessário, intervenção cirúrgica, quanto mais cedo, melhor – em quimioterapia ou radiação.

Ver também Medicamentos para o estômago, pág. 243.

Inflamação do estômago com febre e suores noturnos,

aftas no estômago nível2

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Fase de reparação: decomposição necrotizadora, caseosa, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose resistentes a ácidos, de um tumor. "Aftas no estômago" ou "fungo do gênero Cândida".

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, se o conflito e os padrões forem recorrentes, resolver. Prata coloidal, internamente. Sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler): n.º 5, 8, 9. Ver também Medicamentos para o estômago, pág. 243.

SBS do músculo do esfíncter

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Azia tipo II, refluxo do suco gástrico no tubo digestivo

(refluxo, esofagite de refluxo, esôfago de Barrett), insuficiência da cárdia Com a azia, o tubo digestivo inflama devido à passagem de conteúdo gástrico para o esôfago (esofagite de refluxo).

Em primeiro lugar, devemos considerar conflito de medo territorial como causa do refluxo, e depois passar ao SBS seguinte: Conflito

Não conseguir voltar a deixar fora (vomitar) algo engolido (mau) ou não conseguir absorver e/ou

"aceitar" algo engolido (bom).

E

*Segundo Frauenkron-Hoffmann, quando nos sentimos constantemente irritados ou atacados, o sistema **N***

D

*digestivo contra-ataca com refluxo gástrico. (Um ataque profilático do refluxo gástrico) **O***

Exemplo

a O homem de 20 anos introvertido não se sente bem em sociedade. Ainda assim, vai habitualmente, depois do treino de Handebol, com os colegas beber um copo ao café. O barulho é ensurdecedor.

Nesses momentos, sente-se obrigado a "engolir coisas" que não lhe "agradam" nada. = Conflito por não conseguir vomitar algo que engoliu. Sempre que fica na defensiva ou se bebe álcool, entra em uma pista > Azia (diagnóstico esofagite de refluxo) desde os 16 anos. (Arquivo próprio) Tecido Cárdia – músculos lisos circulares (esfíncteres) inervados de reflexo parassimpático – endoderma mesencéfalo.

Conflito ativo

Na fase simpaticotônica, a cárdia abre-se > Passagem de suco gástrico para o tubo digestivo > Azia.

*Conflito pendente ou recorrente: Sensação de queimadura no tubo digestivo
> Esofagite de refluxo.*

Significado biol. Abertura da cárdia para melhor expelir algo engolido (mau) ou melhor absorção de algo engolido (bom).

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "De hoje em diante, só vou engolir o que me fizer bem. Se não for o caso, vou discordar." Nutrição básica. Ver Medicamentos para o estômago. Bloqueadores ácidos, inibidores da bomba de prótons, eventualmente, por um período curto.

242

Estômago

Enjoos, vômitos

• ***Inflamação do epitélio estratificado*** (gastrite): na fase

• ***Adenocarcinoma do estômago***: crise de cura no âmbito

de conflito ativa, enjoo ligeiro. Vômitos na fase de cura

da fase de cura – peristaltismo ascendente > Vômitos

(ver 239 e seguinte).

(ver 241).

Hemorragia do estômago – Fezes escuras (melena, cólicas no estômago, hematemese)

• ***Inflamação do epitélio estratificado*** (gastrite) – Fase de

Terapia

reparação: sangramento de úlcera gástrica curativa. Fezes

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo.

escuras. Na crise da fase de cura, eventual sangramento

Em caso de sangramento muito forte controlar o hemograma intenso, cólicas – “estômago em coma”

(fazer análises ao sangue) > Se necessário, receber

• **Adenocarcinoma** – Fase de reparação: decomposição transfusões a curto-prazo! Atenção: os medicamentos caseosa do tumor por meio do trabalho de bactérias. anticoagulantes aumentam o sangramento.

Sangramento, febre, suores noturnos. Sangramento forte na crise da fase de cura: hiperperistaltismo, eventualmente vômitos com presença de sangue.

Medicamentos para o estômago

- Chá: centáurea, absinto, cálam, manjerona, funcho, anis,
- Radiações com luz vermelha, calor
- raiz de genciana, lúpulo, folhas de framboesa
- Massagem local reflexa e acupuntura.
-

Mastigar bem os alimentos, comer com gosto e

- Tempo de terapêutica ótimo de acordo com o relógio tranquilamente. (Ver Jürgen Schilling, Kau dich gesund, biológico: 7h00 - 9h00

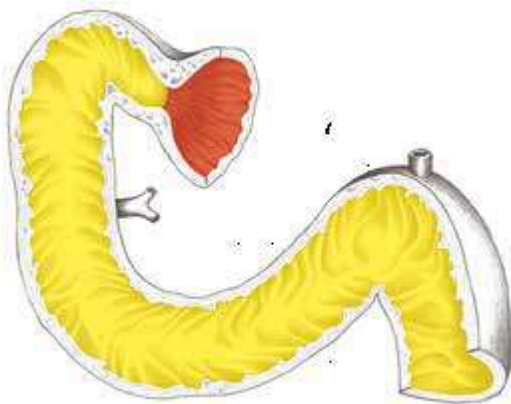
Haug Verlag)

- Hildegarda: comer malva-redonda, corniso, hortelã, louro,
- Florais de Bach: azevinho, salgueiro.

preparado especial de mistura de funcho e levístico

- *Elixir sueco herbal* (“Schwedenbitter”), licor de nozes.
- *Willfort*: cura de 3 semanas com sumo de repolho
- Uma boa terapia para o estômago são as massagens, espremido na hora, beber 0,5 - 1 l ao longo do dia. realizadas nas costas (em torno do ombro esquerdo).
- *Pó de zeólito*, por administração interna.

243



Epitélio cilíndrico da

restante membrana

mucosa do

intestino delgado

Não querer

digerir alguma coisa

SBS da membrana mucosa superficial do duodeno

Úlcera duodenal, câncer duodenal (carcinoma com úlceração)1

De acordo com a ficha de camadas germinativas, este SBS é quase idêntico ao da membrana mucosa superficial do estômago (ver pág. 198)

Conflito

Conflito de raiva por território. Ficar irritado porque o território ou os limites territoriais não são respeitados.

Exemplos

→ *Conflitos "fronteiriços", comportamento agressivo de terceiros ou do próprio. "Ter uma sensação de raiva no estômago."*

→ *A companheira de um homem entra em jogos de sedução com outro homem. Ele suspeita que ela anda envolvida com esse outro homem.*

a Um homem fica impotente após remoção da próstata e não consegue mais satisfazer a sua esposa.

E

= Conflito de raiva por território > Redução celular na fase ativa e restabelecimento na fase de C

reparação. (Arquivo próprio)

T

a A paciente, atualmente com 53 anos, conheceu o marido ainda nos tempos de escola. Conheceu O

o sogro quando tinha 16 anos. Este homem causa-lhe repulsa. = Conflito de raiva por território e conflito de medo/nojo. A paciente sofreu de bulimia vários anos, desde a altura em que esteve com o sogro pela primeira vez (ver pág. 329). O relacionamento do sogro mantém-se mal até hoje. Sempre que os visita, exige sempre sentar-se no lugar da paciente, e, se não for atendido, fica zangado, sem proferir nem mais uma palavra. A paciente fica sempre chateada por ter de ceder o seu lugar habitual por causa de uma birra. = Recidiva-Raiva por território. Terapia: não voltar a convidar o sogro, beber sumo de batata crua. (Arquivo próprio) **Conflito ativo**

Aumento da sensibilidade, Proliferação celular posterior na membrana mucosa afetada, dores. Quanto mais tempo durar o conflito, mais profundos serão os distúrbios tecidulares (úlceras). Na maioria das vezes, um conflito recorrente.

Significado biol. Devido ao aumento da sensibilidade, é mais fácil perceber o que pode e o que não pode ser digerido.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 115

244



Intestino delgado – Duodeno

Reparação/Cura Sangramentos das úlceras curativas (fezes escuras devido à presença de sangue), sem dores.

Crise de cura

Dores fortes, tipo cólica, sangramento forte, eventuais ausências, calafrios.

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Ver também Terapia, pág. 243.

SBS da membrana mucosa profunda do duodeno

Câncer duodenal (adenocarcinoma), pólipos duodenais¹

Conflito

Conflito bocado: não conseguir digerir alguma coisa. "Tenho dificuldade em digerir esta situação!"

Exemplos

→ *Aborrecimento com familiares, colegas, vizinhos.*

→ *Uma mulher tem de cuidar dia e noite da sua mãe. Ela esperou tanto tempo por receber a pensão e praticamente não consegue usufruir dela.*

Conflito ativo *Desenvolvimento de um tumor com forma de couve-flor, de perfil secretor ou de um tumor de crescimento uniforme, de perfil absortivo por baixo do epitélio cilíndrico da membrana mucosa do duodeno. Na maioria das vezes, um conflito recorrente.*

Significado biol. Com mais células intestinais, melhor é segregado e/ou reabsorvido o bocado retido com a raiva.

Reparação/Cura Decomposição necrotizadora, caseosa do tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose resistentes a ácidos. Febre, suores noturnos, inflamação ou tuberculose do duodeno. Em caso de falta de bactérias: encapsulamento do tumor.

Questões

Em primeiro lugar, clarificar com base nos sintomas, tanto na fase de conflito como de cura: em caso de conflito ativo ou recorrente: Diagnóstico quando? (Conflito provavelmente muito anterior) O que E

aconteceu no período em questão? Com que situações de stress lidou? Que bocados não consegui N

digerir? O que me causou pressão? Que situações me fazem entrar nos trilhos? De que acontecimentos D

da infância me recordo? Existiram outros condicionalismos: Gravidez, experiências dos pais/das gerações O

anteriores? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões. Principal pensamento subjacente: "Procuro chegar à paz comigo próprio e com a minha família." "O que aconteceu tem seguramente um sentido." Ver também Medicamentos para o intestino pág. 263. Se necessário, intervenção cirúrgica, quanto mais cedo, melhor.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 22

Sangramento no duodeno, fezes escuras

Causas possíveis

sangramento na crise da fase de cura.

• Úlcera duodenal – Conflito de perda territorial, fase

Observação

de reparação: sangramento de úlcera duodenal curativa.

Atenção: os medicamentos anticoagulantes aumentam o

Dores e forte sangramento na crise da fase de cura.

sangramento.

Fezes escuras.

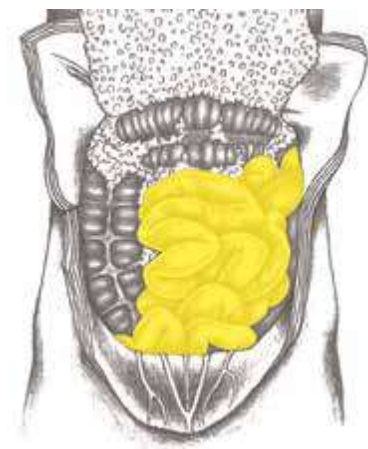
Terapia

• Adenocarcinoma – Conflito de bocado, não conseguir

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em

digerir algo, Fase de reparação: decomposição paralelo. Em caso de sangramento muito forte necrotizadora, caseosa do tumor, com auxílio de controlar o hemograma (fazer análises ao sangue) > bactérias e fungos da tuberculose resistentes a ácidos. Eventualmente, receber transfusões a curto-prazo. Febre, suores noturnos, sangramento. Dores e forte Ver também a pág. 263.

245



Intestino delgado – Jejunum e íleo

INTESTINO DELGADO – JEJUNO E ÍLEO

Em conjunto, o jejuno e o íleo têm 5 - 7 m de comprimento.

Jejuno e o íleo são totalmente constituídos por tecido

O jejuno e o íleo estão ligados ao duodeno. Os três

endodérmico. No intestino delgado, os pólipos ou tumores constituem o intestino delgado. Com pregas, vilosidades são encontrados (com sorte) com pouca frequência porque e células ampliáveis formadas por uma espécie de pelos esta secção do intestino é inacessível ao colonoscópio - microscópicos (microvilosidades) formam uma imensa por isso, são mais difíceis de diagnosticar.

superfície metabolicamente ativa de aprox. 60 m². O

Epitélio cilíndrico da

membrana mucosa do

intestino delgado

Não conseguir digerir

algo, principalmente com

aspecto de faminto

SBS da membrana mucosa do intestino delgado

**Câncer no intestino delgado, pólipos no intestino delgado
espessamento tumoral da parede do intestino1**

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir digerir alguma coisa. Caracteriza-se normalmente por uma aparência de inanição. Não conseguir retirar o aproveitamento/ganho esperado de alguma coisa ou de um projeto.

"Sentir-se menosprezado." "Sentir-se vazio." "Sentir-se menos favorecido em termos existenciais."

Exemplos

→ Um bebê deixa de ser amamentado de um momento para o outro. Sente que vai morrer de fome porque não consegue tolerar a papa.

a Uma secretária executiva de 40 anos vê-se inesperadamente a braços com uma situação desagradável: ela terá de informar o seu chefe que colaboradores deixaram "fugir" um segredo industrial importante.

Ela agora vai passar por denunciante junto da sua colega = raiva indigerível. Dois dias mais tarde, ela E

tenta ter uma conversa franca com a colega = solução parcial do conflito. Sempre que vê a colega, vem-N

lhe à mente o caso = Trilho. Desde aí, a paciente vem sofrendo de diarreia e alguns suores noturnos D

O

= Reparação pendente. O conflito poderá ser resolvido de forma permanente através de uma nova conversa com a colega. (Arquivo próprio)

a Depois de sofrer um ataque vascular cerebral, um homem fica incapaz de falar. Ele não se consegue conformar com a sua situação. Antes do seu infortúnio, o homem carismático estava sempre no centro das atenções e os seus conselhos era procurados por todos. De repente, deixou de conseguir proferir uma palavra. = Conflito de raiva indigerível > Crescimento de um tumor na fase ativa. – Medicina Convencional "câncer maligno no intestino". (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Intensificação da função, crescimento de um pólipó ou tumor com forma de couve-flor, de perfil secretor ou de um adenocarcinoma de crescimento uniforme, de perfil absorptivo na membrana mucosa 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 22, 27

246

Intestino delgado – Jejuno e íleo

endodérmico do intestino. Os tumores em forma de couve-flor podem provocar uma obstrução intestinal (íleo), caso o conflito se prolongue no tempo.

Reparação/Cura Decomposição necrotizadora, caseosa do tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose.

Febre, suores noturnos, sangramentos, diarreia, eventualmente

gastroenterite, se o tumor estiver localizado no jejuno. Se não existirem bactérias ou o conflito se mantiver resolvido, o tumor será encapsulado.

Crise de cura

Calafrios, dores, sangramento intenso, espasmos intestinais, cólicas causadas pelos envoltórios dos músculos do intestino.

Significado biol. Proliferação das células de perfil secretor, para produção de mais fluxos digestivos, para uma segregação mais rápida dos bocados retidos. Proliferação das células de perfil absorptivo para melhor absorção do bocado (melhor "conversão dos alimentos").

Questões

Em primeiro lugar, clarificar com base nos sintomas aqui descritos, tanto na fase de conflito como de cura (período isento de sintomas = fase ativa. Suores noturnos, dores, cólicas = fase de reparação. Caso este dure há mais de meio ano = conflito recorrente. Diagnóstico quando? (Conflito provavelmente muito anterior) O que não consigo continuar a digerir/encaixar? Sou o elo mais fraco? Situação de **E**

inanição? (Choque com o diagnóstico, compaixão pelos moribundos, insolvência, roubo, situação de **N**

emergência) Por que razão sou tão sensível a este tipo de situações? Quem na família tem reações **D**

parecidas? (Explorar a história familiar) Que crenças estão por detrás do conflito? (Por ex. "Quem **O**

nada tem, afunda-se.") Atrevo-me a deixar o velho fora? Que novas resoluções seriam curativas?

Obstáculos à cura: Poderão existir vantagens associadas à doença que me façam manter agarrado a ela? ("A verdade é que assim é muito mais cómodo.") Estarei preparado para assumir responsabilidades (com todas as consequências que daí advenham)?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Principal pensamento subjacente: "Estou em paz com os meus vizinhos e com toda a gente." "Temos o suficiente para comer, isso é garantido para mim/nós."

Intervenção cirúrgica, com obstrução da passagem ou se o pólipo/tumor estiver demasiado grande.

Quanto mais cedo for operado, melhor porque os pequenos tumores são normalmente diagnosticados na Medicina Convencional moderna como "benignos". > Ou seja, desta forma é garantido menos stress e minimização dos riscos para os respectivos pacientes.

Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

Inflamação aguda do intestino delgado, hemorragia no intestino delgado

– Fezes escuras2

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Fase de reparação ou crise de cura. *Decomposição necrotizadora, caseosa de um tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose resistentes a ácidos. Febre, suores noturnos, sangue escuro nas fezes, habitualmente diarreia. Atenção: os medicamentos anticoagulantes aumentam o sangramento.*

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Em caso de sangramento muito forte controlar o hemograma (fazer análises ao sangue), se necessário, transfusões a curto-prazo. Se necessário, intervenção cirúrgica. Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

Intolerância ao glúten (doença celíaca), intolerância à proteína do leite (alactasia)

O mesmo SBS como acima.

Fase

*Reparação pendente e/ou **conflito recorrente**: trilha do conflito: proteína do glúten do trigo ou proteína do leite. Se durar muito tempo, decomposição e degeneração das vilosidades intestinais > Problemas na*

absorção de substâncias nutritivas, resultantes em problemas crônicos de digestão, principalmente **2**

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 22, 27

247

Intestino delgado – Jejuno e íleo

diarréia, eventualmente carências alimentares.

Exemplo

a Um menino de 6 anos é enviado para uma centro recreativo, a uma distância de 600 km dos pais, durante 6 semanas. Hoje com 49 anos, o homem explica que as primeiras duas semanas foram "um **E**

inferno". Era obrigado a beber leite contra a sua vontade. Daí, em certas situações, a sua reserva **N**

em ingerir alimentos. = Conflito, não conseguir digerir um bocado, raiva indigerível com aspecto de **D**

faminto. Trilho: beber leite. Por norma, em casa nunca bebe leite. O paciente sofre de diarréia há 43

O

anos, sempre que bebe leite ou productos derivados do leite. = Conflito recorrente tendo por trilho o leite. A partir do momento em que ele estabelece a relação de causalidade, o conflito resolve-se imediatamente. Desde então, o paciente pode beber leite sem problemas. (Cf. www.germanische-heilkunde.at) Terapia

Descobrir e resolver o conflito e características para pôr fim à reparação suspensa. Se ainda não se tiver encontrado solução: evitar os alimentos em questão (dieta).

Dilatação da parede do intestino delgado (divertículo de Meckel)

Os divertículos de Meckel são considerados vestígios do saco vitelino, por essa razão não se pode concluir que sejam uma causa do conflito.

"Tromboembolismo", infarto do intestino

De acordo com a teoria da Medicina Convencional, trata-se de uma "oclusão arterial" que causa o infarto do intestino.

Efetivamente, os nossos vasos sanguíneos têm uma estrutura em forma de rede. Existem vasos paralelos (colaterais) por todo o corpo que asseguram o fornecimento de sangue permanente. Possivelmente, estes sintomas são mal interpretados pela Medicina Convencional. Porém, se realmente for detectado um trombo na angiografia, existe uma provável propensão para trombozes - sinal indicativo de que pode ter ocorrido uma trombose noutra lugar, num momento passado (ver pág.

176).

Fase

Com SBS do intestino: **crise de cura** durante a fase de reparação, consequente sangramento. Edema grande no caso de síndrome. Em caso de SBS do sangue: conflito de coesão ativo (ver pág. 176 e seguintes).

Terapia

O conflito do intestino está resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva.

Em caso de sangramento muito forte controlar o hemograma (fazer análises ao sangue), se necessário, transfusões a curto-prazo. Se necessário, intervenção cirúrgica.

"Infecções fúngicas" (micoses) no intestino (por ex. Candida albicans, Aspergillus)

O mesmo SBS como acima.

Fase

Fase de reparação – Decomposição da mucosa intestinal através de fungos e bactérias. Os tumores de crescimento uniforme não são, na maioria das vezes, reconhecidos como tal pela Medicina Convencional, porque se encontram dispersos.

Observação

Os fungos fazem parte da flora de pessoas saudáveis. Nas fases de reparação do intestino, estes encontram-se em muito maior número. Se forem detectados numa análise às fezes, na Medicina Convencional fala-se

de "infecção fúngica".

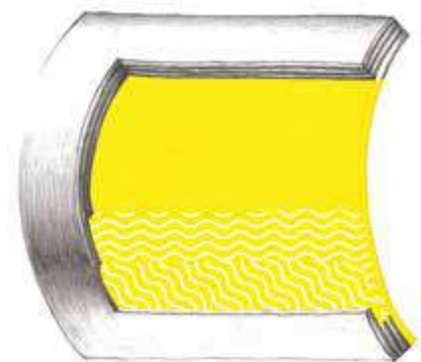
O consumo de açúcar também causa a proliferação populacional dos fungos, mesmo sem conflito.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva. A agitação atual em torno do fungo Candida albicans é uma moda passageira. Prata coloidal internamente. Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

"Infecções bacterianas", disenteria bacteriana do intestino: bactérias tifóide ou paratifóide (salmonelose), bactérias da cólera, Escherichia coli, Campylobacter Caso exista conflito: o mesmo SBS como acima.

248





Intestino delgado – Jejuno e íleo

Beber água insalubre, por exemplo, contaminada com fezes não representa uma "infecção", mas sim intoxicação. – O

corpo reage imediatamente através da expulsão: diarreia, vômitos, transpiração.

As intoxicações, regra geral, não estão incluídas no âmbito das 5 Leis Biológicas. Caso exista conflito: Fase

Fase de reparação.

Observação

Muitas vezes, a diferença entre intoxicação efetiva e conflito não é clara. Mas mesmo ao nível da psique uma intoxicação não é accidental. Tudo o que nos acontece é revestido de um sentido e de um significado.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva. Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

"Infecções víricas do intestino": Vírus Echo, Cocksackie, adenovírus, rotavírus, vírus de Norwalk, parvovírus

O mesmo SBS como acima.

Como a Medicina Convencional não consegue estabelecer a causa da maioria das doenças, simplesmente forja os agentes patogênicos. Até hoje, não foram apresentadas provas diretas de um único vírus.

Fase

Fase de reparação.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva. Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

"Infestação de vermes", amebíase, doenças parasitária

(por ex. esquistossomose)

As amebas, as tênias, os ascarídeos e os ancilóstomos têm alguma função específica – um significado biológico? É possível que uma "infestação" de parasitas não aconteça por acaso e seja antes uma manifestação curativa? É possível que estes episódios se desenvolvam apenas em pessoas onde tal seja necessário?

Na Universidade de Iowa, têm sido obtidos resultados favoráveis na utilização de nemátodes no tratamento de pacientes com doença de Crohn. É provável que, nas fases de reparação, os vermes trabalhem em conjunto com as bactérias da tuberculose na decomposição da membrana mucosa do intestino em excesso. Os médicos no Iowa demonstraram que a flora bacteriana é melhorada sob a influência de vermes.

SBS dos músculos do intestino

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Músculos lisos longitudinais

Músculos lisos transversais do

E

do intestino 1

intestino 1 (inervação

N

(inervação simpática)

parassimpática)

D

Conflito motor, um bocado

Conflito motor, um bocado

O

não pode continuar a ser

não pode continuar a ser

transportado

transportado

1

"Modelo mestre" para os músculos

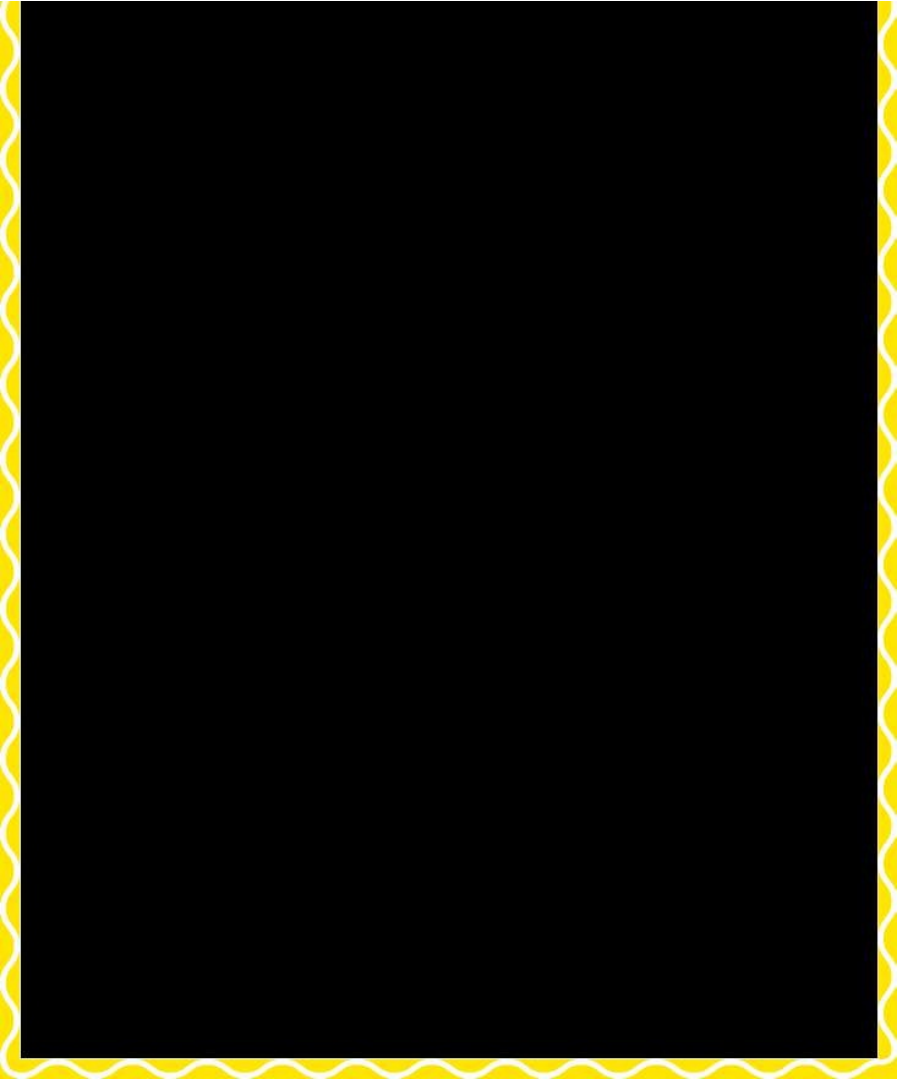
1

"Modelo mestre" para os músculos

lisos do intestino no corpo

lisos circulares do corpo (esfíncteres)

249



Intestino delgado – Jejuno e íleo

Oclusão intestinal, diarreia, penetração de uma porção do intestino numa outra subjacente (invaginação), torção axial do intestino (vólvulo) Caso não exista intoxicação medicamentosa (por ex. morfina, soporíferos, diuréticos, anti-hipertensores, anti-epiléticos, etc.): Conflito motor, não poder continuar o transporte de um bocado. Não conseguir levar algo para a frente.

Tema da imobilização, estagnação ou demasiadas tarefas em simultâneo.

Obstrução: uma coisa/assunto ainda não está bem "digerido" (pendente de resolução/esclarecimento).

Ou queremos ficar agarrados a algo.

Analogia

Sabemos que quanto mais simples e menos diversificada for uma refeição, melhor ela será recebida pelo intestino. Talvez por essa razão os músculos dos intestinos reajam tão frequentemente no caso de conflito. "Todos querem algo de mim. Não consigo fazer tudo ao mesmo tempo." (Conflito decorrente de multitarefas) Exemplos

→ "Isto não anda para a frente." "Não consigo ver progressos." "Ainda há isto para fazer? Não consigo."

E

*a O filho de 33 anos de um agricultor de 70 anos não sabe ainda se está preparado para tomar conta **N***

*da fazenda. O agricultor (o nosso paciente) adia a tomada de decisão e, enquanto isso, a exploração **D***

*agrícola e a família estagnam. Desde que existe esta situação de imobilização, o agricultor sofre de **O***

*obstrução intestinal e está sempre a arrotar. (Arquivo próprio) a O encarregado de 45 anos tem de estar em vários estaleiros ao mesmo tempo porque "está tudo a pegar fogo". Nestas alturas, o encarregado fica com a barriga inchada e tem de estar sempre a alargar o cinto. (Arquivo próprio) **Conflito ativo***

Aumento da tensão nos músculos do intestino delgado > Limitação dos movimentos peristálticos, barriga inchada e saliente, dores de estômago, oclusão/diarréia (ver também pág. 212 e seguintes).

Quando não se passa nada ou acontecem muitas coisas ao mesmo tempo, sentimos frequentemente sensação de agitação, inquietação ou desequilíbrio.

Crise de cura

Cólicas, episódios súbitos de diarreia, dores. Ou movimentos de evacuação desejados.

Reparação/Cura Maior tensão dos músculos estriados. Normalização do estômago, oclusão/diarréia.

Invaginação

Este quadro clínico implica a penetração de uma porção do intestino numa outra subjacente. Uma porção permanece na fase simpaticotônica (extensão), a outra na fase parassimpaticotônica (constrição). Tratando-se de pessoas saudáveis, as contrações peristálticas geram ondas por todo o intestino (ondas longitudinais e ondas transversais). A fase não está clara. Se necessário, intervenção cirúrgica.

a A jovem trabalha como pedicure assalariada. Infelizmente, o seu patrão não valoriza o seu empenho.

Normalmente, paga-lhe o salário atrasado, o que gera discussões. = Conflito, não sentir progressos a nível profissional. Nesta altura, ela vai desenvolver uma oclusão intestinal aguda provocada por invaginação, que não é imediatamente detectada. Posteriormente, será sujeita a uma intervenção cirúrgica para remoção da secção intestinal em questão. (Arquivo próprio).

Vólvulo

Neste caso, trata-se do enfraquecimento dos músculos lisos do intestino. > Torção axial do intestino. > Pode provocar oclusão intestinal ou degradação do tecido intestinal (gangrena intestinal) resultantes do bloqueio. Se necessário, intervenção cirúrgica.

Questões

Onde é que estagnei? O que é que ainda não está bem "digerido"? De que é que não quero abdicar?

Porquê? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda).

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Ver também Outras causas para a oclusão, pág. 262

e Medicamentos para o intestino, pág. 263.

250



Ceco e apêndice vermicular

CECO E APÊNDICE VERMICULAR

O ceco, com 7 cm de comprimento, é a parte inicial do elementos nutricionais não digeríveis de outra forma, são- intestino grosso que o une ao intestino delgado. A sua no com a ajuda de bactérias especiais.

principal função não é reconhecida, até à data, pela Medicina

Além disso, esta porção do intestino é um local de abrigo/

Convencional, e, por essa razão, o apêndice vermicular era,

armazenamento para as bactérias intestinais no caso de

até há poucos anos, cirurgicamente removido. (Primeira

diarréia/intoxicação. (Similar a um braço de rio que serve

cirurgia de eleição para jovens médicos)

de refúgio aos peixes durante uma cheia e a partir de onde

No reino animal, os herbívoros apresentam um ceco e um

poderão mais tarde voltar a dispersar.)

apêndice vermicular extra longo. Neste caso, a maioria dos

SBS da membrana mucosa do apêndice vermicular

Inflamação aguda do ceco e/ou do apêndice vermicular

Conflito

Conflito de bocado quando, no que toca a reservas, temos subitamente de nos contentar com menos.

As reservas/recursos assegurados estão ameaçados, “aquilo que poupamos, desapareceu”.

Explicação

No mundo moderno, o dinheiro é considerada a reserva mais importante, por isso é que este conflito está principalmente relacionado com dinheiro. Caso esteja uma criança envolvida, o conflito é sentido pelos pais (conflito transferido) ou é vivido pela própria criança (por ex. um amigo leva-lhe um brinquedo E

ou dinheiro da mesada).

N

Exemplos

a Um homem de negócios confia num seu amigo e integra-o na direção da empresa. O amigo vai D

burlá-lo de uma maneira muito feia, causando uma briga da qual resultarão danos financeiros muito O

graves. = Conflito de bocado relacionado com reservas de dinheiro > Crescimento de um tumor na fase ativa. Quando o paciente corta todos os laços com o amigo a todos os níveis, é-lhe diagnosticada uma apendicite aguda = Fase de reparação. (Arquivo próprio)

➔ *Uma criança vê a sua mesada cortada ou fica sem algum dos seus pertences. "Fiquei sem reservas."*

Conflito ativo

Intensificação da função, divisão celular na membrana mucosa endodérmica do intestino delgado e/

ou do apêndice vermicular.

Significado biol. Aumento do reservatório de membrana mucosa para que seja possível acomodar mais bactérias (mais reservas).

Reparação/Cura Apendicite: dor no lado superior direito do abdômen, febre, suores noturnos, eventualmente sangue nas fezes. Redução tuberculosa do tumor por meio do trabalho de fungos e bactérias da tuberculose, resistentes a ácidos.

Crise de cura

Calafrios, dores fortes, cólicas.

Observação

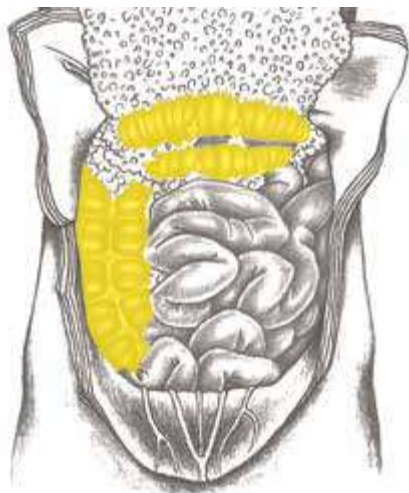
As recidivas causam apendicites crônicas, eventualmente com acumulação de muco (mucocoele).

Numa fase de reparação profunda, o apêndice pode arrebentar. = "Perfuração do ceco". Para este caso, a Natureza tomou medidas adequadas: o "polícia abdominal" (omento) cobre a secção aberta (perfurada), limitando a entrada de conteúdo intestinal na cavidade abdominal. No entanto, em caso de ruptura, a intervenção cirúrgica faz todo o sentido com vista à minimização de riscos.

Questões

Dor súbita? Sim > Resolução imediata do conflito. Dor gradual? Sim > Resolução lenta do conflito.

Dor há muito tempo (há mais de meio ano)? Sim > Conflito pendente. Que evento positivo esteve na origem da minha cura? (Que stress relacionado com dinheiro precedeu a cura? Senti-me em risco porque se tratava de algo essencial? (Obrigação de pagamento excepcional, perda da casa ou do emprego, corte de um subsídio) Temi não ter suficientes possibilidades financeiras? No caso de uma criança envolvida: Foi vivido um conflito transferido? (Pesquisar junto dos pais) Ou senti-me num verdadeiro impasse? (Ficar sem um brinquedo, a mesada, o quarto) Que condicionalismos estiveram na origem deste conflito? (Infância, stress dos pais durante a gravidez, tragédia familiar) Que nova resolução posso tomar, para evitar recidivas?



Cólon

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva. MMS, ouro coloidal.

Eventualmente, antibióticos. Decidir caso a caso sobre a necessidade da intervenção cirúrgica. Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

CÓLON ASCENDENTE, TRANSVERSO E DESCENDENTE

*O cólon tem um diâmetro de cerca de seis centímetros
extraídos nutrientes e líquidos do bolo alimentar.*

*e aprox. 1,5 metros de comprimento. Ao contrário do
intestino delgado, o cólon não tem vilosidades. Aqui, são*

Membrana mucosa do

*apêndice vermicular (não
representado na imagem)*

Membrana mucosa

Conflito de bocado, as

do cólon sigmóide

reservas estão em risco

*(não representado na
imagem)*

Raiva indigerível, não

conseguir livrar-se de

algo

Membrana mucosa do

cólon

Raiva indigerível

SBS da membrana mucosa do cólon

Câncer do cólon, pólipos1

Conflito

*Conflito bocado: raiva indigerível. Situação desagradável, difícil de
aguentar.*

Exemplos

→ *Não conseguir eliminar algo desagradável, uma "porcaria".*

→ *Não conseguir aguentar algo abjeto, dissimulado ou sórdido.*

a O homem é, desde há muitos anos, membro fundador de uma

associação. Ele envolve-se numa **E**

grande discussão com um dos seus colegas da associação porque o proprietário do estabelecimento **N**

onde decorrem as reuniões da associação não quer que elas se continuem a realizar aí. = Raiva **D**

indigerível. Algumas semanas mais tarde, recebe o diagnóstico de tumor no cólon. = Fase ativa. **O**

O

tumor será removido por intervenção cirúrgica. Posteriormente, o paciente toma conhecimento das 5 Leis Biológicas. (Arquivo próprio)

a A mulher de 43 anos, casada e chefe do seu departamento, mantém uma relação de companheirismo com as suas colegas. De há quatro anos a esta parte, entrou uma nova colega para a equipa, que se mostra contra a paciente desde o primeiro dia. Há cerca de um mês, a paciente veio a descobrir que esta colega "se alinhou contra ela", i.e. a difamou na empresa. = Conflito de raiva indigerível e conflito de "ataque ao abdomen". A paciente só falou sobre o assunto passado um mês, com duas pessoas **1**

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 28

252

Cólon

conhecidas, também colegas na empresa, e com uma amiga. Logo durante a conversa a paciente começou a sentir-se melhor. = Resolução do conflito. Durante a noite, sofreu fortes cólicas intestinais (= Crise de cura), abdomen rígido e inchado, com suores noturnos, o que obrigou o marido a chamar o médico do serviço de urgência. No hospital, foi-lhe diagnosticada uma inflamação do cólon e um espessamento da parede do intestino (= tumor de crescimento uniforme, de perfil absortivo). Além disso, é detectada ascite e um forte aumento da contagem sanguínea (indicativo de uma inflamação), que, de acordo com a Medicina Convencional, é improvável que sejam originários apenas do intestino.

E

= Peritonite – Conflito de ataque resolvido. Poucos dias depois, tudo volta ao normal. (Arquivo próprio) **N**

a O subempreiteiro de 50 anos, praticante de esporte, tem uma empresa de construção “e os negócios vão **D**

muito bem”. De repente, a sorte acaba: um cliente importante declara falência e ele perde muito dinheiro.

O

Pouco tempo depois, um outro cliente recusa-se a pagar-lhe 20% dos honorários acordados. = Conflito de raiva indigerível – Desde que isso aconteceu, sempre que tem problemas com os parceiros comerciais, sente-se desorientado. Veio a desenvolver uma inflamação crônica do cólon (colite ulcerosa). Depois de aposentar, ficou quase totalmente curado da doença. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Intensificação da função, crescimento de um adenocarcinoma em forma de couve-flor, de perfil secretor, com versão do conflito "não conseguir digerir algo", ou de um adenocarcinoma de crescimento uniforme = "espessamento íleo tumoral" de perfil absorvivo, com de acordo com o conflito. "Não conseguir encaixar algo", na membrana mucosa endodérmico do cólon. Frequentemente, um conflito recorrente.

Significado biol. Conseguir secretar mais rapidamente e/ou absorver melhor o bocado retido pela raiva devido à existência de mais células intestinais.

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição necrotizadora, caseosa do tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose resistentes a ácidos. Dores, febre, suores noturnos. Inflamação do cólon (colite, colite ulcerosa). Com falta de bactérias: encapsulamento. Sangue vivo e muco nas fezes, diarreia.

Crise de cura

Calafrios, sangramento forte e dores tipo cólica.

Questões

Esclarecer, em primeiro lugar, se se trata de um conflito ativo ou resolvido. (Verificar sintomas, analisar inflamação com base no hematócrito) Estimar a duração do conflito com base no tamanho. O que não consegui digerir no período em questão? O que marcou durante um período longo de tempo?

Que temas tenho dificuldade em abordar (isolativo)? Que "porcaria" quero deixar fora? Que condicionalismos estão por detrás do conflito? Que nova resolução e mudanças aparentes me curariam? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "A raiva não tem nada a ver com ninguém." "Tudo tem um sentido e traz sempre um ensinamento."

Intervenção cirúrgica, com obstrução da passagem e/ou se o pólipo/tumor estiver demasiado grande.

Quanto mais cedo for operado, melhor porque os pequenos tumores são normalmente diagnosticados na Medicina Convencional moderna como "benignos". > Menor risco e stress para os envolvidos. Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

Obstrução intestinal (íleo)

*Neste caso, poderemos estar perante uma obstrução causada por um tumor ou por ausência de movimentos dos músculos do intestino (íleo paralítico). Ver SBS dos músculos do intestino, pág. 249. Tratando-se de íleo paralítico, não será detectado qualquer tumor na colonoscopia. Caso a causa seja um tumor: o mesmo SBS como acima. (Ver página anterior) Fase **Conflito ativo**: a obstrução intestinal ocorre quando o tumor se torna demasiado grande, mas muitas vezes também no início da fase de reparação, manifesta por edema inflamatório.*

Terapia

Ver questões acima. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Se necessário, intervenção cirúrgica.

253

Cólon

Inflamação crônica do intestino (doença de Crohn, colite ulcerosa)1

O mesmo SBS como acima.

A distinção que é feita na Medicina Convencional entre "Doença de Crohn" e a "Colite ulcerosa" é pouco clara.

Para nós, esta diferenciação é desnecessária.

Caso também esteja envolvido o intestino delgado, significa estar em curso também um conflito de inanição - uma combinação. (Ver pág. 246).

Exemplo

a O homem teria se separado dela há muito tempo, não fosse a casa comum, que ele perderia em um processo de divórcio, e há muito tempo que o homem se tinha separado dela. O conflito perdura já há duas décadas. = Conflito recorrente. O paciente sofre de doença de Crohn muito grave. (Arquivo próprio) E

a O aluno sente que é desfavorecido pela professora. Ele acha que é sempre prejudicado nas notas.

N

Diagnóstico: doença de Crohn devido a várias recidivas. (Arquivo próprio)

D

O

Fase

Processo crônico recorrente. Alternância entre fases ativas e fase de reparação.

Proliferação de células da membrana mucosa de crescimento uniforme, de perfil absortivo, por vezes, também pólipos (perfil secretor). Sangue, muco nas fezes. Fases com diarreia, obstrução intestinal, suores noturnos.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões, para terminar o SBS. Principal pensamento subjacente: ver acima.

Boas probabilidades de cura, mesmo tratando-se de doença prolongada. Sopa de cenoura.

Ver também Medicamentos para o intestino, pág. 263.

A terapêutica da Medicina Convencional com cortisona, imunossuppressores, antagonistas FNT não é recomendada a longo prazo.

254



Cólon

CÓLON – CÓLON SIGMÓIDE

O cólon sigmóide, que descreve uma forma de S no interior

Aqui, por via da extração de líquidos, o bolo alimentar

da pelve, serve para processar os restantes elementos

torna-se ainda mais concentrado e "dividido em porções".

nutricionais não digeríveis do cólon descendente.

SBS da membrana mucosa do cólon sigmóide

Câncer do cólon sigmóide (carcinoma do cólon sigmóide), pólipos¹

Conflito

Conflito de bocado: raiva indigerível. Não conseguir expulsar (livrar-se de) algo não digerível e carregado de raiva. Denúncia, traição, assédio, insulto.

Exemplos

→ *Não conseguir eliminar algo desagradável, uma “porcaria” (por ex. uma acusação).*

→ *Não conseguir aguentar algo grosseiro.*

a O casamento da paciente de 54 anos passa por uma fase de grande falta de harmonia. O casal está E

em mudança para um novo apartamento. Durante a mudança, o marido informa-a, apanhando-a de N

surpresa, de que não vai morar com ela. E começa a levar de volta as suas coisas. Mais tarde, quando D

o marido lhe exige a certidão de casamento para dar entrada ao processo de divórcio, voltam a discutir O

*calorosamente. = Raiva indigerível. Um tumor com vários centímetros, em forma de couve-flor, cresce na fase ativa, sendo detectado 7 anos mais tarde, durante um exame de rotina. O tumor não se faz acompanhar de sintomas. Ainda assim, a paciente irá fazer sessões de quimioterapia. (Arquivo próprio) a O homem é empregado de uma empresa há mais de 15 anos. Ele tem desentendimentos com uma colega. O chefe toma o partido da colega, o que deixa o paciente com um amargo de boca. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Intensificação da função, crescimento de um adenocarcinoma com forma de couve-flor, de perfil secretor ou de um adenocarcinoma de crescimento uniforme (chamado na Medicina Convencional de “espessamento da parede intestinal”), de perfil absorvivo na membrana mucosa endodérmica do cólon sigmóide. Na maioria das vezes, um conflito recorrente.*

Significado biol. Conseguir secretar mais rapidamente e/ou reabsorver

melhor o bocado retido pela raiva devido à existência de mais células intestinais.

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição necrotizadora, caseosa do tumor, com auxílio de bactérias da tuberculose resistentes a ácidos. Dores, febre, suores noturnos = inflamação do cólon sigmóide.

Sangue vivo e muco nas fezes, diarreia. Eventual encapsulamento do tumor.

Crise de cura

Calafrios, dores fortes, tipo cólica, sangramento forte, diarreia.

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Se necessário, intervenção cirúrgica.

Principal pensamento subjacente: “Esta situação ocorreu para que eu aprenda algo com ela.” “Eu atraí a situação para mim com o meu próprio pensamento e comportamento. Eu aceito tudo tal como recebo e aproveito-o ao máximo, com a ajuda de Deus.”

Ver Medicamentos para o intestino, pág. 263.

Com base na minha experiência, os pólipos maiores deverão ser mais fáceis de operar porque não sabemos se eles podem voltar a crescer. Um pólipo com mais de 3 cm será normalmente designado de “câncer intestinal” na Medicina Convencional moderna – com todas as consequências que daí advenham.

Bolsas na parede intestinal (divertículo)

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 28

Cólon

Figurativamente falando, divertículos são o oposto de pólipos: bolsas intestinais penduradas para fora, muitas vezes apoiadas no sigmoide.

Conflito

Conflito de bocado que não se consegue encher os bolsos/ que não tem mantimentos suficientes; sensação de falta material (comida, dinheiro, bens).

Exemplos

a O homem de 75 anos tem de poupar para o resto da vida para sustentar a sua mulher e a sua filha com o seu salário. Ele melhora a pequena pensão com um trabalho secundário. A sua única filha é o seu orgulho – é lhe permitido estudar Medicina. = Conflito de não ter poupanças suficientes – Crescimento de divertículos no sigmoide. Quando a filha completa com sucesso o seu exame de especialização, o seu grande conflito de vida é resolvido: um dia depois da alegre notícia, E

teve dores intestinais fortes – os divertículos tinham ficado bastante inflamados e tinham rompido.

N

Nota: sem uma intervenção cirúrgica imediata o paciente teria morrido – o resultado de um conflito D

ativo prolongado. (Arquivo próprio)

O

a Um representante quer acompanhar o seu círculo de amigos com um grande carro, roupas chiques, etc. Devido a uma reorientação, as suas dores resultantes de diverticulite crônica desaparecem por completo. (Arquivo próprio)

Fase

Conflito crônico: o intestino forma protuberâncias (divertículos) que se

tornam maiores e mais numerosas à medida que o conflito se prolonga.

As ocorrências de cura levam a dores agudas (= Diverticulite). Quando os divertículos ocorrem dentro da família, trata-se de um problema familiar.

Significado biol. O intestino forma bolsas para que os “bocados valiosos” possam ser guardados/armazenados.

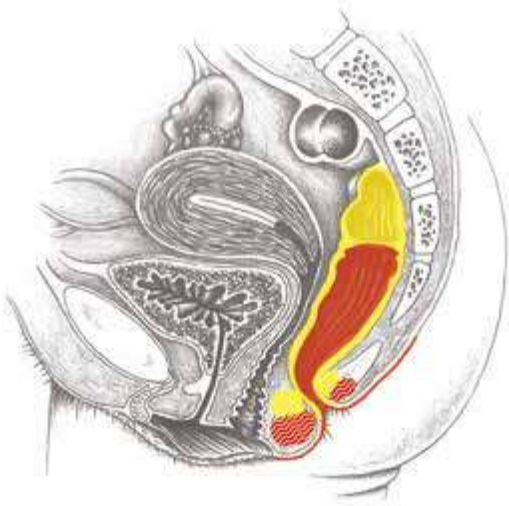
Questões

Quando é que os problemas intestinais começaram? (Conflito anterior) Estava com problemas financeiros? Por essa razão, eu próprio me coloquei sob pressão? Em que fases da vida/em que dias os sintomas ficam melhores? Em quais piora? (Indicação de conflito) Os pais/as gerações anteriores também tinham sintomas de divertículos /intestino? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Questionar pela história de vida e procurar por paralelismos – aqui muitas vezes está a causa mais profunda) Que nova atitude e que mudanças externas me curariam?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Se nada ajudar, intervenção cirúrgica, se necessário.



Recto

RECTO, ÂNUS

O recto tem um comprimento de cerca de 15 - 30 cm. Este crescimento de aprox. 12 cm, à base de epitélio estratificado termina no ânus, os últimos 4 cm do intestino grosso. A da epiderme, avançando do exterior para recto. Quer isto dizer sua função principal é servir de reservatório para as fezes. que vamos encontrar uma camada de tecido ectodérmico

O aspecto particular desta última parte da secção dedicada superficial e uma camada de tecido endodérmico profunda, ao intestino é que a membrana mucosa primitiva teve um com dois conteúdos de conflito diferentes.

Membrana mucosa

Membrana mucosa

do reto e do ânus

do reto e do ânus

superficial

profunda

Conflito de identidade

Raiva indigerível,

não conseguir

livrar-se de algo

Esfíncter externo

Esfíncter interno

Músculo estriado

Músculo liso

Conflito de identidade

Não conseguir reter

ou soltar as fezes

SBS da membrana mucosa profunda do reto

Câncer do reto (adenocarcinoma)

Conflito

Conflito bocado: raiva indigerível. Não eliminar algo desagradável, uma "porcaria" qualquer.

Exemplo

→ *Alguém é acusado injustamente ou prejudicado de forma flagrante.*

→ *Alguém é traído por um amigo.*

a O filho da paciente anda a frequentar maus ambientes. Ele e os amigos acabam por ir a julgamento em um tribunal. Ela está convencida que o filho foi vítima de uma armadilha e por isso foi pego.

> Crescimento de um câncer no reto na fase ativa. Meio ano mais tarde, este é diagnosticado pela Medicina Convencional. (Arquivo próprio)

Conflito ativo

Intensificação da função, crescimento de um adenoma em forma de couve-flor, de perfil secretor, com versão do conflito "não conseguir digerir/deixar fora algo", ou de um adenocarcinoma de crescimento E

uniforme, de perfil absorvivo, com versão do conflito "Não conseguir encaixar algo".

N

Significado biol. Conseguir secretar mais rapidamente e/ou reabsorver melhor o bocado retido pela raiva devido à D

existência de mais células intestinais.

O

Reparação/Cura Inflamação do reto, eventualmente também diagnosticado como "abscesso do ânus" (ver em baixo).

Decomposição necrotizadora, caseosa do tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose resistentes a ácidos, dores, febre e suores noturnos. Sangue vivo e muco nas fezes, diarreia.

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Eu enfrento a situação e vou resolvê-la com ajuda de Deus."

Intervenção cirúrgica, se o tumor for demasiado grande. Quanto mais cedo

for operado, melhor porque os pequenos tumores são normalmente diagnosticados na Medicina Convencional moderna como

"benignos". > Menor stress para os envolvidos. Ver também a pág. 263.

257



O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Exemplo

a A mulher de 46 anos, destra, está a sofrer de suores noturnos há 4 dias. Quando vai ao banheiro, sente dores ao puxar e, depois de evacuar, fica com sangue no papel higiênico. Histórico do conflito: cinco semanas antes, a paciente teve uma conversa telefônica com a sogra. Durante a conversa, foi levantado o tema das divisões referentes ao patrimônio da avó recentemente falecida. (Legalmente, a paciente não é herdeira, apenas o seu marido.) Algumas frases da sogra para a paciente, durante a conversa: **E**

"Isto diz respeito apenas às crianças." Esta declaração soa à paciente como um "afastamento". No **N**

dia anterior aos primeiros sintomas, a sogra faz-lhe uma visita de cortesia. = Resolução do conflito.

D

> Decomposição tumoral com sangramento nos dias seguintes = Fase de reparação. (Arquivo próprio) **O**

Fase

Fase de reparação e/ou **reparação pendente**. Na fase de conflito ativa, cresce um pequeno tumor sob a camada de epitélio estratificado, sem que seja detectado. Este só será descoberto na fase de reparação, quando arrebentar para o exterior. = Medicina Convencional: "hemorróidas", "abscesso do ânus". Suores noturnos, pus, sangue fresco nas fezes.

Observação

As principais características distintivas das hemorróidas superficiais mais comuns é a febre e os suores noturnos na fase de reparação. Este SBS pode ainda ser responsável por fissuras anais.

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Ver também Medicamentos para o ânus/hemorróidas, pág. 260.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 28

SBS da membrana mucosa superficial do ânus

Hemorróidas – Doença hemorroidária (superficial, comum)1

Conflito

Conflito de identidade. – Não saber de onde vimos ou onde pertencemos. Não saber que decisão tomar nem como prosseguir. Não saber que companheiro escolher a seguir. Muitas vezes, o conflito está relacionado com a mãe (mãe = identidade). Ou conflito de perda territorial (em função da lateralidade, condição hormônios e conflitos anteriores).

E

C

Exemplos

→ Após o divórcio dos pais, uma criança não sabe onde pertence.

T

→ Dúvida sobre se uma mudança de local de trabalho/de profissão faz sentido.

O

→ Não saber se se deve ou não cortar relações com um familiar/amigo.

a Uma mulher casada apaixonada-se por um homem. Ela não sabe se se deve divorciar do marido, para viver a sua nova paixão. = Conflito de identidade. Proliferação celular no epitélio estratificado

do ânus. Reconstituição, sangramento na fase de recuperação. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Proliferação da sensibilidade e redução celular posterior do epitélio estratificado do ânus. = Úlcera.

Eventualmente rasgaduras (fissuras anais). Sem dor, sem sangramento, surdez. A braços com a tomada de decisões, alguém procura sentir-se parte de algo (filiação).

Significado biol. Os esfíncteres estendidos e relaxados permitem uma melhor/mais rápida expulsão das fezes. Na Natureza, uma das funções das fezes e da urina é a marcação de território. O local da evacuação define o centro/

posicionamento na vida do indivíduo. Com mais fezes, o posicionamento (ou perspectiva) pode ser melhor marcado e a identidade reforçada. A marcação fecal é uma "forma melhorada" da marcação pela urina.

*Reparação/Cura Reconstituição da diminuição tecidual. Prurido, dor, edema, sangue fresco = "hemorróidas". Agravamento por ação de síndrome. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 129

258



Reto

Crise de cura

Sangramento forte, eventualmente calafrios. Se forem afetados os músculos estriados do ânus, podem ocorrer câimbras anais e contratura espasmódica dolorosa do esfíncter (tenesmo).

Questões

Prurido, sangramento desde quando? (Se houver sangramento, o conflito terá de estar resolvido) Primeira ocorrência de sangramento? (Não > Pesquisar também primeiro episódio. Sim > Pesquisar apenas este) Que problema foi resolvido no dia anterior ou no próprio dia? (Conversa agradável, escolha pessoal, boa notícia, fim-de-semana, férias) Assim que descoberto, percebe-se imediatamente qual é o conflito. O

E

conflito está sempre relacionado com uma determinada pessoa? Ou trata-se de um dilema individual, C

T

independente de pessoas? (Especificar o conflito) Quais são as minhas experiências relacionadas com O

o assunto? (Infância) Os meus pais também tiveram de lidar com este assunto? (> Analisar o assunto também no âmbito da família e procurar a cura através de conversas/meditação/perdão/orações) Que outras características inerentes também tiveram influência? Que crenças alimentaram este conflito?

Estou preparado para começar de novo?

Terapia

Quando recorrente: descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Eu tomo as minhas decisões." "Eu sei onde pertenço." Ver também Medicamentos para ânus/hemorróidas, pág. 260. Eventualmente, intervenção cirúrgica.

Rasgaduras no epitélio estratificado do ânus (fissuras anais)

O mesmo SBS como acima.

Fase

Fase de conflito ativo, com dor posterior, na fase de reparação, se as rasgaduras cicatrizarem.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Ver também Medicamentos para o ânus/hemorróidas, pág. 260.

SBS do esfíncter anal interno

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Cãibra anal (espasmo do esfíncter, tenesmo)

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir segurar as fezes de modo suficiente. Em sentido figurado: alguém se esforça obstinadamente para não incomodar ninguém nem ser insistente. Alguém se pauta por ser discreto, como é de bom tom. Alguém sacrifica bastante os seus vitais interesses, para não se tornar impopular.

Exemplo

a Uma mulher encontra-se no hospital, para ser operada às hemorroidas. Ela recebe um Clister para limpar os intestinos, após o que a paciente fica muito mal disposta. No último segundo, E

corre para o lavatório, para vomitar. Ela vomita, mas ao mesmo tempo começa também a evacuar: N

fica metida numa poça de fezes e água. A médica entra nesse momento e manda-a deixar-se D

imediatamente na cama, para lhe poder administrar uma infusão. Ela tem de deixar-se toda suja.

O

= Conflito real, não conseguir reter as fezes. A paciente sofre desde então de fortes espasmos do esfíncter anal. 16 anos depois, ela marca presença num seminário do Eng.^o Helmut Pilhar, onde percebe melhor o contexto e

consegue resolver o conflito através de uma reciclagem em meditação.

(Cf. www.germanische-heilkunde.at)

Conflito ativo

Aumento da tensão muscular (hipertonía muscular) do esfíncter anal interno. Dificuldades ao evacuar. As fezes só conseguem ser expulsas com dificuldade porque o esfíncter interno apenas abre lentamente.

Significado biol. Aumento da tensão para permitir segurar melhor as fezes. As fezes mais duras cheiram menos mal.

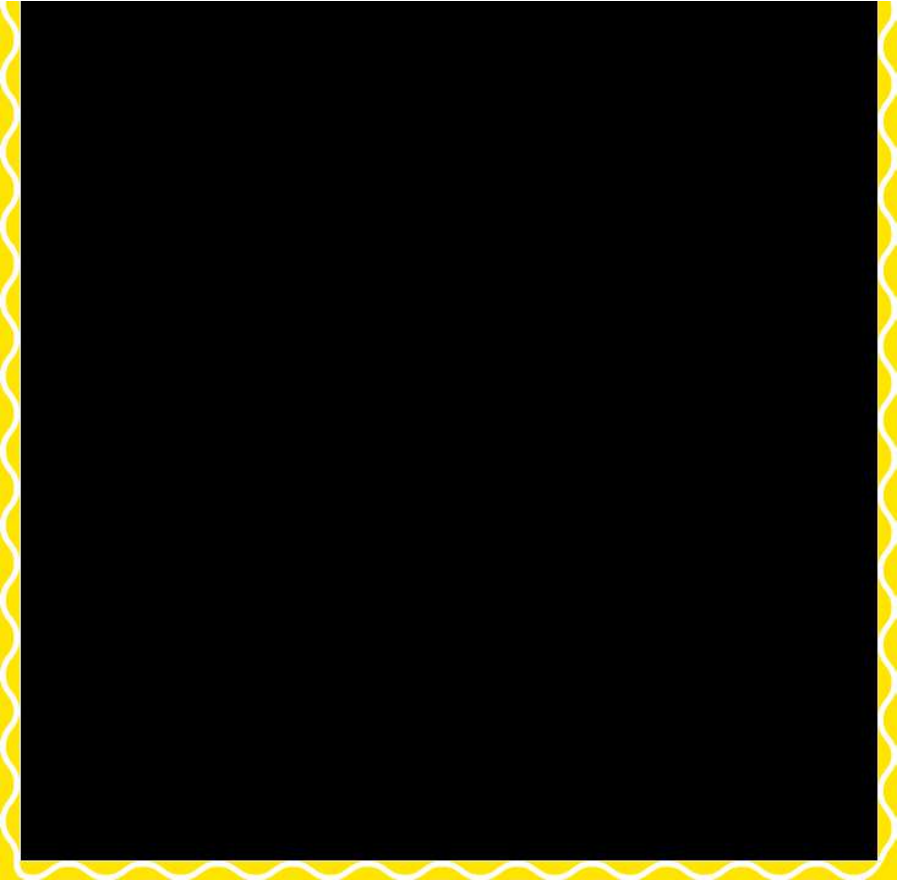
Reparação/Cura

*Normalização da tensão muscular. Na **crise da fase de cura**, câimbras anais paroxísticas dolorosas.*

Questões

Existiu alguma situação real em que não me fosse possível obrar? Ou vivi algum stress nessa altura?

*Fui sempre uma pessoa reservada? (e não apenas quando tinha medo de me tornar impopular? Que **259***



Reto

comportamento adotei? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Magnésio transdérmico.

Retenção espasmódica das fezes em crianças

Conflito

Algo não pode ver a luz do dia, tem de ser retido por ser feio ou embaraçoso. Tal como quase sempre acontece com crianças, um conflito

projetado (pais, ascendentes). Ou conflito da mãe durante o nascimento/ gravidez: "Tenho de aguentar o bebê na barriga, ainda é muito cedo para nascer."

Exemplo

a A menina alemã de 3 anos passa o dia a contrair os intestinos, como se evacuar fosse uma coisa horrorosa. Os pais tentam de tudo (brinquedos para o potinho, etc.) mas nada resulta. Quando perguntada sobre se existe algum segredo na família, a mãe revela que o seu companheiro (e pai da menina) sofre de uma doença que o leva a dizer palavrões de forma incontrolável. Ao ver o seu casamento em risco, o homem "inibe" estes tiques com grande esforço. > A criança adquire do pai este impulso para reter. Assim que as ligações se tornam claras e o estado do pai melhora, a pequena vai direto ao banheiro. (Arquivo próprio) E

Fase

Atividade conflitiva – Atividade conflitiva do esfíncter anal interno > Tensão contínua.

N

Questões

Quando surgiram os sintomas? O que carrega a criança? (para pais, raramente para outros familiares) O

D

que deve permanecer no seio da família? O que deve ficar escondido? (temas tabu, algo que envergonha) O

alguém, algo feio) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Magnésio transdérmico.

Incontinência fecal em crianças (encoprese infantil)

Aos 3 anos de idade, as crianças já deverão conseguir controlar a evacuação. Se não for o caso, deve ser considerado o conflito seguinte:

Conflito

Segundo Frauenkron-Hoffmann: a criança sente-se negligenciada e atrai a atenção para si através da

"fragrância". Quase como que a chamar pela mãe para tomar conta dela.

Eventualmente também segundo o Dr. Sabbah: a criança "sente" uma intoxicação transmitida pelos ascendentes ("o veneno tem de sair").

Fase

Crise de cura do esfíncter anal interno.

Questões

Quando surgiram os sintomas? (Stress na escola/família, divórcio, discussões, falta de harmonia)? A criança sente-se negligenciada? Existem/existiram intoxicações dos ascendentes ou dos pais? (Considerar também drogas/medicamentos) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Medicamentos para ânus/hemorróidas

- *Posição de agachamento: nós, no Ocidente, estamos de verbasco, folhas de castanheiro-da-índia, milefólio, sentados quando defecamos. Mas a Natureza pretendia tanchagem.*
- *que nos agachássemos. Quando nos agachamos, os*
- *Sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler): n.º 1, 11.*
- *esfíncteres relaxam e o reto fica numa posição direita >*
- *Bálsamo de consolda, bálsamo de própolis, administração*
- *as fezes podem sair sem esforço e pressão. > Providenciar*
- *externa.*
- *um banco de WC.*

- *Pó de zeólito, por administração interna.*
- *Chás/Banhos de assento: feno-grego, carvalho, raiz*
- *Prata coloidal por administração interna e externa.*

260

Cólon

- *Banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl).*

cima da cabeça, levantar os calcanhares e levar as mãos

2

- *DSMO.*

ao chão. – Repetir de manhã e à noite durante dois a três

- *Cayce: exercícios de ginástica: manter os dois braços por minutos.*

Diarréia

Causas possíveis

- **Intoxicação:** *comida estragada, contaminada, efeitos (Conflito: não conseguir expulsar/fazer avançar um adversos de medicamentos, especialmente antibióticos, bocado retido.)*

psicofármacos, intoxicação com edulcorante artificial

Diarréia na crise da fase de cura, no quadro da fase de aspartame, etc., diarréia = função de expulsão de reparação ou em reparação pendente, por ex. doença substâncias tóxicas.

de Crohn, inflamação do cólon, colite ulcerosa.

- **Má nutrição:** um regime alimentar adverso pode
- **Fígado – Bílis:** conflito de raiva por território recorrente.
provocar diarreia (por ex. fruta, açúcar, cereais).

Este tipo de diarreia está associado a uma intolerância à gordura. Poderá estar envolvido tecido das células

- **Simpaticotonia geral e medo por antecipação:**

foliculares do fígado na endoderma ou os canais biliares
= diarreia causada por stress (na Medicina Convencional: ectodermas. Como a bílis disponível é muito pouca, "síndrome do intestino irritável principalmente com as gorduras não podem ser digeridas. > Estearreia diarreia"). Aproximadamente uma em cada cinco pessoas (presença de gorduras moles, envolvidas em água nas no mundo sofre desta condição.

fezes). Conflito: conflito de raiva por território ou de Face à antecipação de stress (= simpaticotonia) os identidade e/ou conflito existencial de inanição (ver pág. esfíncteres lisos do corpo abrem-se: esfíncter do reto e 274, 272).

da bexiga para "expulsão do lastro", esfíncter gástrico para uma passagem mais rápida, esfíncter da pupila para

- **Pâncreas** (mais raro): conflito de luta associada a ver melhor, etc.

bocado recorrente. Depois de várias inflamações do

As pessoas magras, secas, fracas são predominantemente
pâncreas, degeneração das glândulas secretoras de
simpaticotônicas, i.e., normalmente estão sob stress.
líquido pancreático. Falta de enzimas para digestão de
Vivem com pouca tranquilidade e serenidade e só
proteínas, gorduras e amido > Fezes moles, claras com
conseguem suportar pouca gordura. = Biotipo corporal
cheiro fétido a flutuar em água. Conflito: raiva por um
atletico ou leptosomo-asténico, segundo Kretschmer.
familiar, lutar por um bocado, conflitos sucessórios (ver
Estas pessoas tendem a "borrar as calças" à primeira pág. 284).
contrariedade. > Fezes moles, diarréia.

Exemplo: o aluno de 16 anos pratica esqui nos tempos

• **Glândula tiróide** (mais raro): tiroxina (hormônio da
livres. Nos dias de competição, – especialmente no
tiróide) produz simpaticotonia. Acelera o metabolismo
momento imediatamente antes do início – ficava muito
e favorece a eliminação intestinal. Diarréia na fase de
tempo na casa no banheiro, acometido por diarréia. =
conflito ativo. Conflito: não conseguir reter ou expulsar
Simpaticotonia geral, medo por antecipação.

um bocado, por estarmos muito lentos (ver pág. 151).

Ao longo da sua vida, irá sofrer de diarréia sempre que

Terapia para diarréia

se aproximar um prazo/ um acontecimento importante.

Em função da causa.

(Arquivo próprio)

- *Exercícios baseados em movimentos concêntricos,*

*O oposto deste biotipo são os pícnicos (vagitônicos),
como o Tai-Chi ou musculação.*

bem dispostos e "bons garfos", com tendência a sofrer

- *Alimentos: uva-do-monte, cevada, aveia, mel.*

de constipação.

- *Chá: énuia, folhas de amora, casca de carvalho,*

- **Músculos do intestino:** *sempre que se desenvolve
camomila, almeirão, sempre-noiva.*

um conflito de bocado por raiva no intestino, são

- *Sopa de cenoura.*

habitualmente despoletados dois Programas Biológicos

- *Hildegarda: mosto de malte com hortelã-pimenta e*

*com Significado Especial (SBS): um SBS de perfil secretor
hortelã.*

(tumor em forma de couve-flor), para dissolver o bocado

- *Pó de zeólito, por administração interna. Se necessário,*

usando fluxo digestivo, e um SBS de perfil motor

compridos Tannalbin (princípio ativo: proteína de

(peristáltico) para fazer avançar/expulsar o bocado.

taninos).

Cólon

Flatulência

Os gases intestinais fazem parte do processo digestivo. No A intolerância à histamina ou à lactose pode causar entanto, eles migram (difundem-se) em grande proporção flatulência forte, por ex. associada a diarreia. = Raiva para a circulação sanguínea e são expulsos pelos pulmões. indigerível (ver pág. 194).

Quando falamos em flatulência estamos a referir-nos a um excedente de gases intestinais de cerca de 0,5 a 1,5 L/T.

• **Pâncreas ou fígado:** muito pouco líquido pancreático ou biliar > digestão incompleta > fermentação > gases. =

Causas possíveis

Conflito de raiva com um familiar, luta associada a bocado

• **Má nutrição:** ingerir grandes quantidades de fibras , conflitos sucessórios ou conflito existencial de inanição e/ ou um regime alimentar adverso (por ex., fruta, açúcar, ou conflito de perda territorial e de identidade.

cereais) produz gases. Leguminosas (moléculas do açúcar ramnose e estaquiose) tem um efeito evidente no aumento

• **Hipótese:** quando damos demasiada importância a da produção de gases.

coisas fúteis e não essenciais, o corpo vai manifestar-se pela produção de “gases aromáticos”.

- **Intoxicação** com antibióticos e outras terapêuticas à base de químicos: danos na flora intestinal > digestão incompleta

Terapia para flatulência

> fermentação > gases.

Em função da causa (por ex. alteração da dieta alimentar).

- Movimento/exercício físico.
- **Simpaticotonia geral:** flatulência em conjunto com
- Respirar profundamente, para que os gases se possam
- diarréia: sinais de simpaticotonia geral. Aumento da deslocar.

velocidade da passagem dos alimentos. > Indigestão

- Banho de imersão quente, eventualmente com sal
- incompleta, reabsorção do ar incompleta.

marinho ou cloreto de magnésio.

- **Limitação de funções do intestino delgado ou do cólon:**

- Chá: anis, funcho, erva-cidreira, salsa, folhas de tília.

insuficiente reabsorção do ar causada pela degeneração

- Hildegarda: preparado especial de biscoitos de louro.

da membrana mucosa do intestino (capacidade aeróbia

- Complexo de simbioses com “omnibiótico”, Symbioflor diminuída). De acordo com o Dr. Hamer, os gases intestinais
- 2, EM.

auxiliam a dilatação do intestino necessária para os

- *Tomar 1 colher de chá de sementes de mostarda inteiras*
movimento contráctis de avanço dos bocados retidos.
com água (cura)

- *Pó de zeólito, por administração interna.*

Constipação

Causas possíveis

- **Intoxicação medicamentosa:** utilização abusiva de desidratados. > *Fezes duras, tendência a constipação. = laxantes, soporíferos, tranquilizantes, antiácidos*
Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo), conflito (sulfato de alumínio), suplementos com ferro, medicamentos de sentir-se totalmente sozinho, ver pág. 290 e seguintes).
drenantes (diuréticos), anti-hipertensores, medicamentos utilizados no tratamento da Doença de Parkinson, anti-
- **Falta de movimento:** *um bom peristaltismo do intestino epilépticos, medicamentos usados no tratamento da depende da movimentação ou contração suficiente. Isto incontinência urinária (a morfina paralisa o intestino por não fica a dever-se unicamente às condições mecânicas via de movimentos contrácteis dos músculos longitudinais do intestino, mas está relacionado também com o 11º deste órgão).*
par (nervo espinal) do nervo craniano. (Cf. Dr. Hamer,

Tabela do nervo craniano NC XI) Falta de movimento >

- ***Dieta com baixo teor de fibras e pobre em substâncias***

Respiração descuidada > Diafragma com funções reduzidas

vitais: *alimentação barata, à base de processados. > O*

(na qualidade de músculo auxiliar da digestão).

intestino torna-se lento e preguiçoso. > Limitação dos

movimentos peristálticos > “Prisão de ventre”.

- ***Vagotonia geral:*** *na fase parassimpaticotônica geral,*
todos os esfíncteres do corpo, mesmo o esfíncter anal,

- ***Ductos coletores ativos:*** *armazenamento de água para*
estão provavelmente fechados. As fezes são evacuadas
que se possa sobreviver à desidratação sentida no percurso
de forma lenta.

(por ex. uma viagem) ou quando somos deixados sós. O

As pessoas predominantemente vagotônicas têm tendência
bolo alimentar e/ou as fezes no cólon são particularmente
a sofrer de constipação. Os pícnicos (de acordo com a
classificação de Kretschmer) caracterizados por serem

262

Cólon

corpulentos, redondos e bem dispostos, distinguem-se por

Terapia para obstrução intestinal

ser “bons garfos”. A comida (tal como a vida) é digerida

Em função da causa.

e apreciada com tranquilidade. Terapia: procurar desafios.

- *Movimento/esporte para estimular o intestino. –*

- **Músculos do intestino grosso/intestino:** *obstrução*

Especialmente indicado: corrida de resistência, seguida

intestinal na fase de conflito ativo:

de exercício físico.

1. Não avançar (estagnação)

- *Alternância definida entre fases de repouso e atividade,*

2. Segundo Frauenkron-Hoffmann: uma história que ainda

para que os nervos simpático e vago produzam os seus

não terminou (eternamente inacabada).

efeitos. Por ex., movimento inicial seguido de descanso.

3. O medo de deixar para trás o antigo (por ex. tradição,

- *Massagem regular do músculo trapézio e do músculo*

valores, pátria).

esternocleidomastoideu. Estes dois músculos são inervados

Muitas vezes combinado com a raiva indigerível.

pelo 11.º par (nervo espinhal) do nervo craniano e estão

- **Tireóide:** *reparação pendente, condição após reparação*

diretamente associados aos músculos do intestino.

pendente.

- *Beber água fresca suficiente durante a manhã.*

Demasiado pouca tiroxina (hormônio da tiróide) causa falta

- *Alimentos: productos frescos, linhaça, frutos secos em*

de estímulo e desaceleração do metabolismo > intestino

conserva, figos, maçã, alho, cebola, chucrute crua,
preguiçoso.

beterraba crua, salada de batata.

= Conflito, não conseguir reter ou expulsar um bocado, por
estarmos muito lentos (ver pág. 151 e seguinte).

- Chá: agrimônia, centáurea, absinto, feto, hipérico.

- Exercícios respiratórios.

- **Paratiróide:** fase de conflito ativo, conflito pendente ao

- Melhoria da flora intestinal: “Omnibiótico”, Symbioflor

nível do sistema motor. Um nível demasiado elevado de

2, ME (Microrganismos Efetivos), bebida de grão

paratormônio pode provocar obstrução intestinal.

fermentado “Kanne Brottrunk”.

- **Obstrução intestinal** (íleo), rara: causada por tumor ou

- Terapia com Clisteres/Hidroterapia do Cólon para

torção do intestino (vólvulo). Fase de conflito ativo ou fase

desintoxicação e limpeza completa do intestino. – Estas

de reparação. Obstrução intestinal aguda, eventualmente

aplicações não devem ser afetadas por conflitos, caso

com dores, vômito de fezes. = Raiva indigerível (ver a partir

contrário não realizar! Ter especial cuidado, tratando-se

da pág. 249).

de crianças (área íntima).

Medicamentos para o intestino

- *Com inflamação aguda: prata coloidal, dióxido de cloro*
- *Cura: sementes de mostarda inteiras + terra curativa*

(MMS)

(“Heilerde”) + água. Óleo de linhaça.

- *Não tomar medicamentos desnecessários.*
 - *Pacote de óleo de rícino para tratamento abdominal.*
 - *Chá: centáurea, agrimónia, funcho, hortelã-pimenta,*
 - *Cataplasmas abdominais quentes, com água salgada.*
- milefólio, etc.*
- *Jejum – a terapia mais antiga usada no tratamento de*
 - *Com caquexia, tomar óleo de fígado de bacalhau todos*
- problemas digestivos. Quando jejuamos, devemos seguir os dias.*

os nossos instintos e emoções, tal como fazem os animais

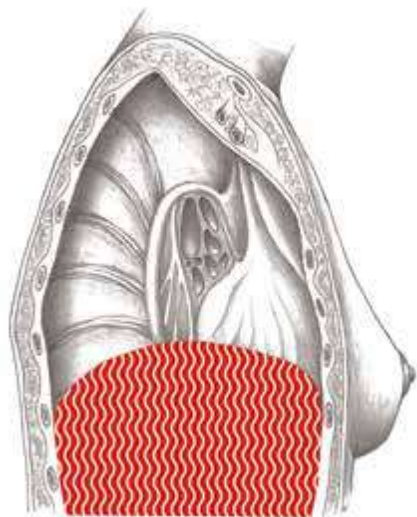
- *Mastigar bem os alimentos, comer com gosto e quando não comem. Se jejuarmos debaixo de pressão tranquilamente (Ver Jürgen Schilling, Kau dich gesund, e coação, isto vai causar novos conflitos, doenças e um*
- Haug Verlag), 5.ª ed. 2003).*
- maior desejo por comida.*
- *Tratamento simbiótico “omnibiótico”, ME, Symbioflor*
 - *Willfort: cura de 3 semanas com sumo de repolho*
- 2, Kombucha, iogurte.*

espremido na hora, beber 0,5 - 1 l ao longo do dia.

- *Borato de sódio natural, internamente.*
- *Cayce: comer uma amêndoa todos os dias, limpeza intestinal (hidroterapia do cólon) e clisteres para*
- *Pó de zeólito, por administração interna.*
desintoxicação.
- *Hildegarda: mosto de malte com sementes de funcho, hortelã-pimenta, preparado especial de aguardente de genciana ou elixir de absinto.*

263





o diafragma trabalha exclusivamente de forma espontânea. também impulsos do tronco cerebral – necessários para as Apoia o lado direito do coração ao aspirar o sangue venoso funções auxiliares espontâneas da respiração e circulação do sistema circulatório (bomba de pressão-sucção). A sanguínea (de forma similar aos ventrículos).

parte (cúpula diafragmática) esquerda do diafragma

Funções do diafragma

desempenha aqui um papel mais importante na medida

- *Na qualidade de músculo inspirador, o diafragma em que a parte (cúpula diafragmática) direita se encontra trabalha principalmente de forma espontânea, embora limitada nos movimentos devido ao fígado subjacente.*
- *Ao dar à luz, ao defecar e ao urinar o diafragma apertamos o diafragma voluntariamente = pressão abdominal.*

Diafragma acoplado ao miocárdio

Conflito de sobrecarga e/ou

tensão excessiva

Diafragma sem miocárdio

Não inspirar ar suficiente,

não conseguir respirar ou

expirar

SBS dos músculos do diafragma

Apneias noturnas, espasmos diafragmáticos1

Conflito

1.º Conflito de sobrecarga: neste conflito, o diafragma está funcionalmente ligado ao miocárdio, i.e.

o diafragma reage em consonância com o coração (ver pág. 160 e seguinte).

2. Conflito unicamente do diafragma: apanhar pouco ar, não conseguir respirar e não conseguir contrair.

Ainda em sentido figurado: "Fiquei sem ar." "Tirou-me o fôlego." "Preciso de respirar fundo." Ficar E

sem fôlego."

C

T

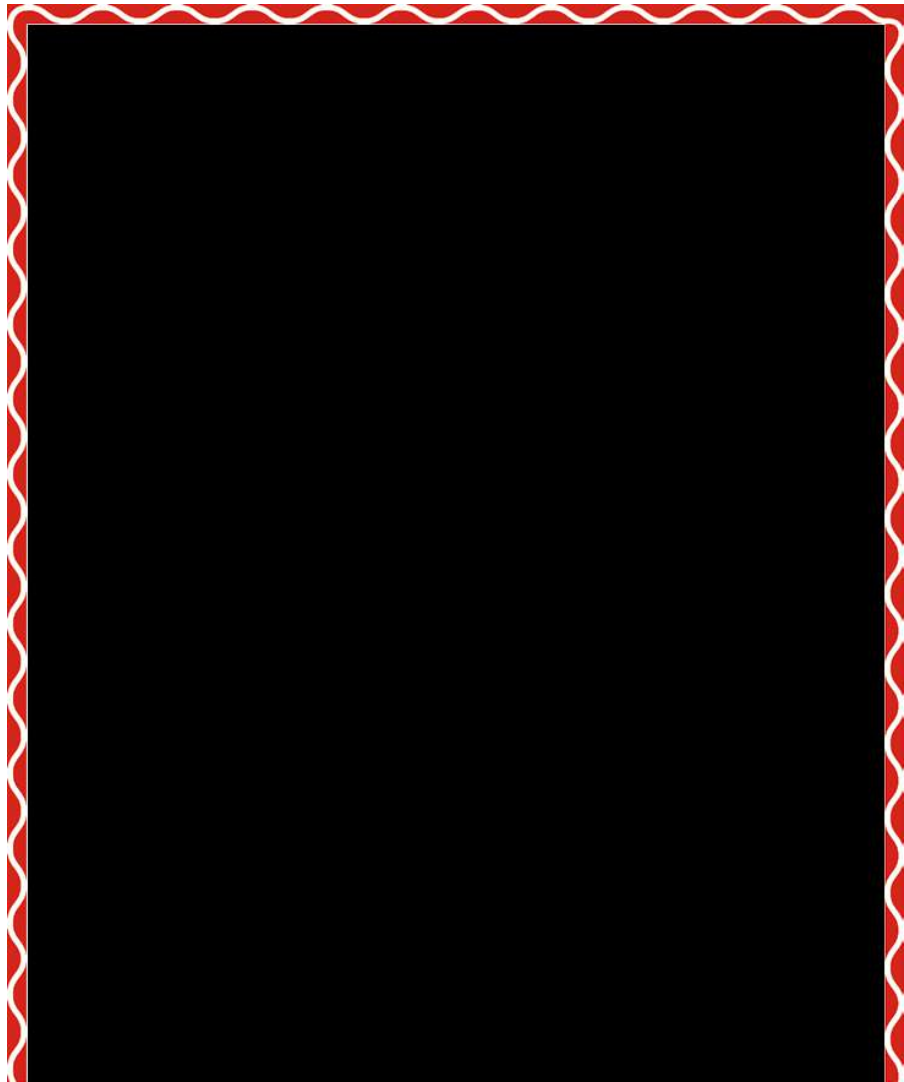
Exemplos

a Um menino de 4 anos caiu do banco enquanto brincava. Muito assustado, começa a chorar e a O

gritar desesperadamente. Por causa disso, começa a ficar sem ar. = Conflito, não conseguir respirar, apanhar pouco ar. Na noite seguinte e no dia seguinte, o pequeno paciente fica curado: ele dormiu no sofá, sempre vigiado pelos seus pais: por breves instantes, a criança ficou azul. = Apneia devido à crise de cura do diafragma – espasmo diafragmático. A perna esquerda lateja e todo o corpo fica tenso = Crise de cura do conflito motor causado pela queda do banco. No dia seguinte, tudo volta ao normal. (Cf. www.germanische-heilkunde.at)

a A paciente de 53 anos, destra, educadora de infância, casada em segundas núpcias, com dois filhos 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 61, 72



Diafragma

de 33 e 31 anos, sofre há aprox. 25 anos de sintomas raros e peculiares, cuja origem os médicos da Medicina Convencional não conseguem decifrar: várias vezes por semana, quando em repouso, principalmente à noite, sente fortes dores, tipo espasmo por baixo do arco costal esquerdo, que irradiam do abdomen até à coluna vertebral. Durante estes episódios, a paciente tem de se levantar para conseguir respirar em condições. A paciente explica ainda que, durante e após os episódios, ela não consegue defecar e nem urinar porque não consegue exercer pressão no abdomen.

Histórico do conflito: o nascimento do filho é um acontecimento difícil, mas com um médico experiente tudo corre bem. A gestante liberta a sua força durante as contrações. – O médico, ajoelhado junto à parte inferior do abdômen, faz força na barriga e empurra a criança mais para baixo. – Nasce então uma criança saudável.

Durante o nascimento da filha o cenário foi idêntico: a mulher está demasiado fraca para fazer força e empurrar a criança. A bebê fica presa no canal vaginal. A paciente é instruída a puxar com mais força, mas está demasiado fraca e desiste: "Já não consigo fazer mais força. Não consigo trazer a bebê ao mundo!" = Conflito por não conseguir empurrar para fora a criança. A paciente queria mesmo muito que tivesse sido o mesmo médico a fazer o parto, mas ele desta vez não estava presente. É realizada uma episiotomia, já demasiado tarde, e a bebê é retirada à força. A criança fica incapacitada de forma E

permanente e irreversível. Seis anos mais tarde, quando a mãe finalmente se resigna, começam as C

crises epilépticas com espasmos diafragmáticos. Sempre que vê a criança, ela lembra-se do nascimento.

T

= Conflito pendente.

O

Após 25 anos de sofrimento, um terapeuta que trabalha de acordo com as 5 Leis Biológicas vai em busca de ligações. Como terapia, é feita a reconstituição do nascimento: o terapeuta ajoelha-se junto à parte inferior do abdômen, faz força na barriga, para fazer nascer uma criança imaginária. A ideia é que a paciente perceba no seu subconsciente que "já está tudo bem", principalmente porque a filha, hoje com 31 anos, portadora de uma deficiência moderada, é o seu "tesouro". Principal pensamento subjacente: "Que bom ter uma filha tão amada. – Tudo está bem assim, a questão do nascimento está resolvida." Depois da terapia, a paciente vai experienciar crises convulsivas durante mais cinco dias.

(crises da fase de cura no quadro da fase de reparação .) Terminadas as crises, os 25 anos de martírio chegam ao fim. (Arquivo próprio)

Conflito ativo

Estagnação, fraqueza, limitação da inervação e/ou funcional > Diafragma elevado devido a paresia.

Pouca força ao fazer esforços físicos porque o diafragma está mais limitado para auxiliar durante a respiração e pressão (levantar) (músculo inspirador mais importante). Tudo impercetível, na maioria dos casos.

Significado biol. Reflexo do homem morto: os predadores perdem o interesse se a presa não se mexe e não respira.

Reparação/Cura Recuperação da inervação nervosa.

Crise de cura

Epilepsia diafragmática = Espasmo diafragmático. Principalmente à noite ou em momentos de repouso.

Sensação de corte ou contração transversal no abdomen. A respiração é afetada devido aos espasmos diafragmáticos > Dificuldade em respirar paroxística, falta de oxigênio, coloração azulada (cianose).

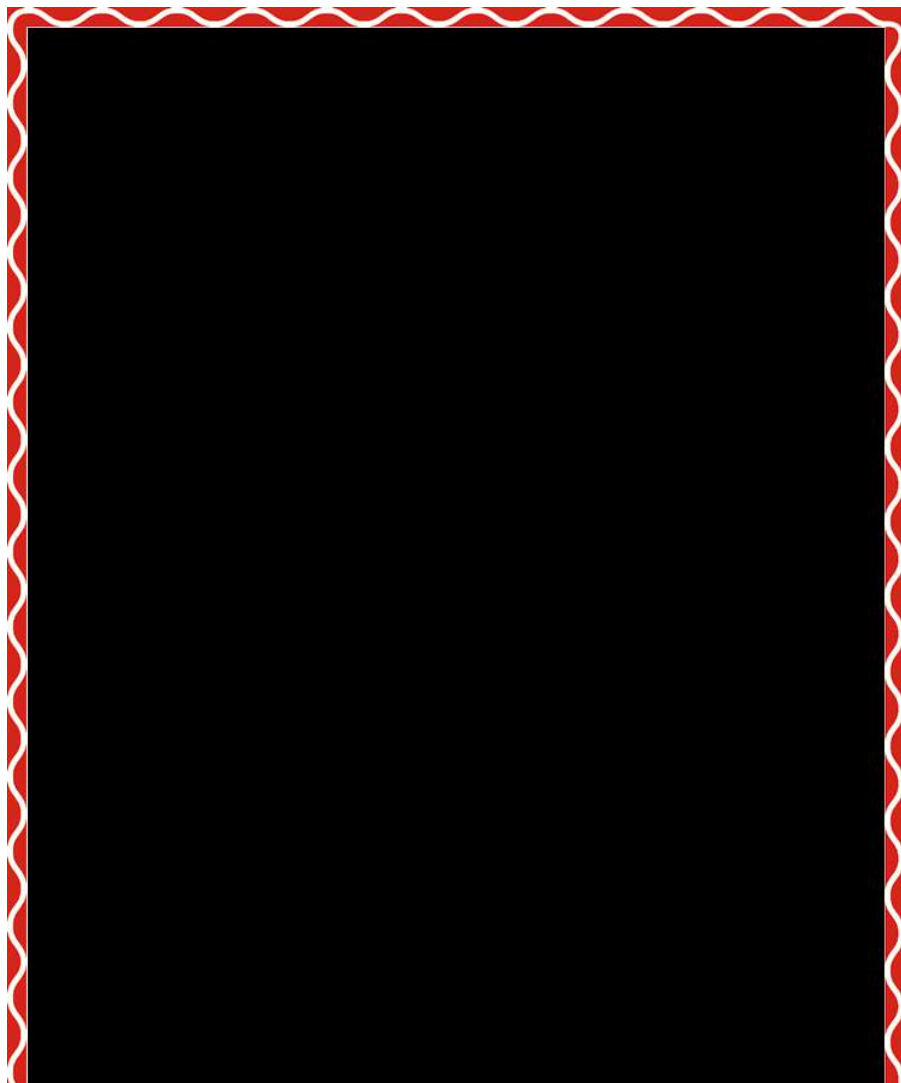
Observação

A ligação funcional do diafragma ao miocárdio (conflito de sobrecarga) pode provocar interrupções na respiração (apneia) durante a noite ou falta de ar durante a Crise de cura do miocárdio. Este fato é confirmado por um estudo francês realizado com pacientes com apneia que utilizem estimulador cardíaco (pacemaker). O resultado foi uma melhoria surpreendente e significativa das queixas deste grupo. (Fonte: N Engl J Med 346, 2002, 444) Questões

Verificar, em primeiro lugar, se o coração está envolvido, o que é geralmente o caso: Perturbações do ritmo cardíaco, sem dores, nos momentos de repouso? (Sim > SBS do coração – Conflito de sobrecarga, ver questões pág. 161. Não > SBS exclusivo do diafragma) Sintomas desde quando? (Conflito prévio, pouco tempo antes) Tenho problemas reais ao nível da respiração, ao inspirar ou expirar? Ou em sentido figurado: O que me deixou sem fôlego? (um susto, um stress imprevisto, uma alteração) Por que razão não consegui dar a volta à situação? (Procurar o cerne do conflito) Existiram outras situações idênticas na minha infância que me tivessem marcado? (Perguntar aos pais, evocar memórias) Os meus pais ou membros de gerações anteriores viveram algo similar? (Consultar pais e familiares) Tais discussões/

*conversas devem ser conduzidas sempre tendo em vista alcançar a cura/
promover o amor na família.*

265



Diafragma

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, se as interrupções respiratórias ou convulsões se repetirem. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Exercícios respiratórios, praticar desportos rítmicos (fazer

trekking, caminhar, esqui nórdico, dançar).

Soluços (Singultus)

SBS igual ao referido acima (ver páginas anteriores). Quando sofremos de soluços, o diafragma contrai de modo súbito e descoordenado. Uma inspiração inesperada provoca o fechamento rápido e ruidoso da glote entre as cordas vocais, i.e., provoca soluços.

Exemplos:

→ *Alguém bebe algo com tanta vontade que se "esquece" de respirar, o que causa uma falta de oxigênio.*

→ *Alguém fala com o companheiro enquanto corre. = Conflito, não inspirar ar suficiente.*

a A mulher de 47 anos, planeia uma grande festa para celebrar o 80.^o aniversário do pai, para a qual E

convida toda a família. Durante os preparativos, tem de combinar tudo com os dois irmãos, o que C

a deixa enervada e cansada. No final, tudo é bem organizado e todos esperam ansiosamente pelo T

grande acontecimento, que terá lugar dali a 6 semanas. Um dia, enquanto fala ao telefone com o O

pai, a paciente percebe que ele não concorda com a festa e acha que não se deveria realizar. Com isto, ela não consegue respirar, fica sem ar. Por sorte, ela conversa sobre o assunto com seu marido da alma. Meia hora depois do telefonema, enquanto os dois gracejam com a teimosia do pai, a mulher fica com soluços, algo que nunca lhe acontece. (Arquivo próprio)
Fase Crise de cura, no quadro da fase de reparação – Espasmos diafragmáticos = Soluços.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Em caso de dúvidas, ver página anterior.

Suspender a respiração, respirar fundo várias vezes (hiperventilação) ou tossir, para que o diafragma volte ao "ritmo certo". Beber uma colher de chá de cominhos inteiros com água.

Beber em golos repetidos água fria ou água com limão, ou comer uma colher de açúcar. Inalações com óleos essenciais (cânfora, hortelã-pimenta, etc.). Estas medidas atuam ao nível do sistema nervoso vegetativo e provocam um "reinício" das contrações diafragmáticas.

"Cãimbras" na zona lateral da barriga (dor de veado)

O mesmo SBS como acima.

Exemplo

→ *Alguém faz uma refeição antes de praticar desporto.*

Fase

Crises na fase de cura, no quadro da fase de reparação – Espasmos diafragmáticos = Dor de burro Observação

A causa principal é comer antes de praticar desporto. Como o estômago e os intestinos estão parcialmente ancorados no diafragma, este é empurrado para baixo ao longo das vísceras. > Limitação da função auxiliar da respiração do diafragma. > Início de um SBS do diafragma. Pessoas com baixo índice muscular e tecido conjuntivo frágil apresentam uma maior probabilidade de ter um diafragma fraco, que rapidamente atinge o seu limite em termos de desempenho.

Questões

Ver página anterior.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Musculação, centrada sobretudo no reforço lombar. Ter em atenção uma boa postura e tensão corporal.

Exercícios respiratórios (também exercícios de ioga).

Não comer nada antes de praticar exercício. Respirar calma e profundamente ao praticar exercício, não falar.

Rutura do diafragma (hérnia no diafragma, hérnia de hiato)

O mesmo SBS como acima. Distinção ambígua em relação a ferimento, acidente. Um buraco no diafragma pode permitir a passagem do estômago, do intestino ou de outros órgãos abdominais de sua posição normal para a cavidade torácica.

O estômago é afetado com maior frequência (hérnia de hiato).

Fase

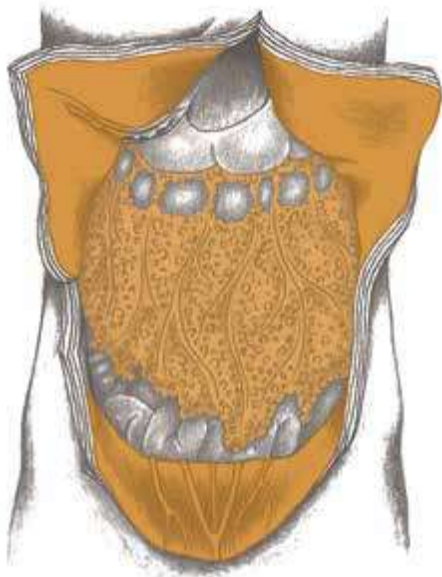
Fase de conflito ativo: *decomposição das fibras dos músculos estriados*

> Estreitamento do diafragma

> Tendência à fratura com carga, por ex. com elevação intensa ou contração abdominal.

266





Peritônio, umbigo e grande epíplon

Questões

Ver página anterior.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso aquele ainda se encontre ativo.

Exercícios de controlo respiratório (por ex. durante o ioga). Musculação, centrada sobretudo no reforço lombar. Intervenção cirúrgica, se necessário.

PERITÔNIO, UMBIGO, GRANDE EPÍPLON E PAREDE ABDOMINAL

A cavidade abdominal está revestida interiormente com

O omento maior é uma prega peritoneal em forma de

o Peritônio. Este é composto integralmente por tecido

avental, composta por tecido mesodérmico, que se projeta mesodérmico. Podem ser diferenciadas duas camadas: para baixo a partir do estômago e do intestino e que se a camada exterior (parietal) que se expande totalmente prende às alças intestinais.

nas paredes da cavidade abdominal, e a camada interior O omento maior tem movimentos próprios, centrados nos (visceral) que cobre completamente a superfície externa focos inflamatórios para os poder isolar. Ele dobra-se para dos órgãos contidos.

trás, para evitar uma perfuração do ceco e a infiltração de Na folga ultra-fina existente entre as duas folhas encontra-conteúdo intestinal na cavidade abdominal. Graças a esta se uma fina película de um líquido lubrificante composto função de protecção dos outros órgãos é conhecido por por água que permite a deslocação dos órgãos sem fricção. "polícia do abdomen".

*Omento
abdominal*

***Medo de
confrontação
relacionado com
Peritônio
o abdomen***

Ataque contra

a cavidade

abdominal

Parede abdominal

Conflito de

desvalorização.

Tema: pressão,

compressão

SBS do Peritônio

Câncer do Peritônio (carcinoma peritoneal, mesotelioma peritoneal, hiperplasia mesotelial)¹

Conflito

Agressão contra a cavidade abdominal. Ataques reais, ameaça ou iminência de um ataque. Medo de que algo não esteja bem a nível abdominal (intestino, estômago, fígado, pâncreas).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 48, 53

267

Peritônio, umbigo e omento maior

Exemplos

→ *Muito frequente, com diagnósticos pesados como "Encontramos agora metástases no fígado." Ou:*

"Tem um câncer maligno no intestino, temos de operar imediatamente!"

→ Palavras negativas ou abusivas, recebidas como um choque e/ou algo que fere.

→ Fortes dores abdominais, independentemente da origem (cólicas, intoxicações, etc.), podem também ser uma manifestação de conflito de ataque. > Divisão celular na fase ativa, redução celular na fase de reparação.

a À mulher de 69 anos foi diagnosticado um câncer no cólon, com um diâmetro de 17 cm. Dado o tamanho, a paciente recebe um prognóstico muito reservado. = Agressão contra a cavidade abdominal.

(a paciente sente-se ameaçada pelo enorme tumor que tem no abdomen.)
> Crescimento celular no Peritônio = Câncer no Peritônio. O tumor será operado três semanas mais tarde. Na cirurgia é descoberto um mesotelioma em forma de ponteados no Peritônio. (Arquivo próprio) **Conflito ativo**
Divisão celular na cavidade torácica. Crescimento de um mesotelioma pequeno ou liso, da forma que a pessoa sinta o ataque, em toda cavidade abdominal ou um local específico do abdome.

Significado biol. Reforço e espessamento do Peritônio, para melhor se poder defender dos ataques.

Reparação/Cura Decomposição por necrose caseosa com febre, suores noturnos e dores fortes. Encapsulamento do tumor, caso não estejam presentes as bactérias necessárias. Formação de ascite, especialmente com síndrome. A fase de reparação não representa automaticamente que "está tudo bem" porque o conflito pode ficar pendentes e as dores curativas podem tornar-se problemáticas devido à sua intensidade.

Após a cura, podem restar depósitos calcários e cicatrizes. Pode ocorrer conflito recorrente.

Crise de cura

Calafrios, dores muito fortes.

Questões

Esclarecer, em primeiro lugar, se se trata da fase de conflito ativo ou de cura. Ataque real contra o abdomen? (Acidente, choque/impacto, intervenção cirúrgica, dores abdominais forte, por ex. cólicas biliares)

*Ataque iminente? (Diagnóstico, suspeita de que poderia tratar-se dum tumor no intestino) Conflito transferido? (Por ex. compaixão por um ente querido que tem uma doença abdominal) Por **M***

*que razão me tocou tão próximo? Que condicionalismos/características familiares tiveram um papel **E***

S

*importante? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm **O***

*sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside **A***

muitas vezes a causa mais profunda)

N

T

Terapia

*Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Neste caso, é muito importante perceber as **I***

*ligações. Principal pensamento subjacente: "Tenho a certeza que estou protegido." "Tudo vai voltar **G***

a ficar bem." "Eu conheço o contexto, por isso não me deixo ir abaixo com o diagnóstico."

A

A terapêutica adotada na Medicina Convencional envolve intervenção cirúrgica, quimioterapia e radiação e contenta-se com aprox. três meses de vida. Imediatamente após a intervenção cirúrgica, o mesotelioma volta a introduzir-se na ferida operatória. Isto, nossa perspectiva (e na "perspectiva do Peritônio"), faz sentido porque a operação representou um novo tipo de agressão.

> Estas terapias da Medicina Convencional não são recomendadas por

não serem bem sucedidas.

Inflamação do Peritônio (peritonite)

A Medicina Convencional distingue entre peritonite primária (a origem da inflamação está no Peritônio) e secundária (a inflamação está localidade nos órgãos envolventes, por ex. intestino). Em caso de peritonite primária: o mesmo SBS

como acima.

Exemplo

a O homem de 36 anos, destro, vai sentado no lado do passageiro, quando a condutora, sua namorada, passa um cruzamento depois do sinal ficar verde. Nesse momento, um veículo aproxima-se pela direita e vai contra o lado do passageiro do pequeno carro. O paciente sente um impacto lateral contra o seu abdomen. O airbag lateral abre. = Conflito local, "agressão contra a cavidade abdominal". Nas operações de socorro, ele é levado para o hospital. 24 horas após o acidente, é acometido por fortes dores abdominais. A parede abdominal está muito rígida e extremamente sensível à palpação. =

Peritonite. 48 horas após o acidente (2.º dia no hospital), o paciente atlético apresenta distensão **268**

Peritônio, umbigo e grande epíplon

abdominal: barriga inchada, com o aspecto de uma bola rígida: o paciente: "A minha barriga lembra a de uma mulher grávida." = Fase de reparação – Hidropisia abdominal ou ascite – acumulação de líquido exsudativo na região do Peritônio. O abdomen permanece dilatado durante dois dias, depois o paciente consegue urinar pouco a pouco e as dores desaparecem. (Arquivo próprio) Fase **Fase de reparação**. Inflamação do Peritônio, decomposição tumoral por ação de bactérias. Febre, **M**

E

suores noturnos. A peritonite aguda é um quadro clínico muito grave: dores abdominais fortes, tensão **S**

(rigidez) da parede abdominal, defesa muscular. Dores fortes na crise da fase de cura.

O

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

A

*Inflamação ligeira: cânhamo, cataplasma de solução salina quente ou de requeijão, drenagem linfática, **N***

preparado de enzimas, sais de Schüssler n.º 3.

T

*Em caso de inflamação grave e generalizada, são adotadas as medidas seguintes na Medicina **I***

*Convencional: remoção do tecido inflamado e do pus através de intervenção cirúrgica. Depois, profilaxia **G***

da cavidade abdominal (lavagem peritoneal).

A

Seguidamente, cuidados médicos intensivos, com antibióticos e terapia da dor. Não tenho a certeza de se estas medidas drásticas são realmente necessárias. > Decidir caso a caso!

Hidropisia abdominal (ascite exsudativa)2

*A ascite é também conhecida como barriga d'água, e refere-se a uma acumulação de líquidos na parte abdominal do corpo. A ascite pode resultar de uma inflamação (fase de reparação) de qualquer órgão abdominal, incluindo dos ossos, normalmente associada a síndrome (= ascite transudativa) Um edema no fígado pode ser confundido com ascite. A hidropisia abdominal mais intensa resulta de SBS do Peritônio com síndrome (= ascite exsudativa): SBS idêntico ao descrito acima, mas com **síndrome** adicional.*

Exemplo

a A mulher de 57 anos tem câncer nos ovários, há dois anos. Ela é sujeita

a intervenção cirúrgica e depois a quimioterapia. Ela não conhece a Nova Medicina. = Conflito de agressão orgânica não perceptível contra o abdomen. Assim que esta batalha termina, a sua vida normaliza e ela sente-se novamente saudável. = Início da fase de reparação. O abdomen de repente dilata, ela começa a transpirar e a sentir dores fortes quando se deita. Agora, ela está internada na Medicina Convencional, como doente paliativa. Passado algumas semanas, ela morre. (Arquivo próprio) a A paciente de 55 anos decide fazer uma lipoaspiração abdominal porque o marido está sempre a criticar a sua barriga avultada. Quando ela vê as seringas compridas espalhadas pela barriga, sente-se atacada. = Precisamente nos locais de punção formam-se mesoteliomas (Ver Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 207) Fase

Fase de reparação: decomposição do mesotelioma acompanhada pela formação de fluido. Isto tem o significado de não haver aderências porque tudo "flutua" na ascite. > Barriga dilatada acompanhada de ganho de peso, ascite forte com síndrome. Pode ocorrer conflito recorrente.

Terapia

Conflito de agressão está resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Mas: resolver o conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo).

Chá: urtiga, cavalinha, verga-de-ouro, salva. Beber normalmente, usar pouco sal (sal natural), não comer carne de porco. Drenagem linfática, banhos de água salgada, preparado de enzimas, exercícios respiratórios.

Quando necessário, analgésicos. Evitar o mais possível a punção e/ou aumentar gradualmente o intervalo entre punções. Em caso de ascite crônica, quando necessário, implantar cateter venoso com auto-administração.

Para compensar a perda de proteína causada pelas punções ou cateter > Ingestão de proteína biológica de alto grau (por ex. ovo cozido de gema mole, coalhada, proteína 88). Pelo mesmo motivo, eventualmente infusões de albumina.



Peritônio, umbigo e omento maior

SBS da parede abdominal

Hérnia epigástrica, hérnia inguinal, hérnia umbilical, hérnia femoral

90% das hérnias afetam os rapazes porque o canal inguinal é um "ponto fraco" na parede abdominal masculina. Este canal pode tornar-se num orifício herniário e empurrar conteúdo abdominal (ansa intestinal) para fora.

Conflito

Conflito de desvalorização. Prováveis temas: demasiada pressão, ter de suportar muita coisa. Temos de estar sempre a pressionar e apertar. Com crianças, sempre conflito transferido (pesquisar junto dos pais).

Conflito ativo

Redução celular não perceptível nas aponevroses e/ou no tecido conjuntivo da parede abdominal. Depois de atividade conflitiva prolongada, os tendões podem desviar-se devido a um aumento da pressão **M**

abdominal (intestino permanentemente dilatado, pressão ao defecar, levantar, tossir) formando um **E**

orifício e/ou um saco herniário.

S

Reparação/Cura Reforço da parede abdominal. Recuperação apenas se o orifício herniário se mantiver livre, sem carga **O**

e, como tal, aberto.

N

Significado biol. Reforço da parede abdominal, para conseguir exercer mais pressão/suportar mais.

O

Questões

Quando foi percebida a hérnia? (Fase de conflito ativa pelo menos durante algumas semanas) Que V

A

pressão externa não consigo aguentar? Ou sou eu próprio que me coloco sob pressão? Tendência ao desenvolvimento de hérnias na família? (Sim > Explorar predisposição hereditária) Por que razão foi perdida a leveza? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Principal pensamento subjacente: "Eu deixo as coisas fluir. Também é simples." Consolida, sanícula administração interna e externa. Melhorar a alimentação para evitar gases intestinais e aliviar os intestinos. Usar alguns meses uma funda elástica.

Neste período, o saco herniário não deve nunca encher. Se tudo o resto não ajudar, intervenção cirúrgica.

SBS do umbigo

Câncer no umbigo interno1

A porção interna do umbigo evoluiu primordialmente a partir da chamada "cloaca". Os pássaros e os répteis não tem uma saída (ducto) separada para as fezes e para a urina, como a maioria dos mamíferos, mas apenas um orifício único para todas as funções. Os órgão genitais também desembocam na cloaca. Um programa especial raro.

Conflito

Conflito bocado: não conseguir expulsar algo mau do corpo (= conflito de expulsão).

E

N

Exemplos

→ Uma mulher repara que o seu marido está outra vez embriagado. = Conflito, não conseguir **D**

expulsar o álcool.

O

*a Um xixi de 11 anos tem uma irmã de 9. O seu conflito prende-se com o fato de a irmã ainda fazer chichi na cama. = Conflito por representação, não conseguir expulsar algo (corretamente). Quando finalmente a irmã fica "limpa" o umbigo começa a secretar fluido. = Fase de reparação, decomposição do câncer no umbigo. (Cf. Ursula Himm, Lebensmittelheilkunde für die Neue Medizin, pág. 44) **Conflito ativo** Intensificação da função e/ou crescimento de um tumor (adenocarcinoma) compacto, em forma de **1***

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 28

270



Peritônio, umbigo e omento maior

couve-flor, de perfil doador ou de um tumor de crescimento uniforme, de perfil recetor.

Significado biol. Evacuação melhorada.

Reparação/Cura Decomposição, caseosa do tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose, febre, dores.

Questões

O que é que já não consigo eliminar? Do que é que me quero livrar? (Percebido por mim ou por uma outra pessoa.) Por que razão se passou isto na minha vida? Qual é a mensagem para mim? Que padrões familiares me tornam mais sensível a este assunto?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Se necessário, intervenção cirúrgica.

SBS do omento

Câncer do omento maior (carcinoma do epíploon),

"abscesso frio" na cavidade abdominal¹

As tumorações no omento maior são consideravelmente desconhecidas na Medicina Convencional. Aqui também, uma descoberta do Dr. Hamer.

Conflito

Conflito relacionado com o abdomen.

Exemplo

➔ É descoberto um grande tumor na cavidade abdominal de um paciente.

M

E

Conflito ativo

Aumento das células no omento maior. Crescimento de um mesotelioma.

S

Significado biol. 1.º Disponibilização de mais líquido lubrificante para uma melhor movimentação sem fricção das O

vísceras.

A

2. "Revestimento" dos órgãos abdominais inflamados (ceco) com omento maior móvel.

N

Reparação/Cura Decomposição, caseosa do tumor, frequentemente por força do trabalho paralelo de aderências.

T

O isolamento dos focos inflamatórios no abdomen por força dos movimentos do omento maior é I

também designada "abscesso frio" na Medicina Convencional.

G

A

Questões

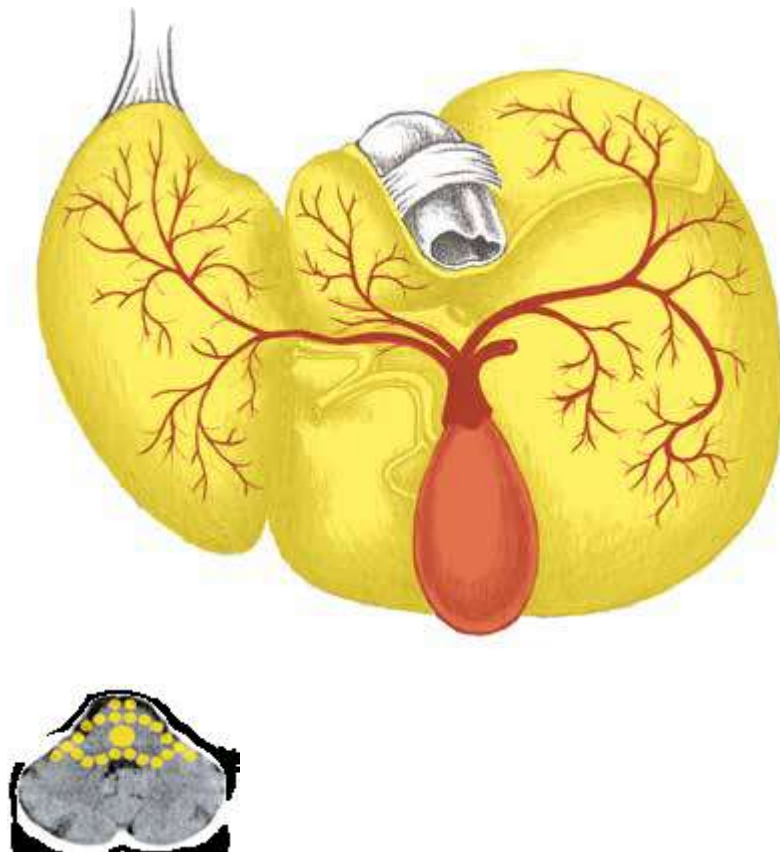
Em função dos sintomas, definir se fase de conflito ativo ou de cura. O que se passa com o abdomen do próprio ou de um ente querido? (Intervenção cirúrgica, ferimento, diagnóstico negativo ou receio) Carrego algo da minha família? (Solidariedade familiar) Existem acontecimentos mal resolvidos na família relacionados com o abdomen/a digestão?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Se necessário, intervenção cirúrgica.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 48, 53



Fígado e bÍlis

FÍGADO E BÍLIS

O fígado é o maior órgão do corpo humano. É um órgão biliares fica no interior do fígado (intra-hepática) e uma central do metabolismo e um "laboratório químico". O outra fora (extra-hepática). A bÍlis fica armazenada na sangue venoso, enriquecido com os nutrientes absorvidos vesícula biliar, sendo depois introduzida no duodeno pelo no intestino e com as células sanguíneas desenvolvidas canal colédoco. As vias biliares e a vesícula biliar são tubos

no baço, chega ao fígado através da veia-porta. O musculares revestidos por tecido epitelial da ectoderma. O tecido parenquimatosos endodérmico do fígado tem duas funções: a absorção de nutrientes (absortiva) regeneração de todo o organismo humano. e a produção de bÍlis (secretora). Uma parte dos ductos

Tecido parenquimatosos
do fígado

**Conflito de inanição
ou existencial**

Vesícula biliar e
vias biliares

**Conflito de raiva
por território.**

Imagem baseada na capa das Tabelas Científicas da Nova Medicina, verso da pág. 2, centro à esquerda, Amici di Dirk Verlag. Na figura, o canal colédoco intra-hepático surge projetado para o exterior.

SBS do tecido parenquimatosos do fígado

**Adenoma do fígado, alterações do tecido parenquimatosos
(carcinoma hepatocelular)1**

Conflito

Conflito de inanição, de vazio ou existencial. Medo da própria existência, da privação, da miséria ou de falta de alimentos.

Medo de não ter nada ou ter pouco para comer (por ex. por perda da

colheita, desemprego, etc.).

E

Sensação de vazio existencial relacionado com a falta de amor, dinheiro, carinho, reconhecimento.

N

Exemplos

➔ *Conflito surgido geralmente após um diagnóstico de câncer no fígado. – Muitos pacientes acham* **D**

que têm de passar fome por ter câncer no fígado. > Crescimento de nódulos no tecido parenquimatosos **O**

na fase ativa e redução tuberculosa na fase de reparação.

a Durante a Segunda Guerra Mundial, diz uma mãe para a filha de 6 anos: "Tens de comer as sopas de leite, ou então mais vale encomendar já um caixão." = Conflito de miséria ou fome. Tal como

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 22

272

Fígado e bÍlis

acontece com a maioria das crianças de guerra famintas, os cistos hepáticos desenvolvem-se na fase de reparação = conflito recorrente. (Cf. Dr. Hamer, Goldenes Buch Volume 2, pág. 314) a Mãe de um bebê passa muito tempo fora de casa, percorrendo grandes distâncias de carro, por motivos de trabalho. Isto obriga a criança a passar longos períodos sem a mãe, o que a leva a desenvolver conflitos existenciais por inanição. (Arquivo próprio) **E**

a A paciente de 40 anos não consegue sentir-se saciada. Ela só consegue parar de comer, quando sente **N**

dores no estômago. Causa: a paciente nasceu com uma fenda lábio-palatina e, por essa razão, não **D**

pôde ser amamentada. A mãe tirava o leite à bomba e dava-o no biberão
= Conflito de inanição. Na **O**

infância, a comida era-lhe "enfiada pela garganta abaixo" - mesmo a carne gorda. Terapia: recorrendo a uma meditação, recuamos aos tempos de infância: a paciente volta a ter a mesma sensação de fome (mesmo no amor) de quando criança. Isto leva-a a formar um sentimento de saciedade total. As causas mais profundas estão enraizadas na história familiar, já que a sua mãe apresentava os mesmos sintomas. (Arquivo próprio)

Conflito ativo

Intensificação da função e/ou crescimento de um tumor (adenocarcinoma) de perfil doador (secretor) ou de perfil recetor (absortivo). = Nódulos no tecido parenquimatosos.

Crescimento da enzima colinesterase no sangue, devido ao aumento da função metabólica do fígado.

Em caso de conflito existencial por inanição de uma terceira pessoa, desenvolve-se um nódulo solitário, se se tratar do próprio, desenvolvem-se múltiplos nódulos. Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. Com mais células do fígado de qualidade recetora, os alimentos podem ser melhor "absorvidos"/

aproveitados. Com mais células do fígado de qualidade secretora, é possível produzir mais bÍlis e digerir melhor os alimentos. > Ambos os tumores ajudam a tirar mais proveito dos alimentos, a evitar a inanição/ proteger a existência (subsistência).

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição caseosa do tumor, com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose. Infecção hepática, edema no fígado, dores, suores noturnos, febre. Na presença de bactérias: encapsulamento e desconexão do metabolismo Crise de cura

Calafrios, dores hepáticas fortes.

Observação

Nos nossos dias, o adenocarcinoma do fígado tem uma maior prevalência nas regiões de África assoladas pela fome (medo de inanição real), no ocidente desenvolvido e "bem nutrido" resulta principalmente de diagnósticos de câncer (iatrogénico).

Consequência típica dos conflitos de inanição na primeira infância: nenhuma sensação de saciedade.

Atenção: não raras vezes, os cistos hepáticos antigos em doentes com câncer são interpretados como sendo "metástases no fígado".

Questões

Esclarecer, primeiro, se se trata efetivamente de um SBS relevante do fígado (analisar níveis de colinesterase). Acontece frequentemente, no caso de pacientes com câncer, tornarem numa "metástase"

uma mancha inofensiva no fígado (áreas de hipo e hiperdensidade). Sintomas desde quando? (Tornar claro se se trata de sintomas de cura ou de conflito ativo) Nos últimos meses, ocorreu um conflito de inanição? Analisar a situação no emprego, situação de emergência financeira, problemas de dinheiro, insolvência, etc.? Conflito transferido? (Por ex. compaixão pelas crianças necessitadas) Como foi o período de amamentação/infância? Como viviam os pais? Existem familiares/membros de gerações anteriores com problemas hepáticos na família? (Descobrir o padrão causal – resolver situações de conflito semelhantes) Como lidei com o diagnóstico? Consegui perceber as ligações? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Principal pensamento subjacente: "Estou vivo, estou seguro da minha existência." "Tenho suficiente para comer." "Deus guia-me para ultrapassar as dificuldades."

Ver também Medicamentos para o fígado pág. 278.

Se necessário, intervenção cirúrgica – obviamente sem quimioterapia ou radiação.

273



Tuberculose do fígado, (acumulação ou formação de pus no fígado (abcesso hepático)

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

E

Fase

Fase de reparação. Decomposição necrotizadora dos nódulos no tecido parenquimatoso, por meio do **N**

trabalho de bactérias da tuberculose (= tuberculose do fígado).

D

O

Observação

No caso de recidiva do conflito, formam-se cápsulas de tecido conjuntivo com pus (= abcesso do fígado). Nos dois casos, associados a edema no fígado, dores, suores noturnos, febre.

Depois de ultrapassada a TBC, podem restar resíduos de calcário = Na Medicina Convencional

"Calcificação hepática".

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Caso seja recorrente, ver terapia e perguntas acima. Ver também Medicamentos para o fígado, pág. 230. Se necessário, paracetamol como analgésico.

SBS do canal colédoco

Inflamação da vesícula biliar (colecistite), inflamação no fígado

(ectodérmico), aguda ou crônica (hepatite, hepatite auto-imune),

tumor intra-hepático (carcinoma colangio-celular)1

Conflito

Conflito de raiva por território. Ficar irritado porque o território ou os limites territoriais não são respeitados. Segundo Frauenkron-Hoffmann: rancoroso, não conseguir perdoar/estar sempre pronto a reprimir os outros.

Exemplos

→ A maioria das vezes, envolve agressão. Quer por parte do próprio ou de um adversário.

→ Problemas com colegas de trabalho ou membros da família, trespassar de fronteiras ou aborrecimentos com vizinhos. Disputas territoriais ou devido a dinheiro. Ficar indignado, "de todas as cores".

→ Alguém nos irrita ou provoca, levando-nos a "passar dos limites".
"Vomitei a raiva toda!"

a O pai de família e antigo GNR (polícia) está reformado há vários anos.
De há muitos anos a esta parte, E

tem sentido dores no fígado, no entanto, não lhes presta muita atenção.
Estas resultam de problemas de C

trabalho tidos no passado. O respeito pela lei e pela ordem sempre foram
um dever imperativo para o GNR, T

tendo daí resultado conflitos de perda territorial. Mas, um dia, algo
aconteceu que foi "a gota d'água": O

chegou ao seu conhecimento que a irmã havia desviado uma grande soma
em dinheiro, pertencente à herança da mãe = recidiva de um grande
conflito de perda territorial. Embora tenha cortado relações com a irmã, a
sua raiva não atenuou. O paciente morre, vítima de coma hepático (=
Crise de cura nas vias biliares) e síndrome. (Ver Claudio Trupiano, Danke
Doktor Hamer, pág. 333) a A mulher casada, de 71 anos, destra, tem uma
filha de 41 anos, com doença mental (sete tentativas de suicídio).
Frequentemente, a filha telefona-lhe a meio da noite, ameaçando pôr termo
à vida.

Sempre que isto acontece, a mãe pega imediatamente no percorre e faz 40

km para acorrer à filha.

= Conflito de raiva por território crônico, ativo há 26 anos, relacionado com as vias biliares. Um ano antes, ela tinha decidido afastar-se: se a filha fica agressiva, ela desliga imediatamente o telefone.

= Início da fase de reparação: aumento do gama GT para 144 e TGO para 68, enjoo, edema grave no fígado, dor no flanco, sonografia revela "fígado metastizado". Graças à sua fé em Deus e ao seu conhecimento das 5 Leis Biológicas, tudo acabou em bem. (Arquivo próprio) Conflito ativo Aumento da sensibilidade, redução celular posterior (úlceras) na vesícula biliar ou nas vias biliares, dentro ou fora do fígado (intra ou extra-hepático). Relaxamento simultâneo dos músculos lisos circulares. Dores moderadas (dores nos flancos). Sentimento frequente de fúria, cólera, agressividade. A intolerância à gordura e ao álcool surgem tipicamente associados a um conflito recorrente (crônico).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 116

274

Fígado e bÍlis

Significado biol. O lúmen aumenta devido à expansão das vias biliares e dos ductos biliares. > Melhor e mais rápido envio da bÍlis para o duodeno (para melhor "deixar fora o veneno e a bÍlis").

Reparação/Cura Recuperação do epitélio estratificado das vias biliares ou da vesícula biliar devido à aceleração do metabolismo. Reparação da perda de substância. Edema curativo e/ou inflamação das vias biliares ou da vesícula biliar (colangite). Câncer no canal colédoco, após conflito de longa duração + fase de reparação intensiva. O fluxo biliar pode ser temporariamente interrompido ou obstruído (colestase).

Valores gama GT (valor mais importante), TGO, TGP, AST aumentados (no conjunto ou individualmente, ver pág. 45). Se afetar a maioria das vias biliares, desenvolve-se icterícia.

Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.

E

Crise de cura

Dores fortes, calafrios, cólicas devido ao envolvimento dos músculos do canal colédoco.

C

Questões

Em caso de recorrência: Que situação relacionada com o território/domínios causou irritação? (Colega de T

O

trabalho, chefe, companheiro, vizinho, irmã) As queixas melhoram durante as férias? (Sim > Indicador de um conflito do dia-a-dia, por ex. no local de trabalho) Quando começaram as queixas? O que mudou no modo de vida? (Mudança de casa ou de local de trabalho, separação, novo companheiro, etc.) Que memórias de infância são reavivadas pelo conflito? (Pai agressivo, professor, conflito com irmãos, conflito com os pais) Tendências agressivas na família? Qual lado da família? O que posso aprender com o tema que me sirva para a vida? Como pretendo lidar com o assunto no futuro? Que novas resoluções se revelaram curativas? Que ressentimentos antigos ou críticas me estão a bloquear? Que mudanças externas poderiam ajudar? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego?

(Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Em caso de recorrência: Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Principal pensamento subjacente: "Deito a raiva para trás das costas. Na próxima vez, vou manter-me tranquilo desde o começo." Preparado de enzimas, sais de Schüssler n.º 3, 4, 9. Quando necessário, analgésicos, anti-inflamatórios, intervenção cirúrgica. Ver também Medicamentos para o fígado, pág. 278.

Icterícia

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior) Os glóbulos vermelhos têm um vida ativa de aprox. 120 dias. No processo da sua destruição, que ocorre na medula óssea, no baço e no fígado, é libertada bilirrubina que é

excretada com a bÍlis no duodeno. Quando o fluxo biliar é obstruído, gera-se um excesso de bilirrubina no sangue. À condição com uma percentagem acima dos 2 mg/dl chama-se icterícia = coloração amarela da pele.

Fase

Fase de reparação. Edema curativo nas vias biliares com oclusão temporária > Impossibilidade de eliminar a bilirrubina > Aumento da bilirrubina no sangue > Coloração amarela da pele e do globo ocular e coloração acastanhada da urina. Devido à ausência de bilirrubina, as fezes são descoradas.

Observação

A icterícia também pode resultar da destruição prematura dos glóbulos vermelhos (anemia hemolítica).

Poderá estar relacionada com transfusões sanguíneas, substâncias tóxicas/medicamentos, hematomas volumosos (ferimentos com objetos cortantes, contusões), o baço e a malária.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Ver também Medicamentos para o fígado, pág. 278.

Icterícia neonatal (icterícia do recém-nascido e icterícia patológica)

O mesmo SBS como acima. (Ver pág. 227) A icterícia é uma condição comum em recém-nascidos e refere-se à cor amarela da pele nas primeiras duas semanas depois de nascer (= icterícia neonatal).

Na Medicina Convencional, à exceção dos casos mais graves ("icterícia patológica"), a icterícia neonatal é considerada normal. A Medicina Convencional atribui esta condição a uma maior produção de bilirrubina no fígado devido à vida ativa mais curta (70 ao invés de 120 dias) dos glóbulos vermelhos, e, por outro lado, à imaturidade do fígado nos recém-nascidos obstipados. Interessante seria poder determinar a prevalência da icterícia neonatal em povos primitivos.

Certamente que, se os nascituros não tivessem de ser sujeitos a ecografias e amniocentese e se mãe e filho fossem menos ansiosos e stressados, o aparecimento deste quadro clínico seria muito mais raro.

Fígado e bÍlis

Isto porque, infelizmente, estes exames tão populares envolvem um risco real para o embrião e/ou para o feto. O líquido amniótico aquece com o barulho do ultrassom o que causa a formação de bolhas (cavitação).

Ruído > Perigo > Medo.

Alguns nascituros passam por esta agitação sem sofrer danos maiores, já outros ficam em pânico e adoecem.

Segundo a perspectiva das 5 Leis Biológicas, a icterícia neonatal não é uma condição normal, mas antes o resultado de um conflito de medo territorial da criança durante a gravidez/nascimento ou de um conflito transferido (conflito dos pais).

Conflito

Conflito de raiva por território ou, em casos raros, conflito de identidade (ver acima).

E

C

Exemplos

→ *A criança ouve no ventre materno os pais a insultarem-se mutuamente.*

T

→ *As dificuldades/falta de harmonia mantêm-se durante o parto (por ex. stress/agressão da mulher).*

O

→ *O nascituro sente-se perturbado com o barulho do ultrassom, que representa uma invasão do seu território.*

→ *O nascituro apercebe-se da punção da agulha no líquido amniótico, e,*

ao mesmo tempo, sente o medo da mãe face à possibilidade de uma malformação genética.

Fase

Fase de reparação: edema curativo nas vias biliares com oclusão temporária > aumento da bilirrubina no sangue e coloração amarela da pele.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. A terapia mais importante será uma que não perturbe a criança (mais ou menos permanente) no ventre da mãe e que lhe permita perceber a harmonia e o amor dos pais (o amor pela criança, mas também o amor dos pais um pelo outro). Ver também Medicamentos para o fígado.

Cálculos biliares (colelitíase), cálculos milimétricos na vesícula biliar (microlitíase biliar), cólica biliar²

O mesmo SBS como acima. 10-25% dos adultos têm pedras na vesícula. Inicialmente, forma-se um pequeno núcleo cristalizado (cristais) em torno do qual se vai, camada a camada, depositando mais material. 98% do cálculo é colesterol, sendo o restante cálcio e pigmentos biliares. A maior parte não se manifesta, mantendo-se na vesícula biliar sem ser notada. No entanto, se o cálculo biliar entrar no canal colédoco, a tranquilidade termina. > Dores fortes, cólicas causadas pela irritação do epitélio estratificado da membrana mucosa sensível. Devido à acumulação de bÍlis, o nível de bilirrubina no sangue aumenta (> icterícia).

Numa perspectiva isotérica, as pedras na vesícula representam uma agressão "petrificada" (que não flui livremente).

Fase

Conflito recorrente: depois de atividade conflitiva prolongada, ocorre encolhimento cicatricial das vias biliares e/ou da vesícula. Inflamação (fase da reparação) significa mais ou menos congestão intensa do fluxo biliar. > Proliferação do fluxo da bÍlis > Espessamento, presença de cristais. > Crescimento de cálculos.

Crise de cura

Cólica renal, dores fortes nos flancos, calafrios: o corpo tenta expulsar a pedra, com contrações peristálticas no canal colédoco. Isto acontece com cálculos milimétricos e pedras pequenas, mas já não no caso de pedras de

grande dimensão. Nesse caso, a intervenção cirúrgica na Medicina Convencional faz todo o sentido.

Observação

Uma dieta com baixo teor de gorduras (productos light) e a ausência de substâncias amargas na alimentação favorecem a formação de cálculos biliares por ser solicitada muito pouca bÍlis. > Espessamento > Formação de cálculos. (Comparação: Em um rio com pouco fluxo de água, se acumula mais depósitos.) Síndrome (ductos coletores ativos dos rins) favorece a formação de cálculos devido ao entupimento das vias biliares. Daí a sua multiplicação em pessoas com excesso de peso, com níveis de colesterol elevados.

Provavelmente, o conflito existencial por inanição (ver pág. 272), na fase de reparação pendente, pode causar a formação de cálculos renais devido à produção reduzida de bÍlis.

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para terminar o SBS. Procure onde está o amor – aí estará a solução. Principal pensamento subjacente: "Senhor, dai-me coragem para mudar aquilo que pode ser mudado, serenidade para aceitar as coisas que não podem ser mudadas e sabedoria para distinguir umas das outras." (Confúcio) Limpeza do fÍgado, segundo Moritz.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas CientÍficas, pág. 116

276

FÍgado e bÍlis

Se necessário, bocado ou intervenção cirúrgica. Mas atenção: a vesícula biliar é retirada com demasiada frequência. (Esta é uma cirurgia de rotina, normalmente escolhida como primeira cirurgia para jovens médicos.) Normalmente, as pessoas com cálculos biliares não têm queixas. A remoção da vesícula biliar não é nenhuma garantia de que as cólicas vão acabar.

Com cólicas: analgésicos e anticonvulsivos. Ver também Medicamentos para o fígado, pág. 278.

Falência hepática aguda (coma hepático, encefalopatia hepática porto-sistêmica)²

O mesmo SBS como acima. Os sintomas vão do aumento da sonolência à perda de consciência (coma). Sinais, na visão da Medicina Convencional, de que o fim está próximo (falta da função de desintoxicação).

Infelizmente, a Medicina Convencional desconhece a fase da crise de cura, caso contrário saberia que, embora perigoso, o coma hepático faz parte da fase de reparação. > Por isso, não baixar os braços demasiado cedo!

Fase

Crise de cura: o coma hepático é uma manifestação da baixa dos valores gama GT. Isto não representa necessariamente insuficiência hepática (entrada de amoníaco e outros compostos nitrogenados na E

circulação sanguínea), mas sim uma crise de cura com incidência no cérebro: o coma hepático é um C

tipo de "coma cerebral". = Perda de consciência devido a tumoração e hipoglicemia grave.

T

Observação

A enzima gama é o principal valor de análise laboratorial que temos disponível relacionado com as vias O

biliares. O valor estabelecido como normal é de aprox. 40 U/l, no caso das mulheres, e de aprox. 70

U/l com homens (conforme a norma UI). A fase crítica (crise de cura) tem início quando o valor gama GT já está em movimento descendente.

Normalmente, com valores até 400, a crise de cura progride sem complicações. No entanto, com valores entre 400-800 esta fase torna-se problemática. Valores assim tão elevados são normalmente acompanhados de um quadro clínico de síndrome.

Terapia

Tratamento intensivo em ambiente hospitalar. O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Resolver conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo), quando ativo. Durante a crise de cura, o cérebro chega "ao seu limite", necessitando de muita glicose. > Administração oral da glicose ou, com perda de consciência, por sonda gástrica. As infusões de glicose apresentam a desvantagem de provocar retenção de água no corpo (efeito adverso). Importante: possível existência de conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) (síndrome) obriga à prestação de cuidados humanos e carinhosos no hospital. Ver também Terapia com sintomas a nível do cérebro, pág. 69.

Fígado gordo (Esteatose hepática)

Uma doença típica derivada do estilo de vida ou da desnutrição dos músculos (> atrofia muscular). O fígado civilização.

também entra neste “modo de emergência” através de

Causas

outras toxinas, como medicamentos, drogas, nicotina.

• **Demasiado açúcar:** a frutose é metabolizada • **Os Programas Biológicos com Significado Especial (SBS)** independentemente da insulina pelo fígado e, se absorvida

das células das ilhotas alfa e beta (págs. 282, 279) e o em demasia, é convertida em gordura e armazenada no Programa Biológico com Significado Especial (SBS) do tecido tecido da base do fígado.

da base do fígado (pág. 272) também desempenham um

• **Alimentação abundante com muito pouco exercício** >

papel no fígado gordo. – O armazenamento de gordura Armazenamento do excesso de energia como gordura no em células do fígado é biologicamente sensível em casos

fígado e no corpo.

de necessidade existencial.

• **Demasiadas vezes/ demasiado álcool:** o álcool é classificado como tóxico pelo organismo e, portanto, **Terapia** preferencialmente tratado pelo fígado.

Doença muito bem curável. Orientação: alimentação

> O fígado reduz as suas tarefas normais de queima cuidada, exercício suficiente, evitar toxinas, verificar através de gordura, síntese de proteínas, etc. e concentra-
de sintomas e valores sanguíneos quais dos referidos

se completamente na decomposição de toxinas. > Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) estão Armazenamento de gordura no fígado e resto do corpo,

possivelmente ativos.

277

Fígado e bÍlis

Cisto(s) hepático(s) (DPH – Doença Poliquística Hepática, cistos no fígado) Ocorrência de cistos com desenvolvimento quer no tecido

• **Cisto(s) no canal colédoco** (epitélio estratificado):
parenquimatoso endodérmico do fígado, quer no tecido
conflito de raiva por território. (Exemplos e Progresso, ver
epitelial da ectoderma. Em ambos os casos, os cistos podem
Inflamação no fígado) Condição terminada após recidivas
atingir vários centímetros.

e/ou após reparação pendente: se a obstrução de uma

Os ductos coletores dos rins ativos atuam de modo mais via biliar se prolongar por mais tempo, ocorre ectasia intenso e podem "bombear" líquidos em cavidades antigas. da via biliar a montante > proliferação nas vias biliares,

- **Cisto(s) no tecido parenquimatosos do fígado**

formação de cistos. O refluxo também pode causar a (cistoadenoma, cisto solitário no fígado): conflito morte do tecido parenquimatosos do fígado ("necrose existencial por inanição. Condição após nódulos reticular" na Medicina Convencional). cancerígenos no fígado (ver adenoma do fígado).

Fibrose do fígado (cirrose hepática)

Causas possíveis

- **Vias biliares:** as vias biliares, um conjunto de pequenos
- **Intoxicação:** não existe praticamente um medicamento canais e canalículos, chegam a praticamente todos que NÃO danifique o fígado. Desde as preparações à os cantos do fígado. Os conflitos de perda territorial base de hormônios sintéticas até a um simples analgésico. recorrentes causam o encolhimento cicatricial das vias Qualquer produto químico terá de ser decomposto pelo biliares. O epitélio estratificado vai sendo gradualmente fígado. A toma crônica de medicamentos, drogas e álcool substituído por tecido conjuntivo fibroso. = Na Medicina

danifica o fígado, e, em última instância, pode causar
Convencional “Cirrose biliar primária”. > Ocorre também
cirrose hepática.

a morte do tecido parenquimatoso do fígado devido à
O Dr. Hamer chama a atenção, igualmente com razão,
perturbação na evacuação da biliar > Cirrose hepática.
que a maioria dos alcoólicos pertencem a estratos sociais
Indicador de valor gama GT elevado.

mais baixos e são mais suscetíveis a conflitos. “Não é

• **Tecido parenquimatoso do fígado:** os conflitos existenciais
câncer que é causado pelo consumo de álcool, o álcool
por inanição recorrentes causam a conversão para tecido
e o câncer é que são causados pela raiva e pela dor.”

conjuntivo e/ou degradação do tecido parenquimatoso

A cirrose hepática causa principalmente obstrução e
(necrose do tecido parenquimatoso). Condição após
hipertensão arterial da veia-porta – o fígado só consegue
múltiplas TBC do fígado = Cirrose hepática. Indicação:
absorver o sangue se houver muita pressão (hipertonia
níveis de colinesterase no sangue baixos.

portal intra-hepática).

Medicamentos para o fígado

• Parar com o consumo tóxico de medicamentos,
“Energia de marte”.

álcool e drogas. Comer pouco à noite, para que

- Elixir sueco herbal (“Schwedenbitter”).

a fermentação do fígado não produza álcoois. Se

- Especiarias: curcuma, funcho, açafraão, alecrim, zimbro.

necessário, jejuar.

- Comer regularmente capuchinha fresca, rábano negro.

- Ter um regime alimentar cuidado: não combinar

- Óleo de linhaça (ácidos gordos ómega 3)

amidos (cereais, pão) e açúcar, eventualmente,

- Compressas hepáticas quentes-húmidas.

consumi-los separadamente na dieta.

- Óleos essenciais: alecrim, erva-cidreira, gálbano.

- Beber óleo vegetal, para limpeza dos ductos biliares, tal

- Massagem local por segmento no lado direito da

como descrito por Moritz.

coluna vertebral e flancos, acupuntura e/ou massagem

- Para desintoxicar, beber muita água de manhã e/ou antes

com acupuntura, massagem reflexa nos pés.

do almoço.

- Cayce: pacote de óleo de rícino, durante 7 dias

- Florais de Bach: faia, chicória, genciana, tojo, salgueiro.

seguidos. Embeber em óleo de rícino um pano de linho,

- Chá: silimarina, funcho, raiz de bardana, dente-de-

com 30 x 30 cm – aplicar no flanco direito – coloque

leão, agrimónia, celidónia, centáurea, milefólio, berbéris,
por cima um bocado de plástico ou uma botija de água
almeirão, absinto, chá verde.

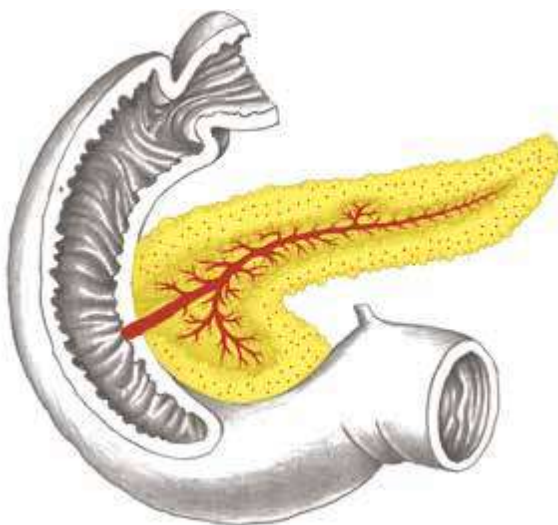
quente. Cobrir com um cobertor e deixar atuar durante

- *Medicamentos de dente-de-leão: na primavera, uma hora. Em seguida, tomar uma pequena dose de mastigar todos os dias 5–6 caules de dente-de-leão. azeite.*

Dente-de-leão – Tanto o nome como a forma das

- *Com caquexia, 2 ovos, 1–2 colheres de sopa de óleo
folhas são um sinal de que esta planta representa a
de fígado de bacalhau, todos os dias.*

278





- As células beta dos ilhotas de Langerhans, que fabricam do endodérmico do pâncreas produz diariamente 1–1,5 insulina. A insulina tem um efeito básico hipoglicemiante.

l fluxos digestivos, o líquido pancreático, que contém

Ambas as hormônios são fornecidas diretamente para o diversas lípases (provocam a degradação de lípidos com sangue (= função do pâncreas endócrino).

gordura, proteína e hidratos de carbono).

Como iremos ver de seguida, estes dois Programas

Os canais excretores ectodermais extraem o líquido e

Biológicos com Significado Especial (SBS) de açúcar são lançam-no no duodeno (= função do pâncreas exócrino).

concebidos pela Natureza como verdadeiros programas de

Embebidas em tecido parenquimatoso e distribuídas por

curta duração. Nos preparativos de uma guerra ou evasão.

todo o órgão, existem dois tipos de glândulas endócrinas

Só assim fazem sentido e se tornam úteis. Infelizmente,

ectodermais (= os chamados "ilhotas do pâncreas

deixam de fazer sentido face aos conflitos típicos da nossa endócrino"):

vida moderna, que se arrastam eternamente.

Tecido parenquimatoso

Células alfa dos

do pâncreas

ilhotas de Langerhans

Conflito de bocado não

(glucagon)

conseguir aproveitar algo

Conflito de medo/nojo

Células beta dos ilhotas

Ductos principais

de Langerhans (insulina)

pancreáticos

Conflito de revolta

Conflito de raiva

por território

SBS das células beta dos ilhotas de Langerhans

Níveis permanentemente elevados de glicemia

(Na Medicina Convencional, diabetes mellitus de tipo 1)

A hormônio insulina reduz os níveis de glicemia, abrindo a passagem para os músculos. Com este SBS, a produção de insulina nas células beta dos ilhotas de Langerhans baixa continuamente, o que provoca o aumento do nível de glicemia.

No entanto, o nível de açúcar nos músculos é reduzido - uma consequência da baixa libertação de insulina.

E

Quando os níveis de açúcar estão elevados, este também é excretado pela urina. (Daí o nome "Diabetes mellitus – fluxo doce C

com o mel".) As células beta dos ilhotas de Langerhans são controladas pelo hemisfério direito do cérebro (masculino).

T

Conflito

Conflito de negação – Fase preliminar: embora nos defendamos contra alguém ou algo, não acreditamos O

que a nossa força seja suficiente. Rejeitamos alguém (na maioria das vezes, uma autoridade) ou uma atividade (por ex. um determinado trabalho). Acreditamos que temos de combater algo. Alguém é forçado a fazer algo e/ou faz algo com relutância.

Explicação: a reação masculina à adversidade é a defesa e a revolta, e, por fim, a violência. Frauenkron-Hoffmann estabelece uma relação do conflito com o frio (por ex. antepassado congelado).

279

Pâncreas

Exemplos

→ *Alguém sentir-se obrigado ou ser forçado a fazer algo.*

→ *Ter de fazer algo que não queremos (por ex. ir ao infantário ou à escola).*

a No final da carreira política do antigo primeiro-ministro italiano Bettino Craxi, foi comprovado que este mantinha ligações pessoais com a máfia. O antigo político ficou exposto a todo o tipo de ataques e foi chamado para dar explicações. = Conflito de negação, não conseguir defender-se das acusações que lhe são feitas. Face a tanta pressão, fugiu para a Tunísia, mas também aí não E

encontrou tranquilidade, pois estava constantemente a ser solicitado para dar entrevistas. = Conflito C

ativo pendente. Proliferação da produção de insulina > Aumento do nível da glicemia = Diabetes.

T

Longe da pátria, vai sofrer também de um conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo). A O

intensa retenção de líquidos aliada aos diabetes vai estar na origem da morte do político, no ano de 2000. (Ver Trupiano, Danke Dr. Hamer, pág. 430)

a A mulher jovem, canhota, zanga-se com o companheiro, já depois da separação, devido ao pagamento da pensão alimentícia dos dois filhos do casal. Ela não tem outra alternativa do que ameaçar o ex-companheiro com um processo judicial. Pelo fato de ter de resolver as coisas de uma maneira tão pouco elegante, ela sente uma revolta interna = Conflito de negação. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Na fase preliminar, alguém se revolta contra algo = Tempo da atividade conflitiva. Isto vai então restringir a função de produção de insulina das células beta dos ilhotas de Langerhans > Liberação de menos insulina. > Aumento do nível de açúcar no sangue (hiperglicemia, diabetes). O açúcar entra na circulação, mas não chega aos músculos. – Uma boa preparação para a descarga iminente (guerra). Na prática, trata-se na maioria das vezes de um conflito pendente. Sintomas principais: sede angustiante, vontade de urinar excessiva, cansaço, fraqueza, dificuldades de concentração.

Reparação/Cura Descarga = guerra ou evasão: Liberação de insulina > Descida no nível de glicemia porque a passagem para os músculos está aberta > Maior oferta de açúcar para os músculos lutarem – pelo menos, até que a nível de açúcar elevado seja gasto. Na segunda parte da fase de reparação, pode ocorrer o movimento contrário com baixa de açúcar (hipoglicemia).

Significado biol. "Retenção" de açúcar no sangue (reservatório de curto-prazo) para a guerra seguinte.

Crise de cura

Crises mais curtas e forte aumento do nível de glicemia.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Conflito/Trilho pouco tempo antes)
Contra quem me sinto revoltado? (Situação desfavorável, censura, coação)
O que fiz, mesmo sem o querer? Fui coagido/

obrigado a fazer algo? (Sexual, escola, dever) Medição do nível do açúcar:
Após/durante que situações o nível do açúcar fica muito alto/baixo?

(Indicador da atividade conflitiva, trilhos e/ou soluções) Diabéticos na família? Sim > Trabalhar a temática da família: Que paralelismos existem entre os afetados? (Destinos idênticos) Quais são os padrões hereditários mais precoces? O que me sensibilizou para este conflito?

(Infância, stress dos pais durante a gravidez, experiências dos ascendentes) Crianças: considerar também conflito transferido. (Stress dos pais > Criança desenvolve sintomas) Que vantagens retira a criança da doença/ obstáculos à cura? (Os pais cuidam da criança, preocupam-se com ela por causa da doença, fazem dela o centro das atenções, privilégios, tratamento especial na escola) O que pretendo mudar em concreto? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Medidas/ Medicamentos a administrar com diabetes (ver pág. 234). Se nada ajudar: administração de insulina (Medicina Convencional).

No entanto, não é necessário atuar precipitadamente porque um nível de glicemia elevado só tem efeitos negativos a longo-prazo.

A insulinoterapia leva a que a produção própria do corpo se reduza ainda mais. Duas semanas com um nível de 300 mg/dl (valor normal 100) em jejum não representam um problema.

No entanto, a longo prazo, será necessário agir, se os níveis se mantiverem acima dos 200 mg/dl.

280

Pâncreas

Diabetes do adulto (diabetes mellitus Tipo 2)

- O diabetes do adulto pode desenvolver-se quando o

mantêm sistematicamente níveis de glicemia baixos e, por conflito de medo/nojo das células alfa dos ilhotas de Langerhans, estão constantemente com fome. A fome perigosa muda para o outro hemisfério cerebral, devido a manente mantém-se ao longo da alternância, sendo diagnosticada uma alteração hormonal, e aciona o relê das células beta do pâncreas. (Ver pág. 70)

dos ilhotas de Langerhans. (Ver mapa do córtex cerebral,

- A segunda causa para o aparecimento de diabetes do adulto (pág. 15) Alterna-se então de hipoglicemia para hiperglicemia. Isto explica por que razão as pessoas com excesso de peso permanecem ativas. > Nível de glicemia elevado de peso sofrem sistematicamente de diabetes do adulto.

Assim, muitas pessoas obesas têm excesso de peso porque (ver pág. 279)

Nível de glicemia elevado – outras causas

- **Stress sem perda de energia subsequente:** quando o nível de glicemia.

o corpo é colocado em stress, o nível de açúcar aumenta.

- **Vacinação:** conflito devido ao processo + intoxicação com a redução da insulina, gerando o contexto ótimo da vacinação.

para lutar, fugir ou agir energeticamente. É assim que

funciona com as pessoas e os animais. A diferença: os

• **Medicamentos:** *muitos medicamentos têm um efeito*
animais realmente lutam ou fogem e o açúcar oferecido
simpaticotônico e aumentam indiretamente o nível de
no sangue diminui. As pessoas "civilizadas" não fazem
açúcar no sangue. Especialmente a cortisona, catecola-
nada disso. No carro, vamos sentados a disparatar, faze-
mina, antibióticos, etc.

mos sinais feios às pessoas lá fora e cerramos os punhos.

• **Alimentação excessiva:** *no balanço energético, o for-*
– Assim mesmo. Sem descarga ou perda de energia. Na
necido e o consumido não coincidem. > Excesso de peso,
secretaria, acontece o mesmo, tal como em casa, quan-
nível de glicemia elevado. Isto não reflete uma genera-
do estamos em frente à televisão.

lidade, mas antes uma tendência já que nem todas as

A diabetes é uma doença civilizacional típica. > Stress
pessoas com excesso de peso recebem açúcar duran-
sem movimento e/ou o desporto fazem subir o nível de
te muito tempo.

Resistência à insulina

Na Medicina Convencional, a resistência à insulina é con-
te produzida) é “neutralizada” pelo cortisol. Esclarecimen-
siderada um estágio preliminar/sintoma de acompanha-

to/terapia: determinar o nível de cortisol no sangue > se-
mento da diabetes tipo 2. O papel do cortisol da hormô-
elevado > sem Programa Biológico com Significado Espe-
nio córtex adrenal é conhecido, mas é-lhe dada pouca
cial (SBS) do pâncreas, mas um Programa Biológico com
atenção. Eleva o nível de açúcar no sangue e é um dos
Significado Especial (SBS) do córtex adrenal > Resolver o
antagonistas mais importantes da insulina. Isto significa
conflito de ter apostado no cavalo errado (ver pág. 148)
que com a resistência à insulina, a insulina (suficientemen-

Diabetes gestacional

- Programa Biológico com Significado Especial (SBS) das
a cada mês piorava. Embora eu estivesse familiarizada
células beta dos ilhotas: conflito de estrutura, ver pág. 279).

com o novo medicamento há 6 anos, levei algum tem-

- Programa Biológico com Significado Especial (SBS) da
po para descobrir o conflito:

glândula adrenal (ver resistência à insulina e/ou pág. 148).

a minha filha de 16 anos tinha, há um ano, um namora-

Situações de conflito típicas em mulheres grávidas: dúvi-
do. Tratava-se do meu medo subconsciente de que ela

das sobre ter escolhido o companheiro errado, sobre ter

pudesse engravidar tão cedo. Solução: voltei a mim e

escolhido o caminho errado, sobre não ter feito um aborto,

*disse para mim mesma “não há problema se minha filha
discussões sobre ter arruinado a sua vida neste momento.
tem um bebê agora, eu estou aqui para ela e apoiá-la-ia
a Uma jovem mulher relata o seguinte: durante um ano,
com todo o meu coração“. No mês seguinte, eu não tin-
tive cólicas fortes no abdomen e no ânus (TPM) todos
ha sentido a minha ovulação pela primeira vez num ano –
os meses após a ovulação. No início era suportável, mas
as dores desapareceram até hoje. (Arquivo de Björn Eybl)*

281





→ "Estremecer de horror." "Ter nojo a algo." "Ui! Que nojo!"

→ Nojo à quimioterapia, a uma ferida fétida, a um ferimento grave, ou nojo por ficar desfigurado (por E

ex. após um acidente).

C

→ Nojo a determinados animais: por ex. aranhas, serpentes, ratazanas.

T

→ Uma criança sente nojo à comida antes das refeições, e é obrigado a comer (até ao fim).

O

→ Uma mulher da limpeza tem de limpar as casas de banho dos homens imundas. = Conflito de medo/nojo. Devido à hipoglicemia, tem desejos de comida constantes e ganha peso em excesso.

a A paciente com 53 anos, mãe de dois filhos adultos, conheceu o marido ainda nos tempos de escola.

Aos 16 anos, conheceu o pai do seu atual companheiro. Este primeiro encontro entre os dois é muito negativo porque a paciente sentiu-se horrorizada pelo homem desde o primeiro momento. Na mesma altura, ela vive um conflito de raiva por território relacionado com a membrana mucosa do estômago.

Ela irá sofrer, vários anos mais tarde, de um distúrbio alimentar em que força o vômito. (Constelação da bulimia = Conflito de medo/nojo + Conflito de raiva por território, ver pág. 329.) (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Limitação funcional das células alfa das ilhotas de Langerhans (na

Medicina Convencional, "insuficiência de glucagon, hiperinsulinemia"). Hipoglicemia, desejos de ingestão de doces, suores frios, tremores, palidez, sensação de andar a pisar algodão, dificuldades de concentração e perturbações da consciência (impotência), dores de cabeça. Com conflito ativo prolongado, excesso de peso (estar constantemente com fome). Tendência física: atitude defensiva, manter pessoas e coisas à distância, obsessão pelas limpezas.

Reparação/Cura Medo, nojo e/ou repulsa superados > Produção de glucagon aumenta > Libertação do açúcar pelo fígado > Normalização do nível de glicemia.

Significado biol. 1.º Graças ao aumento da ingestão de açúcar (desejos de ingestão de doces) e ao armazenamento do açúcar no fígado, na fase de conflito ativo, o reservatório de açúcar aumenta consideravelmente. Isto disponibiliza muita energia para a ação seguinte (evasão e/ou retirada).

2. A impotência é uma manifestação extrema da passividade. O indivíduo mantém-se pacificamente afastado da realidade.

Crise de cura

Proliferação brusca do nível de glicemia, de curta duração. Seguida de eventual aumento prolongado do nível de glicemia.

Questões

Os sintomas existem desde quando? O que me causou nojo no período em questão e que se mantém até hoje? (Situação de vida desfavorável, local de trabalho, coação pelo companheiro) Que padrões e crenças estão na sua origem? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/

as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não 1

Teor do conflito Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 143. Fases, significado biológico cp. <http://www.5bn.de/?s=zucker&x=0&y=0> von David Münnich 282

Pâncreas

resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Procure onde está o amor. Em situação de emergência, administrar glucagon por via intravenosa. No entanto, a melhor terapia é a ingestão oral de açúcar (glicose, sumo de fruta). Ver também Medicamentos a administrar com diabetes, na página seguinte.

Transtorno de Compulsão Alimentar (síndrome BES, do inglês Binge-Eating Disorder)

O mesmo SBS como acima. Na Medicina Convencional, a compulsão para comer é considerada um puro transtorno mental. Agora vamos abordar também o seu contexto orgânico. Efetivamente, é verdade que a compulsão para comer é um reflexo de um vazio interior (reconhecimento, amor).

Nível de glicemia elevado, fortemente variável (diabetes mellitus) Conflito

Conflito de medo/nojo de alguém ou de algo especial, e conflito de revolta simultâneo. Lutar contra alguém ou alguma coisa. = Combinação entre hiper e hipoglicemia.

Ambos os Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) de açúcar acima descritos estão ativos.

Exemplos

a Desde pouca idade, o mais novo de três irmãos assiste às discussões diárias dos pais. O pai "explode"

com frequência porque a mãe está sempre a "irritá-lo". Muitas vezes, ele chega mesmo a ser violento.

E

= Conflito de negação e medo/nojo, de acordo com resultado de tomografia computadorizada cerebral.

C

O homem, atualmente com 41 anos, recebeu o diagnóstico de diabetes aos 12. Ainda hoje, o seu nível T

de açúcar aumenta quando acontecem discussões com pessoas próximas dele (= trilha). O paciente O

rejeita obstinadamente a insulino-terapia. No entanto, ele nota que as feridas demoram a cicatrizar, quando o açúcar está alto. = Indicador dos efeitos negativos do açúcar alto. Desde há dois anos, ele tem conseguido manter o açúcar entre os 140 e os 100, graças à perda de peso conseguida com a prática desportiva e alteração da dieta alimentar. Agora, a cicatrização de feridas ocorre novamente de modo normal. (Arquivo próprio) Fase

Mudança de conflitos e fases. *Combinação dos dois Programas Biológicos com Significado Especial (SBS).*

Consoante o conflito ativo no momento, pode ocorrer hiper ou hipoglicemia.

Valores variáveis devido à "confusão".

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Ver também Medicamentos a administrar com diabetes, em baixo.

Se nada ajudar: administração de insulina (Medicina Convencional).

Resumo Açúcar

Regra geral, a diabetes manifesta um conflito ativo através da resolução do conflito, de mudanças na vida pendente.

ou de alterações no regime alimentar ou medicamentoso

A Medicina Convencional alega que o açúcar provoca (insulina). Mas esta decisão deve ser tomada previamente, lesões vasculares (vasos da retina, pé diabético). De fato,

de forma esclarecida. Isto porque a insulinoaterapia não a não transmissão de açúcar sanguíneo para os tecidos é pode ser parada de um momento para o outro, uma vez prejudicial. No entanto, a manutenção prolongada de um que as células dos ilhotas de Langerhans vão gradualmente nível do açúcar no sangue elevado, será acompanhada de limitando a sua atividade com o tempo. > Seja qual for o uma necessidade de agir para fazer baixar o açúcar, quer caso, manter a dose no nível mínimo possível.

Medicamento natural para a diabetes

- Principal pensamento subjacente: “Se eu ficar para trás, “Não me vou mais deixar afetar pelo stress.” vou fazê-lo ou, senão, deixo ficar.” “O meu caminho e
- Atividade física regular, preferencialmente prática regular a minha decisão soberana.

de desporto ao ar livre. – Desta forma, estou a ir de

283



Pâncreas

encontro ao significado biológico e queimo açúcar. No aveia, batatas, cenouras, topinambo, espargos, rábano, entanto, se o conflito de revolta estiver relacionado com

canela.

o desporto, a atividade desportiva já não será benéfica

- Vitamina D, crómio.

porque causa conflito ativo e provoca o aumento do

- Óleo de fígado de bacalhau, óleo de linhaça.

nível de glicemia.

- Cayce: comer regularmente topinambo (contém inulina).
 - Evitar hidratos de carbono isolados, como amidos, farinha,
 - Chá: feno-grego, raiz de bardana, sabugueiro, potentilla.
- açúcar, refrigerantes, etc.
- Aprender a respirar profundamente (exercitar).
 - Regime alimentar biológico, à base de alimentos integrais,
 - Água oxigenada (H O).

2

2

especialmente todo o tipo de feijões, lentilhas, morangos,

- Se necessário, tratamento curativo com petróleo.

SBS do tecido parenquimatoso do pâncreas

Câncer pancreático (adenocarcinoma no pâncreas,

cistoadenoma seroso, carcinoma de células acinares)1

Na Medicina Convencional, este câncer é considerado um dos "mais malignos". Este prognóstico negativo, em conjunto com a terapêutica da Medicina Convencional, resulta na morte da maioria dos pacientes, o que não deveria necessariamente acontecer.

Conflito

Conflito de bocado: não conseguir aproveitar algo. Não conseguir realizar

um ganho ou receita. Brigas com familiares, confrontos relacionados com dinheiro, património ou herança.

Segundo Frauenkron-Hoffmann: uma monstruosidade, isto que aconteceu. Indignação alheia face ao comportamento do próprio ou indignação do próprio face ao comportamento alheio (por ex. numa brigas de família).

Exemplos

→ Muito embora o quisesse, alguém não consegue aceitar algo.

→ Algo que nos pertence é-nos tirado ou perdemos algo importante.

→ Não conseguimos aproveitar e/ou apreciar algo. – Frequentemente relacionado com a família.

a Johannes F. Mandt, no seu livro "Was gesund macht" (ver Lista de fontes), descreve a sua própria experiência de um câncer pancreático e o conflito na sua origem: "... Estava separado há oito anos.

E

*(nota: da esposa) Em março de 2002, pedi o divórcio. No final de outubro de 2002, recebi uma carta do **N***

*advogado da minha esposa. A carta incluía, entre outras, duas reivindicações, que me deixaram totalmente **D***

*espantado. Apanharam-me totalmente desprevenido ... Não conseguia pensar em mais nada, as novas **O***

reivindicações não me saíam da cabeça. Desde novembro, passei a ter os pés e as mãos frias. O frio nessas zonas era permanente, mesmo à noite na cama. O meu apetite diminuiu.“ (= Fase de conflito ativo) O

senhor Mandt sobreviveu e saiu bem disto tudo.

a A gerente de um spa contratou uma adjunta. Infelizmente, a colaboradora revelou não ser adequada para o cargo. Perde muito tempo a falar e sem fazer o seu trabalho. A paciente fica irritada cada vez que tem de passar pelo local de trabalho desta colaboradora. = Conflito de raiva com um familiar.

(A gerente considera todos os seus colaboradores como membros da família.) No final do último dia de trabalho da colaboradora, a paciente pensou: "Graças a Deus que não tenho de voltar a vê-la amanhã." = Resolução do conflito, início da fase de reparação. Seguem-se vômitos e calafrios (= Crise de cura). Por conseguir perceber as ligações, a paciente consegue superar bem toda esta situação.

(Ver Gisela Hompsch, *Meine Heilung von Krebs durch das "Goldene" Buch*) **Conflito ativo**

Intensificação da função e/ou crescimento de um tumor com forma de couve-flor, de perfil secretor –

na maioria dos casos, impercetível. Ligeiro aumento da amilase, lipase e dos marcadores tumorais CA 19-9, CA 50, CEA no sangue (ver pág. 48).

Significado biol. Com mais tecido parenquimatoso do pâncreas, é possível secretar mais enzima pancreática, melhorando a separação dos alimentos. Quando contamos receber um bocado (por ex. uma herança) e tal não 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 23

284



O que é que me irritou? Que padrões me levaram a seguir este rumo? (Infância, a mentalidade dos pais, experiências dos membros de gerações anteriores?) Que crenças possibilitaram este conflito?

(por ex. "Tenho direito a receber uma herança", obsessão pela justiça) Que significado poderia ter o diagnóstico na minha vida? (Reorientação, reflexão sobre o sentido da vida) Estou preparado para recomeçar? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Descanso, para curar a TBC. Se necessário, intervenção cirúrgica – naturalmente, sem quimioterapia nem radiação – se o tumor se tornar demasiado volumoso.

Infelizmente, é difícil nos nossos dias encontrar um cirurgião que se disponha a operar segundo estas condições. Ver também Medicamentos para o pâncreas, pág. 287.

Inflamação crônica do pâncreas (pancreatite crônica, insuficiência pancreática exócrina)

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior) Decomposição excessiva do tecido parenquimatoso. Produção de enzimas em níveis mínimos (baixa amilase, lipase) > Problemas de digestão, como flatulência, presença de gordura não absorvida nas fezes, diarreia devido à falta de enzimas, dores de estômago moderadas, estômago inchado.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Dieta pobre em gorduras, se necessário, substituição enzimática com pancreatina ou alimentos ricos em enzimas.

Ver também Medicamentos para o pâncreas, pág. 287.

SBS dos ductos principais pancreáticos

Câncer nos ductos principais pancreáticos

E

(carcinoma ductal pancreático, tumor papilar intraductal mucinosa)1

C

T

Conflito:

Conflito de raiva por território. Ficar irritado porque o território ou os limites territoriais não são O

respeitados.

Exemplos

→ A maioria das vezes, envolve agressão. Quer por parte do próprio ou de um terceiro.

→ Problemas com colegas de trabalho ou membros da família, ultrapassar fronteiras ou aborrecimentos com vizinhos. Disputa por dinheiro.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 117

285

Pâncreas

a O gerente de 50 anos é casado, há 25, com uma mulher que sempre deixou bem claro que não ama a ele, mas a um outro homem. A mulher afasta totalmente o paciente da educação da filha comum, atualmente com 20 anos. Ele sente-se como a casa roda da carroça. = Conflito de raiva

por território relacionado com os ductos pancreáticos > Ectasia dos ductos pancreáticos, na fase ativa. Ele divorciara-se da mulher, dois anos antes. A mãe e a filha agora censuram-no por ele querer dar rapidamente funcionária. Felizmente, ele consegue encontrar uma mulher que lhe dá o amor que ele procura há tantos anos. Dois meses antes, a filha começara subitamente a querer estar perto dele. Ela conta-lhe que a sua relação com a mãe a faz sentir-se presa. = Resolução do conflito > O estômago fica inchado e sensível à pressão = Inflamação do pâncreas com a recuperação dos ductos pancreáticos.

Durante um fim-de-semana, ele terá de ser hospitalizado por causa de dores fortes, tipo cólica = Crise de cura. Amilase e lipase extremamente elevadas. Necessidade de remover a vesícula biliar. (Arquivo próprio)
Conflito ativo

Aumento da sensibilidade, aumento da sensibilidade, redução celular (úlceras) no ducto pancreático principal (ductus pancreaticus) ou num dos seus pequenos canalículos, que atinge a camada profunda do tecido parenquimatoso. Relaxamento simultâneo dos músculos lisos circulares. Dores moderadas.

Significado biol. A ectasia dos ductos pancreáticos (= aumento do lúmen) resulta num melhor e mais rápido envio do líquido pancreático para o duodeno.

Reparação/Cura Recuperação dos ductos pancreáticos "esvaziados" devido à aceleração do metabolismo = Inflamação.

Reparação da perda de substância = Inflamação do pâncreas (pancreatite). Eventualmente, febre alta.

Na maioria das vezes, um **conflito recorrente**.

E

C

Edema curativo, resultando num bloqueio provisório do fluxo. > Aumento do nível de enzimas **T**

pancreáticas no sangue (amilase, lipase). Como praticamente nenhuma enzima pancreática entra no **O**

intestino delgado, é frequente a presença de alimentos não digeridos nas

fezes. Síndrome agrava os sintomas.

No final da fase de reparação, os ductos reabrem. > Normalização dos valores. Os ductos pancreáticos podem ficar com tecido cicatricial (fibrose) devido a recidiva. > Cavidades ou estenoses, eventualmente cálculos pancreáticos.

Crise de cura

Cólicas dolorosas no pâncreas = crise convulsiva nos músculos do ducto pancreático, calafrios.

Questões

Em primeiro lugar, clarificar com base nos sintomas se o SBS está em cura, ativo ou se é recorrente.

Quando tiveram início os sintomas de reparação? (Principalmente resolução do conflito) O que é que era antes insuportável para mim? Com que stress relacionado com o território tive de lidar? O que me causou pressão? Quais são as causas profundas do conflito? (Padrões na infância, experiências dos pais) A que crenças quero renunciar? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Se recorrente: descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Procure onde está o amor – aí estará a solução.

Quando necessário, medicamentos anti-inflamatórios, anti-febris e analgésicos.

Se necessário, intervenção cirúrgica. Ver também em baixo Medicamentos para o pâncreas.

Inflamação pancreática aguda (pancreatite)

Causas possíveis

• **Inflamação do tecido parenquimatoso do pâncreas** – Fase apertado), "estômago da borracha" dilatado, flatulência, de reparação: decomposição caseosa do tecido tumoral, enjoos e vômitos. Aumento dos níveis das enzimas com auxílio de bactérias e fungos da tuberculose (TBC pancreáticas amilase e lipase no sangue e na urina. Febre, do pâncreas). Dor abdominal (sensação de um cinto suores noturnos (ver pág. 284 e seguinte).

286

Pâncreas

• **Inflamação dos canais excretores**

princípio e até ao fim da fase de reparação.

Fase de reparação: reparação do epitélio estratificado.

Com SBS dos ductos, dor espasmódica, na fase de conflito

Dores tipo cólica, na crise da fase de cura (ver pág. 285

ativa, sem sinais de inflamação, dores tipo cólica na crise e seguinte).

da fase de cura, febre alta.

Características distintivas

Terapia

Suores noturnos fortes, eventualmente com mau cheiro,

Conflito solucionado. A cura desenvolve-se em paralelo,

apenas com TBC no pâncreas. Em caso de inflamação

evitar recidivas. Em função da gravidade da inflamação: do tecido parenquimatoso do pâncreas, dores desde o analgésicos, infusões, etc.

Medicamentos para o pâncreas

- Para uma “pré-digestão” da comida na boca, mastigar
- Florais de Bach: chicória, urze.

lenta e cuidadosamente.

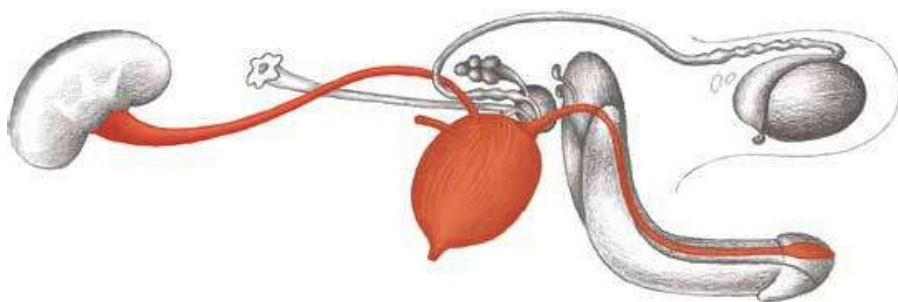
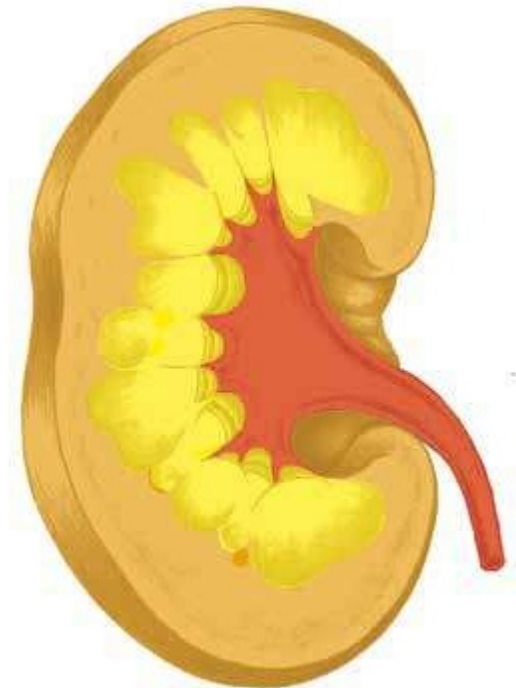
- Terapia de substituição com enzimas com pancreatina,
- Ingerir frequentemente mistura de alimentos biológicos se necessário com progressão para crônico (por ex., e básicos, especialmente topinambo, curcuma, gengibre, “Wobenzym”).

óleo de coco.

- Óleo de fígado de bacalhau.
- Chá: azevinho, centáurea, funcho, hortelã-pimenta.
- ME (Microrganismos Efetivos).
- Cayce: pacote de óleo de rícino para tratamento abdominal
- Pó de zeólito, por administração interna.

(ver pág. 278).

- Evitar a ingestão de álcool, toxinas e alimentos flatulentos.



Rim e uréter

RIM E URÉTER

Os rins são órgãos pares, em forma de grão de feijão, primária. 80-90% do filtrado é reabsorvido pelos tubos com peso individual de aprox. 120–200 g , localizados coletores renais, que também fazem parte da parênquima de ambos os lados da coluna vertebral, atrás do Peritônio.

dos rins (reabsorção).

*Os rins têm por função a filtração do plasma sanguíneo,
Nos ductos coletores dos rins ativos (tubuli colligentes) da
para produzir a urina. Regulam o equilíbrio entre a água
endoderma, mais água é retirada da urina, do que resulta
e os electrólitos no corpo e o equilíbrio ácido-base.*

que apenas aprox. 1% da quantidade de urina primária

*A parte funcional da filtração acontece no tecido
permanece na chamada urina final. Isto representa aprox.*

parenquimatoso dos rins mesodérmico (parênquima

1,5 l/dia. Esta é excretada através dos bacinetes (pelvis

dos rins). Nos glomérulos renais (de Malpighi), são

renalis), ureteres e bexiga (vesica).

segregados diariamente aprox. 180–200 l de urina

Parênquima do rim

Ductos coletores

Conflito de líquidos

Conflito existencial ou

de fuga

Bacinetes,

ureteres

Conflito de limites

territoriais

Bexiga urinária

Conflito de limites

territoriais

Uretra

Conflito de limites

territoriais

Figura com base no gráfico do Dr. Hamer, Tabela

Científica da Nova Medicina, verso da pág. 2 canto

superior esquerdo, Amici di Dirk Verlag

288



Rim e uréter

SBS do tecido parenquimatoso do rim

Tumor do rim (tumor de Wilms, nefroblastoma), cistos renais¹

Conflito

Conflito relacionado com líquidos, conflito causado por água e/ou líquidos em demasia.

Conflito, os líquidos ou a água tornam-se prejudiciais. Conflito por "não saber nadar no mar".

Exemplos

a Um homem chega a casa e percebe-se horrorizado que a adega está inundada com água porque o tubo de admissão da máquina de lavar roupa rebentou. = Conflito relacionado com líquidos > Proliferação celular na parênquima dos rins, na fase ativa, recuperação e/ou crescimento de um cisto na fase de reparação. (Arquivo próprio)

a O gato de estimação de uma mulher afoga-se na piscina. Ela encontra o gato a flutuar na água, já sem vida. = Conflito relacionado com líquidos. Três anos mais tarde, é descoberto por acaso um nefroblastoma. É aconselhada quimioterapia imediata, a mulher morre. (Arquivo próprio) a “Caso Olívia”: a Olívia e a tia fazem-se ao mar num bote de borracha. A tia percebe de repente **M**

que o barco está a perder ar e começa a gritar com voz estridente: “Socorro, socorro, estamos a afogar-E

nos.” Olívia acredita mesmo que se vai afogar = Conflito relacionado com líquidos. = Necrose na **S**

fase ativa, crescimento celular na fase de reparação. Ser-lhe-á diagnosticado um tumor de Wilms.

(Ver Helmut Pilhar, Olivia – Tagebuch eines Schicksals, pág. 564)

N

a Uma mulher sofre de incontinência grave. = Conflito relacionado com líquidos em demasia. (Arquivo O

próprio)

V

A

a Quando a mulher, atualmente com 50 anos, tinha cinco anos, desenvolveu um conflito relacionado com líquidos: ela brincava com os amigos nas margens de um rio. De repente, escorregou para dentro de água e foi arrastada pela corrente. Por sorte, ela conseguiu agarrar um dos colegas de brincadeira mais velho, que permanecia na margem, no entanto, ela não esqueceu até hoje aquele horrível momento.

Na fase ativa, desenvolveu um buraco nos rins e, na fase de reparação seguinte, um cisto renal com 10

cm, ambos permanecendo assintomáticos durante 40 anos. Nota: a paciente está "sensibilizada" para conflitos relacionados com líquidos porque, ainda enquanto no ventre da mãe, viu a sobrevivência de ambas em perigo devido a uma inundação: a mãe grávida teve de fugir para o sótão porque a água já tinha inundado todo o andar de baixo = Conflito relacionado com líquidos. (Ver Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 420) Conflito ativo

Redução celular (necrose) na parênquima dos rins (glomérulos renais (de Malpighi)) num local ou vários

> Perda de tecido de filtração do rim> Para conseguir manter o nível de desempenho de filtração, o organismo aumenta a tensão arterial (= "hipertonia de compensação"). Caso contrário, a(s) necrose(s) será(ão) impercetível(is).

Reparação/Cura Desenvolvimento de um ou mais cistos renais

preenchidos com líquido nos "buracos" abertos pela redução celular (= Medicina Convencional: "nefropatia e/ou displasia renal multiquistica"). Com o passar do tempo, os cistos serão gradualmente preenchidos com tecido parenquimatoso dos rins. Nove meses mais tarde, está formado um "novo rim" com artéria e veia própria. As aderências aos órgãos adjacentes (na Medicina Convencional, crescimento invasivo), para a necessária conexão ao sistema sanguíneo, dissolvem-se assim que termina a formação do sistema sanguíneo próprio do cisto. Neste "novo rim" o sangue é filtrado da mesma forma como na restante parênquima. Ou seja, o aumento da tensão arterial é desnecessário. > Normalização da tensão arterial com o final da fase de reparação.

Significado biol. Aumento da capacidade de filtração e de produção de urina. Possibilidade de uma melhor correção do excesso de água no futuro.

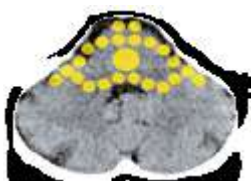
Questões

Esclarecer a fase com base nos sintomas: (tensão arterial, ecografias, radiografias, sintomas gerais).

Que stress me causam a água e outros líquidos? (Férias na praia, desportos aquáticos, acidentes na cozinha ou no trabalho, empatia por pessoas que se estiveram a afogar) Que característica hereditária terá influenciado a minha relação com a água? (Por ex. ser atirado para a água durante a infância, gerações anteriores) Como me poderei reconciliar com estes traumas? Como posso alterar realmente 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 69, 81

289



Rim e uréter

a situação? Neste SBS, a lateralidade não tem influência (devido à sua localização na camada profunda do centro semioval do cérebro).

Terapia

Se o conflito estiver resolvido de forma clara e permanente, não serão necessárias quaisquer medidas.

Intervenção cirúrgica, se o nefroblastoma for demasiado grande. Se possível, apenas passado 9 meses, quando o tumor tiver desenvolvido o seu próprio sistema arterial e se tiver libertado dos órgãos adjacentes. Durante este período de espera, só se deverá intervir havendo absoluta certeza de que o conflito foi resolvido.

SBS dos ductos coletores dos rins

Retenção de água no corpo, "intoxicação por uréia" (uremia), tumor no ducto coletor dos rins, carcinoma das células renais (adenocarcinoma)1

Cada SBS é importante num momento crucial. No entanto, se há algum SBS mais importante, seria este. A importância destes pequenos túbulos renais não é apenas pelos rins. Cada outro SBS do corpo é influenciado por um SBS ativo dos ductos coletores dos rins, o que é importante em termos terapêuticos.

A fase de reparação de cada SBS agrava-se, no caso de conflito ativo dos ductos coletores dos rins, devido à retenção de água adicional que este implica. Isto pode ter consequências dramáticas no caso, por exemplo, de ataque cardíaco durante a crise de cura do coração, ou provocar dores extremas tratando-se de um SBS dos ossos (por ex. na coluna vertebral). A tensão também se pode tornar problemática no caso do cérebro, se os focos de Hamer forem "inchados"

pelos ductos coletores ativos.

Termo Síndrome: o Dr. Hamer fala da presença simultânea de um SBS de um ducto coletor do rim ativo com um outro SBS na "síndrome" de cura. Por ex., dores na lombar (fase de reparação de um conflito de desvalorização central) + SBS

no ducto coletor ativo = Síndrome > fortes dores na lombar, eventualmente, hérnia discal.

Em termos de terapêutica, com síndrome, a prioridade será a resolução do conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo).

Conflito

Conflito existencial ou de fuga (por ex. perder a casa) Conflito por falta de água, conflito por não ser bem tratado, ser negligenciado ou por se sentir sozinho (solidão). Sentirmo-nos sem reservas, desamparados, desprotegidos ou abandonados.

Exemplos

a Uma mulher dá entrada no hospital. Ninguém tem tempo suficiente para ela. Mesmo os médicos, pouco se importam com ela. = Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo). Observação: muito E

frequente, quando alguém tem de ser hospitalizado. > Crescimento de tumor num ducto coletor do N

rim (> Retenção de água) na fase ativa, redução tuberculosa na fase de reparação. (Arquivo próprio) D

a Um homem recebe a notícia de que tem câncer na próstata. = Conflito de existência. (Arquivo O

próprio)

a A mulher de 15 anos é colocada num colégio interno contra a sua vontade. A intenção dos pais é boa: eles querem resolver as suas dificuldades de aprendizagem. No entanto, a mulher sente-se terrivelmente sozinha no estrangeiro. = Conflito, sentimento de solidão total. Durante esses anos, a mulher aumenta de peso. (Arquivo próprio)

a O menino de 10 anos tem de mudar com os pais para um local a 700 km de casa. Ele sente a falta de muitos dos seus amigos, do seu ambiente habitual e sente-se só. Também na escola nova, as coisas não correm bem. Em dois meses, torna-se gordo. Embora beba muito, só urina duas ou três vezes por dia. Sempre que visita a sua antiga casa nas férias, urina com maior frequência e perde novamente peso. (Ver gnm-forum.eu)

a Alguém tem um empréstimo num banco. Por falta de garantias, o banco exige o pagamento das 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 25

prestações vincendas. = Conflito existencial – Conflito por não ter liquidez. (Arquivo próprio) a O paciente de 41 anos não se sente amado pela sua mãe. Tudo começou quando ela desejou ter uma menina como seu filho. Ela até já tinha pensado num nome para menina e teve uma grande decepção, quando nasceu um rapaz, ainda por cima ruivo. A mãe obriga-o a raspar o cabelo três vezes. Ela tinha a esperança que crescesse cabelo castanho. O paciente contou que, até ter ido mais tarde viver com o pai, nunca se sentia seguro – mesmo porque as discussões entre os pais eram constantes. = Conflito, sentir-se sozinho. Ao longo da vida adulta, ganhou até 110 kg, sofrendo repetidamente de suores noturnos, sempre por causa das fases de reparação intermédias. (Arquivo próprio)

a Um gato dos mais velhos do gatil encontrou uma boa casa. Um dia, um gato mais novo também passou a viver nessa casa. O gato velhote pensou que ia novamente ser mandado embora. Ganha $\frac{1}{2}$

kg em poucos dias = Conflito existencial. (Arquivo próprio)

a A mulher de 58 anos, mãe de dois filhos, descobre que o marido a trai. Três anos passam e o homem continua com a amante, por isso, a paciente pede o divórcio. No espaço de um ano, ganha 10 kg =

Conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) ativo. (Arquivo próprio) **Conflito ativo**

Intensificação da função dos ductos coletores dos rins, proliferação de células de crescimento uniforme (adenocarcinoma) de perfil absortivo (Medicina Convencional: "carcinoma das células renais"). > Absorção adicional de água. Na maioria das vezes, um conflito recorrente. Retenção de água, urina e eventualmente de outras substâncias no corpo, ao invés da sua excreção. Nos "períodos bons" estas substâncias serão eliminadas, mas com conflito existencial (= "períodos maus") tudo o que é útil é E

reciclado. > Aumento dos valores do ácido úrico e da creatinina. > Proliferação da quantidade de urina **N**

e forte concentração urinária (urina escura)

D

Até mínimo 150–200 ml urina/dia (oligúria e anúria), o corpo consegue eliminar todas as substâncias **O**

normalmente excretadas na urina. Isto por aumentar os valores da creatinina para 12–14 mg/dl (na Medicina Convencional, uremia). Pode estar envolvido um ou os dois rins. Um valor de creatinina de 12 mg/dl é um indicador de que os dois rins estão envolvidos. De acordo com as 5 Leis Biológicas, a diálise só faz sentido com valores a partir dos 10. No entanto, na Medicina Convencional ela é prescrita a partir dos 4 mg/dl.

Segue um resumo das indicações mais importantes quanto aos ductos coletores dos rins ativos: retenção de água no organismo, por ex., edema por baixo dos olhos e tornozelos inchados de manhã.

Aumento dos níveis de creatinina, uréia ou ácido úrico (na maioria das vezes, não sempre). Aumento de peso rápido, sem explicação (conflito ativo agudo) e/ou excesso de peso (conflito ativo crônico), corpo flácido, redondo. Por vezes, afeta também pessoas magras.

Compleição nutrida, vontade de ter, tendência para colecionar e recoletar, bom negociador, centrado no lucro e na posse, reserva (por ex. comida, dinheiro), tendência para se apegar.

Significado biol. Retenção de água, uréia e outras substâncias reutilizáveis, para que o individuo consiga subsistir mais tempo em situação de conflito, quer por isolamento ou por fuga.

Reparação/Cura Degradação e/ou normalização funcional. Quando precedida por uma atividade conflitiva de longa duração: decomposição necrotizadora, caseosa do tumor = Tuberculose renal, inflamação dos rins (nefrite) > Aumento da eliminação da água > Perda de peso apreciada. Sangue na urina (hematúria), proteína na urina (proteinúria), suores noturnos intensos, febre, descida do valor da creatinina no final da fase de reparação.

Crise de cura

Calafrios, dores fortes nos rins.

Observação

Desde sempre, a luz esteve correlacionada com os líquidos. As pessoas com ductos coletores ativos sempre "sentiram" a lua de modo mais intenso do

que as outras. > *Maior retenção de água nas fases lunares de quarto crescente e lua cheia. As mudanças de tempo (períodos anteriores à chuva) são sentidos com maior intensidade.*

Após recidiva, dilatação cística dos cálices renais (na Medicina Convencional, "rim em esponja" ou

"doença de Cacchi-Ricci") ou deposições de cálcio nos túbulos renais (na Medicina Convencional,

"nephrocalcinose").

Questões

Sintomas (aumento de peso, creatinina, etc.) desde quando? O que aconteceu? (Ser deixada pelo 291

Rim e uréter

companheiro, situação de morte, ira, ficar desempregada, mudança de casa, problemas de dinheiro, preocupações com os filhos) Terá de ser encontrado aqui um conflito. O conflito e/ou trauma original, no entanto, tem lugar, na maioria das vezes, muito antes. O que me marcou na infância relativamente a esta situação? (Pouco amor dos pais, aflição, divórcio, mudança de casa, morte de um familiar) Este SBS é vivido também por um dos progenitores? (Sim > Trabalhar padrões familiares: Qual foi a experiência dos membros de gerações anteriores? As experiências dos membros de gerações anteriores devem ser equiparadas com as do próprio. Em termos genealógicos, até onde remonta este padrão hereditário? Consultar os avós: para além de esclarecedores, estas conversas são também parte da terapia. Principalmente se estiver em causa a procura do amor. Que tipo de meditação poderá ser útil para a família e para mim? Que tipo de novos pensamentos devo exercitar diariamente? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

- *Em quase todas as doenças, uma das medidas mais importantes a adotar é resolver os problemas dos ductos coletores dos rins.*

- *Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Procure onde está o amor – aí estará a solução.*

Principal pensamento subjacente: "Estou preocupado" "Sinto-me amparado e seguro" "Mesmo quando penso que estou só, há sempre alguém que aparece." "Deus protege-me."

- *Dieta alcalina, preferivelmente sem carne de porco (promove a retenção de água).*

- *Banho de imersão com sal (percentagem mínima de sal de 0,9%) (todos vimos do mar). A concentração de 0,9% é chamada de "soro fisiológico normal" porque essa concentração predomina no plasma sanguíneo. Os banhos salinos com uma concentração superior a 0,9% também são benéficos porque E*

permitem a eliminação de mais água do corpo, que é o objetivo deste tratamento. > Dose para uma N

banheira com aprox. 2kg.

D

Variante mais econômica: cataplasma/compressa húmida embebida em água e sal.

O

- *Todo o tipo de tratamentos à base de água por ex. férias à beira-mar, banhos termais.*

- *Promover a transpiração, sauna, cabina de infravermelhos, banho turco*

ou desportos sudoríferos.

- *Beber bastante água pura e vital. Quantidade de líquidos a ingerir: seguir o instinto.*

- *Apostar no conforto no que toca à decoração da casa (disposição adequada).*

- *Roupa interior de lã de ovelha, cama confortável e macia, eventualmente com almofadas em lã de ovelha.*

- *Na alimentação, usar sal não refinado, mas não abusar no sal.*

- *Drenagem linfática para promover a eliminação da água.*

- *Exercícios respiratórios.*

- *Soro de enguia homeopático.*

- *Prata coloidal, internamente: prata, lua e rins interagem entre si.*

- *Não administrar cortisona porque reforça a simpaticotonia dos tubos coletores dos rins, e, conseqüentemente, resulta no aumento da retenção de água e agravamento dos sintomas (cara de lua cheia).*

- *Terapia segundo o Prof. Kopp2: por engano, o Prof. Kopp administrou uma sobredose de bicarbonato de sódio a um paciente com disfunção renal aguda, em estado terminal. Para sua surpresa, o estado do doente*

melhorou consideravelmente. Isto acontece numa altura em que as hipóteses de sobrevivência do paciente são mínimas. Nos anos seguintes, o Prof. Kopp (ano 1935), com o seu tratamento com bicarbonato de sódio, consegue evitar que mais de 300 doentes sejam sujeitos a diálise. Esta terapêutica baseia-se no valor do pH da urina.

1.º passo – medição do pH da urina: várias vezes ao dia, colocando uma tira de teste na urina colhida. Para esse efeito, eu uso as tiras de papel Uralyt-U, da Madaus, para a medição. O contexto bioquímico ideal para a excreção da urina reside num valor de pH da urina de 6,5 - 7,5. Esta é então 2 Cf. artigo "Dialyse ade" publicado na revista "Raum & Zeit", n.º 170/2011.

292

Rim e uréter

o intervalo visado.

2.º passo – Terapia: tomar doses de bicarbonato de sódio (por ex. comprimidos de fermento em pó da Kaiser ou de hidrogenocarbonato de sódio 1 g ou 0,8 g) suficientes até atingir o intervalo definido. Começar com uma dose de 3 comprimidos de 1 g por dia, e gradualmente aumentar
E

N

ou diminuir a dose em função do valor pH da urina. Caso estas medidas não resultem no quadro **D**

desejado de excreção da água, é possível, de acordo com o Prof. Kopp, administrar um drenante **O**

adicional, mais precisamente um diurético de ansa (sujeito a receita médica, por ex. Lasix).

Para além da toma regular da dose de bicarbonato de sócio – ajustada de acordo com os valores pH medidos da urina – os efeitos do diurético, segundo o Prof. Kopp, manter-se-ão ao longo de vários anos. No entanto, é necessário vigiar regularmente o nível de potássio no sangue.

Contraindicações: alcalose metabólica ou respiratória, insuficiência cardio-pulmonar.

Inflamação dos glomérulos renais ("síndrome nefrótica", "glomerulonefrite",

"nefropatia IgA"), várias cavidades (doença poliquística) O mesmo SBS como acima. (Ver páginas anteriores) Alguns dos sintomas na origem deste diagnóstico na Medicina Convencional, são demasiada proteína na urina (proteinúria), falta de proteína no sangue (hipoproteinemia) e edema (dilatação). A Medicina Convencional acredita que com o chamado "síndrome nefrótica", a falta de proteína no sangue decorre de uma perda funcional no aparelho de filtração dos glomérulos renais. – Por isso, novamente segundo a Medicina Convencional, também será detectada proteína na urina.

Na verdade, esta "doença" não representa uma inflamação dos glomérulos renais, mas antes uma inflamação (eventualmente crônica) Fase de reparação de um tubo coletor (túbulo a jusante dos glomérulos renais).

Fase

*Fase de reparação e/ou **reparação pendente**. Com progressão para crônico, formação de muitas pequenas cavidades nos rins (doença poliquística hepática) sempre resultante das fases de decomposição tuberculosa recorrentes.*

Observação

Proteína na urina: durante a fase de reparação, o tumor no tubo coletor do rim será decomposto por meio do trabalho de bactérias da tuberculose. A proteína dissolvida será filtrada da urina na bexiga/

uretra. > Proteína na urina (proteinúria).

Falta de proteína no sangue: em caso de recidiva do conflito, a fase de formação e redução celular nos tubos coletores alternam-se. O organismo vai reter a proteína (especialmente albumina) no sangue, com vista à formação tecidual.

Na fase de reparação, esta proteína será novamente excretada. Grande quantidade de proteína libertada nos suores noturnos. > Descida dos níveis de proteína no sangue (hipoproteïnemia) > Um nível baixo de proteína no sangue está também na origem de edema causado pela Proliferação de pressão coloidosmótica.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Dieta rica em proteína, se necessário, infusões de albumina.

Para ver mais medidas, ver também Terapia, nas páginas anteriores. A terapia com medicamentos anti-hipertensores, imunossupressores e cortisona, na Medicina Convencional, não é eficaz.

Disfunção renal aguda, rim de choque (tubulopatia aguda isquêmica) *O mesmo SBS como acima.*

Fase

Conflito existencial grave repentino > *Retenção extrema de água e urina > Forte aumento da creatinina e dos valores da urina, ausência quase total de urina (oligúria e/ou anúria).*

Na maioria dos casos, provoca dores extremas, choque com o diagnóstico, internamento forçado no hospital.

Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças.

Medidas, ver terapia na página anterior sobretudo a terapia segundo o Prof. Kopp.



Explicação: não conseguir impor-se limites ou impor limites no seu espaço territorial. Não saber qual é o seu território (lugar).

Não conseguir decidir-se. Não se atrever a tomar uma decisão ou a tomar uma decisão sozinho.

E

Na vida selvagem, os lobos macho marcam os limites externos do seu território e as fêmeas os internos.

C

No caso dos homens, trata-se principalmente de marcar o território "externo" (local de trabalho, carro, T

círculos sociais, etc.).

O

No caso das mulheres, é marcado o território "interno" (companheiro, filhos, amigos, casa, etc.).

No seu "Lexikon der Neuen Medizin", Horst Köhler sublinha que o território mais íntimo da mulher é o seu próprio corpo. Os exames ginecológicos, as relações sexuais não desejadas ou "toleradas"

são uma das razões por que as mulheres sofrem tão frequentemente de doenças do trato urinário. =

Ataque ao território.

= Bacinetes e/ou ureteres, lado direito = lado "feminino" = Conflito

decorrente da impossibilidade de marcação dos limites internos do território. = Bacinetes e/ou ureteres, lado esquerdo = lado "masculino"

= Conflito decorrente da impossibilidade de marcação dos limites externos do território.

Exemplos

→ Não saber onde impor os limites. Não saber como se demarcar.

→ Uma criança não tem um quarto só para si ou qualquer espaço só seu.

a Uma mulher é traída pelo seu companheiro. = Conflito de limites territoriais > Redução celular não perceptível nos bacinetes. No momento em que decide deixá-lo, a paciente entra em processo de cura. > Recuperação do epitélio estratificado dos bacinetes = Inflamação nos bacinetes. (Arquivo próprio)

a Uma mulher casa numa família na qual não se sente bem. Ela não consegue encontrar o seu lugar.

Deixou de ter o seu "próprio reino". = Conflito de limites territoriais. (Arquivo próprio) a Um representante comercial perde uma área da sua zona de vendas devido aos maus resultados de faturação. = Conflito de limites territoriais. (Arquivo próprio) Conflito ativo Proliferação da sensibilidade e redução celular posterior (úlceras) da membrana mucosa dos bacinetes, cálices renais ou ureteres (urotélia). Relaxamento simultâneo dos músculos lisos circulares do uréter.

Menos vontade de urinar. Sem dores, daí que não seja percebida, na maioria das vezes.

Significado biol. O relaxamento dos músculos circulares leva ao aumento da secção transversal. > Melhor drenagem da urina, o que permite uma melhor demarcação do território.

Reparação/Cura Recuperação do urotélio, inflamação dos bacinetes. Eventual diagnóstico de "câncer no bacinete", se um conflito muito grave entrar em fase de cura. Vontade de urinar, edema, dores, sangue na urina (hematúria). Com síndrome, a drenagem pode ser dificultada pelo edema curativo. Pode ocorrer conflito recorrente.

Crise de cura

Espasmos, cólica renal, vontade frequente de urinar, dores fortes, calafrios, sangue na urina. Durante a cólica (contrações dos músculos do uréter) os cálculos renais ou cálculos coraliformes, quando existentes, são empurrados ao longo do colo dos cálices renais para o bacinete e/ou através do uréter.

Questões

Inflamação/Dores desde quando? (Resolução do conflito, pouco tempo antes) Que território não consegui delimitar no passado? Alguém ultrapassou os limites? (Companheiro, familiar, local de trabalho, chefe) Houve alguém que não consegui trazer para o meu território? (No caso das mulheres, normalmente um companheiro) O meu "não" foi desrespeitado/ fui ignorada? Por que razão reajo tão emocionalmente? (Encontrar padrão exato) Reajo da mesma forma que os membros das minhas gerações anteriores? Que nova resolução poderá ajudar? Por que razão sou tão sensível 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 117, 130

294



Rim e uréter

em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego?

(Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

E

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, C

as crenças e os padrões.

T

Principal pensamento subjacente (se recorrente): "Já me decidi. Agora, já sei o que quero." "O meu O

território é o meu reino." "Estabeleço os limites e estes são respeitados."

Chá: salva, folhas de airela, frutos da roseira brava, levístico, cavalinha.

Beber muitos líquidos, por ex. cerveja. Prata coloidal, internamente.

Se necessário, antibiótico, se a fase de reparação for muito intensiva. Ver também Medicamentos para os rins na pág. 244.

Dilatação do bacinete, dilatação pielocalicial (pielectasia)

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Reparação pendente: *Dilatação dos bacinetes e/ou dos ureteres, principalmente relacionado com pedra nos rins > Degradação da parênquima dos rins (estenose das terminações da parênquima) causada pelo refluxo da urina.*

Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Ver também abaixo Medicamentos para os rins.

SBS da artéria renal

Aumento da tensão arterial devido a estenose da artéria renal

A estenose da artéria renal principal, que fornece o sangue, faz com que menos sangue entre nos rins. > Os receptores da M

tensão arterial nos rins registram incorretamente tensão baixa > Impulso

para aumento da tensão arterial (SRAA) > Tensão **E**

alta (eventualmente em forma de crises), tonturas, dores de cabeça matinais, eventualmente edema pulmonar (falta de ar).

S

O

Conflito

Conflito de desvalorização relacionado com o rim. Medo devido a uma deficiência renal ou doença renal de um ente querido. Uma pessoa sente-se inútil por causa de problemas existenciais crônicos **N**

(tubos coletores do rim). Segundo o Dr. Sabbah: tema família, laços sanguíneos, oclusão total: colapso **O**

V

da linha de sangue.

A

Fase

Conflito pendente. *A repetição das fases de decomposição e formação na artéria renal provoca a decomposição do colesterol e proteínas > Na Medicina Convencional, "arteriosclerose dos rins e/ou estenose da artéria renal"*

Significado biol. Reforço da artéria renal. O conflito pendente e consequente estenose arterial não tem, naturalmente, qualquer significado – a Natureza assume sempre que os conflitos se resolverão rapidamente.

Questões

Por que razão estou furioso? Por que razão não me liberto da fúria? Que padrões são responsáveis?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões. Se necessário, intervenção cirúrgica.

Rim e uréter

Pedras nos rins (cálculos renais), cristais renais

Causas possíveis

- **Tubos coletores dos rins** – Conflito de fuga = conflito do

Terapia

refugiado (prófugo) recorrente: cálculos e/ou cristais de

- Descobrir o conflito, para evitar a formação de novos oxalato de cálcio como resíduos minerais da decomposição cálculos.

(TBC) = tipo mais frequente de cálculo renal.

- Se necessário, bocado e/ou remoção dos cálculos em
- **Membrana mucosa dos ureteres e/ou bacinetes** – Conflito intervenção cirúrgica.

de limites territoriais recorrente: cálculos de ácido úrico

- Dissolução com "litossolo" (mistura mineral sujeita a e outros tipos de cálculos. Edema curativo no uréter. receita médica).

> Oclusão e/ou obstrução do sistema de drenagem >

- Beber bastante água pura e "macia".

Refluxo urinário, que provoca deposição de sedimentos

- Ver também em baixo Medicamentos para os rins. e formação de cálculos.

Como parte da crise de cura, as pedras são expelidas pelos

ureteres e/ou pela uretra.

Rins constrictos (nefrocirrose)

Causas possíveis

- **Parênquima do rim:** Conflito de fuga = conflito do
- **Ductos coletores dos rins:** Conflito de fuga = conflito refugiado (prófugo) recorrente (= pendente): degradação do refugiado (prófugo) recorrente– Síndrome nefrótica da parênquima dos rins mesodérmica, conversão para
> Estenose cicatricial.

tecido conjuntivo (fibrose). > Aumento reativo da tensão

- **Bacinetes** – Conflito de limites territoriais recorrente > arterial por falta de área de filtração.

Inflamações crônicas nos bacinetes > Estenose cicatricial.

Medicamentos para os rins

- Cólica renal: calores, movimento, relaxantes musculares,
- Hildegarda: elixir de absinto.

analgésicos. Beber bastante água pura e “macia”.

- Massagem da zona dos rins com óleo de cânfora,
- Alimentos: nutrição básica, especialmente aipo, cenoura, massagem local reflexa.

pepino, abóbora, espargos, morangos, feijões.

- Manter os pés quentes, banho de pés quente.
- Chá: urtiga, verga-de-ouro, folhas de bétula, funcho,
- Banho de imersão quente, sauna.

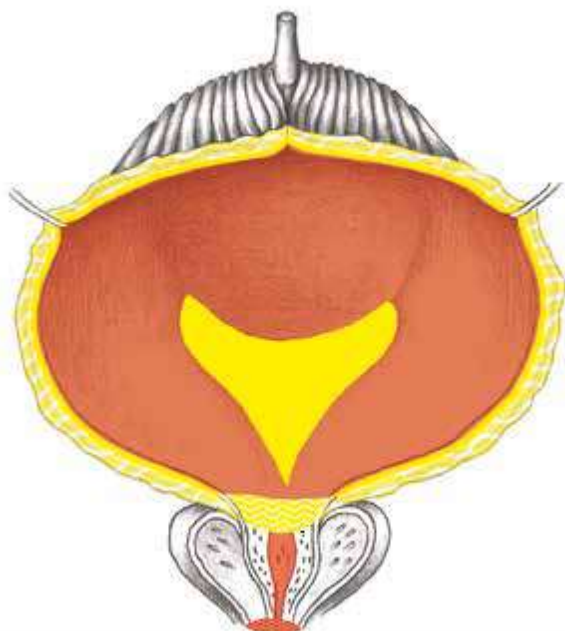
verónica, folhas de framboesa, sabugueiro, galião, • Borato de sódio

natural.

agrimónia.

- *Dióxido de cloro (MMS) (o melhor antibiótico) em caso*
- *Remédio de cerveja de zimbros, conforme descrito por Kneipp:*
de progressão para condição crônica.
começar com 4 cervejas/dia, durante 9 dias acrescentar uma
- *Melhor hora para tratamentos renais: 17h00-19h00.*
por dia, e, depois, voltar a 4.
- *Zeólito por administração interna.*

296



vesicae), liso e envolvido na fase involuntária da micção, seu conteúdo seja esvaziado para o exterior através da e o esfíncter muscular externo (*M. sphincter urethrae*), uretra. A maior parte da bexiga é revestida por tecido estriado e controlado pela vontade.

ectodérmico, chamadas células epiteliais de transição

O esvaziamento da bexiga ocorre com uma crise de cura (urotélio). A camada subjacente é a da mucosa endodérmico das válvulas e músculos da bexiga. (A crise de cura faz da bexiga. Apenas no trígono vesical (*trigonum vesicae*) parte do normal funcionamento da Natureza.)

existe uma pequena ilha de mucosa endodérmica que

Membrana mucosa

Músculos da bexiga

superficial-Membrana

Não conseguir

mucosa da bexiga

eliminar a urina

Conflito de limites

territoriais

Esfíncter interno da

bexiga

Não conseguir reter

Membrana mucosa

a urina (bocado)

profunda e trígono vesical

Situação difícil de

digerir, desagradável

Esfíncter externo da bexiga

Não conseguir reter a urina

SBS da membrana mucosa superficial da bexiga

Inflamação da bexiga urinária (urocistite), incontinência

urinária, câncer do tecido epitelial de transição da bexiga

(carcinoma urotelial, papiloma no urotélio)¹

Conflito

Conflito de limites territoriais. Os limites do território não são respeitados, alguém não se consegue E

demarcar.

C

Para mais informações sobre o conflito e mais exemplos, ver SBS dos bacinets. Pág. 294.

T

O

Exemplos

*a A paciente ainda guarda memórias muito vivas de um acontecimento horrível, ocorrido na sua juventude, quando tinha 13 anos: o pai, que descreve como um "tirano e sádico", matou o coelho de estimação de filha, de propósito e sem razão. Ela sentiu vontade de "enlouquecer ..." O pai ultrapassava sempre os limites, mesmo noutras situações. – Ela não consegue defender nem marcar os limites do seu território = Conflito de limites territoriais. Na fase de reparação, contrai uma inflamação **1***

297

Bexiga e uretra

a bexiga. Desde essa altura, sempre que fica nervosa, sente vontade de urinar (bexiga hiperativa).

(Arquivo próprio)

a À noite, a mãe entra sem avisar pelo quarto da filha porque esta está "há horas ao telefone". A filha acha inacreditável que a mãe invada tão descaradamente o seu espaço. > Redução celular da membrana mucosa da bexiga, na fase ativa, recuperação, na fase de reparação. A filha vai sofrer de inflamações recorrentes da bexiga (= fase de reparação) sempre que a mãe interfere na sua vida. =

Trilho. (Cf. www.germanische-heilkunde.at)

E

Conceito "cistite da lua de mel" (inflamação da bexiga durante as crises em lua-de-mel): fase de C

resolução de um conflito de limites territoriais, causada pelo sentimento de euforia permanente nos T

tempos que passam em conjunto.

O

Conflito ativo

Proliferação da sensibilidade e redução celular posterior da membrana mucosa (urotélia) na bexiga, ureteres e/ou uretra. Relaxamento simultâneo dos músculos lisos vesicais e/ou esfíncteres musculares.

Vontade de urinar, sem dores. Necessidade de marcar limites, guardar atentamente os limites territoriais, que o deixam enervado, sensível.

Significado biol. O relaxamento dos músculos vesicais ou esfíncteres vesicais permitem a demarcação extensiva dos limites.

Reparação/Cura Recuperação da membrana mucosa = Inflamação da bexiga, dos ureteres ou da uretra. Câncer na bexiga (carcinoma urotelial) causado por conflito prolongado e recorrente. Edema na membrana mucosa, dores, ardor ao urinar, vontade de urinar frequente (polaquiúria), eventualmente sangue na urina (hematúria) e perdas pontuais de urina.

*O edema de cura pode obstruir a drenagem, especialmente com síndrome.
> Retenção urinária, urina residual. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

Crise de cura

Vontade de urinar frequente, dores, sangue na urina. Espasmos vesicais causados pelo envolvimento dos músculos da bexiga, eventualmente calafrios, episódios de inconsciência ("ausências").

Incontinência

*SBS idêntico – Conflito de limites territoriais: não ter o seu próprio espaço ou quarto. Ignorar as necessidades da criança. Em casos extremos, abuso sexual. Por vezes, a situação contrária: falta de limites territoriais (educação sem uma figura de autoridade). Envolvimento dos músculos da bexiga – **Crise de cura**. Como a criança não tem o seu próprio espaço, ele marca o espaço que lhe resta – a cama. Situações típicas: nascimento de uma irmã, divórcio dos pais, não ter o seu quarto. Questões sobre incontinência urinária, ver pág 300.*

Observação

90% dos tumores da bexiga são carcinomas uroteliais. Inflamação crônica da bexiga: Conflito recorrente

*> Espessamento cicatricial da membrana mucosa (metaplasia urotelial)
> "Bexiga hiperativa".*

Terapia

Caso tenha questões, ver SBS dos bacinetes. Pág. 294.

No caso de inflamação pontual da bexiga: o conflito foi resolvido. a cura

desenvolve-se em paralelo.

Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

*Principal pensamento subjacente (se recorrente): "Eu sei o que eu quero."
"O meu território é o meu território." "Estabeleço os limites e estes são
respeitados."*

Ver também Medicamentos para a bexiga, pág. 302.

Cálculos na bexiga, pedras na urina (urólitos)

- *Desenvolvem-se os chamados “cálculos primários” na*

Terapia

bexiga. São considerados neste caso os dois Programas

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões,

Biológicos com Significado Especial (SBS) da bexiga acima

para evitar a formação de novas pedras.

descritos.

Beber muitos líquidos, se possível, água "macia" (baixo

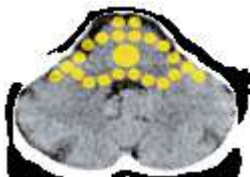
- *Os “cálculos secundários na bexiga” desenvolvem-se nos*

grau de dureza), dieta com baixo teor de proteínas. Se

rins como resultado de um SBS dos ductos coletores dos rins

necessário, intervenção cirúrgica para remoção das pedras.

ou de um SBS nos bacinetes (ver pág. 294. e seguintes).



Bexiga e uretra

SBS da membrana mucosa profunda da bexiga

Cistite purulenta, câncer na bexiga (adenocarcinoma)1

Conflito

Situação difícil de digerir, desconfortável.

Exemplos

a A diretora de Recursos Humanos de um grupo empresarial, com 45 anos, foi informada, perante toda a empresa reunida em Assembleia, que seria despromovida ao cargo de secretária, passando a trabalhar no departamento de pessoal e tendo de deixar o seu gabinete – até ali a sua "sala-de-estar"

E

– e ir para um novo. Alguns anos mais tarde, a paciente qualificaria a situação de "verdadeiramente **N**

escandalosa". Pouco tempo depois, ser-lhe-á diagnosticado e raspado um carcinoma na bexiga. No **D**

entanto, ele irá reaparecer porque ela não consegue esquecer a situação. (Arquivo Antje Scherret) **O**

a Um funcionário público é informado de que, no ano seguinte, será promovido e nomeado diretor de um departamento. Ele organiza a sua vida com base na prometida nomeação, mas, subitamente, é confrontado com a notícia de que será uma colega sua, de quem ele não gosta nada, a ocupar o cargo. =

Situação desagradável – Divisão celular na membrana mucosa profunda da bexiga, na fase ativa, cistite purulenta, na fase de reparação. (Arquivo próprio)

Tecido

Membrana mucosa profunda da bexiga. Afeta principalmente o "trígono vesical" (região triangular compreendida entre os dois orifícios ureterais e o orifício uretral), eventualmente também zonas inferiores da membrana mucosa superficial do urotélio (submucosa). Aprox. 10% dos tumores da bexiga são deste tipo.

Conflito ativo Intensificação da função, crescimento de um pólipó ou tumor com forma de couve-flor, de perfil secretor ou de um tumor de crescimento uniforme, de perfil recetor (absortivo) = Câncer na bexiga, endodérmica.

Significado biol. Tipo secretor: "Digestão de uma situação desagradável". Tipo recetor: reabsorção da urina análoga à dos ductos coletores dos rins, "reabsorção de uma situação desagradável".

Reparação/Cura Decomposição do tumor = Cistite purulenta. Pus, sangue na urina, dores, suores noturnos.

Crise de cura

Vontade de urinar constante, dores fortes, sangue na urina.

Questões

Que coisa desagradável não consegui aceitar? (Disputas, dolo, desilusão, vigarice na sociedade, no local de trabalho, entre familiares) Que situação continua a incomodar-me? Para que situação da infância me transporta o sucedido? Que outras coisas me marcaram? Os meus pais reagem de forma idêntica? De que crenças me devo livrar? (Por ex. ter demasiadas expetativas) Que novas resoluções internas poderão ser úteis? (Por ex. perdão total, tentar ver o lado bom das pessoas envolvidas) Terapia No caso de inflamação: o conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Prata coloidal, internamente.

Tumor sem inflamação: descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Se necessário, dióxido de cloro (MMS) (o melhor antibiótico) e/ou antibiótico, em caso de progressão para condição crônica.

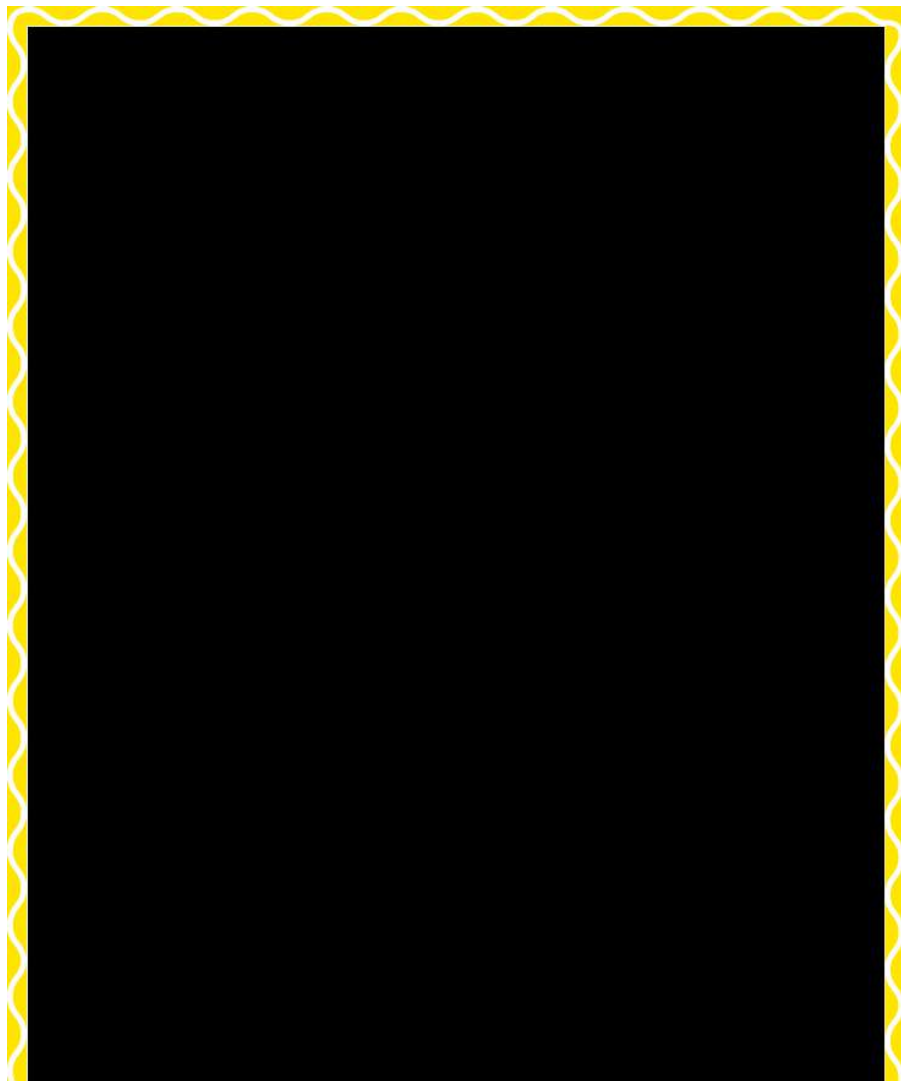
Intervenção cirúrgica, se o tumor for demasiado grande.

Ver também Medicamentos para a bexiga na pág. 302.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 29

299





Bexiga e uretra

SBS dos músculos lisos da bexiga

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

***Bexiga hiperativa ("urgência" miccional, nevralgia da bexiga),
incontinência urinária não acompanhada por inflamação da bexiga***

*Com vontade de urinar constante, esvaziamento frequente de pouca
quantidade de urina (polaquiúria), fala-se de bexiga hiperativa.*

Conflito

*Os limites não são respeitados pelos outros porque não foram bem
delimitados. Sentir-se ou estar sob pressão. No que toca à tomada de
decisões pessoais, alguém se sente inseguro ou influenciável.*

*a Um homem tem de viver na mesma casa com o filho e a família deste.
Ele sofre muito por causa da desorganização. O pior de tudo é ser obrigado
a atravessar o espaço dos outros, de cada vez que queira ir para o seu
quarto. Alguém sente urgente vontade de urinar ("urgência"). = Conflito,
não ter força suficiente para "marcar" limites. Ele quer marcá-los, mas não
consegue, com medo de perturbar E*

a harmonia familiar. (Arquivo próprio)

N

*a O homem de 64 anos, reformado, tem de se levantar até 7 x por noite
para ir urinar em pouca D*

*quantidade. Segundo os médicos, a próstata está em ordem. Conflito:
depois de um casamento O*

falhado, voltar a casar está fora dos planos do paciente. A sua companheira, há muitos anos, gostaria de “casar de papel passado”. = Conflito de limites, envolvendo os músculos lisos da bexiga. Fica sempre enervado, ao final do dia, quando chega do trabalho e ela quer falar sempre do mesmo assunto. = Recorrência. Os fins de tarde e noites, em casa, começam a tornar-se trilhos para o paciente. (Atividade conflitiva ao início e durante a noite devido a fortes distúrbios do sono.) Nos períodos de férias, as afecções melhoram significativamente. (Arquivo próprio) a A menina de 8 anos tem de dividir o quarto com a irmã. Depois de uma grande discussão por causa de brinquedos, ela tem uma perda de urina. = Conflito de limites territoriais. (Arquivo próprio) Conflito ativo Aumento da tensão muscular (hipertonia muscular) dos músculos da bexiga, espessamento muscular (hipertrofia) = chamada "bexiga hipertrófica", bexiga hiperativa, urgência miccional.

Incontinência urinária devido à recorrência do conflito na crise da fase de cura.

Significado biol. Fortalecimento dos músculos da bexiga, para que a urina possa ser excretada com mais força, permitindo uma delimitação mais eficaz do território.

Reparação/Cura Normalização da tensão, a parede muscular da bexiga mantém-se espessa.

Crise de cura

Espasmos tônico-clônicos, vontade urgente de urinar = "urgência" ou incontinência urinária.

Observação

Sintomas similares aos da inflamação recorrente da membrana mucosa da bexiga. Dificuldades na delimitação, provavelmente interligado. – Mesmo o conteúdo do conflito é similar.

Questões

*Urgência sentida em que situações? (Indicativo do mecanismo causador)
Por que me coloco sob pressão?*

Que perfil de personalidade o potencia? Quero ser boa com toda a gente, a qualquer preço? Como é que eu lido com a autoridade? Sinto-me frágil ao lado de uma autoridade? Que comportamento adotei?

(Infância, gravidez, tipo de pais, gerações anteriores) Que novas resoluções quero levar adiante?

Enurese: Os filhos refletem algo dos pais? Mãe/pai sob pressão? (Zanga na relação, divórcio, sobrecarga no local de trabalho, pressão financeira) A criança tem o seu próprio espaço? (Quarto, infantário) Zanga/ciúmes entre irmãos? Poderá ser uma chamada de atenção?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para aliviar a tensão na bexiga. Cultivar a coragem, a tranquilidade e a serenidade.

Principal pensamento subjacente: "Eu mando nas minhas decisões." "Não me entrego à pressão."

No caso de crianças, adotar solução práticas e concretas.

Ver também Medicamentos para a bexiga na pág. 302. Exercitar o pavimento pélvico, treinar os músculos

– exercitar os movimentos de contração e relaxamento muscular da bexiga. Ingestão de potássio.

300



Bexiga e uretra

SBS do esfíncter interno da bexiga

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Urina residual – esfíncter interno da bexiga

Conflito

Não conseguir reter a urina de modo eficaz.

Exemplo

→ Frequente após cirurgia à próstata.

a O paciente, atualmente com 64 anos, não conhecia as 5 Leis Biológicas quando foi sujeito a uma intervenção cirúrgica à próstata, 8 anos antes. Desde aí, sofre de impotência e de incontinência.

Sempre que pega em algo pesado, larga algumas gotas de urina nas calças. = Conflito, não conseguir reter a urina. > Fortalecimento do esfíncter interno da bexiga. Depois de um período de vários anos E

de atividade conflitiva, o jorro de urina é muito fraco e o paciente tem de fazer muita pressão durante N

a micção. (Arquivo próprio)

D

O

a O paciente atualmente com 62 anos lembra-se de um acontecimento horrível, ocorrido quando tinha 3 anos de idade, como se fosse hoje: a mãe, uma mulher extremamente dominadora, deixara-o sozinho em casa, para ir às compras. Antes de sair, avisou-o: "Não quero que faças nas calças!" Quando o menino sente que não está a conseguir aguentar mais a vontade, começa a saltar pela casa fora, em pânico e com medo de ser castigado, e começa a perder urina. = Conflito, não conseguir reter a urina de modo eficaz. > Aumento da tensão do esfíncter interno da bexiga. Desde essa altura, só consegue urinar quando está sozinho e tem sempre urina residual. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Aumento da tensão muscular (hipertonia muscular) do esfíncter interno da bexiga. Problemas ao urinar, jorro de urina fraco, urina residual por não conseguir

relaxar totalmente a bexiga. Na maioria das vezes, um conflito recorrente.

Significado biol. Fortalecimento do esfíncter interno, para uma melhor retenção da urina.

Reparação/Cura Normalização da tensão muscular, vontade de urinar frequente, incontinência e espasmos em forma de crises.

Questões

Em primeiro lugar, clarificar se os sintomas têm origem na próstata. Em caso negativo: Urina residual desde quando? (Intervenção cirúrgica, narcose, acidente, situação embaraçosa) Conflito transferido?

(Empatia para com os outros) Que padrões tiveram um papel importante? (Pais, nascimento, gravidez, primeira infância) Que mentalidade/pensamento foi decisivo na resolução? A que crenças tradicionais quero renunciar?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Exercitar o pavimento pélvico, treinar os músculos (contrair, relaxar). Ingestão de cálcio.

SBS do esfíncter externo da bexiga

HH (Focos de Hamer) Capacidades motoras Pélvis no córtex superior

E

C

Perda de urina – Incontinência por esforço

T

O

Conflito

Conflito de desvalorização dos limites territoriais, não conseguir/não querer reter a urina.

Exemplos

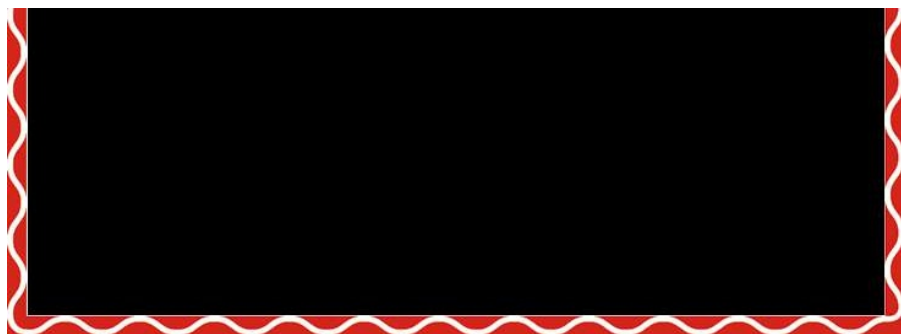
→ Uma mulher idosa sofre de uma inflamação da bexiga e não consegue

controlar a vontade de urinar. = Conflito de desvalorização:
"Provavelmente, sou incontinente."

→ Um homem não tem coragem de "colocar a sogra no devido lugar", temendo causar uma discussão na sua família. > Embora queira impor os seus limites, não o faz por "motivos familiares". = Conflito de desvalorização.

Conflito ativo

Redução celular e/ou aumento da pressão sobre o esfíncter externo da bexiga. > Não é possível reter **301**



Bexiga e uretra

completamente a urina. = incontinência urinária, incontinência de esforço. Perda de urina ao levantar, tossir, espirrar, rir. Na maioria das vezes, um conflito recorrente.

Reparação/Cura Recuperação (hiperplasia do esfíncter), normalização da inervação, eventual urina residual.

Crise de cura

Perda de urina porque o esfíncter abre e fecha de modo não controlado > Incontinência.

Significado biol. Fortalecimento do esfíncter externo, para uma melhor retenção da urina.

Observação

Eventual ausência de conflito em idades mais avançadas: afrouxamento do mecanismo muscular do C

esfíncter devido à perda de massa e tensão muscular.

T

Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Exercitar o pavimento pélvico e a respiração, ganhar O

força muscular (musculação), controlar o peso corporal.

Ingestão de potássio.

Se necessário, intervenção cirúrgica para implementação de fita sintética (TVT, do inglês, trans vaginal tape) ou para elevar a bexiga em caso da sua descida.

Ver também Medicamentos para a bexiga na pág. 302.

Urina residual – Outras causas

• Ductos excretores da próstata e/ou próstata: conflito no epitélio estratificado da uretra, causador de obstrução

de limites territoriais, com vertente sexual, em fase de

do sistema de drenagem e urina residual (ver Inflamação

cura: edema nos ductos excretores da próstata, causador

da bexiga, pág. 245 e seguinte).

de refluxo na bexiga. No caso dos homens, causa mais

• Esfíncter externo da bexiga: raramente. Conflito de frequente de urina residual (ver pág. 268 e seguinte).

desvalorização dos limites territoriais em fase de reparação

• **Inflamação da uretra:** raramente. Conflito de limites pendente: elevada tensão exercida no esfíncter da bexiga,

territoriais em fase de cura. Urina residual apenas

na fase de reparação > Urina residual (ver Incontinência

temporariamente, enquanto durar a inflamação. Edema

de esforço, ver pág. 248).

Medicamentos para a bexiga

• Chá: salva (também recomendado o da marca Hildegarda),

muito úteis no alívio das dores da bexiga e dos rins. Útil

funcho, licopódio, camomila, cavalinha, margaridas,

na fase de reparação.

verónica, carvalho, etc.

• Exercitar o pavimento pélvico, treinar os músculos,

• No caso de inflamação aguda: ingerir muitos líquidos

para reforçar a musculatura da bexiga e a promover a

especialmente cerveja.

força vital. Do ponto de vista da energia, esta zona é

• Massagem do osso sacro, glúteos e pernas.

considerada a base da energia vital (chakra da raiz).

• Massagem reflexa nos pés/com acupuntura.

• Melhor hora para os tratamentos da bexiga, de acordo

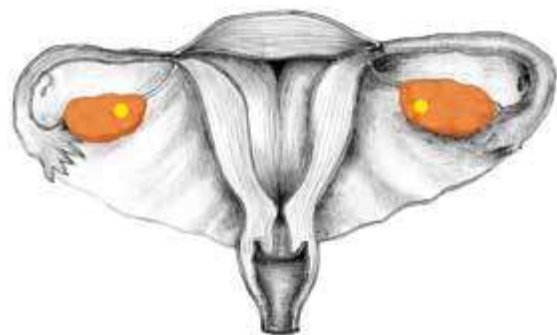
com o relógio biológico: 15h00–17h00.

• Procurar manter os pés quentes, banho de pés quente.

• Banhos de imersão quente com derivados de chá.

- O dióxido de cloro (MMS) e/ou os antibióticos são

302



Ovário

OVÁRIO

Os ovários têm o tamanho e a forma de duas pequenas (folículos) disponíveis. Em devido tempo, maduram alguns ameixas e encontram-se à direita e à esquerda do útero na deles e convertem-se em óvulos. No parênquima ovárico pelve menor. São compostos, com exceção do corpo lúteo é sobretudo formada a hormônio feminina estrogênio e endodérmico (Corpus luteum), de tecido de origem no corpo lúteo a “hormônio da gravidez”. mesodérmica.

Após a menopausa, o tamanho dos ovários é visivelmente Existe apenas um número limitado de óvulos imaturos

reduzido.

Parênquima ovárico

Corpo lúteo

Conflito de perda

Intenso

conflito de perda

SBS do ovário

Cisto no ovário, tumor no ovário (carcinoma ovárico)1

Conflito

Perda ou medo de perda de uma pessoa ou de um animal próximo. Segundo a minha experiência também: insatisfeito desejo de ter filhos (sentido por si ou pela filha/pelos netos). Uma pessoa não se sente em condições de tomar conta de descendentes. Dúvidas em relação à capacidade de procriar (sentido a própria ou transmitida).

Exemplos

→ Aborto. Perda de filho, companheiro, pais, amigo ou animal por morte ou separação.

→ Um filho muda-se para outra cidade que fica muito distante, o companheiro morre ou distancia-se.

a A uma senhora destra de 26 anos é detectado por ultrassom um cisto de 7 x 6 cm no ovário **M**

esquerdo (mãe/filho). Histórico do conflito: há 10 meses a paciente descobre que a sua mãe é infiel.

E

Esta infidelidade representa um grande choque para a paciente uma vez que comporta o ideal de um **S**

bom casamento. Ela sofre um conflito de perda porque a mãe, devido a esta questão, se afasta muito **O**

dela emocionalmente. Há aproximadamente 6 meses o caso termina e a ela perdoa imediatamente à **N**

sua mãe. A boa relação é recuperada e a filha confia plenamente que a mãe não voltará a fazer algo **O**

idêntico. = Início da fase de reparação, crescimento do cisto. A paciente decide, contrariamente ao **V**

conselho do ginecologista, de manter o cisto, o qual seria conveniente para cumprir o seu desejo de **A**

ter filhos. (Arquivo próprio)

a Uma reformada de 70 anos acaba de tornar-se amiga de um homem que admira muito. Na primeira vez que os dois se encontram efetivamente, ele cai durante a saudação e sofre um acidente vascular cerebral. = Conflito de perda do ovário direito do companheiro. Durante a fase de reparação forma-se um tumor no ovário de 700 g, segundo a Medicina Convencional trata-se de uma “metástase do intestino grosso”. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Perda celular (necrose ovárica). = “Buracos” no parênquima ovárico – geralmente despercebida > Redução do nível de estrogêneos. > Menstruação irregular, ausência do período ou sangramento de interrupção. Conflito de perda antes da puberdade > Ausência ou atraso da primeira menstruação (menarca).

Reparação/Cura Recuperação, inflamação dos ovários (anexite), inchaço, dores. A partir das “cavidades” surgem um **1**

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 68s, 80

303

Ovário

ou mais cistos, que progressivamente incluem partes de tecido funcional. Para além do resultado histológico, o tamanho decide, se o diagnóstico apresenta cistos nos ovários ou câncer nos ovários.

Mais produção de estrogênio. No início da fase de reparação, o cisto encontra-se unido aos órgãos adjacentes, o que se interpreta erroneamente como “crescimento invasivo”. Esta adesão aos órgãos adjacentes perde-se logo que o cisto tenha desenvolvido o seu próprio sistema sanguíneo depois de aproximadamente 9 meses. Deveria esperar-se durante este tempo pela remoção cirúrgica, quando se tiver a certeza que o conflito está permanente resolvido. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.

Significado biol. O tecido ovárico adicional (= tumor) produz mais estrogênio. > Por essa razão, a mulher tem mais desejo sexual (libido). Parece mais jovem e tem uma ovulação melhor. > Mais possibilidades de ficar grávida > Compensação da perda/Resolução do conflito de não ficar grávida.

Observação

Um cisto nos ovários mantém as mulheres jovens devido ao elevado nível de estrogênios. Observe-se lado e lateralidade.

M

Questões

Quando foi feito o diagnóstico? Na última consulta, os ovários estavam normais? (Sim > Resolução do E

conflito posterior porque os cistos crescem primeiro em cura) Que perda sofreu no período em causa?

S

(Morte, partida de uma pessoa ou de um animal querido) Desejo próprio ou cosentido em ter filhos?

O

Dúvidas em relação à capacidade de procriar? (Próprias ou cosentidas) Houve casos de morte na **N**

minha infância que me comoveram ou que foram trágicas? (Procurar padrões) Houve familiares que **O**

morreram antes/durante a gravidez? (Procurar padrão) O que penso em relação à minha própria morte?

V

*Estou em paz com o tema? O que pensam os meus pais em relação a isso?
Os membros de gerações A*

*anteriores tiveram uma morte pesada? Que atitude nova seria benéfica?
Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações
anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado)
Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego?
(Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside
muitas vezes a causa mais profunda) Terapia O conflito foi resolvido. No
caso de gradualmente crescente: descobrir e resolver o conflito, os padrões
e as crenças. Meditar sobre a morte e a transitoriedade. Reconhecer que a
alma é imortal e que a morte é uma bela passagem para o outro mundo.*

*Intervenção cirúrgica, se o tumor nos ovários se tornar demasiado grande
e/ou continuar a crescer.*

Subdesenvolvimento feminino congénito (síndrome de Turner)

*O síndrome de Turner é, segundo a Medicina Convencional, uma doença
congénita com os seguintes sintomas principais: ovários subdesenvolvidos,
não funcionais, peito inexistente ou peito pequeno, tamanho pequeno. A
esperança de vida não está, no entanto, limitada. Como sempre nas
doenças hereditárias, dirigimos a nossa atenção para os membros de
gerações anteriores – neste caso naturalmente para os membros de gerações
anteriores femininos.*

Conflito

*Segundo Frauenkron-Hoffmann: é perigoso ser mulher, em todo o caso,
ninguém pode ver que se é uma mulher desenvolvida/madura.*

Exemplos

➔ *A bisavó de uma mulher é violada na guerra sob circunstâncias
dramáticas.*

Conflito ativo

*Limitação sobretudo no desenvolvimento sexual e no desenvolvimento
corporal em geral. Encontram-se atingidos vários órgãos e vários tipos de
tecido.*

*Significado biol. O subdesenvolvimento protege de ataques sexuais. Ser-se
criança é mais seguro.*

Reparação/Cura Realisticamente existe uma certa maturação.

Questões

Os membros de gerações anteriores femininos estavam totalmente desenvolvidos? Dramas na família (violação, profanação, irreconciliações, mulheres amarguradas em relação aos homens) Como vejo a minha feminilidade?

Terapia

Descobrir o conflito e os padrões dos membros de gerações anteriores femininos e tentar encontrar uma solução. Conversar com avós e tias, fazer a própria meditação de cura com retrospeção para as mulheres na família. Ver novamente o trauma, reconhecer e irradiar com amor.

Ver também Medicamentos para os ovários na pág. 305.

304



Ovário

SBS das partes endodérmicas do ovário

Tumor de células germinativas (teratoma), abscesso ovárico, cisto dermóide¹

Neste “tumor especial” encontra-se por vezes, além do tecido endodérmico, pele e pêlos. Por essa razão é que também é designado por “tumor monstro”.

Segundo o Dr. Hamer este provém, nas mulheres, do corpo lúteo (corpus luteum).

O teratoma representa a tentativa primitiva da duplicação. Este tipo de reprodução é encontrado nos seres vivos mais simples como as bactérias. A divisão celular ocorre segundo o esquema do cérebro antigo simpaticotônico.

Conflito

Perda extremamente dolorosa de uma pessoa ou de um animal.

Exemplo

➔ *Perda de uma pessoa querida ou de um animal, perda de um familiar próximo, de um amigo ou do companheiro (morte, separação, discussão, coma, casamento)*

E

N

Conflito ativo

Crescimento de um teratoma, nas mulheres provém do corpo lúteo.

D

Significado biol. Reprodução por duplicação para que a perda possa ser rapidamente compensada.

O

Reparação/Cura Apenas uma imobilização de crescimento lenta devido ao “impulso de crescimento embrionário”.

Abcesso ovárico. Redução do tumor por fungos e bactérias. Cisto dermóide: cavidade uma vez finalizada a cura.

Terapia

Em caso de dúvidas, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Se necessário, intervenção cirúrgica.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 24

Medicamentos para os ovários

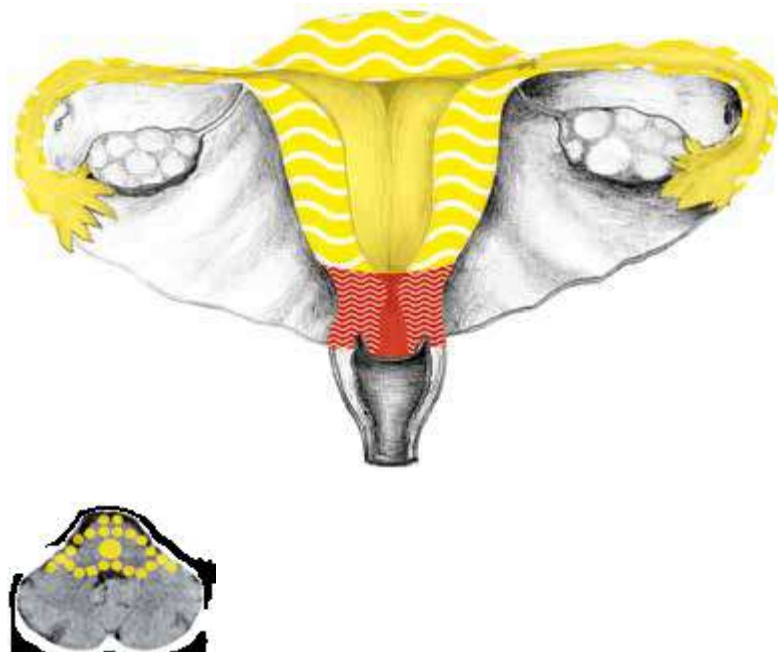
- *Hormônios naturais (= idênticas às naturais), por ex.,*
- *Chá: flores de lúpulo, mil-folhas, árvore casto.*

segundo o Dr. Lee, o Dr. Platt, o Dr. Lenard, o Dr. Rimkus.

- *Massagem segmentária, massagem em zonas reflexas*

- Raiz de inhame, maca, cerveja (lúpulo), pólen de flores.
do pé, mobilização da articulação sacroilíaca.
- Pântano uso interno e externo (Trinkmoor). – O pântano
- Borato de sódio natural, internamente.
contém uma alta concentração de estrogênios naturais.

305



Trompas de Falópio e útero

TROMPAS DE FALÓPIO E ÚTERO

O útero (Uterus) é um músculo oco em forma de pêra (endométrio). Só na zona do colo do útero é que se formou, (miométrio) composto pelo corpo uterino (Corpus uteri) pela parte de fora, tecido epitelial de origem ectodérmico. e pelo colo do útero (Cervix uteri) que se encontra dentro

A trompa de Falópio recebe o óvulo do ovário e conduz-o da vagina.

até ao útero. Este aninha-se na mucosa uterina e amadurece,

O útero e as trompas de Falópio encontram-se revestidas

passando por diversas fases até se converter num bebê.

no seu interior por mucosa de origem endodérmica

Mucosa do corpo uterino

e das trompas de Falópio

Conflito sexual

Mucosa do colo do útero

Conflito de frustração feminino-

sexual, conflito de perda

Musculatura lisa do corpo uterino

territorial feminino

Conflito de ficar grávida sem querer

ou de não conseguir ficar grávida

ou não conseguir dar à luz

Figura com base no gráfico do Dr. Hamer, Tabela Científica da Nova Medicina, verso da pág. 3 canto inferior direito, Amici di Dirk Verlag SBS da mucosa do útero e das trompas de Falópio

Câncer da mucosa uterina (adenocarcinoma uterino, carcinoma de endométrio), espessamento da mucosa uterina (hiperplasia endometrial) Conflito

Conflito sexual. Sentir-se desrespeitada como mulher, desonrada, insultada ou suja.

Conflito que diz respeito à feminilidade. Temas como reprodução, companheiro, homens, sexualidade.

Conflito relacionado com as “tarefas da mulher” (satisfazer o homem, ter filhos entre outras coisas).

Dr. Hamer: “conflito semi-genital”

Exemplos

a Uma mulher casada de 52 anos tem, durante os últimos anos, cada vez menos vontade de ter relações sexuais. No entanto, o marido dela ainda sente um forte desejo e quer ter relações com ela com alguma E

frequência. Apesar dele não ser exigente, ela sofre de um conflito sexual que afeta a mucosa uterina.

N

Fase de reparação: no Verão vai de férias com duas amigas durante três semanas. As três entendem-D

se muito bem e mantêm conversas interessantes. De repente são produzidas fortes secreções de forma O

“inexplicável” durante duas semanas e ela transpira durante a noite. (Arquivo próprio) a Uma mulher de 41 anos vive com o seu companheiro há 12 anos. Ela sofre porque o companheiro não quer casar. Por ocasião de um aniversário, a família do companheiro apresenta uma crônica familiar com uma árvore genealógica, onde a paciente não aparece. A paciente fica chocada e sente-se “desvalorizada”. = Conflito sexual > Espessamento da mucosa devido à divisão celular. A paciente entra em cura quando o companheiro lhe faz um pedido de casamento. > A mucosa espessa é expulsa durante um intenso período menstrual. A paciente transpira durante a noite e sente-se muito fraca.

(Arquivo próprio)

a Uma aposentada de 60 anos, depois de se separar do seu marido alcoólico, tem uma relação com um homem adorável de quem gosta muito. Este abandona-a sem avisar nem dizer nada. = Conflito sexual. Quando supera tudo, sofre uma hemorragia apesar de há muito tempo já não ter o período menstrual. = Fase de reparação. O ginecologista faz uma curetagem. No exame histológico são encontradas “células malignas”. Por essa razão é extraído cirurgicamente o útero, bem como os ovários. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Aumento funcional. Na cavidade uterina (Cavum uteri) desenvolve-se um tumor secretor em forma de couve-flor ou um tumor plano de absorção. Tumor plano: “Espessamento da mucosa” (Hiperplasia endometrial). Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. Espessamento da mucosa para que o óvulo possa aninhar-se melhor. A Natureza constrói à criancinha um ninho sobretudo espesso e macio (tumor de crescimento plano). Produção de mais secreção para que o “assunto sujo” possa ser expelido mais rapidamente (tumor em forma de couve-flor).

Reparação/Cura Inflamação do útero (endometrite). Degradação durante o período menstrual: hemorragia muito forte, degradação da mucosa espessa e/ou do tumor com decidua no sangue. Ou redução fora do período menstrual: secreção fétida (Fluor vaginalis), eventualmente com ligeira hemorragia. Em ambos os casos suor noturno, dores. Em seguida normalização do funcionamento.

Crise de cura

Calafrios ou sensação de frio, fortes dores abdominais, fortes hemorragias.

E

Questões

Esclarecer primeiro, se se trata de fase de reparação ou de fase ativa. (Suor noturno, hemorragia, dores **N**

são sinais de cura) Caso ainda esteja ativo: O que aconteceu no período em causa? O que eu sofri como **D**

mulher? (Desilusão, separação, maus tratos, insatisfeito desejo de ter filhos) Porque é que este tema entra **O**

na minha vida? (Encontrar causa mais profunda) Os meus membros de gerações anteriores femininos tinham sintomas semelhantes? (Indicador da temática de família) Temos semelhanças emocionais?

Como é que os meus membros de gerações anteriores femininos viveram a sua feminilidade? Que crenças quero abandonar? Estou disposta a começar de novo? O que quero mudar a nível externo?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, caso aquele ainda se encontre ativo.

Principal pensamento subjacente: “O que eu vivenciei não foi bonito, apesar disso olho em frente sem pesar.” O que aconteceu, tinha o seu sentido. – Eu agora posso começar de novo e deixar tudo para trás.”

Ritual de limpeza por ex. em forma de um banho. Hormônios naturais idênticas (progesterona, estradiol entre outras). Eventualmente intervenção cirúrgica. Ver também Medicamentos para o útero pág. 316.

Câncer nas trompas de Falópio (carcinoma de tubos), inflamação das trompas de Falópio (salpingite, anexite)

Em princípio mesmo SBS como mencionado acima. (Ver página anterior) Nas trompas de Falópio acontece o decisivo, nomeadamente a fusão das células germinais. Daí resulta, segundo a experiência do Daniel Stoica, o seguinte aspecto adicional: Conflito que a fecundação não ocorra. > No sentido mais lato conflito de não conseguir engravidar e não ter filhos.

Exemplo

*a Uma mulher casada e mãe de três filhos gostava muito de ter uma filhinha amorosa. No entanto, após o parto do filho mais novo, o médico convenceu-a a fazer uma ligadura das trompas. = Conflito que se prolonga durante anos por não conseguir engravidar. Ela entra em cura quando o pai dela se torna uma pessoa dependente e ela reconhece que, com outro filho, era impossível cuidar do pai. O cisto na trompa direita fica inflamada e tem que ser operado. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Aumento funcional, divisão celular na mucosa da trompa de Falópio > espessamento da mucosa e/ou duração prolongada do conflito, câncer nas trompas (carcinoma de tubos). Aumento de produção de secreção.*

Significado biol. Com mais secreção, os espermatozoides podem subir melhor pelas trompas, o ovo pode ser fecundado melhor na ampola das trompas e de lá ser transportado melhor na direção do útero.

Reparação/Cura Inflamação das trompas – Redução por caseificação tuberculosa do espessamento da mucosa por fungos e bactérias. A trompa pode ficar obstruída no início da fase de cura devido ao inchaço durante
307

Trompas de Falópio e útero

a cura (especialmente no caso de síndrome). Fluxo purulento da vagina (Fluor vaginalis) ou saída para a cavidade abdominal. Febre, dores e suor noturno.

Observação

A passagem pode ficar obstruída devido ao tecido cicatricial depois de várias recidivas > eventualmente infertilidade.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Se recorrente, questões ver página anterior, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Prata coloidal, internamente. Se for caso disso, antibióticos e/ou intervenção cirúrgica, se a fase de reparação for muito intensa. Ver também Medicamentos para o útero pág. 316.

Acumulação de pus na zona das trompas-ovários (abscesso tubo-ovário) O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

E

Exemplo

a Uma croata de 18 anos apaixonou-se por um atrativo jovem – o seu primeiro grande amor. De um N

dia para o outro deixa-a. Ao contrário das suas afirmações, ele nunca chegou a terminar a relação com D

a namorada anterior. Agora volta para ela. A mulher sente-se desonrada como mulher. > Crescimento O

celular na mucosa das trompas. Quando supera, sofre de febre (fase de reparação = inflamação das trompas). Uma vez que toda a parte inferior do abdomen se encontra cheia de pus, os médicos decidem operá-la imediatamente. Devido a outro desafortunado encontro que volta a ter com este homem, sofre uma recidiva. Algumas semanas depois volta a ter dores

(= fase de reparação). Foram diagnosticadas cicatrizações nas trompas. (Arquivo próprio) Fase

Conflito recorrente e/ou reparação pendente. Adesão purulenta de tecido na passagem das trompas e nos ovários (Fimbria ovarica).

Encapsulamento e aderências causadas por recidivas. Consequência: eventualmente infertilidade.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para terminar a cura. Prata coloidal, internamente. Se for caso disso, antibióticos, intervenção cirúrgica, se a fase de reparação for muito intensa. Ver também Medicamentos para o útero pág. 316.

Gravidez ectópica (gravidez tubárica)

O mesmo SBS como acima. Aquando de ausência do período, um teste positivo de gravidez e a presença de dores abdominais raras, pode tratar-se de uma gravidez ectópica.

Fase

*Devido a **repetições de conflito**, ocorrem aderências, estreitamentos ou má formações nas trompas. Depois de qualquer inflamação fica tecido cicatricial. > Impedimento e atraso na descida do óvulo para o útero.*

O óvulo aninha-se onde este se encontre passados 6 ou 7 dias após a fecundação > gravidez ectópica.

Terapia

Interrupção da gravidez por intervenção cirúrgica, despedir e abençoar a alma brevemente encarnada.

Endometriose

Fala-se em endometriose quando as células da membrana mucosa do útero se fixam fora da cavidade uterina e se comportam lá de acordo com o ciclo (aparecimento e desaparecimento regular de células do útero). Na maioria das vezes a acumulação de endometriose verifica-se na parede exterior do útero, nos ovários, no Peritônio ou no intestino.

Conflito

Segundo Frauenkron-Hoffmann: existe conflito quando se pensa que não se consegue dar um bom lar ao seu filho. Frequentemente diz respeito a mulheres que tiveram uma infância pior e/ou que desejavam outros pais ou outro lar. Crença: “É preferível não ter filhos do que ter que crescer lá onde teria de crescer.” Pensa-se sempre em gerações anteriores e/ou num conflito transmitido (exemplo de um caso em baixo).

Exemplo

*a À mãe de um filho com 40 anos é diagnosticado uma acumulação de endometriose na zona abdominal. Causa: a sua avó era linda e, como empregada, ficou grávida quatro vezes de homens diferentes. Durante a tentativa de aborto do último filho, morreu. (Arquivo próprio) Fase **Conflito ativo pendente**. Crescimento da acumulação de endometriose fora da cavidade uterina.*

*Aparecimento e desaparecimento de células da membrana mucosa de acordo com o ciclo. Verifica-se, **308***





Trompas de Falópio e útero

frequentemente, a limitação da fertilidade devido a cicatrizações nas trompas de Falópio ou nos ovários.

Dores menstruais, ou dores de barriga, costas ou pélvicas.

E

Significado biol. Construção de ninhos de emergência, uma vez que se tem a percepção de que o próprio lar (cavidade N

uterina) é inadequada.

D

O

Questões

Própria necessidade em relação a um bom ninho? Stress durante a gravidez/o nascimento em relação ao lar futuro? Ou conflito assumido: Que dramas sofreram as minhas gerações anteriores? (Fuga durante a gravidez/o nascimento, exclusão da família, adoção, violação) Que significado tem a palavra “lar”

para mim/para a minha família?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões familiares. Meditação de cura para as minhas gerações anteriores/para a minha família. Panos quentes, cabine de infravermelhos. Se necessário, intervenção cirúrgica. Ver também Medicamentos para o útero na pág. 316.

SBS da musculatura uterina

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Tumor muscular no útero (mioma, leiomioma)1

A musculatura uterina (miotério) tem três camadas. A camada interior, tal como no intestino, é composta por fibras transversais, as camadas exteriores por longitudinais. Aproximadamente uma em cada 4 mulheres desenvolve miomas.

Conflito

Conflito de não conseguir ficar grávida e/ou não conseguir dar à luz, não conseguir reter o embrião

– em sentido lato, insatisfeito desejo de ter filhos. Fracasso em ter filhos ou não conseguir ter os que se pretendem. Também pode ser sentido em relação a outra pessoa (por ex. filha).

Exemplos

a Uma mulher quer ter filhos mas o seu companheiro não quer. = Conflito, não ficar grávida. > Desenvolvem-se miomas na fase ativa, que não incomodam. (Arquivo próprio) a Uma mulher já tem dois filhos. Quando fica grávida pela terceira vez, decide abortar. Desenvolvem-se miomas. (Arquivo próprio) **Conflito ativo**

Desenvolvimento de um mioma, aumento de tensão local na musculatura lisa.

Significado biol. Reforço da musculatura lisa do útero para puder reter melhor o embrião ou para que o bebê possa nascer melhor.

Reparação/Cura Normalização da tensão muscular. Os miomas permanecem e, normalmente, não incomodam.

Em casos excepcionais pode haver hemorragia forte > Se necessário, intervenção cirúrgica.

E

Questões

Mioma desde quando? Desejo de ter filhos, aborto, parto prematuro ou feto-morto, filho deficiente?

N

(Eventualmente sentido com a filha) Como é que a família reage em relação ao desejo de ter filhos?

D

É uma obrigação? Só é valorizada depois? Dramas das gerações anteriores durante o parto? (Aborto, O

sangramento até à morte) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, caso o mioma ainda se encontre em crescimento.

Se já não se encontrar em crescimento, o conflito está resolvido. A melhor terapia seria/é uma gravidez.

Principal pensamento subjacente: “Deus sabe muito bem o que me espera.” “Aproveito a oportunidade por uma vida sem filhos.” “Abro o meu espírito a outras experiências.” “Ofereço o meu amor a outras pessoas que precisam de mim.” Intervenção cirúrgica, no caso do mioma ficar demasiado grande. Nada impede uma gravidez com miomas mais pequenos.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 37, 38

309



adequada (à força ou violação).

a Após o nascimento do filho, o marido de uma mulher de 27 anos trai-a com outra. Ela ainda consegue relativizar esta situação. Mas, pouco tempo depois, o seu marido volta a ser-lhe infiel, sofrendo de E

um conflito sexual de frustração. > Sem sintomas neste período (= fase de conflito ativo). Num exame C

ginecológico realizado mais tarde verifica-se um valor de Papanicolau aumentado. Antes os valores T

eram sempre normais. (Arquivo próprio)

O

a Uma menina é “molestada sexualmente” na creche por um rapaz da mesma idade. = Conflito sexual de território. Redução celular da membrana mucosa do útero na fase ativa, restabelecimento na fase de reparação. (Arquivo próprio) O conflito verifica-se com frequência quando “brinca de médico”.

a Uma parteira vive sozinha sem companheiro após um casamento fracassado. Um dia conhece um homem e pensa que é o homem certo para ela. Depois de pouco tempo, decidem viver juntos. Mas poucos dias antes da mudança, o homem desaparece sem dar explicações = conflito de perda territorial feminino-sexual. Seis meses mais tarde conhece um outro homem, começando uma relação estável com ele. = Cura do conflito de perda territorial feminino. Pouco tempo depois tem hemorragias. O

ginecologista diagnostica-lhe um carcinoma no colo do útero e, nesse preciso momento, marca-lhe a data da intervenção cirúrgica para uma conização ou para a extração completa do útero. A paciente pensa melhor sobre o assunto e começa a interessar-se pelas descobertas do Dr. Hamer. Depois de ter superado a crise de cura com uma ligeira embolia pulmonar, usufrui de boa saúde. (Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 325) Conflito ativo

Aumento de sensibilidade, mais tarde perda celular localizada da mucosa epitelial do colo do útero.

Relaxamento simultâneo dos músculos circulares do útero. Tudo na maioria das vezes despercebido, eventual ausência da menstruação ou hemorragia irregular. Possível angina de peito leve devido à implicação das veias coronárias. Segundo Rainer Körner, instinto reforçado, ciúmes, tendência à histeria (útero provém do grego “Hystera”) Significado biol. Devido à elevada sensibilidade, a mulher sente mais. O colo do útero descontraindo facilita a penetração do pênis > Favorecimento de uma concepção > Resolução do conflito sexual de frustração.

Reparação/Cura Recuperação da mucosa por aumento celular = Câncer do colo do útero. Dores, inflamação (cervicite).

*Inchaço provisório durante a cura da mucosa. Hemorragias também fora do período e/ou hemorragia mensal forte ou prolongada. Frequentemente, **um conflito recorrente.***

Crise de cura

3–6 semanas após início da fase de reparação: pânico, fortes hemorragias e cólicas abdominais.

Eventualmente embolia pulmonar (na maioria das vezes só é percebida como “dificuldade respiratória”).

Pulso elevado durante o repouso e a atividade, calafrios.

Teste de Pap.

O valor PSA para os homens é o equivalente do Papalicolau nas mulheres. Trata-se de um exame para detectar cânceres desnecessário que, na maioria das vezes, tem consequências emocionais e terapêuticas.

Do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, valores elevados no teste Papanicolau são indicativos de um SBS ativo. Os valores podem ser elevados na fase de conflito ativo e na fase de cura. No entanto e, na maioria das vezes, trata-se de um conflito recorrente ou de uma fase de cura.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 128



Trompas de Falópio e útero

Mucosa do colo do útero

Musculatura lisa do

Conflito de perda territorial

corpo uterino

feminino-sexual,

Conflito de ficar grávida sem

conflito de perda territorial feminino

querer e/ou de não conseguir ficar

grávida ou não conseguir dar à luz

Durante a gravidez, o período de amamentação ou com gripe, os valores do teste Papanicolau podem ser piores do que o habitual. Do nosso ponto de vista é lógico, uma vez que estas fases são vagas.

Questões

Quando foi feito o diagnóstico? O diagnóstico da última vez estava ok?

(Alerta para a ocorrência de um conflito ou de uma cura pelo meio)

Ausência do período/reduzido/irregular? (Alerta para conflito ativo) O fluxo é mais forte do que o normal? (Alerta para cura) Indícios gerais de cura ou atividade?

Companheiro: Separação/Pensamentos de separação, conflito? Amor menosprezado? Invasão/Coação?

Demasiado ou falta de sexo? Este foi o primeiro amor? (Procurar o conflito original) Mãe/Antecedentes igualmente atingidas? (Tema familiar) Qual é a ocorrência sexual mais antiga de que me lembro?

Que padrões tiveram um papel importante? (Divórcio dos pais, semelhança com a mãe/avó, dramas das gerações anteriores) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) O que deveria alterar no meu interior? E no exterior?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, caso aquele ainda se encontre ativo.

Principal pensamento subjacente: “Mesmo que não tenha corrido assim tão bem, gosto de mim e aceito-me de forma plena.” “Como mulher sou encantadora e forte.” “Quero tomar uma decisão e esclarecer as situações.”

A conização ou a remoção do útero da Medicina Convencional não faz sentido do ponto de vista da Nova Medicina. Atenção: a embolia pulmonar é tratada na Medicina Convencional com medicamentos **E**

C

anticoagulantes. Esta situação pode provocar fortes hemorragias procedentes do colo do útero. > Não T

administrar anticoagulantes.

O

A vacina contra o HPV, como todas as vacinas, são prejudiciais e ineficazes, isto é, não protege.

Após uma intervenção cirúrgica ao útero e/ou aos ovários, deveria administrar-se as hormônios em falta pelo exterior para continuar a ser-se “mulher”. > Hormônios naturais (= idênticas às naturais), por ex., segundo o Dr. Lee, o Dr. Platt, o Dr. Lenard, o Dr. Rimkus. Ver também Medicamentos para o útero pág. 316.

Espessamento da mucosa do colo do útero (metaplasia do tecido epitelial), verrugas genitais (condilomas) no colo do útero

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Reparação suspensa – Reconstrução excessiva do tecido epitelial > Espessamento da mucosa ou formação local de verrugas (condilomas).

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a cura. As verrugas genitais desaparecem por si só.

Se não ajudar nada, remover através de cirurgia. Ver também Medicamentos para o útero pág. 316.

311



Trompas de Falópio e útero

SBS do aparelho suspenso do útero

Descida do assoalho pélvico do útero, (Descensus uteri)

Conflito

Conflito de desvalorização: carrega um fardo muito pesado (filhos, companheiro, pais, prestação de

cuidados a familiares).

E

Suporta-se algo muito pesado (segundo Frauenkron-Hoffmann).

Frequentemente também está

relacionado com a casa (o útero representa a casa/o lar). O sentimento base é o sofrimento passivo.

O

Exemplos

→ *A mãe sobrecarrega-se com as preocupações dos filhos. Ela acha que tem de suportar tudo.*

N

a Uma mulher, além de seus três filhos, ainda tem de cuidar do seu sogro demente (arquivo

V

próprio).

A

Conflito ativo

Enfraquecimento das fibras de colagénio em ligamentos e/ou músculos > Descida do útero.

Reparação/Cura Restabelecimento dos ligamentos, se o conflito puder ser resolvido em idades precoces. Em idades avançadas também é possível uma certa regeneração, isto é, uma subida.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Consequente treino de força e/ou assoalho pélvico (músculo PC). Ter em atenção a uma boa tensão corporal (ao andar, sentar), respiração profunda diafragmática. Otimizar a alimentação, ácido silícico (erva estanho, painço, proteínas de alta qualidade).

Se necessário, intervenção cirúrgica.

SBS dos ductos coletores dos rins

Gestosis (pré-eclâmpsia, eclâmpsia, toxemia da gravidez, toxemia gravídica)

Para os sintomas, expulsão de proteínas, redução de urina, retenções de líquido, dores de cabeça, tonturas e problemas de visão são responsáveis os ductos coletores dos rins.

Conflito

Conflito de existência ou conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo). Conflito de não ter o suficiente ou de estar necessitado, conflito de solidão (ver pág. 240 e seguintes).

E

Exemplo

➔ *“Como será a situação financeira com um filho?” “Quem nos vai manter?”*

N

a Uma grávida de 33 anos está aterrorizada pelo seu namorado, uma vez que este quer que ela faça **D**

um aborto. No entanto a paciente está decidida em ter o filho. = Conflito de existência, conflito de **O**

sentimento de não ter o suficiente, que afeta os ductos coletores dos rins. A partir do quarto mês retém líquido em excesso (engorda mais de 30 kg). Uma vez que ela segue na pista do medo existencial, também perde pouco peso depois do parto. O médico de família prescreve-lhe potássio para

mitigar um pouco a retenção de líquidos. (Arquivo próprio) Fase

Fase de conflito ativo. *É interessante observar o aumento de jovens grávidas pela primeira vez com sobrepeso. = Remete para um conflito de existência ou de fuga ativo.*

Terapia

Questões ver pág. 258. descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Se necessário, anticonvulsivantes, se necessário, interrupção da gravidez.

Ver também Medicamentos para o útero na pág. 316.

312

Trompas de Falópio e útero

Falta de desejo sexual (frigidez)

Quando a altura de loucura juvenil acaba, a falta de desejo mulheres e os homens que já antes da menopausa deixam é considerada uma doença. Do ponto de vista biológico, de ter desejo sexual, deveriam de estar contentes por ter faz sentido durante o tempo que dura a fecundidade mas encontrado antes a sua liberdade. Não devemos permitir não durante o vasto período que vem depois. Parece que a que outros nos façam pensar que há algo conosco que não Natureza assim o quer, que o apetite sexual vá decrescendo. está bem. Se, apesar de tudo, se procurar uma causa, pelo Devido à compensação entre estrogênios e testosterona, companheiro ou por outros motivos, devem considerar-se

a mulher vai tornando-se mais homem e o homem mais

os pontos anteriormente apresentados com exceção de um

mulher. Com o abandono desta dependência fica o “bloqueio das trompas de Falópio”.

caminho livre para novas experiências e horizontes. As

Infertilidade, ausência da menstruação (amenorréia), menstruação irregular, redução do desejo sexual

Causas possíveis

- **Intoxicação** por quimioterapia, radiação, vacinas, (por ex.

- **Subfunção dos ovários** – Conflito de perda fase ativa:

vacina HPV), engenharia genética, etc.

perda de tecido ovárico (necrosis ovárica) > “cavidades”

- **Simpaticotonia geral:** as pessoas e os animais só sentem

no tecido de base, Proliferação dos ovários > redução do

“vontade” quando estão relaxadas. Concepção e stress

nível de estrogênios > menstruação irregular, ausência

são oposições. A que concebe tem que ser o centro de

do período (= amenorréiaa primaria) > infertilidade e/ou

tranquilidade. O que gera é o centro de atividade. Os

fertilidade reduzida.

caçadores sabem que os veados só procriam se houver

- **Falta de gordura corporal:** os estrogênios também são

sosego na floresta. A presença de estradas, ciclistas ou

produzidos na gordura corporal. As mulheres, bem como

de cães impedem a concepção.

os homens obesos têm um nível elevado de estrogênios. O mínimo de gordura corporal para uma gravidez é de 24%.

• **Conflito de perda territorial feminino-sexual em fase**

Com menos de 16% não tem lugar a ovulação.

ativa: > Um conflito de território no lado esquerdo

“feminino” bloqueia as zonas “femininas”. > A “fêmea” • **Trompas de Falópio bloqueadas:** colagens, estreitamentos, torna-se “macho” no que diz respeito ao cérebro, uma

cicatrices nas trompas de falópio por conflitos sexuais

vez que muda o lado direito do mesmo. > Masculinização

recorrentes > infertilidade (ver pág. 306 e seguinte).

(“dinamização”, ev. homossexualidade, etc.) > Proliferação

• **Hipófise** – Conflito, que não se consegue alimentar filho

do nível estrogênios > Ausência de menstruação (=

ou família, fase ativa: maior produção de prolactina (ver

amenorréia secundária) > Infertilidade. (Ver literatura do

pág. 144 e seguinte).

Dr. Hamer.)

Terapia em função da causa.

Dores menstruais (cólicas menstruais, síndrome pré-menstrual)

Nos dias anteriores à menstruação, o nível de estrogênio cai

A maioria das mulheres com dores menstruais fica, assim,

consideravelmente enquanto que o nível de progesterona

“em constelação” (ver pág. 398 e seguinte) e muda todos

aumenta. É nesse preciso momento que começam as dores

os meses de lado durante os dias do período.

típicas: cólicas abdominais, sensibilidade à pressão, náuseas,

Isto explica também as alterações psíquicas (alterações dores de cabeça = indícios evidentes de uma **crise de cura**. de humor com tendência a depressão ou manias). Desta Fica afetada a musculatura estriada do colo do útero e/ou forma poderá afirmar-se que o síndrome pré-menstrual é a musculatura lisa do útero.

o “irmão mais novo” das dores da menopausa.

O tema do conflito está relacionado, em sentido lato, com a

→ Conflito mais frequente: uma jovem teve relações sexuais feminilidade, a sexualidade e com a condição de ser mulher.

e agora teme estar grávida. Cada vez que tem relações

A medida bioquímica da condição de ser mulher é o nível sexuais, mesmo que tenha sido protegido, ou cada vez que de estrogênios. Por essa razão não é de estranhar que os tem o período, entra num trilho (eventualmente mesmo conflitos femininos possam ser resolvidos quando o nível após muitos anos). Através da descida do estrogênio entra de estrogênios desce. Agora já não se é tão mulher e daí em cura > Dores menstruais.

se “sai do conflito”. O controle deste processo tem lugar no cérebro: a pessoa em causa muda os lados no cérebro.

Trompas de Falópio e útero

Terapia

dos ductos coletores dos rins > Medidas terapêuticas, pág.

- *Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.*

241 e seg. (banhos de sal, etc.)

O conflito resolve-se, frequentemente, com uma gravidez

- *Exercícios respiratórios.*

e maternidade.

- *Óleo de linhaça.*

- *Banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl).*

2

- *Ver também Medicamentos para o útero na pág. 316.*

- *Em segundo plano verifica-se, frequentemente, um SBS*

Hemorragia ou menstruação excessiva (hipermenorreia)

Causas possíveis

- ***Mucosa do corpo uterino:*** *conflito sexual em cura.*

geralmente acompanhada por um aumento de frequência

Degradação da mucosa (= crescimento tumoral em

cardíaca e dificuldade em respirar (pág. 310).

toalha), resultando em forte sangramento possivelmente

- ***Cisto no ovário:*** *conflito de perda no período após a fase*

fedorento, bocados de membrana mucosa (decidua) no

de reparação, até que o nível de estrogênio se ajuste

sangue. Dores, suores noturnos. Se a menstruação for novamente (ver pág. 303).

demasiado forte todos os meses: Conflito recorrente. >

- **Mioma:** hemorragia, se for abundante (ver pág. 309).

Trabalhar nos trilhos.

Terapia

- **Mucosa do colo do útero:** conflito feminino-sexual de

Em função da causa. Se aplicável, hormônios de identificação

frustração e/ou de perda territorial em cura. Reparação

natural, de acordo com Lee, Platt, Lenard, Rimkus. Borato

do epitélio estratificado. Dores, inflamação (cervicite).

de sódio natural. Medidas para tubos coletores nos rins na

Sangramento menstrual muito forte e prolongado. pág. 290 e seguinte. Ver também Medicamentos para o Hemorragias também fora do período menstrual, útero em baixo.

Falta de filhos

Se o desejo de ter filhos não se realiza, geralmente há

enquanto bebês. A bisavó do lado do pai teve 4 filhos, três

razões biológicas concretas para a mulher (ver pág. 313)

dos quais morreram durante a infância. Então a informação

e para o homem (ver pág. 334).

de que “é melhor não ter filhos” veio do lado dos dois

Mas há também causas mais profundas da falta de filhos

progenitores. Porque é que é afetada esta mulher e não

intencionais ou não intencionais:

os seus irmãos? – Ela tem o primeiro nome da bisavó do

Se uma mulher de uma geração anterior perdeu filhos

lado da mãe. (Arquivo próprio)

(talvez em circunstâncias dramáticas) ou morreu durante

As crenças também podem desempenhar um papel:

a gravidez, o parto ou um aborto e não se conformou com

“Tu és um falhado e nunca terás filhos.”

isso, então ela vai transmiti-lo a uma das suas descendentes: “Nunca serás capaz de sustentar um filho.” Exemplo na

“É melhor não ter filhos.”

pág. 144.

a A jovem é casada com um marido amoroso e não quer

Estas crenças podem ser “caseiras”, implantadas pelos pais,

filhos. Constata-se o seguinte: a bisavó do lado da mãe

ou adotadas pelos pais/por gerações anteriores.

teve 11 filhos. Três morreram na guerra e três morreram

Enjoos durante a gravidez (Emesis gravidarum, Hyperemesis)

Conflito

Rejeição inconsciente da gravidez. Uma parte da alma acha que a gravidez é “uma seca.”

Exemplos

→ Uma mulher de uma geração anterior foi violada ou morreu durante o parto ou nas primeiras semanas após o parto.

→ Uma mulher de uma geração anterior não conseguiu lidar com um natimorto, um aborto ou uma criança deficiente durante toda a sua vida.

Fase

Os enjoos ocorrem com mais frequência nos primeiros três meses de gravidez. Lógico, porque nesta altura o conflito ativo é reforçado pela simpaticotonia da primeira parte da gravidez (ver Fig. na pág. 31).

Terapia

Deixar para trás as suas próprias dúvidas e medos. Libertar-se de dramas de mulheres de uma geração anterior (orações, meditações).

314



Trompas de Falópio e útero

Aborto espontâneo (aborto), parto prematuro

Existem certamente muitas causas, especialmente as
feliz” , este perigo já não é tão grande, porque mãe e filho
mentais cármicas. Normalmente não nos é permitido olhar
estão envolvidos pela vagotonia. Vai ser preciso um conflito
atrás dos bastidores da vida, e é por isso que as razões nos
forte para tirar os dois da tranquilidade. A Natureza agora
são geralmente escondidas. O que sabemos, graças às 5
tenta acabar com a gravidez em qualquer caso, enquanto

Leis Biológicas, é que os conflitos durante a gravidez são deixa o “caminho de volta” aberto durante os primeiros prejudiciais para os embriões e, no pior dos casos, podem três meses.

levar à interrupção prematura da gravidez.

O embrião pode experimentar conflitos por si só (por ex., ruídos fortes, gritos, vibrações, ultrassons, exames de líquido amniótico) ou “acoplado” à mãe. Por exemplo, a mãe tem medo, problemas ou discussões com o seu companheiro.

É interessante verificar que a frequência de partos por cesariana aumenta com o número de exames de gravidez.

As crianças que nasçam de cesariana sofrem até 4 vezes mais frequentemente de doenças respiratórias do que os bebês normais. (Por ansiedade-precisão e/ou conflito de ansiedade-medo durante o parto.)

Posição pélvica: a criança quer ficar dentro de casa e/ou tenta “voltar para trás”.

*O aborto espontâneo foi precedido por uma **fase de conflito ativo**. O feto morto é geralmente rejeitado durante uma crise de cura.*

Terapia

- *Proteger as mulheres grávidas de conflitos e stress.*

Nos primeiros três meses, as mulheres grávidas e os

- Viver de forma harmoniosa, calma e otimista.

embriões são ligeiramente simpáticos (stressados). • Mães e pais devem estar conscientes de que a sua própria Durante este período não é preciso muito para “a caneca

estrutura de alma e sensação é a base do seu filho. Deste

transbordar”, ou seja, para “atacar” um conflito. Forte ponto de vista, seria desejável uma certa maturidade

conflito > Contração dos vasos placentários > Bloqueio da

do caráter e do espírito dos pais. No entanto, isso não

nutrição e fornecimento de oxigênio.

significa que os pais maduros são imunes a tais golpes

Nos últimos dois terços da gravidez, chamados “o período

do destino.

Dores na menopausa (síndrome climatérico)

A menopausa tem lugar na mulher entre os 45 e os 55 anos,

inúteis, uma vez que são despoletados pela alteração

isto significa que a produção de estrogênios é reduzida

hormônios.

até que se deixe de produzir a ovulação e a menstruação.

- Transpiração: sintoma de fases de reparação – devido

Nem todas as mulheres mas muitas sofrem, durante este

à alteração hormônios despoletam conflitos sexuais

período, de afrontamentos, suores, alterações de humor,

específicos.

perturbações do sono, tonturas e osteoporose.

- Osteoporose: na maioria das vezes, as mulheres não

Do nosso ponto de vista, a menopausa é significativa conseguem superar a perda de atratividade. = Conflito em termos de alterações no cérebro: as mulheres destras generalizado de desvalorização > Perda de substância óssea.

“trabalham” normalmente com o seu lado esquerdo

• Aumento de peso: o fato de as camadas de gordura (feminino) do cérebro.

serem aumentadas é uma medida sensata da Natureza.

Um nível de estrogênios reduzido é dentro do equilíbrio

Depois dos ovários, o tecido adiposo é o segundo local estrogênios-testosterona equivalente a um aumento no de produção mais importante dos estrogênios. Os tecidos

nível de testosterona. > “Masculinização” da mulher mais gordos compensam a Proliferação da produção de devido à alteração do lado direito (masculino) do cérebro estrogênios nos ovários.

> os conflitos femininos específicos perdem relevância, uma Tal como com uma adolescente quando chega à “explosão” vez que a mulher agora sente como um “homem”.

de hormônios, o mesmo acontece com as mulheres na

Os conflitos ativos do lado direito feminino tornam-se menopausa, estas entram numa nova fase. Alterações

de humor, depressões, perturbações do sono devido à
Após a mudança, o estado de ânimo e a saúde voltam a
alteração de lados do cérebro. Acumulação de embolias
ser estáveis (“a serenidade da idade madura”).

pulmonares, ataques cardíacos ou acidentes vasculares

Terapia

cerebrais devido à solução de conflitos ativos durante anos.

- Dar as boas vindas a esta nova etapa da vida.

A menopausa também é problemática para o homem, que

- Principal pensamento subjacente: “Os meus conflitos de repente se vê confrontado com um “homem” . Em todo estão a ser solucionados agora, as dores estão a passar. o caso, já não se trata da “mulher de antigamente”.

Começa uma nova etapa!”

Os homens entram mais tarde na menopausa que as mulheres

- Eventualmente hormônios naturais (= idênticas às (Proliferação do nível de testosterona > feminização). Este naturais) (segundo o Dr. Lee, o Dr. Platt, o Dr. Lenard tempo, até ao momento em que o homem também tenha e o Dr. Rimkus).

dado a “mudança”, é particularmente crítica para os casais

- Borato de sódio natural. (divórcios).

- 2 colheres de sopa de óleo de fígado de bacalhau, por dia.

Medicamentos para o útero

- Aplicações de lama. A lama contém uma alta concentração
- Florais de Bach: macieira, Holly.

de estrogênios naturais.

- Chá: erva-cidreira, mil-folhas, pé-de-leão, tília, sanícula,
- Productos de lama líquida por ex. da empresa Sonnenmoor.

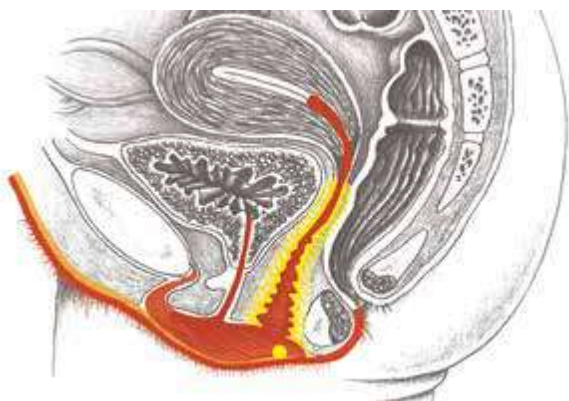
funcho.

- Hormônios de identificação natural por ex., de acordo
- Borato de sódio natural, internamente para regulação
- com Lee, Platt, Lenard, Rimkus.

hormôniol.

- Óleo de fígado de bacalhau.
- Osteopatia, massagem segmentar, reflexologia podal.
- Mantenha o abdomen e os pés quentes.
- Pólen, geleia real.

316





Órgãos sexuais femininos externos

ÓRGÃOS SEXUAIS FEMININOS EXTERNOS

Eles são formados pelos grandes (externos) e pequenos

A vagina é um tubo muscular de aproximadamente 10

*(internos) lábios, a fenda púbica, o clítoris, a parte da frente
cm de comprimento que liga o genital externo ao útero.*

da vagina e a vagina. Os lábios externos pertencem à pele

*Na parte da frente da vagina existem glândulas vaginais
externa e têm derme sob o epitélio escamoso.*

endodérmicas, também chamadas glândulas de Bartholin,

*Os lábios internos pertencem ao tubo urogenital e, como a
que secretam lubrificante durante a excitação sexual.*

vagina, têm mucosa endodérmica sob a mucosa superficial.

Derme, pele exterior e

Musculatura vaginal

pequenos lábios

Não impedir a penetração,

Conflito de distorção e/ou

ou não conseguir segurar

sujeira

o membro

Membrana mucosa superficial

Mucosa vaginal profunda

Pele externa na área genital

(grupo amarelo)

Conflito de separação

Querer ou não querer o

pênis

Glândulas vaginais

Conflito de secura vaginal

SBS da membrana mucosa superficial da vagina

Sensorial na Pélvis no córtex superior

Inflamação da área genital externa (vulvite), inflamação vaginal, câncer do epitélio escamoso vaginal (carcinoma do epitélio escamoso, papiloma escamoso), verrugas genitais, verrugas húmidas (condilomas acuminados, proliferações associadas ao HPV) Conflito

Conflito de separação. Querer ou não querer ser tocada na região genital ou vagina.

Na prática: querer ou não querer ter relações sexuais.

Exemplos

→ Uma mulher prefere apenas ser acariciada. Mas o seu marido exige sexo. = Conflito de separação, não querer ter relações sexuais.

a Depois de duas amargas cepções, uma mulher finalmente deseja um companheiro que tenha boas E

intenções com ela e que não queira "apenas aquilo". = Conflito de separação, não conseguir ter o C

contato com a pele (físico) que se pretende. > Degradação do epitélio

escamoso na fase ativa. Quando T

encontra o companheiro certo sofre, durante um ano, de comichão severa dos genitais externos. =

O

Fase de reparação, reconstrução da perda de substância. Medicina Convencional-Erro de diagnóstico:

“Fungo vaginal”. (Arquivo próprio)

a Uma mulher é violada quando adolescente. Desde então, ela ativa um trilho durante a relação sexual, com inflamação e coceiras dos genitais externos (fase de reparação) após a relação sexual.

(Arquivo próprio)

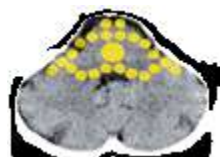
Conflito ativo

Redução celular quase impercetível da mucosa epitelial escamosa nos lábios, vagina ou clitóris (= úlcera

- Ca). Sem dor, possível diminuição de sensibilidade.

Significado biol. A sensibilidade reduzida destina-se a esquecer temporariamente (mascarar) o contato com a pele ausente ou o indesejado.

317



Órgãos sexuais femininos externos

Reparação/Cura Restauração do tecido de cobertura - inflamação dos lábios, vagina, clitóris (= Carcinoma de células escamosas). Comichão, dor, vermelhidão, inchaço. Na Medicina Convencional diagnosticada principalmente como "infecção fúngica" ou "herpesvulvite".

Frequentemente, **um conflito recorrente**.

Verrugas genitais em reparação suspensa: formação de epitélio escamoso em excesso local.

Questões

Inflamação desde quando? (Imediatamente antes do conflito se ter resolvido - ou seja, uma pessoa gostava do erotismo ou era deixada em paz) Primeira inflamação? (Não > Procurar conflito antigo.

Muitas vezes o primeiro companheiro é decisivo) A educação ou os dogmas religiosos desempenham **E**

um papel importante? (A relação sexual é algo de mal) A minha mãe também tinha esses sintomas?

C

(Influenciada pelo mundo emocional da mãe) Que crenças (familiares) desempenham um papel **T**

importante? (Por exemplo, "Sexo é algo sujo." "O instinto é algo negativo." "Os homens querem **O**

sempre só aquilo." "Encontro sempre o homem errado." "Só tens de estar disponível para o homem."

Com que nova atitude quero encontrar o tema da sexualidade? Que padrões antigos quero eliminar?

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Que meditação seria útil?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Por exemplo, escolher um companheiro que se encaixe no campo sexual e responda aos seus desejos.

Principal pensamento subjacente: “"Não tenho de o fazer se não quiser." "Se me apetecer, então faço-o." "O erotismo é bonito, mas a verdadeira alegria e satisfação estão para além do físico.

Prata coloidal internamente. Medicina Convencional-Antibióticos, cortisona apenas em caso de emergência.

Mistura de cremes: gel de aloe vera e loção natural para a pele. Com água oxigenada (H O), molhar DMSO.

2

2

Se necessário, intervenção cirúrgica. Ver também a pág. 321 em baixo.

“Cancro mole” (Ulcus molle) na mulher

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior) Mulheres e homens podem adoecer com “Cancro mole”. Formam-se nódulos nos órgãos sexuais externos que se desenvolvem em úlceras redondas e dolorosas.

Fase

Fase ativa: degradação indolor do epitélio escamoso: perda de substância local = úlcera de pele.

Fase de reparação: reconstrução do epitélio escamoso com dores.

Terapia

Identificar conflitos ou pistas e, se possível, resolvê-los na vida real, se ainda estiverem ativos.

Os antibióticos da Medicina Convencional podem estar em fases de reparação intensivas.

Ver também Medicamentos para o órgão genital externo, na pág. 321.

SBS da membrana mucosa profunda

E

“Infecção” fúngica dos pequenos lábios ou vagina

N

(soorvulvite, micose vaginal)

D

O

A inflamação e o prurido dos genitais são geralmente diagnosticados como "infecções fúngicas". Estes diagnósticos estão errados porque são principalmente conflitos de separação. Mas como na cavidade oral, as aftas também são possíveis na área genital, pois abaixo da mucosa superficial dos pequenos lábios e da vagina encontra-se uma camada de mucosa endodérmica.

Conflito

Conflito bocado: não receber ou não tirar o pênis.

Simple: querer ou não querer ter contato sexual.

318



Órgãos sexuais femininos externos

Exemplos

→ *Uma mulher não quer ter relações sexuais com o seu companheiro.*

→ *Uma mulher anseia pela união com um companheiro querido.*

Conflito ativo

Aumento da função, espessamento da mucosa (submucosa) sob o epitélio escamoso.

Significado biol. Aumento da produção de muco, para que o membro possa ser melhor absorvido e/ou "repelido".

Reparação/Cura *Necrose caseosa causada pela tuberculose - depósitos brancos, comichão intensa, corrimento esbranquiçado e fedorento.*

Observação

No caso de um SBS do intestino com fungos intestinais na fase de reparação, a mucosa vaginal profunda e/ou a mucosa dos lábios também reagem. > Micose vaginal sem conflito vaginal próprio, com sintomas intestinais. Frequentemente, um conflito recorrente.

E

Terapia

*O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, **N***

D

as crenças e os padrões.

O

Em caso de dúvidas, ver questões pág. 318.

Mistura de cremes: gel de aloe vera + loção natural para a pele.

Prata coloidal internamente.

Água oxigenada (H₂O₂), DSMO externamente.

Ver também a pág. 321.

SBS das glândulas vaginais

Inflamação das glândulas vaginais (Bartholinitis, abscesso de Bartholin) E

Conflito

Conflito de bocado: secreta vaginal. Não ser capaz de produzir muco vaginal suficiente para o coito.

N

Conflito relacionado com a sexualidade.

D

Exemplo

→ O homem é muito impetuoso e quer penetrar, embora a companheira ainda não esteja pronta.

O

→ Uma mulher tem dores durante a relação sexual porque a vagina está demasiado seca.

→ Uma mulher de educação estritamente religiosa dorme com um homem, embora ainda não seja casada. Ela pensa que agora pecou.

Conflito ativo

Crescimento celular nas glândulas vaginais - em princípio tumor do bico atrial vaginal (Adeno-Ca) > aumento da liberação de muco.

Significado biol. Aumento da produção de muco para que o membro masculino possa penetrar melhor.

Reparação/Cura Degradação do excesso de células causadora de tuberculose > corrimento com cheiro a purulento, possivelmente alguns suores noturnos. Conflito recorrente: cisto de Bartholin. Conflito frequentemente recorrente.

Observação

Se o ducto glandular estiver inchado (síndrome), pode formar-se uma acumulação de pus até ao tamanho de um ovo de galinha (= Abscesso de Bartholin e/ou empiema), que se descarrega espontaneamente.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo.

Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Em caso de dúvidas, ver questões pág. 318. Executar apenas sob encomenda ou utilizar lubrificante.

Prata coloidal internamente. H2O2.

DSMO externo.

Os antibióticos da Medicina Convencional podem estar em fases de reparação intensivas.

Se necessário, intervenção cirúrgica ao abscesso.

Ver também Medicamentos abaixo.

319





Órgãos sexuais femininos externos

SBS da derme

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

“Infecção” fúngica dos lábios externos e exterior (soorvulvite)

M

Debaixo do epitélio escamoso dos lábios externos está a derme.

E

S

Conflito

Sentir-se sujo ou sujo na área genital. Violação da integridade.

O

Exemplo

→ Práticas grosseiras e indesejadas, insultos, relações sexuais indesejadas.

A

Conflito ativo

Divisão celular local na derme > espessamento.

N

Significado biol. Reforço da derme para proporcionar uma melhor proteção contra a sujidade e/ou os danos à integridade.

T

I

Reparação/Cura Degradação causadora de tuberculose por fungos ou bactérias. Inchaço, vermelhidão, comichão.

G

Conflito frequentemente recorrente.

A

Terapia

Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Em caso de dúvidas, ver pág.

262. Prata coloidal, DMSO, externamente.

Os antibióticos da Medicina Convencional podem estar em fases de reparação intensivas.

Ver pág. 321.

SBS do Nervus pudendus

Sensorial na Pélvis no córtex superior

Dores súbitas na região genital/ânus (neuralgia pudendal)

Ocorre duas vezes mais frequentemente nas mulheres do que nos homens. Às vezes acompanhado de incontinência urinária ou fecal.

Conflito

Conflito de separação. Na área genital/ânus não querer ter este tipo de contato. Relações sexuais forçadas, coerção para se envolver em práticas sexuais insensatas.

Exemplos

a Uma jovem mulher apaixonou-se por um homem e gosta de sexo despreocupado. (O seu companheiro E

anterior foi decepcionante.) Um dia, o namorado dela “surpreende-a” com sexo anal. Embora ela tivesse K

concordado com o assunto antes, sofre um enorme conflito de separação porque o seu subconsciente T

“lembra-se“ de um abuso verificado durante a sua juventude. Embora o casal não faça mais essas coisas, O

ela está de agora em diante “no caminho certo“ quando se trata de sexo. (Desde então, neuralgia pudendal, dormência anal genital e incontinência ligeira.) Como terapia, a mulher fixa uma nova regra do jogo com o seu companheiro: definitivamente não há mais sexo anal. Sexo apenas a seu próprio pedido, integração/cura do que aconteceu. (Arquivo próprio)
Conflito ativo

O Nervus pudendus, um nervo sensível que absorve estímulos da área genital/ânus, restringe a função

> Dormência, distúrbios sensoriais, incontinência devido à redução da sensibilidade dos esfíncteres.

Significado biol. A dormência desvanece-se com o toque indesejado.

Crise de cura

Neuralgia pudendal: picadas/dores severas repentinas e de curta duração, possível perda de urina.

Nota

As mulheres são frequentemente mais afetadas porque as práticas sexuais anormais são frequentemente mais exigidas pelos homens. As mulheres desejam sobretudo a união íntima, os homens sonham com vários “jogos“
> As mulheres tornam-se objetos.

Reparação/Cura Restauração da sensibilidade, fim das neuralgias. Frequentemente, um conflito recorrente.

Terapia

Questões análogas à pág. 288. Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Canábis (óleo de CBD), prata coloidal externamente.



Órgãos sexuais femininos externos

SBS da musculatura vaginal

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Espasmo vaginal (vaginismo)

A vagina é um tubo muscular feito de musculatura lisa. Como o intestino, consiste em trações musculares longitudinais e em forma de anel.

E

No espasmo vaginal, os músculos em forma de anel contraem-se, tornando a penetração difícil ou impossível.

N

D

Conflito

Conflito bocado: não ser capaz de impedir a penetração ou segurar o pênis.

O

Exemplo

➔ Uma mulher não quer, por exemplo, ser forçada ao coito. Ou uma mulher quer, mas não pode.

Conflito ativo

Tensão da musculatura lisa do anel vaginal, fortalecimento/estreitamento da vagina.

Significado biol. Ao aumentar a tensão dos músculos do anel vaginal, a penetração indesejada pode ser melhor prevenida, ou o pênis (que se quer ter) pode ser melhor segurado.

Reparação/Cura Resolução da tensão.

Crise de cura

Espasmo vaginal (espasmos clônico-tônicos).

Observação

Se o tópico da sexualidade é influenciado negativamente pelos pais, pequenos eventos ou complicações (por exemplo, o primeiro contato sexual) são provavelmente suficientes para colocar este SBS em movimento.

Terapia

Descobrir e resolver os padrões e as crenças, para aliviar a tensão.

Em caso de dúvidas, ver questões pág. 318.

Ver também Medicamentos para o órgão genital externo, na pág. 321.

Corrimento (fluor genitalis), nome antigo “gonorréia”

Um corrimento pouco claro é normal em mulheres em idade

• Inflamação da mucosa vaginal superficial ou profunda:

fértil. Corrimento amarelado, esbranquiçado, acastanhado

querer ter relações sexuais ou não querer tê-las em cura

ou fedorento pode ter as seguintes causas:

(ver pág. 317, 318).

- **Inflamação do revestimento do útero e/ou da trompa de**

- **Cistite purulenta:** *situação desagradável em cura:*

Falópio: *conflito sexual em cura. Degradação purulenta*

degradação causadora de tuberculose da mucosa da

da mucosa (ver pág. 306).

bexiga endodérmica na área do triângulo vesical > sem

- **Inflamação das glândulas de Bartholin:** *conflito de secura*

corrimento real, mas urina fedorenta e turva (ver pág.

vaginal em cura. Redução tuberculosa fedorenta do tecido

299 e seguinte).

glandular (ver pág. 319).

Terapia: *em função da causa.*

Medicamentos para genital externo

- *Florais de Bach: macieira, centaury, cerato*

- *Prata coloidal.*

- *Chá: erva-cidreira, mil-folhas, pé-de-leão, tília, sanícula,*

- *Aplicar DSMO externamente.*

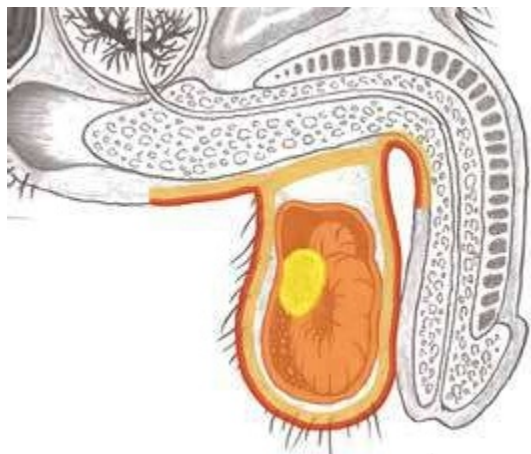
funcho.

- *Mistura de cremes: gel de aloe vera e loção natural para*

- *Banhos sentados ou em banhos completos com peróxido a pele.*

de hidrogênio, terra cicatrizante, EM, MMS ou com extrato de flecha, camomila.

321



Testículos

TESTÍCULOS

Ambos os testículos (Testes) estão suspensos com o pólo superior no escroto. Os ductos do esperma, que também incluem epidídimo superior no escroto. A função é a produção de testosterona e canal deferente, servem para amadurecer e armazenar (hormônio sexual masculino) e células germinativas temporariamente o esperma. masculinas (esperma).

*Teratoma (“Tumor
especial”)*

Intenso

conflito de perda

Peritônio do

escotro

Ataque aos

testículos

Tecido testicular

Conflito de perda

SBS dos testículos

***Tumor testicular (Ca testicular, seminoma, tumor de células
de Leydig, entre outros)1***

Conflito

Perda ou medo de perda de uma pessoa ou de um animal próximo.

Conflito relacionado com a masculinidade.

Exemplos

→ *Um parente amado ou um animal fiel morre.*

→ *Alguém é deixado pelo companheiro.*

→ *Alguém de repente fica sozinho depois do divórcio.*

→ Um filho sai de casa.

M

a A mãe do então menino de 13 anos morre = Conflito de perda. Aos 58 anos, a mulher morre e E

ele regressa à velha pista das perdas. Quando ele superou a morte sente, durante algum tempo, um S

puxão nos testículos = Fase de reparação – Reconstrução de células testiculares. Na TAC ao cérebro O

pode reconhecer-se que o conflito original (morte da mãe) já foi há muito tempo. (Arquivo próprio) N

a O destro, que agora tem 60 anos de idade, sofreu um grave conflito de perda aos 38 anos de O

idade: a namorada mais nova deixou-o de um dia para o outro. Ele não conseguia ultrapassar essa V

A

situação até conhecer uma nova companheira dois anos depois. Nessa altura é-lhe diagnosticada uma inflamação testicular (= Fase de reparação).

Nota: o diagnóstico poderia também ter sido câncer testicular. (Arquivo próprio) a A companheira do paciente tem um ataque epilético grave, ficando roxa. O paciente acha que ela vai morrer nos braços dele. = Conflito de perda (relatório de um fórum) a Um homem encontra o seu amado gato morto dentro do quadro da luz. = Conflito de perda (Arquivo próprio) Conflito ativo

Degradação do tecido testicular ("buracos" = necrose testicular) >
Subfunção das gônadas (veja abaixo)

> Queda dos níveis de testosterona, geralmente despercebida.
Frequentemente, um conflito recorrente.

Reparação/Cura Reconstrução do tecido. Inflamação testicular (orquite), inchaço, dores. A partir dos "buracos" cresce um **1**

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 69, 80

322

Testículos

cisto, que cresce cada vez mais com tecido funcional = "Tumor testicular" na Medicina Convencional.

Significado biol. O tecido testicular adicional produz mais testosterona e mais espermatozoides. > Fortalecimento do desejo sexual e melhoria da fertilidade. Isto permite que a perda sofrida seja rapidamente compensada e/ou que a masculinidade seja comprovada.

Questões

Em caso de conflito recorrente: Aumento dos testículos desde quando? (Deve ter-se resolvido primeiro um conflito) Teste do aplauso: Lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro. Que perda sofreu? (Morte, **M**

afastamento, acidente, separação de um ente querido ou animal de estimação, conflito por representação **E**

para criança, neto) A minha masculinidade ficou em dúvida? (Impotência, paternidade) O que me influenciou **S**

O

a este respeito durante a infância/gravidez? (Perda na primeira infância, irmão falecido, nato morto e luto dos pais, partida de um irmão gêmeo) Que crenças estão ultrapassadas? (Por exemplo, o homem deve ser **N**

sempre capaz. O sexo regular é importante.) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os **O**

pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não **V**

A

resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) O que eu quero mudar internamente e externamente?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Envolver com cavalinha segundo Treben, envolver com cebola cozida a vapor. Ormennig interna e externa.

Intervenção cirúrgica, quanto mais cedo, melhor.

Subfunção das gônadas, “Síndrome de Klinefelter”

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Fase de conflito ativo: *Degradação do tecido testicular (necrose testicular). > Redução dos níveis de testosterona > Restrição da fertilidade - Menos espermatozoides (oligospermia). Na maioria dos casos, a subfunção está associada à redução do tamanho testicular (hipoplasia testicular). = Conflito ativo pendente.*

Observação

Na fase de reparação, deve-se contar com um tumor testicular menor ou maior.

A subfunção das gônadas também pode resultar de uma deficiência ou de um excesso de outras hormônios. Por ex.: deficiência de gonadotropina ou estrogênio, prolactina, excesso de cortisona (fazer análises de sangue).

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Meditação de Marte. Imaginar Is-Rune.

Principal pensamento subjacente: "Eu sei que a perda fez sentido para mim." "Eu faço o melhor que posso e deixo-o/a ir em paz e agora quero olhar para a frente."

Desportos de força ou artes marciais. Parar de fumar. Proteína de alta qualidade, por exemplo, ovos, mel, pólen, geleia real. No caso de uma deficiência de testosterona, pode-se considerar tomar progesterona idêntica à natural e possivelmente testosterona a curto prazo. Mas atenção em pacientes jovens: o objetivo aqui deve ser o de estimular novamente a produção própria do corpo. A dependência de hormônios de reposição é má > possivelmente aplicação a curto prazo. Testosterona natural na raiz de ginseng, arbusto de Damiana (chá, tabl.), tubérculo de Maca (pó), casca de Yohimbe. Borato de sódio natural, internamente. Óleo de fígado de bacalhau. Estas sugestões de terapia também se aplicam à apatia induzida pela deficiência de testosterona.

Hipertensão testicular (Maldezensus testis), testículos deslizantes, pendulares e migratórios

Os testículos são formados na cavidade abdominal durante o desenvolvimento embrionário e normalmente migram para o escroto no sétimo mês de gravidez. Se não o fizerem, chama-se hipertensão testicular. Em 75% dos casos, os testículos descem sozinhos durante o primeiro ano de vida. A hipertensão testicular, juntamente com outros sintomas, como pulmões incompletamente desenvolvidos, é um sinal de lactentes imaturos. Se os testículos não descerem durante mais de um ano, mas a criança estiver normalmente desenvolvida, pode haver o seguinte conflito: **323**



Testículos

Conflito

1. Segundo Frauenkron-Hoffmann, na maioria das vezes trata-se de um conflito de representação para alguém da família: não poder viver ou exibir a masculinidade. Não poder ou querer ser homem.

(Semelhante à fimose.)

M

2. Conflito de perda.

E

Exemplos

→ Uma mulher de uma geração anterior foi violada e, desde então, odeia homens.

S

→ Um homem na família não consegue lidar com o seu gênero em geral ou com a sua orientação **O**

sexual (por exemplo, homossexualidade proibida ou secreta).

N

Significado biol. Não se quer ser homem, por essa razão é que os testículos estão escondidos na criança - não apontam **O**

para fora. Restrição da capacidade reprodutiva. "Já que é homem, então que seja pelo menos infértil."

V

A

Questões

Quem é que a criança reflete? Quem não quer/não pode ser homem? (Normalmente antecedentes masculinos) Porque é que tinha que ser esta criança? Hipertensão testicular/constricção do prepúcio também em gerações anteriores? (Indicação de tema geracional) Que alterações concretas queremos abordar? (A nível interior e exterior) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Curar o assunto na família: através de conversas abertas, meditação retrospectiva, orações.

Agradecer à criança por carregar o sintoma e explicar-lhe que isso já não é necessário porque o problema foi resolvido.

Se nada ajudar, intervenção cirúrgica.

SBS do Peritônio

Testículos de água (hidrocele) com canal inguinal fechado

Antes ou depois do nascimento, os testículos migram, através do canal inguinal da cavidade abdominal, para o escroto.

Em seguida, o canal inguinal fecha-se normalmente.

Se, no entanto, se desenvolverem testículos de água, está presente o seguinte: Conflito

Ataque aos testículos + Síndrome. Ataque mais frequente: esterilização (vasectomia) ou intervenção cirúrgica.

M

Exemplos

→ *Um rapaz leva um pontapé nos testículos.*

E

→ *Ataque verbal ou sentido: “Um pontapé entre os pés!” ”Arranco-te os tomates!”*

S

a Um homem casado esterilizou-se (vasectomia) e lamenta isso imediatamente após o procedimento **O**

(pensa nisso dia e noite). Sempre que, depois, haja uma discussão com a sua companheira, ele **A**

associa-a com a esterilização e/ou com os seus testículos. Ao longo dos anos, desenvolve-se do **N**

lado do companheiro, testículos de água do tamanho de um punho = conflito crônico-pendente.

T

(Arquivo próprio)

I

G

a Num menino de 4 anos é diagnosticado testículos de água - os médicos querem operá-lo. É revelado A

que tem havido uma discrepância entre os pais durante vários meses, porque a mulher quer que o marido seja esterilizado. = Ataque transmitido contra o conflito testicular. Como terapia, os pais devem concordar, agradecer ao menino e explicar-lhe que ele já não precisa de carregar esse peso em nome deles. Dois dias depois desta explicação e ação de graças, os testículos ficam inflamados e incham ainda mais (= Fase de reparação). Os pais resistem novamente à intervenção cirúrgica. 10 dias depois, os testículos de água do rapaz desapareceram por completo sem intervenção. (Arquivo próprio) Conflito ativo Proliferação celular no Peritônio testicular (mesotelioma).

Significado biol. Espessamento do Peritônio testicular para proteger melhor os testículos de ataques.

Reparação/Cura Redução pasteurizada-tuberculosa do tumor. Formação de líquido = Testículos de água. Os testículos de água são geralmente causados por um **conflito crônico**, mas apenas em conexão com síndrome.

324

Testículos

Observação

Observe a incidência e/ou o lado. A água a curto prazo no escroto é geralmente o resultado de lesão, choque, contusão = conflito real e/ou inflamação (fase de reparação).

Questões

Quando surgiram os sintomas? (Conflito anterior) Conflito transferido?
(Quase sempre na criança)

> procurar nos pais) A que ataque foram sujeitos os testículos? Que situações/padrões/modelos de comportamento semelhantes encontro nos

meus gerações anteriores? Que passos poderiam levar à solução?

Terapia

Resolver o conflito "ataque aos testículos" se necessário, resolver também o conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo).

Evitar punções, se possível, devido ao potencial de conflito.

Sugestões de terapia de síndrome (ver na pág. 241f), drenagem linfática.

Se necessário, intervenção cirúrgica.

Testículos de água (hidrocele) com canal inguinal aberto

Se o canal inguinal estiver incompletamente fechado, o fluido da cavidade abdominal pode fluir para o escroto. Causas possíveis:

- *Peritônio: "Ataque ao abdomen" em cura: formação de água abdominal que corre para o escroto. (Pág. 207 e seguinte).*
- *Peritônio no escroto "Ataque aos testículos" na fase de reparação: o fluido desenvolve-se no próprio escroto. (Ver acima).*
- *Órgãos abdominais como intestinos, fígado, pâncreas em cura: cada inflamação produz fluidos. Se o canal inguinal estiver aberto, a água abdominal pode escorrer para os testículos (parte mais profunda).*

Observação

Como esse sintoma geralmente ocorre em bebês, a Medicina Convencional fala de "testículos congênitos de água". Na verdade, há sempre uma causa mais profunda por detrás do "congénito".

*Sempre associado a **síndrome**.*

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os padrões (também conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo)). Crianças: conflito transferido. Drenagem linfática. Normalmente, os testículos de água recuam sozinhos. >

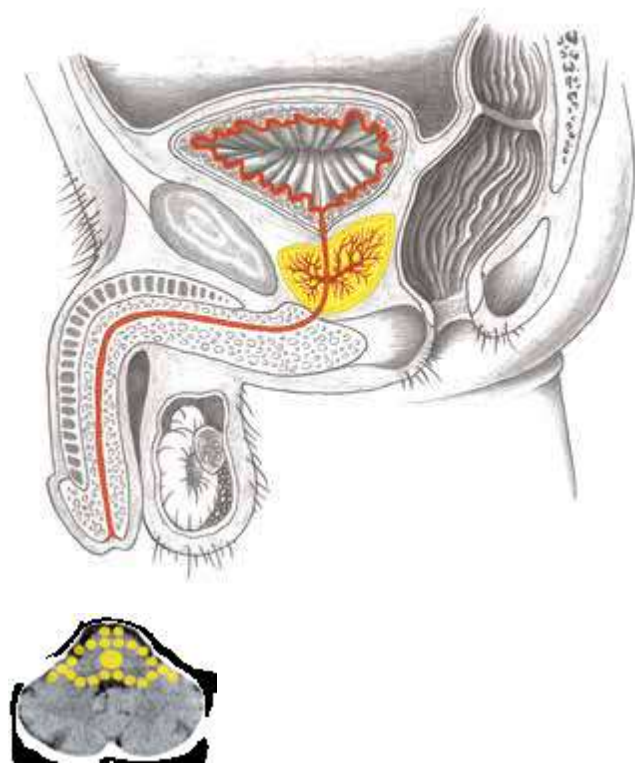
Intervenção cirúrgica depois de esperar algum tempo.

Tumor de células germinativas “tumores monstruosos” (teratoma)

Conflito

Perda extremamente dolorosa de uma pessoa ou de um animal. Análogo ao teratoma dos ovários (ver pág. 305).

325



Próstata

PRÓSTATA

A próstata está parcialmente unida com a base da bexiga

Até 40% do fluido seminal consiste em secreção de

e apresenta um complexo de músculos e glândulas

próstata. Durante a ejaculação, o sémen é misturado com endodérmicas embutidos neles. Formam a secreção alcalina a secreção prostática e ejaculado através da uretra, por da próstata.

meio de músculos lisos.

A uretra atravessa o órgão, o qual tem o tamanho de uma

A secreção prostática desencadeia o movimento das células

castanha. Na próstata, os canais deferentes também fluem

espermáticas e promove a maturação. ("Até ao óvulo!")

para a uretra. Os ductos ectodérmicos (ductuli prostatici),

Também dá ao esperma o seu típico cheiro a castanheiro

revestidos por um epitélio transicional (urotélío), conduzem

almiscarado. O cheiro de almíscar é sexualmente estimulante

a secreção prostática das glândulas prostáticas para a uretra.

(afrodisíaco).

Tecido básico da

próstata

Ductos

Conflito de medo

protáticos

de confrontação

Conflito de

território com

aspecto sexual

SBS do tecido básico da próstata

Aumento da próstata (hiperplasia prostática),

câncer de próstata (Adeno-Ca)1

Conflito

1.º Conflito sexual, problemas reprodutivos. Não se sente suficientemente masculina (potente). Duvida-E

se da sua capacidade erétil e/ou masculinidade. Stress devido à sexualidade anormal (por exemplo, **N**

não casado numa família católica, homossexualidade). Segundo o Dr. Hamer: "Conflito genital feio" –

D

principalmente entre homens mais velhos que já não reagem a conflitos territoriais **O**

2. Conflito relacionado com as “tarefas do homem” (satisfazer a mulher, ter filhos, entre outras coisas).

3. Segundo Frauenkron-Hoffmann: pensa-se que não se deu ao seu filho os impulsos certos e/ou se deu pouca maturidade para a vida. (Por exemplo, motivação, determinação, comportamento, formação).

Exemplo

➔ O homem quer, mas não pode (problemas de potência), ou o homem quer, mas não pode (a mulher não quer ou não quer com tanta frequência ou quer outro).

a Durante o divórcio com a sua esposa, o paciente conhece uma jovem mulher que lhe oferece tudo no campo sexual. Durante o processo de divórcio, ele percebe que esta mulher dá informações importantes ao advogado da sua ex-mulher. – Ela traiu o paciente. = Conflito sexual. Na fase ativa, o nível de PSA sobe para um pouco mais de 4. Apesar de o paciente não ter dores, é realizada uma punção de teste. Na

Cf. Dr. Hamer, *Tabelas Científicas*, págs. 24, 35

326

Próstata

18ª punção são encontradas algumas células em crescimento e um diagnóstico de câncer. Após a remoção da próstata, o paciente é impotente e parcialmente incontinente. Quando querem fazer quimioterapia, ele procura alternativas e conhece as 5 Leis Biológicas. Para o paciente, porém, impotência significa um conflito sexual. > Divisão celular na área do músculo esfíncter > Retenção urinária > Intervenção cirúrgica > Irradiação ... (Arquivo próprio)

a Há três anos, o executivo sénior, agora com 46 anos cometeu um caso de infidelidade. Quando ele **E**

pretende terminar o caso, a sua amante anuncia que vai destruir a sua família = Conflito sexual. Na **N**

fase ativa, o PSA sobe para 46. O paciente conhece as 5 Leis Biológicas e rejeita a terapia da Medicina **D**

Convencional. Ele "confessa" tudo à sua mulher e ela perdoa-o. = Resolução do conflito. Durante **O**

a fase de reparação, o paciente sofre de retenção urinária grave durante vários dias. O valor de PSA desce depois novamente para 2. Como resultado do caso de infidelidade, o paciente sofre de atrofia gengival. (Continuação pág. 232).

a Um paciente percebe que a mulher está o traindo. Durante 15 anos permanece ativo em conflito porque não consegue esquecer a situação. (Arquivo próprio)

a Um pai descobre que a sua filha adulta é regularmente forçada a fazer sexo pelo seu companheiro.

= Conflito sexual sentido em nome da filha. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Aumento funcional do tecido glandular, formação de mais secreção prostática. Crescimento de um tumor de próstata tipo couve-flor (adeno).

= Crescimento celular das glândulas prostáticas, aumento do valor de PSA.

Em caso de conflito ativo prolongado – Exigência de espaço > Obstrução de fluxo > Urinar com dificuldade.

Significado biol. Aumento da formação de secreção prostática. > O aumento do cheiro a almíscar na urina e no esperma sinaliza potência e prontidão reprodutiva para as mulheres. Além disso, mais esperma pode ser ejaculado.

> O indivíduo mais velho mostra à mulher que ainda não pertence ao "ferro velho". Mais secreção prostática causa mais impulsos de movimento e melhor maturação para o esperma (crianças).

Reparação/Cura Normalização da função, decomposição necrotizadora, caseosa do tumor. Urina fedorenta, turva, possivelmente com sangue. Dores, inflamação (prostatite), inchaço, suores noturnos. Se não houver bactérias, o tumor é encapsulado sem sintomas.

Muitas vezes, mas nem sempre, a retenção urinária, porque a próstata tem espaço suficiente no exterior para se expandir.

Na maioria das vezes, porém, o conflito é recorrente, e é por isso que o processo de cura aqui descrito raramente é encontrado.

Valor de PSA

A enzima PSA é produzida nas glândulas prostáticas e é um parâmetro para o tamanho da próstata e/ou do tumor. Infelizmente aplica-se: quanto mais se controla o nível de PSA, mais pessoas (praticamente saudáveis) morrem de câncer da próstata.

As determinações do valor PSA preventivas e punções de amostra não devem, portanto, ser defendidas do ponto de vista das 5 Leis Biológicas.

Para pacientes que não conhecem as ligações, apenas a notícia de que algo

está errado com a próstata pode causar outro conflito. – Especialmente o diagnóstico "câncer da próstata", que geralmente é feito com base em punções de teste.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Normalmente, vários meses/anos de antecedência) Que conflito existe em relação à masculinidade, relações sexuais, erotismo? Eu quero, a minha mulher não quer? Eu não posso? Sinto-me um homem velho? Acho que sou um perverso? Acho que não sou um homem bom/verdadeiro? Condeno a minha natureza sexual? Tenho preocupações com o desenvolvimento do meu filho? Dúvidas se falhei na educação? O que me caracterizava? (Por exemplo, educação católica, tipo de pai em relação às mulheres/sexualidade) Os membros de gerações anteriores também tinham problemas com a próstata? (Sim > Elaborar tema de família) Identifico-me muito com o meu gênero?

Quem sou eu? Qual é o sentido da vida? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) 327





Nova Medicina: não realizar planificação ou intervenção cirúrgica devido ao aumento dos valores de PSA e/ou punções de teste, mas apenas se os sintomas o tornarem necessário (retenção urinária prolongada). Tentar resolução de conflitos, remédios naturais (pág. 271) e bloqueadores alfa primeiro, segundo a Medicina Convencional.

Químio, radiação e bloqueio hormônios não são recomendados.

Tripper (gonorreia) no homem

O mesmo SBS como acima (ver páginas anteriores). O principal sintoma é uma descarga purulenta. De manhã, antes da primeira urina, sai o pus (= as chamadas "gotas de Bonjour").

Fase

*Fase de reparação ou **reparação pendente**: degradação do tecido tumoral da próstata. Pus na urina, fedorento turvo, possivelmente com sangue, "gotas de Bonjour", suores noturnos.*

Observação

A gonorreia quase já não é diagnosticada hoje em dia. Não admira, porque os tumores da próstata são logo operados. > As inflamações da próstata com secreção purulenta já não ocorrem porque os cirurgiões humanos podem prevenir o desenvolvimento de microcirurgias - isto é, fungos e bactérias.

Durante um SBS da bexiga, o pus também pode vazar durante a fase de reparação, se a mucosa profunda ou o tecido conjuntivo sob a mucosa superficial for afetado.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Prata coloidal, internamente.

MMS e/ou antibiótico, se a fase de reparação for muito intensiva.

Ver Terapia da próstata na pág. 329.

SBS dos ductos excretores da próstata

Retenção urinária sem aumento significativo do PSA (carcinoma

intraductal da próstata, neoplasia intraepitelial prostática = PIN)
Conflito

Conflito de território com aspecto sexual. (= Combinação de conflito de próstata e bexiga) Ver página anterior e pág. 245

Exemplos

a O empregado de 60 anos tem uma esposa que sempre teve pouco interesse em sexo. Depois do nascimento do seu 2º filho, ela já não quer fazer sexo. = Conflito de território com aspecto sexual. Ao E

longo dos anos, a micção vai piorando cada vez mais. = Conflito recorrente na reparação pendente > C

Inchaço crônico de cicatrização dos ductos excretores da próstata. (Arquivo próprio) T

a A filha do paciente é casada com um homem de quem ele não gosta. Mas o casal tem um filho ao O

qual o paciente está muito ligado. Sempre que ele e a mulher querem visitar o neto, o genro sai com o neto para que os sogros não o vejam. Desde essa altura, sofre de retenção urinária. = Conflito de território com aspecto sexual. (Arquivo próprio)

a Um agricultor tem uma mulher 10 anos mais nova. Uma vez que ele não quer que ela fume em casa, ela vai regularmente fumar e beber café para casa do vizinho. Quando o agricultor observa 328

Próstata

melhor a situação, vê a sua mulher num dos braços do vizinho e no outro braço vê a filha do vizinho.

Embora o vizinho só o esteja a fazer por amizade, desde aí o agricultor pensa sempre onde estará a sua mulher. Ele está com problemas em urinar. Quando o casal é informado sobre as causas, a mulher deixa de visitar o vizinho. = Conflito de território com aspecto sexual. (Ver Berger-Lenz,

C

Conflito ativo

Afrouxamento da musculatura do anel liso, mais tarde redução celular nos ductos excretores da próstata T

(epitélio transicional = urotélio), na sua maioria despercebida.

O

Significado biol. Os músculos anelares dilatados permitem uma melhor distribuição da secreção prostática para a marcação do território e para “publicidade à noiva”. > O cheiro a almíscar sinaliza potência e prontidão reprodutiva para as mulheres.

Reparação/Cura Restabelecimento do epitélio transicional. Edema curativo, que provoca retenção urinária, urina residual.

*Medicina Convencional: Neoplasia Intraepitelial Prostática (PIN) = Decomposição excessiva do tecido epitelial de transição. Indicador mais importante: valor PSA (Antígeno Prostático Específico) nada ou pouco aumentado. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

Terapia

Caso não revele melhorias: em caso de dúvidas, consulte a página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Ver Terapia páginas anteriores e Terapia Próstata.

Terapia Próstata

• *Inhame (progesterona natural), romã, bagas de palmeto, urina residual). = Conflito recorrente e/ou reparação incenso, preparado de urtiga. pendente.*

•
Com inflamação, preparado de enzimas (por ex. • Com oclusão alargada da uretra congestionada poderá

"Wobenzym"), sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler

ser colocado um cateter até que o inchaço diminua. A

n.º 1, 3).

retenção urinária passa, quando o conflito é resolvido

• Borato de sódio natural, internamente.

definitivamente e estabiliza.

• Óleo de linhaça.

• O bloqueio hormônol do pós-operatório, praticado na

• Suplemento de cálcio (o cálcio abre o esfíncter).

Medicina Convencional (atenuação da testosterona)

• Selénio, zinco, coenzima Q10.

apenas atua em relação ao valor PSA e tem muitos efeitos

colaterais. Este bloqueio baseia-se na falsa crença de que

• Vitamina B6, C, E.

os níveis de testosterona elevados favorecem o avanço

• Óleo de fígado de bacalhau.

do câncer. Apenas o valor PSA é que está, efetivamente,

• Cayce: massagem regular e uniforme da zona pélvica e

correlacionado com os níveis de testosterona.

das pernas, com óleo de amendoim e azeite, quiropraxia.

• Algumas semanas após a intervenção cirúrgica é necessário

• Dieta básica, especialmente abóbora, sementes de abóbora,

*realizar análises laboratoriais ao sangue e testes de perfil
espargos, ostra, soja, tomate (nutriente licopeno).*

hormônio. Havendo desvios, tomar progesterona natural

- *Chá: pyrola, epilóbio, erva uva-de-urso, folhas e raiz de
e eventualmente testosterona.*

urtiga e chá verde.

- *Hormônios naturais (= idênticas às naturais), por ex.,*

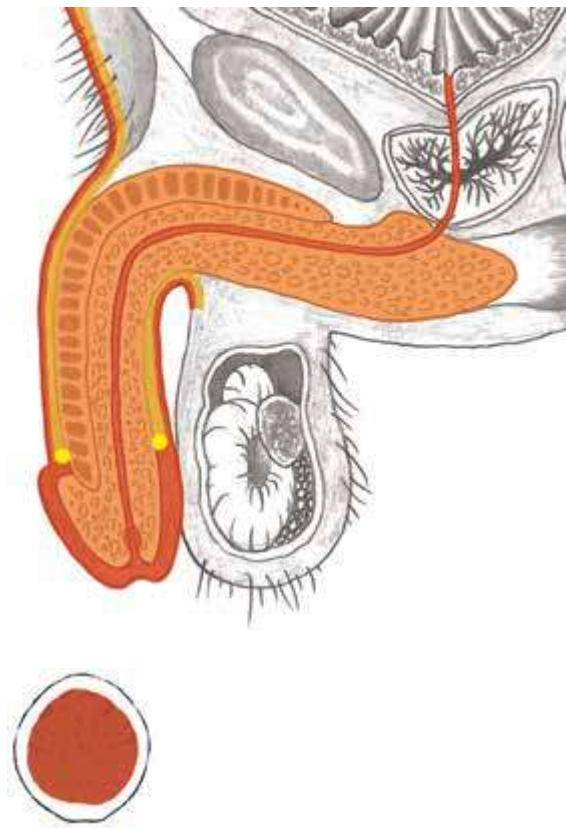
-

Quando necessário, anti-inflamatórios, relaxantes

segundo o Dr. Lee, o Dr. Platt, o Dr. Lenard, o Dr. Rimkus.

musculares (bloqueadores alfa).

- *Uma ressecção transuretral de próstata só será benéfica,
se o funcionamento da uretra estiver permanentemente
comprometido (refluxo na bexiga e/ou bacinetes, com*



Órgão sexual masculino

ÓRGÃO SEXUAL MASCULINO

O pênis é composto por raiz, corpo e glândula. Os corpos cavernosos mesodérmicos (dois corpos cavernosos e um corpo esponjoso que contém a uretra) atuam ao nível do aumento do tamanho do pênis (ereção).

O prepúcio (Praeputium) consiste numa prega de duas forma de uma secreção sebácea espessa e esbranquiçada camadas de pele do pênis, que se dobra sobre si mesma (o esmegma).

depois de recobrir a glândula. No prepúcio podem acumular-

A pele do pênis e a glândula são revestidos por tecido epitelial

*se células epiteliais esfoliadas com óleos e gordura, sob a
da ectoderma, tal como a uretra (urotélíio).*

Epiderme do pênis, glande

Conflito de separação

Corpos cavernosos,

hipoderme,

freio do prepúcio

Conflito de

Esclerótica do pênis

desvalorização

Conflito de distorção e/ou

de conspurcação

Glândulas sebáceas

(esmegma)

Uretra

Conflito decorrente da

Conflito de limites

vagina estar muito seca

territoriais

SBS da epiderme do pênis

***HH (Focos de Hamer) sensorial na pélvis na parte superior do córtex
cerebral Herpes genital (herpes peniano ou testicular), comichão no
pênis,***

***inflamação do prepúcio I (postite), inflamação da glande (balanite),
verruga genital (Condylomata acuminata), pápulas peroladas do
pênis E***

na coroa da glânde (Hirsuties papillaris penis)

C

T

Conflito

Conflito de separação – Querer ou não querer ter contato com o/no pênis.

O

Exemplos

→ *Um homem deseja ter relações sexuais várias vezes por semana. A sua mulher, porém, tem os mesmos desejos. = Conflito de separação, não conseguir ter o contato com a pele (físico) que se pretende.*

→ *Um homem deseja que a sua companheira o satisfaça oralmente, embora ela seja totalmente contrária ao sexo oral. = Conflito de separação.*

→ *Um homem não quer ter relações sexuais. Ou deseja ter um outro tipo de sexo. = Conflito de separação – não querer ter contato de pele com o pênis.*

Conflito ativo

Redução celular local, no epitélio pavimentar no prepúcio ou na glânde. Pele pálida, dormente (normalmente, não perceptível).

Significado biol. Devido à Proliferação da sensibilidade, a ausência e/ou falta de vontade de contato de pele (contato sexual) é temporariamente esquecida.

330

Órgão sexual masculino

Reparação/Cura Recuperação do epitélio = "herpes genital", em princípio, mini carcinoma do epitélio estratificado do pênis. Inflamação do prepúcio e/ou da glânde, dores, vermelhidão, edema.

Reparação pendente e/ou **conflito recorrente**: verruga genital no corpo do pênis ou no prepúcio, ou pápulas peroladas do pênis na coroa da glândula em baixo = crescimento local excessivo do epitélio estratificado.

Questões

Sintomas de inflamação desde quando? (O conflito terá de ter sido resolvido antes) Verrugas desde quando? (Conflito anterior que se mantém até hoje, no estado "pendente".) Por que razão estou sexualmente insatisfeito? (Pouco contato, muito contato, outra mulher, outra prática) **E**

Como foi a primeira relação sexual? Tudo funcionou ou não? O que me marcou particularmente?

C

(Sentir/descobrir quais as necessidades sexuais das gerações anteriores)
Qual a importância da **T**

educação sexual aqui? (Atribuição de uma conotação negativa à sexualidade) Já falei com a **O**

minha companheira sobre o assunto? (Resolução passa por superar o tabu)
Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

No caso de inflamação: o conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva.

Verruga genital, pápulas peroladas do pênis: descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a reparação pendente.

Ouvir o nosso coração e superar o conflito de forma verdadeira.

Refletir sobre o significado do erotismo.

DMSO, externamente.

Se necessário, remoção cirúrgica.

Câncer mole (*Ulcus molle*) no homem

O mesmo SBS como acima. (Ver acima) Sintoma: Pequenas úlceras genitais dolorosas.

Conflito ativo

Decomposição do epitélio estratificado, perda de substância local, sem dor = úlcera.

*Reparação/Cura Restabelecimento do epitélio estratificado, acompanhado de dores. Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.*

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir o conflito e/ou os trilhos e, se possível, resolver definitivamente, no caso de ainda estar ativo.

"Câncer duro" (sífilis, lues)

O mesmo SBS como acima (ver toda a página anterior).

Na Medicina Convencional; a sífilis é descrita como uma doença infecciosa progressiva (estádios Lues I–III).

Na realidade, os diferentes estádios Lues são uma miscelânea de diferentes programas especiais: dores de cabeça e das articulações, gânglios linfáticos inchados, erupções cutâneas, queda de cabelo, doenças no estômago, fígado, baço, rins e sistema nervoso, etc.

*Primeiro estágio (sífilis primária) de Lues, sendo apresentado o seguinte diagnóstico: úlcera indolor (*Ulcus*) no exterior dos órgãos genitais.*

As úlceras cicatrizam deixando uma cicatriz irregular e rígida, daí surgindo a designação de "câncer duro".

Fase

Conflito recorrente, daí as cicatrizes duras.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a cura.

331



Órgão sexual masculino

SBS das glândulas secretoras de esmegma

Inflamação do prepúcio II (inflamação das glândulas secretoras de esmegma)1

As glândulas secretoras de esmegma localizam-se no interior do prepúcio e produzem uma secreção sebácea amarelo-esbranquiçada (lubrificante e perfumada).

Conflito

*Conflito de bocado, se a vagina que queres penetrar está muito seca.
Problemas durante o ato.*

Exemplo

→ *Um homem não tem muito prazer durante o ato sexual porque a vagina está muito seca.*

→ *Querer ter relação sexual, mas não poder.*

Conflito ativo

Intensificação da função das glândulas, crescimento das glândulas do prepúcio e aumento da secreção de esmegma.

Significado biol. Quando é produzido mais lubrificante, é mais fácil penetrar na vagina.

Reparação/Cura *Necrose caseosa do material das células em excesso, por meio do trabalho de bactérias da tuberculose.*

Inflamação das glândulas do prepúcio, dores, inchaço, vermelhidão, pode ser frequentemente E

diagnosticado como "inflamação do prepúcio".

N

Questões

Inflamação desde quando? (Terá de ser resolvido previamente um stress relacionado com esta questão.) D

Sintomas pela primeira vez? (Não > Descobrir primeiro conflito) Como foi o primeiro contato sexual?

O

(Complicações, desilusão) A sexualidade tem uma conotação negativa? (Algo indecente, proibido) Com crianças: O pai tem dificuldades durante o ato sexual ou problemas com a sua sexualidade? > Começar a terapia com o pai. Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Conflito resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência, descobrir e resolver o conflito e os trilhos.

Estar atento às necessidades da mulher, para que ela também sinta vontade. Se necessário, usar lubrificante. Prata coloidal, DMSO, externamente. Se necessário, MMS ou antibiótico.

Cf. Dr. Hamer, *Tabelas Científicas*, pág. 29

SBS do tecido conjuntivo do pênis

Retração do prepúcio (fimose), encurtamento do freio do prepúcio

M

Conflito

Conflito de desvalorização relacionado com o prepúcio ou com o pênis.

Causas principais: este sintoma E

é normalmente carregado pelas crianças em representação da família: não poder viver ou exhibir a S

masculinidade.

O

Não poder ou querer ser homem. (Por ex., os homens são rejeitados ou maltratados na família.) Conflito N

idêntico ao da não descida do testículo > frequentemente, os dois sintomas em simultâneo.

O

Segundo Frauenkron-Hoffmann: "O sexo não pode ser prazeroso" ou uma mulher ficará V

involuntariamente grávida.

A

Exemplos

*a A avó e a mãe do rapaz são mães solteiras e não querem homens. Os homens são culpados de tudo. O único filho tem uma fimose no prepúcio.
= Conflito por representação: como forma de ser amado, o pequeno retrai a sua masculinidade. (Arquivo próprio) a O pai do menino com fimose*



Órgão sexual masculino

*pai, mãe dominadora, irmã dominadora. = O rapaz suporta-o pelo pai:
"Eu não posso ser homem."*

(Arquivo próprio)

Conflito ativo

Redução celular das fibras de colagénio e de elastina no prepúcio e/ou no freio do prepúcio. Encolhimento por conflito pendente. > Fimose do prepúcio, encurtamento do freio do prepúcio.

Significado biol. Reflexo externo da energia da família, para forçar a sensibilização dos membros da família para o tema.

Reparação/Cura Uma recuperação, i.e., alongamento do prepúcio, sem necessidade de intervenção cirúrgica é uma solução realista.

Questões

Qual é a posição da masculinidade na família? As mulheres são dominadoras? Quem é o homem?

M

*Ele influencia a vida familiar? (Tempo, interesse) Falta vontade de deixar a sua marca? Por que razão **E***

sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

S

*(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu **O***

*carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa **N***

mais profunda)

O

V

Terapia

Descobrir e resolver o conflito familiar, os padrões e as crenças. Homem, dá um passo em frente!

A

Meditação de Marte. Com intervenção cirúrgica, devemos aguardar o maior tempo possível com as crianças (quanto mais tarde, melhor tolerável). Isto faz aumentar as hipóteses de curar a fimose do prepúcio com a resolução do conflito.

Nódulos endurecidos no interior do pênis (doença de Peyronie, Induratio penis plastica), deformação do pênis (desvio peniano)

Conflito

Conflito de desvalorização relacionado com o pênis.

Exemplos

➔ *Um homem tem problemas de potência.*

➔ *Um homem sofre de curvatura peniana, o que torna o ato sexual embaraçoso e doloroso.*

Conflito ativo

Redução celular nos corpos cilíndricos ou outras partes mesodérmicas do pênis.

Reparação/Cura Fase Reparação pendente ou estado seguinte:
recuperação da perda de substância, ev. restabelecimento do tecido excessiva. Formação de tumefações, nódulos (placas), encolhimentos, nódulos endurecidos, zonas de constrição em forma de disco, cones ou curvaturas em forma de gargalo.

Significado biol. Reforço das estruturas em causa. (Deformações indicadoras de uma longa evolução não biológica.) Observação

A literatura explica que os pacientes com este quadro clínico apresentam um risco aumentado de contrair câncer na próstata. Na perspectiva da 5 Leis Biológicas é compreensível porque um pênis inestético pode gerar conflitos genitais desagradáveis.

Questões

Aconteceu algo durante o ato? Algum comentário depreciativo? Inseguranças pessoais? Por que razão me identifico de forma tão intensa com o meu pênis? (A verdade é que: para as mulheres, o pênis tem geralmente uma importância secundária. O que é importante para as mulheres é ter um bom companheiro) Será a insegurança a causa do problema? Que comportamento tiveram as minhas gerações anteriores?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões. Se necessário, intervenção cirúrgica.

SBS da esclerótica do pênis

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

Melanoma no pênis

Conflito

Deformação/agressão/conspuração, danos à integridade do pênis.

Exemplos

→ *Um homem sente repulsa pelo ato sexual ou por determinadas práticas sexuais.*

→ *Também experienciado como algo transferido: o pai fica horrorizado com os comportamentos 333*

Órgão sexual masculino

M

homossexuais do seu filho gay.

E

→ Agressões verbais contra o pênis ou as qualidades de amante do homem.

S

Conflito ativo

Aumento das células da derme (cório) do pênis. Crescimento de um melanoma.

O

Significado biol. Reforço e espessamento da esclerótica, para melhor proteger o indivíduo da conspurcação.

A

Reparação/Cura Decomposição caseosa, com sangramento do melanoma, inflamação, dores.

N

T

Terapia

Se o melanoma sangrar, o conflito está no mínimo parcial e/ou provisoriamente resolvido.

I

Se o melanoma crescer de modo impercetível, o conflito está ativo.

G

Água oxigenada (H₂O₂) internamente.

A

Se necessário, pomada preta ou intervenção cirúrgica.

Ver também o capítulo Pele, pág. 352.

Disfunção erétil, Proliferação da libido, infertilidade masculina

Causas possíveis

- ***Intoxicação medicamentosa:*** anti-hipertensores,

via da troca dos hemisférios do cérebro, do lado direito,

psicofármacos, medicamentos para baixar o colesterol,

"masculino" para o lado esquerdo, "feminino" > Disfunção etc., afetam a interação vegetativa > Disfunção erétil

erétil, (ver 398 e seguintes)

- ***Simpaticotonia permanente*** causada por stress (um ou

• Testículos: conflito de perda que pende ativo. > Libertação mais conflitos e/ou trilhos ativos). O prazer é condição

reduzida de testosterona > Proliferação da libido >

prévia para uma ereção. Só se tem prazer em estado

Disfunção erétil (ver 322 e seguintes).

de relaxamento (vagotonia). > Ter mais relaxamento e

- ***Conflito de desvalorização*** na fase ativa: baixa autoestima, tranquilidade na vida.

níveis de energia baixos > ligeira disfunção erétil (ver 365

- ***Conflito territorial e/ou constelações:*** "feminização" por e seguintes).

Pênis demasiado pequeno (micro pênis)

Causas possíveis (se não existir fantasia)

- Com filhos, pensar sempre na família: eventualmente, os

- ***Constelação no córtex cerebral*** na idade de crescimento

homens da família são rejeitados ou maltratados. A criança

> *Daqui resulta atraso de desenvolvimento geral, com suporta o sintoma pela família. “Já é um homem, só que formação tardia e deficiente dos órgãos sexuais (ver pág. tem um pênis pequeno.” > Assim que os adultos mudam 398 e seguintes).*

e se reconciliam com o assunto, a criança já não precisa de

- **Testículos em conflito ativo pendente, durante a fase suportar mais nada e fica curada.**

de crescimento > Liberação reduzida de testosterona >

- **Conflito de desvalorização na idade de crescimento,**

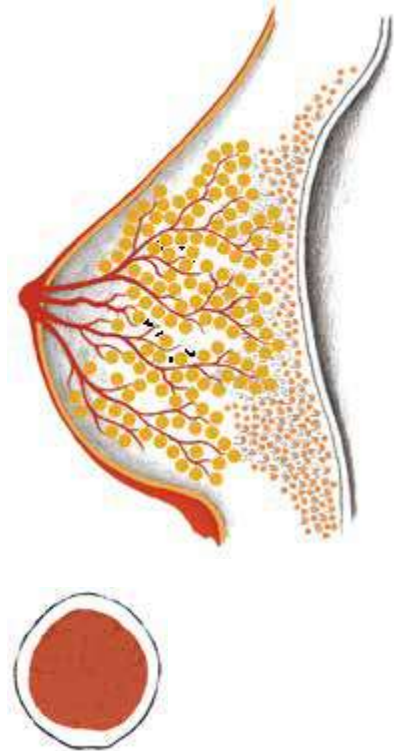
Órgãos sexuais masculinos subdesenvolvidos (ver pág. relacionado com o falo (diagnóstico na Medicina 322 e seguinte).

Convencional: “micro pênis idiopático”).

- **Nível muito baixo de hormônio de crescimento**

Por ex., comentários depreciativos sobre o aspecto ou o (somatotropina) durante a fase de crescimento (ver pág. tamanho do pênis. Nas crianças, na maioria das vezes, é 144).

suportado por representação > procurar na família.



Peito

PEITO

O peito da mulher é basicamente uma proeminência da
Os ductos lactíferos das glândulas mamárias (Ducti lactiferi)
pele sobre o músculo peitoral (M. pectoralis). No interior,
são revestidos por tecido epitelial da ectoderma, migra
envolvidas em tecido adiposo, encontram-se as glândulas
desde a camada exterior da pele para os canais excretores
mamárias mesodérmicas (Glandulae mammae), que
de leite (seios lactíferos). Estes conduzem o leite das
evoluíram a partir de glândulas sudoríparas.
glândulas para o mamilo.

Ductos lactíferos das

glândulas mamárias

Glândulas mamárias

Conflito de separação

Conflito por

inquietação, disputa

ou de raízes

Epiderme, mamilo

Conflito de

separação

Gânglios linfáticos

Derme (esclerótica)

Conflito de

Conflito de ataque

desvalorização

*Imagem baseada na capa das Tabelas Científicas "Nova Medicina", do Dr. Hamer, capa superior esquerda, pág. 3, Amici di Dirk Verlag **Câncer da mama (carcinoma da mama, câncer de mama inflamatório = IBC)** Existem dois tipos distintos de câncer da mama. A designação de carcinoma da mama não dá qualquer indicação do tipo a que se refere.*

A experiência demonstra que aprox. 75% dos casos se referem aos ductos lactíferos e 25% às glândulas mamárias.

Distingui-los é muito importante para nós visto que a natureza do conflito e a evolução dos dois Programas Biológicos Especiais com Significado Especial (SBS) são totalmente diferentes.

SBS dos ductos lactíferos das glândulas mamárias

Sensitiva Peito na parte superior do córtex cerebral

Câncer no canal excretor (lactífero) das glândulas mamárias

(carcinoma intraductal, carcinoma lobular in situ = CLIS, carcinoma lobular invasivo, hiperplasia ductal, adenoma papilar, carcinoma de Paget)1

E

C

Conflito

1.^a Destros (sequência inversa para a canhota): mama esquerda: conflito de separação relacionado T

com a mãe/filho. Mama direita: conflito de separação relacionado com o companheiro. Mãe/filho ou O

companheiro foram arrancados/levados à força.

2. Sentir-se "sugado". Mãe/filho ou companheiro são muito exigentes – as energias começam a faltar.

Não aguentar mais. Nota: esta modalidade de conflito corresponde ao conflito de separação por contato indesejado com a pele (alguém deseja afastar-se).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 120, 133

335

Peito

Exemplos

→ A filha de uma mulher muda-se para uma cidade distante.

→ Uma mulher percebe que o companheiro a trai.

a A mulher canhota, com um casamento feliz, tem um filho a quem ama

mais que tudo no mundo.

Mesmo já estando na universidade, ele continua a viver com os pais. Como se um raio caísse do céu e a atingisse, é assim que a mãe se sente quando o filho lhe diz que quer morar no seu próprio apartamento. Nunca lhe tinha ocorrido que o filho pudesse querer sair tão cedo de casa, já que continuava a vê-lo como o "seu menino". = Conflito, que o filho "largue a mama" da mãe. > Na fase ativa, redução celular não perceptível nos canais excretores de leite. Depois de já reconhecer que o processo de mudança de casa do filho é normal e positivo para o seu desenvolvimento, a paciente nota um dia, durante o banho, que tem um nódulo na mama direita (lado mãe-filho).

Medicina Convencional: "Carcinoma nos canais lactíferos invasivo" (Cf. Claudio Trupiano, Danke Doktor Hamer, pág. 298)

a A paciente de 39 anos, destra, tem muitas discussões acesas com o marido. O motivo da discussão é a ex-mulher do homem. Na sua opinião, ela é "demasiado amável e simpática" com E

ele. = Conflito de separação do companheiro, localizado nos ductos lactíferos do lado direito > C

Redução celular, na fase ativa. Recuperação (= câncer do ducto) na fase de reparação. (Arquivo T

próprio)

O

a A paciente de 41 anos, destra, sem filhos, tem um cão que adora, chamado Benni. Ela chama a atenção da sua querida mãe, que vive numa casa, para não espalhar veneno dos ratos no local, para não colocar o Benni em perigo. – A mãe ignora o seu pedido e o pior acontece: o Benni ingere o veneno e morre. – A criança-cão de estimação foi-lhe levada à força. Ela não quer falar com ninguém sobre o assunto porque ele agora passou a ser "apenas um cão". > Redução celular na fase ativa. A paciente só ultrapassa o trauma um ano depois. Na fase de reparação, ela repara num cascão esbranquiçado, no mamilo esquerdo. Trata-se de um grande nódulo, com 2 x 2 x 4

cm, nos canais excretores de leite. A paciente fica aliviada ao reconhecer

as ligações e não segue as indicações da Medicina Convencional. Em meio ano, o crescimento do nódulo vai regredir quase totalmente. (Arquivo próprio)

a A paciente de 42 anos, destra, mãe de dois filhos, tem um homem que vive sob grande influência da mãe. A sogra da paciente tenta manter os dois filhos do seu lado. Isso quase vai levar ao fim do casamento. No dia 24 de dezembro, o homem decide "dar um pulo" à casa dos pais e leva as crianças consigo. A paciente prepara tudo para a distribuição dos presentes em casa. Mas o marido e os filhos acabam por passar o Natal com a sogra. = Conflito de separação mãe/filhos. – As crianças foram-lhe levadas à força. (Arquivo próprio)

a Um exemplo de uma modalidade rara de conflito de contato indesejado com a pele: a mulher destra, sensível, por natureza tem um nível energético baixo. O filho dolescente está constantemente a exigir coisas, muito embora ela já lhe dê quase tudo de si. A paciente também não se sente apoiada pelo companheiro. = Conflito de separação – sentir-se sugada. É diagnosticado um carcinoma mamário ductal, no lado mãe/filho. (Arquivo próprio) Conflito ativo Limitação da sensibilidade = Dormência (na maioria das vezes, impercetível). Redução celular no epitélio pavimentar posterior, nos canais excretórios de leite (úlceras) > aumento do diâmetro.

Se a atividade conflitual persistir, os canais excretórios de leite começam a retrair e diminuir, de forma dolorosa.

Os mamilos e/ou as zonas em conflito retraem para dentro (chamado "Mamilo invertido", "úlceras cirróticas nos canais lactíferos", na Medicina Convencional).

Em caso de conflito ativo mais prolongado e se estiverem envolvidos vários canais excretórios de leite, o tamanho geral do peito pode diminuir. Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. 1.º Graças à dormência, é possível esquecer um pouco a separação. Deixamos de sentir as coisas tão intensamente.

2. Dilatação dos canais excretores de leite, para evitar que o leite se acumule e goteje sozinho, uma vez que as crianças e/ou o companheiro não podem sugar mais leite devido à separação.

336

Peito

Reparação/Cura Reabilitação do epitélio estratificado da membrana mucosa (diagnóstico na Medicina Convencional:

"carcinoma ductal invasivo", "mastite periductal"). Inchaço, prurido, dores. A pele externa reage com muita frequência a este SBS. > Vermelhidão local no peito em fase de reparação.

Formação de secreções (de sangue ou transparentes) nos canais excretores de leite devido ao aumento do metabolismo. Como os canais excretores de leite de tão inchados estão quase fechados, existe o risco de acumulação de líquido atrás do mamilo, especialmente se os ductos coletores ativos estiverem ativos = síndrome.

Depois de terminada a fase de cura, a mama encolhe de tamanho, podendo permanecer alguns nódulos e calcificações (microcalcificações).

*Os mamilos, normalmente, mantêm-se retraídos. Frequentemente, **um conflito recorrente.***

Crise de cura

Sensação de frio, eventualmente calafrios, dores, eventualmente libertação de sangue/secreções pelo mamilo.

Observação

Na Medicina Convencional, o câncer do mamilo recebe o nome de "carcinoma de Paget". O

mamilo faz parte dos ductos lactíferos. = SBS idêntico. Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro.

Questões

Esclarecer de que SBS do peito se trata, ver pág. 275 e seguintes. Retração do mamilo? (Sim > Indicador de um conflito antigo prolongado) Nódulos desde quando? (= Início da fase de reparação ou início de um processo crônico) O peito fica deformado? (= Indicador de conflito recorrente) Teste de palpação/lateralidade? Quem me foi arrancado à força? Ou sentia-me sugada? (Por ex., pelo filho, companheiro) Por que razão reajo de forma tão sensível? Quem/o que me marcou ao nível de separação/distância? (Por ex., divórcio dos pais, morte de um dos irmãos) Como foi o meu nascimento? Estava com a mãe? Fui um filho desejado? Sou parecido com um dos meus pais?

(Trabalhar a temática da família) Câncer da mama na família? Que meditação/principal pensamento subjacente foi útil? O que é que eu mais quero mudar a nível interno? E a nível externo?

Terapia

Se a mama não melhorar, descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Eu amo-te, mas deixo-te ir". "Liberto-te!"

Em caso de acumulação: tal como um bebê, alguém (companheiro, criança) deve sugar a secreção com a boca.

Intervenção cirúrgica, se o tumor se tornar demasiado grande – quanto mais cedo, melhor porque, E

caso contrário, nenhum cirurgião arriscará operar sem quimioterapia/radiação. Remover o tumor C

T

de pequena dimensão (não longe dos saudáveis).

O

Atenção: depois da intervenção cirúrgica, é frequente a ocorrência de um conflito de autoestima relacionado com o peito. > Crescimento de gânglios

linfáticos na mama > Perigo de círculo vicioso, se não houver entendimento das ligações.

Terapia anti-hormônio (anti-estrogênio ou inibidores de aromatase) não é recomendável devido aos inúmeros efeitos secundários.

Ver também Medicamentos para o peito, pág. 281.

Pequenas calcificações na mama (microcalcificações)

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior) Calcificações, a maioria do tamanho do buraco de uma agulha, são por vezes detectadas na mamografia e indicadas como "suspeita de câncer".

Fase

Estado após a fase de reparação. SBS totalmente resolvido ou recorrente dos canais excretores de leite. – Em princípio, estará ressecado devido ao edema curativo e/ou cicatrizes no leite calcificado

"derramado" nos canais excretores de leite.

Observação

Após o TBC nas glândulas mamárias, permanecem as calcificações, não sendo, porém, as mesmas diagnosticadas como tal.

Terapia:

O conflito foi resolvido. Nenhuma medida requerida, exceto a de evitar a recidiva.

337



Peito

SBS das glândulas mamárias

***Câncer das glândulas mamárias (adenocarcinoma,
carcinoma lobular, carcinoma lobular in situ = CLIS)1***

Conflito

Mama esquerda de mulher destra: conflito de inquietação ou de disputa relacionado com mãe/filho ou conflito de raízes. Mama direita: conflito de inquietação ou de disputa relacionado com o companheiro.

Mulher canhota ao contrário.

Conflito de raízes: o lar está em perigo, existe uma preocupação relacionada com a casa ou apartamento, uma disputa em torno da casa/apartamento. Além disso: conflito relacionado com alimentar, dar ou estar lá para alguém.

Exemplos

*a Uma mulher de 43 anos, canhota, é acusada pela filha de lhe ter destruído o casamento. = Conflito de disputa entre mãe/filha. Ela tem um tumor na glândula mamária na mama direita. (Arquivo próprio) a No verão, a paciente de 44 anos, viajou com os seus amigos para passar uma semana de férias na Turquia. Entretanto, o ex-marido fica a cuidar e tem de se adaptar à filha, portadora de uma ligeira deficiência. Logo no primeiro dia de férias, a paciente recebe um telefonema de casa: o ex-marido conta-lhe que a filha teve uma crise epileptóide grave e que se encontra no hospital. Ele culpa a paciente pelo sucedido. Embora a sua vontade seja de regressar imediatamente para junto da filha, não consegue arranjar voo. = Conflito de inquietação mãe-filha – uma semana de atividade conflitual muito intensa. Cresce um tumor nas glândulas mamárias, na mama esquerda (lado mãe-filha). Nos **M***

*anos seguintes, a paciente vai manter-se sempre em atividade conflitual ligeira porque está sempre à **E***

*espera de que a filha tenha uma nova crise. Depois de perceber que, no final de vários anos, a filha **S***

*se mantém estável, a paciente entra em processo de cura: A paciente tem suores noturnos, a mama **O***

*fica vermelha, inchada e, infelizmente, a mama rasga. = TBC Peito aberto. Passados dois anos, a **A***

*mama mantém-se aberta e segrega um pus fétido. Só então é que a ferida se fecha, embora deixe **N***

*uma cicatriz deselegante. Por ter a mama aberta, a paciente vai sofrer de conflitos de deformação (> **T***

marca na pele) e conflitos de desvalorização. (Arquivo próprio)

a A mulher de origem espanhola tem de deixar o seu estúdio, para ir estudar para uma grande A

cidade, onde vai viver para um anexo escuro, nas traseiras de uma casa. A sul-europeia sente-se muito desgostosa porque sente falta da luz do sol, fonte de vida. Por outro lado, ela acha que na Alemanha, "é tudo muito escuro" = conflito de raízes. Como medida de último recurso, ela coloca a cama junto à janela, para tentar receber pelo menos um bocadinho de luz. Pouco tempo depois, é-lhe diagnosticado um câncer nas glândulas mamárias. (Arquivo de Antje Scherret) a A paciente de 44 anos tem uma filha na puberdade, que a enerva ao ponto de lhe "pôr o sangue a ferver". Estão sempre a discutir e a tentar evitar-se. = Conflito de disputa entre mãe/filha. Cresce um tumor nas glândulas mamárias. Quando a relação das duas subitamente melhora, o tumor entra em fase de cura. (Arquivo próprio)

a Todos os dias, a paciente de 65 anos, destra, toma conta da neta. No verão, é preparada uma festa no jardim, para as crianças, onde também está o cão gigante da paciente. Na loucura da festa, as crianças têm a ideia de "cavalgar" no cão gigante. – O cão não gosta e morde uma das crianças. Muito embora os ferimentos não sejam graves, no hospital é apresentada queixa contra o dono do cão. A paciente fica com medo de ter de entregar o seu adorado cão. = Conflito de inquietação "mãe/filho"

por causa do seu cão. Cresce um tumor nas glândulas mamárias. Assim que o processo é arquivado, a paciente entra na fase de cura e é-lhe diagnosticado um carcinoma mamário. (Arquivo próprio) **Conflito ativo**

Divisão celular no tecido glandular. Crescimento de um ou vários nódulos (= adenocarcinoma).

Quanto mais prolongado e intensivo for o conflito, maior será o tamanho do tumor.

Se for recolhido tecido durante o crescimento, fala-se, na Medicina Convencional, de "câncer maligno".

No entanto, se não for visível ao microscópio qualquer taxa de divisão

celular acima da média (= conflito solucionado), o diagnóstico poderá ser "benigno".

1 Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 45 e seguinte, 50 e seguinte
338

Peito

No período de conflito ativo, tendência para ser excessivamente protetor e a cuidar dos outros. Pode ocorrer conflito recorrente.

Significado biol. Com mais células secretoras de leite, pode ser produzido mais leite. Com mais alimento disponível, para a criança ou o companheiro a recuperar mais rapidamente. Regra geral, poder alimentar melhor alguém e dar mais.

Reparação/Cura Redução tuberculosa, se existirem bactérias. Os resíduos de células são expelidos através da linfa. Muito embora o tumor tenha parado de crescer, o peito incha no início da fase de reparação devido à aceleração do metabolismo. Dores, suores noturnos, possibilidade de febre ligeira. Os nódulos e/ou a mama só diminuem de tamanho numa fase posterior da evolução. Edema particularmente grande, em caso de síndrome > risco de pânico. Na ausência de bactérias: encapsulamento do tumor e "desconexão" do metabolismo (diagnóstico na Medicina Convencional: "benigno"), o tumor permanece, mas deixa de causar perturbação.

Crise de cura

Calafrios ou sensação de frio, dores fortes.

Observação

O tumor poder romper para fora, caso a mulher sofra também de um Conflito de ataque relacionado com a derme, devido ao tumor ou a punção, ou se a pele, tratando-se de um tumor superficial, não aguentar mais a pressão. > Decomposição fétida, húmida, externa do tumor, com sangramento (=

TBC Peito aberto). O rompimento não é vantajoso, devido ao perigo de entrar em círculo vicioso. Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro.

Questões

Em primeiro lugar, esclarecer se está localizado nas glândulas mamárias ou nos canais excretores de leite. (Anamnese, palpação e exame visual, radiografias, CT, biópsia) Estudar os resultados dos exames, sem esquecer que frequentemente a Medicina Convencional está errada. (Descobertas absurdas como "adenocarcinoma ductal mamário" não são uma raridade) Houve retração interna do mamilo? (Sim

> Evidente indicação nos canais excretores de leite. Não > Evidente indicação nos ductos mamários) Encontradas "microcalcificações"? (Indicação nos canais excretores de leite) Quanto mais perto do mamilo estiverem os nódulos, maior a probabilidade de estar localizado nos canais excretores de leite.

Vermelhidão na pele ou no mamilo? (Sim > Indicação nos canais excretores de leite) Nódulos dolorosos/

M

quentes/vermelhos? (Sim > Indicação de que ambos os Programas Biológicos com Significado Especial E

(SBS) estão em fase de reparação) Quando foi o último exame? (Boas possibilidades de limitação S

do período do conflito) O peito está aberto? (Sim > Conflito pendente, devem ser considerados os O

dois SBS) Os nódulos detectáveis na palpação desde quando? (Conflito claramente anterior – tempo A

de desenvolvimento dos SBS considerados) Sinais de conflito ativo geral durante o crescimento dos N

nódulos? (Despertar muito cedo, dormir mal, perda de peso, stressado sem suores noturnos) Sim > T

Indicação nas glândulas mamários. Sinais gerais de cura durante a fase de crescimento dos nódulos?

I

(Bom dormir, emocionalmente estável, apetite, suores noturnos ligeiros Sim > Indicação nos canais G

excretores de leite).

A

Se soubermos, agora, que se trata de um SBS das glândulas mamárias: teste do aplauso. Que conflitos por inquietação, disputa ou de raízes existem? Quem já não consigo alimentar? O que me causou stress? Em que é que eu estive sempre a pensar? Por que razão não consigo lidar bem com as coisas?

Que comportamento adotei? As gerações anteriores sofreram de câncer da mama? (Sim > trabalhar outras características/temáticas família) Que crenças patogênicas alimentam o conflito? Será que uma conversa franca ajudava? (Por ex., com a pessoa em causa) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Que reprogramação interior poderia ter um efeito curativo? O que posso mudar ao nível externo?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Não te preocupes, vive." "As preocupações não ajudam ninguém."

"Deixo as pessoas viver." O destino sabe o que é melhor." "A vida é boa demais, para perdermos tempo a discutir ninharias!"

Intervenção cirúrgica: sim ou não? Tratando-se de nódulos grandes pode ser necessário averiguar se a paciente sofre de uma TBC do peito persistente. Portanto, a intervenção cirúrgica numa fase precoce 339



Peito

normalmente é eficaz, se for realizada por bons médicos. > Remova o **pequeno** tumor, sem tocar nos gânglios linfáticos (exceto se consideravelmente aumentados).

Atenção: depois da intervenção cirúrgica, é frequente que um conflito de desvalorização da mama gerado pelo tumor entre em fase de cura. > Crescimento de gânglios linfáticos na mama > Perigo de círculo vicioso, se não houver entendimento das associações/interligações. A intervenção cirúrgica também é indicada neste caso.

Se necessário, pomada preta (Black Salve, apenas adequado para pessoas não sensíveis à dor e com nervos de aço – possível encomendar em www.cernamast.eu) ao invés da intervenção cirúrgica.

M

E

Quimioterapia e terapia anti-hormônios da Medicina Convencional (anti-estrogênio ou inibidores de **S**

aromatase) não são recomendados devido aos inúmeros efeitos secundários. Ver também Medicamentos **O**

para o peito, pág. 362.

A

N

Aderências nas glândulas mamárias (adenose esclerosante, fibroadenoma) T

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

I

G

Fase

Condição após fase de reparação e/ou após recidivas. = Resíduos cicatrizados de um tumor curado **A**

nas glândulas mamárias

Terapia

O conflito foi resolvido. Evitar recidivas. Se continuar a haver alterações na mama, significa que a resolução do conflito não é conclusiva. > Ação necessária: questões, resolução do conflito (ver acima), se necessário, intervenção cirúrgica.

Massagens suaves ou drenagens linfáticas com pomada de calêndula, para tornar o tecido novamente flexível. Ritual matinal diário, segundo Anton Styger (ver pág. 87)

SBS da derme da mama

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

Melanoma na mama

Conflito

Sentir-se desfigurado no peito, danos à integridade.

M

Exemplos

a Uma paciente com câncer da mama sente-se desfigurada devido ao tumor que tem no peito.

E

*Ela tem um melanoma de grande dimensão no peito. Nota: muito frequentemente, conflito **S***

*sequencial, interpretado na Medicina Convencional como "metástase". > Perigo de círculo **O***

vicioso. (Arquivo próprio)

A

a Depois de amamentar o mais novo dos três filhos, a mulher fica deitada na cama a observar o N

peito flácido e descaído. E pensa: "Meu Deus, como está o meu peito!" = deformação/agressão T

relacionado com a derme. Precisamente no local que a paciente tinha achado particularmente feio, I

vai desenvolver-se pouco tempo depois um melanoma com 5 mm. = Crescimento na fase de conflito G

ativo. (Arquivo próprio)

A

Conflito ativo Divisão celular na derme da mama, crescimento de um melanoma. = Com frequência, o conflito sequencial é câncer da mama.

Significado biol. Espessamento local da pele, para proteção contra deformação e/ou danos à integridade.

Reparação/Cura Decomposição caseosa por meio do trabalho de bactérias ou destruição do melanoma por meio do trabalho de bactérias > com sangramento e prurido.

Questões

Com melanomas pequenos, muitas vezes não se consegue encontrar a causa (limite mínimo). Tendo vindo a crescer desde quando? (Período do conflito) Está em decomposição, com sangramento? (Não

*> Indicador de conflito ativo) De que forma me senti atacado/ferido? (Câncer da mama, choque real, palavras que tocam e ferem) Isto deixa-me preocupado? (Sim > Intervenção cirúrgica) Que novas resoluções seriam curativas? (Por ex., desenvolver resistência saudável) **340***



Peito

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Não é possível que surjam pequenos melanomas, se a pessoa em questão não tiver quaisquer medos.

Se continuar a pensar no assunto, terá de se livrar deles, para minimizar os riscos. Se necessário, pomada preta ou intervenção cirúrgica. (Ver pág. 352 e seguinte)

SBS dos músculos dos microvasos

HH (Focos de Hamer) no mesencéfalo – Topografia ainda desconhecida

Espasmo dos vasos sanguíneos do mamilo (síndrome de Raynaud no mamilo) Sintomas: dor violenta e latejante no mamilo, geralmente em mães lactantes, geralmente depois de períodos de amamentação

permanente. O mamilo fica pálido/azul e sensível ao frio.

A maioria das pessoas afetadas sofre ainda de sintomas relacionados com a doença de Raynaud, noutras partes do corpo (a esse respeito, ver pág. 185).

No início da doença, o diagnóstico de inflamação no mamilo (telite, mastite) nem sempre é fácil de dar.

E

Conflito

*Não querer contato com/estar próximo da morte e/ou cadáveres. A situação de conflito tem de estar **N***

relacionada com procriação, gravidez, amamentação, prole e/ou família.

D

O

Exemplo

a A mãe lactante sofre de síndrome de Raynaud nos mamilos. Durante a gravidez, morre um seu parente próximo, no entanto, ela não quer saber absolutamente nada sobre o assunto. Ela não faz caso do sucedido e nem sequer vai ao funeral. Conflito de não querer ter contato com a morte. (Arquivo próprio) Fase

Conflito ativo pendente. *Tensão do tecido muscular > Déficit no suprimento de oxigênio ao mamilo > Descoloração branca, dores na fase simpaticotônica.*

Questões

Quando surgiram os sintomas? Experiência com pessoas/animais mortos durante ou antes da gravidez?

Como lidei com a situação? Como processei essa experiência? Experiências com cadáveres de gerações anteriores reprimidas? (Perguntar aos pais, procurar padrões) Crenças relacionadas com a morte/morrer (por ex., "a morte é algo assustador.") Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Tratamentos à base da utilização de calor (duche/banho quente, compressa de água quente, cataplasmas quentes)

Principal pensamento subjacente: "Aceito o que se passou e ponho um ponto final no assunto."

Conversa de cura, ritual de despedida. Reconciliar-se com/aceitar a morte.

Inflamação das glândulas mamárias (mastite), inflamação do mamilo (telite) Devem ser considerados ambos os Programas Biológicos Especiais com Significado Especial (SBS) do peito.

A doença ocorre principalmente no puerpério (Mastitis puerperalis). A inflamação das glândulas mamárias, tal como acontece com a inflamação do mamilo/ductos lactíferos recebem o nome de mastite, na Medicina Convencional.

Exemplo

→ O bebê nasce saudável, a criança está a mamar, tudo está bem. As preocupações da gravidez já ficaram para trás. = Início da fase de reparação > inflamação no mamilo (mama).

Fase

Fase de reparação dos dois Programas Biológicos Especiais com Significado Especial (SBS) considerados.

Observação

Inflamação do mamilo também pode ter origem mecânica, se o bebê "pegar" na mama com demasiada avidez.

341

Peito

Deformações na mama

Nódulos

- *Em mulheres com tecido conjuntivo bom-normal, o peito*
 - *Glândula mamária em fase ativa ou fase de reparação.*
- pode descair com um SBS dos grandula mamária, se os*

- *Ductos lactíferos na fase de reparação ou conflito*

nódulos, que ali ocupavam o seu espaço, abaterem após recorrente.

a decomposição.

- *Devido aos ductos coletores ativos, podem ser "insuflados"*

- *Se uma mulher tiver o peito muito volumoso devido a um*

nódulos, passíveis de ser confundidos com um grande

conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo) ativo,

SBS do peito.

os peitos ficam murchos depois de resolver o conflito de

Covas na pele ou mamilo invaginado

fuga = conflito do refugiado (prófugo) = bom indicador.

- *Ductos lactíferos em atividade ou pendente após recidivas.*

Indicação: eliminação de água, perda de peso, suores

noturnos.

Peito descaído

- *Em mulheres com "tecido conjuntivo frágil" generalizado, **Peito muito volumoso***

o peito também descai passados poucos anos porque

- *Os ductos coletores ativos ajudam a ter um peito volumoso*

as fibras de colagénio estão desgastadas. = Indicador

bonito. Desvantagem: na maioria das vezes, excesso de

de perda de autoconfiança (conflito de desvalorização

peso, retenção de água e gordura devido ao conflito de

ligeiro e generalizado). Na maioria dos casos, a falta de

fuga = conflito do refugiado (prófugo). Se o conflito for autoconfiança e o "tecido conjuntivo frágil" passam por resolvido, na maioria das vezes, os seios não voltam a várias gerações. > Reforço da autoestima, por ex., ritual ficar com aspecto bonito.

matinal, segundo Anton Styger (pág. 87).

Medicamentos para o peito

- Florais de Bach: castanheiro vermelho, chicória, salgueiro.

- Drenagens linfáticas, massagens suaves.

- Chá/Cataplasmas de infusões: calêndula, milefólio,

- Hildegarda: aquecer folhas de ouro (moedas de ouro) ao funcho, camomila, consolda, meliloto amarelo.

sol e usá-las para pincelar em redor do tumor.

- Bater suavemente umas folhas de repolho e colocar na

- Peito aberto: aplicar o mel de flores e mudar regularmente orelha.

a compressa da ferida. Bater suavemente umas folhas

- Espalhar o mel de flores, combinar e deixar atuar durante de couve-lombarda e repolho e colocar na orelha. Água algum tempo.

oxigenada (H O) 3%, interna e externamente. Uma liga

2

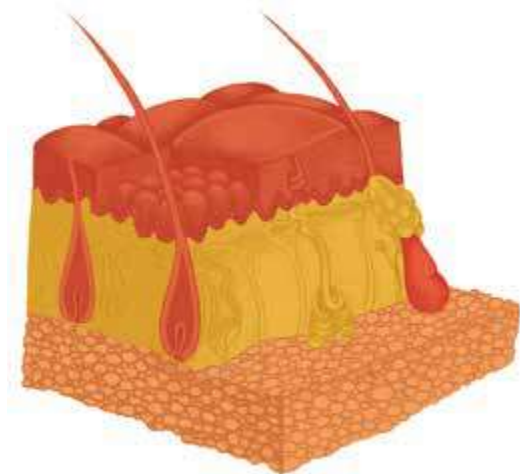
2

- DMSO, externamente.

de prata e carvão ativo, com cheiro TBC desagradável.

- Deixar ferver verbena e colocar quente num pano.*
- Sais minerais terapêuticos (sais de Schüssler): n.º 3, 11, 12.*
- Preparado de enzimas, com inflamação da mama.*

342



Pele, cabelo e unhas

PELE, CABELO E UNHAS

A pele (Cutis) serve simultaneamente para nos ligar e

Na perspectiva das 5 Leis Biológicas, a pele é um território

proteger do mundo exterior. Nesse contexto, a epiderme, "grato", quando se trabalha com precisão.

em conjunto com o cabelo, tem uma função de estrutura

A localização da aparência da pele tem sempre um

de conexão/contato, e a derme (cório) mesodérmica tem

significado. Nada acontece por acaso. – É necessário

a função de proteção.

descobrir o que aconteceu exatamente naquele local.

Abaixo da derme, fica o tecido subcutâneo (Subcutis)

mesodérmico = tecido conjuntivo e amada adiposa.

Epiderme, cabelo

Derme (esclerótica)

Conflito de separação

Conflito de ataque

Epiderme, lado mais

profundo

Tecido,conjuntivo da

Conflito de

hipoderme, tecido

separação intenso

adiposo

Conflito de

Figura com base no gráfico do Dr. Hamer, Tabela

desvalorização

Científica da Nova Medicina, verso da pág. 3

canto inferior direito, Amici di Dirk Verlag

*Por ex., HH (Focos de Hamer) sensitivo da face medial do córtex cerebral
SBS da epiderme*

***Erupções cutâneas (exantema), inflamação da epiderme
(neurodermite), descamação (eczema), flores da pele
(eflorescências), placas avermelhadas (eritema), urticária, líquen***

plano cutâneo, pênfigo vulgar, erisipela, doença autoimune da pele (lúpus eritematoso), câncer do epitélio estratificado¹

Conflito

Conflito de separação – Querer ou não querer ter contato de pele. Conflito de proximidade-distância.

Conflito de separação relacionado com "querer-ter-contato": o contato físico é interrompido, perdemos o contato com uma pessoa querida ou um animal de estimação. Ser deixado ao abandono. Por vezes, não se perceber um perigo, não conseguir sentir algo. Relacionado com as faces anteriores do corpo (meridianos de Yin): abdômen, tórax, faces anteriores do braço e da perna, porque as faces anteriores E

dos braços e das pernas são as que usamos quando abraçamos alguém, porque usamos o abdômen C

e o tórax para ter contato físico, quando gostamos de alguém.

T

Conflito de separação relacionado com "não querer-ter-contato": Alguém se aproxima mais do que O

aquilo a que tem direito, "sempre mais do que a importunar". Relacionado com as faces externas do corpo (meridianos de Yang): costas, nádegas, faces externas do braço e perna, cotovelos, pulsos, articulações do joelho, faces externas da articulação do tornozelo. Usamos cotovelos, punhos, tíbia, joelhos, para afastar pessoas ou coisas indesejadas.

Com conflitos de separação relacionados com o rosto, trata-se de "ver" ou "ser visto". No caso de crianças, está também relacionado com a falta de carinho do pai ou da mãe (típico contato pais-filho).

O carinho também está muitas vezes relacionado com a cabeça. No nariz – o centro do rosto – para ser visto e estar no centro, com os pés bem assentes no chão.

Pele, cabelo e unhas

Alguns sintomas de pele não têm uma relação causal mãe/filho-companheiro, antes estando relacionados com algum conflito relacionado com a área afetada (por ex., ter de usar umas luvas de borracha desagradáveis).

Exemplos

a Aos 19 anos, a paciente, atualmente com 53 anos, perdeu o “seu companheiro de vida”. Ele é músico e aceitou um trabalho no estrangeiro. Por uma questão de responsabilidade, ela decide ficar junto da família, e ajudar a mãe, que sofre de uma doença grave, a cuidar de três filhos pequenos. =

Conflito de separação > Proliferação celular na epiderme, na fase ativa. Passados vários anos, a paciente entra em processo de cura. Ela é afetada por uma neurodermite em todo o corpo (restabelecimento da epiderme). = Conflito de separação relacionado com as faces anteriores porque tem de deixar partir alguém que ama, e conflito de separação relacionado com as faces externas porque realmente quis deixar as três irmãs, para seguir o namorado. (Arquivo próprio) a Uma criança sofre um conflito de separação porque a mãe solteira tem um novo companheiro e o menino já não pode mais dormir na cama com a mãe, como era hábito fazer. (Arquivo próprio) E

a Na empresa do paciente, o cumprimento habitual entre os colegas de trabalho é o aperto de mão.

C

Quando fica frente a frente com um colega que leva a higiene pessoal pouco a sério, o paciente fica T

enojado. Ele vai ter de se superar, para lhe poder apertar a mão. = Conflito de separação (conflito O

local) relacionado com "não querer-ter-contato". Quando muda de local de trabalho, deixando de ser obrigado a apertar a mão ao colega, entra na fase de cura (= erupções cutâneas). Afetadas são as costas da mão direita. (Cf. www.germanische-heilkunde.at)

a A mãe de uma menina, atualmente com 4 anos, regressou ao trabalho depois de meio ano de licença de maternidade. – Embora trabalhe apenas 20 horas por semana, a criança tem de ficar pelo menos dois dias completos e um meio dia na casa da avó. – A criança sente a falta da mãe. = Conflito de separação. Desde essa altura, sofre de neurodermite. Há 2 anos, toda a família, incluindo a avó, passou umas bonitas férias na Croácia. – Nos primeiros dias, a neurodermite atingiu uma gravidade até ali sem igual. = Fase de reparação. No entanto, com o aproximar do fim das férias, a pele ganhou um aspecto formidável. = Cura finalizada. Infelizmente, a história não acaba aqui porque, com o fim das férias, a mãe tem de regressar ao trabalho. (Arquivo próprio) a Três semanas antes, a filha estudante, de 16 anos, canhota, viu surgir uma erupção cutânea no calcanhar esquerdo e, pouco tempo depois, no direito. Confrontada com a questão de ter sofrido um conflito de separação com a mãe ou com os dois gatos ou com qualquer outra pessoa, ela nega-o.

Quando lhe perguntam se algo havia acontecido relacionado com o seu calçado ou pés, e que tinha sido resolvido 3 semanas antes, ela lembra-se imediatamente da história seguinte: tal como é habitual nestas idades, a mulher conta tudo de forma muito apaixonada. Três semanas antes, numa saída à noite, ela tinha usado sapatos de salto alto pela primeira vez. Foi uma grande noite porque tudo lhe correu bem, segundo ela, por causa dos saltos altos = Conflito de separação em fase de cura.

Recomendação de terapia: não dar tanta importância ao calçado. Se isso não funcionar, use saltos altos tantas vezes quantas quizer. (Arquivo próprio)

a A mulher de 39 anos, destra, sem filhos, era maltratada pela mãe, durante a infância. O relacionamento mantém-se mal até hoje. Aos 25 anos, para se proteger, ela corta relações com a mãe. Há três anos, a mãe tentou uma aproximação e volta a encontrar-se com ela. O paciente pensa em reconciliação, mas sente interiormente uma nítida rejeição. = Conflito de separação – não querer ter contato. Um evento: ela está sentada num banco do parque, quando, de repente, vê a mãe. – A paciente tenta esconder o rosto, para não ser reconhecida e abordada pela mãe. Na reparação pendente, no decurso do ano seguinte, surgem três carcinomas no epitélio estratificado (diagnóstico na Medicina Convencional:

"melanoma de extensão superficial") nas faces externas da perna, coxa e antebraço. > Intervenção cirúrgica, "cortando profundamente o tecido saudável". A paciente fica aliviada ao conhecer as 5 Leis Biológicas e toma conhecimento de que esses melanomas são, em princípio, "verrugas" sem grande valor de doença e não são necessárias cirurgias complexas. Para pôr fim ao conflito pendente, ela decide parar novamente de ter contato com a mãe. (Arquivo próprio) Conflito ativo Redução celular (úlceras) do epitélio estratificado da epiderme ectodérmico – imperceptível, na maioria dos casos. A pele fica um pouco fria, áspera, pálida ou com má circulação no local em questão.

344

Pele, cabelo e unhas

A sensibilidade fica mais ou menos limitada (dormência). Com base na minha experiência, o predomínio da memória dolorosa da separação conduz a problemas na memória de curto prazo e/ou distúrbios de memória. > Quando prolongadas, essas memórias de separação podem evoluir para um quadro clínico de demência (ver também pág. 403). Exemplo de uma viúva: "Todos os dias, tenho de pensar no meu falecido marido!" Mesmo a "paralisia sensorial" (perda de sensibilidade, dormência), em diagnósticos da Medicina Convencional (esclerose múltipla) não é nada mais do que a fase ativa de um conflito de separação.

Os conflitos de separação tornam as pessoas mais carinhosas (a criança chora até à chegada da mãe), queremos estar com pessoas ou ter alguém por perto. Não queremos estar sozinhos ou isolados do mundo (proteção contra ferimentos).

Significado biol. A dormência (sensibilidade diminuída) vai fazer esquecer temporariamente a ausência e/ou falta de vontade de contato de pele. Condicionar a memória, para diminuir o sofrimento.

Reparação Cura Recuperação da epiderme. Aumento do metabolismo, inflamação, vermelhidão, edema, prurido, ev.

dores com sensação de ardência. Aparentemente, a pele está neste momento doente. – Na verdade, ela encontra-se em reparação. – Ela esteve "doente", se é que esteve, na fase ativa. Diagnósticos mais frequentes: eczema, neurodermite.

Crise de cura

Sensação de frio, eventualmente calafrios, dores, eventualmente estados de ausência de consciência (blackouts = ausências).

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local. Evolução dos sintomas com Síndrome. Os conflitos de separação não são provocados somente por pessoas e animais, mas também por sapatos muito apertados, fechados ou desconfortáveis, peças de vestuário (nas crianças) desconfortáveis ou de que não se gosta, frio de rachar, sol, calor, transpiração, etc.

Erisipela: fase de reparação com síndrome > grave vermelhidão e edema.

Lúpus eritematoso: de acordo com a Medicina Convencional: uma colagenose – isto é, SBS da hipoderme

> Conflito de desvalorização (ver pág. 289 e seguinte). Na prática, frequentemente SBS da epiderme com síndrome > Conflito de separação. Com base numa análise casuística, esclarecer, com base nos sintomas e no histórico do conflito, se o diagnóstico está correto.

Questões

Sintomas pela primeira vez? (Sim > conflito de separação em resolução pela primeira vez > apenas esclarecer o episódio. Não > esclarecer este episódio, depois, regressar ao primeiro episódio e esclarecer também.) Em que parte do corpo começou? No interior? (Indicador de querer ter contato) No exterior?

(Indicador de querer manter distância) Rosto? (Indicador de querer ver ou ser visto) De que tipo de E

separação estamos a falar? (Por ex., raiva com o companheiro, divórcio, trabalho, saída do filho) De C

que situação na minha infância me recorda? (Pesquisar padrões) Procurar padrões mais antigos: Eu fui T

um filho desejado? (Não > impressões mais relevantes que seja necessário tratar com terapia) Como foi O

o nascimento? (Um nascimento complicado pode estar na gênese de uma experiência de separação) Pude ficar logo de seguida com a minha mãe? (Frequentemente, experiência inicial de separação) Fui amamentado o tempo necessário? Entrada na creche/infantário com que idade? Chorei quando me deixaram na creche/infantário? Os meus pais discutiam com frequência? Separação/divórcio?

Mudanças na infância, com separações difíceis? Existem sintomas idênticos na família? (Sim > Indicador da temática da família) A situação familiar dos meus pais é parecida com a minha? (Trabalhar situações de separação) Que passos deve tomar, para me ajudar à cura interna? (Por ex., meditação guiada, ritual) Que outras medidas teriam bom resultado? (Por ex., conversa, despedida formal) Terapia O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Aceito a separação e sigo em frente." "Eu estou em ligação com Deus. Este laço nunca rompe!" No caso de temática da família: "Já consigo reconhecer o que se passa e superar tudo com amor – já não preciso de o suportar." "Tenho de recomeçar."

"Pulseira da amizade", com conflito de separação de uma mãe ou pai de um filho: juntos, fazem uma pulseira com linha. A mãe para o filho, o filho para a mãe. Numa "cerimônia" solene, colocam-na em torno do pulso um do outro. Agora, a criança só tem de olhar para a pulseira, para saber imediatamente que está ligado com a mãe.

345

Pele, cabelo e unhas

Tocar-se muito e ser-se tocado: por ex., acariciar ou massagear, para ter contato de pele. Bater suavemente umas folhas de repolho e aplicar regularmente. Prata coloidal, externamente. Hildegarda: banho e/ou duche com folhas de amora. DSMO. Ver também Medicamentos para a pele, pág. 297.

Eczema de contato alérgico, alergia ao sol

O mesmo SBS como acima. (Ver páginas anteriores) Do nosso ponto de vista, as alergias não são "doenças sistêmicas", mas sim sinais de aviso enviados pela Natureza. As alergias têm sempre por base trilhos. A descoberta dos trilhos requer um "trabalho de detetive" de grande precisão. O conflito está sempre relacionado com algo a que a pessoa afetada é alérgica. Quando se lida com este tipo de situação, ocorre algo dramático/desagradável.

Exemplo

a Uma mulher faz uma formação em padaria. Assim que ela se coloca em frente a uma máquina, o professor aproxima-se dela por trás, e toca-a por baixo da saia. A paciente sofre desde esse dia de uma alergia à farinha. (Retirado do fórum www.neue-mediz.in)

a Nas férias de verão, a menina de 5 anos adormece na praia, por baixo do guarda-sol. Quando acorda, fica em pânico porque a mãe desapareceu = Conflito de separação generalizado.

E

Trilho: sol, praia e mar. A paciente sofre, há 40 anos, de uma alergia ao sol, mas só quando vai à C

praia, no verão. (Ver Claudio Trupiano, Danke Dr. Hamer, pág. 371) T

Fase

Fase de reparação – **conflito recorrente** devido a trilho.

O

Questões

Alergia desde quando? (Conflito imediatamente anterior) Qual foi a situação pior? Qual foi a melhor?

(Indicador de conflito) O que se passou nessa altura? O que mudou no modo de vida? (Família, sociedade, local de trabalho – analisar tudo ao pormenor) Por que razão não consigo lidar bem com isso? (Encontrar padrões)

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os

trilhos, as crenças e os padrões, para terminar o SBS. Vitamina D3. Ouro coloidal, DSMO. Se nada ajudar, evitar alérgenos.

Na maioria dos casos, a histamina atua como agravante da reação alérgica, portanto, deve consultar a pág. 158. Ver também Medicamentos para a pele na pág. 362.

Dormência, formigamento, distúrbios de sensibilidade (neuropatia, polineuropatia)

SBS similar ao referido acima, mas sem sintomas visíveis a nível da pele. Na maioria das vezes, afeta os dedos dos pés ou das mãos, no entanto, podem ser afetadas outras partes do corpo (por ex., costas, pernas ou braços).

Conflito

Conflito de separação (pormenores, ver pág. 343). Querer ter menos contato com alguém (por ex., relacionamento infeliz ou problemas no local de trabalho) ou sentir falta de contato (por ex., devido a um divórcio ou afastamento de um filho).

Exemplo

a O homem de 55 anos é casado com uma mulher muito dominadora, o que o torna infeliz. No entanto, ele ainda não se quer divorciar. Numa altura de menos trabalho a nível profissional, ele torna-se penosamente consciente do seu dilema. Ele passa a sofrer de dormência em vários dedos dos pés, no lado direito, da companheira. Nota: a Natureza dá uma ajuda ao paciente, para que ele deixe de sentir a companheira tão intensamente. (Arquivo próprio) a O agricultor, muito reservado, sofre por a sua mulher o estar constantemente a trair com outro homem. Passadas algumas semanas, o paciente fica com os lábios dormentes. Nota: os lábios servem para falar, beijar ou comer. Isto vai ajudar a reduzir o sofrimento do paciente (falta de beijos, de conversa). Infelizmente, nada surte efeito no casal. (Arquivo próprio) Fase

Conflito ativo: limitação da sensibilidade das fibras aferentes. Dormência, distúrbios de sensibilidade.

Na Medicina Convencional, designa-se de "Neuropatia", ev. como "suspeita de EM" (quando acompanhada em paralelo de sintomas motores.)

Significado biol. Procurar sentir menos – isto vai permitir atenuar o contato que perturba e/ou a ausência de contato.

Causas possíveis Efeitos secundários de medicamentos (psicofármacos, antibióticos, quimioterapia, etc.). Hérnia discal: compressão dos circuitos nervosos, na fase de reparação (ver pág. 365 e 374).

346

Pele, cabelo e unhas

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Conflito desde essa altura até ao presente) Excluir outras causas (medicamentos, discos vertebrais) Que área está envolvida? (Lados anteriores: sentir a falta de alguém, lados externos: queremos que alguém desapareça. Dedos dos pés, palma dos bebês: conflito de localização) Que acontecimentos me sensibilizaram? (Procurar padrões – infância, gravidez, gerações anteriores) Que mudança de mentalidade poderia ajudar? Que outras medidas poderiam ser curativas?

(por ex. conversa)

Terapia

Para mais questões, consultar a pág. 345. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Câncer da pele (basalioma, carcinoma basocelular)

SBS igual ao referido acima, relativo à camada mais profunda da epiderme. Os basaliomas apresentam-se geralmente como vermelhos, com prurido persistente. Eles parecem muitas vezes menores do que realmente são porque eles divergem muito em profundidade quanto à forma cônica.

Exemplo

a Uma pessoa destra leva uma bofetada na bochecha direita. Nesse local, vai surgir um basalioma.

= Conflito de separação local – neste caso, contato de pele indesejado. Sempre que ele se sente pressionado, surge o trilha, daí que o basalioma tenha persistido durante anos. (Arquivo próprio) Fase

Conflito recorrente e/ou reparação pendente.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para terminar o SBS. Não é possível que surjam pequenos basaliomas, se a pessoa em questão não tiver medo e este não continuar a crescer. Se continuar a pensar no assunto, terá de operar, para minimizar os riscos.

Vitamina D3, internamente. Ouro coloidal, DMSO, externamente. Se necessário, pomada preta ou intervenção cirúrgica. Ver pág. 362, Medicamentos para a pele.

Psoríase2

O mesmo SBS como acima. Uma doença de pele crônica, com manchas vermelhas, bem marcadas.

Conflito

De acordo com Frauenkron-Hoffmann: conflito de separação em que se está em discordância.

Por ex., querer estar separado de alguém, devido a aspectos morais ou não (ambivalência).

Exemplos

a Uma mulher gostaria de voltar ao trabalho, mas ao mesmo tempo estar com o seu filho. Não se pode ter as duas coisas. > Quando um conflito de separação é resolvido, o outro fica ativo (“Moinho duplo” no Jogo do Moinho).

a Psoríase desde a infância (relatório de uma mulher jovem no "Fórum Faktor-I"): cheguei ao mundo com apenas 7 meses. Como tal, era muito pequena e com muito pouco peso. Ainda assim, bati-me com todas as forças para superar o processo e não sofri danos visíveis. Não sofro de deficiência física E

ou de atraso mental. Mas algo me diz que nasci demasiado cedo e vegetei muito tempo sem proteção C

nem segurança. Durante todas essas horas, ninguém esteve ao meu lado. Passado sensivelmente meio T

ano, a minha mãe entregou-me num lar para crianças. Eu tinha um braço partido porque a minha O

irmã me tinha empurrado do sofá para o chão. Antes disso, ela tinha tentado sufocar-me com uma almofada.

Não estive muito tempo no lar, fui adotado quase imediatamente a seguir à minha chegada. O meu pai era uma pessoa muito carinhosa, a minha mãe era uma pessoa muito racional. O casamento terminou passados 5–6 anos. Eu tive de ficar com a minha mãe. Tudo rodava em torno dela. Ninguém reparava em mim. Os meus avós estavam presentes apenas por causa da minha mãe. Uma mulher solteira com uma criança – não, isso não é possível. A ninguém interessava o fato de o meu coração estar a sangrar. Novamente, eu estava muito sozinha. Pouco tempo depois, a minha mãe conheceu uma pessoa. Ficaram juntos durante 1 ano e decidiram casar. Ele deixou-a um dia antes do casamento.

Eu já o tratava por “papai” (algo que eu tive muita dificuldade em conseguir fazer). Depois, chegou um terceiro homem, a quem eu agora me refiro como sendo meu pai. Isto porque ele foi a pessoa que permaneceu mais tempo na minha vida no papel de pai. Tal como seria de esperar, o casamento 2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 118, 131

347

Pele, cabelo e unhas

entrou em rutura. Nessa altura, eu já tinha saído de casa e tinha a minha própria vida. Mesmo assim, eu fiquei muito afetado. Três meses antes, tinha perdido o meu bebê de 10 semanas. Um relatório comovente – conflitos de separação no seu início, alguns em atividade, alguns em fase de cura. (Retirado de www.faktor-l.de)

a O paciente divorciado de 64 anos, destro, tem uma filha adulta com quem tem uma boa relação.

Um certo dia, a filha conhece um homem que o paciente não aprova. Desse momento em diante, a filha cria um distanciamento do pai. = Conflito de separação – querer que o namorado da filha desapareça. > Psoríase grave nas duas faces da perna. (Arquivo próprio) Fase Dois conflitos de

separação sobrepõem-se na mesma área do corpo. Um deles encontra-se em fase de cura (= vermelhidão), o outro em conflito ativo (= escamação). De uma forma geral, podemos falar de uma **atividade conflitual pendente**.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro. Os locais com imperfeições podem resultar em conflitos provocados. > Arrumar os espelhos e/ou dar a mínima atenção possível à psoríase.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver Questões pág. 345. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para terminar o SBS. Ver também Medicamentos para a pele na pág. 362.

Sarampo, rubéola, varicela

O mesmo SBS como acima.

Conflito

Conflito de separação generalizado. Querer ter/não querer ter contato de pele. Conflito de proximidade-distância.

Exemplos

➔ Os alunos de uma turma do ensino básico adoram a professora. De repente, ela fica de baixa, por licença de maternidade. = Conflito de separação coletivo. Assim que a nova professora consegue E

chegar ao coração dos alunos, eles entram coletivamente em processo de cura. > Sarampo na fase de C

reparação

T

➔ Para algumas crianças em idade pré-escolar, o infantário chega demasiado cedo. Elas preferiam O

continuar em casa, com as mães. Assim que fazem amizade uns com os outros e aceitam a educadora como "mamãe substituta", ficam todos com varicela e/ou sarampo = Fase de cura de um conflito de separação.

a Os três filhos de um casal, cada um deles com menos de dois anos de idade, sofrem com a perda de contato de pele com pai e a mãe porque são obrigados a ir para a escola. Durante as férias, eles desfrutam do fato de poder ficar em casa, receber mimos e brincar com os pais. Os três ficam ao mesmo tempo com varicela. = Fase de reparação. (Arquivo próprio) Fase **Fase de reparação:** restabelecimento da epiderme na forma de pequenas manchas vermelhas (chamado

"exantema" de sarampo), com varicela ev. com formação de bolhas.

Observação

Por que razão muitas crianças de uma família ou escola ficam doentes ao mesmo tempo?

Os membros de um grupo vivem uma determinada experiência em conjunto. > Forma-se um quadro cognitivo e sensitivo coletivo (Rupert Sheldrake – "Morphogenetic Field") Quanto mais homogêneo for o grupo, mais parecidos serão os sentimentos dos seus membros. Sentimentos similares conduzem a conflitos similares. Hoje, contrariamente ao que ocorreu no passado, já não existem epidemias de sarampo porque as associações familiares e de classe foram dissolvidas (palavra-chave "individualidade").

Na maioria dos casos, vários órgãos com as mesmas causas de conflito entram em fase de cura. > Faringite, conjuntivite, inflamação do nariz ou nódulos linfáticos.

Os "surto de maturação" e/ou "impulsos de progresso", no caso de doenças infantis, não surgem por via da doença, mas ocorrem antes. "Surto de maturação" = Resolução do conflito = "Tiro de partida" na fase de reparação. Mesmo os adultos têm surtos de maturação antes de ficar doentes, caso contrário não ficaríamos doentes. Não deve fazer confusão entre estes surtos de maturação e as paragens de crescimento que surgem nos conflitos territoriais. Os conflitos de separação da pele não são abrangidos pelos conflitos territoriais e não causam paragens de crescimento.

Pele, cabelo e unhas

Terapia

Em caso de dúvidas, ver Questões pág. 345. O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo.

Se necessário, não tendo mais ao que recorrer, pode ser usada cortisona, apenas durante um período breve. A vacinação contra o sarampo não protege contra o sarampo. Além disso, a vacina contém diferentes toxinas que causam danos permanentes às crianças.

Ver também Medicamentos para a pele, pág. 362.

Manchas de idade, sol e de pigmentação (Lentigines senilis, Lentigines solaris)

Com a mesma restrição do Programa Biológico com Significado Especial (SBS) acima (ver Programa Biológico com Significado Especial (SBS) da epiderme).

Segundo a Medicina Convencional, as manchas de idade provêm de muito sol, mas também são um sinal de envelhecimento normal da pele. Não é por acaso que estes distúrbios de pigmentação ocorrem principalmente na parte de trás da mão exposta à luz e no rosto.

Penso que esta explicação da Medicina Convencional está correta, mas a verdade é que as manchas de idade também podem surgir devido a conflitos:

Exemplo

a Ao longo dos últimos anos surgiram, a uma aposentada, muitas manchas de idade na parte inferior das pernas – e em mais lado nenhum. Ela adora gatos e há 20 anos tinha 23 em casa. Ela afirma que muitas vezes passava noites na rua com a lanterna quando um dos gatos não chegava a casa E

atempadamente. Infelizmente morre um após o outro. O último “Annerl” na idade alta do gato de C

24 anos = Conflito de separação na parte inferior das pernas – ela gostava tanto quando os animais T

lhe tocavam suavemente nas pernas. (Arquivo próprio)

O

Fase

Conflito pendente: se os Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) forem reativados durante anos, o metabolismo deteriora-se – o tecido afetado fica cada vez mais desgastado – a pele envelhece mais rapidamente: o pigmento melanina é insuficientemente decomposto e a oxidação de ácidos gordos insaturados produz a lipofuscina “pigmento de idade” nas paredes celulares.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito. Em caso de dúvidas, ver Questões pág. 345.

Ver também Medicamentos para a pele na pág. 362. O congelamento na Medicina Convencional com nitrogênio, remoção a laser ou peelings químicos ajuda, na maioria das vezes, apenas a curto prazo.

Verrugas, verrugas plantares, verrugas genitais, verruga vírica (molluscum contagiosum)

Conflito

Conflito de separação local. Em crianças, segundo Frauenkron-Hoffmann: alguém se sente diminuído na posição que ocupa devido aos olhares depreciativos que recebe. Por ex., mãe, professora, constantemente a "apontar-nos o dedo".

Exemplo

→ *Ao estudar, uma criança sente os olhares de censura da mãe a recair sobre a mão que escreve.*

a O homem de 21 anos ministra uma aula para carteiros, de má vontade. Verrugas nas faces anteriores dos dedos, precisamente no local onde é necessário agarrar as cartas. Assim que o trabalho termina, as verrugas desaparecem. (Cf. www.gnm-forum.eu)

a Uma jovem estudante ama o seu cavalo "Neptuno" mais do que tudo no

mundo. Um dia, a mãe e o pai chegam ao rancho e deparam-se com o estábulo vazio. – Neptuno está morto. = Conflito de separação do companheiro associado à cavalgada. Surgem várias verrugas víricas na nádega direita.

*O cavalo era visto como um "companheiro". Aparecem verrugas novas constantemente porque mãe e filha visitam regularmente o rancho (= Recorrência). Assim que as ligações são apuradas com base nas 5 Leis Biológicas, passam a frequentar outra haras onde a menina rapidamente se apaixona por outro cavalo. > As verrugas desaparecem. (Cf. www.germanische-heilkunde.at) Fase **Reparação pendente** – Restabelecimento excessivo local da epiderme.*

Questões

Verrugas desde quando? O que aconteceu na zona afetada? (Contato de pele indesejado/ausente, olhares) Que comportamento adotei relativamente a esta questão? (Separação precoce, pais perfeccionistas) Quais as medidas de cura?

349

Pele, cabelo e unhas

Terapia

Descobrir e resolver o conflito e os trilhos, para terminar o SBS. "Viragem": numa noite de lua cheia, esfregue meia cebola na verruga. Deite a cebola fora, sem a rodar e "diga adeus" à verruga. Depois, não pense mais no conflito (caso ocorra) nem na verruga. Transmitir força e autoconfiança à criança (por ex., com brincadeira, entusiasmo).

Aplicar sumo de celidónia, sumo de limão, vinagre ou cebola acabada de cortar ou óleo essencial de melaleuca.

Muitas vezes, o esforço da intervenção cirúrgica (técnicas de frio, laser) revela-se inútil porque deixam cicatrizes e as verrugas voltam a aparecer. A maioria delas desaparece sozinha.

Verruga (queratose) seborreica

O mesmo SBS como acima.

E

Fase

Reparação pendente – Restabelecimento excessivo local do epitélio estratificado.

C

Observação

Na Naturopatia, acredita-se que as verrugas seborreicas sejam causadas por uma Proliferação na **T**

capacidade de evacuação relacionada com a idade, razão pela qual o corpo descarrega as escórias **O**

na forma de verrugas castanhas no exterior do corpo. (O castanho é indicador de que o fígado está envolvido) Na minha opinião, isto está parcialmente correto, mas provavelmente estará relacionado com o conflito mencionado acima. Quando necessário por razões estéticas > remoção cirúrgica.

Espessura anormal da camada córnea nos pés (hiperqueratose)

Ao caminhar descalço ao ar livre, percebemos que andar na terra pode ser doloroso.

De forma a nos adaptarmos a tal estímulo mecânico, a camada córnea ganha espessura na planta dos pés (por ex., no verão ou durante as férias). No entanto, se a camada córnea ficar mais espessa e rachada sem motivo, podemos estar na presença dos seguintes conflitos: Conflito

Necessidade de nos protegermos dos caminhos duros da vida (de forma análoga ao piso duro). Padrão: pouco amor na infância, a vida é dura desde muito cedo e ter de aguentar tudo sozinho ("espinhos no caminho").

Exemplo

- A filha de um empresário tem de ajudar o pai no negócio, desde a mais tenra idade. E chega mesmo a ter de tratar de operações bancárias delicadas, quando a empresa abre falência, era ela ainda adolescente.

Nos calcanhares e dedos grandes, formam-se zonas endurecidas e gretadas. (Arquivo próprio) Fase

Reparação pendente – formação exacerbada de epitélio estratificado queratinizado na planta dos pés.

Significado biol Espessamento da camada córnea para que se possa estar preparado para percorrer os caminhos duros da vida.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Aplicar pedra-pomes/lima para a camada córnea. Para prevenir rachaduras, aplicar creme de sebo de veado e pomada de calêndula em toda a zona plantar.

SBS da camada inferior da epiderme

E

Doença da mancha branca, despigmentação generalizada (Vitiligo)¹

C

T

Conflito

Conflito de separação intensivo e/ou brutal. Conflito de proximidade-distância violento.

O

Separação dolorosa injusta ou desagradável

Segundo Fraenkron-Hoffmann: pureza e/ou revestimento branco exterior porque nos vemos como impuros. Comum em crianças de casamentos mistos problemáticos: "É preferível não ter cor de pele."

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 120, 132

350

Pele, cabelo e unhas

Exemplos

a A mulher de 45 anos, destra, altamente sensível, sente que o marido se está a distanciar. Ela sente principalmente falta de beijos. Aparece-lhe uma mancha branca do tamanho de uma moeda, no lábio superior direito. (Arquivo próprio)

a Uma mulher tem manchas brancas em todo o corpo. Por causa disso, deixa de apanhar sol para evitar ao máximo que se vejam as manchas. A carência de melanina torna-se generalizada. Histórico do conflito: a paciente é casada com um toxicodependente. Mesmo quando tem os filhos, não consegue largar o vício. Não obstante as suas várias tentativas para resolver a situação, o marido E

não consegue tomar controle da sua vida. Depois de uma longa espera, a paciente decide deixar C

o marido, para proteger as crianças. Ela é assoberbada pelo sentimento de impotência e injustiça T

por ter de tomar esta atitude. (Ver Claudio Trupiano, Danke Dr. Hamer, pág. 283) O

a Uma mulher casada procura a ajuda de um terapeuta por causa de três manchas brancas que lhe terão aparecido nas faces anteriores do braço e nas faces anteriores das duas pernas. Quando o terapeuta lhe fala em separar-se do marido, ela rejeita-o perentoriamente. O terapeuta não desiste e tenta perceber se ela experienciou uma separação injusta. É então que a paciente abre o jogo: um ano antes, tinha-se apaixonado por um homem de outra cidade. O relacionamento terminou porque o companheiro nunca via necessidade em visitar a paciente, ela é que tinha sempre de ir ter com ele. = Conflito de separação intensivo, considerado injusto. Como estavam sempre a trocar SMS, o conflito de separação manteve-se ativo. (Claudio Trupiano, Danke Dr.

Hamer, pág. 282)

Conflito ativo Perda de tecido (úlceras) na camada basal epidérmica. – Esta camada contém o pigmento de coloração castanho (melanina). > Manchas brancas porque a melanina desapareceu.

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local. Na maioria das vezes, um conflito recorrente.

Significado biol. Aumento da sensibilidade por redução da pigmentação. A falta de pigmento torna a pele mais permeável à luz solar. > Pode penetrar mais luz e calor.

> Isto vai permitir curar o conflito de separação. "Conforto pelos raios do sol."

Reparação/Cura Restabelecimento da camada mais profunda, com melanóforos > Proliferação das manchas a partir dos contornos.

Terapia

Em caso de dúvidas, ver pág. 283. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Ver também Medicamentos para a pele na pág. 362.

Escarlatina

A doença escarlatina compreende vários sintomas, cada um dos quais deve ser considerado individualmente, muito embora um conflito tenha provavelmente iniciado vários Programas Biológico com Significado Especial (SBS).

Principal sintoma = língua vermelha "como um morango" (ver pág. 219).

Surto de escarlatina: o mesmo SBS como acima (ver acima).

Exemplo

a É o aniversário do irmão aprox. 4 anos mais velho que o menino. A família vai a uma loja de brinquedos e o mais velho pode escolher o presente que quiser. A escolha recai sobre um carro a pedais. O menino mais novo vê o "Kettcar", corre na sua direção e quer conduzi-lo. A mãe impede-o: "Hoje é o aniversário do teu irmão!" O mais novo começa a chorar. = Conflito de separação intenso de mãe/irmão. Segue-se um surto de escarlatina em fase de reparação = restabelecimento da epiderme .

(Cf. www.germanische-heilkunde.at)

Fase

Fase de reparação – restabelecimento generalizado da camada basal

epidérmica = surto de escarlatina.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Ver Medicamentos para a pele na pág. 362.

351



Pele, cabelo e unhas

SBS da derme

HH (Focos de Hamer) no cerebelo - Topografia ainda desconhecida

***Câncer da pele (melanoma, melanoma amelanótico,
melanoma nodular maligno)1***

Conflito

Deformação/Ataque. Danos à integridade. Sentir-se ferido, sujo ou deformado.

Explicação: danos físicos (golpe, empurrão, bofetada) ou conspurcação (sujidade, fezes, urina, etc.) ou por palavras. Frequentemente, causado por discussões, abusos ou diagnósticos médicos.

Exemplos

a Uma mulher é operada a um câncer do osso no antebraço. A radiação deixa uma cicatriz de queimadura castanha. = Conflito de ataque local. Ao invés de esquecer a cicatriz, ela está sempre a tentar arrancá-la, mantendo o conflito ativo. Cresce um melanoma. = Crescimento na fase ativa.

(Arquivo próprio)

*a Um bem sucedido empresário destro torna-se presidente de um grande clube de futebol. Infelizmente, **M***

*depois de assumir o cargo, o clube sofre uma série de derrotas. A imprensa especializada culpa o **E***

*presidente. Nos jornais, ele é fortemente criticado e deitado abaixo. = Danos à integridade. Surge **S***

uma melanoma grande, no lado direito (= lado do companheiro), à altura do cinto, na fase ativa.

O

Quando o clube finalmente retorna às vitórias, decompõe-se com sangramento. = Fase de reparação.

A

Medicina Convencional: “Benigno!” (Arquivo próprio)

N

*a Um homem está sempre a discutir com a sua mulher. Ela tem o seguinte hábito: Dirige-se a ele **T***

I

*com "Meu amigo ...", espetando a unha contra o seu peito, magoando-o. Para o homem, isto é tudo **G***

*menos amigável. = Danos à integridade de nível local, com crescimento celular na esclerótica nesta **A***

zona (Cf. www.germanische-heilkunde.at)

a Uma mulher desenvolve um melanoma com um diâmetro de 1 cm por detrás do pescoço onde se encontram e raspam desagradavelmente as etiquetas da roupa. Como ela conhece as 5 Leis Biológicas, ela espera uma

limpeza através da consciencialização. Infelizmente isso não funciona, e é por isso que ela retira todas as etiquetas das suas peças de vestuário. Uma semana depois, o melanoma retrai sem sangrar e nunca mais volta. (Arquivo de Antje Scherret) **Conflito ativo**

Divisão celular local na esclerótica. Crescimento de um melanoma. Na maioria das vezes, um conflito recorrente.

Significado biol. Reforço da esclerótica, para que esteja melhor protegida da conspurcação e de danos à integridade.

Reparação/Cura Decomposição por meio do trabalho de fungos e bactérias.

Se o melanoma romper, fala-se em "tuberculose de pele aberta". – Hoje raramente, porque os melanomas são cortados imediatamente, de forma desnecessária, "cortando profundamente o tecido saudável".

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local. Resultado mais frequente dos conflitos de deformação: querer ter uma boa aparência na parte de fora porque nos sentimos inseguros > maquilhar-se.

Questões

Quando surgiu e/ou cresceu o melanoma? (Conflito imediatamente antes) O que aconteceu na zona afetada? (Intervenção cirúrgica, impacto, ferimento) Ou trata-se de um ataque verbal relacionado?

Teste do aplauso? Por que razão reajo tão emocionalmente? Danos anteriores por intervenção cirúrgica?

(Intervenção sem sucesso) Que padrões com origem familiar adotei? Experiências traumáticas similares das gerações anteriores? Como lidei com o diagnóstico? (Substituir o medo por conhecimento) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 44, 49

Pele, cabelo e unhas

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Sou forte e estou bem protegido." "Estou protegido numa redoma de cristal." "Recebo as coisas boas que me estão destinadas, afasto as coisas más." Florais de Bach: macieira.

Intervenção cirúrgica (remoção a pequena escala), se o melanoma causa distúrbios mecânicos ou ópticos e tratando-se de pessoas ansiosas. Pomada preta (Black Salve): ótima ferramenta para remoção imediata de melanomas, com divisão celular ativa ao invés de intervenção cirúrgica. Apenas adequado para pessoas não sensíveis à dor e com nervos de aço – possível encomendar em www.cernamast.eu.

Ver Medicamentos para a pele na pág. 362.

Herpes zoster

O herpes zoster surge provavelmente causado por uma combinação de um SBS da esclerótica (conflito de desfiguração na cicatrização), um SBS da epiderme (conflito de separação na cicatrização) envolvendo nervos periféricos.

Exemplos

a Uma mãe fica a saber que a filha é lésbica. Ela sente-se suja quando é abraçada pela filha. > Divisão celular da esclerótica, na fase ativa. Surge um Herpes zoster, na fase de reparação. (Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 49)

a Uma adolescente de 12 anos, destra, tem um pai muito dominador. Uma noite, ele agarra a filha adolescente pelo peito. A menina sabe que este não é um "contato normal". = Danos à integridade.

Mesmo 40 anos depois, ela sai fora dos trilhos, quando se sente magoada pelas palavras ou críticas altas do pai. > Surgimento de Herpes zoster, no peito esquerdo, na fase de reparação. (Arquivo próprio) Conflito ativo Crescimento de pequenos tumores na esclerótica, ao longo de segmentos

nervosos individuais.

M

E

Significado biol. Reforço da esclerótica, com função de proteção.

S

Reparação/Cura *Decomposição dolorosa do tumor por meio do trabalho de fungos e bactérias. Com o Herpes zoster* **O**

ativo, formam-se erupções inflamadas, que crescem gradualmente. Agravamento por ação de síndrome.

A

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

N

Terapia

Imediatamente antes da chegada das dores, o conflito terá de ser resolvido. A cura desenvolve-se em **T**

paralelo, evitar recidivas. Alimentação básica, preparado de enzimas, bater suavemente umas folhas **I**

de repolho e colocar na orelha. Prata coloidal, interna e externamente.

G

A

Água oxigenada (H O) 3%, internamente/externamente. Cataplasmas de requeijão, óleo de flores **2**

2

de hipericão, externamente. Ver também Medicamentos para a pele, pág. 362.

A terapêutica na Medicina Convencional com medicamentos antivíricos não é recomendável por ser prejudicial. Havendo dores fortes, os anti-inflamatórios não esteróides (AINEs), por ex., aspirina, revelam-se benéficos.

Inflamação das glândulas sebáceas e/ou sudoríparas (acne)

O mesmo SBS como acima. O acne é a doença de pele dos pubescentes. Enquanto que na infância, as crianças quase não ligam à aparência ou aos outros, na adolescência a aparência passa a assumir importância crucial. "Os outros gostam de mim?", "Sou atraente?" – Por estarem tão focados na aparência, os adolescentes são suscetíveis a conflitos de deformação.

O tempo de acne geralmente termina quando os adolescentes percebem que há coisas mais importantes do que a aparência ou quando percebem que, apesar de tudo, são amados.

Exemplos

→ Um jovem é gozado por ter as orelhas salientes.

a Uma mulher da antiga Iugoslávia, entra na escola básica na Áustria, sem saber dizer uma palavra em alemão. Ela sofre com o fato de os colegas "serem parvos e estarem sempre a falar sobre ela" por ela ser estrangeira.

= Conflito de ataque local que vem de trás > crescimento celular na esclerótica, na fase ativa. As recidivas acontecem repetidamente. Nas fases de reparação intermédias, o acne desenvolve-se nas costas. Ao mesmo tempo, ela sofre um conflito de desvalorização moral-intelectual, referente à coluna vertebral. (Arquivo próprio)

a A bonita estudante de 15 anos sente-se excluída do grupo de amigas, durante a aula de dança. Um rapaz um pouco mais velho, de quem ela gosta, escolhe outra mulher do grupo. = Conflito de ataque local relacionado com o rosto ou com a aparência. À medida que supera essa decepção (= fase de **353**

Pele, cabelo e unhas

reparação), o acne desenvolve-se no rosto e inicia um círculo vicioso de dois anos. (Arquivo próprio) Fase

Fase de reparação. Na maioria das vezes, **um conflito recorrente**.

Decomposição por necrose caseosa da esclerótica e/ou das glândulas dos folículos pilosos = acne devido às bolhas, quem sofre de acne sente-se realmente desfigurado = círculo vicioso.

Questões

Um dos meus pais também sofreu com o acne (Sim > Temática da família > Descobrir em que situação nos encontrávamos naquela época, o que se sofreu – Estabelecer paralelismos com os afetados. Explicar ao jovem que está agarrado a um padrão e que deverá rejeitá-lo.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para terminar o SBS.

Principal pensamento subjacente: "Não é importante o que os outros dizem e pensam sobre mim. –

Eu gosto da minha aparência." "Eu estou da maneira como estou!"

Desmontar o espelho. Banhos de sol ou solário (no inverno). Florais de Bach: macieira. Cayce: expulsão pelo intestino. Deixar umas gotas de água oxigenada H2O2, DMSO.

Alimentação básica, limpeza e cuidados adequados (sabão de azeite ou de Marselha). Ver também a pág. 362.

Pé de atleta, onicomicose (tinea corporal, onicomicose, dermatomicose) O mesmo SBS como acima.

Exemplos

a Alguém fica com uma unha do dedo grande azul, por andar com sapatos apertados. = Deformação real > o corpo vai reforçar o leito ungueal e/ou a unha, para que, da vez seguinte, possa ser suportado o mesmo nível de pressão. Onicomicose na fase de reparação. = Redução celular do leito ungueal.

M

E

(Arquivo próprio)

S

a Um jovem muito limpo e asseado tem de usar as mesmas meias durante três dias, numa viagem **O**

de comboio. Ele sente-se enojado com o cheiro dos seus pés, algo que se torna muito doloroso. =

Conflito de ataque local. > Divisão celular da esclerótica, na fase ativa. Já em casa, aparece-lhe pé de **A**

N

atleta entre as falanges. = Fase de reparação com redução celular da esclerótica. Sempre que tem de **T**

usar as meias mais do que um dia, sai fora dos trilhos. Se mudar de meias todos os dias, tudo corre **I**

sem problemas. (Arquivo próprio)

G

→ *Uma criança recebe como valor transmitido pelos pais que o cabelo deixado no ralo do chuveiro é* **A**

algo repugnante e um problema que "não devemos deixar crescer". A criança fica com o cabelo aos tufos. = Conspuração local.

Conflito ativo

Reforço e espessamento do leito ungueal ou da esclerótica do pé, na maioria das vezes, impercetível.

Significado biol. Espessamento do leito ungueal, para maior resistência e/ou melhor defesa contra ataques.

Reparação/Cura Decomposição caseosa fétida do tumor, por meio do trabalho de fungos e bactérias. = Onicomucose e/

ou pé de atleta. Desta forma, sentimo-nos realmente sujos. > Círculo vicioso, muitas vezes prolongado.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões, para terminar o SBS.

Manter os pés bem cuidados e sujeito a uma boa higiene, para estarem sempre apresentáveis.

Não terá de preocupar-se mais com o pé de atleta. > Interrupção do círculo vicioso.

Banhos ou aplicação de extrato de hepáticas. Florais de Bach: macieira. Prata coloidal ou MMS externa.

Água oxigenada (H₂O₂) 3%, interna e externamente.

2

2

Os medicamentos (fungicidas) antifúngicos da Medicina Convencional, para aplicação externa, não têm resultados permanentes. A ingestão de antifúngicos não é nada recomendável.

Infecção do leito ungueal (Panaritium)

O mesmo SBS como acima. (Ver pág. 289 e acima)

Exemplo

a A mãe de 42 anos, destra, está sempre envolvida na educação do seu filho. Age de uma forma muito intensa: certo dia, a mãe envolve-se numa discussão na escola porque volta a passar dos limites. A paciente sofre porque sente-se sempre "posta para trás" pela mãe. = Danos à integridade, com crescimento celular na fase ativa, no leito ungueal. Na fase de reparação, surgimento de úlcera no leito ungueal, no lado esquerdo (lado

mãe-filho). = Decomposição por necrose caseosa do leito **354**

Pele, cabelo e unhas

ungueal mais grosso. (Arquivo próprio)

Fase

Fase de reparação: decomposição caseosa purulenta do leito ungueal, por meio do trabalho de fungos e bactérias.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Usar sapatos abertos, manter os dedos dos pés arejados. Cataplasmas de alumina com ácido acético, terra curativa, requeijão.

Prata coloidal, interna e externamente.

Água oxigenada (H O) 3%, interna e externamente. Bater suavemente umas folhas de repolho cozido, 2

2

usá-las para enrolar nos dedos dos pés, e calçar as meias em seguida. Se necessário, aplicar pomada para bolhas, drenar o pus usando instrumento de punção.

Transpiração excessiva (hiperhidrose)

Os suores noturnos são um sinal de que a fase de reparação está ativa. Transpirar com calor serve para refrigerar. A transpiração axilar tem cheiro forte enquanto o stress serve de referência territorial.

Os suores frios podem ser causados por falta de açúcar. A transpiração também pode ser provocada com medicamentos, **M**

como antidepressivos, antibióticos, cortisona.

E

Aqui deve ser descrito o suor no restante corpo durante situações de stress. Uma variante o Conflito de ataque.

S

Conflito

Sentimo-nos magoados, expostos ou inseguros.

O

Fase

*Intensificação da função das glândulas sudoríparas na esclerótica, na **fase de conflito ativo**.*

A

*Significado biol. Através da transpiração, ficamos escorregadios e/ou macios como uma enguia, que assim consegue **N***

T

fugir do atacante ou de situações desagradáveis. Assim, já não nos conseguem "tocar" (segundo David I

Münnich).

G

Questões

Por que razão nos sentimos geralmente de certa forma atacados ou humilhados? Falta de autoconfiança?

A

Mania da perseguição? Quem na família sente a mesma dificuldade? (Ter uma conversa franca com essa pessoa, poderia ser útil – para compreensão e cura) Estou pronto para renunciar a este padrão?

Qual é a fonte verdadeira da autoconfiança? (O ser superior em mim) Eu quero despertar esta fonte?

Terapia

Perigo de círculo vicioso porque nos sentimos inseguros e/ou descobertos quando transpiramos.

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Serenidade, estar

em ligação com o eu superior.

Lepra, peste bubónica

O mesmo SBS como acima. Doença das pessoas pobres na Idade Média ou nos países em desenvolvimento (África): condições de higiene miseráveis (urina-fezes-suor; mau cheiro), lesões que desfiguram, modos grosseiros/bruto > melhores oportunidades para conflitos de deformação e/ou conspurcação: Lepra

Decomposição por necrose caseosa da esclerótica, por ação do "Bacilo-de-Hansen" = Fase de reparação.

Peste

O contato direto ou a visão das epidemias de peste bubónica fedorentas bastaram para que se sentissem sujos ou conspurcados. A crença numa infecção e o medo da mesma fizeram o resto. > Cada vez mais pessoas adoecem (redução celular da esclerótica). – Círculo vicioso por estigmatização > **conflitos recorrentes**. À medida que as condições de vida foram melhorando, a "doença" desapareceu.

"Infecção fúngica" da pele (dermatomicoses, candidíase superficial, epidermomicose)

Deve-se supor que a maioria desses diagnósticos esteja errada porque geralmente nenhuma cultura é criada. A maioria dos conflitos de separação (ver inflamação da epiderme), possivelmente com a síndrome. No entanto, se o diagnóstico for comprovado laboratorialmente e houver realmente uma infecção por fungos, trata-se de um SBS da esclerótica (consulte as páginas anteriores).

355

Pele, cabelo e unhas

Fase

Fase de reparação: decomposição caseosa do tecido da esclerótica por ação de fungos.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Prata

coloidal, interna e externamente.

Ver Medicamentos para a pele na pág. 362.

“Lepra”

A hanseníase, ou lepra, não é uma "doença" no sentido da cidade. Á época, isto representava uma sentença de estrito, mas algo que afetou muitas pessoas pobres, na morte quase certa.

Idade Média, que foram banidas das cidades ou das aldeias,

Não há dúvida de que, para além da miséria material, estas ou seja, que estavam "expostas": a partir do séc. XI, o pessoas condenadas sofreram todos os tipos de conflitos

"Sacro Império Romano de Nação Germânica" tinha uma e doenças: por ex.: conflitos territoriais por perderem as compilação de "Relatórios de Saúde".

famílias e as casas. Conflitos existenciais-fome porque

Com base num catálogo de sintomas, que iam desde "pele

eles não sabiam como superar as provações. Conflitos de

de galinha com correntes de ar" a "febre", um clérigo separação porque o contato da pele com os entes queridos

presidia a uma sessão onde era decidido se o candidato

é quebrado. Conflito de conspurcação por se sentirem

podia ficar na cidade ou se seria exilado (ficando exposto).

imundos (higiene corporal deplorável).

*As pessoas eram tatuadas e "expulsas" em frente à muralha **Calos***

Um calo é um espessamento cónico local da epiderme, com

Causas possíveis

um vértice do cone que faz pressão contra a camada basal

- *Reação de adaptação da epiderme ao mau calçado >*

da pele, à medida que a calosidade cresce.

Espessamento da camada córnea.

Geralmente surge em locais onde um sapato faz pressão

- *Conflito de separação na fase de reparação pendentes – excessiva.*

querer livrar-se de calçado opressivo.

***Fases preliminares do câncer da mama (fases pré-cancerosas):
mancha hepática, marca de nascença (nevo pigmentado, nevo
nevocelular),***

“epiderme com fotofobia” (queratose actínica)

Em cada caso, terá sempre de ser esclarecido se os

ambas as possibilidades e ver se a “coisa” é superficial (=

Programas Biológicos com Significado Especial (SBS)

conflito de separação) ou profunda (= deformação/ataque).

pertencem à epiderme ou à derme. Devem ser ponderadas

Queimadura solar – Câncer da pele por radiação UV

Nas últimas décadas, o sol tem sido retratado como sendo

No caso dos amantes do sol, os melanomas são muitas

cada vez mais agressivo e prejudicial.

vezes diagnosticados porque são procurados por eles de

Nada mais errado: a luz solar é vital e, com moderação,

forma específica.

é uma das maiores fontes de cura para a alma e o corpo.

Os raios solares são perigosos se estivermos convencidos de

Numa perspectiva espiritual, com o sol vem uma maior

que são perigosos = prognóstico por autoconvencimento.

consciência do nosso sistema solar.

> Conflito, sentir-se atacado > Divisão celular da esclerótica

*Devemos aceitar os seus raios como um “**presente***

> Melanoma.

sagrado”.

As queimaduras solares não são, naturalmente, boas para

a pele (causa de envelhecimento), mas não são a causa

do câncer da pele.

Curiosamente, os melanomas geralmente ocorrem em

lugares pouco expostos ao sol (por ex., nádegas, peito).

356



Pele, cabelo e unhas

SBS do tecido conjuntivo da subcutâneo

Estrias, estrias de gravidez (Striae cutis atrophicae)¹

Conflito

Conflito de desvalorização por não se sentir bem esteticamente ou

suficientemente bonita nesta parte do corpo.

Exemplos

a Uma mulher de 40 anos, bonita, magra, preocupada com a saúde tem os seios pouco volumosos, e sofre por isso. = Conflito de desvalorização local, por não se sentir bonita nesta parte do corpo. > Redução celular na fase ativa, restabelecimento na fase de reparação (estrias avermelhadas). Os seios ficam cobertos de estrias. (Arquivo próprio)

a Um fisiculturista amador trabalha os músculos do braço. Ele acha os músculos pouco volumosos.

= Conflito de desvalorização local em relação à parte superior do braço > surgem estrias. (Arquivo próprio)

Conflito ativo

Colapso ativo-conflito (atrofia) das fibras de colagénio e elásticas > enfraquecimento e/ou perda da estrutura fibrosa reticulada do tecido conjuntivo subcutâneo > distensão.

Reparação/Cura Reabilitação das fibras. As áreas distendidas permanecem esticadas. Nas linhas distendidas é colocado material de reparação do tecido conjuntivo. > As estrias são inicialmente vermelhas. Com a resolução, ficam pálidas. = Estado após a fase de reparação. Na maioria das vezes, **um conflito crônico**.

Significado biol. Reforço do tecido conjuntivo.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Questões

Os meus progenitores também sofreram de estrias, celulite ou lipoma? (Sim > Temática da família) Por que razão estou em conflito com a minha aparência externa? O padrão foi-me transmitido pelos meus pais? (A mãe tinha excesso de peso e o meu pai criticou-a por isso) A mãe teve algum problema com o ganho de peso durante a gravidez? Os pais são orientados para o corpo/obcecados por esporte?

(Esportistas, sempre em forma) Ainda fico deslumbrado com a indústria da beleza? O corpo não é **M**

E

apenas um invólucro? Qual é o sentido da minha vida? A que ganhos de vida terei um dia de renunciar?

S

Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas **O**

semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes **N**

O

a causa mais profunda)

V

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões, para terminar o SBS.

A

Principal pensamento subjacente: "Sinto-me bem na minha pele e estou satisfeito com minha aparência." "O meu corpo é apenas um hospedeiro transitório, mas minha alma é imortal!"

Ritual matinal, segundo Anton Styger (ver pág. 87). Alimentação básica, exercício físico, movimento, aplicações quente-frio (sauna, jatos de água fria).

Massagens fortes com cânfora, óleo de rosmaninho, óleo de canela. Escovagem. Florais de Bach: lariço.

Lipoma

Conflito

Conflito de desvalorização por não se sentir bem esteticamente ou bonito nesta parte do corpo.

Conflito resultante de uma parte do corpo não estar suficientemente amortecida ou protegida (por ex., os espeleólogos deparam-se frequentemente com este problema).

Exemplo

a O homem de 45 anos, destro, está sempre a pensar na sua forma física. Ele vai correr e treinar no ginásio, com muita regularidade. Por causa de um novo projeto profissional, ele fica de repente sem tempo para treinar e vai negligenciar o corpo durante dois anos. Quando ele olha para os braços destreinados, fica infeliz com o "declínio" = conflito, sentir-se com aspecto desagradável. À medida que o projeto se aproxima do fim, ele decide colocar o seu corpo novamente na lista de prioridades.

Nas duas semanas seguintes, um lipoma do tamanho de um feijão surge no antebraço direito = fase de reparação. (Arquivo próprio)

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 60, 71

357

Pele, cabelo e unhas

Fase

Reparação pendente – Reconstituição exacerbada de tecido adiposo e/ou de tecido conjuntivo.

Surgimento de lipomas ou fibromas.

Terapia

O conflito foi resolvido, não é necessário tomar medidas, exceto medidas de prevenção de recidivas.

Caso cresçam novas lipomas, descobrir e resolver o conflito e os padrões. Em caso de dúvidas, consulte a página anterior. Intervenção cirúrgica, caso seja visualmente perturbador.

Endurecimento hipodérmico (esclerodermia localizada, morfeia

circunscrita) Nesta doença, por via do endurecimento do tecido conjuntivo subcutâneo (colagénio), a pele torna-se rígida e inelástica.

A maioria é afetada apenas em uma pequena área, possivelmente do tamanho de uma moeda. Se ocorrer numa extensão maior, por ex., nas articulações pode limitar os movimentos de forma drástica. A pele transforma-se numa "armadura de cavaleiro". Se o tecido conjuntivo de músculos, vasos sanguíneos ou órgãos internos, falamos de "esclerodermia sistêmica".

Conflito

Conflito de desvalorização por ser insuportável suportar a vida e/ou uma situação. Sentir-se desprotegido, desapoiado e vulnerável.

Exemplos

a Um homem grego de 50 anos é demitido da empresa. Ele não encontra emprego nem qualquer apoio no sistema social em colapso = dureza insuportável. (Arquivo próprio) Fase

Conflito recorrente, **conflito ativo pendente**. Reforço, endurecimento e estenose cicatricial do tecido conjuntivo subcutâneo (fibras de colagénio e elásticas).

Significado biol. A proteção da derme não é suficiente, o indivíduo precisa de uma camada de tecido conjuntivo, para conseguir suportar uma situação específica ou a própria vida.

M

Questões

Nódulos endurecidos desde quando? (Conflito anterior) Que durezas não conseguiria/consigo suportar?

E

O que mudou na minha vida? O que me causou stress? Primeira zona do corpo afetada? (Indicador S

O

de conflito) O que associa a esta parte do corpo? O que representa? Teste do aplauso? Eu sou responsável pela situação? (Sim > define soluções concretas) Devo colocá-lo nas mãos de Deus?

N

Posso me perdoar? Que padrões me levaram a seguir este rumo? Que comportamento tiveram as **O**

minhas gerações anteriores? Que mudança interna seria curada? O que pode ser alterado na prática/

V

A

efetivamente? Sobre quem devo/posso falar? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema?

Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Procure onde está o amor, aí estará a solução. Regressão/cura completa, provavelmente apenas nos primeiros meses. Ver também Medicamentos para a pele, pág. 362.

Pele de casca de laranja (celulite), lipedema

Conflitos

Conflito de desvalorização ao nível estético e conflito de fuga = conflito do refugiado (prófugo), pág.

290 (= síndrome) simultâneo. Outro aspecto do conflito em mulheres com gordura em redor das ancas ("pneu"). É preciso provar/enfatizar a feminilidade, por ex., depois de uma decepção com os homens.

Exemplos

→ *Uma mulher tem as pernas fortes e não se sente bem com isso.*

→ *Um homem sente-se ridículo na sauna, por causa da sua grande barriga.*

Conflito ativo

Decomposição do tecido adiposo da hipoderme (necrose do tecido

adiposo).

Reparação/Cura Recuperação do tecido adiposo. Na reparação pendente reconstituição exacerbada.

*Simultaneamente, desenvolve-se, "em segundo plano", um SBS no ducto coletor ativo (síndrome) ativo. > Retenção de água e gordura = Celulite ou lipedema. Em suma, trata-se de um **conflito crônico**.*

Significado biol. Proliferação de tecido adiposo, aumento da camada adiposa porque "gordura é formosura". Um indivíduo gordo é bonito. Ele é bem sucedido na procura de alimento. A Proliferação do volume do animal acontece sozinha.

Terapia

Questões, terapia recomendada, ver página anterior. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Ritual matinal, segundo Anton Styger (pág. 87). Florais de Bach: lariço, macieira.

358

Pele, cabelo e unhas

Proliferação de cicatrizes, cicatriz quelóide

Conflito

Conflito de desvalorização em relação ao local ferido ou operado. Medo antes da operação.

Exemplo

a Uma mulher está infeliz por precisar de cirurgia no estômago. = Conflito de desvalorização local.

Aparecimento de uma cicatriz inestética. = Reparação pendente. (Arquivo próprio) Conflito ativo

Redução celular no tecido conjuntivo da hipoderme com cicatriz.

Reparação/Cura Recuperação. Reconstituição exacerbada (cura pendente) de tecido conjuntivo cicatricial = cicatriz quelóide.

Significado biol. Reforço do local ferido.

Terapia

Resolver o conflito – aceitar totalmente o sucedido. Ações necessárias, para impedir a formação de uma cicatriz quelóide: dizer SIM de forma total e/ou absoluta à intervenção cirúrgica e à lesão. Não brincar com o destino. Para ficar de bem com o sucedido. Não entrar em dúvidas sobre a cura. Tratamento das cicatrizes com óleo de cânfora e de canela. Limpeza energética com massagem de acupuntura.

Aplicar DMSO. Cayce: massagem com óleo de amendoim e óleo de cânfora em partes iguais. Estas medidas resultaram numa melhoria significativa das cicatrizes quelóides.

Fibromas (fibromas moles, Fibroma molle, Fibroma pendulum)

Os fibromas são protuberâncias flácidas da pele. Consistem em tecido conjuntivo frouxo e são geralmente encontrados nas axilas, nos olhos e no pescoço. O tamanho varia entre alguns milímetros e cerca de dois centímetros. A diferença em relação às verrugas genitais: estas são constantemente pequenas (1-2 mm), ocorrem apenas na área genital e são ectodérmicas (ver págs 317).

O fato destes fibromas inofensivos se desenvolverem geralmente apenas a partir da meia-idade remete para o conflito abaixo descrito.

M

E

Conflito

*Conflito de desvalorização local relacionado com a zona do corpo. Não se está satisfeito com a área **S***

*do corpo em questão ou se sente desconfortável. Muitas vezes dúvidas estéticas ou pontos de fricção **O***

incomodativos.

Exemplos

*a Um jovem não usa desodorizante. Quando ele se despe à noite, o seu próprio cheiro forte das axilas **N***

O

entranha-se-lhe no nariz. = Conflito de desvalorização relacionado com as

axilas. Desenvolvem-se vários V

fibromas. A partir do momento que se lava regularmente três vezes por dia, os fibromas desaparecem.

A

(Arquivo próprio)

Fase

Reparação pendente: Formação excessiva de tecido conjuntivo subcutâneo > Formação de protuberâncias cutâneas = Fibroma. Os pequenos fibromas desaparecem, se o conflito continuar resolvido. Os maiores permanecem.

Terapia

Ver Terapia na pág. 357. Aplicar 3x por dia com vinagre de maçã ou óleo de melaleuca.

Tumor do tecido conjuntivo (fibrossarcoma, sarcoma fibroblástico)

Os fibrossarcomas manifestam-se como edemas ou inchaços nas pernas, nos braços ou no tronco.

Segundo a Medicina Convencional, fibroma (ver acima) e fibrossarcoma diferem apenas pela sua natureza benigna e/

ou maligna.

Uma vez que o aspecto é completamente diferente, tem de se partir de duas “doenças” distintas. Os fibromas são completamente inofensivos, enquanto que os fibrossarcomas podem tornar-se perigosamente grandes e também são problemáticos do nosso ponto de vista.

Conflito

Conflito de desvalorização, que se sentia desprotegido/entregue nesta parte do corpo.

Exemplos

a Uma mulher bate com a canela contra a máquina de lavar louça aberta. A dor e a raiva apoderam-se dela porque o marido voltou a deixar a porta aberta. Nesse local, vai surgir um fibrossarcoma. (Arquivo de Antje Scherret)

a Enquanto menino, o homem que agora tem 35 anos tem dificuldade em suportar o fato dos seus pais discutirem constantemente e finalmente se divorciarem. Ao longo da vida, ele evita qualquer desarmonia – não suporta discussões. Cresce um grande fibrossarcoma no plexo solar como “almofada protetora”. (Arquivo próprio) **359**



Pele, cabelo e unhas

Fase

Conflito recorrente: Crescimento de tecido conjuntivo no local em questão
= *Fibrossarcoma.*

Formação de nós/inchaços/almofadas.

M

Significado biol. Constrói-se uma almofada protetora/um amortecimento para que o golpe/a dureza da vida se torne E

mais suportável no futuro.

S

Observação

O fibrossarcoma é a segunda forma mais comum de câncer de pele em gatos. Estes tumores ocorrem O

mais frequentemente nos locais onde os animais foram injetados (“fibrossarcoma associado à injeção”).

N

= *Referência ao conflito acima descrito.*

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os trilhos e os padrões para terminar o Programa Biológico com Significado V

Especial (SBS). Se o conflito se mantiver permanentemente resolvido, o tumor não cresce mais. O

A

tecido aumentado (a almofada) permanece. Não esperar muito tempo com a intervenção cirúrgica, porque de acordo com o protocolo, tumores maiores têm de ser “pré-tratados” com quimioterapia/

irradiação.

Abcesso cutâneo, inflamação do folículo piloso (furúnculo, carbúnculo) Abscessos ou inflamações do folículo piloso geralmente surgem na derme, às vezes no tecido subcutâneo.

Conflito

Deformação/ataque – "lesão profunda" ou conflito de desvalorização relacionado com a localização.

Exemplo

• Uma funcionária da caixa de um supermercado sofre sempre de furúnculos na nádega e nas faces anteriores da coxa. Devido a uma ligeira incontinência, ela usa fraldas. Em alturas de grande afluência de clientes, ela não tem tempo de mudar a fralda à hora devida. Por causa disso, ela sente-se suja =

Conflito de ataque local. Fase de reparação > Furúnculo. (Arquivo próprio) Fase

Fase de reparação.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Pode ocorrer conflito recorrente.

Soluções: colocar cebola cortada. Se necessário, drenar o pus, para aliviar a pressão.

Aplicar pomada para bolhas, folha de repolho.

Chá, externamente: arnica, malva, camomila e DMSO, externamente.

SBS da epiderme

HH (Focos de Hamer) sensitivo na cabeça hirsuta, na parte superior do Córtex cerebral Caspa, queda de cabelo (Alopecia totalis), queda de todo o cabelo

(alopécia areata)1

De acordo com a Medicina Convencional, é diagnosticada queda de cabelo em homens com elevados níveis de testosterona.

Ou seja, especialmente os homens jovens (altos níveis de testosterona) teriam de ser afetados.

E

Mas, mesmo do ponto de vista das 5 Leis Biológicas, a perda de cabelo frequente nos homens não está totalmente C

esclarecida: por que razão apenas os homens sofrem conflitos de separação na cabeça, e não as mulheres?

T

O

Existem muitos medicamentos que podem provocar queda de cabelo: Citostáticos, "a pílula", analgésicos, anti-inflamatórios não esteróides, anticoagulantes, medicamentos para baixar o colesterol, etc.

Se não estiverem envolvidos medicamentos, a perda de cabelo repentina terá, sem dúvida, um conflito na sua origem.

Conflito

Conflito de separação em relação à área afetada (cabeça). Não se sentir aceito.

Segundo Frauenkron-Hoffmann: é necessário provar que temos cérebro (intelecto). Muitos homens modernos querem definir-se pela parte intelectual – um sofrimento moderno. As mulheres precisam menos.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 119, 131

360



Pele, cabelo e unhas

Exemplo

a O primeiro conflito de separação em relação à cabeça foi sofrido por uma mulher destra, casada, agora com 20 anos, mas com 8 anos de idade, quando a amada avó morreu. A avó tinha o hábito de encostar a cabeça da menina contra o seu estômago. Ela adorava-o. Um segundo conflito de separação, e mais grave, acontece um ano antes, quando as duas melhores amigas da paciente se afastaram dela de uma forma muito dolorosa. Todas as tentativas de restabelecer o contato falham. – Episódio de alopecia areata – aprox. 70% da cabeça está rapada = fase de conflito ativo. (Arquivo próprio) E

C

a Uma menina de 6 anos é "banida" da cama dos pais. Vai sofrer de um conflito de separação em T

relação à área afetada (cabeça). Ela passa a sofrer de queda de cabelo (Arquivo próprio) O

a Couro cabeludo escamoso e com comichão: uma mulher de 12 anos fratura a perna e fica com gesso durante seis semanas. A higiene corporal torna-se difícil e a lavagem do cabelo não se verifica. > Por causa da crescente vaidade da puberdade, a mulher sofre um conflito de separação biológico: sintomas de caspa, comichão. A partir de agora, a mulher tem um trilho devido à lavagem do cabelo: quando acaba de lavar o cabelo, está tudo bem. Mas já no segundo dia começa e aumenta a comichão e a caspa = conflito de separação recorrente “.... sinto-me suja ...”. Ela vive com isto há mais de 30 anos.

Quando conhece as 5 Leis Biológicas, percebe que uma situação desse tipo não pode mais prolongar-se. Durante dois dias os sintomas desaparecem permanentemente (Arquivo de Antje Scherret).

Conflito ativo Limitação ativa do metabolismo epidérmico da raiz capilar. Queda de cabelo, couro cabeludo seco e com má circulação, formação de caspa (= indicador de conflito ativo). Na maioria das vezes, um conflito recorrente.

Significado biol. A perda de sensibilidade vai fazer esquecer temporariamente a falta de contato de pele. Mostramos o cérebro.

Reparação/Cura Aceleração do metabolismo do couro cabeludo, edema, vermelhidão, prurido. Crescimento de cabelo novo, com 2–3 meses de atraso. A caspa remanescente continua a cair, mas cessa a formação de nova caspa.

Questões

Queda de cabelo desde quando? (Conflito anterior) Houve separação, rejeição grosseira ou outro choque? Por que razão é que associo isto à cabeça? (Por ex., para ser acariciado, massageado, ou pelo contrário, espancado/ferido) Ou tenho de provar o meu valor através da inteligência? (Por ex., na formação profissional) Qual a importância do intelecto na nossa família? Identifico-me fortemente? O

que seria eu, se não fosse inteligente? Houve um evento relacionado à cabeça/cabelo que me tocou?

Que mudança de mentalidade é necessária? Que nova atitude devo alimentar?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. No mínimo, 4 semanas de cura: bater folhas de repolho cozido, aplicar e beber o sumo

fresco. Espremer repolho, colocar a polpa, beber o sumo.

(Cf. S. R. Knaak, "Der kreisrunde Haarausfall", Ennsthaler 2010) Untar com chá de artemísia, urtiga, raiz de bardana, raiz de buxo. Massagens na cabeça com óleo de sésamo e óleos essenciais de tomilho, alecrim, cedro. Cayce: massagear com óleo cru (petróleo), massagens na cabeça, exercício físico, limpeza interna através de dieta básica. Comer regularmente milho painço. Banhos intestinais. Hildegarda: pomada de calêndula (preparado especial).

SBS da camada inferior da epiderme

HH (Focos de Hamer) pós-sensitivo na cabeça hirsuta, na parte superior do Córtex cerebral **Cabelo grisalho**

Com a diminuição na produção de pigmento (melanina), o cabelo se torna cinzento – um processo de envelhecimento normal. Os cabelos brancos precoces ou repentinos estão seguramente relacionados com conflitos.

Conflito

Conflito de separação intenso, relacionado principalmente com o aspecto geracional (temática da família, descendência).

361

Pele, cabelo e unhas

Exemplos

a A mãe solteira de 49 anos, com três filhos, precisa de ir ao hospital para ser sujeita a uma intervenção cirúrgica. Ela promete aos filhos que telefonará para casa imediatamente após a cirurgia. Quando acorda da anestesia, percebe que já está novamente de volta à unidade de cuidados intensivos. Ela E

pergunta à irmã que horas são. Esta explica-lhe que já passou um dia após a intervenção cirúrgica. =

C

Conflito de separação intenso dos filhos. No período de três dias, a paciente vai ficar com o cabelo T

completamente grisalho. = Fase ativa. (Arquivo próprio)

a A mulher de 40 anos, com vontade de ter um bebê, é examinada pela ginecologista. Ela diz-lhe que não vai poder ter mais filhos. = Conflito de separação brutal com vertente geracional. Os cabelos da paciente ficam grisalhos, durante a noite. (Arquivo próprio) **Conflito ativo** Restrição do metabolismo e decomposição da camada de melanóforos > Cabelos grisalhos.

Significado biol. Aumento da permeabilidade à luz solar para entrar mais luz (calor, informação, conhecimento, sabedoria).

> "Conforto e sabedoria através dos raios do sol." "A sabedoria da idade."

Questões

O que aconteceu para que o cabelo ficasse cinzento de repente? Existe stress na família? (Por ex., zanga com filho/parentes, questões sucessórias)
O que devo adotar como solução, por dentro e por fora?

Reparação/Cura Recuperação da camada mais profunda, com melanóforos. Repigmentação do cabelo.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Medicamentos para a pele

- Estímulos naturais como luz (banhos de sol com

com ácido acético, aplicar batata cozida, sais minerais moderação), água, chuva e vento.

terapêuticos (sais de Schüssler) 1, 3, 11, suplemento

- Complexo de vitamina B em productos de levedura (por

Miracle-Mineral Jim Humble (MMS).

ex., levedura de cerveja).

- Zonas abertas, feridas mal curadas: espalhar o mel nas

- *Complementar com vitamina E e A em óleos vegetais*

flores, colocar as folhas de repolho, usar bálsamo de prensados a frio, especialmente óleo de linhaça.

calêndula, consolda ou própolis.

- *Vitamina D3.*

- *Pomada preta (Black Salve): ótima ferramenta para a*

- *Óleo de fígado de bacalhau.*

remoção imediata de tumores na pele, com processos de

- *Ouro coloidal.*

divisão celular ativos ("maligno") em vez de intervenção

cirúrgica. Apenas adequado para pessoas não sensíveis

- *Cayce: ter em atenção a alimentação básica, a evacuação*

à dor e com nervos de aço – possível encomendar em

(intestino) e circulação (exercício físico), comer diariamente

www.cernamast.eu.

duas amêndoas, massagens, untar com azeite, sabão de

azeite para limpeza.

- *Borato de sódio natural.*

- *DSMO.*

- *Cuidados com a pele: refinar azeite ou outro óleo de*

cozinha com um pouco de óleo essencial, ao invés de

- *Chá para a pele (internamente e externamente): bérberis,*

usar productos caros e insalubres, à base de compostos

folhas de bétula, folhas de amora, salva, raiz de verbasco,

químicos e petróleo, da indústria de cosméticos. O azeite de camomila, verónica, almeirão, etc.

seria ideal, mas pode ser problemático por causa do cheiro

- Banhos ou unturas com Microrganismos Efetivos (EM).

inerente e do prazo de validade limitado. Alternativa: óleo

- Água oxigenada (H₂O₂) 3%.

2

2

de girassol. Os óleos vegetais baratos, não prensados a frio,

- Banhos de imersão com água do mar ou banhos alcalinos.

oferecem a vantagem, em relação aos óleos prensados a

- Hildegarda: tomilho (raiz), marmelo, beterraba.

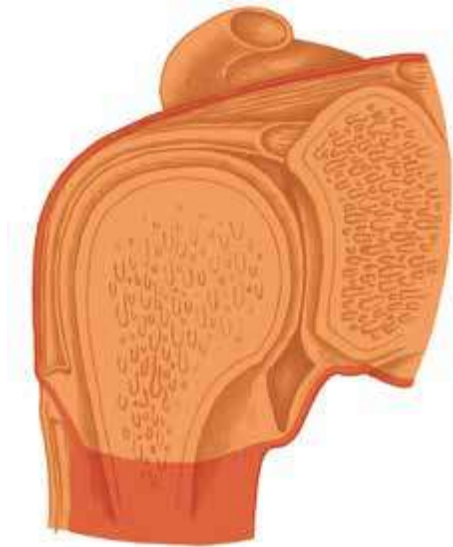
frio, de alta qualidade, de ter uma durabilidade superior

-

Com inflamação: prata coloidal, externamente.

e de não ganhar ranço tão rapidamente.

Cataplasmas de camomila, terra curativa, argila, alumina



Ossos e articulações

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Os aprox. 206 ossos do corpo humano formam a estrutura

*O Dr. Hamer ressalta que os conflitos de desvalorização
que suporta o corpo.*

são uma exceção, na medida em que não precisa

*A parte de suporte do osso é o osso cortical (Substantia
necessariamente de haver um conflito na forma de um
corticalis), que envolve o osso trabecular (Substantia
choque dramático.*

spongiosa).

Os programas especiais de desvalorização também são

*No exterior, é revestido pelo periósteo. Além do periósteo
iniciados por sensações "nada dramáticas" e insidiosas.
ectodérmico, todas as estruturas musculoesqueléticas,*

*Por ex., acreditando que se é um mau companheiro, pela
como ligamentos, tendões, músculos, discos intervertebrais,
convicção de que não se pode suportar algo ou pelo
meniscos e bursa, são tecidos mesodérmicos.*

sentimento de incompetência.

O sistema músculo-esquelético é certamente a parte

Nem todos os distúrbios no aparelho locomotor têm, na

"mais grata" do corpo em termos de procura e atribuição

minha opinião, causas de conflito. A dieta, o estilo de vida

de conflitos. Mesmo como iniciantes, podemos aqui ter

e os exercícios também desempenham um papel.

"sucessos" bonitos, se avançarmos com cuidado.

Ditado: "Querer pouco e querer demasiado é o objetivo

O conteúdo principal do conflito é o conflito de

do tolo."

desvalorização, valor próprio e/ou inaptidão. Cada parte

Demasiado (por ex., desportos radicais), exercício unilateral

do sistema locomotor tem as suas particularidades.

ou muito pouco (por ex., trabalho diurno no escritório,

Também para a alma, a autoconfiança é o elemento de

televisão noturna, condução).

suporte da formação da estrutura. A correspondência no

As nossas articulações, em particular, vivem em movimento,

corpo é o sistema locomotor.

mas com moderação. Durante as longas horas de trabalho

*Conflitos de desvalorização intensos manifestam-se nos
no escritório, o nosso corpo não é ou é pouco estendido,
ossos, o tecido mais duro.*

por passarmos anos de joelhos (por ex., ladrilhador).

A cartilagem e os ligamentos reagem a desvalorizações

*A consequência: músculos curtos ou degenerados
relacionados com movimentos.*

localmente, couraça muscular > condições de tensão

*Quando são afetados os músculos e tendões, o conflito
desequilibradas na coluna vertebral e nas articulações >
de desvalorização segue na direção da dinâmica e do
metabolismo das articulações afetado > vulnerabilidade
movimento.*

a lesões, dores, sem conflito, mas potencial para conflitos

*O sistema locomotor é controlado pelo centro semioval
consequentes: "Os meus joelhos já estão uma desgraça."
do cérebro. Esta parte do cérebro possui uma estrutura
= Conflito de desvalorização local*

*esponjosa, na qual os focos de Hamer nem sempre são
claros.*

Cartilagem, cápsula

articular, bursa

Bursa

Conflito de

Conflito de

desvalorização

desvalorização,

demasiada pressão

a partir do exterior

Ossos e periósteo profundo (interno)

Conflito de desvalorização

Periósteo superficial

(externo)

Tendões, ligamentos

Conflito intenso

Conflito de

de separação

desvalorização

363



Ossos e articulações

SBS dos ossos, cartilagem, ligamentos

PROCEDIMENTO BÁSICO1

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, ver em baixo.

Tecido

Ossos, cartilagem, músculos, tendões – Mesoderma Novo.

Conflito ativo

Redução celular ativa nos ossos (osteólise), articulações ou músculos. Sem dores. Desaceleração do metabolismo, eventualmente "sensação de frio".

Apenas raramente, fraturas espontâneas (fraturas), porque o periósteo atua como uma "ligadura"

estabilizadora.

Limitação da formação de sangue no osso trabecular > Anemia (ver pág. 171).

Reparação/Cura Aceleração do metabolismo = inflamação. Reposição do tecido com ajuda de bactérias. Inchaço, vermelhidão, dores (dores no pescoço, dor lombar, dores nas articulações, etc.) Aumento do periósteo – em princípio, câncer nos ossos, produção exacerbada de células sanguíneas
M

= leucemia (ver pág. 173).

E

Agravamento das queixas em descanso e à noite, analgésicos ajudam.

S

Significado biol. 1. A duração da atividade conflitual: a articulação ou osso afetado desfaz-se/fica inutilizada.

O

> O indivíduo precisa encontrar um novo campo de atividade (por ex., outra profissão) para poder ser **N**

útil novamente.

O

2. Em casos extremos: desfazemo-nos interiormente porque deixamos de ter utilidade para "o grupo".

V

A

Isto garante a sobrevivência do grupo.

3. A fase de reparação: imobilização do indivíduo com as dores, para promover reparação.

Uma vez decorrido o SBS curto-normal: reforço dos ossos, cartilagens, ligamentos, tendões ou músculos.

Após a conclusão, a área afetada é mais forte do que antes (como acontece depois de curar uma fratura) e permanece um pouco mais espessa (grupo Deluxe).

Observação

Para dores nas articulações ou na coluna, geralmente não sabemos exatamente se o SBS afeta o osso ou outras estruturas (cartilagem, ligamentos), o que, em princípio, tem apenas significado acadêmico.

Ou seja, a dor significa que o conflito está resolvido e que o paciente está na fase de reparação ou, caso a dor persista por mais de meio ano, que está em conflito recorrente.

Uma exceção é o "conflito separação brutal", um conflito mais raro, que se refere à sensibilidade do periósteo, com dor na fase ativa do conflito (ver Reumatismo).

Possíveis consequências dos conflitos de desvalorização: querer ser sempre bom/o melhor, gostar de competir, querer realizar grandes coisas (mecanismo para desempenho excepcional) > risco de esgotamento.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 63, 75

364





Ossos e articulações

OS CONFLITOS DE DESVALORIZAÇÃO EM PARTICULAR

Cérebro crânio osso, coluna cervical, pescoço

Conflito de desvalorização moral-intelectual. Injustiça percebida, conflito, desonestidade, ingratidão, infidelidade, intolerância, etc. Sentir-se tolo ou não inteligente. Pressão para ter sucesso, acreditar-se que temos de fazer tudo de modo perfeito ou imediato. Expressão: “Dar cabo da cabeça por alguma coisa!”

Maxilar superior e inferior

Conflito de desvalorização, não conseguir morder, ou conflito de desvalorização local, relacionado com o maxilar, queixo.

Ombro

Conflito de desvalorização, acreditar que não somos (consciência pesada) uma boa mãe, um bom filho (destro, ombro esquerdo) ou bom companheiro (destro, ombro direito).

Cotovelo

Conflito de desvalorização, não conseguir abraçar, segurar, atirar, rejeitar, repelir, bater, etc. Cotovelo = equivalente ao joelho. > Conflito de ambição não preenchida (por ex., jogador de tênis, handebol, artesão).

Mão e dedos

Conflito de desvalorização por inaptidão. A crença de que tratamos mal a alguém, nos comportamos mal, fizemos algo errado, falhamos na execução de uma atividade manual (geralmente, os perfeccionistas). Ou conflito de desvalorização local, porque, por ex., a mão não é mais resistente a uma fratura do escafoide.

Coluna vertebral

M

Conflito de desvalorização, ser dobrado pela vida. Sentir-se humilhado ou inferior.

E

Conflito, deixar-se diminuir. Ou conflito de desvalorização local, como, S por ex., algo não estar em ordem na zona da caixa torácica.

O

Esterno, costelas

N

Conflito de conflito de desvalorização local, por ex. decorrente de câncer da mama.

O

Coluna lombar

V

A

Conflito de desvalorização central. Por ex., acreditar-se que não somos mais capazes de aguentar a pressão. Ou conflito local de desvalorização, por ex., contra diagnóstico de câncer no fígado ou hemorroidas “Dar-me cabo das cruzes!”

Cóccix, osso púbico e osso ilíaco

Conflito local de desvalorização, geralmente associada a sexualidade, virilidade, parceria.

Ísquio

Conflito de desvalorização, não conseguir ter ou concretizar algo. Ou conflito local.

Quadril

Conflito de desvalorização, não conseguir impor-se. Ou conflito local.

Colo do fêmur

Conflito de desvalorização, não conseguir aguentar algo. Ou conflito local.

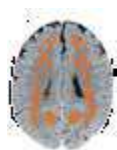
Joelho

Conflito de desvalorização por jogo sujo. Falta de reconhecimento, ambição não preenchida. Também temática da submissão, religião (ajoelhar-se perante alguém/na igreja). Ou conflito de desvalorização local por não poder correr, saltar.

Articulação do tornozelo, pés, dedos

Não conseguir suportar alguém ou uma situação. Conflito de desvalorização, não poder correr, saltar, chutar, tratar, etc. Frequentemente também “tema da localização”.

365



Ossos e articulações

Seguem-se as afecções gerais conforme a fase da doença, ordenadas em função da localização, da cabeça aos pés:

Desgaste das articulações (artrose)

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, (ver pág. 365).

Tecido

Cartilagem, discos intervertebrais, meniscos – Mesoderma Novo (do centro semioval).

Fase

*Conflito ativo pendente ou **conflito recorrente**: geralmente, assistimos a uma alternância entre fases prolongadas de conflito ativo e fases de reparação breves. > Substituição de tecido funcional por tecido cicatricial de má qualidade > elasticidade e resistência reduzidas.*

Perigo de ciclo vicioso porque uma articulação dolorosa causa um novo conflito de desvalorização:

"Agora, já não posso fazer longas caminhadas. Meus quadris já não aguentam." "O meu joelho já não serve para nada."

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Questões

Em primeiro lugar, determinar a lateralidade (por ex., teste do aplauso). Que articulação, em que lado está envolvida? Quando tive os sintomas pela primeira vez? (Conflito desde essa altura) As queixas atualmente são mais fortes durante o dia ou durante a noite?

Durante o dia: crônico, energético, sem inflamação = fase mais ou menos ativa do conflito > exige medidas de aquecimento, veja o parágrafo seguinte.

M

*Durante a noite: atualmente, fase aguda, plena de energia, inflamação = fase de reparação intermédia **E***

> exige medidas de arrefecimento, consulte Terapia inflamação das articulações, pág. 369.

S

*Queixas à noite: Que conflito foi resolvido imediatamente antes de começarem as dores noturnas? (> **O***

*Pista sobre o trauma original) Agora, já sabemos se está relacionado com a mãe-filho ou companheiro **N***

e se, pelo menos, o conflito, entretanto, foi resolvido. Pesquisar conflito

original: Quando começou, O

em que situação me senti desvalorizado? Como estava a minha vida, na altura? (Relações familiares, V

nível escolar) O que me causou stress, que emoções estavam mais ativas? Paralelismos com o estado A

emocional atual? Como foi a gravidez/nascimento/tempo de infância? (Pesquisar padrões) Fui desejado? Sou parecido com um dos membros das minhas gerações anteriores? (Mãe/pai, avós, bisavós) Que padrões da família transporto comigo? Até onde remontam esses padrões na família?

Que pensamentos de cura quero enviar às minhas gerações anteriores? (A cura da família influencia a cura própria) Que novas resoluções quero adquirir? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Sou consistente com as resoluções da família? (Ver pág. 55) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, evitar recidivas.

Principal pensamento subjacente: "A dor cura." "Estou cheio de autoconfiança e olho com esperança para o futuro." "Confio no poder da auto-cura e na minha orientação divina."

Ritual matinal, segundo Anton Styger (ver pág. 87).

Alimentos integrais, dieta básica, milho painço, Vitamina D3, óleo de linhaça (ômega-3).

3x/semana sopa quente com ossos de carne, peixe e aves cozidos. 1 colher de chá de óleo de fígado de bacalhau, por dia.

Borato de sódio natural, administração por via interna, eventualmente

também externa.

Florais de Bach: lariço, eventualmente olmo, centáurea.

Para todas as medidas físicas, aplica-se o seguinte princípio: fornecimento de energia: banhos quentes, sauna, banho de vapor, radiação com luz vermelha, escovagem (escovar a seco ou a húmido). Banhos de sol, se necessário, solário. Massagens fortes com óleos para melhorar a circulação, como alecrim, manjerona, tomilho, coentro, canela, cânfora, etc., acupuntura, massagens do tecido conjuntivo, reflexologia, cataplasmas quentes de puré de batatas ou farinha de mostarda. Ventosas (seco), 366

Ossos e articulações

eventualmente cataplasma de cantáridas. Fisioterapia.

Exercício, com moderação, musculação – tonificação dos músculos.

Com pacientes mais velhos, os hormônios naturais podem ser úteis (= naturidente) (efeito rejuvenescedor

– também para as articulações).

Perda óssea (osteoporose)

Uma patologia relacionada com a idade, caracterizada por perda de massa óssea e consequente redução da força e da suscetibilidade à fratura.

Quase metade das pessoas com mais de 70 anos sofre desta afecção, as mulheres duas vezes mais que os homens.

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou inaptidão mais ou menos generalizado.

Exemplos

→ *"Deixei de ser necessário, agora eu sou apenas um fardo para a minha*

família."

→ Alguém se aposenta e passa de repente a sentir-se velho: "Agora, faço parte da terceira idade."

a Os filhos, a coisa mais importante na vida de uma mulher, já saíram de casa: Gostaria de saber em que é que ainda sou boa. = Conflito de desvalorização > Redução celular óssea na fase ativa =

osteoporose. Recuperação com dores na fase de reparação, quando aplicável. (Arquivo próprio) a Exemplo de um caso detalhado, pág. 38.

Fase

Fase de conflito ativo. Decomposição de substância óssea. Nesse meio tempo, fases de reparação **M**

curtas, porém com decomposição progressiva do tecido ósseo > Osteoporose.

E

Observação

É curioso que na Ásia, onde socialmente os idosos são altamente estimados e respeitados, a osteoporose **S**

é quase desconhecida. Na Ásia, os mais velhos ocupam um lugar bem definido, com poder de decisão no **O**

clã familiar. A preservação do amor próprio e da autoconfiança na velhice é uma tarefa social e individual.

N

Outras causas

Falta de atividade: se os ossos não são necessários, eles serão decompostos na medida do necessário.

O

A densidade óssea pode ser aumentada através da prática regular de

exercício (similar à musculação).

V

A prática de esporte também melhora a autoestima, se não vivermos pressionados para ter sucesso **A**

e nos mantivermos relaxados.

Subnutrição: o consumo excessivo de açúcar prejudica o metabolismo ósseo.

Uso prolongado de cortisona: os esteróides inibem a formação tecidual e promovem a perda óssea.

Questões

Como encaro a velhice? Sinto-me útil? O que acontece aos idosos na minha família? Que objetivos ainda tenho? Como posso renovar-me interiormente? (Novas tarefas, objetivos interiores) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, evitar recidivas.

Principal pensamento subjacente: "Adeus à loucura da juventude." "O que conta são os valores internos. Luto pela sabedoria e força de caráter." "Sou forte e destemido."

Exercício físico, especialmente reforço e tonificação muscular.

Massagens fortes com óleos quentes. Utilizar óleo ou pomada de consolda.

Dieta básica. Evitar farinha branca, açúcar, refrigerantes, Coca-Cola (fosfato).

Vitamina natural D (óleos vegetais prensados a frio, óleo de peixe, ovos, productos lácteos), cálcio (sésamo, legumes, painço, productos lácteos, etc.), óleo de linhaça.

Chá: cavalinha, aveia verde, artemísia.

Borato de sódio natural, internamente. Composto de minerais Schindele.

Os bisfosfonatos da Medicina Convencional não são indicados, de acordo com as 5 Leis Biológicas, por não se considerar relevante e por serem prejudiciais. Para mais opções de terapêutica, ver também acima o desgaste articular.

Degradação do tecido do osso trabecular (necrose do osso trabecular), conversão para tecido conjuntivo do osso trabecular (mielofibrose, osteomielclerose)

Conflito

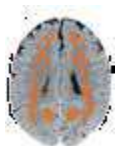
Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão intenso, relacionado com a localização. (Ver pág. 365).

O osso trabecular é a parte mais profunda do osso, por isso se diz ser substancial.

Fase

Fase de conflito ativo (osteonecrose) e/ou conflito recorrente (fibrose).

367



Ossos e articulações

Decomposição do tecido do osso trabecular e/ou substituição por tecido conjuntivo.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Aí, evitar recidivas.

Questões, terapia ver também Desgaste das articulações, pág. 366.

Síndrome da dor articular após lesão (atrofia de Sudeck, síndrome doloroso regional complexo ou SDRC)

Se, após um acidente, uma fratura óssea não cicatrizar, dando lugar a dor crônica e a articulação afetada puder sofrer atrofia, o diagnóstico poderá ser "atrofia de Sudeck".

M

Conflito

Conflito de desvalorização local, mais precisamente: desvalorização devido a lesão e/ou restrições de E

movimento.

S

Exemplo

→ *“Fratei o tornozelo . Agora estou totalmente fora da corrida. Ou será que fica novamente bem?*

O

Fase

*Fase de conflito ativo e/ou **conflito recorrente**: decomposição do tecido ósseo, raramente formação **N***

*do calo ósseo. Enquanto isso, decorre uma fase otimista com regeneração óssea (formação do calo **O***

ósseo), dores.

V

Questões

Por que razão a lesão me afetou tanto? De que forma as minhas gerações anteriores lidavam com acidentes/lesões? Qual é a tarefa de aprender a não fazer nada? Por ex., praticar a paciência, realização de tarefas da vida, questionar objetivos) Que efeitos positivos daí decorrem? (Por ex., a vida corre mais devagar, mais tempo com a família) Terapia

Libertar-se do círculo vicioso com otimismo inabalável. Questionar a identificação com o próprio corpo

> Reorientação, estabelecendo outras prioridades na vida. Medidas, pág. 366.

Osteogénese Imperfeita (ossos de vidro)

Doença hereditária, nos termos da Medicina Convencional, que se caracteriza pela fragilidade óssea e pela fratura frequente dos ossos.

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou inaptidão generalizado.

Fase

Fase de conflito ativo – Limitação da divisão celular e/ou decomposição do tecido ósseo.

Observação

Pense também nos conflitos de desvalorização pré-natal e adquirida pelos pais.

Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Questões, terapia ver também Desgaste das articulações, pág. 366.

Espessamento inflamatório e deformação dos ossos (doença de Paget do osso)

A primeira fase desta doença crônica, caracteriza-se por um aumento no número as células que degradam os ossos (osteoclastos). Espessamento inflamatório e deformação dos ossos (doença de Paget).

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, (ver pág. 365).

Fase

*Primeiro **conflito ativo pendente** (menos células, osteomalácia). Em seguida, as fases de reparação (tecido ósseo novo, solidificação dos ossos deformados) alternam com fases de conflito ativo.*

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Questões, terapia ver também Desgaste das articulações, pág. 366.

Artrose inflamatória (artrite)1

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, (ver pág. 365).

Fase

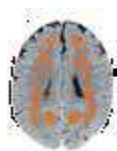
***Fase de reparação** – Reposição do tecido por aceleração do metabolismo: dores, inchaço, vermelhidão.*

Agravamento por ação de síndrome. Pode ocorrer conflito recorrente.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 63, 75

368



Ossos e articulações

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Questões

A inflamação começou de repente? (Sim > um resultado surpreendentemente positivo resolve o conflito.) Muitas vezes, esta solução específica não está diretamente relacionada com o conflito: por ex., uma paixão, fazer férias ou entrar na aposentadoria, celebra algo e passar um bom momento) A inflamação surgiu gradualmente? (Sim > Resolução lenta e espetacular de conflitos, por ex., através de informações curativas, desenvolvimento positivo de uma parceria) O que me causou stress antes?

Que nova resolução adoto, para evitar recidivas?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Se a inflamação persistir por mais de 6

meses, assumir conflito recorrente e/ou pendente. > Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS.

Descansar, manter as pernas ao alto, exercício moderado, mas apenas em áreas sem dor.

Princípio para todas as medidas físicas: derivar a energia.

Jato de água fria, cataplasmas frias, compressas frias, compressas de água salgada frias. Gelo, saco de gelo (fazer gelo diretamente na pele no máx. 2 minutos, caso contrário pode ocorrer a chamada hiperemia reativa, com efeito de aquecimento).

Cataplasmas de requeijão ou alumina com ácido acético (por ex., massa fria), flores do prado.

M

E

Prata coloidal no interior e exterior, nas zonas afetadas. Composto de minerais Schindele, por S

administração interna. Borato de sódio natural, administração por via interna, eventualmente também O

externa. Bater suavemente umas folhas de repolho e colocar na orelha. Unturas de álcool, com elixir sueco herbal, álcool isopropílico, melissa das carmelitas, tintura de incenso ou mirra. Massagear N

O

suavemente óleos essenciais (diluído): lavanda, hortelã, erva-cidreira, camomila. Drenagem linfática, V

massagens com acupuntura, reflexologia. Cayce: unturas com óleo de amendoim e tintura de mirra A

ou óleo de rícino. Dieta básica, nenhuma carne de porco, ou, melhor ainda, nenhuma carne. Vitamina D3. Óleo de linhaça, preparado de enzimas (por ex., "Wobenzym"), pomada Traumeel (emp. Heel).

Sais de Schüssler n.º 3, 4, 9.

Radiações com luz azul, eventualmente colocar sanguessugas.

DMSO interna e exteriormente.

Se necessário, anti-inflamatórios não esteróides – Cf. Medicina Convencional (ver pág. 71).

Dores de cura intensas: anti-inflamatórios não esteróides (AINEs), cânhamo. Se necessário, tomar cortisona durante um período breve (não recomendada a longo-prazo).

Depois de diminuir a dor intensa, exercício, musculação, tonificação muscular.

Medidas anti-inflamatórias aliviam os sintomas da fase de reparação, mas podem prolongar um pouco o processo de cicatrização.

Inflamação da bursa (bursite)

As bursas estão localizadas próximas às articulações em locais onde os músculos ou tendões deslizam sobre os ossos ou a pele é exposta a uma pressão elevada (por ex., a ponta do cotovelo). Servem de "rolamento" e "amortecedor".

Conflito

Resulta da função: conflito de desvalorização e/ou de inaptidão: pouca pressão é exercida a partir do exterior (relacionado com a localização, a esse respeito ver a Figura da pág. 363).

Fase

Fase de reparação. *Inflamação da bolsa sinovial, edema, dores, vermelhidão.*

Observação

Agravamento por ação de síndrome. Ter em conta a lateralidade ou o conflito local.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Ver também Artrose inflamatória, pág. 368.

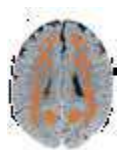
Inflamação do osso trabecular (osteomielite)

De acordo com a Medicina Convencional infecção bacteriana por ação de estafilococos. Na perspectiva da Nova Medicina, isto não é, naturalmente, sinal de qualquer infecção.

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, (ver pág. 365) Fase

Fase de reparação intensiva > Inflamação aguda do osso trabecular. A exsudação (exsudato) do osso **369**



Ossos e articulações

trabecular provoca o aumento do periósteo > Dores. Bactérias otimizam a cura.

Observação

Agravamento por ação de síndrome. Com inflamação crônica do osso trabecular (= conflito recorrente) pode haver lugar à formação de cistos e de abscessos.

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Ver também Artrose inflamatória, pág. 368.

Tumor do osso trabecular (plasmocitoma, mieloma múltiplo, doença de Kahler) Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão intenso, relacionado com a localização, (ver pág. 365).

Fase

Fase de reparação: divisão celular, reposição do osso trabecular.

Observação

O tumor é sempre precedido por uma necrose do osso trabecular.

Tratando-se de ossos achatados > Leucemia (produção excessiva de sangue).

*Caso as dores se prolonguem por mais de 6 meses: **conflito recorrente**.*

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas. Ver também Artrose inflamatória, pág. 368. O transplante alogénico de células estaminais não traz, em nossa opinião, vantagens significativas (porque é ineficaz).

Tumor dos ossos (osteoblastoma, osteoma, sarcoma de Ewing, osteossarcoma, etc.)

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, (ver pág. 365).

Conflito ativo

Redução celular nos ossos (osteólise), sem dores.

Reparação/Cura Reposição da substância óssea = diagnóstico na Medicina Convencional: "câncer nos ossos".

*Frequentemente, **conflito pendente**.*

Significado biol. Reforço ósseo. A área afetada está mais forte após a conclusão do SBS.

Observação

*Segundo a Medicina Convencional, a maioria dos tumores ósseos são "metástases" (= tumores **M***

*secundários). Isto acontece por as pessoas, por ex., confrontadas com diagnósticos de câncer ou **E***

terapêuticas mutilantes, (intervenção cirúrgica, quimioterapia) sofrem conflitos locais de desvalorização.

S

O

Por ex., após o diagnóstico de câncer da mama, "Já não sou uma mulher de verdade!" = Conflito de desvalorização local com divisão celular subsequente no esterno ou costelas = Medicina Convencional **N**

"tumor ósseo". "Intervalos de controle apertados" e exames de imagem cada vez melhores garantem **O**

que estes tumores sejam encontrados com mais frequência.

V

A

Os chamados "tumores ósseos primários" são geralmente descobertos porque o paciente se queixa de dores. Antes, o paciente era mandado para casa, com recomendação de repouso. Atualmente, pesquisa-se até se encontrar algo. Na imagem da TC, não apenas as densificações teciduais (locais hiperdensos) são consideradas suspeitas, mas também as áreas de baixa densidade (hipodensas).

= Na Medicina Convencional: "tumor de células gigantes" ou "osteoclastoma".

Osteossarcoma Infelizmente, muitas vezes, com suspeita de câncer, é feita uma punção de teste. > A substância óssea líquida (calo ósseo) escorre pelo orifício do periósteo e "endurece" no tecido circundante. =

Osteossarcoma = O diagnóstico na Medicina Convencional usa o termo "maligno". > Os osteossarcomas são geralmente causados por negligência médica (punção), e raramente por lesões infortunas durante as fases de reparação óssea. Se o buraco não fechar por si só, pode tentar impedir-se que o calo ósseo alastre, recorrendo a radiação ou intervenção cirúrgica.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Na maioria das vezes, o principal problema são as dores.

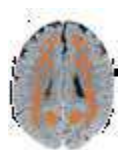
Por essa razão, utilizar anti-inflamatórios não esteróides. Cântamo.

Obviamente, não fazer quimioterapia.

Em alguns casos, radiação, se as dores não forem suportáveis.

Ver também Artrose inflamatória, pág. 368.

370



Ossos e articulações

Tumor da cartilagem (condrossarcoma, condroblastoma, condroma, osteocondroma)

É muito raro um diagnóstico de tumor da cartilagem. Processo análogo ao descrito acima.

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a mobilidade (Localização, ver pág. 365).

Exemplo

a A mulher casada de 40 anos, canhota, tem duas filhas com 11 e 13 anos. A primeira filha é, desde há quase dois anos, um "bebê chorão". Por causa disso, a mãe está completamente esgotada. Ela sente dificuldades em desenvolver sentimentos de mãe e costuma projetar momentos felizes sem

M

filhos. = Conflito de desvalorização central. Três anos antes, durante umas férias em Itália, a paciente E

percebe pela primeira vez que as crianças já são bastante independentes, por ex., conseguem pela S

O

primeira vez nadar sozinhas = resolução de conflitos. É nesta altura que começam as dores fortes, a irradiar na perna direita, pela zona pélvica, no lado direito (lado mãe-filho) = fase de recuperação.

N

Uma vez que, em casa, os sintomas não melhoram, o neurocirurgião deseja "esclarecer" exatamente O

o que se passa, realizando uma biópsia com agulha. A descoberta "maligna" é confirmada numa V

A

outra intervenção cirúrgica. Com as intervenções, a paciente é aberta duas vezes e entra calo ósseo na pelve menor, onde se forma um condrossarcoma de 10,5 x 5,5 x 9 cm. É indicada à paciente uma quimioterapia oral vitalícia. (Arquivo próprio) Fase

*Fase de reparação, reposição da substância da cartilagem ou **conflito recorrente**.*

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Ver Terapia Tumor ósseo, pág. 370 e seguinte e Artrose inflamatória, pág. 368.

Calcificação da coluna vertebral (espondilite anquilosante, Morbus Bechterew) Considerado como doença "reumática". As calcificações causam limitação progressiva dos movimentos > "fusão" dos corpos vertebrais.

Conflito

Pressão exercida por uma autoridade. Conflito de desvalorização e/ou inaptidão relacionado com a coluna vertebral (ver pág. 365).

Exemplo

a O paciente, atualmente com 52 anos, sofreu praticamente toda a vida devido ao forte autoritarismo do pai. Mesmo na infância, o pai nunca tinha nada de bom para dizer sobre o filho. Hoje ainda, o paciente mantém presente a memória de uma experiência terrível: enquanto criança, ele embateu de bicicleta contra um homem deficiente. O homem acabou por morrer. = Conflito de desvalorização, ser dobrado pela vida e conflito de desvalorização central. O conflito foi resolvido. > Alternância de fase de decomposição e formação de calo ósseo na coluna vertebral > Calcificação > Diagnóstico de espondilite anquilosante. (Arquivo próprio) Fase

Reparação pendente: durante a fase de reparação, forma-se tecido ósseo adicional (grupo Deluxe). > Calcificação e rigidez da coluna vertebral.

Significado biol. Mantemos a coluna rígida, para poder suportar a pressão (resistência).

Questões

Em relação a quem ou a que situação sinto que não estou à altura? As gerações anteriores também estão envolvidas? (Sim > Temática da família) Que comportamento adotei? (Infância, sentimentos semelhantes dos pais, gravidez)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a reparação pendente. Medidas em fases agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368, em fases crônicas e calmas, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Gota (uricopatia)

Na Nova Medicina, a gota é considerada uma doença por acidose. Os cristais de ácido úrico depositados na articulação causam inflamações. Demasiado ácido úrico significa, na nossa perspectiva, que os ductos coletores estão envolvidos.

A gota é uma combinação de fenômenos: dois Programas Biológicos com Significado Especial (SBS) estão ativos em simultâneo, mas encontram-se em fases diferentes.

Conflito/Fase

Conflito de desvalorização resolvido e/ou pendente, consoante a localização (ver pág. 365) + **conflito de fuga** = **conflito do refugiado (prófugo) ativo** (ductos coletores) = síndrome (ver pág. 290).

M

Observação

Aumento do ácido úrico porque o SBS do ducto coletor não armazena apenas água, mas também E

proteína, em forma de ácido úrico. Retenção de água > Edema, dores fortes = ataque agudo de gota.

S

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro. Frequentemente, tendência O

para acidose na família.

N

Terapia

O conflito de desvalorização está resolvido. Descobrir e resolver conflito de fuga = conflito do refugiado O

(prófugo) (ver pág. 292). Dieta básica, muito exercício ao ar livre, esportes sudoríferos e sauna. – Só V

por si, estas medidas promovem melhorias claras. Hildegarda: mastigar três dentes de cravinho por dia, A

beber chá de centáurea. Prata coloidal, interna e externamente. Ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Se necessário, medicamentos da Medicina Convencional para o ácido úrico (uricosúricos e uricostáticos).

– Para aqueles que estão demasiado confortáveis para mudanças.

Reumatismo I (artrite reumatóide, poliartrite crônica, fibromialgia)2

Segundo a Medicina Convencional, o reumatismo é uma chamada "doença autoimune". As células do próprio corpo devem, por alguma razão desconhecida, encaminhar o seu próprio tecido e destruí-lo. Como indicador, aceitam-se como válidos "fatores reumatóides" e o aumento da taxa de sedimentação de eritrócitos. Por fatores reumatóides a Medicina Convencional compreende "anticorpos" que trabalham contra o próprio tecido do corpo. Para a sua determinação, observa-se a reação do soro sanguíneo com outras proteínas, no tubo de ensaio e/ou nas placas de teste. Para esse fim, a Medicina Convencional tem à disposição atualmente vários testes, como o chamado Waaler-Rose ou ELISA. Para nós, a determinação de fatores reumatóides não tem significado. Os "anticorpos" assumem uma luta contra o mal. – Deste equívoco emergiram os termos globulinas "imunes", "anticorpos" e "antígenos".

O fato é que não observamos eventos em nenhum lugar do corpo que sugiram a decorrência de combate. O termo "sistema imunológico" não é usado na Nova Medicina porque não existe. Da mesma forma, não existem "imunoglobulinas", "anticorpos" e "antígenos". O melhor será falar de globulinas. Essas globulinas são encontradas em taxa elevada no sangue, após envenenamentos (vacinas, antibióticos, drogas, álcool, etc.), lesões (contusões, entorses, etc.) ou durante as fases de reparação de qualquer órgão.

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização, (ver pág. 365) Exemplo

• “Ataque de reumatismo”: a professora de 36 anos, destra, esbelta e bonita, sofre de poliartrite nos braços e nas pernas há vários anos. A paciente não pode esperar pelo casamento. Infelizmente, a mãe interfere demais nos preparativos. A mãe quer escolher o buquê. A paciente não o permite, afinal, o casamento é dela. = Desvalorização - Antidesportivo - Trilho de conflito em relação à mãe.

Ela decide escolher o buquê e a música do casamento. = Resolução do conflito e início da fase de reparação > "Crise de reumatismo" no joelho do lado esquerdo, mãe/filha. (Arquivo próprio) Fase

Crise aguda = Fase de reparação. Intervalos livres de queixas = Atividade de conflito ou cura definitiva. Com cada inflamação, nascem células adicionais. > Espessamento crescente/deformação das articulações.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. É necessário entender que o reumatismo não é uma doença fatalmente progressiva, mas que tudo é mutável. Principal pensamento subjacente: "Já não levo tudo tão a peito." "Fora com os altos padrões." "Fora com o perfeccionismo." "Confio em mim mesmo." "Sou forte."

Chá de centáurea, DMSO. Medidas em fases agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Na fase crônica-calma, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Se necessário, anti-inflamatórios não esteróides, cânhamo, eventualmente cortisona (apenas durante um período breve) da Medicina Convencional.

Em casos excepcionais e por um período breve, metotrexato.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 63, 75

372





Periósteo superficial – ectoderma. Para o periósteo, distinguimos duas camadas: a camada mais profunda, diretamente no osso, pertence a um SBS dos ossos (= conflito de desvalorização) com dores na fase E

de reparação, ver páginas anteriores. A camada superficial é responsável pelo reumatismo, com dores C

na fase ativa – durante o dia e em situações de stress (= conflito de separação intensivo, aqui descrito, T

raramente SBS)

O

Conflito ativo

Dores intermitentes, durante o dia. A área parece fria ou está realmente fria. Sem inchaço ou vermelhidão, mas maltratado. Sintoma principal: pés frios, eventualmente também pernas frias e geralmente mãos frias. Sensações anormais nas áreas afetadas.

Reparação/Cura Proliferação da sensibilidade à dor. Na maioria das vezes, porém, conflito recorrente.

Observação

Agravamento da dor na fase de simpaticotonia (durante o dia), melhora à noite e em repouso. Os analgésicos pouco ajudam. (Com conflito de desvalorização, sucede o contrário.) Muito menos comum que os conflitos de desvalorização. Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Questões

Com este SBS, as afecções (dores) começam durante períodos de simpaticotonia, caso contrário estamos perante um conflito de desvalorização. O que me causou stress, quando começou? Que separação ocorreu? Que padrões me levaram a seguir este rumo? (Infância, por ex., divórcio dos pais, gravidez, por ex., filho indesejado, nascimento, por ex., não poder estar com a mãe por qualquer motivo). Que nova resolução seria útil? De que emoções pretendo despedir-me? O que posso mudar ao nível externo?

Terapia

Descobrir e resolver conflito, padrões e crenças. Hildegarda: pés frios –

palmilhas de pele de texugo, emplastro de folhas de freixo contra as dores, bebida de pão fermentado, óleo de fígado de bacalhau, DSMO. Para mais medidas terapêuticas, ver pág. 366 e páginas anteriores.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 142, 147

Fratura óssea, fratura por fadiga

As fraturas ósseas são lesões e não estão incluídas no vivo é "sedado" pela dor, para que o osso possa curar (= âmbito das 5 Leis Biológicas. significado biológico).

Contudo, de um ponto de vista mais amplo (espiritual) os O mesmo é válido para ruturas e distensões musculares, de acidentes não acontecem por acaso. Por outro lado, se o ligamentos e/ou tendões. – Vulnerabilidade das estruturas, desenvolvimento pessoal for algo importante, refletir sobre na fase ativa. Deixamos de "sentir" e estamos "em forma" as possíveis razões faz todo o sentido.

> Risco de lesões. Na fase de reparação, somos avisados e Na perspectiva da Nova Medicina podemos estar perante travado através das dores.

um SBS, havendo fraturas ósseas: em fases de conflito

Terapia

ativo de um SBS ósseo, o osso é enfraquecido devido à Contributo Medicina Convencional, repouso, recomendável degradação celular. > Risco de fratura por fadiga apesar do

engessar por um período breve. Colocar raiz de consolda "efeito de compressão" exercido pelo perióstee. (Este fica recém-triturada ou aplicar uma camada espessa de pomada ajustado ao osso, dando-lhe uma firmeza consistente, mas de consolda, caso tenha acesso ao local da fratura. Chá: raiz limitada.) Na fase de reparação, o efeito de compressão de consolda, cavalinha. Hildegarda: centáurea, tanchagem desvanece porque o perióstee eleva-se do osso por força ou plantago, interna e externamente. Medidas após do edema. Além disso, na fase de reparação, o tecido ósseo remoção do gesso, ver Artrose inflamatória, pág. 366. fica esponjoso e, como tal, mais difícil de quebrar. > O ser

373



Ossos e articulações

O SISTEMA LOCOMOTOR DA CABEÇA AOS PÉS

SBS dos ossos, cartilagem ou ligamentos

Dores no pescoço, cervicalgia, dormência das mãos

Devido à tumoração na área da raiz nervosa, os nervos e/ou as correntes sanguíneas do braço podem ser comprimidos, levando a que as mãos em repouso (maior pressão do edema de cura) "adormeçam". (Na maioria das vezes, nenhum SBS específico das mãos.) Conflito

Conflito de desvalorização moral e intelectual. Injustiça percebida, discórdia, desonestidade, ingratidão, indelicadeza, intolerância, etc. Sentir-se tolo ou não inteligente.

Exemplos

a Uma aposentada é instrutora de ginástica na Associação de Pensionistas. Sem nada o fazer prever, o presidente informa-a de que os seus serviços "não serão mais necessários" para a aula de ginástica.

Quando os membros fazem pressão para que ela continue, a paciente entra em processo de cura. =

*Conflito de desvalorização por injustiça. > Decomposição tecidular na fase ativa e restabelecimento na fase de reparação, acompanhado de dores no pescoço. (Arquivo próprio) **M***

a O paciente é estudante e está a preparar-se para os exames finais. No entanto, fica "sem tempo". =

E

*conflito de desvalorização intelectual. Desde essa altura, sempre que tem de estudar alguma coisa, **S***

*sai fora dos trilhos. > Dores no pescoço. (Arquivo próprio) **O***

*a Uma secretária está intelectualmente sobrecarregada. O chefe dela é perfeccionista e quer sempre **N***

*tudo pronto a horas. = Conflito de desvalorização intelectual. Quando o chefe tem de se afastar **O***

*durante um período breve, por motivos de saúde (ataque cardíaco), a secretária entra em fase de **V***

*cura. > Diagnóstico na Medicina Convencional: "cervicalgia". (Arquivo próprio) **A***

a O homem de 48 anos, desportista, destro, está casado pela segunda vez e tem duas filhas. A filha mais velha, com 24 anos, vive junta com o

namorado há um ano e meio, e, na opinião do paciente, o rapaz não combina com a filha. "É demasiado egoísta" = Conflito de desvalorização moral, relacionado com a (lado mãe/filha). Depois de várias tentativas, ela acaba finalmente por se separar do homem.

O paciente fica aliviado por o assunto estar finalmente encerrado e a filha estar novamente em paz. =

Início da fase de reparação > durante quatro meses, o braço esquerdo vai manter-se sempre dormente.

(Arquivo próprio)

Fase

*Fase de reparação, eventualmente reparação pendente. Na maioria das vezes, porém, **conflito recorrente**.*

Observação

A falta de exercício (por ex., passar muitas horas sentado) torna as dores mais fortes.

Sintoma concomitante frequente: tonturas. Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Questões

Como entrei na fase de cura? (Fim-de-semana, férias, discussão) Por que razão me senti desvalorizado?

Foi a primeira vez que tive um conflito deste tipo? Que padrões estão por detrás do conflito (Gravidez

–Sentimentos dos pais, tempo na escola, educação, primeiro companheiro)? Que alterações internas e externas podem ajudar na cura? Que meditação diária ajudaria? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Ver também Questões, pág. 366.

Terapia

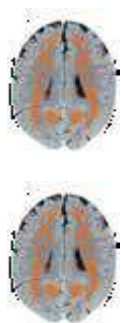
Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, quando crônico.

Principal pensamento subjacente: "Confio nas minhas capacidades." "Não podemos fazer tudo ao mesmo tempo. – Com calma, vou apenas até onde posso." "O que não posso mudar, não me incomoda."

Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória pág. 368.

Em caso de afecção crônica, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

374



Ossos e articulações

Prolapso dos discos intervertebrais da coluna cervical

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Fase de reparação intensiva – a tumoração é tão extensa que o núcleo pulposo do disco vertebral faz pressão para fora. Basta o edema desinchar e o prolapso volta a regredir. É o que acontece quando não há recidivas. Possibilidade, porém, de conflito recorrente.

Observação

Uma hérnia discal ocorre geralmente apenas com síndrome. O diagnóstico "hérnia discal", em especial na coluna cervical, é sempre percebido como ameaçador. Muitos pacientes creem que, de agora em diante, "terão de viver com isso", partindo do princípio de que os danos são permanentes.

> Conflito de desvalorização focado neste aspecto = Choque de diagnóstico. Neste caso, tal como na Medicina Convencional, surge o SBS

do "êxito assegurado".

A fase de reparação foi, naturalmente, precedida de uma fase de conflito ativo, com menos células **M**

nos corpos vertebrais adjacentes ou no próprio disco. > Como resultado, o núcleo pulposo pode ser **E**

empurrado para fora durante a fase de reparação ou possivelmente durante uma carga pesada na fase **S**

ativa. Ter em consideração a lateralidade + lado (da mãe-filho ou do companheiro) (também no lado **O**

onde irradia).

N

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver **O**

o conflito, os padrões e as crenças. A esse respeito, ver também Questões, pág. 366 e 369.

V

Muitos pacientes acreditam que "têm de aprender a conviver" com a hérnia discal, **A**

i.e., concluída a fase de reparação, terão de "aceitar a sua sorte".

Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Com dores fortes, ficar em repouso.

Se a fase de reparação for demasiado intensiva, pode procurar-se infiltração (injeções de analgésicos e cortisona a aplicar próximo da raiz do nervo). Intervenção cirúrgica, como último recurso.

Pescoço de abutre (pescoço fino virado para a frente, corcunda)

Tipo

Bons observadores, intelectuais, reagem fortemente aos estímulos externos para que percam o seu centro. Interiormente ágil / sensível, pouco estável, pouco autoconfiante. Frequentemente vegetarianos.

Observação

Também pode ocorrer uma corcova/lombada redonda no âmbito da doença de Morbus Bechterew (pág. 371). – Então, esta descrição não se aplica, mas “permite que se curve”.

Terapia

Prestar atenção à postura (interna e externa), construir músculos através do treino diário de forças, alongar os músculos do peito. Cuidar as qualidades do tipo com pescoço de touro. Dieta rica em proteínas.

Pescoço de touro (pescoço curto e grosso)

Tipo

Como regra geral, pessoas que são autoconfiantes, interiormente não são ágeis, não são muito sensíveis. Virtudes: força, estabilidade, confiança, conseguir alguma coisa. Muitas vezes preferem uma alimentação à base de carne.

Observação

Às vezes o pescoço de touro é um sintoma que acompanha a hiperfunção da glândula adrenal (pág.

148).

Terapia

Exercícios diários de alongamento. Cuidar as qualidades do tipo com pescoço de abutre. Preferem mais uma alimentação à base de vegetais.

Tumor na órbita do olho

Conflito

Conflito de desvalorização relacionado com o olho.

Exemplo

→ "Os seus olhos estão com um aspecto tão feio que eu preferia fugir deles."

Fase

*Fase de reparação e/ou **reparação pendente**: Restabelecimento da órbita óssea do olho = Tumor.*

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo, prevenção da recidiva. Não puncionar.

375



Ossos e articulações

Dor no ombro

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou inaptidão, acreditar que não somos uma boa mãe (destros, ombro esquerdo) ou um bom companheiro (destros, ombro direito). Canhotos, ao contrário.

Em alemão, a palavra ombro (Schulter) e culpa (Schuld) têm a mesma origem. O ombro refere-se à consciência pesada, sentimento de culpa, autocensura – um sentimento comum, especialmente nas mulheres.

Exemplo

a Durante a gravidez, a paciente pondera abortar. Ela sabe que a criança

sente estes pensamentos. =

Conflito de desvalorização, acreditar que não somos uma boa mãe. O menino nasceu, agora tem 14

M

anos, mas a paciente nunca se livrou do sentimento de culpa. Em todas as oportunidades, ela coloca E

em questão as suas qualidades como mãe. = Conflito recorrente com dores crônicas no ombro de S

mãe/filho. (Arquivo próprio)

O

a A filha da paciente queixa-se de que ela nunca cuida dos filhos dela, ao contrário do que acontece N

com os filhos de outra filha, para quem ela sempre tem tempo. > A paciente acredita não ser uma O

boa mãe ou boa avó. > O conflito tem recidivas recorrentes porque ela nunca consegue ficar de bem V

com a filha. > Dor no ombro crônica. (Arquivo próprio)

A

a A paciente não consegue dar a mama ao filho porque os seus mamilos estão retraídos. Uma vez no hospital, os médicos censuram-na porque o bebê está desnutrido. = Conflito de desvalorização, acreditar que não somos uma boa mãe. A paciente só fica curada quase 3 anos depois, quando tudo corre bem com a amamentação do filho seguinte. > Restabelecimento > Dor no ombro. (Arquivo próprio) a A paciente tem uma discussão com o marido. Ela fica fora de si com os nervos e grita com ele.

Pouco tempo depois, ela sente-se culpada por se ter comportado daquela maneira. (Arquivo próprio) Fase

*Fase de reparação ou **conflito recorrente** – reposição dos ossos,*

cartilagens, músculos ou ligamentos na área do ombro. Dores, inflamação.

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Questões

Em função dos sintomas, definir se fase de reparação ou de conflito pendente. (Há mais de 1/2 anos

> recorrente-pendente) Que evento me levou agora à fase de cura? (Por ex., elogios, boas conversas, reconciliação) Por que razão eu antes duvidava? (Descobrir o conflito) Dor no ombro pela primeira vez? (Não > contar o respectivo episódio) Por que razão acho que o erro reside sempre em mim? Que padrões estão por detrás? (Falta de autoestima devido à parentalidade, semelhanças com os pais, gravidez) Estou suficientemente ligado ao divino? Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Mais perguntas págs.

366 e 369.

Terapia

O conflito foi resolvido. Em caso de afecção crônica, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Principal pensamento subjacente: "Ninguém tem mais sentimentos de culpa. – Farei o meu melhor, aqui e agora." "Passo uma esponja no passado." "A partir de agora, vou tentar simplificar."

Florais de Bach: pinho, lariço, erva dura. Depois das dores intensas desaparecerem: exercício físico suave. Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Na fase crônica, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Se a fase de reparação for demasiado intensiva, pode optar-se por infiltrações (injeções de analgésicos e cortisona a aplicar por baixo da articulação acromioclavicular. A intervenção cirúrgica às vezes é útil e às vezes não é bem sucedida.

Deposição de calcário na articulação do ombro

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

Fase

Conflito recorrente – *Reparação pendente. Decomposição excessiva celular local (grupo Deluxe) > Formação de calcificações no espaço articular.*

Terapia

Questões págs. 366 e 369. Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões, para terminar o SBS. Na maioria das vezes, os depósitos de calcário não incomodam. Mas se as partículas ficarem 376



Ossos e articulações

muito grandes ou estiverem no espaço articular, é possível (depois de um tempo de espera com todas as medidas de cura) considerar uma intervenção cirúrgica. Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368. Na fase crônica, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Cotovelo de tenista, cotovelo de golfista (epicondilite)

= Inflamação com dor nos tendões dos músculos do cotovelo. Cotovelo de tenista = parte externa, cotovelo de golfista = parte interna.

Conflito

Conflito de desvalorização local e/ou conflito por incapacidade. Cotovelo de tenista: não poder empurrar, bater, arremessar, etc. Cotovelo de golfista: não poder abraçar, segurar, etc. De acordo com a minha experiência, estão envolvidos os cotovelos quando se trata de pessoas cujas aptidões passam pela utilização dos braços (tênis e golfistas, artesãos, empregados de mesa), caso contrário, as articulações dos joelhos. O cotovelo também pode surgir em conflitos, como resposta à "técnica do cotovelo"

(como "vítima" ou "agressor").

Exemplos

a O paciente de 22 anos trabalha como estagiário nas férias de verão, no ramo de catering, na empresa de familiares. Ele dá tudo para mostrar aos familiares que é capaz de fazer alguma coisa. Depois de duas semanas de trabalho, ele recebe um salário de mísero, muito abaixo das suas expectativas. = Conflito de desvalorização por falta de reconhecimento em relação ao trabalho com os braços (empregados de mesa). Ele transita para a fase de cura, quando devolve o salário aos familiares, como forma de protesto. > Cotovelo de tenista agudo, como sinal de cicatrização, edema grave devido à síndrome.

(Arquivo próprio)

M

a O pugilista semiprofissional prepara-se para um grande combate, e tem a ajuda do seu treinador.

E

Ele acaba por perder o combate. = Conflito de desvalorização por ambição insatisfeita e/ou conflito S

de desvalorização local por não se ter batido o suficiente. No entanto, ele continua os seus treinos, O

de baixo de uma grande pressão no sentido do sucesso. Quando ele decide lutar apenas por diversão, N

começa a ter dores nos dois cotovelos = fase de reparação. (Arquivo próprio) O

a Um diretor de obra sacrifica-se há décadas pela sua empresa, sem receber um agradecimento **V**

especial. = Conflito de desvalorização por falta de reconhecimento. Numa fase de exaustão total, A

ele decide não levar o trabalho tão a sério e desligar. = Resolução do conflito. Na fase de reparação, é acometido de cotovelo de tenista, que se

estende ao longo de vários meses. (Arquivo próprio) a A ginasta de 14 anos, destra, é uma lutadora de judô no ativo. Há 16 meses, ela deslocou o cotovelo durante o treino. No hospital, foi-lhe colocado gesso. = Conflito de desvalorização local. Depois da remoção do gesso, a articulação fica sempre inflamada após o treino. – Esta situação já dura há 15

meses. Antes de um exercício, a mulher coloca sempre em dúvida se a articulação vai "aguentar". =

Conflito de desvalorização recorrente local. O terapeuta experiente recomenda que não seja dada tanta importância ao treino e ao estado do cotovelo e que a ambição seja controlada = resolução do conflito.

Não parece coincidência que a paciente tenha ferido o cotovelo mãe/filho porque o "elogio da mãe"

é extremamente importante para ela. – Muito mais importante do que o pai e outras pessoas. (Arquivo próprio)

Fase

Fase de reparação: reabilitação dos tendões. = Inflamação do cotovelo, braço de tenista, braço de golfista.

Questões

Desde quando? Lado da mãe-filho/companheiro? Qual a principal razão por que necessito dos meus braços? Esporte, trabalhos manuais? Que conflito de desvalorização se resolveu na altura? Por que razão me identifico de forma tão intensa com isso? Por que tenho de provar as minhas capacidades? (insegurança pessoal) Que padrão terá tido influência na minha ambição? (Por ex., pais ambiciosos, fracassados como ovelhas negras em família) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Que nova atitude me poderia curar?

Terapia

Conflito resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito e os padrões. Depois das dores intensas desaparecerem: alongamentos, exercício e musculação.

Ver também a pág. 368.



Ossos e articulações

Artrose e poliartrite das articulações dos dedos

Conflito

Conflito de desvalorização por inaptidão. Acreditar que maltratamos a alguém, nos comportamos mal, fizemos algo errado – em sentido real ou figurado. Ter falhado na execução de uma atividade manual (perfeccionismo, "a mão escorregou"). Ou conflito de desvalorização local, porque, por ex., a mão não **M**

é mais resistente a uma fratura do escafóide.

E

S

O polegar significa "eu", ego. O dedo indicador para acusação, correção, estar certo ("com o dedo **O**

indicador levantado."). Dedo médio: expressão de desprezo (dedos fedorentos), sexualidade. Dedo anelar: parceria, união (aliança).

N

O

Exemplos

a Uma mulher está constantemente a pôr em questão as suas ações diárias,

duvida que estejam V

corretas. Ainda enquanto criança, foi educada para agradar a todos. O seu perfeccionismo acabou A

por estar na origem de conflitos de autoestima diários, relacionados com as mãos. O resultado é o espessamento das articulações. (Arquivo próprio)

*a O paciente adolescente deseja aprender um ofício. Mas a mãe pede-lhe que termine a escola, com o exame de conclusão do ensino secundário. O miúdo concorda com a mãe. = Conflito de desvalorização, não poder aprender uma arte manual, não poder trabalhar com as mãos. Proliferação celular no osso cárpico na fase ativa e artrose inflamatória na fase de reparação. (Arquivo próprio) Fase "Crise aguda", poliartrite = Fase de reparação – Artrose = **Conflito recorrente.***

Espessamento da articulação devido a inflamações recorrentes > Perigo de ciclo vicioso.

Ter em conta a lateralidade e o lado. A poliartrite é muito frequente nos "perfeccionistas".

Questões

Em que atividades duvido da minha aptidão? Ou é um sentimento duradouro? Qual a origem disto?

(Desajeitado na infância, educação: "Não podes fazer isto assim".) Os mesmos sintomas nas gerações anteriores? (Indicador da temática de família > Meditação/oração para a família) Que novas resoluções de mudança interior estou pronto a concretizar? Que mudanças interiores concretas ajudariam? (Por ex., um novo hobby) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Principal pensamento subjacente: "Todo mundo erra." "Confio nas minhas capacidades e não levo os contratempos tão a peito." Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória pág. 368. Na fase crônica, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Síndrome do túnel cárpico (tendovaginite)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

De acordo com a Medicina Convencional, causado por uso excessivo, o que é parcialmente correto.

Mas, na maioria das vezes, tem também influência um conflito.

Exemplo

a A jovem está a começar uma formação como massagista. Ela teme que as suas mãos brandas não sejam as adequadas para este tipo de ofício. = Conflito de desvalorização por inaptidão. Ela entra na fase de cura, quando começa a ser elogiada por vários clientes. Na fase de reparação, contrai uma tendovaginite. Entrada num círculo vicioso porque vê as suas dúvidas iniciais confirmadas e tem de abandonar o ofício. (Arquivo próprio) Fase

Fase de reparação: reabilitação dos tendões e/ou da bainha do tendão. Inflamação, dores.

Significado biol. Reforço estrutural. Significado biol. das dores: imobilização para que o corpo, o tendão e/ou a bainha do tendão possam ser reabilitados em repouso. O tendão está mais forte após a conclusão do SBS.

Terapia

Ver acima. O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo, evitar recidivas.

Síndrome do canal cárpico

O mesmo SBS como acima. O chamado túnel cárpico forma a passagem para os tendões flexores da mão e o nervo mediano. As inflamações crônicas causam estenose e compressão.

Fase

Reparação pendente: reconstrução excessiva do canal de tecido conjuntivo ósseo do osso cárpico ou dos tendões flexores da mão > Reforço dos ligamentos, estenose do túnel cárpico. Inflamação, **378**





Ossos e articulações

dores = síndrome do canal cárpico. Na maioria das vezes, um conflito recorrente. Frequentemente em pessoas que comem carne com tendência a acidose. Mas o aspecto Não-Conseguir-Segurar desempenha o papel principal no conflito (ver em baixo).

Significado biol. Reforço das estruturas. Significado biol. das dores: repouso.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a reparação pendente. Depois da fase aguda, exercícios de alongamento e/ou exercícios de maleabilidade.

Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368. Na fase crônica, ver Desgaste das articulações, pág. 366. Se necessário, intervenção cirúrgica.

Limitação da extensão dos tendões flexores (doença de Dupuytren)

Conflito

Conflito de desvalorização por inaptidão. Conflito, algo ou alguém não pode segurar ou aguentar algo. Não conseguir "agarrar" algo.

Exemplo

→ *Alguém pensa que está a receber pouco dinheiro pela venda de um terreno. = Conflito, não conseguir*

"agarrar" o dinheiro.

a O paciente perde o seu melhor amigo numa rixa. = Conflito, não conseguir segurar o amigo. Como os dois passavam muito tempo juntos a nível profissional, o conflito repete-se. > Doença de Dupuytren.

(Arquivo próprio)

Conflito ativo

Redução celular dos tendões flexores da articulação da mão.

Reparação/Cura Restabelecimento. Contratura nos tendões devido a **conflito recorrente**. > Encolhimento cicatricial permanente e espessamento dos tendões > não é mais possível abrir a mão completamente. Mas a

"garra" funciona melhor (grupo Luxus).

Significado biol. Fortalecimento dos tendões, para melhor poder segurar "mão de garra").

Observação

Frequente em pessoas que comem carne. Ter em consideração o lado da mãe, **M**

do filho ou do companheiro ou conflito local.

E

Questões

Desde quando? (Ter em consideração o tempo que antecede) Quem e o que é que pretendo manter **S**

comigo? Manter é a minha atitude geral? Como eram as minhas gerações anteriores a este respeito? Que **O**

acontecimentos me influenciaram? Que medidas resolveram o conflito atual? Que nova resolução de entrega **N**

pretendo amadurecer?

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Principal pensamento subjacente: "Eu entrego."

Exercícios de alongamento e de maleabilidade, natação, exercício físico. Dieta básica. Na maioria das A

vezes, a intervenção cirúrgica não tem êxito – escolha de último recurso. Medidas, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Dores no esterno ou costelas

Conflito

Conflito de desvalorização local e/ou conflito por incapacidade.

Não ser abraçado ou não poder abraçar alguém (costelas). Não ser pressionado contra o peito ou não poder pressionar alguém contra o peito (esterno) ou conflito relacionado com a beleza (decote). Na maioria das vezes, porém, conflito sequencial.

Exemplos

a Depois de uma amputação à mama, uma paciente deixa de sentir-se uma mulher completa. = Conflito de desvalorização local. Na fase de reparação, dores no arco costal. O edema ósseo é interpretado na Medicina Convencional como "metástase". (Arquivo próprio) a Um médico ausculta um paciente e o fala : “algo está errado com seus pulmões.” (Arquivo próprio) a Uma mulher sofre de um conflito local de autoestima, devido a um diagnóstico de câncer de mama.

E pensa: "Agora, não valho nada." Quando é tumor é totalmente retirado, ela começa a sofrer de dores nas costelas = Fase de reparação. (Arquivo próprio)

Fase

Fase de reparação: *reposição no esterno, costelas, acompanhado de dores.*

Terapia

O conflito foi resolvido, a cura desenvolve-se em paralelo. Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.



Ossos e articulações

Dores na coluna vertebral

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou inaptidão, ser dobrado pela vida. Sentir-se humilhado ou inferior. Somos obrigados a suportar alguma coisa. Conflito, sentirmo-nos abusados. Não ter espinha dorsal.

Ou conflito de desvalorização local, como, por ex., algo não estar em ordem na zona da caixa torácica.

M

E

Observação

Válido para a coluna vertebral: cada vértebra individual está ligada a um órgão interno, por ex. vértebra S

dorsal 9 - 11 com os rins. > Com dores, ponderar conflito nos rins.

O

Exemplos

a A paciente é estagiária e está feliz por finalmente ter encontrado um local para a formação na N

prática. Ela acha que tem de aceitar que o chefe a massacre regularmente. Ela está infeliz, mas não O

se queixa. = Conflito de desvalorização, ser dobrado pela vida. Durante os dois anos de estágio, a V

paciente queixa-se de fortes dores na coluna vertebral. = Conflito recorrente. Depois disso, ela tem A

a certeza de que não vai conseguir gostar do próximo trabalho. Daí em diante,

ela deixa de sentir dores. (Arquivo próprio)

a Uma mulher tem complexos porque acha que os seus seios

são muito pequenos. = Desvalorização local. (Arquivo próprio) Fase

Fase de reparação e/ou conflito recorrente. Restabelecimento no corpo vertebral ou cartilagem, dores.

Questões

Devo ceder? (Autoridade, dependência dos pais, superiores) As gerações anteriores têm tendências similares? (Indicador da temática da família) O que aconteceria se eu não me submetesse mais? Que crenças me trouxeram até aqui? (Por ex., "Eu só sou amado, se me portar bem.") Terapia Em caso de afecção crônica, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "Ninguém tem o direito de me dobrar." "Vivo a vida de pé, olhando em frente."

Do ponto de vista energético, as dores na coluna vertebral estão geralmente associadas a estados vazios

> fornecer calor. Hildegarda: unturas com óleo de louro. Se necessário, anti-inflamatórios não esteróides, se as dores de cura forem muito intensas. Mais medidas, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Deformação lateral da coluna vertebral (escoliose), costas redondas (cifose juvenil, doença de Scheuermann, vértebra em cunha)

O mesmo SBS igual ao referido acima, se estiverem envolvidas vértebras dorsais. (Ver página anterior.) As curvaturas, geralmente associadas a distorções vertebrais, formam-se normalmente na infância e adolescência.

Conflito ativo

Decomposição unilateral ativa de corpos vertebrais, de acordo com o conteúdo do conflito (lado mãe/

filho e/ou companheiro). > Curvatura da secção da coluna para o lado. O corpo tenta-se equilibrar e formar curvaturas opostas acima ou abaixo = escoliose.

As vértebras em cunha e costas com corcunda ocorrem quando os corpos vertebrais ficam degradados no lado do abdomen.

Exemplo

a Uma mulher de 50 anos sofre de dores permanentes na coluna torácica desde a puberdade.

*Diagnóstico Mb. Scheuermann. A história: o pai dela adora mulheres com seios enormes. Mesmo os seios grandes da mãe da paciente eram muito pequenos para ele (tamanho D de copa). Uma vez que ela própria tem seios pequenos e ela acha os seios da mãe bonitos, está chocada com as observações do seu pai. Além disso ele, no início da puberdade dela, disse uma vez ironicamente: “Então, já estão a crescer?” Interessante: o centro das dores é exatamente onde se encontra o fecho do soutien. Aos 50 anos, ela descobre o conflito e aceita o que aconteceu. As dores desaparecem quase do dia para a noite para sempre, embora nada tenha mudado na curvatura da coluna vertebral. (Arquivo próprio) Reparação/Cura As vértebras degradadas, agora assimétricas, solidificam. Dores apenas durante a redução celular. > A coluna vertebral, no entanto, mantém-se torta de modo permanente (= lembrança de um **conflito pendente** no passado).*

Observação

Não é inevitável que essas curvaturas mais tarde causem desconforto. Conheço pacientes completamente tortos (escoliópticos) sem dores, e outros com espinha dorsal reta com enorme desconforto. > O corpo geralmente lida bem com estes desvios.



Ossos e articulações

Questões

Se a escoliose surgir durante a infância > Descreva os pais ou o tópico da família. > Eu posso ajudar o meu filho através do meu próprio trabalho de consciencialização. Temáticas: sinceridade, franqueza, inclinação pelo amor, dinheiro, reputação. Os outros membros da família sofrem de escoliose? (Encontre semelhanças) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda)

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Enviar bons pensamentos à coluna, pelo menos sem desvalorizações adicionais.

Dúvidas e conflitos não ajudam. Aulas de ginástica, musculação, prática de desportos variados.

Articulação sacroilíaca (SI) da coluna lombar

Dores lombalgia, síndrome de ciatalgia

Conflito

Conflito de desvalorização central de personalidade e/ou de inaptidão. Demasiada pressão.

Alguém fica abalado nas bases. Demasiada carga, não conseguimos aguentar mais a pressão. Ou conflito local de desvalorização, por ex., contra diagnóstico de câncer no cólon ou insegurança sexual.

Exemplos

a A mulher casada, destra, mãe de um filho de dois anos, sofre, desde o nascimento, de dores lombares e de ciatalgia, no lado esquerdo (lado mãe-filho).

Histórico do conflito: a sogra vive com o casal na mesma casa. A sogra duvida da capacidade da **M**

paciente de cuidar bem da criança. Ela não perde nunca a oportunidade de a criticar = Conflito **E**

de desvalorização central relacionado com o filho. A paciente sente-se inferior e resigna-se à **S**

situação = conflito pendente > dores lombares constantes. Claudio Trupiano, "Danke Dr. Hamer", **O**

pág. 261)

N

a O paciente, atualmente com 41 anos, é tratado durante anos de forma muito injusta pelo professor de **O**

matemática no instituto técnico. O aluno sensível leva isso muito a peito.
= Conflito de desvalorização **V**

central de personalidade. Depois da escola, ele conclui um programa de formação técnica, com o lema: **A**

"Eu vou mostrar-lhes agora". Desde os anos de estudante que o paciente, hoje engenheiro licenciado bem-sucedido, apresenta regularmente lombalgia grave = conflito recorrente. Trilho: tarefas de cálculo sob stress. (Arquivo próprio)

a Alguém recebe um diagnóstico de tumor no cólon. = Conflito de desvalorização local. (Arquivo próprio)

a A paciente fica sem o companheiro que amava muito. Ela acha que ele foi embora por ela não ser uma boa amante. = Conflito de desvalorização local e/ou central. (Arquivo próprio) Fase

Fase de reparação ou **conflito recorrente**. Reposição da decomposição da articulação anterior, na maioria das vezes, impercetível. O osso, a cartilagem ou o tecido do disco em fase de cura incham e comprimem o canal raquidiano ou as raízes nervosas (ciatalgia).

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro (dor irradiada em que perna?) ou conflito local. A declaração frequente dos terapeutas. "A sua articulação sacroilíaca (SI) está bloqueada, existe uma diferença no comprimento da perna" não deve ser levada a sério, porque tal é demasiado mecânico. Conheço pessoas perfeitamente simétricas, com dores permanentes e outras pessoas que andam praticamente todas tortas (obliquidade pélvica, escoliose) sem dor. Alças terapêuticas para resolver o SI ainda são úteis, porque os órgãos pélvicos também beneficiam da solução.

Questões

Que conflito foi resolvido, quando as dores surgiram? Como entrei na fase de cura? Por ex., elogios, conclusão de uma tarefa, fim de semana, férias, aposentadoria) Sento-me mal? (Sim > Indicação de que o conflito ocorreu enquanto estava sentado – estar sentado no trilha) Por que razão eu não aguentava a pressão? Eu próprio é que me coloquei sob pressão? Sintomas semelhantes nas gerações anteriores?

(Indicador da temática da família. > Explorar por que razão alguém se sente pressionado na família e que crenças atuam neste caso. Por ex. "O que conta é a conquista." "Apenas aqueles que estão em forma se perdem." "Apenas aqueles que estão doentes podem ficar malucos.") Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

381



Ossos e articulações

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Que mudanças internas e externas eu quero adotar?

Terapia

O conflito foi resolvido. Em caso de afecção crônica, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Principal pensamento subjacente: "A pressão está aí para ser abalada." "Quero manter-me despreocupada e divertida, assim tudo fica mais fácil." (Mentalidade italiana.) Quiropraxia, osteopatia, musculação.

Se necessário, anti-inflamatórios não esteróides. Se a fase de reparação for demasiado intensiva, pode procurar-se infiltração (injeções de analgésicos e cortisona a aplicar próximo da raiz do nervo). Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368, na fase crônica e Desgaste das articulações, pág. 366.

Prolapso dos discos intervertebrais da coluna lombar, deslocação de discos intervertebrais

O mesmo SBS como acima. (Ver página anterior)

M

Exemplo

a Um paciente casado constrói uma casa por conta própria. Ao mesmo tempo, ele tem de estar na E

companhia do marido. = Conflito de desvalorização central de personalidade. Assim que a construção S

da casa termina e a família se muda, ele é acometido de uma hérnia discal. = Fase de reparação.

O

(Arquivo próprio)

N

Fase

Fase de reparação intensa ou conflito recorrente. Uma hérnia discal ocorre geralmente apenas com **V**

síndrome. A fase de reparação foi, naturalmente, precedida de uma fase de conflito ativo, com menos **A**

células nos corpos vertebrais adjacentes ou no próprio disco. > Como resultado, o núcleo pulposo pode ser empurrado para fora durante a fase de reparação ou possivelmente durante uma carga pesada também na fase ativa.

Basta a estrutura ser reparada e o edema desinchar e o prolapso volta a regredir. É o que acontece quando não há recidiva.

Observação

O diagnóstico "Hérnia discal" pode representar um conflito sequencial. Muitos pacientes acham que "têm de viver com o problema". = Choque de diagnóstico focado num outro conflito de desvalorização relacionado com este lugar > perigo de círculo vicioso. Antes já havia ocorrido prolapso dos discos intervertebrais.

Felizmente, eles eram diagnosticados com muito menos frequência (quando os dedos ficaram dormentes) porque não havia dispositivos de TC e RM.

Terapia

O conflito de desvalorização está resolvido, evitar recidiva. Em caso de afecção crônica, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Em caso de dúvidas, ver acima. Principal pensamento subjacente: "Vivo sob pressão e em dúvida." Muitos pacientes acreditam que "têm de aprender a conviver" com a hérnia discal, i.e., concluída a fase de reparação, terão de "aceitar a sua sorte".

Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368. Se a fase de reparação for demasiado intensiva, pode experimentar-se infiltrações (injeções de analgésicos e cortisona a aplicar próximo da raiz do nervo).

Intervenção cirúrgica, como último recurso, depois de uma longa espera, com dormências.

Proliferação do calibre do canal raquidiano (estenose espinal)

O mesmo SBS como acima.

Fase

Reparação pendente durante um longo período. Decomposição óssea excessiva com Proliferação permanente do calibre do canal raquidiano > Compressão dos nervos com dor irradiada pela perna.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Em caso de dúvidas, consulte a página anterior. Não sobrevalorizar o diagnóstico – por vezes, as dores desaparecem completamente.

Exercícios de alongamento, ginástica. Se necessário, anti-inflamatórios não esteróides, se as dores forem muito intensas. Depois de esgotar todas as medidas e de aguardar algum tempo, eventualmente arriscar intervenção cirúrgica. Com dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368, na fase crônica e Desgaste das articulações, pág. 366.

382



Ossos e articulações

Deslizamento de vértebras, vértebras deslizantes (olistese, espondilolistese) O diagnóstico na Medicina Convencional é muito incerto (diagnóstico por suspeita).

O mesmo SBS como acima.

Fase

Conflito recorrente – ***atividade de conflito pendente***. Encolhimento dos discos intervertebrais ou dos pequenos músculos que envolvem as vértebras e/ou estruturas do tecido conjuntivo > os corpos vertebrais perdem o

controle e podem deslizar para a frente ou para trás.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões. Em caso de dúvidas, consulte a página anterior.

Musculação, tonificação muscular (sem alongar) para estabilização. Medidas com dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368, na fase crônica e Desgaste das articulações, pág. 366.

Dores no osso púbico e osso ilíaco

Conflito

Conflito de desvalorização local e/ou conflito por incapacidade. Com homens, normalmente relacionado com a sexualidade e/ou a potência. As mulheres reagem mais a um conflito de desvalorização sexual com a pélvis, osso sacro ou osso púbico.

M

Exemplos

→ *Alguém sofre de incontinência. = Conflito de desvalorização local. Decomposição de substância E*

óssea na fase ativa, restabelecimento e dores na fase de reparação.

S

→ *Uma mulher é frígida.*

O

→ *Um marido sofre de ejaculação precoce.*

N

Fase

Fase de reparação. *Restabelecimento da substância óssea no osso púbico,*

osso íliaco. Pode ocorrer **O**

V

conflito recorrente. Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

A

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de afecção crônica, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Questões, ver Artrose inflamatória, pág. 368, na fase crônica e Desgaste das articulações, pág. 366.

Fratura pélvica por fadiga (fratura por fadiga)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Conflito ativo pendente: perda de massa óssea > perda de estabilidade.
Dores fracas, possível sensibilidade ao frio.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões. Medidas, ver pág. 366

Dores no ísquio

Conflito

Conflito de desvalorização, não conseguir ter ou concretizar algo. Também a temática da sexualidade.

Exemplo

→ *Alguém acha que não consegue concretizar algo (por ex., uma situação no trabalho).*

→ *Alguém com hemorroidas = Conflito de desvalorização local.*

Reparação/Cura Restabelecimento ósseo, dores. Pode ocorrer conflito

recorrente.

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Medidas,

ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Dor no quadril (coxalgia)

Conflito

Conflito de desvalorização e/ou inaptidão, não conseguir impor-se. Também a temática da sexualidade.

Exemplos

*a Uma mulher jovem e destra tem desde a infância uma deformidade pélvica, da qual, porém, não tem queixas. Ela quer ter um filho com o companheiro e deseja consultar o melhor médico da região, para ver se nada a impede de engravidar. O especialista observa de todos os lados a mulher nua, com um olhar de especialista. E faz o seguinte comentário: "Espero que não planeie ter filhos. – Se pretender ter filhos, teremos de dilatar cirurgicamente o anel pélvico antes da gravidez; na verdade, seria necessário remover parte do osso do quadril e implantá-lo temporariamente numa zona próxima **383***



Ossos e articulações

do joelho. Após o nascimento e a amamentação, seria necessário re-implantar essa parte." = Conflito de desvalorização local relacionado com a pelve e o quadril. A paciente farta-se de chorar na casa de uma amiga e decide procurar uma segunda opinião. Um ginecologista experiente vai, por

*fim, dar-lhe "luz verde". Assim que dá à luz uma criança saudável, a anca do lado esquerdo (mãe/filho) entra em fase de cura. As dores duram há meio ano e são tão fortes que a paciente nem consegue chegar **M***

E

*ao carro. Enquanto isso, nasce um segundo bebê saudável e a paciente fica completamente livre de **S***

sintomas. (Arquivo próprio)

O

*a A mãe do paciente está sempre a interferir no seu casamento. O homem não encontra solução para este dilema. Ele está como se "sentado entre duas cadeiras". = Conflito de desvalorização, não **N***

O

conseguir aguentar esta situação. (Arquivo próprio)

V

a A mulher de 69 anos, canhota, casada e mãe de dois filhos adultos, tem um cão que ama muito. –

A

Ele pertence à família, é o seu "companheiro". O cão está frágil e com a saúde a declinar rapidamente.

– A paciente sabe que o seu fim está próximo e que terá de poupar o cão ao sofrimento. = Conflito de desvalorização– Não percebo por que razão tenho de matar o meu cão." Está envolvida o quadril do lado esquerdo (companheiro). Finalmente, chega o dia do doloroso trajeto até ao veterinário. – A paciente fica triste até à morte, mas contente quando tudo termina. 10 dias mais tarde, na fase de reparação, começam as dores no quadril do lado esquerdo, as quais vão durar quatro semanas. (Arquivo próprio)

Fase

*Fase de reparação ou **conflito recorrente**. Reposição óssea ou da*

cartilagem na articulação do quadril e/ou colo do fêmur > Inflamação, limitação de movimentos, dores.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local.

Questões

Há quanto tempo duram as dores? (Há mais de 6 meses > conflito crônico pendente. Menos de 6

meses > fase de reparação ou conflito crônico pendente) Lateralidade, lado? O que é que não consigo aguentar/suportar? Porque carrego este fardo tão pesado? De que coisas ou de quem não me sinto à altura? Problemas no quadril semelhantes nas gerações anteriores? (Indicador da temática da família) Que emoções acompanham a temática? Quais são as primeiras lembranças da infância em relação a isto? Como foi a gravidez? O parto? A mãe, por ex., acreditava que não conseguiria aguentar o parto?

O que quero mudar por dentro? E por fora? Com que nova resolução poderá apressar as coisas?

Terapia

O conflito foi resolvido. Se recorrente, descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Desgaste da articulação da anca (coxartrose)

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Fase

Conflito recorrente: *redução celular e fases de redução celular recorrentes deixam para trás tecido cicatricial de qualidade inferior. > Rugosidade das superfícies articulares > Destruição crescente da cartilagem. Limitação de movimentos, dores.*

Terapia

Ver questões acima. Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Principal pensamento subjacente: "Quando achares que não vais conseguir, há de chegar um pouco de luz de algum lugar." "Sei que tudo vai ficar bem e vou voltar a sentir-me leve." Florais de Bach: lariço, castanheiro comum, salgueiro.

Medidas, ver Desgaste das articulações, pág. 366.

Numa intervenção cirúrgica para colocação de prótese na anca, é possível verificar se as superfícies articulares estão destruídas devido aos conflitos recorrentes. A maioria das intervenções cirúrgicas são bem sucedidas devido ao elevado nível dos cirurgiões e ao bom estado da técnica.

Lesão dos tecidos da cabeça femoral (necrose avascular da cabeça femoral, doença de Perthes)

O mesmo SBS como acima.

Sintoma

*Uma parte da cabeça do fêmur morre (necrotizada) e, em casos mais graves, colapsa. > Dor intensa **384***



Ossos e articulações

repentina, rigidez postural. Doença frequente em cães e crianças pequenas.

Fase

Fase de conflito ativo: decomposição do tecido ósseo > Perda de estabilidade

> Colapso da cabeça do fêmur.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Tratando-se de crianças ter sempre em conta os conflitos assumidos pelos pais. Medidas, ver Desgaste das articulações, pág. 366. Se necessário, intervenção cirúrgica.

Dores, inflamação no joelho (artrite), inflamação da bursa (bursite) ***Conflito***

Conflito de desvalorização por jogo sujo. Falta de reconhecimento, ambição não preenchida. Daqui pode surgir o sentimento de humilhação. Afeta os joelhos de pessoas cujo desempenho passa pelo uso das pernas (jogadores de futebol, corredores, ciclistas etc.).

M

a O jovem destro é admitido numa empresa familiar, onde se sente sempre excluído. Os sogros E

S

nunca o elogiam, embora ele faça um grande esforço e trabalhe até a exaustão. Quando os sogros se O

aposentam e se afastam da empresa, ele começa de um momento para o outro a sentir reconhecimento vindo de todos os lados. Devido à grande massa de conflitos, o joelho do lado direito (companheiro) N

fica inflamado e inchado durante vários anos. = Fase de reparação. Como os sintomas não melhoram, O

V

é-lhe implantada uma prótese do joelho. (Arquivo próprio)

A

a O homem destro, atualmente com 50 anos, teve uma vida muito difícil. Ainda na infância, os pais despiram-no de todo o amor próprio. O tempo escolar foi uma catástrofe, foi suspenso por duas vezes, visto que não

aparece às aulas. Com dificuldade, ele encontra um estágio como cabeleireiro, em que se vai desenrascando com dificuldade porque "sabe que não serve para cortar cabelos". = Conflito de desvalorização por falta de desportivismo, referente ao joelho do lado direito (lado do companheiro).

Ele inscreve-se no exame final do curso, mesmo sabendo que não sabe fazer nada e que vai seguramente ficar reprovado. – O resultado chega passadas três semanas: Aprovado! = Surgimento do edema do joelho, lado direito = Fase de reparação. O paciente é operado ao joelho várias vezes sem sucesso e fica confinado a uma cama por dois anos. – Ele acabará por melhorar, mas devido às muitas intervenções cirúrgicas e recidivas, ele fica com uma dor severa permanente no joelho. (Arquivo próprio) Fase Fase de reparação: aceleração do metabolismo > Redução celular nos ossos, cartilagem, menisco ou bursa. Inchaço, vermelhidão, dores. Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local. Frequentemente, **um conflito recorrente**.

Questões

Dores desde quando? (O conflito terá de ter sido resolvido antes) Dores (noturnas) agudas: resolução súbita.

Começam a seguir as dores: resolução lenta do conflito ou conflito crônico. Que conflito foi resolvido?

Lateralidade – Lado? A quem pretendo mostrá-lo? (O teste do aplauso fornece pistas) Por que fiquei ávido de reconhecimento/elogios? (Que necessidade mais profunda está por trás disso – principalmente querer-ser-amado) Por que me defino através do meu desempenho? (Educação, tipo de pais, gerações anteriores) Senti-me humilhado ou pequeno? Com quem sou parecido na família? (Indicador de padrão > Estudar motivações similares) Quanto valho sem reconhecimento? Que medidas concretas podem resolver o conflito? Que novas resoluções de mudança interior estou pronto a adquirir? Que meditação seria curativa?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Se a fase de reparação for demasiado intensiva, se necessário anti-inflamatórios não esteróides ou infiltrações (injeções de analgésicos e

cortisona).

Menisco no joelho, lesões na cartilagem

O mesmo SBS como acima. (Ver acima)

Exemplos

a Aos 23 anos, como atleta de alta competição de windsurf, decidi conceder-me uma pausa de um ano, após a participação nos Jogos Olímpicos de Los Angeles. A minha ideia era preparar-me para o regresso, e voltar na competição seguinte. Entrei durante vários meses em provas eliminatórias, mas tudo corria **385**



Ossos e articulações

mal. – Eu tinha perdido a ligação. = Conflito de desvalorização por falta de desportivismo. Ainda durante as provas eliminatórias, contraí uma rutura de menisco no joelho esquerdo (companheiro), a qual teve de ser tratada artroscopicamente. = Lesões na fase ativa devido a tecido enfraquecido.

(Experiência própria)

Fase

Conflito recorrente.

Observação

As ruturas de menisco normalmente ocorrem sob a forma de acidentes. No entanto, não as devemos colocar imediatamente na categoria "lesões" porque a base do dano é um tecido fraco e frável. Estas **M**

E

lesões podem ocorrer na fase ativa ou na fase de reparação. A má nutrição e a falta de exercício também **S**

podem ter influência. As ruturas da fase de reparação não seriam

necessárias se a mensagem da dor **O**

fosse entendida (descanso e movimentos suaves).

N

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões. em caso de dúvidas, consulte a página anterior.

O

Principal pensamento subjacente: "Eu sei do que sou capaz, mesmo que os outros nem sempre reparem."

V

"O verdadeiro reconhecimento vem de dentro. Sabe bem ter feito o bem e dar o amor ". Medidas com **A**

dores agudas, ver Artrose inflamatória, pág. 368, na fase crônica e Desgaste das articulações, pág.

366. Se a fase de reparação for demasiado intensiva, se necessário anti-inflamatórios não esteróides ou infiltrações (injeções de analgésicos e cortisona diretamente na articulação).

Numa intervenção cirúrgica para colocação de prótese no joelho, é possível verificar se as superfícies articulares estão destruídas devido aos conflitos recorrentes. A maioria das intervenções cirúrgicas são bem sucedidas. – Uma palavra de elogio para os cirurgiões.

Corpo estranho joelho-articulação

O mesmo SBS como acima. (Ver pág. 307 e seguintes) Um bocado de osso, cartilagem ou tecido articular.

"Nada" livremente na articulação e provoca uma limitação de movimentos e dor aguda, quando esta fica presa.

Fase

*Estado após resolução do SBS – **conflito recorrente**. Eventualmente por lesão.*

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. em caso de dúvidas, consulte a página anterior.

Se o bloqueio acontecer com mais frequência. > Limpeza artroscópica (irrigação) e amolecimento da articulação, para que a inflamação não surja novamente.

Além disso, com risco de bloqueios, existe o risco de conflitos de desvalorização local.

Rutura dos ligamentos cruzados e/ou rutura do ligamento lateral

Conflito

Conflito de desvalorização por jogo sujo. De acordo com Frauenkron-Hoffmann, os ligamentos cruzados

– desviados da sua função – ficam incapazes de reverter, virar, recomeçar.

Fase

***Conflito recorrente** que torna os ligamentos vulneráveis e propensos a lesões.*

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Intervenção cirúrgica ou trilha na consulta com o ortopedista.

Artrose inflamatória do tornozelo ou dos tendões

Conflito

Não conseguir suportar alguém ou uma situação, conflito de desvalorização, não conseguir correr, avançar, saltar, chutar, etc. ou

conflito de desvalorização local. Frequentemente também tema da localização: "Se ao menos eu estivesse lá e não aqui." "Aqui, sinto-me deslocado." "Infelizmente, tenho de ficar aqui."

Exemplo

a Devido a uma constipação, o estudante não participa na semana da caminhada, onde contava divertir-se muito. = Conflito de desvalorização local por não poder correr, saltar, etc. Ele vai entrar na fase de cura, quando a semana da caminhada termina. > Inflamação do tornozelo. (Arquivo próprio) Fase **Fase de reparação**: reposição dos ossos do pé ou do tecido cartilaginoso. Dores, inchaço.

Observação

A inflamação na articulação do dedo grande frequentemente é um indicador de gota (= síndrome, ver pág. 371, 290)

386



Ossos e articulações

Questões

Dores desde quando? (O conflito anterior foi resolvido pouco antes)
Primeira vez com dores? (Não > Analisar o primeiro episódio) O quê ou quem não conseguia suportar? Ou estou infeliz com o local onde me encontro? (Local de trabalho, residência, família) Que emoção ressoa? Para que situação da infância me transporta? Antepassados viveram situação semelhante? (Falar com os pais) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Que nova emoção poderia curar? O que posso mudar ao nível externo?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Hildegarda: preparado especial com erva moura.

Se a fase de reparação for demasiado intensiva, se necessário anti-inflamatórios não esteróides ou infiltrações (injeções de analgésicos e cortisona diretamente na articulação). Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368.

Inflamação do tendão de Aquiles

Conflito

*Conflito de desvalorização. Sem tendão de Aquiles, não conseguimos saltar nem **M***

correr. Por isso, trata-se de Chegar-Mais-Acima e Avançar. Segundo Frauenkron-E

*Hoffmann: esforçamo-nos por alcançar algo, queremos chegar mais alto, mas não **S***

conseguimos.

O

Exemplo

*a O paciente é treinador de futebol. Ele vive de perto todos os sucessos e fracassos da sua equipe. = Conflito **N***

*de desvalorização projetado, não conseguir chegar mais alto. Quando a sua equipe consegue finalmente **O***

V

*"alcançar" vários sucessos seguidos, o seu tendão de Aquiles entra na fase de cura acompanhada de **A***

dores. (Arquivo próprio)

Fase

Fase de reparação: reposição, reforço do tecido do tendão de Aquiles. Dores com esforço. O tendão mantém-se engrossado (grupo Luxus). Conflito frequentemente recorrente.

Questões

Que conflito foi resolvido, quando as dores começaram? Sintomas pela primeira vez? (Se necessário, examinar primeiro episódio) Estava relacionado com não correr/não avançar? Ou com Não-Chegar-Mais-Alto. Que emoções e padrões estão na origem? (Ambição, impaciência) De onde surgiram?

Terapia

O conflito foi resolvido. A cura desenvolve-se em paralelo. Devido ao risco de rutura, colocar sob carga com cuidado (não ignorar a dor). Medidas, ver Artrose inflamatória. Pág. 368.

Rutura do tendão de Aquiles e/ou rutura do ligamento lateral

O mesmo SBS como acima. (Ver acima).

Fase

*Conflito recorrente, conflito ativo ou fase de reparação. Em suma, trata-se de um **conflito pendente**.*

Observação

O limite entre "lesão" e SBS neste caso não é significativa, na maioria das vezes.

Os tecidos enfraquecidos e friáveis são geralmente um terreno fértil para lesões. As lesões do tendão de Aquiles na fase de reparação afetam os atletas impacientes. (Treinos completos, mesmo com dores.) Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Em caso de dúvidas, ver acima.

Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368, especialmente Dieta básica. Intervenção cirúrgica, se necessário.

Nós na planta do pé-placa do tendão (Morbus Ledderhose)

Conflito

Conflito de desvalorização, não conseguir ir para a frente/conseguir

continuar ou não conseguir suportar algo.

Fase

Conflito recorrente, conflito ativo ou fase de reparação. Em suma, trata-se de um conflito pendente.

Significado biol. Reforço da placa do tendão para que se possa caminhar/estar mais tempo/melhor.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro. Quadro clínico análogo ao 387



Ossos e articulações

da contratura da mão de Dupuytren. Excluir efeitos secundários de medicamentos (Barbiturate).

Questões

Quando é que senti o espessamento pela primeira vez? (O conflito começa algumas semanas antes.) Que situação criou a sensação de que eu não estava a chegar a lado nenhum? Ou o que é que eu não consigo suportar desde essa altura? As gerações anteriores também são afetadas (se necessário, explorar o tema dentro da família)?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Exercícios de alongamento, natação, ginástica.

Dieta básica. A intervenção cirúrgica é problemática devido às verrugas – escolha de último recurso.

Esporão calcâneo

Conflito

Conflito de desvalorização. Aspecto do conflito: alguém não consegue motivar, alguém que não pode liderar. Ou não conseguir escapar/fugir rápido o suficiente (dar aos calcanhares).

Exemplos

*a A professora é contrariada por uma colega. Sempre que ela quer realizar um projeto, a adversária mostra oposição. = Conflito de desvalorização por não conseguir estimular a colega. Quando ela inicia um grande projeto, surge um estímulo doloroso no calcanhar, na fase de reparação. (Arquivo próprio) a Um infortúnio causa um acidente no jardim e a mãe da paciente adulta, canhota sofre uma fratura **M***

*no tornozelo. A paciente culpa-se pelo acidente e sofre um conflito de desvalorização local em nome **E***

da mãe. Quando, após a remoção do gesso, a mãe fica sem queixas, a paciente entra em recuperação.

S

*> Dores fortes no calcanhar direito (mãe-filha). (www.germanische-heilkunde.at) **O***

Fase

*Fase de reparação: reposição excessiva do osso ou do tendão (grupo de Deluxe) no calcâneo ou placa **N***

*do tendão e/ou na inserção do tendão de Aquiles. Calcificações maiores devido a **conflitos recorrentes**.*

O

*Mesmo que o esporão do calcanhar permaneça visível na radiografia após a conclusão da fase de **V***

reparação, a dor geralmente desaparece completamente.

A

Questões

A quem não consegui dar estímulo? (Momento agressivo) Ou estava a tentar fugir de alguém? (Por ex., sogra, chefe arrogante) Que padrão adotei? (Pais, infância) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes?

(Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Terapia O conflito foi resolvido. Em caso de recorrência: descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões.

Principal pensamento subjacente: "Eu faço as pazes no meu coração. Tudo aquilo que me acontece tem um significado. E serve-me de aprendizagem." Medidas, ver Desgaste das articulações, pág. 300, Artrose inflamatória, pág. 368. Usar apenas calçados confortáveis e abertos. Inserir uma palmilha com ranhuras na zona de pressão, para que a área possa ser elevada. Raramente, é necessária a intervenção cirúrgica. > É melhor aguardar muito tempo.

Dedo grande do pé saliente, joanete (Hallus valgus)

Conflito

Alguém não consegue sair. Conflito de desvalorização, não poder correr, dançar, balançar, saltar, chutar, etc. Por vezes, também conflito localizado.

Segundo Frauenkron-Hoffmann: conflito de direção: a direção em que alguém deve ir, foi-lhe imposta.

Querer ir, mas não conseguir. As portas são-nos fechadas.

Exemplo

• A mãe de dois filhos de 35 anos desenvolve um joanete bilateral, apesar de usar calçado raso e da excelente nutrição. O seu único grande conflito é que os dois filhos passam a vida a discutir. = Conflito de desvalorização. Ela gostaria de chamar à razão o filho agressivo mais velho, para tentar que ele acalme.

Mas as crianças viram o espelho contra ela e lembram-lhe que ela também estava sempre a discutir com o irmão e não tinha contato com ele. (Arquivo próprio)

Fase

Conflito recorrente, reparação pendente. A cada inflamação (= fase de reparação, proliferação celular) é adicionada uma camada. > Espessamento, saliência, deformação do tendão e da articulação do dedo

grande do pé.

Observação

Sapatos muito apertados ou sapatos altos podem afetar a mecânica da articulação do dedo grande **388**



Sistema muscular

do pé, de modo permanente (neste caso, sem conflito). Conflito de desvalorização por círculo vicioso devido a um joanete inestético.

Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Calçado raso, largo ou aberto com muito espaço livre para os dedos. Medidas, ver Artrose inflamatória, pág. 368. Num estágio avançado, faz sentido a intervenção cirúrgica.

SISTEMA MUSCULAR

Existem dois tipos distintos de tecidos musculares: a

Esses dois programas especiais descritos abaixo estão

musculatura lisa, espontânea dos órgãos internos, interligados, i.e., costumam ocorrer em simultâneo.

controlada pelo mesencéfalo e a musculatura estriada,

A maioria dos sintomas musculares, como paralisias,

voluntária do sistema locomotor, controlada pelo cérebro.

espasmos, epilepsia, Parkinson resulta de SBS da inervação

*Os músculos esqueléticos estriados discutidos neste capítulo
dos músculos (página seguinte).
são controlados por duas partes diferentes do cérebro:*

1. O centro semioval do cérebro, responsável pela

fornecimento de nutrientes aos músculos.

*2. O córtex cerebral, responsável pela inervação muscular/
transmissão muscular (este SBS é mais importante em
termos sintomáticos).*

SBS do metabolismo muscular

M

PROCEDIMENTO BÁSICO1

E

Conflito

*Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a
mobilidade. (Ver detalhes do conflito S*

ver pág. 390.)

O

Tecido

Musculatura estriada – Mesoderma Novo – alimentação, metabolismo.

N

O

Conflito ativo

*Restrições alimentares, perda muscular no músculo afetado, fraqueza
muscular (necrose, atrofia).*

V

*Reparação/Cura Reabilitação do sistema muscular. Dores, edema,
aumento da secção transversal do músculo (hipertrofia).*

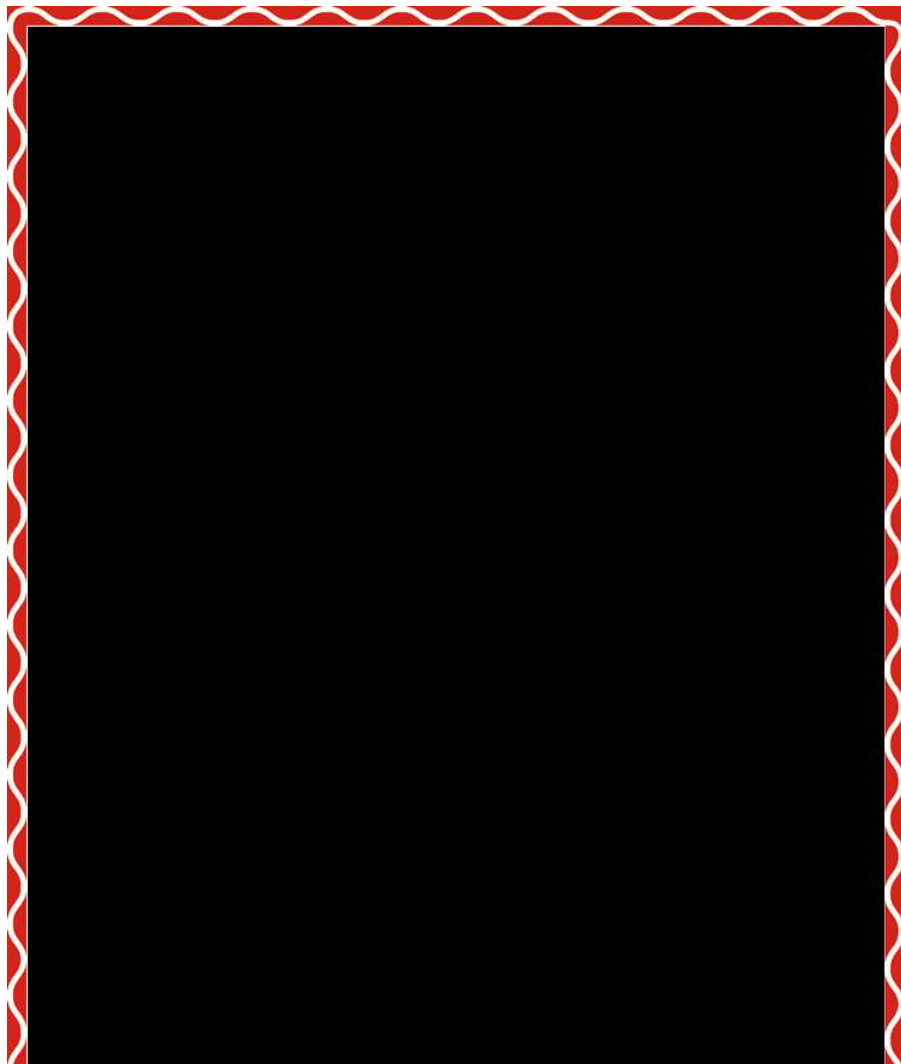
A

Significado biol. Reforço do músculo além do nível inicial (grupo Deluxe).

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 61, 72

389







O

manter, trazer, abraçar algo ou alguém.

Músculos extensores e abdutores das pernas e dos braços: não ser capaz de remover, afastar, deixar, repelir algo ou alguém.

Flexões de pernas e braços e musculatura de pernas e braços (adutores). Não conseguir segurar alguém ou algo, não poder puxar para si, abraçar.

Perna geral: não conseguir afastar alguém ou algo, não poder derrotá-lo, mandá-lo embora, repeli-lo ou evitá-lo. Não poder correr (suficientemente rápido), trepar, subir ou descer, dançar, saltar, balançar, etc. "Eu fico com joelhos fracos!"

Tecidos

Musculatura estriada – Córtex cerebral-Ectoderma (inervação nervosa = inervação).

Conflito ativo

Limitação da função nervosa, cada vez menos estímulos do centro cortical nervoso para o músculo. > Fragilidade, paralisia em função da intensidade do conflito. Se necessário, inquietude, hiperatividade.

Significado biol. Reflexo do homem morto: muitos animais fazem-se de mortos, quando são perseguidos ou se a situação for desesperante (por ex., corça, rato, cobra). Normalmente, o perseguidor deixa a vítima ou não a vê mais. (Os gatos, por ex., interessam-se apenas por "objetos em movimento", mas não por ratos imóveis). O lema: "Ficar quieto até que o perigo passe."

Reparação/Cura Normalização da inervação, após agravamento inicial.

Crise de cura

Cãimbras e espasmos descoordenados = ataque epilético. Espasmo local, espasmo muscular, cãibra muscular. Sensação de frio, tremuras. Se necessário, tiques, pernas inquietas.

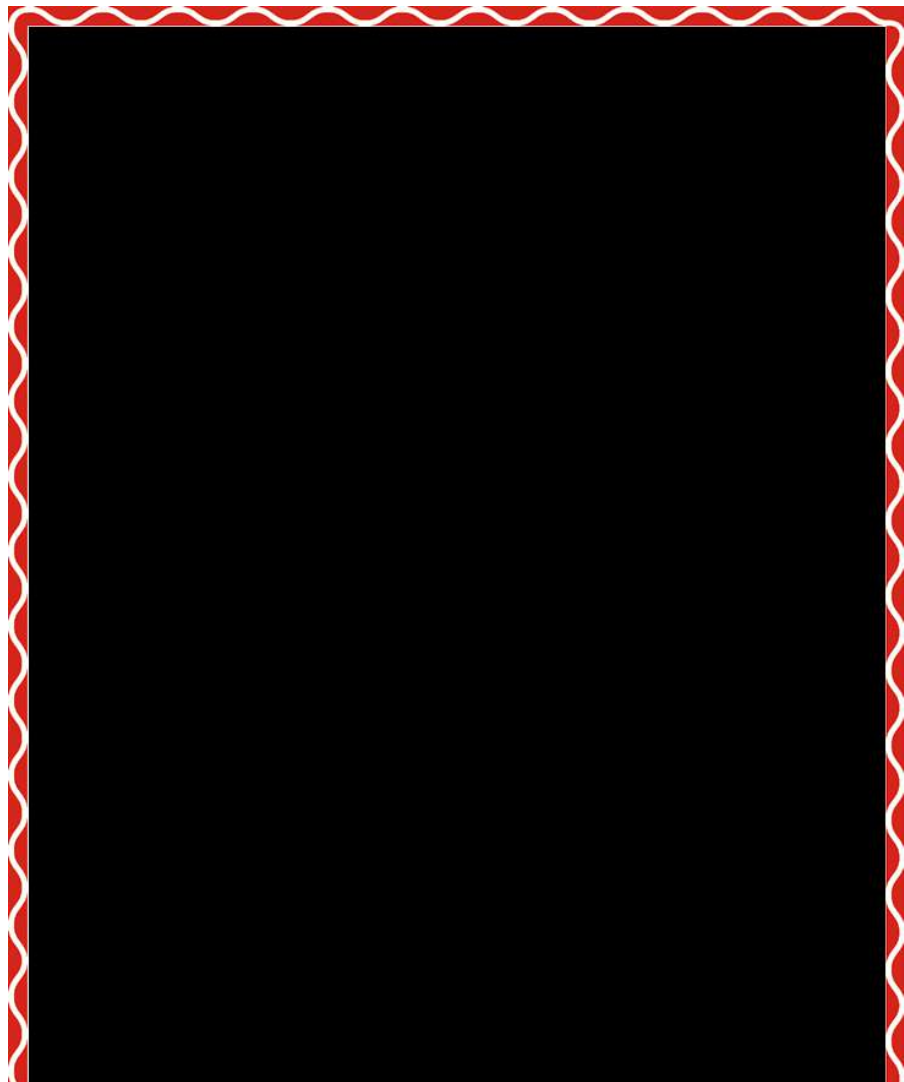
Observação

Atenção: no início da fase de reparação e após a fase de cura, a paralisia vai agravar-se a curto prazo devido à dilatação induzida por edema das conexões nervosas no cérebro. Um bom sinal, mas o que o paciente interpreta mal e muitas vezes leva a um círculo vicioso fatal. Muitos problemas musculares são o resultado de envenenamento por drogas, ou seja, não têm causa emocional. Muitas vezes, há uma mistura de conflito e envenenamento. Os culpados são a pressão arterial, a redução do colesterol, drogas psicotrópicas etc. > Ler o folheto informativo. Esclarecer a relação temporal entre o início da administração e as queixas.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 138, 143

390





Exemplos

a O aposentado de 63 anos, nunca fica aborrecido estando desocupado. Sempre ativo, ele tem por hobby o desporto e a o reparo de objetos caseiros. Um dia, sofre uma fratura do quadril num acidente de esquí. Durante quatro meses, é prescrito descanso completo. = Conflito motor, não se poder mexer.

Após esse longo descanso forçado, ele é mandado para a "reabilitação" e aí faz grandes progressos.

Ele percebe que se está a transformar "novamente no velho". = Resolução do conflito. Nesta altura, começa a sofrer de espasmos bilaterais, durante a noite. Os espasmos duram semanas e são cada vez piores. Para ele, os espasmos são ainda mais dolorosos do que a fratura do quadril. = Conflito motor decorrente de espasmos = círculo vicioso. Após várias consultas médicas, ele é transferido para o E

C

hospital. É realizada uma punção lombar, uma ressonância magnética e testes de transmissão nervosa.

T

De repente, os médicos começam a carregar expressões preocupadas: diagnóstico ELA. Esclarecer o O

"quadro clínico progressivo" e a morte por asfixia no final de uma paralisia muscular generalizada.

= Conflito motor generalizado, estar paralisado em quase todo o corpo. No período de meio ano, as paralisias avançam de tal forma, que o desportista tem de deslocar-se em cadeira de rodas e já não se consegue virar na cama. = Círculo vicioso e confirmação do prognóstico ("a profecia auto-cumprida"). Um caso absolutamente trágico. (Arquivo próprio) a A mulher de 43 anos, trabalha como funcionária de escritório. Durante um mês, ela tem de substituir a colega que está de férias, o que a leva ao limite. = Conflito por acreditar, que tem de obedecer a todos os comandos. Quando a colega regressa ao trabalho, ela entra numa fase de reparação vagatónica, com tonturas, dor de cabeça e distúrbio visual ligeiro. O médico apresenta o diagnóstico de "suspeita de EM". A mulher entra na pré aposentadoria por motivo de doença de EM. Felizmente, ela fica a conhecer a Nova Medicina, não se deixa abater pelo diagnóstico e recupera totalmente. (Arquivo próprio).

Fase

*Fase ativa, **conflito ativo pendente**. > Fraqueza e/ou paralisia dos músculos/grupos musculares.*

Significado biol.

Reflexo de sobrevivência – ficar imóvel até que o perigo passe. Conflito de obediência: não ser forçado/

ser deixado em paz porque já não consegue mais seguir ordens/instruções.

Observações

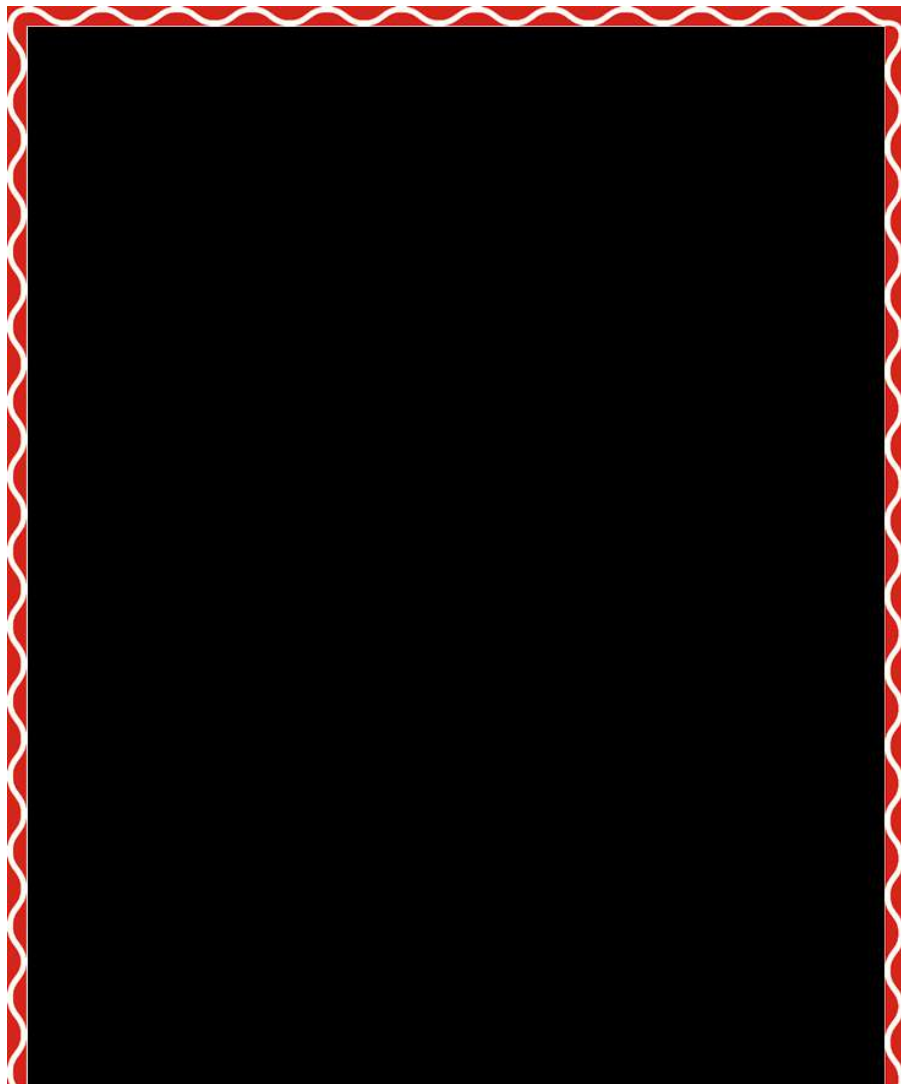
O diagnóstico de EM, até na Medicina Convencional, é considerado vago. No líquido cefalorraquidiano (líquor), são medidas proteínas, que também são encontradas em pessoas saudáveis. Na tomografia computadorizada e ressonância magnética são procurados "pontos brancos" duvidosos. O diagnóstico de EM geralmente causa um novo conflito motor ainda pior do que o conflito original. Alguns pacientes já têm a cadeira de rodas à frente dos olhos (engrama pós-hipnótico). Frequentemente, nunca mais é superado este conflito. = Conflito pendente devido a diagnóstico médico. Também uma pequena parte de tetraplégicos pertence a esses grupo de pacientes lesionados.

Caso esteja envolvido um nervo óptico, estamos perante este SBS (ver Capítulo Olhos, pág. 123).

Os distúrbios sensoriais também podem levar ao diagnóstico de EM (ver capítulo Pele, pág. 346).

O diagnóstico de ELA é ainda mais devastador – é prevista uma morte por asfixia.

Em princípio, trata-se, porém, do mesmo SBS.



Sistema muscular

Outras causas para paralisias: 1. Acidentes ou falha na intervenção cirúrgica (paralisia mecânica devido à trans-secção nervosa). 2. Envenenamento por productos químicos, medicamentos (paralisia tóxica), por ex., vacinas, aspartame. 3. Pressão cerebral (edema) no relê motor, principalmente conflito de desvalorização na fase de cura.

Questões

Os sintomas existem desde quando? (Conflito anterior. Com indicação atempada dos sintomas. Com início insidioso da doença, possivelmente anos antes.) Apenas fraqueza/paralisia? (Sim > conflito ativo puro) Também convulsões/espasmos? (Sim > Fases de reparação provisórias) Qual parte do corpo foi afetada primeiro? (A partir do grupo de músculos envolvidos, é possível concluir-se pela existência de um conflito, ver pág. 320) Lado da mãe-filho ou do companheiro? (Teste do aplauso) Ocorreu uma queda ou acidente? (Conflito motor típico) Ocorreu um conflito de obediência? Eu sou sempre obediente e conformado? O meu espírito de contradição foi quebrado durante a infância? Distúrbios musculares semelhantes nas gerações anteriores? (Sim > Indicador da temática da família > Descobrir exatamente o que preocupa a pessoa afetada) Que outros padrões tiveram importância? Como foi a gravidez?

(Acidentes, mãe com conflito de obediência) Como foi o nascimento? (Conflito motor frequente) A doença também me trouxe vantagens? (Receber amor/cuidados, não precisar de continuar a lutar, não precisar de se continuar a esforçar, não precisar de receber ordens) As vantagens pesam mais? (Se sim, trata-se de um obstáculo para a cura > "autoesclarecer" o realmente se deseja) Que mudanças E

internas eu quero realizar? A meditação guiada, por ex., teve resultados úteis? Que medidas exteriores C

vou implementar?

T

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Muito importante é o entendimento das ligações.

O

Principal pensamento subjacente: "Vejo claramente o que está a acontecer e liberto-me do feitiço."

"Consigo mover-me novamente como antes."

Fisioterapia, mas sem pressão para ter sucesso (autoimposto). Todas as medidas recomendadas, como massagens clássicas, massagens de

acupuntura e reflexologia.

Cayce: massagens fortes com óleo de amendoim ou azeite com tintura de mirra.

Nadar, exercício físico, ioga, etc. banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl₂). Óleo de fígado de 2

bacalhau. Banhos de sol, se necessário, solário. Ouro coloidal. Escovagens e banhos frios-quentes (terapia de contraste com água). Complexo Vitamina B. Unturas com óleo de alecrim, canela ou cânfora.

Se necessário, Naltrexona em doses baixas (Low-dose Naltrexon, conhecida por LDN).

Terapia na Medicina Convencional com cortisona, interferão beta, etc. não é recomendável, porque não é eficaz.

Espasmo muscular

Conflito

Conflito motor, relacionado com a localização (ver pág. 390).

Exemplos

a No inverno, o paciente desloca-se de carro por uma estrada íngreme de montanha. De repente, ele apercebe-se que está a andar com muita velocidade e já não consegue segurar o carro na curva seguinte

= conflito motor, por não conseguir travar. Pouco antes do precipício, o veículo travou ao embater num bloco de neve. Nas três noites seguintes, ele vai sofrer espasmos na perna (travão) direita. = Crise de cura (Arquivo próprio)

a A alpinista idosa sente dificuldade em acompanhar um grupo de alpinistas mais jovens. = Conflito motor, não conseguir acompanhar. Depois da escalada, ela sofre fortes espasmos musculares na coxa, à noite. = Crise da fase de cura, no quadro da fase de reparação. Isto acontece

*sempre que ela vai escalar em grupo. Se andar sozinha, depois nunca tem espasmos. (Arquivo próprio) Fase **Crise de cura** (= crise epilética) durante a fase de reparação. Pode ocorrer conflito recorrente.*

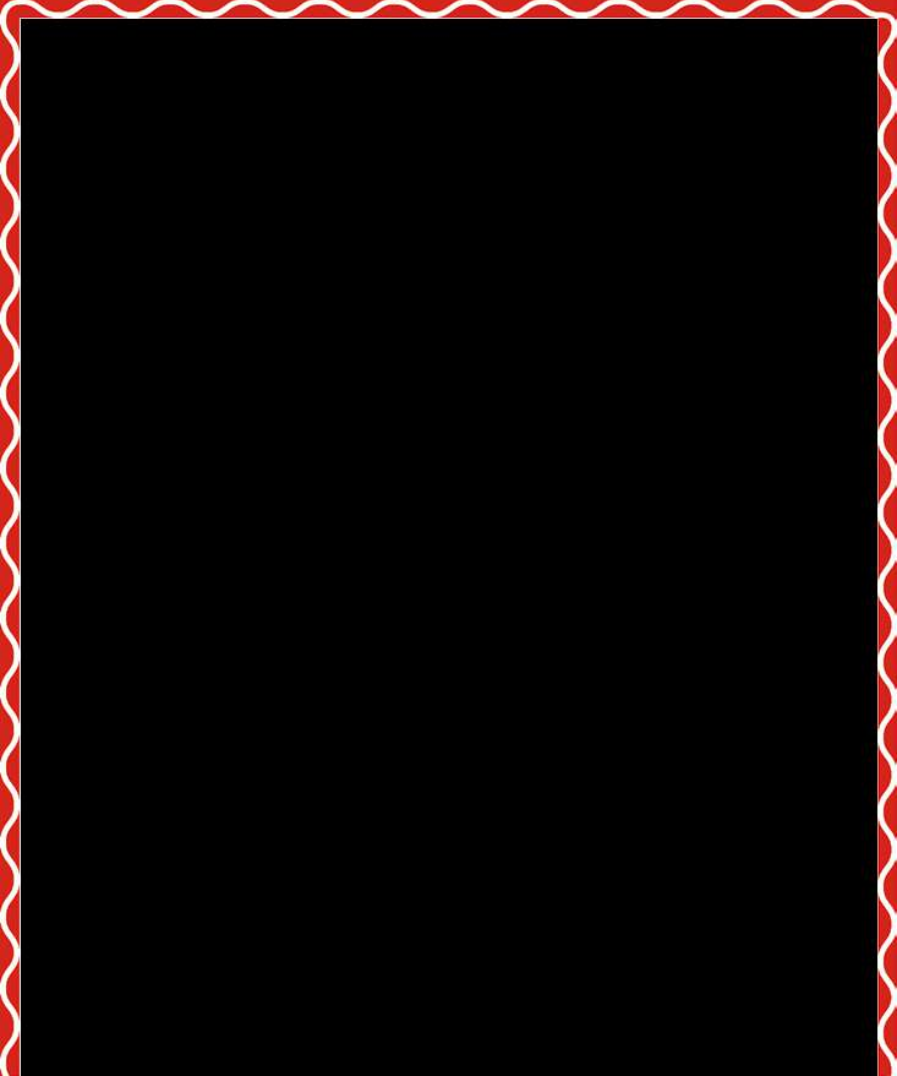
Observação

*Os espasmos ocorrem sempre em repouso ou após tensão. A fraqueza anterior geralmente não é percebida. O espasmo é uma "epilepsia local".
Convulsão generalizada = "Epilepsia real" (ver pág.*

323). Ter em consideração o lado da mãe, do filho ou do companheiro ou conflito local.

Questões

Que grupo muscular? (= Indicador de conflito.) Que atividade estava a realizar antes de sofrer o espasmo? (Na maioria dos casos, imediatamente antes ou no dia anterior) Relacionado com a mãe-filho ou companheiro? (Teste do aplauso) Por que razão não consigo dar a volta à situação? Que emoção falou mais alto? Que comportamento adotei relativamente a esta questão?



Sistema muscular

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Os espasmos noturnos normalmente cessam quando nos levantamos da cama (= fim da crise de cura de base vagotônica). Banho de pés com cloreto de magnésio ((MgCl₂), cânhamo. Hildegarda: câimbras: unturas com azeite e um

pouco de óleo de rosas, preparado especial de pomada de salva. Complexo de vitamina B em productos de levedura (por ex., levedura de cerveja). Óleo de linhaça, óleo de fígado de bacalhau., Vit. D3.

Ver também Tensão muscular, pág. 396.

Paralisia cerebral espástica

Conflito

Conflito motor, relacionado com a localização (ver pág. 390).

Exemplos

a O nascituro sofre, no último trimestre da gravidez, com as inúmeras discussões barulhentas dos pais. = Conflito motor, não poder fugir. > Paralisia da musculatura das pernas, nas fase ativa. Espasmos na crise da fase de cura. Na reparação pendente, espasmos permanentes. > A criança vai nascer com pé-equino. Mesmo depois do nascimento, os pais continuam a discutir. (Cf. Dr. Hamer, Goldenes Buch Volume 2, pág. 419)

→ *Conflitos de aprisionamento/motores frequentemente causados por exames de ultrassom e líquido amniótico no útero ou, mais tarde, pelas vacinas, em que a criança tem de ser segurada.*

Fase

Reparação pendente *com ênfase na crise de cura. Tensão permanente da musculatura envolvida. A vantagem da cura pendente é que as dores melhoram após a resolução do conflito.*

Questões

Que grupo muscular? (= Indicador de conflito. Geralmente, o músculo flexor do braço é afetado > conflito por não poder segurar.) Lado mais afetado, lateralidade? Para mais informações, ver pág 392.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS.

Banho de pés com cloreto de magnésio, fisioterapia, ergo e hidroterapia. Terapia de dança e musicoterapia, equitação terapêutica. Cânhamo, complexo vitamina B em productos de levedura, óleo de linhaça.

Massagens clássicas, massagens de acupuntura e reflexologia. Banhos de sol, se necessário, solário.

Se necessário, Naltrexona em doses baixas (Low-dose Naltrexon, conhecida por LDN).

Síndrome das pernas inquietas (Restless-legs-Syndrom), neuropatia motora Conflito

Conflito motor, não conseguir fugir, chegar, não conseguir correr suficientemente rápido. (Ver pág. 390) Fase

Síndrome das pernas inquietas: **Crise de cura** (= crise epilética), na maioria das vezes reparação pendente.

Os sintomas ocorrem sempre em repouso. As pernas inquietas executam o que não conseguimos/

E

podemos fazer em situações de stress.

C

Neuropatia motora: pode ser diagnosticado com espasmos, paralisias, atrofia muscular, reflexos limitados.

T

Era desnecessário este nome para a doença! Na maioria das vezes, **conflito recorrente**.

O

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar o SBS. Questões, ver página seguinte e pág. 392 e seguinte. Banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl), cânhamo, massagens clássicas, 2

massagens de acupuntura e reflexologia. Nadar, exercício físico, ioga, etc.

Convulsões (epilepsia)

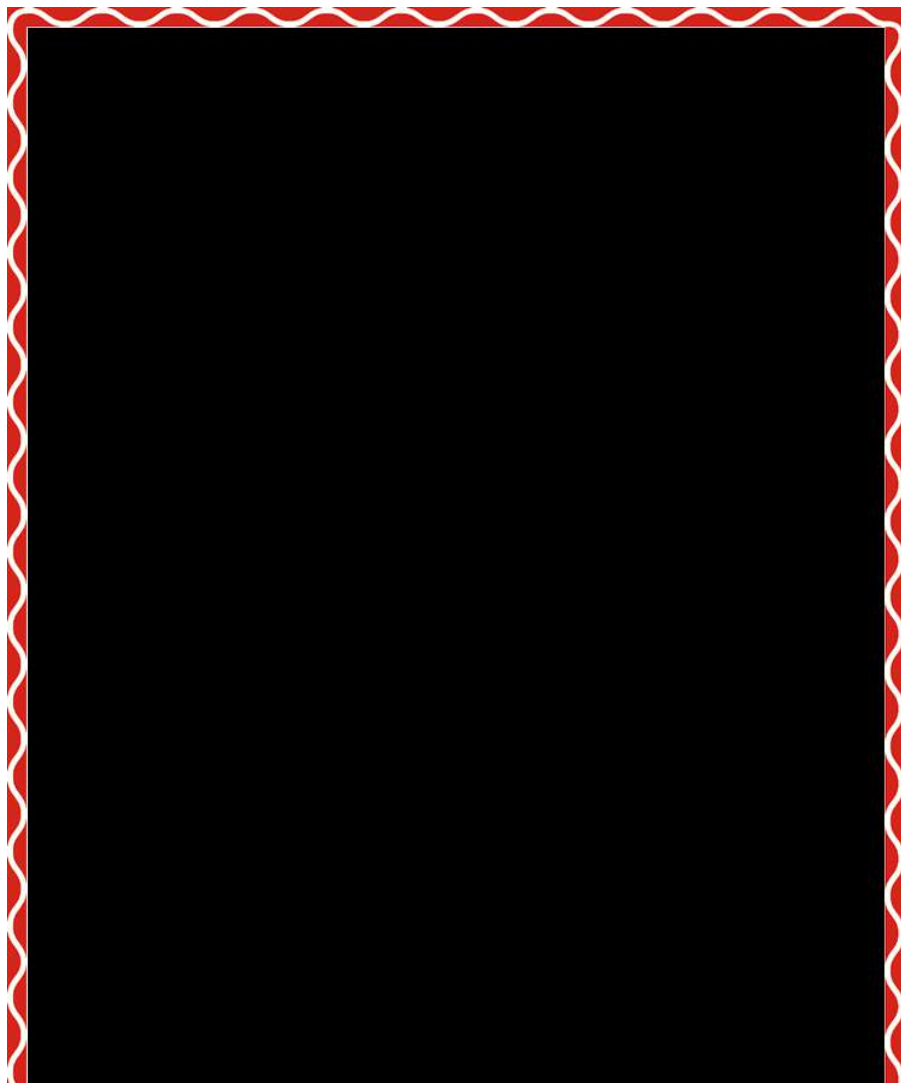
Se estivermos perante um quadro de convulsões, com ou sem perda de consciência, a Medicina Convencional faz um diagnóstico de epilepsia.

Conflito

Conflito motor, relacionado com a localização, (ver pág. 390).

Exemplos

a A austríaca de 30 anos sofre com o seguinte conflito motor: ela desce uma montanha e percebe que está a andar demasiado rápido. Pouco depois, ela cai num riacho gelado e quebra duas inserções vertebrais. Após o impacto, ela pensa estar paralisada porque, por um curto período, não se consegue mexer = conflito motor, não conseguir travar e não se conseguir mexer. Poucos dias depois, a paciente sofre uma crise epilética com perda de urina e uma curta ausência. Algumas horas antes do episódio, ela tinha tido um ataque de choro e ficou "terrivelmente aliviada". Após o episódio, ela sente-se em paz e tranquila. (Cf. www.gnm-forum.eu/board) 393



Sistema muscular

a Durante uma escalada, o homem é acometido por dúvidas, teme não conseguir chegar ao cume.

Ele mal consegue acompanhar os outros. = Conflito motor, não conseguir acompanhar, não conseguir andar com rapidez suficiente. Chegado ao cume, ele sofre um ataque epilético. As crises repetem-se sempre na mesma situação. Ao subir, está em conflito ativo (paralisia das pernas não perceptível), no cume, fase de cura com uma crise epilética (= Crise de cura). (Arquivo próprio) a Um menino nasce prematuro e chega ao mundo ceco. Quando começa a tentar explorar o ambiente que o rodeia, sofre um conflito motor após o outro porque ele está constantemente a investir e a cair.

Na fase de repouso, sofre sempre ataques epiléticos. (Arquivo próprio)

➔ *Uma criança percebe que o médico se aproxima dele com uma seringa, para lhe tirar sangue ou dar uma vacina. Ele quer fugir, mas a mãe segura-o. = Conflito motor, não conseguir fugir, não conseguir afastar a agulha. > Epilepsia na fase de reparação (= chamados "efeitos adversos da vacina" por via do conflito). Nota: a bata branca do médico, a agulha ou o cheiro das salas de tratamento podem permanecer como trilho. Além da perda de confiança, às vezes até a mãe funciona como trilho porque foi ela que segurou o filho.*

Fase

Crise de cura = ataque epilético. – Em princípio, um espasmo muscular mais ou menos generalizado (espasmo muscular em todo o corpo). Câimbras musculares e ataques epiléticos ocorrem apenas no estado de repouso (vagotonia). Durante o ataque, o paciente revive o conflito em movimento rápido.

E

Frequentemente, um conflito recorrente.

C

Observação

A teoria da Medicina Convencional de que em cada ataque morrem células cerebrais está errada. Uma O

epilepsia com desmaio significa que alguém sentiu que uma situação era tão stressante que tinha de deixar a realidade durante a situação de conflito ("teletransportar-se"). Os braços com convulsões de fecho são uma indicação de que quer amarrar alguém, mas não pode. Uma curvatura abdominal revela o aspecto do conflito de defesa/vulnerabilidade. A curvatura abdominal para o exterior mostra o aspecto do conflito da falta de proximidade.

Questões

Ataques desde quando? (Primeiro conflito anterior) O que se passou no dia antes do último episódio? (Indicador de recidiva de conflito) Examinar depois o penúltimo episódio, etc. Os grupos musculares afetados apontam o caminho para os fatos do conflito. Se não conhecido: peça para que descrevam que movimentos foram executados. Se os ataques continuarem, é preciso procurar situações /trilhos de recidiva (por ex., sonhos, lembranças de determinados lugares). Que padrões prepararam terreno para o conflito? (Acidentes, quedas de gerações anteriores ou da mãe durante a gravidez) Por que razão sou tão sensível em relação a este tema? Os pais/as gerações anteriores têm sintomas semelhantes? (Referência ao conflito herdado) Que tema não resolvido das minhas gerações anteriores é que eu carrego? (Tentar perceber a história da vida e procurar paralelismos – aqui reside muitas vezes a causa mais profunda) Que passos devo dar no sentido da cura? Que novas emoções/resoluções pretendo cultivar?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as crenças e os padrões. Principal pensamento subjacente: "Eu posso fazer tudo o que entender e quiser." "Eu sou livre." "Com a ajuda de Deus, supero todas as limitações."

Dança, ioga.

Hildegarda: leve pedra de ágata e pedra de crisoprásio, coloque ágata na água potável. Banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl).

Complexo Vitamina B., Vitamina D3. Óleo de cânhamo (canabidiol).

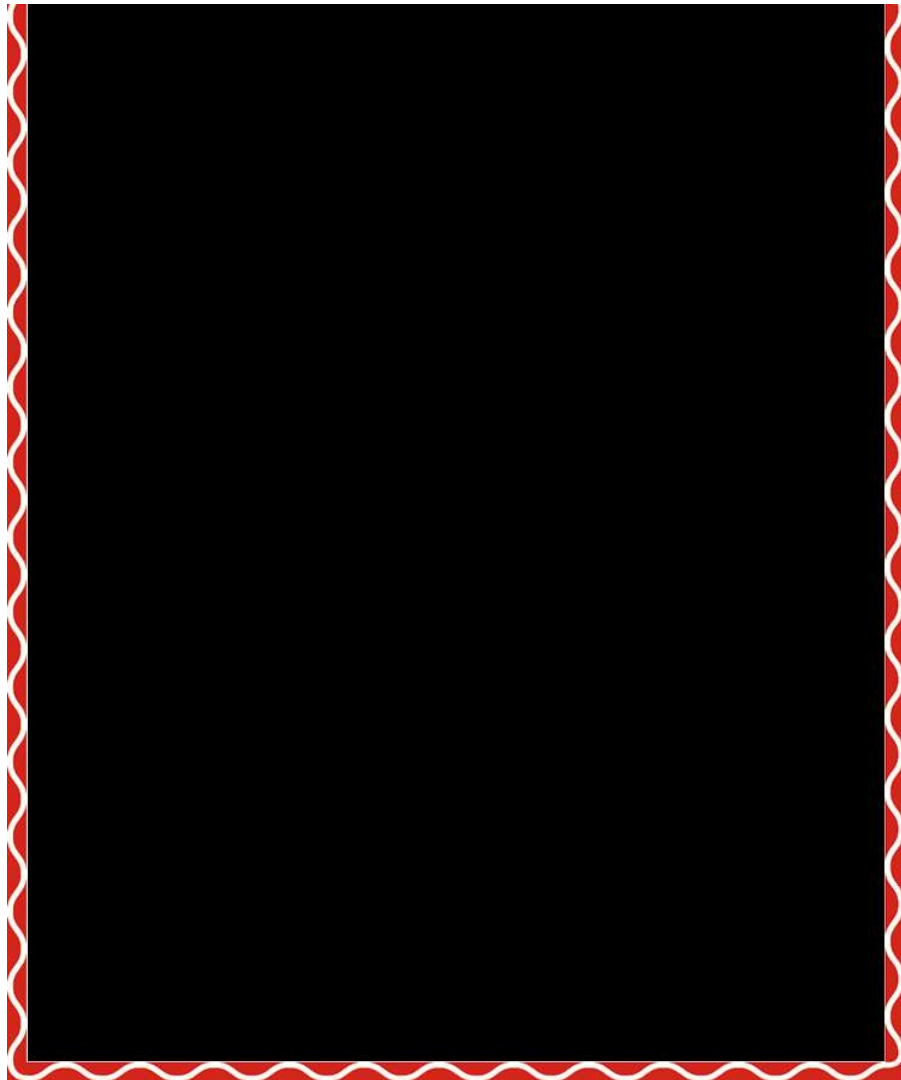
Medicamentos antiepiléticos da Medicina Convencional: apenas recomendável, se a resolução do conflito não funcionar. Tentar repetidamente o desmame porque eles podem deixar de ser necessários.

Tremores descontrolados (doença de Parkinson)

Segundo a Medicina Convencional, Parkinson é uma doença degenerativa do cérebro, de progressão lenta. Os principais sintomas (trio de Parkinson) são os tremores musculares (tremores), a rigidez muscular (rigidez) e a lentidão dos movimentos (bradicinesia).

Conflito

*Segundo o Dr. Sabbah, conflito motor porque trememos em frente a alguém ou alguém tremer à nossa frente. Com base na minha experiência, significa que queremos necessariamente que os outros mudem **394***



Sistema muscular

(à força). Seja qual for o caso, está relacionado com a temática da agressividade, da autoridade, da urgência e do medo.

Trio de Parkinson: 1. Tremer: "Tremer como uma vara verde." Tremer significa medo. 2. Rigidez muscular: "Ficar em sentido com o choque." 3.º Lentidão dos movimentos: quando os gatos querem fugir de uma pega, eles escapam da zona de perigo em câmara lenta. Expressão: "Esgueirar-se!"

Exemplos

a O empresário de 40 anos tem um grande cliente de longa data, a quem fornece bens. Devido a um programa de austeridade, a concessão do contrato vai novamente a concurso. Depois de muitos avanços e recuos, ele perde o cliente. = Conflito motor por não conseguir agarrar os grandes clientes com as mãos. O conflito está ativamente pendente, desde há 20 anos. = Doença de Parkinson – Tremores nas mãos. (Arquivo próprio) E

a Muhammad Ali, paciente com doença de Parkinson, contou que sonha constantemente com a sua C

luta contra Joe Frazier. Nesta luta, ele sofreu a sua primeira grande e muito dolorosa derrota. É quando T

começa a ter Conflitos de aprisionamento/motores: Tremar perante alguém > Tremores nas mãos. Não O

conseguir fugir do ringue > Problemas de locomoção. Ao sonhar entra brevemente em atividade de conflito. Os tremores representam a fase de reparação, mais precisamente a crise de cura que nunca vê o fim (= reparação pendente).

a Um aposentado de 70 anos apresenta sintomas de Parkinson, há vários meses. Durante a infância, o filho recebia sempre uma bofetada do pai, "principalmente antes da refeição". Até hoje ele se arrepende da educação rígida que deu aos filhos. = Conflito, os outros tremem em frente a ele. Numa meditação, descobre-se que os homens são extremamente duros, há mais de 6 gerações. (Arquivo próprio) a O homem de 75 anos fica com Parkinson depois da aposentadoria. O braço direito treme mais do que o esquerdo. O terapeuta pergunta-lhe a sua profissão e fica a saber que foi maestro de uma grande orquestra. Depois da aposentadoria, dirige um pequeno grupo de música folclórica. Mas infelizmente as habilidades dos músicos amadores são extremamente decepcionantes. = Conflito motor de que ele não consegue dirigir bem aqui. – Eles tocam muito mal. Como terapia deixa que o paciente dirija. “Qual é a sua música preferida? ... então dirija dois ou três minutos.”

O paciente: “Não, a música dura 3:41 minutos.” Por interesse, o terapeuta para a marcha. O paciente começa a dirigir apaixonadamente sem música. O ato final: o relógio indica 3:41 minutos. O maestro fica quieto ali. Braços calmos, tudo calmo. Desde essa altura já não tem Parkinson.

(Arquivo próprio) Fase Crises contínuas no quadro de uma **reparação pendente**: tremores, rigidez muscular, lentidão de movimentos (= doença de Parkinson). A atividade conflitual é geralmente "acionada" por recidivas ou trilhos, mas apenas brevemente. Embora predomine, a fase de reparação não acaba.

Observação

Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro ou o conflito local. O grupo muscular envolvido mostra o caminho para o conteúdo do conflito. Com base na minha experiência, o Parkinson pode ter um período de espera de anos. Tal como acontece com a EM, o diagnóstico "Você tem Parkinson" pode significar outro conflito motor: a ideia de não poder voltar a mexer calmamente a mão pode tornar-se hipnótica no subconsciente.

Questões

Em que grupo muscular começou? (Indicador de conflito, (ver pág. 390) Lateralidade, lado? (Teste do aplauso) Começou de forma insidiosa? (Sim > Indicador de conflito duradouro) As pessoas fizeram-me tremer? Ou fui eu o culpado? (Situações de ansiedade que tenho de resolver até hoje) Ocorrência de quedas/acidentes com os quais não consegui lidar? (Consequências até o momento) Padrões violentos?

(Traumas na infância, pais severos, gerações anteriores) O que eu quero mudar por dentro, o que quer mudar por fora?

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças, para terminar a reparação pendente. Banho de pés com cloreto de magnésio (MgCl). Complexo Vitamina B. Cânhamo. Óleo de fígado de bacalhau.

2

Se necessário, Naltrexona em doses baixas (Low-dose Naltrexon, conhecida por LDN).

O efeito dos medicamentos L-dopa, dos antagonistas da dopamina e similares, prescritos na Medicina Convencional, para tratamento do Parkinson, revela-se bastante contraproducente a longo prazo > não recomendado.



Sistema muscular

SBS do metabolismo muscular

Tensões musculares, rigidez muscular (miogelose)

Conflito

Ficamos tensos, sempre a pensar que temos de "fazer alguma coisa". Falta de serenidade. Conflito de desvalorização e/ou de inaptidão, relacionado com a localização. (Para detalhes do conflito e exemplo, ver pág. 390 e seguintes) Por ex., tensão no pescoço = Conflito de desvalorização moral-intelectual.

Fase

*Tensão permanente da musculatura estriada > **conflito recorrente**.*

Observação

Um estilo de vida pouco saudável e as posturas forçadas (passar muito tempo sentado no trabalho) ão naturalmente provocar tensões musculares. Ter em consideração a lateralidade da mãe, do filho ou do companheiro.

M

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, as causas e os padrões.

E

Principal pensamento subjacente: "Eu levo tudo com calma – como um verdadeiro italiano." "Confio S

nas minhas capacidades."

O

Reduzir o stress.

N

Alternar fases de tensão (desporto) com fases de relaxamento (sesta).

O

*Diversificar os movimentos no dia-a-dia. Desportos variados, especialmente exercício físico e/ou **V***

fisioterapia. Ginástica, ioga, dança, natação.

A

Massagens clássica, massagens de acupuntura e reflexologia.

Tratamentos com água, emplastos e banhos de lama, sauna, tratamento com infravermelhos.

Banho de pés com cloreto de magnésio.

Complexo de vitamina B em productos de levedura (por ex., levedura de cerveja), cânhamo.

Deformação muscular (distensão), rutura da fibra muscular, rutura muscular Mesmo havendo ferimentos, pode tratar-se de um SBS:

Fase

Conflito ativo ou conflito ativo pendente, ev. também fase de reparação: enfraquecimento da estrutura muscular, força reduzida, o músculo fica, assim, mais suscetível a lesões.

Terapia

Massagens clássicas, drenagens linfáticas, banho de pés com cloreto de magnésio, tratamentos com água, emplastros e banhos de lama, pomada de consolda.

Sauna, cabina de infravermelhos. Fisioterapia, se necessário, intervenção cirúrgica.

Distrofia muscular, atrofia muscular

Causas possíveis (na maioria das vezes, combinadas)

Terapia

• ***Inatividade física*** (por ex., ficar na cama em repouso, em função da causa.

incapacidade).

Todas as medidas recomendadas, ver Desgaste das

•

articulações, pág. 366.

Conflito motor (Congelar-Com-Medo): fase ativa ou ativamente pendente: paralisia ou fraqueza dos músculos afetados > atrofia muscular (ver pág. 391 e seguintes).

• ***Conflito de desvalorização***: fase ativa e/ou ativamente pendente

Conflito: decomposição do tecido muscular, atrofia (ver detalhes do conflito na pág. .390)

• ***Desnutrição ou subnutrição*** (por ex., fome ou dieta).

Sistema muscular

SBS das fáscias musculares

Dores musculares

Uma descoberta de Antje Scherret: a experiência mostra que as dores no sistema motor não ocorre exclusivamente nas fases de reparação, mas também durante o conflito ativo.

Toda a gente sabe: se um músculo é sobrecarregado, dói. Um sinal do corpo de que o limite de carga foi atingido.

Exemplo: alguém que nunca trabalhou com um pá, tem que trabalhar um ano todo com pilha de compostagem. > Dores nas costas/braços após duas horas, no máximo.

O limite de tolerância pode ser deslocado para cima através do treino muscular. Este tipo de dor é normal, ou seja, não é patológica.

Conflito

Conflito de sobrecarga.

Exemplos

a A mulher magra de 45 anos já está no seu limite: 4 filhos, trabalho doméstico e um emprego de E

30 horas. Durante as fases mais intensas de stress, ela tem regularmente dores fortes nas costas. Fica K

melhor deitada. (Arquivo próprio)

T

Órgão

Tal como os ossos de um periósteo, os músculos e as fibras musculares também estão cobertos por O

bainhas – as chamadas fáscias.

Uma fina camada ectodérmica de epitélio escamoso encontra-se provavelmente à superfície destas fâscias, que, como o perióstio (ver gráfico pág. 363 e pág. 373), reage durante o conflito ativo com um aumento em termos de sensibilidade.

Conflito ativo

Dores, restrição de movimentos no local sobrecarregado devido ao aumento de sensibilidade das fâscias.

Reparação/Cura Alívio das dores.

Significado biol. A dor força o indivíduo a descansar (para proteger o sistema motor).

Observação

De acordo com a minha experiência, as pessoas com um espartilho muscular fraco são frequentemente afetadas: tipos magros e finos/ leptossomas (segundo Kretschmer). Os músculos fracos refletem o traço característico da pouca resistência.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças.

Reforçar os músculos como uma tarefa para toda a vida.

Calor, massagens, banhos quentes – todas as medidas que fornecem energia (ver desgaste das articulações na pág. 366).

397



Constelações

CONSTELAÇÕES

No decorrer da sua pesquisa, o Dr. Hamer descobriu
Onde e em que ordem ocorrem os conflitos no cérebro vai
que a maioria das doenças mentais e manifestações
dependem do sexo, da lateralidade, da condição hormonal,
características também estão relacionadas com conflitos,
da idade e pré-conflitos. Vou poupar o leitor da descrição
mais precisamente com constelações de conflitos.
das respectivas regras porque elas têm um significado menor
Quem quiser entrar no mundo das "psicoses" segundo a
em termos práticos. Se, ao falar das constelações cerebrais,
visão da Nova Medicina, deverá estudar a literatura original
eu mencionar sempre a pessoa destra, isto não significa
do Dr. Hamer.
que os canhotos não sejam afetados pelas constelações.
No entanto, não deverá ter grandes expectativas em termos
Para os canhotos, a ordem é diferente porque os canhotos
de terapêutica. Depois de vários anos de experiência prática,
basicamente "trabalham" com a metade oposta do cérebro.
tenho (infelizmente) de dizer que o conhecimento da
As constelações não atuam automaticamente no surgimento
constelação é interessante, mas não tão útil para o paciente
da doença física, na medida em que com o arranque a
quanto o esperado.

acumulação de massa conflitual (e o amadurecimento) para.

Neste contexto, considero que as normativas familiares

Essa é a razão pela qual, por exemplo, muitas vezes não

descobertas por Hellinger (pág. 55 e seguinte) e o

conseguem encontrar sintomas brônquicos num HH

conhecimento dos padrões (pág. 26 e seguinte) são

localizado numa constelação no relê brônquico.

muito mais importantes e salutareis.

Segue-se um resumo das constelações atualmente

Por constelação, devemos entender a interação de dois ou

conhecidas:

mais focos de Hamer, à direita e à esquerda no cérebro.

Todos somos mais ou menos afetados por constelações,

mesmo que tal nem sempre seja visível.

Constelação do tronco cerebral

Confusão mental, descrença, doença de Alzheimer, estado vegetativo¹

E

Características

Congelado, desorientação espacial/temporal, sem reação, obstinado, apático, letárgico, esquecido, menos N

capaz de tomar decisões, "recoletor", desorganizado, doença de Alzheimer, em casos extremos, estado D

vegetativo.

O

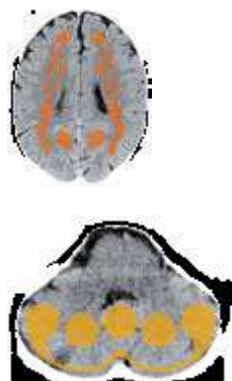
Conflito

Conflito de bocado esq. + dir. no tronco cerebral (figura: ductos coletores)
Órgão

SBS territorial no tronco cerebral, em especial ductos coletores de ambos os lados
Significado biol. Mais vale ficar parado até que a tempestade passe
(modo de poupança de energia) 1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 11

398



Constelações

Constelação do cerebelo

M

Emocionalmente "como morto, queimado", social ou hypersocial1

E

S

Características

Sem desejo, vazio e frio, não sentir nada, inacessível, emocionalmente anesthesiado, sem barreiras, O

esgotamento. Tendência a agir de modo não convencional.

A

Conflito

Conflitos por ataque, inquietação, disputa. Cerebelo esq. + dir. (Figura:

glândulas mamárias) **N**

T

Órgão

Glândulas mamárias, Peritônio, pleura, pericárdio ou esclerótica dir. +
esq.

I

Significado biol. Associal: autoproteção do indivíduo, para que não se volte
a "queimar".

G

Hipersocial: o indivíduo faz de tudo para ser aceite pela sociedade

A

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 43

Constelação do centro semioval do cérebro

Megalomania1

M

Características O tipo de megalomania depende da temática do conflito:
joelho: megalomania do desporto.

E

Testículos/ovários > Megalomania da potência, da cópula. Miocárdio:
"Ilusão do Eu faço tudo", **S**

O

síndrome do ajudante. Coluna cervical: "Ilusão do Eu sou o mais
inteligente"

Conflito

Conflito de desvalorização, centro semioval do cérebro esq. + dir. Sistema

locomotor, à direita + à **N**

O

esquerda

V

Observação

Exceção: esta constelação (megalomania) dura até ao final da fase de reparação.

A

Significado biol. O amor próprio do indivíduo foi destruído. Ao acreditar no seu grande valor, ganha uma nova coragem e pode voltar a sair do buraco.

1

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 59

Constelações e Córtex cerebral

Mania e Depressão¹

De acordo com a Nova Medicina, a distinção entre ser maníaco ou depressivo, vai depender dos chamados territórios em conflito se encontrarem no córtex cerebral esquerdo ou direito e/ou de qual dos lados é mais afetado.

Os territórios do lado esquerdo (femininos): veias coronárias e membrana mucosa do colo do útero, membrana mucosa **E**

do reto, mucosa e sistema muscular da laringe, membrana mucosa da bexiga.

C

T

Os territórios do lado direito (masculino): artérias coronárias e mucosa da vesícula seminal, epitélio estratificado da **O**

membrana mucosa do estômago, vias biliares e glândulas secretoras de líquido pancreático, mucosa e musculatura brônquica, membrana mucosa

da bexiga esquerda.

Dito de forma simplificada: se o lado esquerdo for o mais pronunciado, está na direção da mania, se o lado direito for

1

Cf. Dr. Hamer, «Krebs und alle sog. Krankheiten», (ver Índice de fontes) pág. 59 e seguinte.

399









E

Designação

Constelação depressiva

C

Conflito

Estímulo do conflito no lado direito (masculino). O choque de um conflito basta para nos deixar T

deprimidos. Na maioria das vezes, contudo, estamos numa constelação segura.

O

Orgão

Normalmente, estão envolvidos os relês das artérias coronárias. Afecção cardíaca + ansiedade do coração é, portanto, comum em pacientes com depressão, mas não é obrigatória porque não é criada nenhuma massa conflitual na constelação – somos “protegidos”.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, mas ter cuidado com conflitos que estiveram “a sós” muito tempo.

Constelação pós mortal, constelação vida após a morte2

Características

Sentimento de ser demasiado supérfluo. Tratar por tu o tema da

morte/vida após morte. Interesses pela religião, esoterismo. Suscetível a seitas. Contato com falecidos, anjos, boa comunicação com os animais, testamento inicial. Questões: “O que se passará por aqui quando eu morrer?”

Conflito

Conflito de perda territorial feminino-sexual + conflito de perda territorial masculino Zona do cérebro Córtex cerebral– periinsular esq. + dir., veias

e artérias coronárias Significado biol. Está tudo perdido neste mundo. > O indivíduo sente que o seu lugar é no outro mundo.

Constelação ninfomaníaca e Casanova – Impulso

sexual intensificado (ninfomaníaca, satiríase)

A mesma constelação que acima

Características

Ter o foco no sexo oposto. Por detrás de homens/mulheres, mas não relacionados por causa de feridas antigas. Capacidade orgástica limitada/ frigidez. Inclinação para homossexualidade, bissexualidade, ninfomania. Constelação habitual das prostitutas, proxeneta, freiras/padres. Uma constelação precoce é provavelmente responsável pela pedofilia, devido a uma paragem no amadurecimento.

Conflito

Conflito de perda territorial feminino sexual + conflito de perda territorial masculino. Também com conflito de perda territorial masculino sexual e/ ou relacionado com o companheiro.

Zona do cérebro Córtex cerebral – periinsular esq. + dir. Veias coronárias + artérias coronárias Significado biol. Forte impulso sexual > Facilidade na escolha de companheiros > Resolução do conflito de perda territorial.

2

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 104

400











Roubo obsessivo (cleptomania)

Constelação pós mortal, conflito motor adicional

Significado biol. O indivíduo perdeu o seu território (= subsistência, fonte de alimento).

Para sobreviver, precisa de roubar comida de locais estranhos.

Constelação autista – Reclusão, introversão (autismo)3

Características Ênfase na depressão: pouco contato com o mundo exterior, contemplativo, solitário, apático a olhar para o vazio.

Ênfase na mania: determinado, extremamente dedicado ao trabalho

(ótimo trabalhador de escritório).

Conflito

Conflito de pânico e/ou de perda de voz + Conflito de raiva por território (destró) Zona do cérebro Córtex cerebral – Lobo temporal esq. + dir.

Significado biol. Pessoa trabalhadora, que “fica ligada” até o fim – uma tarefa importante para a matilha.

Constelação mitomaníaca – Torrente de palavras (mitomania), extroversão4

Características Falar muito e bem, estar geralmente de bom humor, engraçado, pouco fiável. Habitual em políticos, E

jornalistas, escritores, padres, comunicadores, moderadores, comediantes.

C

Conflito

Conflito de identidade + Conflito territorial (com destrós)

T

Zona do cérebro Córtex cerebral– Lobo temporal esq. + dir. Reto + Membrana mucosa brônquica O

Significado biol. De acordo com HP Körner: manter e fortalecer a matilha através da comunicação.

Constelação bioagressiva – Agressividade, loucura, terrorismo⁵

Características

Grande torrente de palavras, nível de energia elevado, desportista

(artes marciais especiais). Irrascível, violento, vingativo. Ênfase na depressão: perfurar, rasgar.

Conflito

Conflito de identidade + Conflito de raiva por território (com destros)
Zona do cérebro Córtex cerebral – Lobo temporal esq. + dir.

Significado biol. O indivíduo foi encurralado. Reação mais agressiva aos abusos recentes porque não há espaço de manobra.

Constelação de medo de confrontação – Medo, ansiedade (neurose do medo)⁶

Características

Medo do futuro, por ex., prazos. Pintar o pior cenário possível.

Conflito

Conflito de impotência + Conflito de medo de confrontação (com destros)
Zona do cérebro Lobo frontal esq. + dir. Canais excretórios da tireóide + Arco branquial
Significado biol. Um medo e/ou cuidado extremo preservam o indivíduo de novas desgraças **Constelação de limites territoriais – Claustrofobia, incontinência urinária**
Características
Medo de multidões, túneis, elevadores em espaços abertos, etc.

Conflito

Conflito de limites territoriais

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 101

5

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 102

6

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 96

401







Zona do cérebro Córtex cerebral – Córtex visual esq. + dir. Retina e/ou vítreo à direita + à esquerda Significado biol. Proteção contra outras desgraças, com cuidado e precognição **Constelação frontal-occipital – Ficar petrificado (catalepsia), medo8**

Características

Imprevisível – o indivíduo sente-se em queda. Estados de pânico, medo E

Conflito

Conflito de impotência e/ou medo de confrontação + conflito(s) de estar com medo C

Zona do cérebro Córtex cerebral – Lobo frontal esq. ou. dir. + Córtex visual esq. ou dir.

T

Órgão

Canais excretores da tireóide e/ou arco branquial + Retina e/ou vítreo O

Significado biol. O indivíduo está num aperto. Perigo à frente e atrás. Neste caso, será melhor não ficar parado e fazer algo inesperado

Constelação da Levitação – Distanciamento para cima9

Características

Sentimo-nos a pairar sobre as coisas, iluminados, sublimes. Soberba, arrogância, sonhos voadores, experiências extracorpóreas (maníaco), sensação de queda (depressivo), tendência de seita, gostar mais de estar nas alturas do que na terra. Frequentemente, pilotos, paraquedistas, gurus Conflito Conflito de pânico e/ou de perda de voz + Conflito de ameaça no território (LD) Zona do cérebro Córtex cerebral – Lobo temporal esq. e dir.

Orgão

Membrana da laringe e/ou musculatura + membrana mucosa brônquica

e/ou musculatura

*Significado biol. O indivíduo está “aliviado” da realidade esmagadora = alívio emocional **Constelação da audição – Ouvir vozes (alucinações***

Conflito

Conflitos de audição: ouvem-se vozes.

Características

Alguém ouve vozes – vozes imaginárias ou reais de uma outra dimensão de uma outra dimensão – ou ambas. Medicina Convencional: “Vozes”

=

esquizofrenia paranoia.

Constelação de clariaudição, de ser canal ou compositor.

Zona do cérebro Córtex cerebral – Fossas auditivas dir. e esq. (mais profundo do que o representado na imagem).

Ouvido interno à direita + à esquerda

Significado biol. Vozes ou zumbidos avisam o indivíduo de situações semelhantes (“sistema de alarme”) 7

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 106

8

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 106

9

Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 104

10 *Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, págs. 108, 109*

402









Órgão

Pâncreas – Células alfa dos ilhotas de Langerhans + Pele e/ou músculos.

Constelação anoréxica – Perda de apetite (anorexia)11

Conflito

Conflito de raiva por território aleatório, lado esquerdo do cérebro +

Conflito de raiva por território (destros)

Segundo as palavras do Dr. Sabbah, a temática da Mãe porque a mãe nutre (válido também para a bulimia) ou crença: “Eu só sou amado, se for magro.”

Zona do cérebro Córtex cerebral Lobo temporal esq. + dir.

Órgão

SBS do lado esquerdo do cérebro + membrana mucosa do estômago ectodérmico Observação

A anorexia frequentemente começa após o início do primeiro período menstrual = Indicador de associação territorial.

Outros aspectos As causas são múltiplas e devem ser trabalhadas individualmente.

• Crença: “Só sou amado se for magro.” Por ex., por declarações imprudentes dos pais.

• Tema de gerações anteriores: “É perigoso ser uma mulher desenvolvida.” (Ver Síndrome de Turner na pág. 10)

• Exigência exagerada de perfeição devido à pouca autoestima. Daí resultam ótimos desempenhos na escola, hobbies, desportos. O espírito da

época exige corpos modelo magros – aqueles que são inseguros **E**

e têm pouco amor-próprio seguem este lema. A baixa autoestima muitas vezes atravessa gerações.

C

• *Aquele que não come quer ficar puro e tende a sair da vida. A sexualidade ou os sentimentos* **T**

profundos são entendidos como algo sujo. Questões: a sexualidade na família é vista como mau **O**

(padrão católico)? A pessoa afetada quer seguir alguém até a morte (pais, irmãos)? Terapia: explorar dogmas de gerações anteriores. “Eu ainda fico, mesmo que tenhas ido embora.” “Só quando também tenho experiências intensas é que posso cumprir o plano divino da minha encarnação.”

• *Observação de uma veterinária: os peixes pequenos comem menos no aquário para que não representem uma provocação para os maiores. > Passar fome e ficar pequeno como estratégia de sobrevivência. Os doentes de bulimia na família são frequentemente os “pequenos” (irmãos mais velhos/dominantes). Terapia: “Eu sou um peixe grande e gosto mais de comer peixes grandes.”*

• *Segundo o Dr. Sabbah, tema da mãe, porque a mãe alimenta (sentiu-se pouco amor de mãe).*

Constelação bulímica – Distúrbio alimentar (bulimia)¹²

Conflito

Conflito de medo/nojo + Conflito de raiva por território em

cura (pendente) (destros.)

Zona do cérebro Diencefalo esq. + Córtex cerebral-Lobo temporal dir.

Órgão

Pâncreas – Células alfa dos ilhotas de Langerhans + membrana mucosa ectodérmica do estômago Observação

Desejos por hipoglicemia, náuseas na crise da fase de cura da membrana mucosa do estômago.

Perda da capacidade intelectual (demência, Alzheimer, amnésia)

Características

Esquecimento extremo, dificuldades de aprendizagem (por ex., com estudantes) Designação

Constelação sensorial

11 Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 103

12 Cf. Dr. Hamer, Tabelas Científicas, pág. 110

403

Constelações

Conflito

Lembranças de separação dolorosas, crônico-ativas e/ou recorrentes (ver pág. 343 e seguinte). Com base na minha experiência: pouco amor-próprio. Aidez por amor. Perder o contato com os próprios sentimentos e com as alegrias da vida.

Exemplos

→ Após muitos anos de casamento, o companheiro de vida morre. = Lembrança dolorosa de separação.

→ Alguém tem de ir para um lar de idosos . Tudo o que ele amava desaparece subitamente.

E

Zona do cérebro Córtex cerebral – Sensorial esq. e dir. (representação sensorial da perna) C

Conflito ativo

Perda de volume cerebral (atrofia cerebral). Limitação de memória de curto prazo, perda de T

O

capacidade intelectual, problemas na realização de tarefas simples, por ex., fazer compras.

Órgão

Provavelmente, apenas uma manifestação do cérebro, a pele não tem de estar envolvida.

Significado biol. Limitações na capacidade intelectual e/ou de memória, para que o indivíduo sofra menos.

O “esquecimento da salvação”, retiramo-nos para o nosso mundo próprio (interior).

Observação

Atenção: limitada fica apenas a expressão da consciência e não a própria consciência.

Terapia

Descobrir e resolver o conflito, os padrões e as crenças. Óleo de coco 1 colher de sopa/dia.

Outras causas possíveis de demência

- **Constelação do tronco cerebral:** aqui, a desorientação

- **Desnutrição crônica** devido a alimentos industriais e/ou

espacial e temporal está em primeiro plano. Não se

envenenamento por aditivos alimentares (por exemplo,

conseguir mais deslocar no seu próprio quarto, não

glutamato, aspartame, conservantes, corantes, ácidos

"reconhecer" pessoas ou objetos, pensar que estamos

cítricos, alumínio, flúor).

noutro lugar ou viver, por ex., no passado, num outro

• **Intoxicação crônica por medicamentos** por ex.

lugar (ver págs. 290 e seguintes e pág. 398).

psicofármacos, anticoagulantes, anti hipertensores,

• **Não estarmos mais na "vida"**, deixar de ter tarefas e vacinação.

objetivos (tudo é feito pelos outros – lar de idosos). • **Carga crônica por "eletrosmog"**, (ver pág. 77 e Perdemos a curiosidade e o interesse pela vida.

seguinte).

404

Índice de fontes e ilustrações

Índice de fontes e ilustrações

Literatura do Doutorado em Medicina e Mestre em Teologia, Dr.

in der Scorpio Verlag GmbH & Co.KG, Berlim, Munique 2010

Ryke Geerd Hamer

• Susanne Fischer-Rizzi, Medizin der Erde, AT Verlag, 200

• Wissenschaftliche Tabelle der Germanischen Neuen Medizin®,

• Angela Frauenkron-Hoffmann, Biologisches Dekodieren – So

Amici di Dirk Verlag, atualizado em novembro de 2006, ISBN:

befreien Sie Ihr Kind, Resonaris Verlag, Colónia 2013

84-96127-22-2

• Angela Frauenkron-Hoffmann, 1-2-3 Migränefrei, Resonaris

• Vermächtnis einer Neuen Medizin, Teil 1, Amici di Dirk Verlag,

Verlag, Colónia 2016

7.^a Edição 1999, ISBN: 84-930091-0-5

- Claudio Trupiano, *Danke Doktor Hamer, Secondo Naura*
- *Vermächtnis einer Neuen Medizin, Teil 2, Amici di Dirk Verlag, s.r.l., Bagnone, 2010, 3.^a Edição, ISBN: 978-88-95713-10-6*

7.^a Edição 1999, ISBN: 84-930091-0-5

- John Gray, *Männer sind anders. Frauen auch, (título antigo:*
- *Kurzfassung der Neuen Medizin, Amici di Dirk Verlag, ISBN:*
- Männer sind vom Mars, Frauen von der Venus Goldmann Verlag*
- 84-930091-8-0*

Munique, 1992

- *Celler Dokumentation, Amici di Dirk Verlag Colónia 1994, ISBN*
- Bert Hellinger, *Ordnungen der Liebe, Carl-Auer Verlag Heidelberg,*
- 3-926755-07-5*

8.^a Edição 2007

- 12 + 1 Hirnnerventabelle der Neuen Medizin, 1.^a Edição, Julho de 2004 e 2.^a Edição 2009, Amici di Dirk Verlag, ISBN 84-96127-11-7 Apotheke 2007
 - Wissenschaftlich-embryologische Zahntabelle der Germanischen
 - Marion Kohn, Die fünf geistigen Gesetze der Heilung, Verlag Neuen Medizin®, 2009, Amici di Dirk Verlag, ISBN: 978-84-96127-Silberschnur, Güllesheim, 1.^a Edição 2010
- 36-4
- Rainer Körner, BioLogisches Heilwissen, Heilwissen Verlag 2011,
 - Krebs und alle sog. Krankheiten, 2004, Amici di Dirk Verlag, www.BioLogisches-Heilwissen.de, ISBN: 978-3-9814795-0-8 ISBN: 84-96127-13-3
 - Heinrich Krämer, Die stil e Revolution der Krebs- und AIDS-
 - Präsentation der Neuen Medizin, 2005 Amici di Dirk Verlag Medizin, Ehlers 2001
 - Germanische Neue Medizin® Kurzinformation, 2008, Amici di
 - Michael Leitner "Mythos HIV", Verlag videel, 2005 Dirk Verlag, ISBN: 978-84-96127-31-9
 - Johannes F. Mandt, was Gesund macht, Mandt-Verlag, 1.^a Edição
 - Brustkrebs – Der häufigste Krebs bei Frauen? Amici di Dirk Verlag, 2009, Bergstraße 48, 53919 Weilerswist, www.mandt-verlag.de,

2010, ISBN: 978-84-96127-47-0

ISBN: 978-3-00-028725-1

Referência à AMICI DI DIRK® – Entregas da Editora:

- *Franz-Peter Mau, EM – Fantastische Erfolge mit Effektiven*

Alemanha: Michaela Welte, Tel.: 07202-7756, e-mail:

Mikroorganismen. Goldmann Verlag 2002.

michaelawelte@yahoo.de, Áustria: Eng.º Helmut Pilhar, Tel. /

- *Ramiel Nagel, Karies heilen, Golden Child Publishing, USA*

Fax: 02638-81236, www.germanische-heilkunde.at (Seminários,

- *Mirsakarim Norbekov, Eselsweisheit – Der Schlüssel zum*
conferências, Newsletter)

Durchblick oder wie Sie Ihre Brille loswerden, Goldmann Verlag,

2.ª Edição, 2006

Outros autores

- Harold J. Reilly/Ruth H. Brod, *Das Große Edgar-Cayce-*
- Ulrich Abel, *Chemotherapie fortgeschrittener Karzinome, Eine Gesundheits-Buch*, Bauer Verlag, 9.ª Edição 1989
- kritische Bestandsaufnahme. 2.ª Edição atualizada, Estugarda:*
- Walter und Lao Russel, *Radioaktivität, Das Todesprinzip in der Hippokrates Verlag, 1995*
- Natur, Genius Verlag, Bremen 2006*
- Karin Achleitner-Mairhofer, *Dem Schicksal auf der Spur, Ennsthaler,*
- Jürgen Schilling, *Kau dich gesund, Haug Verlag, 2003*
- 2010*
- Anne Anceline Schützenberger, *Oh meine Ahnen!, Carl-Auer*
- Kurt Allgeier, *Die besseren Pillen, Mosaik Verlag, 2003*
- Verlag Heidelberg, 6.ª Edição 2010*
- Leo Angart, *Vergiss deine Brille, Nymphenburger Verlag, 5.ª Edição*
- Anton Styger, *Erlebnisse mit den Zwischenwelten, Styger-Verlag*
- 2007*
- Oberägeri, Suíça 2008 e 2010*
- Brandon Bays, *The Journey – Der Highway zur Seele, Ullstein,*
- Richard Willfort, *Gesundheit durch Heilkräuter, Rudolf Trauner*
- Berlin, 2008*
- Verlag, 1986*

- Monika Berger-Lenz & Christopher Ray, 100 Tage Herzinfarkt,
 - Anthony William, Mediale Medizin, Arkana Verlag München, 2016
- Faktuell, 2009*
- Woschnagg, Exel, Mein Befund, Ueberreuter Verlag, 1991
 - Dr. Ralph Bircher, Geheimarchiv der Ernährungslehre, Bircher-Benner Verlag, Bad Homburg, 11.^a Edição 2007

Figuras e fotografias

- Böcker/Denk/Heitz, Pathologie, Urban & Fischer, 2004

Figuras e Fotografias da www.fotalia.com. e do Franz Geroldinger

- Walter und Lao Russel, Radioaktivität, Das Todesprinzip in der e do autor.

Natur, Genius Verlag Bremen 2006

As imagens anatómicas da capa e das partes referentes ao glossário,

- Callum Coats, Naturenergien verstehen und nutzen, Viktor

págs. 92 - 398, foram esboçadas a lápis por uma designer

Schaubergers geniale Entdeckungen, Omega Verlag 1999

vienense e coloridos pelo autor segundo as camadas germinativas,

- Karl Dawson, e Sasha Allenby, Matrix Reimprinting, Trinity Verlag com base na prática clínica introduzida pelo Dr. Hamer.

405

Lista de abreviaturas/Índice remissivo

Índice de abreviaturas

Ca Câncer (do latim carcinoma) (pág. 8 e seguintes) TC

... Tomografia computadorizada do cérebro (págs. 9 e 42) HH	
... Foco de Hamer – Estrutura anelar no cérebro descoberta pelo Dr. Hamer (pág. 9) MMS	Miracle Mineral Supplement de Jim Humble – Antibiótico suave (pág. 71) SBS
... Programa Biológico com Significado Especial (SBS) (pág. 8 e seguintes) Síndrome	Tubo coletor ativo nos rins-SBS + outro SBS no processo de cura (pág. 290 e seguintes) TBC
... Tuberculose (pág. 202) →	Situações de conflito típicas a
... Situações reais	Índice remissivo A

alopécia areata 360

antivíricos 72

Alopecia totalis 360

ânus 257

Abcesso cutâneo 360

alucinações 402

aorta abdominal 181

abcesso do ânus 258

alucinações auditivas 402

Aorta ascendens 178

abcesso frio 271

Alveolar-Adeno-Ca 202

aparelho suspenso do útero . 312

abcesso hepático 274

alvéolos pulmonares 202

apêndice vermicular 251

abcesso ovárico 305

Alzheimer 398, 403

<i>AP, fígado</i>	<i>45</i>
<i>abcesso periodontal profundo</i>	<i>235</i>
<i>amebíase</i>	<i>249</i>
<i>Apneias noturnas</i>	<i>264</i>
<i>abcesso pulmonar</i>	<i>202</i>
<i>amenorréia</i>	<i>313</i>
<i>arco branquial</i>	<i>189, 212</i>
<i>abcesso tubo-ovárico</i>	<i>308</i>
<i>amígdalas</i>	<i>221</i>
<i>arco da aorta</i>	<i>178</i>
<i>aborto</i>	<i>315</i>
<i>amigdalite</i>	<i>221</i>
<i>arrhythmia absoluta</i>	<i>168</i>
<i>Aborto espontâneo</i>	<i>315</i>
<i>Amilase (Alfa-amilase)</i>	<i>46</i>
<i>arritmias</i>	<i>169</i>
<i>abscesso de Bartholin</i>	<i>319</i>
<i>amnésia</i>	<i>403</i>
<i>artéria renal</i>	<i>295</i>
<i>Acetalgin</i>	<i>71</i>
<i>Analgésicos</i>	<i>71</i>
<i>artérias coronárias</i>	<i>157</i>
<i>Acidente vascular cerebral . .</i>	<i>100</i>
<i>Analgésicos gerais naturais . . .</i>	<i>70</i>

<i>Artéria subclávia direita</i>	<i>178</i>
<i>acidez no estômago</i>	<i>239</i>
<i>anca</i>	<i>383</i>
<i>arteriosclerose</i>	<i>179</i>
<i>ácido acetilsalicílico (ASS) . . .</i>	<i>71</i>
<i>Anemia</i>	<i>171</i>
<i>Arteterapia</i>	<i>62</i>
<i>ácido-alcalino</i>	<i>67</i>
<i>Anemia falciforme</i>	<i>174</i>
<i>Articulação sacroilíaca</i>	<i>381</i>
<i>Ácido úrico</i>	<i>46</i>
<i>anemia perniciosa</i>	<i>175</i>
<i>artrite</i>	<i>368</i>
<i>acne</i>	<i>353</i>
<i>aneurisma</i>	<i>181</i>
<i>artrite reumatóide</i>	<i>372</i>
<i>acromegalia</i>	<i>145</i>
<i>anexite</i>	<i>307</i>
<i>artrose</i>	<i>366</i>
<i>acupressão</i>	<i>70</i>
<i>angina de peito</i>	<i>157</i>
<i>Artrose inflamatória</i>	<i>368</i>
<i>Acupuntura</i>	<i>70</i>
<i>angina pectoris</i>	<i>157</i>

<i>asbestose</i>	214
<i>ACV frio</i>	100
<i>anginas</i>	221
<i>ascite exsudativa</i>	269
<i>adenocarcinoma uterino</i> . . .	306
<i>angiossarcoma</i>	180
<i>asma brônquica</i>	208
<i>Adenoma do fígado</i>	272
<i>aniversário</i>	29
<i>asma laríngea</i>	200
<i>adenoma papilar</i>	335
<i>anomalia cromática</i>	126
<i>Aspergillus</i>	248
<i>adenose esclerosante</i>	340
<i>anorexia</i>	88, 403
<i>Aspirina</i>	71
<i>adenovírus</i>	249
<i>anosmia</i>	197
<i>Aspro</i>	71
<i>aderências na pleura</i>	216
<i>anquilose estapedo-vestibular</i>	140
<i>ASS</i>	71
<i>Aderências nas glândulas</i> . . .	340
<i>ansiedade</i>	401

<i>Asthma laryngeale</i>	200
<i>aftas</i>	222
<i>antagonistas AT1</i>	72
<i>Astigmatismo</i>	132
<i>Agente hipotensor</i>	72
<i>antibiótico natural</i>	71
<i>A. subclavia dextra</i>	178
<i>Agentes drenantes</i>	72
<i>Antibióticos</i>	72
<i>Atividade inquieta (Mania)</i> . .	400
<i>agravamento inicial</i>	65
<i>anticoagulantes</i>	72
<i>Atos compulsivos</i>	403
<i>Agressividade</i>	35, 401
<i>anticoncepcional</i>	73
<i>atrocitoma</i>	96
<i>alactasia</i>	247
<i>anticorpos antinucleares (ANA)</i>	47
<i>atrofia de Sudeck</i>	368
<i>alergia ao pó da casa</i>	195
<i>Antifúngicos (fungicidas)</i>	72
<i>atrofia muscular</i>	396
<i>alergia ao sol</i>	346
<i>Mesoderma Antigo</i>	14

<i>Aumento da gengiva</i>	<i>235</i>
<i>Alfa-fetoproteína (AFP)</i>	<i>49</i>
<i>Antigénio carcinoembrion.</i>	<i>48</i>
<i>Aumento da próstata</i>	<i>326</i>
<i>Allvoran</i>	<i>71</i>
<i>Antirreumatóide</i>	<i>71</i>
<i>ausência</i>	<i>102</i>

406

Índice remissivo

<i>ausência da menstruação . . .</i>	<i>313</i>
<i>cálculo</i>	<i>37</i>
<i>carcinoma ductal pancreático</i>	<i>285</i>
<i>autismo</i>	<i>401</i>
<i>Cálculo salivar</i>	<i>226</i>
<i>carcinoma espinocelular .</i>	<i>204, 207</i>
<i>AVC devido a hemorragia . . .</i>	<i>99</i>
<i>Cálculos biliares</i>	<i>276</i>
<i>carcinoma gástrico</i>	<i>239</i>
<i>AVC do nervo óptico</i>	<i>123</i>
<i>Cálculos na bexiga</i>	<i>298</i>
<i>carcinoma hepatocelular . . .</i>	<i>272</i>
<i>AVC quente</i>	<i>101</i>
<i>cálculos renais</i>	<i>296</i>
<i>carcinoma intraductal</i>	<i>335</i>

cálculos renais, cristais 296

carcinoma intraductal, próst. . 328

B

Calos 356

carcinoma lobular 338

Bach 62

camadas germinativas 17

carcinoma lobular in situ 335, 338

bacia 383

Campylobacter 248

carcinoma lobular invasivo . . 335

Baço 191

canais semicirculares 142

carcinoma no colo do útero . 310

bactéria chamada Bordetella . . 207

canal auditivo 135

carcinoma ovárico 303

Bactérias 19

canal inguinal aberto 325

carcinoma peritoneal 267

bactérias da cólera, 248

canal inguinal fechado 324

carcinoma pleural 215

Baixa estatura 146

<i>câncer de próstata</i>	<i>326</i>
<i>carcinoma urotelial</i>	<i>297</i>
<i>balanite</i>	<i>330</i>
<i>Câncer broncopulmonar . . .</i>	<i>204</i>
<i>Cáries superficiais</i>	<i>230</i>
<i>Bartholinitis</i>	<i>319</i>
<i>câncer cervical</i>	<i>310</i>
<i>Carotis</i>	<i>178</i>
<i>basalioma</i>	<i>347</i>
<i>Câncer da mucosa uterina . .</i>	<i>306</i>
<i>cartilagem da orelha</i>	<i>136</i>
<i>Basedow</i>	<i>152</i>
<i>Câncer da pele</i>	<i>347, 352</i>
<i>Casanova</i>	<i>400</i>
<i>batimentos cardíacos</i>	<i>169</i>
<i>Câncer da pleura</i>	<i>215</i>
<i>Caspa</i>	<i>360</i>
<i>Benigno</i>	<i>22</i>
<i>Câncer das glândulas m. . . .</i>	<i>338</i>
<i>catalepsia</i>	<i>402</i>
<i>Ben-u-ron</i>	<i>71</i>
<i>câncer da traquéia</i>	<i>207</i>
<i>Catarata estrelada</i>	<i>120</i>
<i>Berçário</i>	<i>82</i>

<i>Câncer do colo do útero . . .</i>	310
<i>Ca testicular</i>	322
<i>BES</i>	283
<i>Câncer do cólon</i>	252
<i>cavidade abdominal</i>	271
<i>Beta-1 glicoproteína</i>	49
<i>Câncer do cólon sigmóide . .</i>	255
<i>Ceco</i>	251
<i>Bexiga e uretra</i>	297
<i>Câncer do omento maior</i>	271
<i>Cegueira noturna</i>	114
<i>Bexiga hiperativa</i>	300
<i>Câncer do Peritônio</i>	267
<i>Célula nervosa</i>	104
<i>Bicadas de ceconha</i>	184
<i>Câncer do pulmão</i>	202
<i>células calciformes</i>	209
<i>Bilirrubina</i>	45
<i>Câncer do reto</i>	257
<i>celulite</i>	190, 358
<i>bioagressiva</i>	401
<i>Câncer duodenal</i>	244, 245
<i>ceratoconjuntivite seca</i>	110
<i>blefarite</i>	105

<i>Câncer duro</i>	<i>331</i>
<i>cerebelo</i>	<i>14</i>
<i>bloqueio atrioventricular . . .</i>	<i>160</i>
<i>Câncer mole</i>	<i>331</i>
<i>cervicalgia</i>	<i>374</i>
<i>Bloqueio AV</i>	<i>160</i>
<i>câncer na bexiga</i>	<i>299</i>
<i>CFS</i>	<i>86</i>
<i>bloqueio papilar</i>	<i>121</i>
<i>câncer no bacinete</i>	<i>294</i>
<i>choque anafilático</i>	<i>195</i>
<i>bócio eutireoidiano</i>	<i>153</i>
<i>Câncer no canal excretor . . .</i>	<i>335</i>
<i>cicatriz quelóide</i>	<i>359</i>
<i>Bolhas de febre</i>	<i>220</i>
<i>Câncer no estômago</i>	<i>241</i>
<i>ciclotropia</i>	<i>117</i>
<i>bolhas dolorosas na boca . . .</i>	<i>218</i>
<i>Câncer no sangue</i>	<i>173</i>
<i>cifose juvenil</i>	<i>380</i>
<i>Bolsas na parede intestinal . .</i>	<i>256</i>
<i>Câncer no umbigo interno . .</i>	<i>270</i>
<i>cirrose hepática</i>	<i>278</i>
<i>Borrelia</i>	<i>48</i>

<i>Câncer pancreático</i>	284
<i>cirurgião</i>	76
<i>borreliose</i>	90
<i>Candida albicans</i>	248
<i>Cistite purulenta</i>	299
<i>Bronquite</i>	206
<i>Candidíase oral</i>	222
<i>citostáticos</i>	73
<i>bronquite asmática</i>	208
<i>candidíase superficial</i>	355
<i>Claudicação intermitente</i> . . .	180
<i>bronquite catarral</i>	209
<i>capacidade intelectual</i>	403
<i>Claudicatio intermittens</i> . . .	180
<i>bruxismo</i>	234
<i>cápsula labiríntica</i>	140
<i>Claustrofobia</i>	401
<i>bulimia</i>	403
<i>carbúnculo</i>	360
<i>cleptomania</i>	401
<i>Buprenorfina</i>	72
<i>carcinoma basocelular</i>	347
<i>CLIS</i>	335, 338
<i>burnout</i>	89

<i>carcinoma brônquico</i>	<i>204</i>
<i>coagulabilidade sanguínea . .</i>	<i>176</i>
<i>bursite</i>	<i>369, 385</i>
<i>carcinoma colangio-celular . .</i>	<i>274</i>
<i>Cocksackie</i>	<i>249</i>
<i>carcinoma das células renais .</i>	<i>290</i>
<i>colecistite</i>	<i>274</i>

C

<i>carcinoma de</i>	
<i>coletitíase</i>	<i>276</i>
<i>cabeça</i>	<i>92</i>
<i>endométrio</i>	<i>306</i>
<i>cólera</i>	<i>248</i>
<i>Cabelo grisalho</i>	<i>361</i>
<i>carcinoma de Paget</i>	<i>335</i>
<i>Colesterol</i>	<i>44</i>
<i>Cãimbras</i>	<i>266</i>
<i>carcinoma de tubos</i>	<i>307</i>
<i>cólica biliar</i>	<i>276</i>
<i>Câibra anal</i>	<i>259</i>
<i>carcinoma do colón sigmóide</i>	<i>255</i>
<i>cólicas menstruais</i>	<i>313</i>
<i>calázio</i>	<i>108</i>
<i>carcinoma do epíploon</i>	<i>271</i>

cólicas no estômago 243

407

Índice remissivo

Colinesterase 46

Corticosteroide 72

Diabetes gestacional 281

colite ulcerosa 254

corticotropina 145

diabetes mellitus 283

coloboma 118

Cortisona 72

diabetes mellitus de tipo 1 . . 279

Cólon ascendente 252

costas redondas 380

diabetes mellitus Tipo 2 . . . 281

Cólon sigmóide 255

costelas 379

Diafragma 264

coluna cervical 375

cotovelo de golfista 377

Diagnóstico 42

coluna lombar 381

Cotovelo de tenista 377

<i>diarréia</i>	250
<i>coma hepático</i>	277
<i>couperose</i>	181
<i>Diarréia</i>	261
<i>comichão no pênis</i>	330
<i>coxalgia</i>	383
<i>diátese hemorrágica</i>	175
<i>como morto</i>	399
<i>coxartrose</i>	384
<i>diclofenac</i>	71
<i>concepção</i>	30
<i>Creatinina</i>	46
<i>Difteria</i>	201
<i>condilomas</i>	311
<i>crianças</i>	34
<i>Dilatação do bacinete</i>	295
<i>condilomas acuminados</i>	317
<i>crianças deficientes</i>	90
<i>dilatação pielocalicial</i>	295
<i>condroblastoma</i>	371
<i>Crise de cura</i>	13
<i>Proliferação da libido</i>	334
<i>condroma</i>	371
<i>cristais renais</i>	296

<i>discos intervertebrais</i>	<i>382</i>
<i>condrossarcoma</i>	<i>371</i>
<i>crupe</i>	<i>200</i>
<i>disenteria bacteriana</i>	<i>248</i>
<i>Condylomata acuminata . . .</i>	<i>330</i>
<i>curvatura da córnea</i>	<i>132</i>
<i>Disfunção erétil</i>	<i>334</i>
<i>conflito pendente</i>	<i>23</i>
<i>Cushing</i>	<i>149</i>
<i>Disfunção renal aguda</i>	<i>293</i>
<i>Conflitos recorrentes</i>	<i>23</i>
<i>Distanciamento para cima . .</i>	<i>402</i>
<i>Confusão mental</i>	<i>398</i>

D

<i>distensão</i>	<i>396</i>
<i>conjuntivite</i>	<i>105</i>
<i>Daltonismo</i>	<i>126</i>
<i>Distrofia muscular</i>	<i>396</i>
<i>Conjuntivite granulomatosa .</i>	<i>120</i>
<i>Daltonismo, acromasia</i>	<i>127</i>
<i>Distúrbio alimentar</i>	<i>403</i>
<i>Constelação anorética</i>	<i>403</i>
<i>Dedo grande do pé saliente .</i>	<i>388</i>
<i>distúrbios de sensibilidade . .</i>	<i>346</i>

<i>Constelação autista</i>	<i>401</i>
<i>dedos</i>	<i>378</i>
<i>diuréticos</i>	<i>72</i>
<i>Constelação bioagressiva . . .</i>	<i>401</i>
<i>defeitos valvulares</i>	<i>165</i>
<i>divertículo</i>	<i>256</i>
<i>Constelação bulímica</i>	<i>403</i>
<i>Deflamat</i>	<i>71</i>
<i>divertículo de Meckel</i>	<i>248</i>
<i>Constelação da audição . . .</i>	<i>402</i>
<i>deformação do pênis</i>	<i>333</i>
<i>Dobradiças mole</i>	<i>318</i>
<i>Constelação da Levitação . .</i>	<i>402</i>
<i>Deformação muscular</i>	<i>396</i>
<i>doença celíaca</i>	<i>247</i>
<i>Constelação de limites ter. . .</i>	<i>401</i>
<i>Deformações na mama</i>	<i>342</i>
<i>Doença da mancha branca . . .</i>	<i>350</i>
<i>Constelação frontal-occipital .</i>	<i>402</i>
<i>Degeneração macular</i>	<i>125</i>
<i>doença de Alzheimer</i>	<i>398</i>
<i>Constelação mitomaníaca . . .</i>	<i>401</i>
<i>Degeneração macular seca . . .</i>	<i>125</i>
<i>doença de Basedow</i>	<i>152</i>

Constelação ninfomaníaca . . 400

demência 403, 404

doença de Boeck 203

Constelação obsessiva 403

Dentes e mandíbula 228

doença de Crohn 254

Constelação occipital 402

dentina 230

doença de Cushing 149

Constelação post mortem . . 400

depressão 89

doença de Dupuytren 379

constelação vida após a morte 400

Depressão 399

doença de Hodgkin 187

CONSTELAÇÕES 398

dermatomicoses 355

doença de Kahler 370

Constipação 88

dermatomicose 354

Doença de Menière 141

Constricção da laringe 200

derrame pleural exsudativo . . 217

doença de Paget do osso . . . 368

<i>consulta</i>	<i>49</i>
<i>derrame pleural transudativo</i>	<i>217</i>
<i>doença de Parkinson</i>	<i>394</i>
<i>contato alérgico</i>	<i>346</i>
<i>derrames sanguíneos na cara</i>	<i>181</i>
<i>doença de Perthes</i>	<i>384</i>
<i>contusões</i>	<i>175</i>
<i>Desânimo (depressão)</i>	<i>89</i>
<i>doença de Peyronie</i>	<i>333</i>
<i>Convulsões (epilepsia)</i>	<i>393</i>
<i>Desânimo (Depressão)1</i>	<i>400</i>
<i>doença de refluxo</i>	<i>239</i>
<i>corcunda</i>	<i>375</i>
<i>Descaída da pálpebra</i>	<i>112</i>
<i>doença de Scheuermann</i>	<i>380</i>
<i>cordão umbilical</i>	<i>82</i>
<i>descamação</i>	<i>343</i>
<i>Doença hemorroidária</i>	<i>258</i>
<i>córnea</i>	<i>119</i>
<i>Descensus uteri</i>	<i>312</i>
<i>Doença Poliquística Hepática</i>	<i>278</i>
<i>coróide</i>	<i>118</i>
<i>descolamento da retina</i>	<i>124</i>
<i>Doença pulmonar obstrutiva</i>	<i>207</i>

<i>coróidea-adenocarcinoma . . .</i>	<i>118</i>
<i>descrença</i>	<i>398</i>
<i>doenças parasitária</i>	<i>249</i>
<i>coroidite</i>	<i>118</i>
<i>desgaste das articulações . . .</i>	<i>366</i>
<i>Dor da anca (coxalgia)</i>	<i>383</i>
<i>corpo vítreo</i>	<i>121</i>
<i>deslocação de discos intervert.</i>	<i>382</i>
<i>dor de burro</i>	<i>266</i>
<i>Corrimento</i>	<i>321</i>
<i>despigmentação generalizada</i>	<i>350</i>
<i>Dores de cabeça</i>	<i>92</i>
<i>corrimento nasal</i>	<i>196</i>
<i>Desporto</i>	<i>79</i>
<i>Dores menstruais</i>	<i>313</i>
<i>córtex cerebral</i>	<i>15</i>
<i>desvio peniano</i>	<i>333</i>
<i>Dores musculares</i>	<i>397</i>
<i>córtex suprarrenal</i>	<i>148</i>
<i>Diabetes do adulto</i>	<i>281</i>
<i>Dores na bacia</i>	<i>383</i>
408	

Índice remissivo

<i>Dores na coluna vertebral . .</i>	<i>380</i>
--------------------------------------	------------

<i>epicondilite</i>	377
<i>Ewing</i>	370
<i>Dores na menopausa</i>	315
<i>epidemias</i>	19
<i>exantema</i>	343
<i>Dores no esterno ou costelas</i>	379
<i>epiderme com fotofobia</i> . . .	356
<i>Excesso de peso</i>	86
<i>Dores no pescoço</i>	374
<i>epidermomicose</i>	355
<i>exotropia</i>	116
<i>Dormência</i>	346
<i>epífora</i>	115
<i>Expetoração bronquial</i>	209
<i>dormência das mãos</i>	374
<i>epilepsia</i>	393
<i>extroversão</i>	401
<i>Dor no ombro</i>	376
<i>epíploon</i>	271
<i>DPH</i>	278
<i>epúlide</i>	235

F

<i>DPOC</i>	207
<i>equilíbrio ácido-alcalino</i>	67

<i>fadiga crônica CFS)</i>	86
<i>drenagem linfática</i>	70
<i>erapia de Reencarnação</i>	63
<i>Fadiga crônica (SFC)</i>	148
<i>drenapocitose</i>	174
<i>erisipela</i>	343
<i>Falência hepática aguda</i> . . .	277
<i>DRGE</i>	239
<i>eritema</i>	343
<i>falta de apetite</i>	88
<i>duas fases</i>	12
<i>Eritrócitos</i>	43
<i>Falta de desejo sexual</i>	313
<i>ductos coletores dos rins</i> . . .	290
<i>Erupção variável</i>	90
<i>Falta de filhos</i>	314
<i>ductos principais pancreáticos</i>	285
<i>Erupções cutâneas</i>	343
<i>faringite</i>	225
<i>Dupuytren</i>	379
<i>Escarlatina</i>	219, 351
<i>Fatores reumatóides</i>	47
<i>Escherichia coli</i>	248

<i>febre dos fenos</i>	<i>195</i>
<i>esclerodermia localizada . . .</i>	<i>358</i>
<i>febre glandular de Pfeiffer . .</i>	<i>187</i>
<i>eclâmpsia</i>	<i>312</i>
<i>Esclerose Lateral Amiotrófica</i>	<i>391</i>
<i>femprocumona</i>	<i>72</i>
<i>Ectoderma</i>	<i>15</i>
<i>Esclerose múltipla (EM)</i>	<i>391</i>
<i>Fenda labial</i>	<i>227</i>
<i>ectrópio</i>	<i>112</i>
<i>escoamento de lágrimas . . .</i>	<i>115</i>
<i>fenda lábio-palatina</i>	<i>227</i>
<i>eczema</i>	<i>343</i>
<i>escoliose</i>	<i>380</i>
<i>fenda palatina</i>	<i>227</i>
<i>Eczema de contato alérgico .</i>	<i>346</i>
<i>esfíncter anal interno</i>	<i>259</i>
<i>fentanil</i>	<i>72</i>
<i>edema da retina</i>	<i>124</i>
<i>esfíncter externo da bexiga . .</i>	<i>301</i>
<i>feocromocitoma</i>	<i>150</i>
<i>eflorescências</i>	<i>343</i>
<i>esfíncter interno da bexiga . .</i>	<i>301</i>
<i>Ferida aberta da perna</i>	<i>185</i>

<i>Efusão do saco pericárdico . .</i>	167
<i>esmegma</i>	332
<i>fezes escuras</i>	245
<i>efusão exsudativa</i>	167
<i>esofagite</i>	237
<i>Fezes escuras</i>	243
<i>ELA</i>	391
<i>esofagite de refluxo</i>	242
<i>Fibrilação auricular</i>	168
<i>elefantíase</i>	190
<i>Esôfago</i>	236
<i>fibrilação auricular paroxística</i>	168
<i>elevados de glicemia</i>	279
<i>esôfago de Barrett</i>	242
<i>fibroadenoma</i>	340
<i>ELISA</i>	47
<i>espasmo do esfíncter,</i>	259
<i>Fibroma molle</i>	359
<i>EM</i>	391
<i>Espasmo muscular</i>	392
<i>Fibroma pendulum</i>	359
<i>embolia pulmonar</i>	210
<i>espasmos diafragmáticos . . .</i>	264
<i>fibromas moles</i>	359

<i>Emesis gravidarum</i>	314
<i>Espasmo vaginal</i>	321
<i>fibromialgia</i>	372
<i>empiema pleural</i>	216
<i>Esperança de vida</i>	78
<i>Fibrose do fígado</i>	278
<i>empiema subdural</i>	196
<i>Espiritualidade</i>	80
<i>fibrossarcoma</i>	359
<i>encefalite</i>	102
<i>esplenite</i>	191
<i>ficar petrificado</i>	402
<i>encefalomeningite</i>	103
<i>esplenomegalia</i>	191
<i>Fígado e bÍlis</i>	272
<i>encefalopatia hepática</i>	277
<i>espondilite anquilosante</i> . . .	371
<i>fígado e o laboratório</i>	45
<i>encoprese infantil</i>	260
<i>espondilolistese</i>	383
<i>Fígado gordo</i>	277
<i>endoderma</i>	14
<i>Esporão calcâneo</i>	388
<i>fimose</i>	332

<i>endokarditis valvularis</i>	163
<i>escistossomíase</i>	249
<i>fissuras anais</i>	259
<i>Endometriose</i>	308
<i>estado de ausência</i>	102
<i>Fístula no dente</i>	235
<i>endotropia</i>	116
<i>estado vegetativo</i>	398
<i>Flatulência</i>	262
<i>Endurecimento hipodérmico .</i>	358
<i>Estenose dos brônquios . . .</i>	208
<i>flores da pele</i>	343
<i>infarto do intestino</i>	248
<i>estenose espinal</i>	382
<i>Florais de Bach</i>	62
<i>infarto do miocárdio</i>	160
<i>estenose mitral</i>	164
<i>fluor genitalis</i>	321
<i>Infarto do músculo cardíaco .</i>	160
<i>esterno</i>	379
<i>Foco de Hamer</i>	10
<i>enfisema pulmonar</i>	203
<i>Estômago</i>	239
<i>formigueiro</i>	346

<i>Enjoos</i>	243
<i>Estrabismo</i>	116
<i>fortemente variável</i>	283
<i>Enjoos durante a gravidez</i> . .	314
<i>Estremecimento da pálpebra</i> .	113
<i>Fotossensibilidade</i>	115
<i>entrópico</i>	111
<i>Estrias</i>	357
<i>Fraqueza do coração</i>	167
<i>enxaqueca</i>	92
<i>estrias de gravidez</i>	357
<i>Fratura óssea</i>	373
<i>Ependimoma</i>	99
<i>estrofantina-g</i>	169
<i>Fratura pélvica por fadiga</i> . .	383

409

Índice remissivo

<i>fratura por fadiga</i>	373, 383
<i>Hematócrito</i>	43
<i>hipossónia</i>	85
<i>frigidez</i>	313
<i>Hematúria</i>	47
<i>Hipotálamo</i>	147

<i>Fungos</i>	18
<i>hemeralopia</i>	115
<i>hipotireoidose</i>	153
<i>furúnculo</i>	360
<i>hemofilia</i>	175
<i>Hipotiroidismo</i>	153
<i>Furúnculo, canal auditivo</i> . . .	136
<i>Hemoglobina</i>	43
<i>hipotonia</i>	85
<i>Hemoglobinúria</i>	47
<i>Hirsuties papillaris penis</i> . . .	330

G

<i>Hemorragia</i>	314
<i>histamina</i>	194
<i>Gaguez</i>	199
<i>hemorragia do cérebro</i>	99
<i>Hodgkin</i>	187
<i>gânglios linfáticos</i>	187
<i>Hemorragia do estômago</i> . . .	243
<i>Homeopatia</i>	68
<i>Gastrite</i>	239
<i>hemorragia nasal</i>	175
<i>hordéolo</i>	108
<i>gastroparesia</i>	241

Hemorragia nasal 197

HPV 317

gastroptose 241

Hemorróidas 258

Hyperemesis 314

Trilhos 25

hepatite 274

I

gengivite 235

hepatite auto-imune 274

Germes hospitalares (MRSA) . 88

Hereditariedade 79

ibuprofeno 71

germinativa externa 16

Hérnia epigástrica 270

Icterícia 275

germinativa intermédia 16

hérnia femoral 270

Icterícia neonatal 275

germinativa interna 16

Herpes genital 330

icterícia patológica 275

Gestosis 312

herpes labial 220

<i>icterícia, recém-nascido . . .</i>	275
<i>gigantismo</i>	145
<i>herpes simples</i>	220
<i>íleo</i>	253
<i>glândula pineal</i>	98
<i>Herpes zoster</i>	353
<i>ilhotas de Langerhans</i>	279
<i>Glândula pituitária</i>	143
<i>HH, Foco de Hamer</i>	10
<i>Imunoglobulinas</i>	48
<i>glândulas lacrimais . . .</i>	109, 110
<i>Hidrocefalia</i>	103
<i>inalação de partícula</i>	214
<i>glândulas mamárias</i>	338
<i>hidrocelo</i>	324, 325
<i>Inchaço do periodonto</i>	232
<i>glândulas salivares</i>	223
<i>Hidropisia abdominal</i>	269
<i>Incontinência fecal</i>	260
<i>glândulas sebáceas</i>	353
<i>hiperaldosteronismo</i>	149
<i>Incontinência por esforço . .</i>	301
<i>glaucoma</i>	121
<i>Hiperatividade</i>	36

incontinência

Glaucoma, ângulo fechado . . 123

hipercalcemia 155

urinária 297

Glaucoma, pressão normal . . 123

hipercoagulabilidade 176

incontinência urinária . . 300, 401

glioblastoma 96

hipercortisolismo 149

Indocid 71

glioma 96

Hiperforia 117

indometacina 71

glóbulos brancos 172

hiperhidrose 355

Indomet-ratiopharm 71

glomerulonefrite 293

hiperinsulinemia 282

Induratio penis plastica 333

Gonorreia 328

hipermenorreia 314

Infecção do ouvido médio . . 133

gonorréia 321

Hipermetropia 131

<i>Infecção fúngica da pele . . .</i>	355
<i>Gota (uricopatia)</i>	371
<i>hiperparatiroidismo</i>	155
<i>infecção gripal</i>	88
<i>GOT, fígado</i>	45
<i>hiperplasia ductal</i>	335
<i>Infecções bacterianas</i>	248
<i>GPT, fígado</i>	45
<i>hiperplasia endometrial</i>	306
<i>Infecções e laboratório</i>	48
<i>gravidez</i>	31
<i>hiperplasia gengival</i>	235
<i>Infecções fúngicas</i>	248
<i>Gravidez ectópica</i>	308
<i>hiperplasia mesotelial</i>	267
<i>Infecções víricas do intestino</i>	249
<i>gravidez tubárica</i>	308
<i>hiperplasia prostática</i>	326
<i>Infertilidade</i>	313
<i>Gretas no canto da boca . . .</i>	220
<i>hiperqueratose</i>	350
<i>infertilidade masculina</i>	334
<i>gripe</i>	88
<i>hipersocial</i>	399

<i>Infestação de vermes</i>	249
<i>gripe das aves</i>	88
<i>hipersomia</i>	145
<i>Inflamação da bexiga urinária</i>	297
<i>gripe suína</i>	88
<i>Hipertensão arterial</i>	84, 186
<i>inflamação da bursa</i>	385
<i>gripe viral</i>	88
<i>Hipertensão testicular</i>	323
<i>Inflamação da bursa</i>	369
<i>hipertireoidose</i>	152
<i>inflamação da conjuntiva . . .</i>	105

H

<i>Hipertiroidismo</i>	152
<i>inflamação da córnea</i>	119
<i>Hallus valgus</i>	388
<i>hipertonia</i>	84
<i>inflamação da epiderme . . .</i>	343
<i>Hamer, Dr.</i>	6
<i>hipoacusia</i>	141
<i>Inflamação da garganta . . .</i>	225
<i>Hashimoto</i>	154
<i>hipófise</i>	143
<i>inflamação da glande</i>	330

<i>HDL, Colesterol</i>	<i>45</i>
<i>hipoglicemia</i>	<i>282</i>
<i>Inflamação da pálpebra . . .</i>	<i>105</i>
<i>Hemangioma</i>	<i>180</i>
<i>hiposmia</i>	<i>197</i>
<i>Inflamação das meninges . .</i>	<i>103</i>
<i>hematemeses</i>	<i>243</i>
<i>hipossomia</i>	<i>146</i>
<i>Inflamação do cérebro</i>	<i>102</i>

410

Índice remissivo

<i>Inflamação do esôfago</i>	<i>237</i>
<i>lesões na cartilagem</i>	<i>385</i>
<i>melena</i>	<i>243</i>
<i>inflamação do folículo piloso</i>	<i>360</i>
<i>leucemia aguda</i>	<i>173</i>
<i>Menière</i>	<i>141</i>
<i>inflamação do mamilo</i>	<i>341</i>
<i>leucemia mieloide</i>	<i>173</i>
<i>meningite</i>	<i>103</i>
<i>Inflamação do osso trabecular</i>	<i>369</i>
<i>Leucócitos</i>	<i>43</i>
<i>Menisco no joelho</i>	<i>385</i>
<i>Inflamação do ouvido externo</i>	<i>135</i>

<i>leucopenia</i>	<i>172</i>
<i>menstruação excessiv</i>	<i>314</i>
<i>Inflamação do Peritônio . . .</i>	<i>268</i>
<i>leucoplasia</i>	<i>222</i>
<i>menstruação irregular</i>	<i>313</i>
<i>inflamação do prepúcio . . .</i>	<i>330</i>
<i>ligamento lateral</i>	<i>386</i>
<i>mesotelioma pleural</i>	<i>215</i>
<i>Inflamação do prepúcio . . .</i>	<i>332</i>
<i>ligamentos cruzados</i>	<i>386</i>
<i>mesotélio peritoneal</i>	<i>267</i>
<i>Inflamação, glândulas mamár. .</i>	<i>341</i>
<i>linfadenopatia</i>	<i>187</i>
<i>Metástases</i>	<i>22</i>
<i>Inflamação, glândulas vaginais .</i>	<i>319</i>
<i>linfangite</i>	<i>187</i>
<i>Mexalen</i>	<i>71</i>
<i>inflamação no joelho</i>	<i>385</i>
<i>linfoma maligno</i>	<i>187</i>
<i>mexedema</i>	<i>153</i>
<i>Inflamação nos bacinetes . . .</i>	<i>294</i>
<i>Linfoma não Hodgkin</i>	<i>189</i>
<i>miccional</i>	<i>300</i>
<i>Inflamação pancreática aguda .</i>	<i>286</i>

<i>língua geográfica</i>	222
<i>micobactérias</i>	18
<i>inflamação, trompas de Fal.</i>	307
<i>línguas estrangeiras</i>	37
<i>micoses</i>	248
<i>inflamação vaginal</i>	317
<i>Lipase (fosfolipase)</i>	46
<i>micose vagina</i>	318
<i>inglês Binge-Eating Disorder</i>	283
<i>lipedema</i>	358
<i>micróbios</i>	17
<i>inibidores de ECA,</i>	72
<i>Lipoma</i>	357
<i>microcalcificações</i>	337
<i>insônia</i>	85
<i>líquen plano cutâneo</i>	343
<i>microgliais</i>	96
<i>insuficiência cardíaca</i>	167, 242
<i>lobo anterior, hipófise</i>	144
<i>microlitíase biliar</i>	276
<i>insuficiência mitral</i>	164
<i>lombalgia</i>	381
<i>Microorganismos eficazes</i>	68
<i>insuficiência pancreática</i>	285

<i>loucura</i>	401
<i>micro pênis</i>	334
<i>insulina</i>	281
<i>lues</i>	331
<i>midriase</i>	115
<i>intervenções cirúrgicas</i>	76
<i>lúpus eritematoso</i>	343
<i>mielofibrose</i>	367
<i>Intestino delgado</i>	246
<i>mieloma múltiplo</i>	370
<i>Intestino e laboratório</i>	47

M

<i>miogelose</i>	396
<i>Intolerância à histamina</i>	194
<i>macrogliais</i>	96
<i>mioma</i>	309
<i>intoxicação por uréia</i>	290
<i>macular</i>	125
<i>Miopia</i>	128
<i>introversão</i>	401
<i>Malária</i>	174
<i>miose</i>	114
<i>invaginação</i>	250
<i>Maldezensus testis</i>	323

mitomania 401

inverno 74

maligno 22

mitomaníaca 401

íris 118

mancha hepática 356

mixoma 233

MMS, cloreto 71

J

Manchas de idade 349

manchas vinho do Porto . . . 184

molluscum contagiosum . . . 349

Jardim de Infância 82

Mania 399

Molluscum contagiosum . . . 107

Jejuno e íleo 246

mania da perseguição 402

Morbus Addison 148

Jim Humble 71

marca de nascença 356

Morbus Ledderhose 387

joanete 388

Marcadores tumorais 48

Moreno 58

<i>joelho</i>	385
<i>massagem acupuntural</i>	70
<i>morfeia circunscrita</i>	358
<i>Massagens</i>	69
<i>morfina</i>	72

K

<i>mastite</i>	341
<i>Morte súbita cardíaca</i>	162
<i>Kopp</i>	292
<i>Mastoidite</i>	135
<i>mouches volantes</i>	121
<i>Matrix Reimprinting</i>	63
<i>MRSA</i>	88

L

<i>ME</i>	68
<i>MSC</i>	162
<i>mucosa nasal profunda</i>	196
<i>lábio leporino</i>	227
<i>meditação</i>	60
<i>mucosa olfativa</i>	197
<i>Laringe</i>	198
<i>medo</i>	401, 402
<i>mucosa superficial, bexiga</i>	297
<i>Laringite</i>	198

<i>medula cerebral</i>	15
<i>mucoviscidose</i>	210
<i>laringite diftérica</i>	200
<i>medula suprarrenal</i>	150
<i>Mucoviscidose</i>	224
<i>laringite estenosada</i>	200
<i>Megalomania</i>	399
<i>musculatura da pálpebra</i> . . .	111
<i>LDL, Colestrol</i>	45
<i>melanoma</i>	352
<i>musculatura da pupila</i>	114
<i>leiomioma</i>	309
<i>melanoma amelanótico</i> . . .	352
<i>musculatura uterina</i>	309
<i>leitura</i>	36
<i>Melanoma na mama</i>	340
<i>musculatura vaginal</i>	321
<i>Lentigines senilis</i>	349
<i>melanoma nodular</i>	352
<i>músculos do intestino</i>	249
<i>Lentigines solaris</i>	349
<i>Melanoma no pênis</i>	333
<i>músculos do martelo</i>	137
<i>Lepra</i>	355, 356

melanoma uveal 118

411

Índice remissivo

músculos dos microvasos . . . 185

omento 271

Perda auditiva aguda 139

músculos lisos da bexiga . . . 300

onicomicose 354

Perda capacidade intelectual . 403

músculos oblíquos 128

Opacidade, corpo vítreo . . . 121

Perda de apetite 403

músculos oculares ext. . 116, 128

ossos de vidro 368

Perda de audição 138

Myokarditis 162

Ossos e articulações 363

Perda de consciência 102

osteoblastoma 370

Perda de urina 301

N

osteochondroma 371

Perda do dente 233

<i>naevus flammeus</i>	184
<i>Osteogénese Imperfeita</i> . . .	368
<i>Perda óssea</i>	367
<i>naevus unna</i>	184
<i>osteoma</i>	370
<i>Perfalgan</i>	71
<i>Nanismo hipofisário</i>	145
<i>osteomielclerose</i>	367
<i>perfuração do estômago</i> . . .	240
<i>nariz bulboso</i>	181
<i>osteomielite</i>	369
<i>pericardite</i>	166
<i>Nariz e seios nasais</i>	193
<i>osteoporose</i>	367
<i>pericondrite da orelha</i>	136
<i>necrose do osso trabecular</i> . .	367
<i>osteossarcoma</i>	233, 370
<i>periodontite</i>	232
<i>nefroblastoma</i>	289
<i>otite externa</i>	135
<i>periodontose</i>	235
<i>nefrocirrose</i>	296
<i>otite externa circunscrita</i> . . .	136
<i>peritonite</i>	268

<i>nefropatia IgA</i>	293
<i>otitis media</i>	133
<i>Pernas gordas</i>	190
<i>neoplasia prostática</i>	328
<i>otosclerose</i>	140
<i>pernas inquietas</i>	393
<i>nervo facial</i>	94
<i>ouvido interno</i>	138
<i>Perturbações do sono</i>	85
<i>nervo óptico</i>	123
<i>Ouvidos</i>	133
<i>Perturbações, ritmo cardíaco</i>	169
<i>Nervus pudendus</i>	320
<i>Ouvir vozes</i>	402
<i>pescoço curto e grosso</i>	375
<i>Neuralgia pudendal</i>	320
<i>Ovário</i>	303
<i>Pescoço de abutre</i>	375
<i>neuroblastoma</i>	150
<i>Pescoço de touro</i>	375

P

<i>neurodermite</i>	343
<i>Peso baixo</i>	88
<i>neurofibroma</i>	103

<i>Paciente</i>	<i>49</i>
<i>peste bubônica</i>	<i>355</i>
<i>neuroma acústico</i>	<i>139</i>
<i>Padrões</i>	<i>26</i>
<i>Petróleo</i>	<i>71</i>
<i>neuropatia</i>	<i>346</i>
<i>pálpebra</i>	<i>105</i>
<i>pielectasia</i>	<i>295</i>
<i>neuropatia motora</i>	<i>393</i>
<i>Pâncreas</i>	<i>279</i>
<i>pielonefrite</i>	<i>294</i>
<i>neurose do medo</i>	<i>401</i>
<i>Pâncreas e laboratório</i>	<i>46</i>
<i>pílula</i>	<i>73</i>
<i>nevo da íris</i>	<i>118</i>
<i>pancreatite</i>	<i>286</i>
<i>PIN</i>	<i>328</i>
<i>nevo nevocelular</i>	<i>356</i>
<i>pancreatite crônica</i>	<i>285</i>
<i>pineoblastoma</i>	<i>98</i>
<i>nevo pigmentado</i>	<i>356</i>
<i>papeira</i>	<i>226</i>
<i>pineocitoma</i>	<i>98</i>
<i>nevralgia da bexiga</i>	<i>300</i>

<i>papiloma no urotélio</i>	<i>297</i>
<i>pingüécula</i>	<i>107</i>
<i>nevralgia do trigêmio</i>	<i>93</i>
<i>paracetamol</i>	<i>71</i>
<i>placas avermelhadas</i>	<i>343</i>
<i>ninfomaníaca</i>	<i>400</i>
<i>Paralisia cerebral espástica . .</i>	<i>393</i>
<i>plasmocitoma</i>	<i>370</i>
<i>Nistagmo</i>	<i>118</i>
<i>Paralisia da língua</i>	<i>224</i>
<i>Pletora</i>	<i>177</i>
<i>Nível de glicemia elevado</i>	<i>281, 283</i>
<i>Paralisia muscular</i>	<i>391</i>
<i>Pleura</i>	<i>215</i>
<i>nódulos frios</i>	<i>155</i>
<i>paranoia</i>	<i>402</i>
<i>pleurite</i>	<i>216</i>
<i>Nódulos quentes</i>	<i>155</i>
<i>paratireóide</i>	<i>151, 155</i>
<i>pleurite fibrinosa</i>	<i>216</i>
<i>nódulos tóxicos</i>	<i>151</i>
<i>paresia facial</i>	<i>94</i>
<i>plexo coroide</i>	<i>99</i>
<i>nome antigo</i>	<i>321</i>

<i>Parkinson</i>	<i>394</i>
<i>pneumoconiose</i>	<i>214</i>
<i>Mesoderma Novo.</i>	<i>15</i>
<i>parto prematuro</i>	<i>315</i>
<i>pneumocystis carinii</i>	<i>202</i>
<i>Nutrição</i>	<i>66</i>
<i>parvovírus</i>	<i>249</i>
<i>pneumonia</i>	<i>202</i>
<i>Pé de atleta</i>	<i>354</i>
<i>pneumonia de Friedländer . .</i>	<i>202</i>

O

<i>pedras na urina</i>	<i>298</i>
<i>pneumonia por estafilococos</i>	<i>202</i>
<i>obesidade</i>	<i>86</i>
<i>Peito</i>	<i>335</i>
<i>pneumonia por legionelas . .</i>	<i>202</i>
<i>Constipação</i>	<i>262</i>
<i>Pele, cabelo e unhas</i>	<i>343</i>
<i>poliartrite crônica</i>	<i>372</i>
<i>Obstrução intestinal</i>	<i>253</i>
<i>Pele de</i>	
<i>poliglobulia</i>	<i>177</i>
<i>Oclusão intestinal</i>	<i>250</i>
<i>casca de laranja</i>	<i>190</i>

<i>polineuropatia</i>	<i>346</i>
<i>odontoma</i>	<i>233</i>
<i>Pele de casca de laranja . . .</i>	<i>358</i>
<i>poliomielite</i>	<i>391</i>
<i>Olhos</i>	<i>105</i>
<i>pendulares e migratórios . . .</i>	<i>323</i>
<i>pólipos</i>	<i>252, 255</i>
<i>Olhos secos</i>	<i>111</i>
<i>pênfigo vulgar</i>	<i>343</i>
<i>pólipos duodenais</i>	<i>245</i>
<i>oligodendroglioma</i>	<i>96</i>
<i>Pênis demasiado pequeno . .</i>	<i>334</i>
<i>pólipos nasais</i>	<i>196</i>
<i>olistese</i>	<i>383</i>
<i>Pequenas calcificações, mama</i>	<i>337</i>
<i>pólipos nas cordas vocais . . .</i>	<i>199</i>
<i>ombro</i>	<i>376</i>
<i>Perda auditiva</i>	<i>137</i>
<i>pólipos no</i>	

412

Índice remissivo

<i>estômago</i>	<i>241</i>
---------------------------	------------

R

<i>sarcoma de Ewing</i>	<i>370</i>
-----------------------------------	------------

<i>Poliquística Hepática</i>	<i>278</i>
<i>sarcoma fibroblástico</i>	<i>359</i>
<i>porto-sistêmica</i>	<i>277</i>
<i>radioterapia</i>	<i>73</i>
<i>satiríase</i>	<i>400</i>
<i>postite</i>	<i>330</i>
<i>Ranger dos dentes</i>	<i>234</i>
<i>Scheuermann</i>	<i>380</i>
<i>post mortem</i>	<i>400</i>
<i>Raynaud</i>	<i>185</i>
<i>schwannoma vestibular</i>	<i>139</i>
<i>pré-eclâmpsia</i>	<i>312</i>
<i>Raynaud no mamilo</i>	<i>341</i>
<i>SDRC</i>	<i>368</i>
<i>presbiopia</i>	<i>130</i>
<i>recidiva</i>	<i>23</i>
<i>Secreção mucosa viscosa</i>	<i>210</i>
<i>Pressão arterial baixa</i>	<i>85</i>
<i>reclusão</i>	<i>401</i>
<i>Secura da boca</i>	<i>224</i>
<i>pressão interna ocular</i>	<i>121</i>
<i>Redução da córnea</i>	<i>119</i>
<i>seios paranasais</i>	<i>193</i>
<i>processo ciliar</i>	<i>118</i>

<i>redução do desejo sexual . . .</i>	<i>313</i>
<i>seminoma</i>	<i>322</i>
<i>Prof. Kopp</i>	<i>292</i>
<i>refluxo</i>	<i>239</i>
<i>sentido o olfato</i>	<i>197</i>
<i>prolactinoma</i>	<i>144</i>
<i>relacionada com a boca . . .</i>	<i>219</i>
<i>Seres subtis</i>	<i>81</i>
<i>Prolapso do discos</i>	<i>382</i>
<i>Relativizar o conflito</i>	<i>61</i>
<i>SFC</i>	<i>148</i>
<i>prolapso gastroduodenal . . .</i>	<i>241</i>
<i>Religiosidade</i>	<i>60</i>
<i>shiatsu</i>	<i>70</i>
<i>Proliferação de cicatrizes . . .</i>	<i>359</i>
<i>Reparação</i>	<i>60</i>
<i>SI</i>	<i>381</i>
<i>próstata</i>	<i>326</i>
<i>Reparação pendente</i>	<i>25</i>
<i>sialadenite</i>	<i>223</i>
<i>Próstata e laboratório</i>	<i>47</i>
<i>Resistência à insulina</i>	<i>281</i>
<i>sialolitíase</i>	<i>226</i>
<i>Proteína C reativa (PCR)</i>	<i>44</i>

<i>Restless-legs-Syndrom</i>	393
<i>SIDA</i>	177
<i>proteínas</i>	67
<i>Retenção de água no corpo</i> .	290
<i>sífilis</i>	331
<i>Proteinúria</i>	47
<i>Retenção urinária</i>	328
<i>silicose</i>	214
<i>PSA</i>	47, 328
<i>retina</i>	124
<i>Síncope</i>	102
<i>pseudo-crupe</i>	200
<i>Retinopatia pigmentosa</i> . . .	125
<i>síndrome BES</i>	283
<i>Psicofármacos</i>	73
<i>Reto, ânus</i>	257
<i>síndrome climatérico</i>	315
<i>Psicoterapia</i>	63
<i>Retração do prepúcio</i>	332
<i>síndrome de burnout</i>	89
<i>Psoríase</i>	347
<i>Reumatismo</i>	372, 373
<i>síndrome de ciatalgia</i>	381
<i>pterígio</i>	107

Reumatismo e laboratório . . . 47

síndrome de Conn 149

ptose 112

Rhinitis 193

Síndrome de Down 90

pupila desigual 115

Rhinophym 181

Síndrome de Klinefelter 323

rigidez muscular 396

Síndrome de Raynaud 185

Q

rim de choque 293

síndrome de Roemheld 160

Rim e laboratório 46

queda de cabelo 360

Síndrome de Sjögren 110

Rim e uréter 288

queimado 399

síndrome de Turner 304

Rinite 193

Queimadura solar 356

Síndrome do canal cárpico . . 378

Rins constritos 296

queratocone 129

Síndrome do túnel cárpico . . 378

Rir 61

queratocones 119

síndrome nefrótica 293

ritual 59

queratose 350

Síndrome pernas inquietas . . 393

Roemheld 160

queratose actínica 356

síndrome pré-menstrual . . . 313

rosácea 181

quimioterapia 76

Singultus 266

rotavírus 249

Quimioterapias, citostáticos . . 73

Sinusitis 193

Roubo obsessivo, cleptomania 401

cisto branquial do pescoço . . 189

Sistema linfático 187

rubéola 348

cisto cervical mediano 153

Sistema muscular 389

ruptura da fibra muscular . . . 396

cisto dermóide 305

<i>social ou hipersocial</i>	<i>399</i>
<i>ruptura do ligamento lateral . .</i>	<i>387</i>
<i>cisto eutireoidiano</i>	<i>153</i>
<i>sol</i>	<i>346</i>
<i>Ruptura do tendão de Aquiles</i>	<i>387</i>
<i>Cisto, glândulas salivares . . .</i>	<i>224</i>
<i>sol e de pigmentação</i>	<i>349</i>
<i>Ruptura ligamentos cruzados .</i>	<i>386</i>
<i>cisto lateral do pescoço</i>	<i>189</i>
<i>Soluções</i>	<i>266</i>
<i>Cisto na linha média</i>	<i>226</i>

S

<i>somatotropinoma</i>	<i>145</i>
<i>Cisto no ovário</i>	<i>303</i>
<i>soorvulvite</i>	<i>318, 320</i>
<i>Cisto(s) hepático(s)</i>	<i>278</i>
<i>saco pericárdico</i>	<i>166</i>
<i>SP-1</i>	<i>49</i>
<i>Cistos na maxila</i>	<i>233</i>
<i>salmonelose</i>	<i>248</i>
<i>stapedius</i>	<i>137</i>
<i>cistos no fígado</i>	<i>278</i>
<i>salpingite</i>	<i>307</i>
<i>Steatosis hepatis</i>	<i>277</i>

<i>cistos renais</i>	289
<i>Sangramento no duodeno</i> . .	245
<i>Strabismus verticalis</i>	117
<i>Sangue</i>	43, 171
<i>Striae cutis atrophicae</i>	357
<i>sangue nas fezes</i>	47
<i>subaracnóidea</i>	99
<i>Sarampo</i>	348
<i>Subdesenvolvimento feminino</i>	304
<i>Sarcoidose pulmonar</i>	203

413

Índice remissivo

<i>Subfunção das gônadas</i> . . .	323
<i>Trissomia 21</i>	90

V

<i>Tromboembolismo</i>	248
----------------------------------	-----

T

<i>tromboembolismo pulmonar</i>	210
<i>Vacinação</i>	82
<i>Vacinas</i>	73
<i>Tálamo</i>	147
<i>trombofilia</i>	176
<i>vagina</i>	317

<i>Tártaro</i>	233
<i>tromboflebite</i>	182
<i>vaginismo</i>	321
<i>TBC</i>	202
<i>trombose das veias</i>	183
<i>Valsa familiar</i>	28
<i>telite</i>	341
<i>tromboses</i>	176
<i>válvula aórtica</i>	164
<i>tendão de Aquiles</i>	387
<i>Trompas de Falópio</i>	306
<i>válvula mitral</i>	164
<i>Tendência para sangramento</i>	175
<i>tronco cerebral</i>	14
<i>válvula pulmonar</i>	165
<i>tendões</i>	386
<i>Tuberculose do fígado</i>	274
<i>válvulas cardíacas</i>	163
<i>tendovaginite</i>	378
<i>tubulopatia aguda isquêmica</i>	293
<i>válvula tricúspide</i>	164
<i>tenesmo</i>	259
<i>tumorais monstruosas</i>	325
<i>vandalismo</i>	35

<i>Tensões musculares</i>	<i>396</i>
<i>Tumor cerebral</i>	<i>96</i>
<i>varicela</i>	<i>348</i>
<i>tensor tympani)</i>	<i>137</i>
<i>Tumor da cartilagem</i>	<i>371</i>
<i>Varizes</i>	<i>183</i>
<i>Teoria da Evolução</i>	<i>79</i>
<i>tumor de células</i>	
<i>varizes esofágicas</i>	<i>237</i>
<i>Terapia</i>	<i>53</i>
<i>de Leydig</i>	<i>322</i>
<i>Varizes no esôfago</i>	<i>237</i>
<i>teratoma</i>	<i>305, 325</i>
<i>Tumor de células germin.</i>	<i>305, 325</i>
<i>Vasos sanguíneos</i>	<i>178</i>
<i>terçol (calázio)</i>	<i>108</i>
<i>tumor de Wilms</i>	<i>289</i>
<i>veias dos membros</i>	<i>182</i>
<i>Terçolho (hordéolo)</i>	<i>108</i>
<i>Tumor do osso trabecular</i>	<i>370</i>
<i>ventrículos cerebrais</i>	<i>99</i>
<i>terrorismo</i>	<i>401</i>
<i>Tumor do rim</i>	<i>289</i>
<i>verruga contagiosa</i>	<i>107</i>

<i>teste do aplauso</i>	<i>11</i>
<i>Tumor dos ossos</i>	<i>370</i>
<i>verruga genital</i>	<i>330</i>
<i>Testes de VIH</i>	<i>48</i>
<i>Tumor do tecido conjuntivo .</i>	<i>359</i>
<i>Verrugas</i>	<i>349</i>
<i>Testículos</i>	<i>322</i>
<i>tumor intra-hepático</i>	<i>274</i>
<i>Verrugas, cordas vocais</i>	<i>199</i>
<i>Testículos de água</i>	<i>324</i>
<i>Tumor muscular no útero . . .</i>	<i>309</i>
<i>verrugas genitais .</i>	<i>311, 317, 349</i>
<i>testículos deslizantes</i>	<i>323</i>
<i>Tumor na órbita</i>	<i>375</i>
<i>verrugas húmidas</i>	<i>317</i>
<i>tinea corporal</i>	<i>354</i>
<i>Tumor no maxilar</i>	<i>233</i>
<i>verrugas plantares</i>	<i>349</i>
<i>tinnitus</i>	<i>138</i>
<i>Tumor no nervo vestibular . .</i>	<i>139</i>
<i>verruga vírica</i>	<i>349</i>
<i>Tireóide</i>	<i>151</i>
<i>tumor no ovário</i>	<i>303</i>
<i>vértebra em cunha</i>	<i>380</i>

<i>Tireóide e laboratório</i>	<i>43</i>
<i>tumor papilar intraductal . . .</i>	<i>285</i>
<i>vertebral</i>	<i>380</i>
<i>tiroidite</i>	<i>153</i>
<i>Tumor testicular</i>	<i>322</i>
<i>vertigens</i>	<i>142</i>
<i>tiroidite de Hashimoto</i>	<i>154</i>
<i>tumor vascular</i>	<i>180</i>
<i>VIH</i>	<i>48</i>
<i>tirotropina</i>	<i>146</i>
<i>túnel cárpico</i>	<i>378</i>
<i>Vírus</i>	<i>19</i>
<i>tiroxina (T4)</i>	<i>43</i>
<i>Turner</i>	<i>304</i>
<i>vírus de Norwalk</i>	<i>249</i>
<i>tonicidade</i>	<i>186</i>
U	
<i>Vírus Echo</i>	<i>249</i>
<i>tônicos simpáticos</i>	<i>70</i>
<i>Vista cansada</i>	<i>130</i>
<i>tonsilite</i>	<i>221</i>
<i>úlcerção aftosa</i>	<i>218</i>
<i>visualizações</i>	<i>61</i>
<i>Tonturas</i>	<i>142</i>

<i>Úlcera duodenal</i>	<i>244</i>
<i>Vitamina B12</i>	<i>175</i>
<i>Torrente de palavras</i>	<i>401</i>
<i>úlceras gástricas</i>	<i>239</i>
<i>Vitiligo</i>	<i>350</i>
<i>Tosse convulsa</i>	<i>207</i>
<i>Ulcus cruris</i>	<i>185</i>
<i>Voltaren</i>	<i>71</i>
<i>toxemia da gravidez</i>	<i>312</i>
<i>Ulcus molle</i>	<i>318, 331</i>
<i>vólvulo</i>	<i>250</i>
<i>toxemia gravídica</i>	<i>312</i>
<i>umbigo</i>	<i>270</i>
<i>vômitos</i>	<i>243</i>
<i>Toxoplasmose</i>	<i>188</i>
<i>Uréia</i>	<i>46</i>
<i>vulvite</i>	<i>317</i>
<i>tracoma</i>	<i>120</i>
<i>uremia</i>	<i>290</i>
<i>Transpiração excessiva</i>	<i>355</i>
<i>urgência</i>	<i>300</i>

W

Transtorno de Compulsão Alim.

uricopatia 371

283

Urina residual 301

Wilms 289

transtornos vestibulares . . . 142

urocistite 297

X

traqueíte 207

urólitos 298

Trauma Release Exercise (TRE) 64

urticária 343

xantelasma 107

Tremores descontrolados . . . 394

útero 306

xeroftalmia 110

trigêmio 93

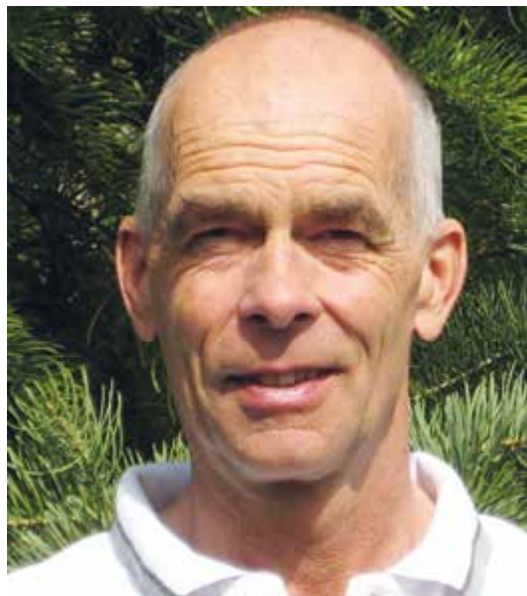
uveite 118

Tri-iodotironina (T3) 43

Tripper 328

triquíase 111

414



Está convencido de que as doenças estão relacionadas com a nossa vida interior?

Mas é da opinião que não se pode encontrar as causas concretas?

Então deve ler este livro!

O autor explica, de forma perceptível, as descobertas revolucionárias do médico alemão Dr. Ryke Geerd Hamer [Doutoramento em Medicina e Mestrado em Teologia] para que ninguém fique com dúvidas.

Na parte introdutória, são explicadas as 5 Leis Biológicas que servem de base à compreensão da saúde e da doença.

A parte do glossário está estruturada por órgãos e descreve as causas, o processo, o significado e as possíveis terapias das doenças mais comuns.

Com mais de 500 exemplos de conflitos e mais de 65 imagens anatómicas, este livro é igualmente interessante para terapeutas e pessoas não versadas em Medicina.

O autor Björn Eybl nasceu em 1965 na Alta Áustria.

Depois de terminar o ensino secundário, participou nas Olimpíadas de

Los Angeles e obteve o 8.º lugar em Windsurf.

Mais tarde, em vez de começar a trabalhar na empresa do pai, decidiu tirar o curso de massagens. Desde 1990 que trabalha como terapeuta no seu próprio consultório, é casado e no seu tempo livre o que mais gosta de fazer é estar com a sua esposa nas montanhas.

Desde 2005 que se ocupa, intensivamente, com as descobertas do Dr. Hamer, realiza palestras e seminários e empenha-se para divulgar estes conhecimentos.

“Tudo deve basear-se numa ideia simples.

*Uma vez que a tenhamos descoberta,
será tão convincente,
tão maravilhosa,
que temos que partilhar:*

Naturalmente que não poderia ser de outra forma.”

John Wheeler, físico